





## DOENÇAS SEXUAIS

TRAT. DA IMPOTÊNCIA  
— Pré-Nupcial. Dr. Gilvan  
Torres. Av. Rio Branco, 156,  
sala 913. Telefone 42-1071.

**IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA**  
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES  
DE ALUGUEIS  
Confie-nos o recebimento dos  
seus alugueis, pesquisas, con-  
tratos e controle fiscal.  
Rua do Alibonito, 81-A - 1.º  
Tela: 23-3996 e 23-9877 - Rio

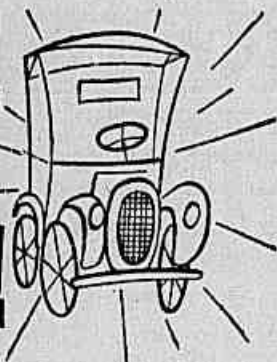
## IMPOTÊNCIA

Doenças sexuais crônicas, fimoze,  
pré-nupcial, atraso do desenvolvi-  
mento, tratamento rápido. Dr. Augus-  
to Marques. Radioscopia. Consultas  
8 às 20 horas. Sábado e feriado até  
às 18 horas. Cartas e informações  
telefônicas: 22-7481 e 32-6671 — Rua  
Riachuelo, 386 — Rio. (P)

## INTERNATO

Teresópolis — Primário • Gima-  
sia; meninos e meninas de 5 a 15  
anos. Matrículas para o 2.º Semes-  
tre 1967: Tels.: Rio 27-3431, ....  
32-3246. ESCOLA ANGLO-AMERI-  
CANA. (P)

**SEGURE  
O SEU  
CARRO!**



PROCURE O SERVIÇO DE SEGUROS DO  
TOURING CLUB DO BRASIL, NOS POSTOS  
OU NA SEDE, ONDE O ASSOCIADO É  
ATENDIDO COM TÔDA A ATENÇÃO!

em colaboração com a **SUL AMÉRICA**  
**GARANTIA CONTRA**



**SEÇÃO DE SEGUROS DO  
TOURING CLUB DO BRASIL**  
GUANABARA  
— informações pelo telefone 23-1660

**OFICINA MECÂNICA PARA OS SÓCIOS**  
Utilize-a em seu benefício  
Rua Gen. Severiano, 201 — BOTAFOGO (P)

# Como o Ocidente pode viver sem petróleo árabe

Paul Sunderland  
Especial para o JB

**Nova Iorque** — O recente conflito no Oriente Médio, ainda longe de uma solução definitiva, continua exercendo no mercado mundial de petróleo a sua pressão mais significativa e alarmante. Já não se trata de discutir se o mundo ocidental pode ou não passar sem o petróleo árabe mas sim, determinar o quanto antes quais as alternativas caso os árabes superem as dificuldades de entendimento entre si e executem o planejado boicote no fornecimento à Grã-Bretanha, Estados Unidos, e, provavelmente por extensão, à Europa de um modo geral e ao Japão.

Os israelenses ainda não haviam terminado de derrotar os exércitos árabes e já o bureau norte-americano de minas colgia dados sobre a situação do mundo do petróleo, em termos de produção e possibilidades de incremento.

Nada menos que 750 mil barris arderam quando os árabes atearam fogo aos tanques da Royal Dutch Shell em Beirute. Os oleodutos do Iraque e da Arábia Saudita, para o Mediterrâneo, haviam sido fechados. O governo da Argélia mandara seccionar o oleoduto de sua propriedade. O Kuwait, a Líbia, Bahrein também tinham cortado os suprimentos para a Grã-Bretanha e Estados Unidos. E pelas contas que fez, as pressas em Washington, o Bureau de Minas concluiu que, aproveitando todas as possibilidades de aumento na produção do mundo não árabe de petróleo, somente um terço do déficit causado pelo possível boicote integral seria coberto.

### O Trunfo dos Árabes

Não há dúvida que constituem um imenso instrumento de vingança ou de barganha os 10 milhões de barris diários que em circunstâncias normais os árabes produzem e vendem no mundo ocidental. Mas ninguém pode negar que eles teriam dificuldade em encontrar mercado — e receita em moeda forte — para um volume de petróleo dessa natureza, fora dos Estados Unidos, Europa e Japão. E o que aconteceria às economias geralmente desordenadas dos países que decidiram executar o boicote por tempo mais prolongado?

A Europa, inclusive compra, no Oriente Médio 5,6 milhões de barris diários e para que o boicote contra a Grã-Bretanha, se posto em execução, tenha efeito, seria preciso estendê-lo à maioria dos outros países do continente.

As compras norte-americanas andam pela casa dos 400 mil barris por dia para consumo interno e mais 20 mil barris diários para o Vietnã, ao passo que no Japão os árabes contam com um mercado de 1,2 milhões de barris, também diários. Comparados com esses dados, as exportações do Oriente Médio para a América do Sul carecem de maior significação, mesmo do ponto de vista dos países importadores, em sua maioria produtores, em potencial aguardando investimentos e desenvolvimentos de seus campos.

E nesse panorama que os árabes ainda tentam organizar o boicote do petróleo — uns como vingança e outros como ponto de partida para barganha política, naturalmente contra os interesses de Israel.

### Experiência anterior

De 1951 a 1953 o iraniano Mossadegh expulsou de seu país as companhias ocidentais e proclamou a nacionalização da indústria. Em 1956 houve o conflito por causa do Canal de Suez, com forte impacto sobre os embarques de petróleo para o Ocidente.

Mossadegh caiu e as companhias voltaram ao Irã. Houve então um movimento em larga escala de pesquisa e exploração petrolífera longe do Golfo Pérsico. Grandes jazidas apareceram na Nigéria, Líbia e Argélia, e até no Egito, áreas então consideradas da maior segurança.

A guerra árabe-israelense demonstrou a relatividade dessa segurança, estando em causa sentimentos de fanatismo nacionalista-religioso. E agora que se procura a alternativa em fornecimento de petróleo todos voltam os olhos para os Estados Unidos.

Considerando o problema, em primeiro lugar do ponto-de-vista nacional, as autoridades americanas acreditam que, redu-

zindo a importação, o conseqüente crescimento da demanda estimularia os grupos de petróleo dos Estados Unidos à exploração mais acentuada no território nacional. Complementando tal medida com um preço maior para o óleo cru, os países norte-americanos em áreas como o Colorado, Utah e Wyoming seriam multiplicados em pouco tempo.

Allen Calvert, Presidente da Independent Petroleum Association of America, declarou à revista U. S. News & World Report que a produção de petróleo nos Estados Unidos pode ser aumentada de 2,5 milhões de barris por dia, "bastante para as necessidades norte-americanas e britânicas".

O Canadá poderá contribuir com um acréscimo de 70 mil barris, embora não disponha de terminais para escoamento de toda produção adicional. Da Venezuela sairiam mais 750 mil barris diários, da Colômbia 50 mil a mais. E há ainda o Irã, a Jamaica, porém não árabe, onde as possibilidades de aumento de produção atingem a 400 mil barris por dia.

É fácil ver que, para cobrir 3 270 mil barris diários (um terço do déficit em caso de boicote), serão necessários grandes investimentos em poços, oleodutos e terminais. Mesmo assim, cobertas as necessidades dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, restam ainda os mercados da Europa e Japão que não podem ser condenados a viver sem petróleo.

### Perspectiva

Dentro de um processo, por assim dizer, de eliminação, chegaria a hora de um exame mais detalhado das potencialidades de alguns países da América do Sul, em matéria de petróleo. Não é aceitável a organização ou estímulo de uma "torcida" em favor do boicote que Nasser e seus aliados não conseguem impor, mas talvez houvesse nele uma perspectiva promissora para a América do Sul em geral e para o Brasil em particular.

A necessidade mundial levanta a inversão de grandes capitais na exploração do subsolo sul-americano, naturalmente resguardados os interesses nacionais de cada país — o investidor e o produtor em potencial. A premência de uma solução por certo tornaria os negociadores menos especiosos e não tão ambiciosos.

### Apenas uma possibilidade

Ainda não podemos ver a América Latina — que atualmente busca a sua integração econômica — exportando diariamente milhões de barris de petróleo para o Japão e para a Europa. Pelo menos em futuro imediato, as condições materiais não o permitiriam.

Enja vista que os Estados Unidos estão neste momento cuidando de um plano de execução muito rápida com que preten-

dem enfrentar a carência de petróleo e derivados em conseqüência do atual fechamento do Canal de Suez. A Comissão Norte-Americana de Fornecimento de Petróleo Estrangeiro acaba de propor ao Governo daquele país que as 21 companhias petrolíferas mais importantes sejam organizadas num "Comité de Urgência para Fornecimento de Petróleo". É um grande esforço para utilizar os recursos disponíveis — técnicos e financeiros — no sentido de evitar uma crise acentuada de petróleo no país e no Continente.

A comissão concluiu que não existe capacidade de transporte norte-americano suficiente para levar o petróleo do Oriente Médio para os centros consumidores, fuzido a volta pelo Cabo de Boa Esperança. Isso, na opinião de todos os membros da comissão, deixa a segurança dos Estados Unidos em perigo.

O comitê proposto terá a seu cargo tomar todas as medidas necessárias em função de uma crise provável na área dos combustíveis minerais.

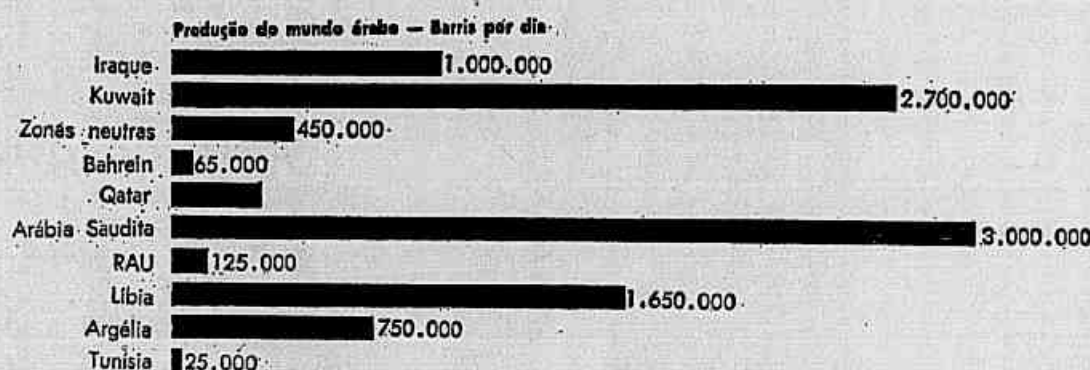
Não são os povos árabes ocupantes das terras mais férteis do mundo, e os que têm petróleo precisam vendê-lo para obter as grandes receitas de suas economias, para poder comprar em outras áreas os produtos alimentícios que não produzem.

Por maior que seja a sua determinação de segurar nas mãos o trunfo do boicote petrolífero, se o fizerem por tempo demasiadamente longo as curvas podem lhes cair aos pés. Quem como Nasser não conseguiu o triunfo pelas armas, mesmo dispondo de efetivos militares numerosos e equipamento bélico em profusão, dificilmente conseguirá dos povos árabes sacrifícios maiores na esperança de um resultado incerto.

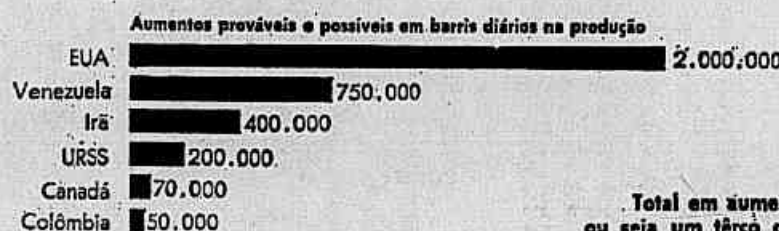
A impaciência dos norte-americanos é explicável, não pela irreversibilidade da situação atual, mas pelo risco que correm seus investimentos no Oriente Médio. Somente a indústria petrolífera dos Estados Unidos tem empastado ali 1,2 bilhão de dólares, grande parte dos quais em instalações e equipamentos passíveis de se tornarem objeto de sabotagem ou de nacionalização. Mas, pensando bem que lucrariam Nasser e seus aliados com atos tão extremados? Apenas o enfraquecimento do poder de barganha que por acaso pensam poder sustentar, embora somente por algum tempo.

A união das frota petrolíferas do mundo ocidental, pesquisas e explorações em áreas ainda intocadas, maior utilização da energia nuclear como combustível seriam apenas alguns dos recursos prováveis para esgotar o fôlego dos árabes. Mas certamente as grandes potências ocidentais tentarão ao máximo evitar essa posição de ficar pulando em uma perna só, seja em questão de petróleo ou em outros assuntos de igual importância.

### O PETRÓLEO NO MUNDO



**Total: 10.090.000 barris por dia.**



**Total em aumentos: 3.470.000 barris diários**  
ou seja um terço da produção do mundo árabe  
que poderia ser cortada inteiramente no forneci-  
mento aos Estados Unidos, Europa e Japão.

**3as. 6as. Doms.**

**RIO/NOVA YORK**

**Sem escalas**

**2as. 3as. 5as. 6as.**

**RIO/EUROPA**

**Sem escalas**

**No mais aperfeiçoado dos BOEINGS:**

**707-387 B**

Cinema com 3 telas panorâmicas, filmes em pré-estreia. Música estereofônica individual. Sala de jogos e bar. E, modéstia à parte, o melhor serviço de bordo do mundo. (Ao jantar, a famosa carne argentina). V. viaja no mais avançado superjato da atualidade e só fará uma restrição: pena a viagem ser tão curta!

Consulte seu agente de viagens



**AEROLINEAS ARGENTINAS**

PIONEIRA DA ERA DO JATO NA AMÉRICA LATINA

**LOJAS PAR**  
COPACABANA

**BRASTEMP — JUNHO (COPA GB)**  
**ABRE-SE COPACABANA VG MAIS**  
**ATRAENTE PORTA COMPRA ARTI-**  
**GOS ELETRODOMÉSTICOS: RUA**  
**BARATA RIBEIRO 373 PT**

CONGRATULANDO-NOS COM A  
POPULAÇÃO DE COPACABANA, TE-  
MOS A SATISFAÇÃO DE COMUNI-  
CAR QUE A REDE LOJAS PAR COM  
71 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO  
RAMO, INSTALA-SE NA ZONA SUL  
DOTADA COM OS MAIS MODERNOS  
SISTEMAS DE ATENDIMENTO AO  
PÚBLICO.

**Brastemp**

Tijuca — Rua Gal. Roca, 818-A Rua Barão de Mesquita, 605  
Bonsucesso — Rua Guilherme Maxwell, 587



# Brasil concorda em internacionalizar Jerusalém

## De Gaulle espera que Kossiguin vá a Paris

Paris (UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle mostra-se esperançoso de que o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin faça uma parada em Paris, de regresso a Moscou, uma vez terminadas as conversações com o Presidente Johnson.

Fontes oficiais informaram que Kossiguin seria bem-vindo pelo Presidente francês, em plena política de aproximação com o Governo de Moscou e que tem feito o possível para ajudar a União Soviética a restabelecer seu prestígio, após a derrota dos árabes pelos israelenses.

SONDAGENS

De Gaulle também está pronto para receber o *Premier* romano, Gheorghiu Maurer, na próxima semana, quando ele se retornar a Budapeste, das Nações Unidas. Mas a curiosidade do General se concentra nas conversações que Kossiguin teve com Johnson, bem

como aos resultados de sua missão na ONU.

A possibilidade do encontro Kossiguin-De Gaulle foi levantada, ontem, pelo Ministro do Exterior Maurice Couve de Murville, quando almoçou com seu colega soviético, Andrei Gromyko, em Nova Iorque.

O Governo de Israel, nesse ínterim, continua sondando os franceses, para ver se De Gaulle está disposto a suspender seu embargo de carregamentos de armas para o Oriente Médio, que, sobretudo, afeta Israel. Nesse sentido, o Embaixador israelense em Paris, Walter Eytan, manteve uma longa entrevista, sexta-feira, com o *Premier* Georges Pompidou. Nenhum deles comentou sobre o encontro.

O sigilo também encobriu a visita de Paris do ex-Ministro da Defesa de Israel, Shimon Peres, que tentou conseguir a suspensão do embargo de armas. A Embaixada recusou-se a divulgar as entrevistas mantidas por Peres, sexta-feira.

## Crítica francesa não atingiu EUA e URSS

Ricardo Utrilla

Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — O Presidente Charles De Gaulle lançou seu inesperado ataque contra os Estados Unidos num momento em que se vai delinear, em Glassboro, Nova Jersey, a possibilidade de uma melhoria nas relações entre os Estados Unidos e a União Soviética, tensas desde o início das hostilidades no Oriente Médio.

O Chefe de Estado francês, num discurso pronunciado esta semana numa reunião de seu Gabinete, responsabilizou os norte-americanos pelo conflito do Oriente Médio e por sua intervenção no Vietnã, o que alguns observadores consideraram como um esforço para fazer ouvir a voz da França agora que os dois grandes começam a negociar diretamente o futuro do mundo.

De Gaulle pintou esta semana, diante de seus Ministros, um quadro sombrio da situação mundial ao afirmar que crises como a do Oriente Médio permanecerão sem solução, enquanto durar a guerra do Vietnã. Com isso, tentou impedir que Johnson e Kossiguin, no final, atribuíam-se uma eventual pacificação dos árabes e israelenses.

A França foi a primeira potência que propôs uma solução diplomática ao conflito, quando as armas ainda não haviam falado. Na ocasião, o Governo francês sugeriu que se realizasse uma conferência de cúpula dos quatro grandes (União Soviética, Estados Unidos, França e Grã-Bretanha) sobre o Oriente Médio.

Todos os interessados haviam aceito quando a União Soviética informou que não participaria da reunião. Com cautela e senso político para uma jogada a longo prazo, o Governo soviético informou que era partidário de consultas em nível de delegações nas Nações Unidas.

A posição francesa reafirmada por De Gaulle, no entanto, está mais próxima da soviética que a norte-americana, pois condenou Israel como agressor, embora tenha criticado duramente o que desejam a destruição do Estado judeu. Além disso, vale lembrar que o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin manteve entrevistas com o Presidente francês há exatamente sete dias, horas antes de viajar para Nova Iorque e participar da sessão de emergência das Nações Unidas.

Ao lidar a guerra do Oriente Médio à que se desenvolve no Vietnã, De Gaulle culpou quase exclusivamente os Estados Unidos: "a guerra desencadeada no Vietnã pela intervenção norte-americana, a destruição de vidas e bens que provoca, a esterilidade fundamental que a caracteriza, por poderosos que sejam os meios empregados e por terríveis que sejam seus efeitos, não podem

## Turcos acham que EUA mantiveram-se neutros

François Gérard

Especial para o JB

Istambul — Os principais jornais da capital turca anunciaram ontem que a VI Frota dos Estados Unidos no Mediterrâneo manteve uma posição de completa neutralidade durante o conflito no Oriente Médio, segundo o Contra-Almirante Lawrence Gels, Comandante de um contingente da Frota, em entrevista concedida a jornalistas de todo o mundo a bordo da porta-aviões *America*.

Com a apresentação do diário de navegação e outros documentos referentes às operações da VI Frota, ilustrados com mapas, o Contra-Almirante Gels fixou as posições dos porta-aviões *America* e *Saratoga* no Mar Mediterrâneo durante todo o desenrolar do conflito. Em nenhum momento as aeronaves estiveram em condições de apoiar as operações israelenses, como asseguraram os Governos árabes.

Em nenhum momento, segundo o Contra-Almirante Gels, conseguiu-se afirmar que o barco estava de prontidão para informar sobre a situação dos norte-americanos residentes nas nações em guerra e apressar sua evacuação.

restringidos às proximidades dos navios.

Até o rompimento das hostilidades — declarou o Contra-Almirante Gels — realizamos unicamente voos rotineiros de adestramento. Quando começou o conflito, todos eles foram suspensos, para termos os aviões sob absoluto controle.

Os diários de navegação, registraram todos os voos de treinamento realizados pelos aparelhos norte-americanos e os correspondentes internacionais puderam comprovar que realmente não se registraram saídas durante o conflito.

Quanto aos russos, segundo o Contra-Almirante Gels, mantiveram-se a uma distância de 24 quilômetros, dia e noite, das aeronaves norte-americanas. O oficial norte-americano informou que não acreditava na possibilidade de os soviéticos terem realizado ações militares durante as hostilidades.

Sobre o navio *Liberty*, bombardeado, no início da guerra, o Contra-Almirante Gels limitou-se a afirmar que o barco estava de prontidão para informar sobre a situação dos norte-americanos residentes nas nações em guerra e apressar sua evacuação.

## Hussein chega à ONU para defender árabes

Nações Unidas, Paris, Roma e Londres

(AFP-UPI-JB) — O Rei Hussein da Jordânia chegou ontem à noite a Nova Iorque para participar dos debates da Assembleia-Geral Extraordinária das Nações Unidas sobre o Oriente Médio, declarando que falará por seu país e por todo o mundo árabe. O Chefe de Estado jordânico não é porta-voz dos demais líderes árabes, segundo informação divulgada em fontes oficiais.

Antes de chegar a Nova Iorque, Hussein passou por Roma e Paris, onde conferenciou no aeroporto com o Secretário-Geral do Ministério do Exterior francês, Hervé Alphand. O Rei anunciou que quando regressar a Amã, passará novamente pela capital francesa para entrevistar-se com o Presidente De Gaulle, que não pôde recebê-lo ontem, pois estava passando o fim de semana fora.

Hussein é o primeiro Chefe de Estado Árabe que vai a Nova Iorque para participar dos debates da ONU. Até agora ignorava-se quais as exigências que apresentará ao plenário da Assembleia, mas prevê-se que aborde o problema dos refugiados, da ocupação de parte do território de seu país por tropas israelenses e da situação em Jerusalém. A Jordânia é um dos únicos países árabes que ainda mantém relações com os Estados Unidos.

Em discurso pronunciado em Amã pouco antes de embarcar para Nova Iorque, Hussein anunciou que pretendia obter apoio de outras nações para a causa árabe, porém não mencionou nomes. Disse também que todos os chefes árabes estão de acordo com seu apelo para a realização de uma conferência de cúpula, mas que a reunião só será realizada quando regressar das Nações Unidas, "porque a situação não permite a sua convocação".

Segundo porta-vozes do Governo da Jordânia, o Rei Hussein pretende passar "alguns dias" em Nova Iorque, entrevistando-se com o Secretário-Geral da ONU U Thant e, se possível, conferenciando com o Presidente Lyndon Johnson.

## Johnson ainda acha longe a paz mundial

Los Angeles (UPI-APP-JB) — O Presidente

Lyndon Johnson, no primeiro discurso pronunciado após a reunião de sexta-feira com o Primeiro-Ministro Kossiguin, disse que embora essas entrevistas sejam muito importantes, não significam necessariamente o término das dificuldades entre os dois países. "Uma entrevista não faz uma paz", afirmou Johnson no banquete do Partido Democrata, horas após a reunião. "Todas sabemos que houve outras reuniões e que não encerraram nossas dificuldades e perigos. Não posso prometer que isso não se repita. O mundo continua pequeno e perigoso e todas as nações, mesmo as maiores, têm diante de si duras e colorosas opções".

EQUIPARAÇÃO

Depois de informar que havia conversado com Kossiguin, em Glassboro, sobre "a necessidade de uma ação conjunta em tarefas construtivas de paz", o Presidente norte-americano disse que "não chegamos a acordo algum, mas creio que nos entendemos melhor agora".

"Tive a oportunidade de afirmar claramente que a força e determinação de seu país e Governo são plenamente equiparadas por nosso persistente empenho em continuar a trabalhar em favor da paz e da amizade com todos os que queiram trabalhar conosco", acrescentou.

Johnson informou que havia conferenciado com Kossiguin sobre os problemas do Oriente Médio, do Sudeste da Ásia e da corrida armamentista e ressaltou haver "profundas e sérias divergências entre nossas duas sociedades", embora as duas tenham em comum "uma grave responsabilidade pela paz do mundo na era nuclear".

O Presidente norte-americano frisou que "é melhor procurar raciocinar juntos. Por isso é que fomos (à conferência) raciocinar com as melhores intenções. Os senhores me conheceram suficientemente bem para reconhecer que esse é meu modo de fazer as coisas. Mas o mais importante é que esse é o caminho para a paz".

MANIFESTAÇÃO

Enquanto o Presidente participava do banquete em companhia de mais de mil destacados personalidades do seu partido político, mais de sete mil manifestantes contrários à guerra do Vietnã enfrentavam a polícia na rua, em batalha campal.

Os manifestantes, que levavam cartazes denunciando a participação dos Estados Unidos na guerra, detiveram sua passeata em frente ao elegante Century Plaza Hotel, onde se realizava o banquete, e se recusaram a prosseguir.

Ao fim de meia hora, a polícia comunicou aos manifestantes que lhes fora dada permissão apenas para destilar em frente ao hotel e que sua permanência no local constituía uma reunião ilegal.

## Kossiguin visitou Montreal

Montreal, Niagara Falls, Nova Iorque

(AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Kossiguin chegou por via aérea a Montreal, dirigindo-se imediatamente de helicóptero à Exposição Internacional, anunciou ontem a emissora canadense, rompendo o sigilo absoluto de que a força e a coragem da inesperada viagem de Kossiguin, que partirá ontem, pela manhã, de Nova Iorque para uma visita às Cataratas de Niagara.

Kossiguin chegou a Niagara Falls ainda de manhã, em avião militar, cedido pelo Governo norte-americano, e foi recebido pelo Prefeito da Cidade, que lhe fez entrega de uma chave de ouro entre os aplausos de 1.600 pessoas. Além das famosas quedas d'água, o visitante fez questão de conhecer a usina elétrica que aproveita sua força.

INTERVALO

O Primeiro-Ministro soviético aproveitou o intervalo de 24 horas entre duas conferências com o Presidente Johnson para uma excursão, feita em companhia da filha, Ludmila, do Chanceler Andrei Gromyko e do Embaixador Anatoly Dobrynin e outras nove pessoas.

Foi feita a excursão turística usual, em que Kossiguin insistiu em manter a cabeça descoberta apesar do vento e do permanente chuveiro proveniente da catarata, mas em certa altura o visitante decidiu alterar o programa e visitar a usina elétrica.

Kossiguin, que conta 63 anos, fez carreira na indústria, na União Soviética, e em várias ocasiões recebeu grandes grupos de homens de negócios norte-americanos em visita a Moscou, impressionando-os quase invariavelmente pela capacidade intelectual. Segundo esses visitantes, seria provavelmente

O Secretário do Exterior da Grã-Bretanha, George Brown regressou ontem a Londres, procedente de Nova Iorque, onde conferenciou com vários Chanceleres de outros países que participam da Assembleia-Geral da ONU. Na noite de sexta-feira, manteve uma longa reunião com o Ministro Abba Eban de Israel — a segunda desde sua chegada no princípio da semana.

Brown também conferenciou com os Chanceleres das nações árabes mais comprometidas com a crise e reuniu-se com o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin, o Ministro do Exterior Andrei Gromyko, o Presidente Lyndon Johnson e o Secretário de Estado Dean Rusk.

APROVAÇÃO DIFÍCIL

O *Izvestia*, órgão oficial do Governo soviético, afirmou ontem, em seu suplemento semanal, que a URSS terá dificuldades em obter os dois terços necessários para aprovar seu projeto de resolução contra Israel na Assembleia-Geral da ONU.

O jornal acrescenta que além disso a Assembleia-Geral não tem autoridade de tomar decisões, mas apenas para recomendar ao Conselho de Segurança, que é o órgão com poder deliberativo, o que dificulta mais ainda, pois "o acordo entre Israel e Estados Unidos" protege o Governo de Telaviv.

O *Izvestia* prevê então que haja "uma luta pela justiça", que será longa e complexa. "Mas nós, soviéticos, que erguemos bem alto a bandeira da justiça há 50 anos, sabemos que os povos vencerão".

Concluindo, o jornal afirma que existem semelhanças entre o momento em que "Hitler caiu sobre nós de surpresa e o ataque israelense contra os árabes. Mas para que buscar os exemplos tão longe, no passado, se temos um muito próximo de nós: a barbárie norte-americana no Vietnã".

Depois de fazer duas advertências sem resultado, mais de mil policiais arremeteram-se contra a multidão, usando seus canos, cassetetes, bastões e pedras. Os manifestantes reagiram a socos e pedradas, mas ao fim de 20 minutos de luta a polícia conseguiu dispersar a multidão.

Vários dos manifestantes ficaram feridos na luta e houve também detidos, segundo as informações.

Em outra manifestação, realizada num parque próximo ao hotel, dez mil pessoas aplaudiram longamente o ex-campeão de boxe Cassius Clay, despojado do título e condenado a cinco anos de cadeia e dez mil dólares de multa por se recusar a aceitar a convocação do Exército.

"Sou mil por cento a favor da paz e do fim da matança — disse Clay. — Não sou um líder, não vim para dar conselhos, mas para incentivar a expressão de uma opinião".

OPÇÃO

A União Soviética demonstrou uma vez mais que considera muito mais importante chegar a um acordo com os Estados Unidos que evitar o descontentamento de Pequim, dizem os observadores.

A declaração feita no término da entrevista Kossiguin-Johnson em Glassboro, sobre a importância que os dois supergrandes concedem a um acordo sobre a não-proliferação de armas nucleares, demonstra, segundo essas fontes, menos de uma semana depois da explosão da bomba chinesa de hidrogênio, que soviéticos e norte-americanos estão dispostos a trabalhar unidos para enfrentar este perigo.

Segundo jornalistas norte-americanos considerados como muito bem informados, no decorrer de suas discussões em Nova Iorque, os dirigentes soviéticos haviam manifestado o receio que sentiam em face da política armamentista de Pequim. Esses jornalistas chegaram a considerar a possibilidade de que os chineses forneçam armas nucleares ao Presidente Nasser.

Os temores de Moscou devem ter-se agravado ante o anúncio norte-americano de que a recente bomba chinesa não era um engenho experimental, mas que havia sido lançada de um avião, o que demonstra tratar-se de uma arma aperfeiçoada, afirmam as fontes, acrescentando que todas estas considerações desempenham sem dúvida um importante papel na decisão de Kossiguin de se entrevistar com Johnson, apesar de suas primeiras reticências.

Segundo numerosos observadores, estas se baseavam no desejo de Moscou de evitar críticas de Pequim no período atual. E preciso não se esquecer de que a entrevista entre Kruschev e Eisenhower, em Campo David, influíram ativamente na deterioração das relações sino-soviéticas.

Nações Unidas (UPI-JB) —

O Chanceler Magalhães Pinto comunicou ao observador permanente do Vaticano na Organização das Nações Unidas, Monsenhor Alberto Giovannetti, que o Brasil apoiará as gestões solicitadas pelo Papa Paulo VI para obter a internacionalização de Jerusalém.

"O Brasil quer, pelo menos, a internacionalização da parte velha de Jerusalém", afirmou o Chanceler Magalhães Pinto, que discutiu o problema com o Ministro de Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, após a exposição que o diplomata israelense fez aos representantes do bloco latino-americano, na quinta-feira passada.

POSIÇÃO DEFINIDA

Em sua exposição de quinta-feira, o Chanceler Abba Eban anunciou que seu Governo "está disposto a devolver o caráter internacional religioso aos lugares santos de Jerusalém".

Monsenhor Giovannetti manteve, antecorreu uma entre-

vista com o Ministro Magalhães Pinto, durante uma hora e meia. Na manhã de ontem, o observador do Vaticano conversou com o Chanceler argentino Nicenor Costa Méndez.

O Chanceler Abba Eban prometeu aos delegados latino-americanos que os lugares santos de Jerusalém seriam colocados sob a guarda de um representante da religião vinculada a cada um deles.

O representante do Equador ante as Nações Unidas, Leopoldo Benites, solicitou, na reunião do grupo latino-americano, uma explicação do Chanceler Abba Eban sobre sua posição em relação aos lugares santos de Jerusalém.

Abba Eban respondeu que não utilizou, em momento algum, a expressão "internacionalização de Jerusalém", tal como a utilizou a resolução da Assembleia-Geral das Nações Unidas, em Nova Iorque, no dia 29 de novembro de 1947.

Naquela ocasião, a Assembleia-Geral decidiu que Jerusalém "seria colocada sob um regime internacional permanente, como *corpus separatum*, administrado pelas Nações Unidas".

A Assembleia, que foi presidida pelo brasileiro Osvaldo Aranha, resolveu que "os lugares santos de Jerusalém, inclusive Nazaré, deveriam ser protegidos, assegurando-se o livre acesso, e que as decisões tomadas neste sentido fossem submetidas à vigilância efetiva das Nações Unidas".

O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, ofereceu ontem, um almoço aos Chanceleres Magalhães Pinto, do Brasil, e Nicenor Costa Méndez, da Argentina, e aos representantes do Reino Unido, Itália, Canadá e Holanda junto às Nações Unidas. O almoço, realizado entre o primeiro e o segundo encontro de Johnson com Kossiguin, foi considerado pelos observadores diplomáticos como o acontecimento paralelo mais importante da Assembleia-Geral. O Ministro de Relações Exteriores da Venezuela, Ignacio Iribarri Borges, cuja presença foi anunciada pela secretaria do protocolo das Nações Unidas, ainda não chegou a Nova Iorque.

be colocou em perigo as negociações que já estão sendo feitas. No que se refere ao Oriente Médio, o fato importante foi o reconhecimento ao direito de existência do Estado de Israel. Os dois chefes de Estado reconheceram também ter contribuído "modestamente" para a cessação dos combates e lamentaram não ter conseguido impedir o desencadear do conflito. Mas como resultado paralelo das conversações, espera-se que a delegação soviética na Assembleia-Geral da ONU substitua o texto "muito duro" que havia proposto para Israel, por outro mais curto e moderado.

Do que foi dito sobre a guerra do Vietnã, particularmente, não se sabe, mas as intenções dos dois Presidentes devem estar subentendidas no seguinte trecho da declaração de Johnson, aprovada por Kossiguin: "É de nosso dever dar aos outros países a possibilidade de viver em paz uns com os outros, na medida em que isto possa ser realizado. E é por isso que discutimos hoje certas questões que afetam a paz".

Todas estas boas intenções foram aplaudidas quase unanimemente — não fossem os chineses — por toda a humanidade. Espera-se que tenham oportunidade de se realizar na prática. A entrevista de hoje, ou a reunião de cúpula improvisada "como se diz em Paris, entre Johnson e Kossiguin, deverá justificar este otimismo, todo recente, de próxima paz entre os homens.

## BANCO BORDALLO BRENHA S.A.

tem o prazer de comunicar que, devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil, incorporou o

## BANCO AUXILIAR DA GUANABARA S.A.

o qual, a partir de 26 de Junho de 1967, passará a funcionar como sua

## AGÊNCIA ROSÁRIO

Rua do Rosário, 131 - Tel.: 52-8911

## BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL S/A.

## COMUNICAÇÃO

Temos a grata satisfação de participar aos nossos acionistas, clientes e amigos que, consoante despacho do Banco Central do Brasil, foi homologada, em 16 do fluente, a incorporação a este Banco dos estabelecimentos de crédito abaixo citados, que, por esta razão, ficam extintos, passando todas suas dependências a integrarem a rede de agências do Banco da Província do Rio Grande do Sul S/A., a partir do dia 26 do mês em curso:

**BANCO DE CURITIBA S/A.** — Curitiba, com 19 agências no Estado do Paraná, uma no Rio Grande do Sul e outra no Estado de Santa Catarina.

**BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S/A.** — Rio de Janeiro (2 casas), Rua da Quitanda n.º 63 e Av. Marechal Floriano n.º 17, e agência na cidade de Aracaju (SE).

**BANCO MAGALHÃES FRANCO S/A.** — Recife (2 casas) e agência no Estado da Paraíba, em Campina Grande.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1967.

A DIRETORIA



## Coluna do Castello

### Quadro militar que sustenta o Governo

Brasília (Sucursal) — Analistas da situação militar inclinam-se a apontar a conquista da opinião pública com o grande fator de consolidação da segurança de que desfruta o Governo do Marechal Costa e Silva. Do ponto-de-vista estritamente militar, o atual comando do País se afigura a esses analistas indestrutível, e somente uma decepção popular profunda poderia dar ressonância e significação aos contrastes de posições que atualmente operam em escala muito limitada nas Forças Armadas. Para conter a expansão dos focos de crises elementares, deverá, portanto, o Governo estimular a adesão das correntes populares, motivando-as para uma colaboração ativa.

A análise do quadro militar parte da observação clássica de que as Forças Armadas se constituem de uma grande massa apolítica, que encontra no legalismo a principal inspiração de sua conduta por ser a que menos riscos oferece, e de grupos ativistas. Esses últimos se articulavam, até março de 1964, em duas vertentes principais — a esquerdista, englobando nacionalistas e comunistas, e a centro-direitista, abrangendo os radicais e os que são hoje identificados como "sorbonistas".

Em seguida, as alternâncias de hegemonia, assinaladas por episódios históricos conhecidos, a corrente centro-direitista, vitoriosa a Revolução, deu consequência à lição da experiência, eliminando a corrente esquerdista, no maior expurgo já registrado na crônica militar do País. A grande massa legalista das corporações armadas ficou, assim, à mercê da liderança da corrente centro-direitista, que procura manter a própria unidade, evitando que se agravem as dissensões antigas entre os radicais e a Sorbonne.

Essas dissensões, no entanto, não só existem como adquiriram certa importância na transição do Poder, quando a Sorbonne, que governava com o Marechal Castello Branco, teve de passar o bastão ao grupo radical, que se alinhara em torno do Marechal Costa e Silva.

A dinâmica do processo político e o temperamento do atual Presidente da República desarmariam os radicais, que se vêem contrangidos a abrir mão de técnicas e objetivos, mas de qualquer forma persiste o fato fundamental de que o grupo militar que lidera e manda, neste momento, é o radical.

A Sorbonne, com suas próprias concepções e seus métodos que se tornaram conhecidos no correr dos últimos três anos, não é assimilável pela corrente agora triunfante, mas também não dispõe de elementos para empolgar a liderança militar. A bandeira da legalidade está com o grupo radical, que detém a Presidência da República e, assim, atrai a solidariedade da grande massa de oficiais. E faltam, nas Forças Armadas, outros pontos de contraste que pudessem servir de massa de manobra para alterar o quadro de Poder. A segurança do Governo Costa e Silva, em consequência, somente poderia ser afetada por um violento desprestígio de opinião, com reflexo irrecusável nos escalões militares, ou por questões regionais ou locais facilitadas pela desmoralização de Governadores de Estados importantes. Ou pelo eventual abandono do princípio da legalidade, hipótese considerada extremamente improvável por ser extremamente perigosa.

### MDB não consegue ser popular

Reconhece o Sr. Martins Rodrigues que o MDB não consegue tornar-se um Partido popular. A opinião pública identifica alguns políticos do MDB como oposicionistas, mas não o Partido em si, que é visto com evidentes reservas.

Acredita o Sr. Martins Rodrigues que a Comissão de Mobilização Popular, instituída pela última Convenção, possa fazer alguma coisa no sentido de melhorar as relações do Partido com o eleitorado.

O fato recente que impressionou o Secretário-Geral do MDB foi a ausência de povo nas reuniões da Convenção. Segundo o Sr. Martins Rodrigues, não adianta pensar que é por causa de Brasília. Aqui já houve, com grande presença popular, uma sessão de instalação do MDB. A causa é mesmo desconfinância do povo e a anestesia provocada pelo sistema constitucional.

### Crítério nas viagens

O primeiro ato do Sr. Djalma Marinho como Presidente do grupo brasileiro da União Interparlamentar, foi constituir uma comissão de reforma dos estatutos incumbida de incluir na lei básica do grupo critérios objetivos e justos de formação das delegações que viajam ao exterior. Como se sabe, as viagens são a fonte da crise e dos tiros.

A comissão de reforma está constituída dos Srs. Filinto Müller, Eurico Resende, Luis Garcia, Adolfo de Oliveira, Cid Carvalho e Cantídio Sampaio.

### As leis complementares

Ainda o Sr. Djalma Marinho prevê que agosto será o mês das leis complementares, pois os projetos do Ministro da Justiça e das comissões especiais dos dois Partidos estarão prontos e desaguarão no plenário da Câmara.

### Uma sugestão superada

O Presidente Costa e Silva, sob a pressão das queixas dos Governadores contra os resultados do ICM, lembrou-se de sugestão por ele apresentada ao Marechal Castello Branco, na fase de elaboração da Constituição de 1967. Tratava-se de "disposição transitória" que determinava a aplicação gradativa do novo sistema tributário, pelo prazo de seis meses, autorizando o Governo a corrigir, no necessário, através de decretos-leis, os erros que a prática evidenciasse.

Sua sugestão foi vetada na época pelo Ministro Roberto Campos, fato que hoje lamenta o Presidente.

Carlos Castello Branco

Brasília (Sucursal) — A direção do MDB encaminhará esta semana ao Superior Tribunal Eleitoral o pedido de registro da reforma dos Estatutos e do programa do Partido, aprovada pela Convenção que se reuniu nesta Capital durante os dias 14 e 15 últimos.

Segundo o Senador Mário Martins (Guanabara), o novo programa do MDB é o mais afirmativo, o mais nítido e o mais bem sistematizado de quantos documentos desse tipo tenham sido elaborados no País.

### O programa

O novo programa tem como introdução a síntese doutrinária redigida pelo Deputado Edgar da Mata Machado, já divulgada, na qual o MDB se diz um Partido voltado para o futuro, comprometido com a transformação social — transformação das estruturas e transformação de estilo de ação política.

O texto do corpo do programa, propriamente, é o seguinte:

"Certo é que todo o Poder legítimo emana do povo e em seu nome é exercido, o Movimento Democrático Brasileiro declara à Nação os objetivos que o animam e o orientam. Usará dos direitos de ação política dentro das seguintes diretrizes:

#### I — Da Organização Política:

- 1) Implantação e consolidação da forma democrática de Governo, condenando qualquer tipo de ditadura, mesmo institucionalizada, por violentar a liberdade dos povos e colocar em risco a paz;
- 2) Defesa do regime representativo, através do sufrágio universal, direto e secreto, para todos os cargos eletivos, assim de Executivo como de Legislativo, garantido o exercício do direito de voto através de cédula oficial, a todos os brasileiros de 18 anos, inclusive analfabetos;
- 3) Liberdade de organização partidária;
- 4) Parlamento permanente e soberano, recuperadas as prerrogativas que lhe foram usurpadas;
- 5) Intangibilidade do Poder Judiciário, vedados os tribunais de exceção e o julgamento de civis por tribunais militares, salvo os casos de crimes contra a segurança externa do País;
- 6) Igualdade perante a lei de todos os cidadãos, sem distinção de nascimento, sexo, religião, cor, opinião ou ideologia política;
- 7) Liberdade de crença, de culto, de associação, de reunião, de ideologia política e de manifestação de pensamento;
- 8) Política de respeito e defesa das prerrogativas e garantias da pessoa humana proclamadas na Declaração Universal dos Direitos do Homem e apoio à ação dos órgãos legais encarregados de defendê-las;
- 9) Responsabilidade efetiva dos governantes, pela permanente fiscalização legislativa na execução dos programas de Governo e na preservação dos direitos da pessoa humana;
- 10) Supremacia do Poder Civil.

#### II — Da Política Econômico-Financeira:

- A) Diretrizes gerais:
- 1) Realização de uma política econômica de desenvolvimento nacional através de planificação global e setorial que objetiva:
  - a) Abolir a miséria, a fome e a insegurança;
  - b) Elevar o nível de vida do povo brasileiro;
  - c) Assegurar o pleno emprego;
  - d) Possibilitar o aproveitamento integral das riquezas nacionais, inclusive do potencial energético do País;
  - e) Garantir a Justiça Social.
- 2) Equidade na distribuição dos ônus sociais e econômicos, decorrentes do esforço para o desenvolvimento do País;
- 3) Planificação integrada da economia nacional, definindo as áreas de competência da atividade privada e da participação estatal e assegurando:
  - a) Estímulo à iniciativa privada nacional e ao aproveitamento, nas atividades da produção, da capacidade criadora do homem brasileiro;
  - b) Desenvolvimento das empresas estatais e rigorosa fiscalização da sua eficiência administrativa;
  - c) Incentivo à planificação setorial dos meios de produção, mediante a cooperação entre as classes produtoras e o Estado.
- 4) Repressão a todas as formas de abuso do poder econômico.
- B) Diretrizes setoriais:
- 1) Revisão da política tributária nacional,

# MDB pedirá logo o registro dos estatutos e do programa

no sentido da defesa da indústria brasileira e da proteção às atividades nascentes, principalmente na formação da infra-estrutura econômica do País e abolição progressiva dos impostos sobre gêneros alimentícios e artigos de primeira necessidade;

2) Desenvolvimento da produção agropecuária, de forma que o País se torne auto-suficiente;

a) Pela racionalização e mecanização dos processos de cultura;

b) Pela garantia de preços justos e assistência técnica e creditícia ao agricultor;

c) Pela disciplina da estocagem, transporte e comercialização dos produtos agrícolas;

d) Pelo combate à especulação dos intermediários.

3) Defesa e desenvolvimento da indústria brasileira de transformação dos produtos agrícolas, visando:

a) Auto-suficiência na produção de alimentos e bens de consumo;

b) Aumento das exportações;

4) Ampliação do comércio com todas as áreas do mundo, especialmente com os países da América Latina;

5) Execução de uma política de fretes e seguros que concorra para o equilíbrio do nosso balanço de pagamento;

6) Reformulação das diretrizes de política financeira do Governo federal, de tal modo que se impeça a descapitalização do País;

7) Disciplinamento das taxas de juros bancários, reduzindo-as a níveis adequados ao estímulo e à intensificação das atividades econômicas.

C) Instrumentos da política econômico-financeira:

1) Nacionalização das fontes e empresas de energia, transportes, indústrias extrativas e de infra-estruturas consideradas fundamentais;

2) Monopólio estatal da energia nuclear, estímulo efetivo à sua aplicação pacífica e ampla liberdade de pesquisa, sem qualquer sujeição a contradição;

3) Exploração das riquezas minerais de preferência sob o regime de monopólio do Estado; ou, quando admitida a iniciativa privada, exclusivamente por brasileiros; e revogação das concessões de áreas de mineração a empresas com maioria de capital estrangeiro;

4) Controle da exportação de manganês e de outros minerais estratégicos essenciais ao desenvolvimento e à segurança nacional;

5) Monopólio estatal da exportação de urânio, de tório, de metais raros e elementos moderadores para construção de reatores nucleares;

6) Extensão do monopólio estatal do petróleo à importação, ao refino e à distribuição;

7) Monopólio estatal da comercialização da borracha e incentivo à cultura sistemática da seringueira;

8) Encampação das empresas concessionárias estrangeiras de serviço público com base no tombamento físico e contábil;

9) Exclusividade da navegação de cabotagem, inclusive fluvial, para os navios brasileiros;

10) Nacionalização de patentes e rigoroso disciplinamento dos contratos de assistência técnica entre empresas estrangeiras e suas subsidiárias;

11) Legislação restritiva de empréstimos, avais e fianças por estabelecimentos oficiais a empresas de capital estrangeiro;

12) Exclusividade às instituições financeiras nacionais para o recebimento de depósitos e poupanças;

13) Administração das empresas nacionalizadas por órgãos colegiados indicados pelo Executivo e aprovados pelo Legislativo, com garantia de representação dos seus trabalhadores.

III — Da Educação:

A) Diretrizes e bases:

1) Política de educação em bases democráticas, dirigida para a comunidade nacional encuada como um todo, e não somente para os grupos em idade de escolarização, visando:

a) A valorização do homem, com o acentuamento do desenvolvimento econômico nacional, pela incorporação ao processo de produção das populações marginalizadas pelo analfabetismo;

b) O oferecimento de oportunidades iguais de capacitação profissional a todos os brasileiros,

sem distinção de níveis de riqueza, abolidos os privilégios de classe.

2) Planejamento educacional dirigido e controlado por brasileiros, tendo em vista experiências multinationais, e sem subordinação a um único modelo ou filosofia estrangeira;

3) Liberdade de cátedra, asseguradas amplas garantias contra quaisquer restrições ao professor por seus pronunciamentos no exercício da profissão;

4) Subordinação do ensino particular ao interesse público;

5) gratuidade do ensino público em todos os níveis e concessão de bolsas e outros estímulos aos que demonstrarem aptidões especiais;

6) Autonomia administrativa e didática das universidades, assegurada dentro dos programas globais de educação para o desenvolvimento;

7) Incentivo às organizações estudantis para que livremente participem na formação política e no processo de emancipação econômica e cultural do País.

B) Instrumentos da política educacional:

1) Aplicação preferencial das verbas para educação em instituições públicas, e prioritariamente na educação técnica, a fim de possibilitar a mudança de tecnologia fundamental para o processo de desenvolvimento.

2) Incentivo à criação de escolas técnico-profissionais;

3) Modernização da estrutura do ensino, especialmente da universitária;

4) Denúncia de acordos ou convênios com outros países, que subordinem a formação cultural brasileira a controles estrangeiros;

5) Remuneração dos professores condizente com um padrão de vida digno e com a necessidade de atualização de seus conhecimentos;

6) Formação de equipes de alto nível para planejamento social, inclusive mediante bolsas-de-estudo no exterior;

7) Oficialização e padronização do livro didático para os Cursos Primário e Secundário, e sua distribuição, tanto quanto possível, gratuita;

8) Reinclusão, no texto constitucional, de dispositivo que assegure vinculação de receita para aplicação no desenvolvimento do ensino, estendendo-a ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica.

#### IV — Do Trabalho:

A) — DIRETRIZES BÁSICAS:

1) Política social que assegure a todos os seguintes direitos:

a) Ao trabalho;

b) Ao repouso remunerado;

c) À assistência médico-hospitalar;

d) À segurança econômica, quando impedidos de trabalhar por doença ou idade avançada;

e) A casa própria condigna;

f) A estabilidade no emprego;

g) A escolha da profissão, de acordo com suas aptidões;

2) Direito à manutenção da família em nível de vida decente;

3) Direito de greve;

4) Direito de sindicalização a todas as categorias profissionais;

5) Liberdade e autonomia dos sindicatos;

6) Ampliação e fortalecimento da Justiça do Trabalho;

7) Seguro social, universal e estatal.

B) Instrumentos da política do trabalho:

1) Salário mínimo reajustável aos aumentos efetivos do custo de vida;

2) Participação efetiva dos trabalhadores no lucro e na direção das empresas;

3) Criação do seguro-desemprego;

4) Paridade de vencimentos entre servidores civis e militares;

5) Equiparação dos proventos dos aposentados, segurados ou beneficiários aos vencimentos dos trabalhadores na ativa, da mesma categoria;

6) Ampla sindicalização dos trabalhadores, incluindo-se os do campo;

7) Casa própria para o trabalhador e o servidor público, sem correção monetária;

8) Luta contra a intervenção do Ministério do Trabalho nas organizações sindicais.

#### V — Da Política Agrária:

1) Política de reforma agrária que realmente condicione o uso da propriedade ao bem-

estar social, promova o acesso dos agricultores e trabalhadores rurais no domínio e posse da terra e estenda a estes o gozo dos direitos assegurados na legislação do trabalho e da Previdência Social, com aplicação efetiva do Estatuto do Trabalhador Rural;

2) Fixação dos limites das áreas da propriedade rural, levando-se em conta a sua qualidade, a região e o aproveitamento econômico;

3) Abolição do aforamento de terras particulares;

4) Controle da alienação das terras públicas, com destinação exclusiva das mesmas aos brasileiros natos ou naturalizados (que se dedicarem ao seu aproveitamento econômico);

5) Taxação fortemente progressiva sobre a terra produtiva não aproveitada economicamente;

6) Incentivo à organização de cooperativas, pela facilitação de crédito e estímulos fiscais, e, de modo especial, assistência financeira, material e técnica às cooperativas de pequenos e médios agricultores;

7) Disciplinamento, no interesse da segurança Nacional, da aquisição de terras por estrangeiros e do regime de sua exploração;

8) Colonização dos latifúndios nas áreas declaradas prioritárias para a reforma agrária;

9) Levantamento e colonização das terras devolutas de propriedade da União na faixa de fronteira.

#### VI — Da Saúde:

Política que assegure padrões mínimos de saúde, de modo a possibilitar a plena integração do povo brasileiro no processo de desenvolvimento nacional, a qual terá como instrumentos de ação:

1) Ampliação das dotações orçamentárias destinadas a investimentos no setor de saúde pública, atendendo à prioridade e à terapêutica, na seguinte ordem de prioridade:

a) Saneamento básico e abastecimento de água às populações;

b) Controle e erradicação das endemias;

c) Combate às causas da mortalidade infantil;

d) Controle e prevenção das enfermidades profissionais;

e) Medicina curativa.

2) Planificação centralizada dos programas pelo Governo federal, e execução descentralizada pelos Governos estaduais, e municipais, com suplementação de recursos federais;

3) Adoção de um plano geral de amparo à maternidade e à infância;

4) Medidas eficazes contra a desnutrição do povo, especialmente das crianças, dos trabalhadores e das gestantes;

5) Execução de programas de assistência médica aos municípios do interior;

6) Organização adequada dos serviços de saúde pública, objetivando:

a) O desenvolvimento da assistência hospitalar e social e coordenação dos estabelecimentos e órgãos já existentes em um plano geral que lhes dê condições de maior eficiência;

b) Assistência médico-hospitalar e farmacêutica integral para os trabalhadores;

7) Controle dos preços dos produtos farmacêuticos e fiscalização dos grupos produtores estrangeiros, de modo a promover o barateamento dos remédios; criação de empresas, com maioria de capital estatal, para a fabricação e venda a baixo preço dos medicamentos mais comumente utilizados pelo povo;

8) Condenação a programas de restrição da natalidade.

#### VII — Política Externa e de Segurança Nacional:

1) Política externa independente e de afirmação nacional, de preservação da paz e de aproximação com todos os povos, especialmente com a América Latina e os países em desenvolvimento, para a defesa de interesses comuns;

2) Defesa intransigente da autodeterminação e não-intervenção e condenação do emprego de armas atômicas;

3) Rigorosa aplicação de medidas que visem a impedir a transferência de recursos nacionais para o estrangeiro, em detrimento do desenvolvimento e da economia do País e da segurança nacional;

4) Defesa da soberania nacional através da luta contra qualquer tipo de imperialismo, inclusive o imperialismo-internacional do dinheiro, quer sob a forma de monopólios, trusts, cartéis ou do neocolonialismo; Conclusão na página 28.



# Papa sagrará amanhã mais vinte e sete Cardeais

## Brasil perde 10% de seus padres

Cerca de 10% dos 12.181 padres existentes no Brasil estão deixando o ministério sacerdotal para se casar, mediante pedido de dispensa do celibato à Santa Sé, revelaram ontem fontes extra-oficiais da Igreja Católica, acrescentando que a porcentagem aumentou nos últimos anos, em virtude da crise no clero brasileiro, iniciada durante o Concílio Vaticano II.

Segundo as estatísticas mais recentes publicadas pelo Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais — CERIS —, dos 12.181 padres que existem no Brasil, 3.395 são do clero secular e 7.309 pertencem a alguma Ordem ou Congregação Religiosa.

### GRAVE ERRO

Em um livro reservado aos sacerdotes, *Presbítero Hoje*, o padre José Martins divulga o resultado de uma pesquisa realizada com 40 sacerdotes, selecionados nos mais diversos pontos do território brasileiro, entre aqueles que estão em mais frequente contato com o clero, por serem dirigentes espirituais ou coordenadores da ação pastoral.

O padre Martins é animador da Equipe por um Mundo Melhor e Subsecretário Nacional do Ministério Hierárquico da Conferência Nacional dos Bispos. Nos últimos cinco anos, percorreu o Brasil e entrou em contato com mais de cinco mil padres, para os quais pregou retiros e deu cursos.

Na sua opinião, "é um risco, senão grave erro enfrentar a

questão do celibato sacerdotal isolada de todo o conjunto atual da vida do padre no Brasil. E afirmamos ainda mais, o celibato, em uma avaliação de conjunto, não é nem o principal, nem o mais urgente problema do clero. Com isto, evidentemente, não negamos que seja um problema sério e merecedor de nossa especial atenção. O que pretendemos excluir é a freqüente e infeliz mentalidade de tudo confinar dentro das tensões de uma vida cristã e sacerdotal redunda a curiosa fórmula do sexto mandamento".

### CRISE

A crise do celibato não é a primeira — segundo o padre Martins — que se tem notado entre os padres. "Os dolorosos fracassos são, mais do que isso, últimas consequências de uma trajetória de desagregações sucessivas, culpáveis ou não". Para ele existe uma "disfunção" das atuais estruturas humanas e pastorais em que vivem os sacerdotes, pois a formação e a vida espiritual dos presbíteros nem sempre foram orientadas de modo que tivessem condições de integrar sua vida de união com Deus, através dos ministérios concretos e das crises comuns a quem vive no mundo de hoje.

"Por vezes duvidamos se os nossos irmãos que deixaram o exercício do ministério foram mais pecadores do que vítimas. Talvez ambas as coisas. Não desconhecemos as imprudências culpáveis, as infidelidades,

nem olvidamos as formações legalistas e ritualistas que desabam ao correr dos anos, ao impacto dos problemas verdadeiramente profundos", afirma.

O padre Martins acredita que a situação do clero no Brasil seja altamente positiva, porque os elementos de "crise", os pontos de "estrangulamento" estão pondo à prova valores reais dos padres, constituindo-se ao mesmo tempo "num convite providencial para uma purificação interior e realização sempre mais autêntica do sacerdócio ministerial na Igreja peregrina e pobre".

### DEPOIMENTO

Em carta confidencial a um colega, um padre, apenas quatro anos ordenado, dizia: "Já gastei todo o cabedal que trouxe do seminário. Rezo o necessário, o que é obrigado — breviário e missa. Alguns dias, também faço meditação, isto é, dou algum tempo para Deus, sem conseguir dialogar com Ele. Sei que não sou infiel, mas desconfio que assim não pode continuar. Qualquer dia destes darei uma "cabecada" e das grandes".

"Na última reunião do clero a turma só discutia sobre o celibato. Mas diante do Sr. Bispo, a atitude oficial é diferente. Ele pensa que tudo vai bem. Que adianta falar para ele dos nossos problemas? Algumas vezes tentei dizer algo, mas ele, ou não dispõe de tempo ou já tem resposta pré-fabricada e infalível para tudo... deixemo-lo na sua boa fé imperturbado e imperturbável".

## Encíclica é da linha reformista

Otto Engel  
Especial para o JB

Apesar de o que se poderia pensar à primeira vista, a nova encíclica de Paulo VI não representa "um passo para trás". Quando da publicação da *Populorum Progressio*, os observadores que seguem mais de perto a reforma da Igreja Católica chegaram a acreditar que a próxima encíclica poderia ser extremamente reticente. Mas não foi o que aconteceu. Embora reafirmando o valor do celibato e a sua manutenção para os sacerdotes que quiserem permanecer no exercício do ministério, o Papa fala claramente da ordenação de homens casados. Na prática isto já vinha acontecendo. Tratava-se, porém, sempre de casos excepcionais, para os quais o bispo tinha que obter uma autorização expressa de Roma. É muito provável, agora, que a Igreja estabeleça uma espécie de rotina para a ordenação de homens casados que preencham os requisitos a serem estabelecidos.

Observa-se assim na Igreja uma espécie de diversificação no exercício do sacerdócio. Há poucos anos ainda, no conceito do povo, a Igreja eram os padres. O Concílio veio dar uma nova dimensão aos bispos e aos leigos. Sem que em nada se altere o sacramento da ordem, que não pode ser alterado, haverá para o futuro uma maior diversificação no exercício da pastoral. Permanece o problema dos padres que, sendo padres, qui-

serem casar. Segundo informam as agências de notícias, Mons. Garofalo teria dito à imprensa em Roma, que, nos últimos três anos, foram quatro mil os padres que obtiveram dispensa para se casar, abandonando o exercício do ministério sacerdotal. A cifra é bastante elevada, sobretudo quando se pensa que a dispensa está sendo concedida há apenas três anos. Deve-se levar em consideração também que haverá outros tantos casos, ou até mais, de padres que pediram a dispensa, mas não obtiveram resposta até o momento. Isto sem falar naqueles que, simplesmente, se casam sem dar satisfação a ninguém. Quatro mil, mesmo em termos absolutos, é uma cifra elevada considerando que o Brasil conta apenas com onze mil padres. Oportunamente, a Encíclica de Paulo VI veio diminuir uma série de dúvidas. O celibato é um valor, e, como tal, será conservado pela Igreja Católica. A religião católica, entretanto, se apresenta como depositária de numerosos outros valores. Diante disso, o Papa abre o caminho para uma maior diversificação no exercício da pastoral. A própria aprovação, pelo Concílio, da existência de diáconos casados, já falava suficientemente claro para quem quisesse ouvir. Embora os padres que atualmente estão pedindo dispensa do Vaticano para se casarem não possam mais exercer o mi-

nistério sacerdotal, nada impede que, num futuro próximo, estes mesmos padres venham ser convidados, pela própria Igreja, para assumir tarefas apostólicas no exercício da diáconia. Algumas experiências neste sentido já estão sendo iniciadas em dioceses do Brasil.

Não é de estranhar, finalmente, que o Papa lamente a saída de tantos padres que preferem casar. É uma queixa mais que fundamentada, quando se pensa que isto poderia ser evitado, se os seminários tivessem favorecido um clima maior de liberdade nos tempos de formação destes padres. Neste caso, muitos teriam optado por outra vocação, sem nunca assumir compromissos com o sacerdócio. Outros teriam enfrentado o momento de crise com maior antecedência, evitando que isto acontecesse, quando já não corre nas veias o sangue da juventude que leva a superar com maior facilidade os problemas. Neste instante, os padres que estão saindo para se casar, são as grandes vítimas de uma época da história que apresentou avanços rápidos em determinadas áreas, mas ficou estagnada em outras. Os cristãos do Brasil têm compromissos graves com aqueles padres que por eles trabalharam durante anos, sacrificando a própria juventude e que, agora, levados pelo momento histórico, para começar uma vida nova.

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI sagrará amanhã, na sessão secreta de abertura do segundo Consistório de seu pontificado, 27 novos Cardeais, elevando para 118 o número de membros do Sacro Colégio — cifra recorde na história da Igreja Católica.

A grande cerimônia pública do Consistório será realizada na quinta-feira, quando o Papa co-celebrará com os novos Cardeais uma missa ao ar livre, na Praça de São Pedro, na presença de milhares de fiéis.

### O SIMBOLO

A indicação dos novos Cardeais deverá ser ratificada pelos membros do Sacro Colégio na sessão de amanhã do Consistório. Os 27 se reunirão no Auditorium Pio XII para receber a notificação oficial de sua elevação ao cardinalato, que será entregue por mensageiros da Santa Sé.

Na quarta-feira, às 16h30m, o Papa se reunirá com os novos Cardeais e dará a cada um deles o barrete vermelho — característica do cardinalato — que simboliza a disposição de derramar o próprio sangue pela Igreja Católica.

Dos 27 novos Cardeais, há 12 italianos, quatro norte-americanos, três franceses, um alemão, um argentino, um boliviano, um holandês, um indonésio, um monegasco, um polonês e um suíço.

O Papa simplificará as cerimônias do Consistório para retirar-lhes a pompa e conferir-lhes um caráter essencialmente religioso. Uma das inovações foi a notificação coletiva da nomeação.

Paulo VI anunciou ontem a próxima publicação de um documento restabelecendo o diaconato na Igreja Católica, acrescentando que o texto foi preparado por uma Comissão Episcopal mundial, reunida em Roma, que procurou aplicar ao pé da letra as disposições conciliares.

Em discurso pronunciado perante os Cardeais e membros da Cúria Romana que o felicitaram pela festa de São João Batista, o Papa disse que aguardassem "com serenidade e plena confiança" a reforma da Igreja, que será realizada aos poucos, através de modificações estruturais exigidas pelos tempos, para dar maior eficiência aos diversos organismos.

## TERRENOS COMPRA-SE

Para a execução do seu plano habitacional, a COOPERATIVA HABITACIONAL DOS TRABALHADORES SINDICALIZADOS DA GUANABARA está comprando terrenos na Zona da Central até Cascadura e na Zona da Leopoldina, até Penha-Circular, com área aproximada de 5.000 m<sup>2</sup>, em ruas calçadas.

Os interessados deverão comparecer na Rua dos Andradas, 96, sala 1.604, das 14 às 18 horas.

## Os novos cardeais do Sacro Colégio

Departamento de Pesquisa

No dia 29 de maio, o Papa Paulo VI anunciou a nomeação de 27 novos cardeais para o Consistório de 29 de junho. O Consistório é uma reunião secreta que o Papa preside em seu palácio para proclamar os novos bispos e preladados e consultar os assuntos do Governo da Igreja.

Com a nomeação dos 27 novos cardeais, o Sacro Colégio terá 120 membros. Em 1586 — época de Cristo V — eram 70 membros, elevados a 88 por João XXIII.

O Brasil tem quatro representantes no Sacro Colégio: Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Dom Jaime de Barros Câmara, Dom Agnelo Rossi e Dom Augusto da Silva.

O Sacro Colégio é formado por todos os cardeais da Igreja Católica, e sua principal missão é eleger o Sumo Pontífice.

### OS PROMOVIDOS

Onze nacionalidades estão representadas na nova promoção de Paulo VI: doze italianos, quatro norte-americanos, três franceses, um suíço, um monegasco, um boliviano, um argentino, um alemão, um polonês, um holandês e, pela primeira vez, um indonésio.

Cinco Núncios ou Internúncios e um Delegado Apostólico figuram na nova promoção: Monsenhor Antonio Riberi, Núncio Apostólico na Espanha; Monsenhor Alfredo Pacini, Núncio Apostólico na Suíça; Monsenhor Maximilien de Furstenberg, Núncio em Portugal; Monsenhor Carlo Grano, Núncio na Itália; Monsenhor Giuseppe Beltrani, Internúncio na Holanda; e Monsenhor Egidio Vagnozzi, Delegado Apostólico nos Estados Unidos.

Doze Arcebispos Residenciais entrarão para o Sacro Colégio: Monsenhor Patrick O'Boyle, Arcebispo de Washington; Monsenhor Nicolas Pasolini, Arcebispo de Santa Fé (Argentina); Monsenhor Clement Maurer, Arcebispo de Sucre (Bolívia); Monsenhor Joseph Krol, Arcebispo de Filadélfia; Monsenhor Pierre Veulliot, Arcebispo de Paris; Monsenhor John Patrick Cody, Arcebispo de Chicago; Monsenhor Corrado Ursi, Arcebispo de Nápoles; Monsenhor Alfred Bengsch, Arcebispo de Berlim; Monsenhor Justin Darmajwana, Arcebispo de Samarang (Indonésia); Arcebispo Karol Wojtyla, Arcebispo de Cracóvia (Polónia); Monsenhor Michel Pellegrino, Arcebispo de

Turin; e Monsenhor Alexandre Renard, Arcebispo de Lyon.

Os preladados da Cúria são igualmente nomeados: Monsenhor Gabriel Garrone, Prefeito da Congregação dos Seminários e Universidades e de Estudos; Monsenhor Antonio Samoré, Secretário para Assuntos Eclesiásticos Extraordinários; Monsenhor Francesco Carpio, Prefeito da Congregação dos Sacramentos; Monsenhor Pietro Parente, Secretário da Congregação da Doutrina da Fé; Monsenhor Angelo Dell'Acqua, substituto do Secretário de Estado; Monsenhor Dino Staffa, Prefeito do Tribunal de Assinatura Apostólica; Monsenhor Pirella Felice, Presidente da Comissão para Revisão do Código do Direito Canônico; e Monsenhor Francis J. Brennan, Deão do Tribunal da Rota Romana.

Um padre suíço completa a lista: D. Benno Gut, abade dos beneditinos confederados, antigo abade de Einsiedeln.

A proporção dos italianos muito maior e a lenta diminuição que se registrou nos últimos anos foi interrompida pela recente criação que atribuiu aos italianos doze dos 27 chapéus cardinais distribuídos (no Consistório de 1965, de 27 seis eram italianos).

### O SACRO COLÉGIO

Depois do Consistório de 26 de junho, salvo renúncia ou morte, o Sacro Colégio será composto da seguinte maneira: Número de países representados: 44.

Número de cardeais por país: Europa (Total 78) — Itália, 37; França, 10; Espanha, 6; Alemanha, 5; Inglaterra, 3; Bélgica,

3; Polónia, 2; Portugal, 2; Suíça, 2; Áustria, 1; Hungria, 1; Irlanda, 1; Holanda, 1; Mônaco, 1; Tchéco-Eslováquia, 1; Ucrânia, 1; e Jugoslávia, 1.

África (total 5): Argélia, 1; Egito, 1; Alto Volta, 1; Tanzânia, 1; União Sul-Africana, 1. América do Norte (total 12): Estados Unidos, 9; Canadá, 3. América Latina (total 14): Brasil, 4; Argentina, 2; Bolívia, 1; Chile, 1; Colômbia, 1; Equador, 1; México, 1; Peru, 1; Uruguai, 1; e Venezuela, 1.

Ásia (total 10): Líbano, 2; Arménia, 1; Cêlia, 1; China, 1; Índia, 1; Indonésia, 1; Japão, 1; Filipinas, 1; e Síria, 1. Oceania: Austrália, 1.

### O VELHO E O NOVO

A média de idade do Consistório é de 65 anos. O mais velho é o Cardeal Morano, nascido a 8 de junho de 1872. O mais novo é o Cardeal Bengsch, com apenas 48 anos. Nasceu a 20 de setembro de 1921.

Antiguidade: entre os 120 cardeais atuais, cinco foram nomeados por Pio XI (o mais antigo é o Cardeal Cerejeira, Patriarca de Lisboa, cardinal desde 16 de dezembro de 1929); 25 foram nomeados por Pio XII; 38 por João XXIII, 52 por Paulo VI, dos quais 25 em 1965 e 27 em 1967.

Cúria: 40 cardeais, dos quais 17 italianos (o Cardeal Cento tendo pedido demissão de seu cargo) são agregados à Cúria.

**CBI**  
FUNDO DE RENDA  
ACUMULADA  
VALOR SEMANAL  
DA QUOTA  
Cr\$ 2.627

Av. Copacabana, 728-800/81-3263  
Rua da Assembleia, 83-1014-31-1282  
Metrô: F. Magalhães Costa, 414-28-9288  
Niterói: Rua José Clemente, 122-2-6777

AGÊNCIA DO  
JORNAL DO BRASIL  
**CAXIAS**

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA JOSE DE ALVARENGA, 879-LOJA  
DAS 8 H ÀS 17 H HORAS  
SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

# Soletre a palavra eficiência: P...(A)...B...X.

O Plano de Expansão da Companhia Telefônica Brasileira permitirá à sua empresa possuir quantos novos troncos de P(A)BX ela desejar ou precisar.

Basta que a sua organização se associe ao Plano de Participação Popular, através da subscrição de ações da C.T.B., em quantidade proporcional ao número de troncos desejados, para que lhe seja assegurada a instalação do sistema P(A)BX (ou a ampliação do sistema já existente).



### Como investir em ações da C.T.B.

Procure um dos postos de inscrição, e garanta desde já quantos troncos de P(A)BX você desejar. Você integraliza sua participação em 27 prestações mensais, que lhe serão restituídas em ações da Companhia Telefônica Brasileira. Os primeiros troncos de P(A)BX serão instalados a partir de Julho de 1968.

### Onde inscrever-se:

Av. Copacabana n.º 462-A  
R. Visc. de Pirajá n.º 111-Loja V  
Rua Conde de Bonfim n.º 289-A  
Av. Almirante Barroso n.º 54  
Av. Pres. Vargas n.º 2560-térreo e  
Av. Pres. Vargas n.º 642-7.º and.

Ou chamar um representante da CTB pelo telefone 23-2355 das 9 às 16,30 horas.

**COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA**  
— procurando servir sempre melhor

## AUMENTO DE 6.000 PARA 13.200 VOLTS NO FLAMENGO, CATETE E LARANJEIRAS

### Interrupções no fornecimento de energia elétrica

## AVISO AO PÚBLICO

A RIO LIGHT está ultimando o aumento, de 6.000 para 13.200 Volts, da tensão primária do suprimento de energia na área servida pela Estação Flamengo, na Rua Conde de Bapendi, cuja capacidade será aumentada de 40.000 para 80.000 kVA, com nova alimentação subterrânea, a 132.000 Volts, já instalada.

Esses serviços dobrarão a disponibilidade de energia elétrica, permitindo o atendimento de novos consumidores, e melhorarão a tensão de distribuição na área daquela estação, que compreende os bairros do Flamengo, Catete, Glória e Laranjeiras, e pequeno trecho de Botafogo.

Para conclusão dos serviços de conversão nos cabos condutores e câmaras subterrâneas, nos logradouros, torna-se indispensável a interrupção do suprimento de energia. Os serviços serão realizados em duas etapas, a primeira das quais será executada entre os dias 26 e 30 do corrente. Os logradouros beneficiados serão desligados das 8 às 15 horas. Entretanto, a complexidade dos serviços, sujeitos a eventuais falhas do equipamento, poderá estender a interrupção além do período programado.

Para conhecimento antecipado dos consumidores divulgamos a relação dos logradouros em que o fornecimento será interrompido amanhã, dia 26, e terça-feira, dia 27:

**Dia 26** — Ruas Machado de Assis, Dois de Dezembro, entre os números 22 (inclusive) e 34; Alimto. Tamandaré (entre a Praia do Flamengo e o prédio n.º 59); Barão do Flamengo (entre a Praia do Flamengo e o prédio n.º 28); Paissandu (entre a Praia do Flamengo e o prédio n.º 23); Tucumã (lado par, entre a Praia do Flamengo e a Rua Senador Vergueiro); Cruz Lima; Senador Vergueiro (entre os números 93 e 154); Beco do Pinheiro e Praia do Flamengo (entre as Ruas Cruz Lima e Dois de Dezembro).

**Dia 27** — Ruas Senador Euzébio, Gabriela Mistral, Princesa Januária, Samuel Morse, Barão de Icarai (entre Princesa Januária e Avenida Oswaldo Cruz); Honório de Barros, Senador Vergueiro (entre o n.º 197 e Rua Honório de Barros); Praia do Flamengo (entre a Avenida Oswaldo Cruz e a Rua Cruz Lima); Avenidas Oswaldo Cruz, Rui Barbosa (entre os números 20 e 366).

**RIO LIGHT S.A. — Serviços de Eletricidade**



"Estamos estarecidos diante da indiferença dos homens que juraram banir a corrupção e o filhismo no preenchimento de cargos públicos, uma vez que os concursos realizados pela ESPEC ao tempo do Presidente Castelo Branco até o momento não foram homologados nem feitas as devidas nomeações."

J. Torres — Associação dos Concursados da Assembleia Legislativa — Rio, GR."

#### Felicitações

"Merece felicitações o tópico A Ideologia publicado por este matutino no dia 4. Fernando Távora — Rio, GR."

#### Segurança Nacional

"A nova Lei de Segurança Nacional padece de uma série de falhas e defeitos que, nós, também responsáveis pela segurança nacional, devemos discutir e verberar."

Assim, o próprio conceito de segurança nacional é vago, difuso, irreal, uma vez que esta não pode ater-se a uma alinda mais vaga e difusa "consequência dos objetivos nacionais, contra antagonismos, internos e externos". Fosse possível levar ao paroxismo as interpretações, e o antagonismo entre duas escolas literárias ou dois clubes de futebol se confundiria com os próprios crimes definidos no Decreto-Lei n.º 314.

Mal redigido, talvez propositalmente mal redigido, confundem-se pressões antagônicas de qualquer origem, forma e natureza com atentados à segurança interna. E chega-se a caracterizar a guerra psicológica como o embaraço da propaganda e da contrapropaganda com finalidade de influenciar ou provocar opiniões, emoções, atitudes e comportamentos até mesmo de grupos amigos, contra uma indefinida consequência de objetivos nacionais.

Com tão larga margem de arbitrio na interpretação de conceitos imprecisos, o legislador se transforma em acusador e julgador, contra todos aqueles que, porventura, não gozem da benevolência passageira dos poderosos do dia. Apreensões de livros, que lastimavelmente já se verificam, proibição do livre exercício da profissão de escritor e jornalista, serão a consequência primeira dessa nova lei que a Nação repudia em nome de sua própria e mais cara segurança.

O Art. 11 do Decreto-Lei n.º 314, para darmos um exemplo dos muitos que nos indica, considera crime contra a segurança nacional e impõe severas penas de prisão a todos quantos redistribuam material de proveniência estrangeira, sob qualquer forma ou a qualquer título, "para infiltração de doutrinas ou idéias incompatíveis com a Constituição". Seria crime, prossevamos no exemplo, a redistribuição do romance Lolita, a defesa do divórcio, um estudo sobre a Carta Magna, Norte-Americana ou a Constituição da União Soviética. Criminosos seriam modestos livreiros, editores interessados na difusão da cultura, escritores que apenas visam a debater idéias e expor pensamentos.

A única maneira de se não praticar o crime seria não ouvir, não ver, não falar, a adoção de um imobilismo que repugna à inteligência e é a própria negação da nacionalidade brasileira.

União Brasileira dos Escritores — São Paulo, SP."

#### Ação rápida

"Em referência à nota publicada pelo seu conceituado jornal na edição de 21/5/67, sob o título Escola de Jacarepaguá Ameaça Cair, tenho a satisfação de comunicar que a Sr.ª Chefe do 1.º D. E. solicitou a esta XVI R. A. providências para reparos nas Escolas Edgard Werneck, Júlio Verne e Lopes Trovão."

Contudo, não pôde esta Região Administrativa tomar qualquer decisão, por não dispor, como o caso exigia, de meios para atendimentos de grande monta aos prédios do Estado.

Deste modo, a Sr.ª Chefe do 1.º D. E., respondendo à notícia acima referida, informa já haver solicitado às autoridades competentes a construção de uma Unidade integrada (escola primária e ginásio), para substituir a Escola Edgard Werneck, por ser a mesma irrecuperável e funcionar em "prédio de aluguel".

Quanto às barracas das áreas da Barra da Tijuca, informo a V. S.ª já terem sido retiradas pela 1.ª C. F. desta XVI R. A.

Osmar B. B. de Azevedo — Rio, GR."

# JORNAL DO BRASIL

Nos 25 e 26 de junho de 1967

Director-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Director:  
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:  
Alberto Dines

## Regime Integral

Publicamos ontem o Convênio assinado entre o Ministério da Educação e a USAID, para assessoria no planejamento do ensino superior. Por ele vemos, nas Disposições Gerais, que cabe "sempre às autoridades brasileiras competentes a responsabilidade de determinar a política e as normas da educação, bem como de aprovar ou não todos os planos elaborados. Os planos, quando aprovados, serão postos em execução pelas autoridades brasileiras". Além disso, à Diretoria do Ensino Superior cabe a revisão dos planos propostos. Além disso, mediante comunicação prévia de trinta dias, a Diretoria ou a USAID podem cancelar o Convênio.

A forma de ação do Convênio, que visa a replanejar o ensino superior, é a formação de duas equipes, a brasileira e a americana. Ambos os países designarão "pelo menos quatro educadores de alto nível". Está especificado, no caso brasileiro, que os educadores trabalharão "em regime de tempo integral".

Transcrevemos esses termos do Convênio antes de mais nada porque a discussão dos Convênios com a USAID se tem ressentido, desde o início, de um clima emocional que revela sobretudo a ausência de educação do Brasil em geral. Estamos diante de um dos Convênios MEC-USAID, denunciável por qualquer das partes contratantes e no qual cabe às autoridades brasileiras a última palavra sobre todos os estudos. Ninguém duvida de que os Estados Unidos podem mandar ao Brasil uma equipe de técnicos de primeira ordem.

Qual, portanto, a razão de protestos estudantis e declarações ministeriais em termos não se sabe de que batalha que estaria sendo travada não se sabe onde? Vem da desconfiança do Brasil

no seu Ministério da Educação e do Ministério em si próprio. Do ponto-de-vista brasileiro, o perigo só pode residir naquela determinação: "em regime de tempo integral". Os professores americanos, que para cá vêm, trabalharão em regime de tempo integral. E os nossos?

Praticamente não existe o professor universitário brasileiro que trabalhe apenas na sua Faculdade. Não ganham para isto, não foram preparados para isto, ninguém espera isto deles. Se forem encarar seu trabalho ao lado dos americanos como mais um bico, ou como uma imposição do Governo, é claro que não funcionarão a contento. Teremos, assim, professores americanos exercendo sua atividade de replanejar o Ensino Superior do Brasil numa espécie de vâcuo, teremos estudantes na rua, teremos deputados denunciando a entrega do Brasil às idéias americanas.

Que plano tem o Ministério da Educação para colocar, em regime de tempo integral, professores respeitados no País? Porque se fizer isto, o Brasil só pode colher benefícios de convênios como este de que nos ocupamos. O outro país pode ser os Estados Unidos, a União Soviética ou a França — não importa qual, desde que tenha algo a nos ensinar. O Convênio, assim executado por nós, resultará em benefício para nós.

A cada Convênio publicado, dê o Governo a lista dos professores brasileiros, e garanta ao País que vão realmente trabalhar em regime de tempo integral. O problema, assim, terá desaparecido. Mas só assim. Caso contrário, é inútil desperdiçar o tempo da USAID e desgastar o prestígio do Governo, que não anda em ritmo inflacionário de prestígio.

## Preço da Liquidação

Não é por falta de material que ainda está por ser feita uma alentada história do governo inato do político brasileiro. Neste exato momento, o País assiste ao espetáculo deprimente de dois partidos para o exercício do sabujismo. Por inspiração doméstica, dois grupos agendam-se na emulação de governo, no espaço da maioria, já tão grande que não dá para contentar a todas as formas de servilismo. A organização de um grupo denominado guarda-costas dá bem a medida de seu alcance: trata-se de armar um dispositivo para proteger o Presidente da República contra o excesso de segurança que lhe dá a maioria parlamentar no Congresso. Está na mesma linha de ação subalterna outro grupo que disfarça o seu apetite de intimidade governista numa sigla de imagem suave: a arpa tem uma palavra musical para salvar as aparências da voracidade.

Nem a maioria quer fazer Governo a sério, nem a Oposição quer opor-se com franqueza e realismo. É, aliás, uma confirmação do nosso tradicionalismo bajulador, com raízes históricas. Na experiência democrática de 46, logo no primeiro quinquênio, a Oposição acabou instalando-se nas comodidades do Poder, através de um movimento que passou à História — triste história — como *colação nacional*. No mesmo período florescem um cognome, nascido da corrupção e da intimidade, celebrizado como o pessoal da *copa e cozinha*. Era a emulação de governo, entre a Oposição e os serviços da maioria.

O delírio adeista ganhou rótulo novo, quando surgiram os *chapas-brancas*, ao lado do PSD majoritário, obediente e cabisbaixo. Quando o trabalho equivoco estava no poder, por engano,

entraram em cena os fisiológicos, que é como ficaram conhecidos os aproveitadores de vantagens quando alguns buscavam aparentar uma dignidade ideológica indefinida. Veio o colapso e, da oposição ao Governo corretivo que se seguiu, nasceu a cisão para aderir: eram os *bigorrilhos*.

A nomenclatura dessas formas baixas de submissão política define o conteúdo depravado da usança do poder pela oferta de adesão extra. Enquanto os marginais se organizam, como minorias ativas, a maioria compromete-se na reivindicação de vantagens: é um auxílio para pagar hotel dos que não foram contemplados com a sorte grande dos apartamentos de Brasília, a isenção do Imposto de Renda votada em causa própria, são as passagens aéreas de graça, a gasolina paga pelo Congresso, as sessões extraordinárias para aumentar os subsídios, a oficina mecânica gratuita para consertar os carros de cada um, adquiridos por meios favorecidos.

Os governos aceitam, quando não estimulam, o comportamento depravado: é assim que se asseguram de posição vantajosa para negociar. O máximo de coragem parlamentar é o tirotoio, por motivo fútil de viagem ao exterior. O País espera uma cassação de mandatos, mas o *clube amável* não tem mesmo coragem de expulsar os valentões, e o melhor que a Câmara pode fazer é criar no Legislativo uma escola de tiro, para evitar que de futuro aconteça como no Senado, onde, numa briga entre dois desafetos, quem morreu foi um terceiro, que nada tinha a ver com a questão.

Ociosos querem restaurar o Poder Civil diante da competição de governo a preços de liquidação.

## Preços

Durante muito tempo, no Brasil, a iniciativa privada serviu de bode expiatório para a irresponsabilidade inflacionária do Poder Público. Havia que encontrar uma explicação para o constante aumento de preços. Nada mais fácil do que transferir a responsabilidade para aqueles que, embora constituindo o elo final de uma longa cadeia, tinham a desvantagem de estar em contato direto com o público. Ao emitirem para cobrir os seus gastos descompassados os Governos desencanaavam o surto inflacionário. Quem fazia contudo o papel de vilão, ao ter de aumentar o preço de seus produtos, era a empresa privada.

A injustiça desse estado de coisas foi durante muito tempo inútilmente denunciada pelos líderes da classe. Com a vitória da Revolução a demagogia cedeu lugar ao bom senso e o País pôde respirar mais tranqüilo. Pouco tardou porém que surgisse nova forma de pressão sobre as empresas mais séria do que a anterior porque mais direta. O Governo passou a controlar preços, exigindo dos empresários que justificassem quaisquer acréscimos além de determinados tetos. A revolta contra essas injunções foi geral e intensa. Significavam elas, em última análise, ignorarem-se as leis do mercado que, afinal de contas, vinham sendo aceitas, sem contestação, desde o século XVIII. Pôsto que seja impossível negar o bem fundado de semelhante repulsa empre reconhecemos que a ação governamental após 1964 apresenta alguns sólidos fundamentos econômicos. De fato, as empresas por longo tempo habituadas a reajustar periodicamente seus preços parecem ter criado uma espécie de fixação psicológica que

## É preferível não experimentar mais

Brasília (Sucursal) — Ao apresentar o projeto de emenda constitucional que restabelece a eleição direta do Presidente da República, há poucos dias, o MDB assinalou que a escolha indireta é um sistema de mera conveniência ocasional, conforme reconhecem os que o instituíram e agora o defendem com o argumento oportunista de que se insere entre aqueles instrumentos necessários para o resguardo dos princípios e ideais da Revolução.

Comentando ontem a intransigência com que o Governo sustenta a incoerência da Constituição neste momento, o Deputado Martins Rodrigues dizia que, na verdade, esconde-se, por detrás da alegação insincera de que é preciso experimentar a Carta em vigor, apenas provoca o medo do povo. Para esse dirigente oposicionista, "evidentemente ninguém pode pretender, sinceramente e a sério, condicionar a qualquer experiência prévia a extinção dos princípios antidemocráticos impostos aos constituintes de 1967, sob o pretexto de institucionalizar a Revolução". Como de fato a Constituição institucionalizou "a violência e a ditadura", é preferível que cesse logo a experiência dos dispositivos autoritários já aplicados e que se reformem também os preceitos de igual natureza que ainda não foram usados, pois estes são ainda mais ameaçadores.

#### Testes negativos

O Secretário-Geral do MDB não fez o exame dos testes já realizados pelo Governo. Não há dúvida, porém, de que foram altamente negativos as experiências da utilização da faculdade conferida ao Presidente da República para legislar por decretos e da aplicação da Lei de Imprensa e do decreto-lei sobre a segurança nacional.

No primeiro caso, os abusos cometidos suscitaram reação no Senado, onde a dócil fidelidade da maioria governista jamais fora desmentida. E diante dessa resistência inesperada, traduzida na recusa de homologação ao decreto-lei sobre o inquilinato, o Marechal Costa e Silva viu-se na contingência de reconhecer os excessos: em ato de contrição, remeteu ao Congresso o projeto de lei que altera as normas de promoções no Exército, que fora preparado para edição de decreto-lei. A experiência parece ter demonstrado a conveniência de que o Governo se conforme com os privilégios que já amparam sua participação no processo de elaboração das leis, limitando-se a recorrer à delegação legislativa e ao sistema de tramitação privilegiada para as suas proposições. Ou, pelo menos, a conveniência de que se alterem os dispositivos que regulam a prática dos decretos-leis, para eliminar a possibilidade de interpretações elásticas que permitam o exercí-

cio dessa faculdade fora de situações de rigorosa emergência.

Quanto à Lei de Imprensa e ao decreto-lei sobre a segurança, a condenação unânime do Tribunal Federal de Recursos à apreensão do livro Torturas e Torturados confirmou que o simples fato de existirem instrumentos tão drásticos representa um apelo à ação abusiva do Governo, toda vez que se depara com pressões dos setores radicais.

#### Exemplo do passado

Cabe ainda invocar um exemplo do passado para fixar o perigo que representa a autorização que a Constituição atual dá ao Presidente da República para decretar o estado de sítio sem prévia audiência do Congresso. Ocorreu durante o Governo Goulart, em 1963, que um pedido de estado de sítio lançado no Congresso teve de ser retirado diante da resistência surgida na própria área situacionista, onde o grupo compacto insurgiu-se contra a providência.

A simples lembrança do que teria ocorrido, se o Sr. João Goulart dispusesse de competência para impor o estado de sítio, provavelmente produzirá calafrios nos antigos udenistas e constituirá assunto para a meditação dos militares que seriam empenhados na execução da medida excepcional.

## Produção agrícola e crédito

Barbosa Lima Sobrinho

Não se pode contestar que, nos setores em que existe crédito, a agricultura brasileira sabe manter produção regular, como no caso do café, por exemplo. Caem as nossas porcentagens na produção mundial de café, pela ascensão dos concorrentes, mas as safras brasileiras se mantêm em nível alto. Nosso problema tem sido, nesse domínio, o de escoar os excedentes de produção. A mesma coisa ocorre no açúcar. De uma produção média de 500 000 toneladas, há trinta a nos passados, chegamos a uma produção de mais de quatro milhões de toneladas e a tendência é aumentar sempre, de ano para ano, descontado um ou outro ano de condições meteorológicas desfavoráveis. A razão desse crescimento, como no caso do café, está em que existe financiamento regular, tanto para o fabricante de açúcar quanto para o plantador de cana. O que nos leva a uma conclusão, que retrata a economia agrícola do Brasil: onde há crédito, há produção.

Porque onde não existe crédito, ou onde ele se manifesta irregularmente, as safras oscilam ao sabor da lei da oferta e da procura. A um período de escassez, com preços naturalmente mais altos, corresponde uma fase de produção excessiva e, em consequência, de preços baixos, que atuam como desestimulantes e acarretam de novo a escassez, que concorre para o advento de outra fase de superprodução. E assim indefinidamente, com sacrifício permanente do consumo, que não chega a usufruir todos os benefícios da abundância e paga sempre por preço alto os males da escassez. E ainda mais grave que a situação do consumidor é a do pequeno agricultor,

que não consegue resgatar, nas fases de preços melhores, as dívidas acumuladas na época das vacas magras. O que acaba tornando a vida do agricultor numa expiação, numa luta permanente contra os elementos da natureza e as oscilações do mercado, imprensado entre uns e outros, à espera do golpe de misericórdia, que bem pode ser aquele que se elabora, no bestunho dos tecnocratas, com o Imposto sobre Circulação.

Há séculos que se fala em crédito agrícola. Há séculos que se fala em panacéias e milagres. Mas os salvadores são efêmeros e vivem apenas o que vivem as verbas de sua propaganda e de sua influência governamental. Quanto se tem falado da garantia dos preços mínimos! E de tantas outras soluções, que são apenas palavras, palavras, palavras...

Reconheço que a garantia do preço mínimo seria uma solução, se conseguisse chegar até o produtor. Mas, em geral, fica pelo caminho. O coraço como que recebe maior quantidade de sangue (se me permitem a heresia fisiológica) mas não consegue empurrar o fluxo sanguíneo até a rede distante dos capilares. E são os capilares, no caso, que devem dar a medida da excelência da circulação. O problema continua insolúvel. E enquanto não se resolver, continuaremos naquele ritmo da lei da oferta e da procura, de braços cruzados, à espera de que a escassez do

produto venha a fomentar novos surtos de produção, por isso mesmo precários e efêmeros.

Em estudos que vem fazendo há alguns anos, preocupado com o problema do abastecimento dos mercados, o Sr. Rui Barreto aponta os defeitos do sistema de garantia dos preços mínimos e propõe remédios, como o que realmente deseja a cura da enfermidade. Na verdade, é utopia procurar aproximar dos bancos o pequeno produtor. Por isso o Sr. Rui Barreto procura deslocar o centro da ação, dos bancos para os armazéns gerais, com o instrumento do *warrant*. Mas um armazém geral quase escoteiro, com a intenção de situá-lo mais perto do produtor, para dessa forma alcançar a necessária dinamização do crédito.

De certo que o problema crucial não é o do financiamento da mercadoria já produzida, mas sim o do financiamento da entressafra. É na fase do plantio que o produtor chega ao termo de sua resistência, vendendo a lavoura na folha, sem nem mesmo saber ou querer saber se existe garantia de preço mínimo para a sua lavoura. Mas o financiamento eficaz da mercadoria pode reagir sobre o financiamento da entressafra, melhorando e fortalecendo o crédito do produtor. Tudo dependerá da função que venha a caber ao produtor, na emissão e disponibilidade dos títulos de armazenagem, o que vale dizer dos *warrants*.



## “Carlota” ameaça costa do Pacífico

Acapulco, México (UPI-JB) — A tormenta tropical Carlota, acompanhada de ventos que atingem a velocidade de 80 quilômetros por hora, está ameaçando a costa meridional mexicana do Pacífico, que há cerca de um ano sofreu os efeitos de um ciclone.

O Serviço de Meteorologia mexicano anunciou que Carlota está a 104 quilômetros a sudoeste do Zipuanejo e se move a uma velocidade de 11 quilômetros por hora em direção nordeste. É a primeira tormenta na temporada que ameaça seriamente esta região mexicana. Foi lançado um aviso a toda a costa meridional do Pacífico e advertiu-se às pequenas embarcações para que permaneçam nos portos.

## Comissão cuidará da integração

Vila del Mar (APP — JB) — Representantes da Colômbia, Chile, Equador, Peru e Venezuela formalizaram, ontem, a constituição da comissão mista prevista na Declaração de Bogotá, em favor da integração econômica dos cinco países.

A assinatura da ata de constituição realizou-se no palácio de Cerro Castillo, em presença do Presidente Eduardo Frei. Outra decisão importante das participantes da reunião dos Ministros de Economia, foi a provável convocação, em setembro próximo, no Rio de Janeiro, de uma reunião especial, em nível ministerial, dos países latino-americanos membros da Associação Latino-Americana de Comércio e do Mercado Comum Centro-Americano.

A reunião prevista para setembro terá por objetivo estudar as questões relativas ao financiamento do projeto de integração de todas as economias latino-americanas. Os Estados Unidos estarão representados no encontro por um observador. No setor de comércio internacional, os Estados Unidos mantêm seu ponto-de-vista contrário à concessão unilateral de preferências aduaneiras para as exportações latino-americanas.

## Família de Duvalier chega à Suíça em exílio e novas execuções ocorrem no Haiti

Paris (AFP-JB) — A mulher do ditador haitiano François Duvalier, Simone Duvalier, sua filha Denise-Marie e o genro, o Coronel Max Dominique, passaram ontem de manhã por Paris, em viagem para Genebra, que o Coronel justificou como sendo apenas “uma pequena excursão pela Europa”, mas que fontes autorizadas dizem tratar-se de exílio permanente.

Observadores da Capital francesa julgam que a grave crise política que enfrenta o Haiti poderá assinalar o começo do fim do regime ditatorial instaurado há dez anos por Duvalier. O Coronel Max Dominique, segundo fontes bem informadas, fazia parte do último complot das Forças Armadas contra o Presidente haitiano.

### TENSÃO

“Nada tenho a dizer” — assim se negou o Coronel Dominique a formular qualquer declaração à imprensa, ao chegar a Genebra, de onde, em companhia da mulher e da sogra, tomou rumo desconhecido. O exílio dos três teria sido decidido na noite de sexta-feira — noite mesma do embarque — depois de 20 dias em contato com as autoridades da Suíça, em clima de grande tensão.

Passageiros do aparelho no qual viajaram os três declararam, em São Domingos (primeira escala), que, no aeroporto de Pôrto Príncipe, ocorreu um tiroteio quando o Presidente Duvalier se despedia dos viajantes, mas seus Tonton-Macoute — a guarda pessoal — impediram que fosse atingido.

A saída do país de Simone Duvalier, Denise-Marie e do Coronel Dominique parece confirmar os rumores de dissensões na família Duvalier, que há tempos voltou seus olhos, para sua secretária particular, Francesca Yvonne Saint-Victor. O outro genro de Duvalier, irmão de Francesca, permaneceu no Haiti e esteve no aeroporto, para as despedidas aos viajantes.

### EXECUÇÕES

Informações não confirmadas anunciam que, terça-feira, outros 22 inimigos da ditadura Duvalier foram fuzilados. Dezenove oficiais haviam sido executados, já, no início do mês, por crime de “alta traição e rebelião” e afirma-se que o próprio Presidente deu a ordem de fogo aos pelotões de execução. Além disso, as prisões de opositores do regime se multiplicam em todo o país.

Duvalier, de 58 anos, assumiu pela primeira vez o poder em 1957. Em maio de 1963, iniciou um novo mandato de seis anos. Doze meses depois, modificou a constituição para ser proclamado presidente vitalício.

Um plebiscito organizado em junho de 1964 referendou a decisão de Duvalier, pela esmagadora maioria de 2 800 000 votos favoráveis contra somente 3 324 negativos. Porém, os acontecimentos posteriores demonstraram que os adversários do regime eram mais numerosos do que os computados nessa referenda, sobretudo depois da constante deterioração da situação econômica do país.

### CRISE

A crise atual, que prossegue há meses, é tanto mais grave uma vez que entre os conspiradores figuram altos comandos do Exército e inclusive seus próprios familiares, como o Coronel Max Dominique.

Várias dezenas de haitianos, entre os quais o ex-Chefe Adjunto do Estado-Maior, Max Alexis, encontram-se asilados na Embaixada do Brasil. Em novembro passado, cinco coronéis haitianos foram passados para a reserva e outros dezesseis oficiais destituídos.

A essa oposição permanente de amplos setores das Forças Armadas atribui-se a ausência de Duvalier na última Conferência Presidencial de Punta del Este, celebrada no mês de abril passado.

Certos observadores consideram que a viagem à Europa da mulher, filha e genro do Presidente constituem o reconhecimento de facto de uma situação gravíssima para o regime Duvalier.

# Fôrças do Exército ocuparam principais minas da Bolívia

La Paz (UPI-JB) — Forças do Exército ocuparam os quatro importantes centros mineiros de Catavi, Lalagun, Siglo Veinte e Huamuni, controlados por líderes sindicais, com choques que causaram oito mortos e 15 feridos.

O Governo qualificou de “delenda”, mas não grave, a situação na área mineira, onde, há mais de duas semanas, os mineiros das minas de estanho nacionalizadas reivindicam melhores condições de trabalho realizando, inclusive, manifestações de apoio às guerrilhas.

### AGITAÇÃO

Segundo fontes oficiais, os choques ocorreram após uma assembleia dos mi-

neiros, durante a qual rejeitaram o convite do Governo para uma reunião, entre líderes sindicais e representantes governamentais, destinada a encontrar uma solução.

As Forças do Exército ocuparam o edifício da Rádio Voz do Mineiro, utilizada pelos sindicatos em sua campanha e, na luta, morreu um tenente.

Calcula-se que 23 mil mineiros trabalham na zona ocupada pelo Exército, que fica a cerca de 250 quilômetros a sudeste de La Paz. A Corporação Mineira Boliviana (COMIBOL) conseguiu, após a queda de Paz Estenssoro, reduzir o número de trabalhadores, passando, assim, a ter lucro em suas operações.

Há duas semanas, a agitação cresceu, sobretudo em Catavi, centro de grandes manifestações antigovernamentais e de apoio às guerrilhas, em operação na zona de selva da região oriental do país. As rádios controladas pelos sindicatos têm potência suficiente para serem ouvidas nos principais centros urbanos do país e têm estado fustigando o Governo, por não acatar suas exigências de aumento salarial e melhores condições de trabalho. Em princípios deste mês, o Governo decretou o estado de sítio em todo o país, efetuando algumas prisões entre dirigentes políticos e líderes sindicais da oposição.

## Argentina promulga lei do petróleo

Buenos Aires (APP — UPI — JB) — O Governo argentino promulgou ontem a nova lei do petróleo, que encerra o monopólio da Yacimientos Petrolíferos Fiscales, e permite concessões às empresas particulares, inclusive estrangeiras.

As condições fixadas pela nova lei são muito mais amplas que as estabelecidas em 1958, pelo então Presidente Arturo Frondizi, cujo Governo pagava contratados estrangeiros para perfurar, explorar e produzir petróleo e seus derivados. Segundo ela, 55 por cento dos benefícios da exploração caberão ao Estado, e 45 por cento à empresa exploradora.

### CONCURSO

As concessões de exploração e exportação serão outorgadas por concurso. A área de exploração não poderá ultrapassar 10 mil quilômetros quadrados por empresa e o prazo da exploração será de 9 a 12 anos; as concessões para produção serão concedidas por 25 anos, renováveis por mais 10, no final dos quais as instalações e inverções passarão ao poder do Estado.

Serão, ainda, concedidas outras permissões para a operar oleodutos. A Yacimientos Petrolíferos Fiscales, órgão estatal, receberá tratamento igual às demais firmas.

No Governo Frondizi, a Argentina teve petróleo suficiente para atender suas necessidades, mas, em 1963, um mês após assumir o cargo, o ex-Presidente Arturo Illia anulou os antigos contratos e a Argentina voltou a importar o produto.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

**PENHA**

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M  
DIA: 8:30 A 17:30 HORAS  
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

# Dois carros por mês, no mínimo.

(sendo um  
sempre  
por sorteio)

©Willys-Overland-67.1.183

## É uma das vantagens do CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS, que ainda oferece:

- Devolução, na hora, dos lances perdidos;
- Lances vencedores creditados como pagamento antecipado de quotas;
- Administração e fiscalização da Willys;
- Você não paga taxa de inscrição;
- Diversos planos de pagamento;
- 16 modelos de carros da Linha

Willys à sua escolha;  
• Carros de graça;  
• Carros “zero quilômetro” sem juros, revisados e com garantia de fábrica;  
• Rigoroso controle bancário.  
O maior plano de financiamento da indústria automobilística. Para maiores informações procure o seu Revendedor Autorizado Willys.

CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS, ADMINISTRADO E FISCALIZADO PELA  
**WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.**  
ATRAVÉS DE SUA SUBSIDIÁRIA WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.



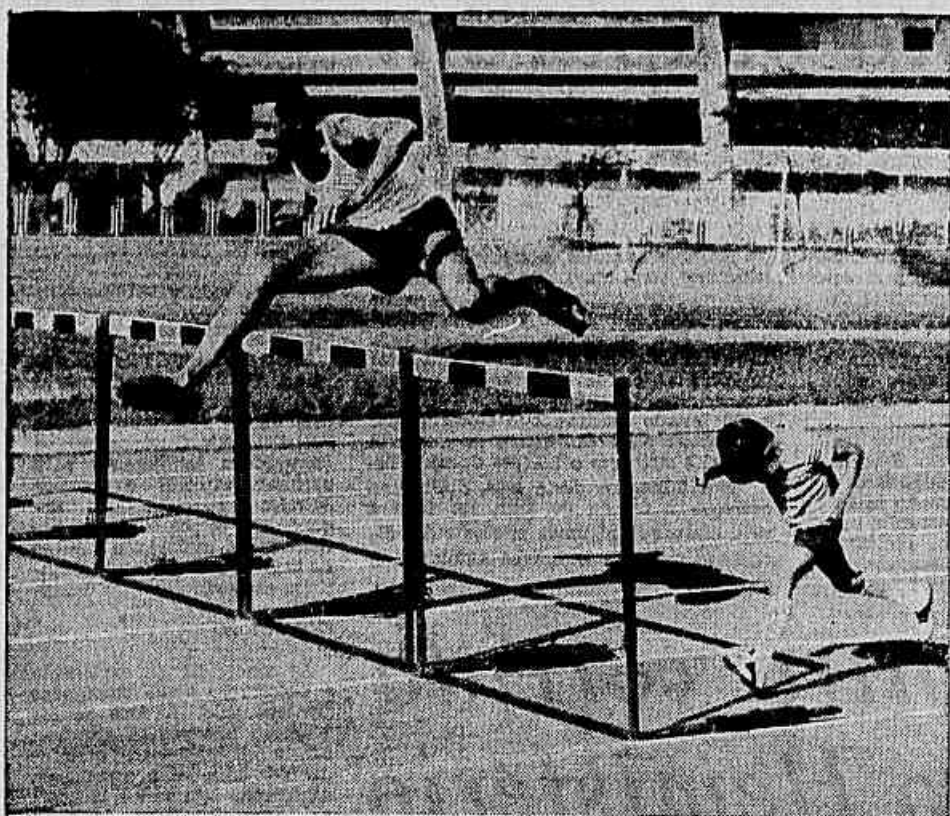
*Tempo de sorrir...*

...Quando todos se unem para construir um lugar cada vez melhor para viver e trabalhar. Quando as empresas realmente integradas na vida do país contribuem para o objetivo comum. É por isso que oferecemos aos universitários brasileiros os prêmios Esso de Literatura e de Ciência, bolsas de estudos, estágios em nossa organização ou ainda livros técnicos. Toda gente sabe que nosso negócio é petróleo. Mas vamos um pouco além.

**Esso**

*Gente como você trabalhando para servi-lo*





## É a única solução!

Hoje, realmente, é São cento e dez metros exigindo a transposição de dez barreiras, cada uma com cento e dez centímetros de altura. Tarefa para grandes atletas, como o José Telles da Conceição, por exemplo. E você sabe quais as condições básicas de um grande atleta? Ossos perfeitos. Músculos excelentes. Entretanto, pouca gente sabe que a estrutura óssea de um adulto é construída, necessariamente, na infância. Mais ainda: sobre ossos débeis não se assentam músculos rijos.

## CALCIGENOL IRRADIADO

é cálcio para uma estrutura sadia

FARMACIA S. MATEUS

## Podgorny sai da RAU sem Marechal

Cairo, Argel e Damasco (APP-UPI-JB) — O Presidente da União Soviética, Nicolai Podgorny, partiu ontem do Cairo para Moscou, via Belgrado, depois de 13 horas de conversações com o Presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser. O Chefe do Estado-Maior do Exército da URSS, Marechal Zakharov, permaneceu no Cairo.

— O jornal El Mudjahid, de Argel, elogiou em longo editorial a posição assumida pela França em favor das nações árabes afirmando que o país do Presidente De Gaulle "foi o único entre os ocidentais a condenar a agressão".

"Alguns países — acrescenta o jornal — vacilam em definir exatamente suas responsabilidades no conflito do Oriente Médio, enquanto o próprio Israel não dissimula o fato de que iniciou as hostilidades".

### AÇÃO BELICA

O Presidente argelino Houari Boumedienne, único Chefe de Estado árabe que se recusou a assinar o cessar-fogo ordenado pela ONU, decidiu apressar a campanha pelo rearmamento árabe "a fim de prosseguir a luta contra os imperialistas", segundo fontes oficiais ocidentais.

O clima em Argel continua tenso e as estações de rádio e jornais reafirmam a necessidade de o povo árabe manter "bem viva a chama da luta, pois perdemos uma batalha e não a guerra".

Em Damasco, o Governo sírio informou ontem que 145 soldados morreram e outros 1.900 ficaram feridos durante a guerra contra Israel. O Ministro das Informações da Síria, Mohamed Zobi, disse que ainda não foi possível calcular o número de tropas aprisionadas pelas tropas israelenses.

Dos 145 mortos, 20 eram oficiais, enquanto entre os 1.900 feridos, apenas 98 eram oficiais. Entre os feridos, 300 foram atingidos por bombas de napalm, segundo as autoridades sírias.

## Moscou pede tempo para pensar

William Sunderland  
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — O Governo soviético não chegou, até agora, a uma decisão sobre a política a ser adotada no Oriente Médio, segundo fontes autorizadas, e está por isso procurando ganhar tempo antes de adotar qualquer compromisso definido.

Despachos diplomáticos chegados a Londres dizem que apesar da manutenção do apelo soviético aos árabes, o Kremlin aparentemente ainda não sabe o que fazer a respeito do Oriente Médio. Os soviéticos foram apanhados de surpresa pela rapidez dos acontecimentos das últimas semanas e precisam de mais tempo para estudar os seus efeitos de longo alcance e o caminho a seguir.

Os despachos, que constituem a primeira apreciação sobre os acontecimentos da crise, de fonte autorizada, a chegar a Londres provenientes da área socialista, dão a entender que o Kremlin está em situação difícil e paralisado pela dúvida.

A atual atividade diplomática soviética, segundo se acredita, tem por objetivo fazer um balanço das perdas e das vantagens conservadas, ao mesmo tempo que a rápida viagem do Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin aparenta cada vez mais ser uma manobra para ganhar tempo.

Apesar dos fortes pronunciamentos e acusações de Moscou, é extremamente

improvável que a União Soviética adote um rumo direto de choque com os Estados Unidos no Oriente Médio, segundo se considera.

As notícias de um novo e maciço rearmamento egípcio com material soviético, ostensivamente dirigido, não estão sendo levadas em consideração, pelo menos por enquanto.

As perdas sofridas pela União Soviética foram extremamente pesadas, tanto em material como em prestígio, e o Governo soviético é considerado suficientemente arguto para não aceitar compromissos apressados antes de se assegurar de que o desastre das últimas semanas não se repetirá.

Acredita-se que seja essa, em parte, a missão do Presidente Nikolai Podgorny no Cairo, onde esteve em companhia do Chefe de Estado-Maior soviético, M. V. Zakharov.

Alguns carregamentos de armas provenientes da URSS chegaram ao Egito, mas sabe-se que fazem parte de uma encomenda negociada antes da guerra do Oriente Médio, durante uma visita do então Ministro da Guerra egípcio a Moscou.

A sugestão de nova ajuda militar maciça, ostensivamente insinuada para fins de propaganda, não é tomada a sério, assim como as insinuações de que poderá haver voluntários e pilotos soviéticos para uma segunda fase da guerra árabe-israelense.

Os líderes soviéticos provavelmente querem também assegurar da estabilidade das atuais lideranças nos principais países árabes, em face dos rumores persistentes de que tanto no Cairo como em Damasco a situação não é tão firme como parece à superfície.

A apreciação diplomática ressalta que os soviéticos pagaram caro para aprender a lição de que não podem controlar seus aliados, aparentemente de confiança, porque Moscou aconselhou o Presidente Nasser a não assumir riscos demasiadamente grandes. A União Soviética, ao que parece, não foi consultada sobre a ocupação de Sharm El Sheikh pelos egípcios para dominar o Estreito de Tírris, que foi o estopim da guerra.

A principal preocupação do Kremlin, segundo o relato diplomático, é ganhar tempo e convencer os árabes de que está fazendo por eles tudo o que pode. Isso é verdade até certo ponto, pois os soviéticos se comprometeram com os árabes na ação diplomática, mas até agora não passaram disso.

Diplomatas bem informados dizem em Londres que Kossiguin já tinha a intenção de conferenciar com Johnson, ao partir para Nova Iorque, mas precisava parecer relutante em face dos problemas de Moscou com o campo comunista, a China e os árabes.

## Guerra no Oriente para russo ler

Henry Shapiro  
Especial para o JB

Moscou (UPI-JB) — Cinquenta anos após a revolução, a imprensa soviética ainda é o que Lênine denominava de "a arma mais afiada do nosso Partido".

Lênine disse isso quando a União Soviética estava nos seus primórdios, destituída e com falta de alimentos, além de cercada por inimigos. Sua sobrevivência era difícil e o povo, em sua grande parte, compunha-se de analfabetos.

Agora, contudo, quando o país é uma das duas superpotências mundiais, imensamente rica e autoconfiante, e o povo está quase todo alfabetizado, os jornalistas ainda têm que atuar como soldados na causa do comunismo.

Um soldado não pode ser objetivo. A notícia não é algo que acontece e deva ser registrado sem emoção. Quase por definição, ela tem que ser administrada e deve perseguir um objetivo definido.

O repórter e o editor, bem como o redator de jornal e o homem de rádio e televisão têm que indagar permanentemente: "Isso é bom para o meu país? É bom para o comunismo?"

Um bom exemplo da administração da notícia como um instrumento de política nacional foi fornecido recentemente pelo tratamento jornalístico da crise do Oriente Médio.

O leitor soviético comum que confia inteiramente nos veículos nacionais tem que tirar, inevitavelmente, as seguintes conclusões:

— a guerra foi iniciada por um grupo de extremistas israelenses, "inspi-

rados e armados pelos imperialistas norte-americanos e britânicos;

— o objetivo da política israelense (ou seja, norte-americana) é restaurar o domínio colonial no mundo árabe;

— sem a "intervenção" norte-americana, Israel não poderia ter derrotado os árabes;

— os israelenses não são melhores que os nazistas e estão praticando genocídio contra os árabes;

— o que a imprensa soviética não divulgou é ainda mais esclarecedor. Nenhum leitor soviético comum, por exemplo, tem conhecimento de que a imprensa ocidental burguesa noticiou:

— os países árabes declararam guerra a Israel em 1947 e, desde então, recusam-se a reconhecer sua existência. Além disso, seus dirigentes prometem aniquilar aquele país;

— agentes da Síria, Jordânia, Líbano e, em certa época, da República Árabe Unida se infiltraram em Israel e cometeram atos de sabotagem;

— os Estados Unidos e outros países ocidentais têm dado muito mais ajuda econômica e militar aos países árabes do que a Israel;

— antes que as hostilidades se iniciassem, este ano, os líderes árabes, inclusive o Presidente Gamal Abdel Nasser, disseram que havia chegado o momento para a guerra total e para a destruição de Israel.

— Israel foi o primeiro país a aceitar o cessar-fogo "contanto que o outro lado fizesse o mesmo". Alguns dos países árabes recusaram-se, de início, a

aceitar a cessação das hostilidades que foi pedida pela ONU.

Os veículos de massa da União Soviética têm sido severamente criticados, em círculos privados, não só pelos intelectuais soviéticos, mas também nos mais altos níveis da liderança do Partido e do Governo.

Os oradores no Vigésimo Terceiro Congresso do Partido Comunista da União Soviética, em 1966, manifestaram seu descontentamento pelo fato de que o povo soviético ouve as notícias a seu respeito nas emissoras do Ocidente, antes de que a imprensa soviética noticiasse os fatos.

Evidentemente, o povo soviético fica sabendo muita coisa a seu respeito nos programas da British Broadcasting Corporation (BBC) e da Voz da América.

Em épocas de crise, alguns cidadãos soviéticos se mostram particularmente ansiosos por tomarem conhecimento, na imprensa estrangeira, de certos fatos que não são noticiados na União Soviética.

As emissoras ocidentais continuam a ter grande audiência na União Soviética enquanto fornecem informações sobre fatos que são ignorados naquele país.

É duvidoso que o povo soviético, com seu alto nível educacional e depois de meio século de socialismo esteja disposto, por mais leal que seja, a aceitar para sempre a visão simples do bem e do mal, dos santos e dos anjos, dos amigos e dos inimigos, que é sugerida pela imprensa de seu país.

## Três contradições da esquerda

Departamento de Pesquisa

Mais uma vez as esquerdas caíram na contradição: a guerra do Oriente Médio criou um novo conflito ideológico dividindo em dois o mundo comunista. Para uns, esta divisão é perigosa; para outros, um acontecimento natural e até necessário. Citam Lênine: "Política não é pragmatismo adaptado ao que existe sem discutir-lo... A verdade não é mais que uma superação".

Pragmatismo ou não, a contradição das esquerdas está aí: o filósofo Jean-Paul Sartre ficou do lado de Israel contra Moscou; as esquerdas francesas romperam a aliança e se dividiram: de um lado o socialista Guy Mollet — israelense —, do outro o comunista Waldeck Rochet — nasserista —; o Partido Comunista de Israel ficou dividido em dois.

A Romênia se recusou a assinar uma declaração dos dirigentes soviéticos e países socialistas do Leste da Europa, condenando Israel como agressor do Oriente Médio; o líder comunista italiano Luigi Longo seguiu o exemplo da Romênia; a Argélia ainda não aceita até hoje a cessação de fogo apoiada por Moscou. A China ataca "os revisionistas soviéticos que conspiram com o imperialismo e traíram os interesses revolucionários do povo do Oriente Médio".

### CONTRADIÇÃO DA GUERRA

Não foi apenas a omissão soviética durante a guerra que provocou o rompimento das esquerdas. Mas é certo que a atitude omissa contribuiu muito para isso. Em entrevista exclusiva à revista francesa Le Nouvel Observateur, um alto funcionário soviético confessou:

"Sabemos que nosso prestígio no mundo árabe sofreu terrivelmente. Mas isto passará... Enquanto Nasser continuava seus combates desesperados, sentimos que o mundo árabe, uma boa parte do terceiro mundo, sem falar dos chineses, desaprovaram a insuficiência de nossa ajuda ao Egito. Imediatamente, alguns de nossos dirigentes pensaram em assumir o risco de uma ação militar limitada em favor do Egito, no contexto de um 'prudente desafio' aos Estados Unidos. Esta solução foi, entretanto, afastada".

Mas se esta explicação foi suficiente para aplacar a irritação de Nasser contra a atitude omissa dos soviéticos, o mesmo não aconteceu com alguns partidos e líderes de esquerda da Ásia, África e América Latina.

Jeune Afrique — revista de esquerda da África — publicou no dia 25 de junho esta crítica violenta:

"É curioso, nestes dias em que os acontecimentos andam mais rápidos que os julgamentos, que os árabes tivessem esperado dos soviéticos uma posição mais enérgica do que a adotada por eles em Cuba e no Vietnã".

Em Cuba, o órgão oficial do Partido Comunista, Gramma fez um ataque sutil, mas intransigente à União Soviética. Em sua primeira declaração sobre

o Oriente Médio depois da guerra, disse: "Boumedienne foi o único líder que manteve uma atitude revolucionária no conflito".

Na Ásia, a China aproveitou a oportunidade para provocar o rompimento das esquerdas e ganhar naturalmente novos adeptos à sua ideologia. Procurando comprometer mais ainda a omissão soviética, Pequim fez um pronunciamento oficial, pregando a guerra árabe contra o "imperialismo ocidental e o revisionismo soviético". Através da Agência Nova China, Mao Tsé-tung propôs aos árabes este lema de luta:

"Lutai, perdei, lutai novamente, perdei novamente, lutai até à vitória".

Ainda dentro dos termos das contradições provocadas pela guerra está a posição de um grupo de deputados comunistas franceses, contrários ao envio de armas (tanto pela União Soviética como pelos Estados Unidos e Inglaterra) à RAU e a Israel.

"É preciso cessar o envio de armas para o Oriente Médio" — diz o deputado comunista Odrin.

O próprio jornal comunista francês L'Humanité assumiu uma posição contrária a certas teses do extinto PC árabe, e, logicamente, contra a União Soviética.

A um leitor que perguntou "em nome de que o jornal sustentava os povos árabes contra os judeus", L'Humanité respondeu:

"Nós não sustentamos nem sustentaremos jamais um povo contra outro. No conflito, sustentamos os interesses dos povos árabes e do próprio povo israelense contra a política nefasta dos dirigentes do Estado de Israel e do imperialismo americano que os utiliza para seus fins".

O Governo de Moscou reagiu a estes ataques comunistas, convocando uma reunião de cúpula dos países socialistas do Leste europeu. Todos, à exceção da Romênia, romperam relações com Israel e se comprometeram a apoiar a causa árabe. Exigindo a retirada das tropas israelenses até as linhas do armistício de 1948, a União Soviética se propunha também a enviar à RAU o primeiro lote dos 200 Migs de fabricação tcheca.

Mas, tanto os jornais como a opinião pública árabe disseram que esta ajuda chegava muito tarde. Manifestações populares foram feitas diante das Embaixadas soviéticas em Beirute, Bagdá e Cartum.

### CONTRADIÇÃO DA PAZ

Outro tipo de contradição que ficou evidenciado, independentemente da posição assumida pela União Soviética na guerra, foi a dos Partidos Comunistas de alguns países da Europa.

Ao recusar o rompimento com Israel, a Romênia mostrava a sua rebelião ao alinhamento à política adotada pela União Soviética.

Em editorial publicado pelo jornal Scutela, o órgão oficial do PC romeno

defendia negociações entre Israel e os países árabes, para que se encontrasse uma fórmula em que as duas partes pudessem viver juntas.

O Partido Comunista italiano, por sua vez, também defende Israel, apoiando a atitude da Romênia de não engajamento. O semanário comunista italiano Renascita diz:

"Os comunistas italianos afirmam com clareza o direito de existência e o pacífico desenvolvimento de um Estado no qual o povo hebraico possa viver, trabalhar, cultivar sua própria tradição e sua própria fé. Mas para ser coerente com uma visão leiga da organização política, não se pode deixar de convencer que este Estado, especialmente naquela zona do mundo onde a história o colocou, deva ser um Estado plurinacional, no qual não possam viver em condições de plena igualdade de direitos, hebreus, árabes, islamitas e cristãos".

CONTRADIÇÃO SENTIMENTAL

Outra contradição: o Partido Comunista de Israel, sempre alinhado à União Soviética, rompe com ela na guerra e faz uma aliança com o Governo conservador de Levi Eshkol.

Antes da guerra, o Secretário-Geral do Comitê Central do PCI, Moshe Sneh, via a crise com os países árabes da seguinte maneira:

"É certo que os Governos árabes são também responsáveis pela continuação do conflito na medida em que eles não vêem nenhuma possibilidade de coexistência pacífica com o Estado de Israel, ao qual eles recusam mesmo o direito de existir. Mas, do outro lado, as grandes potências não se isentam deste estado de coisas; elas procuram utilizar o Oriente Médio como base militar e explorar os conflitos entre os povos deste setor para nele se infiltrarem e instaurarem sua dominação".

Na verdade, havia uma identidade de pensamento com a União Soviética antes da guerra. Mas hoje, entretanto, Moshe Sneh pensa de maneira diferente de Moscou. Num recente comunicado oficial, ele diz que seus correligionários não concordam com a posição da URSS no recente conflito, mas aconselha ao mesmo tempo ao povo israelense a fazer um acordo justo com os árabes.

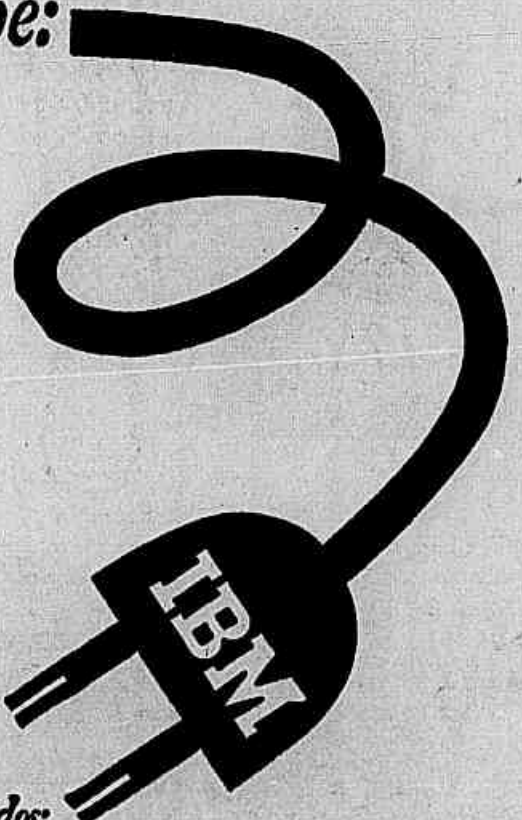
Jean-Paul Sartre, intelectual socialista, apela para o sentimento e "drama pessoal" para ficar ao lado de Israel contra Moscou:

"Minha camaradagem de luta com compatriotas israelenses me revelou ao mesmo tempo que o judeu existia — como bom democrata abstrato eu o ignorava antes da guerra — e que ele era meu irmão. Para todos aqueles que tiveram nessa mesma época a mesma aprendizagem não é possível imaginar que uma coletividade de judeus, onde quer que seja, qualquer que seja, possa suportar de novo este calvário e fornecer mártires a um novo massacre."

# precisa-se

de máquina  
de escrever antiga,  
modelo 1967, para pessoa  
renitentemente conservadora.

Considera-se antiga  
qualquer máquina de escrever  
que não possua  
êste detalhe:



Aviso aos interessados:  
todas as máquinas de escrever IBM são elétricas.

DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO

**IBM**

DOBRASIL Indústria, Máquinas e Serviços Ltda. ■ RIO DE JANEIRO: Rua do Ouvidor, 70 - 4.º andar - Tel.: 31-4010 ■ SÃO PAULO: Av. São Luiz, 86 - Tel.: 32-5167 ■ FILIAIS: ABC (São Paulo) - Belém - Belo Horizonte - Brasília - Curitiba - Fortaleza - Niterói - Porto Alegre - Recife - Salvador - Santos



## Árabes preocupados com a reunião de Glassboro

Luis Edgar de Andrade  
Enviado Especial

Cairo — O Presidente da União Soviética, Nicolai Podgorny, veio à Capital da República Árabe Unida para fazer com que Nasser engula a pilula dourada de uma paz honrosa no Oriente Médio? Esta é a pergunta que fazem ainda os observadores políticos no Cairo, após a publicação do comunicado sobre os resultados da visita do dirigente soviético. Que paz honrosa seria esta? Ninguém sabe dizer ao certo. A solução do mistério está, sem dúvida, no encontro que mantiveram o Presidente Lyndon Johnson e o Primeiro-Ministro Alexei Kossighin.

Embora eles não o digam abertamente, sente-se que os árabes temem que o encontro de Glassboro seja um novo salto, realizado entre Johnson e Kossighin sem consulta às nações que perderam a guerra contra Israel.

Para evitar uma má interpretação por parte das autoridades egípcias, ao mesmo tempo que o Presidente do Conselho de Ministros da União Soviética aceitava o convite de Johnson, o Presidente Nicolai Podgorny chegou ao Cairo para explicação pessoal a Nasser.

Na véspera do encontro de Glassboro, Kossighin e Podgorny falaram pelo telefone, numa ligação feita entre o Cairo e Nova Iorque. O objetivo do telefonema era saber o ponto-de-vista de Nasser sobre determinados aspectos do problema do Oriente Médio.

A imprensa de língua árabe do Cairo assinalava, ontem, que durante suas primeiras cinco horas com Johnson, Kossighin insistiu sobre a necessidade da retirada imediata das tropas israelenses dos territórios árabes ocupados.

Um comunicado distribuído ontem à tarde, no Cairo, não acrescenta qualquer fato novo. Como todo comunicado do gênero, este se limita a informar que os dois Presidentes "estudaram" as questões relativas ao problema do Oriente Médio e "as medidas para extinguir os remanescentes da agressão". Diz também que os dois estadistas "discutiram a ampliação e o estreitamento das relações cordiais e da cooperação fraternal". Tudo isso já era sabido.

Depois de ter concentrado em suas mãos todos os poderes — a Presidência da República, a Presidência do Conselho de Ministros, o cargo de Secretário-Geral do Partido e o Alto Comando das Forças Armadas — Nasser tenta, também, curar as cicatrizes da derrota no seio do dispositivo militar e da grande massa de cidadãos egípcios.

## Jordanianos buscam paz pelo Rio Jordão

Bernard Ullman  
Especial para o JB

Jerico (AFP-JB) — Embora não se possa falar de um êxodo maciço, quinze dias depois do fim das hostilidades, centenas de refugiados árabes atravessam diariamente o Rio Jordão, para chegar à Transjordânia.

A Transjordânia está sob a autoridade de Amã. A nova fronteira provisória entre a Transjordânia e o Grande Israel — o rio — é apenas um amplo caminho moderno.

Sobre os pilares semidestruídos da Ponte Allenby, que fazia parte da rota de Amã a Jerusalém, foram estendidos alguns pranchões que formam uma precária passarela.

Árabes de aspecto modesto, carregados de crianças, volumes e valises mal fechadas, caminham do ocidente para o oriente.

As sentinelas israelenses, sentadas negligentemente em espreguiçadeiras, com a metralhadora entre as pernas, não examinam de perto os papéis que os árabes lhes estendem.

Normalmente minuciosos, ao que parece têm agora ordem de facilitar a saída. Exigem apenas uma assinatura dos árabes, declarando que saem por vontade própria.

Muitos deles, disse-nos o chefe do posto israelense, encontravam-se por casualidade na margem ocidental quando explodiu a guerra: agora, procuram unir-se a seus familiares na Transjordânia.

Mas para as viagens no sentido inverso, os israelenses se mostram mais estritos.

Um árabe, de cerca de 30 anos, discute animadamente em inglês com os soldados. É dentista de Jerico — sobre a margem ocidental agora sob controle israelense — e se encontrava em Amã, de licença, no dia 5 de junho.

Depois de acampar cinco dias na margem oriental, vem perguntar se a autorização que pediu a Jerusalém para regressar e reabrir seu consultório já havia chegado. Ainda não. Levanta os ombros e volta a cruzar a fronteira.

Alguns procuram ansiosamente os seres queridos, e a cada momento se produzem encontros jubilosos.

Os recém-casados carregam seus magros pertences nos caminhões que esperam, e partem de imediato para o Oeste, em direção às colinas pedregosas que rodeiam Amã.

Os israelenses calculam em 100 mil o número desses novos refugiados. Em sua maioria — dizem — partiram antes da chegada das tropas israelenses.

Jerico, a seis quilômetros da Jordânia, é, certamente, em toda a zona conquistada, a localidade mais vazia.

De seus 14 mil habitantes originais, restam seis mil, e dos 55 mil refugiados palestinos que viviam nos campos próximos, restam 14 mil.

O Chefe de Polícia — enviado de Telaviv para assumir o comando com um punhado de especialistas em "questões árabes" — dispõe de uma força de policiais jordanianos para garantir a normalidade.

Segundo o chefe, em Jerico não foram encontrados nem armas nem soldados da Legião Árabe ou das forças da Organização para Libertação da Palestina.

Enquanto isso, a atividade econômica agoniza. As duas fábricas, que davam emprego a alguns refugiados, continuam fechadas; os habitantes dos campos estão reduzidos a razões distribuídas pela Organização de Ajuda dos Refugiados Palestinos das Nações Unidas.

Os israelenses admitem que o problema, de qualquer forma, é político.

Para substituir o prefeito que fugiu, o comando militar israelense designou um dos raros burgueses que permaneceram em Jerico. Mas, diz o Chefe de Polícia, muito pouca gente "aceita compartilhar responsabilidades conosco. Temem mais tarde serem acusados de colaboracionistas".

Se a Rádio de Amã, relativamente moderada, recomenda aos habitantes da margem ocidental que fiquem na zona, dizendo que a ocupação israelense é um mau momento transitório, a incendiária emissora de Damasco lança sangrentas ameaças.

## VOTEC TAXI-AÉREO

- Aviões bimotores, de 5 lugares
- Aviões monomotores, de 3 lugares
- Helicópteros, de 2 lugares

Freteamento horário, diário, por tarefa ou quilometragem.

Serviços específicos de helicópteros.

VÓOS TÉCNICOS E EXECUTIVOS S.A.

Av. Franklin Roosevelt, 115 — 12.º andar  
Tels. 42-3283 e 42-8026

## Quem está pensando no povo árabe?

Alberto Dines  
Editor-Chefe do JB

"Nasser é um patriota", declarou, dias atrás, o veterano estadista israelense David Ben Gurion, numa entrevista. É bem provável que o fundador do Estado de Israel, uma das figuras mais marcantes da segunda metade do século XX, estivesse rendendo suas homenagens do outro lado do campo de batalha, ao líder árabe mais por tática e menos por uma real admiração. De qualquer forma, somente um grande general sabe divisar, por trás das lanças dos adversários, um inimigo à altura.

Mas por outro lado é preciso também saber se mais patriotas do que Nasser não seriam o Rei Hassan do Marrocos, o Presidente Bourguiba, da Tunísia, o Presidente Helou, do Líbano, e o próprio Rei Hussein, da Jordânia, que em atitudes moderadoras pedem um comportamento mais realista neste após-guerra do Oriente Médio.

Afinal, o que vem a ser patriotismo: apenas saber ferver o sangue dos seus correligionários ou saber, com cautela e precisão, conduzir as massas para o bem-estar coletivo?

Assim pode-se chegar ao âmago do problema árabe que os esquerdistas atônitos, os nasseristas de todos os climas e os neutralistas não sabem, não querem ou simplesmente esqueceram-se de perguntar nestes 15 anos de poder de Gamal Abdel Nasser: os árabes estão vivendo melhor? A miséria diminuiu? O analfabetismo decresceu? O tracoma e as doenças estão sendo combatidas?

Com toda segurança, pode-se perguntar a este patriota de ternos ingleses e cigarros americanos o que fez ele para libertar seu povo do subdesenvolvimento. Além do prejuízo de dois bilhões de dólares que a sua derrota militar infligiu ao povo egípcio, o que mais fez ele?

A renda per capita, no Egito é de 150 dólares e a da Síria é de 180 dólares. Mas a renda per capita no Líbano, país católico que não deu um tiro, que não possuiu um soldado armado na fronteira de Israel (apesar de ter formalmente declarado a guerra), é de 400 dólares. Se os marxistas ainda acreditam em economia é evidente que num estágio de miséria tão grande o mais fácil é converter o povo em turba enfurecida no lugar de elevar cada indivíduo à condição humana e digna.

O que adiantam para o povo árabe os 450 aviões Mig's quando cada piloto egípcio tem em sua família a miséria implantada? Como podem combater um hipotético inimigo que está à frente quando no fundo de seu ser, na hora de apertar os botões e premir gatilhos, ele sente que o perigo está mesmo às suas costas?

E o que adianta para o próprio povo soviético, sacrificado há 60 anos em função de dias melhores, saber que o seu sangue e sua abnegação estão sendo desperdiçados nas areias do Sinai, em causas perdidas e injustas? Cada avião MG-21 custa dois milhões de dólares. Com dois milhões de dólares pode-se, na URSS, construir um prédio de 32 andares e abrigar pelo menos cinco mil pessoas em habitações, afinal decentes. E para que serviu este novo sacrifício imposto ao povo soviético? Para ficar secando ao sol, abandonado e desperdiçado.

Quantas batalhas os marceiros do Kremlin vão pedir ainda ao seu povo que trave, enquanto permanece inatingida a promessa do paraíso socialista na terra? Ninguém os chama de militaristas quando, como agora, insistem em novo round iniciando uma ponte aérea incessante para o Cairo de soldados e equipamento. Cegos pela derrota, ávidos para demonstrar a superioridade tecnológica soviética, como se a famosa máquina guerreira capitalista os estivesse espicando por trás, agora transportam desmontados os Mig's 23 — a fórmula mágica que finalmente vai emancipar o sofrido e enganado povo árabe da miséria e do subdesenvolvimento.

No interior da Jordânia agora ocupada por Israel conversei com dezenas de pacatos cidadãos árabes que me declaravam que queriam apenas trabalhar, viver melhor, e que esperavam, finalmente, agora, um pouco de sossego.

"Hussein falou em guerra durante os últimos dez anos e o que me adiantou esta guerra pessoalmente? Em que ela melhorou a minha vida?" — disse-me num inglês razoável um jordanense, dono de um bar em Belém. Para que vale uma guerra se ela não serve aos desejos do povo, aos interesses de cada um e não apenas dos governantes ávidos de poder?

Uma pesquisa do Instituto Francês de Estudos Estratégicos revela que dois terços

da população egípcia não estão aptos para o serviço militar. Mas quando se sabe que Nasser entregou aos chacais do deserto os corpos de 20 mil de seus melhores cidadãos fica-se perguntando o que sobrou da elite que deverá comandar o povo egípcio para a batalha do progresso.

O Egito agora está dependo do Ocidente mais de um bilhão de dólares (sem falar nos dois bilhões que foram perdidos na guerra) e outros dois bilhões aos países socialistas. As reservas em ouro do Egito são estimadas apenas em 100 milhões de dólares às quais se podem juntar os míseros 30 milhões em divisas e créditos. Será que o Marechal Matvei Zakharov que ora se instalou no Cairo será uma espécie de mago das finanças, em dragonas, que poderá com o seu bastão militar, agora convertido em varinha mágica, tirar o povo árabe do fundo da negra insolência?

A não ser que tudo isto seja uma nova manobra e, desta vez não muito sutil, para enganar os árabes: Podgorny no Cairo fazendo crer que promete uma revanche com a presença ostensiva de importantes militares e Kossighin entre Washington e Nova Iorque discutindo com Johnson os netos e a paz em todas as frentes.

A tática de aplacar os derrotados é válida se não continuasse a maciça doutrinação guerreira que escapa dos palácios do Cairo. Isto é tanto pior quando se pressente que os chineses estão à espreita, para dar o bote em cima do povo árabe na ocasião em que os soviéticos já não conseguirem contentá-los.

## O QUE SE PODE FAZER COM DOIS BILHÕES DE DÓLARES

- 1) Permitiria a aquisição de todos os produtos exportados pelo Brasil num ano, inclusive café;
- 2) Corresponde, aproximadamente, à receita tributária da União, para um exercício;
- 3) Corresponde à 8.ª parte do Produto Industrial Bruto do Brasil calculado para o ano de 1966;
- 4) Igual ao valor previsto para o crescimento da economia brasileira para os próximos dois anos, no setor industrial;
- 5) Representa 27 vezes o capital da Companhia Vale do Rio Doce;
- 6) É cinco vezes maior do que o capital das Centrais Elétricas de São Paulo, incluindo Urubupungá;
- 7) Seria suficiente para pagar as importações de petróleo bruto do Brasil por um prazo de 15 anos.

Sears

## FESTIVAL DE CALÇAS



**A CALÇA ESPORTE ALGODÃO** Prática e elegante. Bolso chapado, perfeito caimento. Diversas cores. Tam. 36 a 52. Ideal para o campo. De NCr\$ 16,90

NCr\$ 12,90

**B CALÇA ESPORTE TERGAL** Modelo super esporte. Bolso lateral chapado. Cores variadas. Tam. 36 a 52. Grande originalidade! De NCr\$ 29,50

NCr\$ 19,50

**C CALÇA HELANCA** - Confeção esmerada. Corte perfeito. Cinto do mesmo tecido. Muito moderna. Várias cores. Tam. 36 a 52. De NCr\$ 44,90

NCr\$ 38,90

**D CALÇA EM TERGAL** - Modelo esporte com bolso chapado e costura reforçada. Várias cores. Tam. 36 a 52. De NCr\$ 32,90

NCr\$ 26,90

**E CALÇA HELANCA** - Finíssimo acabamento. Sem cinto, com bolso chapado. Cores sóbrias. Tamanho 36 a 52. De NCr\$ 39,90

NCr\$ 34,90

**F CALÇA ESPORTE TERGAL** De 1.ª qualidade, vinco permanente, caimento impecável. Cor: cinza. Tam. 36 a 52. De NCr\$ 38,90

NCr\$ 32,90

**G CALÇA ALGODÃO-RAFIA** Última moda. Resistente. Cinto em tecido. Caimento perfeito. Várias cores. Tam. 36 a 52. De NCr\$ 21,90

NCr\$ 16,90

Loja de Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — Tel.: 46-4040



## Informe JB

## Teste

O Governo está na disposição de levar as últimas consequências a reação à tentativa de um grupo de especuladores para elevar artificialmente o preço do feijão.

Logo que os jornais noticiaram a alta de preço, o Ministro Delfim Neto acionou os serviços de inteligência do Governo e quatro horas depois recebia em seu gabinete todas as informações sobre a constituição de um pool de especuladores montado no Paraná e com ramificações nos principais Estados produtores de feijão.

Na mesma hora, a COBAL recebeu instruções para distribuir 10 milhões de quilos de feijão dos seus estoques nos centros de consumo, enquanto fiscais do Imposto de Renda, no Rio e em outros Estados, visitavam os especuladores, cujo crédito no Banco do Brasil poderia ser sumariamente cortado se insistirem na operação (o que é pouco provável).

A ação fulminante do Governo causou tamanho pânico que a impressão agora dominante é a de que o pool recuou da disposição inicial.

Na área governamental, este episódio está sendo considerado como um teste decisivo no combate à especulação.

O Presidente da República deu instruções para mobilizar todos os instrumentos possíveis para impedir a alta artificial dos preços: a especulação não será tolerada, e muito especialmente quando se tratar de gêneros de primeira necessidade.

## Progresso

A implementação do plano de desenvolvimento sócio-econômico da região Oeste da Guanabara trará um inestimável progresso ao Estado.

O plano, entregue anteontem ao Sr. Negrão de Lima pelo Secretário Armando Mascarenhas, permitirá que em 1975 a taxa de crescimento da Guanabara passe dos atuais 2,7 para 11 por cento ao ano.

O aproveitamento das possibilidades de Santa Cruz oferece grandes oportunidades de investimento e colocação de mão-de-obra.

## Divergência

O Ministro Jarbas Passarinho falou sexta-feira sobre a proposta dos Diários Associados para liquidar a dívida com a Previdência Social em publicidade e serviços gráficos — e foi o bastante.

Ontem, quase à mesma hora, O Jornal e O Globo aludiam à fala ministerial.

"Governo — dizia O Globo — Rejeita a Proposta". E informava que o Ministro Jarbas Passarinho, depois de despachar com o Presidente da República, afirmou que o Governo só aceita pagamento em espécie.

Mas O Jornal entendeu diferente e abriu a manchete, em oito colunas, com manchete e tudo: "Desmascarada definitivamente a mistificação de O Globo: Governo considera correta e baseada nas leis vigentes a proposta dos Associados".

São os males do jornalismo interpretativo.

## Diferença

Ontem à tarde, no antigo Tabuleiro da Baiana, um marinheiro do Forretil que lá atravessava a rua viu a passagem subterrânea e não teve dúvida: entrou nela.

Os estrangeiros preferem a passagem subterrânea porque acham que é

mais seguro. Os brasileiros preferem enfrentar os ônibus pela mesma razão.

## Censura

Estão se generalizando os indícios de que existe alguém censurando a correspondência que entra ou sai do Brasil.

Não é raro chegarem do Correo envelopes grosseiramente rasgados e colados, como se o censor não tivesse a menos a preocupação de disfarçar o crime.

O abuso chegou a tal ponto que várias organizações internacionais estão agora sem saber que atitude tomar em relação ao assunto.

O Governo precisa esclarecer isto sem mais demora. Até porque circula o rumor de que os autores da censura seriam membros de uma quadrilha de chantagistas, que utiliza as informações de correspondência para extorquir dinheiro. Há quem fale, mesmo num crime de morte, ocorrido recentemente, que teria sido praticado contra um dos integrantes da quadrilha.

## Celeuma

Clóvis Bornay, hors-concours nos desfiles do Municipal, tem a sua face oculta. É um entendido em arte, e nessa qualidade é que organizou uma exposição de arte sacra no Banco do Estado da Guanabara.

Agora, os meios artísticos estão divididos, porque Clóvis Bornay pôs dois anjos sentados numa divisão interna do BEG. Além disso, classificou alguns santos e candelabros do século XVIII como se fossem do século XIX. Não que isso tenha muita importância; afinal, que é um século na voragem dos tempos?

Mas os anjos sentados estão causando particular irritação:

— Onde é que já se viu anjo sentado? querem saber.

## Homem

Um grupo da televisão italiana está fazendo um filme no Brasil: O Homem dos Trópicos. O ator é Joel Barcelos, e o argumento é baseado num trabalho do famoso antropólogo francês Claude Lévy Strauss.

Joel Barcelos, O Homem dos Trópicos, é magríssimo, comme il faut.

## Corretagem

Não obstante o inexplicável desmentido de alguns setores técnicos do Governo, a verdade é que está sendo estudada a diminuição da taxa de corretagem nas transações de títulos na Bolsa de Valores.

Os círculos mais altos da política financeira estão já convencidos de que a fixação da taxa de 2,5 por cento responde em boa parte pela paralisação dos negócios na Bolsa.

O assunto está sendo estudado. A nova taxa não deverá ser superior a 1,5 por cento.

## Desemperramento

Ainda falta muito, mas já se pode dizer que a Operação-Desemperramento já começou a produzir resultados. Na esfera presidencial, por exemplo, a aposentadoria, as requisições e licenças para funcionário público ausentar-se do País passaram a ser decisões desloçadas para nível de Ministro de Estado.

Naturalização, perda de cidadania e licença para brasileiro receber pensão ou emprêgo de Governo estrangeiro estão na alçada do Ministro da Justiça. O Presidente da República está exonerado da maior parte da miudeza burocrática.

O Ministro da Educação, na sua área, já baixou portaria deferindo às Inspeções Estaduais competência para expedir registro de professores. Em breve, o Ministro do Trabalho descentralizará a entrega de carteiras profissionais.

## Lance-Livre

Um grupo de oficiais superiores, identificado com o pensamento da chamada linha dura, está mantendo contatos com profissionais liberais, autoridades e figuras de projeção dos meios civis. O objetivo é conhecer melhor os paisanos de mais destaque, para identificar aqueles realmente capazes de exercer o poder civil.

Os coronéis não excluem a possibilidade de eleições diretas em 1970. Não que a desajem: na realidade, duvidam que até lá o País esteja em condições de escolher pelo voto universal, livre, direto e secreto o seu Governo. Apesar disto, porém, estão convencidos de que a possibilidade existe.

Há, por sinal, tanta gente preocupada com o restabelecimento do poder civil, que o Engenheiro Luís Carlos Vital, ex-Secretário de Serviços Sociais da Guanabara no Governo Carlos Lacerda, propõe uma solução radical, para a hipótese de falharem outros esforços: "Vamos — diz ele — fardar os civis..."

O contista Murilo Rubião é o novo Diretor da Rádio Inconfidência, de Minas, que em outros tempos dirigiu com grande sucesso — que espera, agora repetir.

Amanhã, no salão de exposições da Xerox do Brasil, na esquina das Ruas 7 de Setembro com Quitanda, a Tarde de Autógrafos sem Autógrafos de Gilberto Amado (sem autógrafos mas com usque), para o relançamento das Poesias.

O Sr. José Alberto Gueiros está fazendo uma experiência nova na Editora Monterrey, onde há algum tempo vem publicando histórias de crimes e guerras, com grande sucesso em livro de bolso. A nova trilha de José Gueiros é a mini-antologia do conto universal, em formato de bolso, a preços populares. Acabam de sair Para Ler Comigo e Para Ler Com Você, com histórias de Curzio Malaparte, Zola, Verlaque, Tcheco,

cov, Villiers de L'Isle, Adam e outros. A receptividade tem sido surpreendente.

A pauta de exportações brasileiras tem muitas surpresas: a Companhia Soutex de Roupas está exportando os produtos De Milus para a Europa, Estados Unidos e América do Sul. Exportaram 41 mil 540 dólares, e estão em negociações para exportar agora mais 26 383 dólares.

Há dois meses (ou quase) não se reúne o Conselho do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Os conselheiros não dão número.

Os Ministros Albuquerque Lima e Costa Cavalcanti vão ser homenageados com um almoço, na Casa do Ceará, no dia 1.º de julho.

O Ministro Macedo Soares vai sobrevoar hoje a região cafeeira do Paraná em companhia do Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra.

A Editora Saga lançou Eminência Parda — Um Estudo de Política e Religião, de Aldous Huxley, em tradução de Luís Carlos Lisboa.

O Museu da Imagem e do Som, de acordo com a Comissão Cultural do IPBEG, inaugura no próximo dia 28, às 21h, mais uma sala destinada à exibição de filmes de arte, no 20.º andar do IPBEG, na Av. Presidente Vargas, 670. O filme de estréia, inédito no Brasil, é O Ídolo Caído, com Jennifer Jones. Exibições para o público às quintas e sextas-feiras, às 18 e 20h, e sábado e domingo, às 16, 20 e 22h.

O Prefeito Faria Lima cedeu o Teatro Municipal de São Paulo para o Festival de Música Popular Brasileira da TV Record, que começa a 15 de setembro e dura um mês, com a classificação de 36 músicas. O Festival paulista vai distribuir cento e cinquenta milhões de cruzeiros antigos em prêmios.

**HOJE** **Com Licença para Mafar** **COLORIDO**

**CHEGOU A SEGUNDA REPORTAGEM ESPECIAL DA GUERRA NO ORIENTE MÉDIO! HOJE!**

**A GUERRA DAS 100 HORAS!**

**Extra! TOM E JERRY CASANOVA e o GORDO E O MAGRO AO VOLANTE - Edifício Av. Central**

comunica aos seus associados que a

**2ª GRANDE REUNIÃO DO FUNDO AUTOMOBILÍSTICO DE ESFÔRÇO CONJUGADO**

para distribuição de carros terá lugar no próximo dia 30 de JUNHO



- Início: 9 horas
- Local: Ginásio do Clube Sírio e Libanês, Rua Marquês de Olinda, 38 - Botafogo

## MUITO IMPORTANTE:

- Só poderão adiantar quotas nesta Reunião os sócios em dia com suas mensalidades. (Os ADIANTAMENTOS só serão aceitos até as 15:00 horas.)
- Os associados pontuais em seus pagamentos poderão receber o seu carro antecipadamente, por sorteio, independente do número de quotas já pagas.

**SAEEX - SOCIEDADE ASSISTENCIAL DE OFICIAIS DO EXÉRCITO**

Para Civis e Militares, benefícios sempre em vida.  
R. Manuel de Carvalho, 16 - 3.º - Tel. 32-1182 e 22-9564



## PANETONE PLUS VITA

Feito com passas e as melhores frutas cristalizadas. Ótimo para sobremesas e lanches. O máximo em sabor.

**Plus Vita**

**PAGA PRÊMIOS EM QUALIDADE**

**Uma nova oportunidade de saborear**

**CAFÉ MOINHO de OURO**

O melhor café do Brasil

Agora também vendido em pacotes hermeticamente fechados a vácuo, que conservam as qualidades do café pelo menos por 6 meses.

Para quem mora fora do Rio! Para quem viaja! Para seus fins de semana! Para presentear amigos distantes! É mesmo uma nova oportunidade de levar em sua companhia o delicioso Café Moinho de Ouro agora também vendido numa embalagem especial, aluminizada por dentro e fechada a vácuo, que mantém as mesmas condições de sabor, qualidade, aroma e pureza.

**Moinho de Ouro**

**ATENÇÃO!** Continua também à venda a embalagem tradicional do Café Moinho de Ouro para um consumo mais rápido.

**AGORA MELHOR DO QUE NUNCA!**

## Mineiros preparam filmes que concorrerão em outubro ao III Festival JB-Mesbla

Belo Horizonte (Sucursal) Cineastas mineiros iniciaram as filmagens dos curta-metragens que participarão do III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, a ser realizado no Rio em outubro. Três filmes já se encontram quase prontos, enquanto vários outros estão com a data de início das filmagens marcada, além de existirem diversos amadores com roteiros preparados à espera de um financiador.

O Centro Mineiro de Cinema Experimental promoveu um concurso de roteiros para seus 20 sócios, dos quais cinco já se candidataram a um financiamento da entidade para representá-la no Festival JB-Mesbla e no Festival de Cinema de Fortaleza, em agosto.

## FILMES

Anunciação, de Lucas Raposo, Esparta, de Milton Gontijo, e O Rato Alô, de Márcio Hilton Borges, são os filmes que estão prontos para serem enviados para o Rio e serem sonorizados.

Anunciação mostra uma série de conceitos burocráticos dos textos bíblicos, ao passo que Esparta expõe uma visão pessimista do mundo através de um personagem impossível de viver numa sociedade militarizada. O filme de Márcio Hilton Borges, O Rato Alô, é uma coletânea de aventuras de um herói gordiano nesta Capital. Márcio Borges é o autor de Joãozinho e Maria, curta-metragem premiado como o filme de melhor inventiva formal no Festival JB-Mesbla do ano passado.

O baterista brasileiro João Palma, do conjunto de Sérgio Mendes que acompanhou Frank Sinatra na gravação de composições de Tom Jobim, seguiu ontem para os Estados Unidos, a fim de participar de uma tournée do cantor por Nova Iorque, Pittsburgh e outras cidades da região Este.

Disse o baterista que Frank Sinatra é um cantor de muita experiência, que pode interpretar qualquer ritmo sem se atrapalhar, por isso se saiu bem na gravação das músicas de Jobim, mas outros americanos só conseguiram aprender a parte teórica do nosso ritmo.

Belo Horizonte (Sucursal) — Juiz de Fora verá de 29 a 2 de julho o II Festival de Cinema Brasileiro, organizado pelo Instituto Nacional do Cinema, Associação Brasileira dos Produtores Cinematográficos e Centro de Estudos Cinematográficos de Minas, em homenagem ao seu 117 aniversário. Além de vários curta-metragens, que concorrerão a prêmios, serão apresentados Terra em Transe, de Glauber Rocha, El Justiciero, de Nelson Pereira dos Santos, O Menino e o Vento, de Carlos Hugo Christensen, e Opinião Pública, de Arnaldo Jabor.

## Encenação de "Escorial" abrirá em julho I Festival de Inverno de Ouro Preto

Belo Horizonte (Sucursal) — A apresentação da peça Escorial, de Michel Ghelderode, pelo Teatro Experimental de Belo Horizonte nas escadarias iluminadas da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, em Ouro Preto, abrirá no próximo dia 1.º de julho o I Festival de Inverno, organizado pelo Governo mineiro, através da Hidrominas.

Da programação constam cursos de artes plásticas, música, exposições de cinema direto, lançamentos de livros, teatro e concertos ao ar livre. Dezenove filmes do cinema direto serão exibidos durante o Festival, que contará também com uma semana de estudos barrocos e mostras individuais e coletivas de artistas mineiros.

## CONCERTOS

Comearão no dia 15 de julho, em Ouro Preto, durante o I Festival de Inverno, as apresentações dos concertos populares da Orquestra Clássica da UFMG, sob a regência do maestro Carlos Alberto Pinto da Fonseca, que depois levará aos bairros populares desta Capital e às cidades do interior a música dos grandes mestres.

Os concertos populares serão realizados durante todo o segundo semestre deste ano e fazem parte dos planos da coordenadora de extensão da UFMG, procurando levar a Universidade ao povo.

Normalmente a Orquestra Clássica vem executando con-

certos no Instituto de Educação e no Parque Municipal.

## LOCAIS E DATAS

Os concertos populares nesta Capital serão realizados no Parque Municipal, no Clube Renascença e no auditório da Secretaria de Educação. Os outros serão em Poços de Caldas e Araxá, contando com a colaboração da Hidrominas, e em outras cidades, dependendo ainda de entendimentos.

Até agora a Orquestra Clássica da UFMG já conseguiu o patrocínio da Loteria do Estado de Minas, do Banco Geral de Investimentos e da Prefeitura Municipal, havendo possibilidade de outras empresas darem sua colaboração.

## Taquari faz III Festa da Laranja

Pôrto Alegre (Sucursal) — Três Ministros — Ivo Arzu, Mário Andreazza e Costa Cavalcanti — e mais o Governador Peruchi Barcelos compareceram ontem à inauguração da III Festa Nacional da Laranja, em Taquari, pequena cidade de seis mil habitantes onde nasceu o Presidente Costa e Silva.

A exposição foi instalada ao lado da Igreja Matriz em cerca de 100 mil caixas acondicionadas com plásticos. Este ano, segundo estimativa dos plantadores, Taquari deverá produzir 20 milhões de laranjas de diversas variedades e cinco milhões de tangerinas — conhecidas no Rio Grande do Sul como bergamotas.

## Édipo será julgado por Pe. Helder

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho, o padre Helder Câmara e o Presidente da Assembleia, Deputado Paulo Rangel Moreira, entre outros, serão membros do Conselho de Sentença que julgará, amanhã, no Teatro Santa Isabel, o personagem Édipo, da peça de Sóccles, Édipo Rei, que está sendo apresentada no Recife pelo Grupo Opinião. Ocupará o banco dos réus o ator Paulo Autran, que faz o papel-título da peça. Acusado Édipo do crime de morte contra o próprio pai e de casar com a mãe dos advogados Fernando Tasso e Bóris Trindade, enquanto na defesa funcionário os irmãos Roque e Antônio Brito Alves. Presidirá o julgamento o Desembargador Augusto Duque.

## TONIA CARRERO DENUNCIA

## OS CORRUPOTOS



## Correção dos dentes

CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE REABILITAÇÃO INFERIOR E SUPERIOR  
Av. Rio Branco, 156 - 22.º - gr. 2 225 - GA  
ED. AV. CENTRAL

- Tratamentos dentários com ANESTESIA GERAL (Dr. Renauld Moraes — E.A.S.B.A.)
- Correções dentárias com aparelhos móveis e fixos (Dr. J. O. Silva, C.D.)
- Prótese — Dentaduras — Pontes Móveis e Fixas (Dr. Luna Freire, C.D.)
- Consultas com hora marcada — PAGAMENTOS FINANCIADOS
- Informações — 32-6604 — das 9 às 12 e das 14 às 19 hs.



# Água só volta terça-feira porque conserto ainda não acabou

O abastecimento de água ao Centro, Zona Norte e Zona Sul, que desde sexta-feira passada é deficiente, somente voltará à normalidade na próxima terça-feira, quando a CEDAG concluir os reparos em duas fendas encontradas na tubulação da 2.ª linha da adutora do Ribeirão das Lajes, na altura do Km 47 da Rodovia Rio-São Paulo, onde se localiza a Universidade Rural.

Ao explicar a falta de água em quase toda a Cidade, a CEDAG afirmou que foi obrigada a interromper a passagem de água pela adutora de Lajes, na altura da Universidade Rural por causa das duas fendas na tubulação que apresentavam grave ameaça de ruptura, o que colocava em risco os prédios da Universidade.

## ECONOMIZAR ÁGUA

Os trabalhos de reparos no local das fendas deverá terminar hoje à noite, devendo amanhã serem iniciados os exames de segurança para que a partir de terça-feira o abastecimento de água volte à normalidade.

Enquanto que a CEDAG afirmava que "a falta de água de três dias se justificava, pois havia perigo de uma grande ruptura na 2.ª adutora", que é a principal linha de abastecimento do reservatório do Pedregulho e responsável por 70% da água nele armazenada, moradores da Rua Ronald de Carvalho, 168, em Copacabana, acusavam a CEDAG "de estar desviando água para outros lugares e permitindo que por mais de uma semana a rua permanecesse sem uma gota". A CEDAG recomendou economia de água hoje e amanhã, mas garantiu que a partir de depois de amanhã a situação estará normalizada.

## ILHA MELHORA

O Serviço de Relações Públicas da CEDAG informou que está sendo iniciada, na Ilha do Fundão, a instalação de 4.500 metros de tubulação para o Reservatório do Guarabá, na Ilha do Governador, em linha paralela à atual.

Com essa obra e a instalação de uma elevatória, dentro do prazo de quatro meses a Ilha do Governador, que recebe atualmente cerca de sete milhões de litros diários, com um déficit de cinco milhões de litros, passará a ser abastecida com 32 milhões de litros, "suficiente para a definitiva solução do problema de água nessa área, a mais crítica da Guanabara".

Na próxima semana, segundo a CEDAG, a Ilha do Governador já terá o seu abastecimento melhorado, com o reforço recebido da adutora nova do Guarabá. A tubulação que permitirá esse reforço está pronta há cerca de dois meses, mas só poderá ser utilizada quando for reparado o vazamento no sítio de Jacarépagua. A distribuição de água aos bairros da Ilha se faz, atualmente, em intervalos de dez dias.

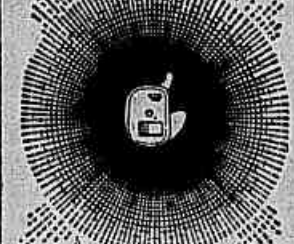
## SACO VAZIO

Niterói (Sucursal) — Cerca de 100 moradores da Estrada Fróis, que liga a Praia de Icaraí à do Saco de São Francisco, estão sem água há duas semanas, sem que se adquirissem, na base de propinas de NCr\$ 10,00 aos motoristas do Serviço de Água e Esgotos de Niterói.

Os responsáveis pelo abastecimento respondem às reclamações, dizendo que um defeito na rede de distribuição, em Laranjal, Alcantara, que está sendo corrigido, é a causa da falta de água. Quanto às propinas, os moradores não reclamam e informam que elas já se tornaram um hábito para a aquisição de água em pipas em Niterói.

## ROUPA é com a Esplanada

## SURDEZ



"VEBETTE" VIENNA TONE... É exatamente como o vêem: MODERNÍSSIMO! Embutido no molde do seu próprio ouvido. Honestamente anatomico-invisível. Um segredo. Venha vê-lo. Sem compromisso: Demonstramos. Trocamos. Vemos a domicílio. FACILITAMOS. HERMES FERNANDES S.A. RIO: Av. Rio Branco, 133-18.º and. Tel.: 42-9740

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

## PENHA

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M  
DE 8:30 A 18:00 HORAS  
CABOS: DAS 6 ÀS 11 HORAS

# FORRO LEGAL

# REDUÇÃO TOTAL

## PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

**TELEVISOR PILOT 23"**  
Visão direta com proteção total. Fino móvel em caviúna.

PREÇO LEGAL 546,00  
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE NCr\$ **47,00**

**TELEVISOR ADVANCE - 23"**  
em marfim ou caviúna absoluta nítida de som e imagem

PREÇO LEGAL 490,00  
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE NCr\$ **41,50**

**TELEVISOR EMPIRE BABY-11"**  
prático, portátil, antena embutida, caixa em plástico cinza.

PREÇO LEGAL 339,00  
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE NCr\$ **29,50**

**TELEVISOR SEMP 16"**  
39 cm., de mesa em marfim ou imbuca

PREÇO LEGAL 399,00  
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE NCr\$ **33,50**

**MÁQ. DE COSTURA LEONAM**  
modelo tradicional, 5 gavelas em madeira de lei.

PREÇO LEGAL 79,00  
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE NCr\$ **8,00**

**MÁQ. DE COSTURA SINGER**  
Ponto de Ouro, elétrica, belo móvel em gabinete de luxo.

PREÇO LEGAL 199,00  
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE NCr\$ **17,50**

**MAQ. LAV. BENDIX ECONOMAY**  
lava e enxagua automaticamente.

PREÇO LEGAL 575,00  
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE NCr\$ **45,50**

**FOFÃO CORINGA SUPER**  
4 bôcas - Forno com visor bicolor moderníssimo.

PREÇO LEGAL 89,00  
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE NCr\$ **6,00**

**FOFÃO BRASIL**  
4 bôcas, modelo comercial forno e estufa fechados.

PREÇO LEGAL 87,00  
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE NCr\$ **7,00**

**GELADEIRA GEOMATIC 10L**  
238 litros, porta aproveitável gaveta para legumes.

PREÇO LEGAL 385,00  
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE NCr\$ **33,50**

**GELADEIRA GE - ED 104**  
10 pés - retineira, prateleiras ajustáveis, qualidade superior.

PREÇO LEGAL 655,00  
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE NCr\$ **53,00**

**GELADEIRA BRASTEMP 8 pés**  
modelo Príncipe 220 litros, porta magnética.

PREÇO LEGAL 405,00  
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE NCr\$ **34,50**

**GELADEIRA VIGÓRIA REGIA**  
da Climax, 10,6 pés, retineira, luxuosa, 300 litros de conforto.

PREÇO LEGAL 399,00  
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE NCr\$ **29,00**

**MAQ. LAVAR BENDIX**  
modelo Pekina, sistema exclusivo de turbina.

PREÇO LEGAL 225,00  
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE NCr\$ **18,00**

**DORMITÓRIO AMBASSADOR**  
4 peças em marfim - guarda-roupa c/4 portas - cama conjugada.

PREÇO LEGAL 419,00  
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE NCr\$ **35,50**

**GRUPO ESTOFADO WALPIN**  
poltrona e sofá em vulcanopla decorativa e resistente.

PREÇO LEGAL 417,00  
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE NCr\$ **39,50**

**DORMITÓRIO COLORADO**  
belíssimo, 4 peças em caviúna cama conjugada, armário 4 portas.

PREÇO LEGAL 549,00  
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE NCr\$ **45,50**

**ENCENADEIRA LUSTRENN**  
3 escovas estilizadas.

PREÇO LEGAL 115,00  
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE NCr\$ **9,50**

**BATEDORA WALITA**  
Jubileu, c/2 batedores removíveis.

PREÇO LEGAL 86,00  
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE NCr\$ **7,50**

**RÁDIO PHILIPS**  
Phillele 1 - pílula, transistor

PREÇO LEGAL 89,00  
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE NCr\$ **7,50**

**FERRÃO EL.**  
regulável automático

PREÇO LEGAL 30,00  
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE NCr\$ **3,00**

**NAUTILLUS**  
Purificador de ar

PREÇO LEGAL 89,00  
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE NCr\$ **8,50**

**BATERIA PANEX**  
Diplomata 22 peças

PREÇO LEGAL 68,00  
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE NCr\$ **5,00**

**COLCHÃO DE MOLAS COMUL**  
resistente, macio, acabamento de T.

PREÇO LEGAL 80,00  
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE NCr\$ **7,00**

**PISTOLA ANDRILLU**  
Portátil, com H.F. - 3 rotações

PREÇO LEGAL 89,00  
ENTR. E MENSALID. IGUAIS DE NCr\$ **7,50**

# BRASTEL

## É LEGAL

PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR VOCÊ COMPRA À PRAZO PELO PREÇO À VISTA E LEVA NA HORA





## Lira desmente incidente entre ele e Décio Moura em B. Aires

Em nota oficial distribuída ontem, o Ministro do Exército, General Aurélio Lira Tavares, desmentiu as notícias de um suposto incidente entre ele e o Embaixador do Brasil na Argentina, Sr. Décio Moura.

Diz ainda a nota que, vindo ao Rio de Janeiro, o Embaixador Décio Moura teve a gentileza de fazer uma visita ao Ministro Lira Tavares, que por sua vez agradeceu a recepção de que foi alvo em Buenos Aires.

### A NOTA

É a seguinte a nota do Ministério do Exército:

"a) — Os discursos proferidos no jantar íntimo, oferecido pelo Embaixador Décio Moura ao Ministro do Exército, não podiam ter tido caráter mais cordial, ainda mais por haverem ambos trocado palavras de agradecimentos como velhos amigos;

b) — Seria descabida, além de desleal e inconsequente, a intromissão de um Ministro de Estado nas decisões e normas da competência de outro, como faz supor a notícia, ao apreciar a seu modo, um ato do eminente Ministro do

Exterior, para quem jamais o Ministro do Exército telefonou sobre assuntos de serviços estranhos ao seu Ministério; e

c) — O Embaixador Décio Moura, vindo ao Rio, teve realmente, a gentileza de fazer uma visita de cortesia ao Ministro do Exército que, na oportunidade, pôde reiterar-lhe os agradecimentos já enviados em telegrama, a propósito da magnífica recepção e da cativante acolhida que recebeu na Embaixada do Brasil e, pessoalmente, do Embaixador."

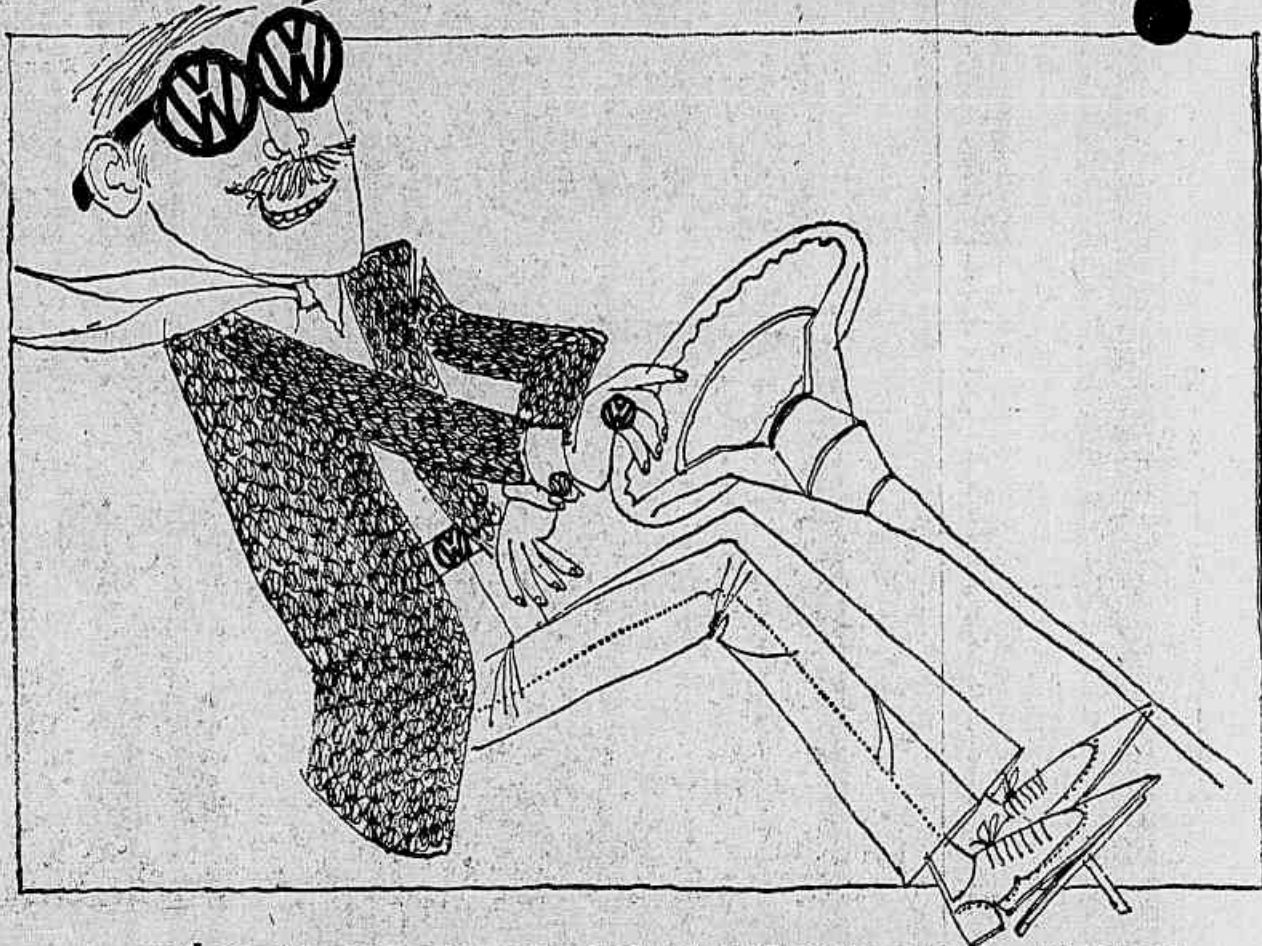
## FAB festeja vôo feito há 100 anos

São Paulo (Sucursal) — O centenário da primeira observação aérea feita pelas Forças Armadas Brasileiras foi comemorado ontem na Base de Cumbica, com a presença do Ministro da Aeronáutica, Marechal-do-Ar Márcio de Souza e Melo.

Juramento e desfile dos recrutas da 4.ª Zona Aérea, missão campal, exposição de equipamentos da FAB e show aéreo constituíram o programa com que a Base de Cumbica comemorou o dia em que o Brasil empregou, pela primeira vez, um balão para observar o movimento das tropas inimigas, na guerra do Paraguai.

## ATENÇÃO

# VOLKSMANÍACOS!



### CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR EM 18 MESES

Seja qual for sua mania — Karmann-Ghia, Kombi Standard, Pê de Boi, Sedan 1.300, Kombi Luxo — a Auto Modelo está entregando qualquer veículo da linha VW pelo Crédito Direto ao Consumidor, com financiamento em 18 meses, ou em outros planos até sem entrada.

\*Volkswanfacio - pessoa, em geral esclarecida, que demonstra extraordinária preferência pelos veículos da linha VW. Palavra que, juntamente com Volkswanfacio, poderá ser brevemente incorporada ao dicionário.



**Auto Modelo S.A.**

Rua Haddock Lobo, 40 - Tel. 54.1449  
Largo do Machado, 23 - Tel. 45-8044

LINHA-9014

## TODOS OS BRINQUEDOS DA ESTRELA ESTÃO NO NOVO CATÁLOGO 67/68

Amigo revendedor: peça, hoje mesmo, o CATÁLOGO DA ESTRELA N.º 31 para conhecer as mais lindas bonecas, brinquedos, jogos e veículos que a Estrela criou para 1967/68.

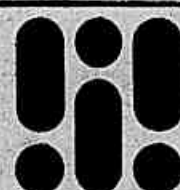


**BRINQUEDOS ESTRELA S.A.**

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO:  
WALTER ROLLMANN REPRESENTAÇÕES LTDA. - Rua do Ouvidor, 162  
4.º andar - fones: 23-9640 - Teleg: BRINQUELA



**GANHE MAIS  
COM LETRAS  
DE CÂMBIO  
IPIRANGA!**



**Ipiranga s.a.**

Crédito e Financiamento  
sabe dar lucro ao seu dinheiro!  
Carta de autorização de nº 156 do  
Banco Central  
Rua da Alfândega, 47

AGÊNCIA DO  
JORNAL DO BRASIL EM

## CASCADURA

AV. SUBURBANA/10136  
Largo de Cascadura

*o canecão é tão importante  
que até o pão de açúcar  
vai ficar atrás dele*



O CANECÃO funciona a partir de 19 horas.

# canecão





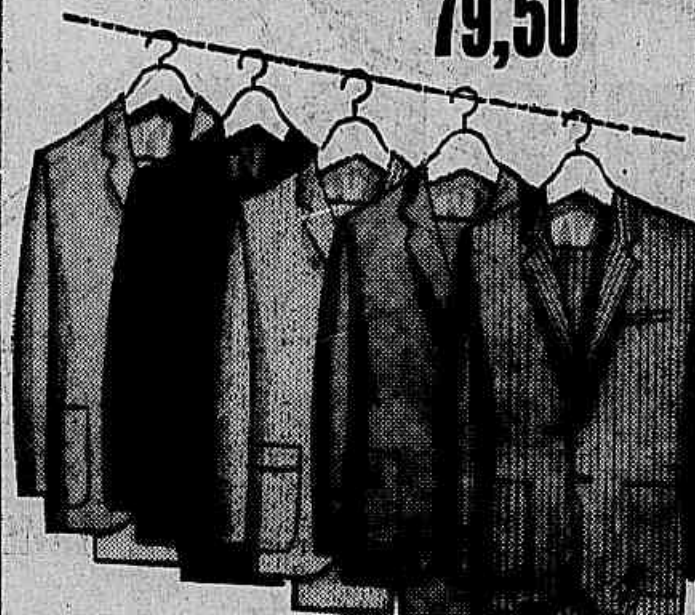
# LIQUIDACÃO

## ROUPAS **TERGAL**

CORTE MODERNO -  
VÁRIAS CORES.

FOR NCR\$

**79,50**

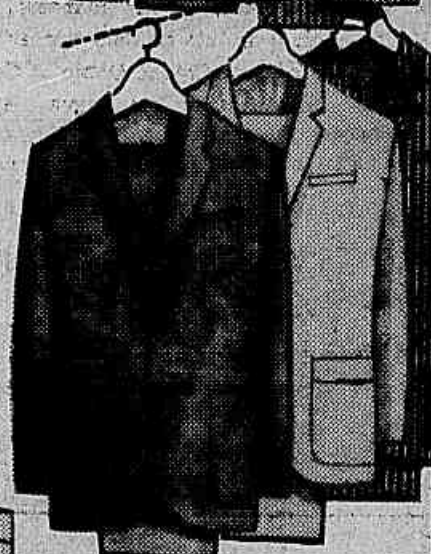


## ROUPAS

DE **NYLON**  
vários padrões  
aviamentos  
de Nylon.

DE NCR\$ 95,00

FOR **79,50**



CAMISAS "EPSOM" DE NCR\$ 14,50  
em tricoline  
"NOVA AMÉRICA".  
FOR **12,80**

CAMISAS "EPSOM-  
TERGAL"  
BASTA LAVAR  
E USAR  
FOR NCR\$  
**21,50**

CUECAS "EPSOM"  
em cambrá -  
botões de pressão.

DE NCR\$ 2,95

FOR **2,65**

CUECAS "EPSOM"  
em tricoline  
"NOVA AMÉRICA"

DE NCR\$ 3,95

FOR **3,45**



PIJAMAS "EPSOM"  
em tricoline  
"NOVA AMÉRICA".  
DE NCR\$ 19,50  
FOR **17,50**

# DE ALTO A BAIXO

## TUDO MAIS BARATO!

### SÓ ARTIGOS DE QUALIDADE GARANTIDA!

APROVEITE AS GRANDES  
REMARCAÇÕES DA TRADICIONAL  
LIQUIDACÃO ANUAL  
DE ALTO A BAIXO.

## SAPATOS: SOCIAL ou ESPORTE

DE NCR\$ 21,50

FOR **17,50**

SOCIAL

DE NCR\$ 29,50

FOR **24,50**



CAMISAS ESPORTE  
"EPSOM"  
vários padrões  
e modelos.

DE NCR\$ 13,50

FOR **9,80**

CAMISAS ESPORTE  
"EPSOM"  
padrões  
modernos.

DE NCR\$ 11,50

FOR **8,40**



CALÇAS  
em lona  
vários  
modelos.

DE NCR\$ 19,50

FOR **14,50**



ROUPAS "EPSOM-  
TERGAL"  
vários padrões  
e cores.

FOR  
NCR\$ **87,50**



**Casa José Silva**  
SERVE SEM PARA SERVIR SEMPRE

Copacabana - Av. Copacabana, 828 • Centro - Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Rua Ouvidor, 118 - Rua Uruguiana, 23/25  
Rua Sete de Setembro, 126 - Av. Barão de Tefé, 34 • Méier - Rua Arquias Cordeiro, 320 • Madureira - Av. Ministro  
Edgard Romero, 9/11 • Niterói - Rua da Conceição, 59 - Agora, nova loja em Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 265-B  
**E TUDO COM AS FACILIDADES DO CRÉDITO IMEDIATO: VIU... GOSTOU... LEVOU!**



## As duas universidades

Arnaldo Pedrosa d'Horta

A Universidade da República, dirigida pelo Reitor Oscar J. Maggiolo, compreende as seguintes Faculdades: Agronomia, Arquitetura, Ciências Econômicas, Direito e Ciências Sociais (advocacia, notariado, diplomacia), Humanidades e Ciências (línguas, literatura, sociologia, filosofia), Medicina, Odontologia, Veterinária, Engenharia e Agrimensura, Química e Farmácia. Integram-na ainda as seguintes escolas superiores: de Belas-Artes, de Serviço Social (assistentes sociais), Conservatório Nacional de Música, Biblioteca Nacional, Enfermaria.

A Faculdade de Agronomia possui um Instituto na Cidade de Paissandú, onde os alunos cumprem três anos de trabalhos práticos, e também mantêm no interior algumas estações experimentais. Todos os demais institutos universitários estão sediados em Montevideo.

Na Capital, o Hospital das Clínicas, subordinado à Faculdade de Medicina, é considerado uma instituição hospitalar modelo. Ao todo, a Universidade conta 15 mil alunos.

Nenhum curso universitário acha-se escalonado em um número fixo de anos, dentro dos quais deva ser concluído. Um estudante de Direito, por nós entrevistado, estava terminando o seu curso, que já durava 10 anos. É muito difícil que um estudante de Medicina se forme antes de 11 anos de Faculdade. Em Direito devem ser estudadas 24 matérias, depois do que o aluno tem ainda 3 anos de aulas práticas. Assim, cada estudante compõe o curso conforme melhor lhe pareça, fazendo no máximo 3 a 4 matérias por ano. Em consequência disso é normal que os estudantes, ao se formarem, estejam de há muito casados, e com filhos, pelo que devem trabalhar ao mesmo tempo que estudam. As bolsas universitárias têm antes um sentido de ajuda material aos estudantes provenientes do interior, para que possam pagar seu alojamento; consistem em algumas poucas centenas de pesos, no máximo 1.000 pesos mensais — cerca de 11 dólares.

Quanto à Federação dos Estudantes, que é o organismo que congrega os universitários, possui um sistema de funcionamento complicado, lírico e ineficiente. Cada Faculdade conta com um Centro estudantil, ao qual é facultativa a filiação. Na Faculdade de Direito a proporção é de 80% de estudantes filiados, porcentagem bastante alta se se considerar que muitos estudantes do interior vão a Montevideo somente para prestar exames, a frequência sendo obrigatória apenas nas aulas práticas. A mensalidade paga ao Centro é de 10 pesos mensais — a metade do preço de um maço de cigarros e o equivalente a duas passagens de ônibus.

Atualmente há dezesseis Centros dessa natureza, todos autônomos. Os sócios do Centro indicam um representante ao Conselho Central, pois a Federação dos Estudantes (FEU) compõe-se de um representante por Centro, independente do número de seus filiados. O Conselho Central reúne-se uma vez por semana para discussão de todos os assuntos estudantis; este organismo é também quem elege os delegados dos estudantes ao Conselho Universitário. A participação dos estudantes na direção da Universidade faz-se por intermédio de uma Comissão Federal de Assuntos Universitários, formada da mesma maneira que o órgão antes referido, e na prática é como se os dois organismos fossem um só, pois as pessoas que os compõem são frequentemente as mesmas. A atuação dos delegados estudantis no Conselho e na Comissão deve ater-se sempre aos termos do exercício de um mandato: o delegado atende a dizer e a votar aquilo que foi aprovado pelo órgão de que procede, evitando qualquer opinião pessoal.

Os 16 delegados que compõem o Conselho distribuem entre si as funções do Secretariado, a saber: Secretário-Geral; Finanças; Secretário dos Centros, que coordena as relações internas; Secretário de Relações Exteriores, que cuida dos contatos com organismos estudantis internacionais; Secretário de Assuntos Sindicais, que assegura as relações com o movimento operário; Secretário de Assuntos Universitários, que preside a Comissão Federal já mencionada; Secretário de Imprensa, que cuidava da edição do órgão *Jornada*, antes de publicação irregular e que no momento não está sendo publicado; Secretário de Propaganda; Secretário de Assuntos Político-Sociais, denominação escolhida para evitar a referência somente a assuntos "políticos", o que podia dar uma idéia de ligação partidária; Secretário para Assuntos do Curso Secundário, cargo que perdeu importância desde que os estudantes secundários se organizaram autonomamente; e Secretário de Esportes. Há também secretarias ocasionais, como a de Assuntos Cubanos, constituída por ocasião da revolução de Fidel Castro. Cada um desses secretários constitui uma sua Comissão especial, de 4 membros.

Quanto aos Centros existentes nas Faculdades, o número de seus componentes é variável: 9, 11, 13. Na Faculdade de Direito as eleições processam-se em torno das listas gerais de candidatos, sendo considerados eleitos os que alcançam maior número de votos. Na Faculdade de Medicina seis membros do Centro são eleitos pelo conjunto dos estudantes, e os ou-

tros seis saem, cada um, de um ano do curso. Quanto à Congregação das Faculdades, é integrada por três estudantes, três profissionais já formados, cinco professores e o decano. Sempre que surge um assunto de interesse numa Faculdade, ou na Universidade, são realizadas assembleias-gerais para discussão dos mesmos. Essas assembleias são consideradas de extrema importância, sacralizadas, míticas. Na Faculdade de Belas-Artes não existe até hoje um Centro diretor: todos os assuntos são resolvidos na Assembleia, à qual os alunos comparecem para dar sua opinião; ela continua fiel ao espírito anárquico, que nos primórdios do movimento estudantil era generalizado, e que até hoje se faz sentir.

### UNIVERSIDADE DO TRABALHO

A Universidade do Trabalho, atualmente presidida pelo Sr. Luis Vitor Anastacia, é integrada, em todo o País, por 74 escolas e seu ensino é ministrado em escolas politécnicas, industriais, de comércio e mecânicas, sendo as mais importantes as de mecânica e eletrotécnica; graças a convênio realizado com a Universidade da República, os formados por estas escolas podem ter ingresso na Faculdade de Engenharia.

A Universidade do Trabalho conta com 30.000 alunos em todo o País, sendo a de Construção Civil a maior de suas escolas. A UT possui 2.300 professores e cerca de 700 funcionários burocráticos, 10 inspetores de ensino industrial e agrícola e 1 inspetor técnico. Seu Conselho Diretor é integrado por delegados das seguintes instituições: um da Universidade da República, um do Conselho do Ensino Primário, dois dos professores, um da Federação Rural, um da Câmara das Indústrias, um do Conselho Nacional de Belas-Artes, um da Comissão Nacional de Fomento Rural e dois membros designados pelo Poder Executivo. Na prática não existe um entrosamento efetivo entre a UT e as organizações patronais, industriais ou agrícolas, nem com os sindicatos operários.

O orçamento da UT foi, em 1966, de 500 milhões de pesos, assim distribuídos: honorários dos professores, 195 milhões; ordenados do pessoal administrativo, 73 milhões; despesas com a previdência social, 21 milhões; gastos gerais com manutenção, móveis, terras, combustíveis etc., 214 milhões. Para 1967 esse orçamento devia ser aumentado em cerca de 250 milhões. Os professores percebem por número de horas de aula dadas e a cada 4 anos são promovidos de grau, numa carreira que consta de 7 graus sucessivos; um professor da 3.ª categoria ganha cerca de 9.000 pesos mensais, enquanto que os inspetores chegam a perceber 18.000 pesos.

Quando estivemos no Uruguai, nas vésperas da Conferência de Punta del Este, o Conselho da Universidade da República decidiu recusar o convite da Presidência da República, no sentido de que ela fornecesse assessores para a comissão que devia examinar o temário daquela reunião. Como havia, na mesma oportunidade, uma reiterada agitação por parte dos comunistas, contra a realização da Conferência dos Presidentes, quisemos saber do Reitor Oscar J. Maggiolo as razões da recusa em participar da discussão dos assuntos que iam ser tratados em Punta del Este. Eis o que nos disse ele:

— Na linha de conferências destinadas ao debate de idéias gerais, já há o precedente de dois grandes fracassos de conferências realizadas recentemente no Uruguai — as da FAO e do GAT. Esse fracasso verificou-se em relação às medidas que as nações subdesenvolvidas — entre as quais se encontra o Uruguai — pleitearam, com o objetivo de dinamizar suas exportações de matérias-primas, e que as nações desenvolvidas tornaram de concretização impossível; tudo o que se consegue nessas reuniões são vagas declarações de propósito, jamais levadas à prática.

O Conselho Diretor da Universidade entendeu que a participação direta do Reitor na análise do temário da Conferência de Presidentes, podia criar na opinião pública a injustificada esperança de que da mesma — reunida sob a presidência do Presidente Johnson, que com ele queria reforçar seu prestígio internacional — pudesse sair uma solução para os problemas da América Latina.

O maior perigo da Conferência de Presidentes, ao ver do Reitor, era que a mesma se inclinasse ao estabelecimento de uma espécie de mercado comum intelectual, dentro do qual a educação, a ciência e a tecnologia passariam a ser considerados como problemas passíveis de solução em âmbito latino-americano, através de organismos de pên-de-nies da OEA, na qual prevalece uma indiscutível liderança norte-americana, apoiada por um conjunto de governos ditatoriais, que nada têm em comum com os interesses mais reais dos povos da América Latina. Uma iniciativa assim, na qual os Estados Unidos seriam sem dúvida a nação reitora, é muito mais indesejável e perigosa que a própria criação da Força Interamericana de Paz.

# AGENTE 000 em dupla missão!



**GELADEIRA GE-LD 84**  
8 pés. Super luxo. O mais alto padrão de conforto e qualidade. Porta totalmente aproveitável. Ampla gaveta para legumes

000 DE ENTRADA  
000 DE JUROS

000 DE ENTRADA  
000 DE JUROS

**40,50**  
MENSAL



**GELADEIRA CONSUL**  
9,6 pés. Congelador horizontal com aparador de água aproveitável. Ampla gaveta para legumes e frutas

000 DE ENTRADA  
000 DE JUROS

**35,40**  
MENSAL



**GELADEIRA PROSDOCIMO**  
9 pés. Super luxo. Aproveitamento total da porta

000 DE ENTRADA  
000 DE JUROS

**35,40**  
MENSAL



**GELADEIRA GELOMATIC IGLU**  
238 litros. Porta aproveitável. Gaveta para legumes. Aproveitamento total

000 DE ENTRADA  
000 DE JUROS

**31,40**  
MENSAL



**TV COLUMBIA - 23"**  
Som frontal. Móvel em marfim ou caviuna. Dupla garantia

000 DE ENTRADA  
000 DE JUROS

**43,50**  
MENSAL



**TV-FOTOGRAMA GENERAL ELECTRIC-23"**  
Linhas modernas e sóbrias. Tubo de imagens aluminizado, de vidro tintado, shellbond. Imagem "Dialux" GE

000 DE ENTRADA  
000 DE JUROS


**54,40**  
MENSAL



**TV-EMPIRE BONANZA 23"**  
Sintonia automática, som frontal em Hi-Fi. Jacarandá ou marfim

000 DE ENTRADA  
000 DE JUROS

**45,80**  
MENSAL



**TELEVISOR PHILCO B-124**  
Modelo Paraflex. Amplivideo. Tela de 59 cm. Extraordinária beleza. Gabinete compacto, em caviuna ou nogueira

000 DE ENTRADA  
000 DE JUROS

**59,40**  
MENSAL



**FOGÃO SEMER PROMOCIONAL-67**  
Bicolor, 4 bocas, temperatura regulável, forno e ampla gaveta

000 DE ENTRADA  
000 DE JUROS

**6,90**  
MENSAL



**LEONEITE - 67**  
2 HP Mod. LSP, 100 km com 1/4 litro de gasolina. Garantia e assistência técnica permanente da própria fábrica

000 DE ENTRADA  
000 DE JUROS

**60,00**  
MENSAL



**NOIVA ELGIN - "Toque Mágico"**  
Com um simples toque, costura para frente e para trás. Móvel com 5 gavetas

000 DE ENTRADA  
000 DE JUROS

**13,40**  
MENSAL



**BICICLETA MERCKSWISS**  
Aro 28, p/ homem, várias cores. Quadro reforçado

000 DE ENTRADA  
000 DE JUROS

**9,90**  
MENSAL



**Ponto Frio bonzão**

**CENTRO**  
Rua Uruguiana  
Av. Passos  
Av. Marechal Floriano  
COPACABANA

**PENHA**  
RAMOS  
MADUREIRA  
CAMPO GRANDE  
NÍLOPOLIS  
N. IGUAÇU

**S. J. MERITI**  
CAXIAS  
NITERÓI  
SÃO GONÇALO  
BRASILIA  
TAGUATINGA

AMANHÃ - Inauguração da loja PONTO FRIO MEIER - Rua Dias da Cruz, 88



# Sargento comunica que C-47 caiu num igarapé próximo de Coari

Manaus — O C-47 da FAB acidentado no dia 16 teria caído num igarapé próximo à localidade de Coari, na região do Rio Solimões, a duas horas de vôo desta Capital, afundando depois de se chocar com

a copa de uma árvore e quebrar uma das asas, segundo informou o coordenador das Operações de Busca, Major Silvio Cardoso, que recebeu a comunicação de um sargento reformado da PM.

O sargento, que mora em Coari, contou ao delegado de Manaus que o acidente foi presenciado por um caboclo, que mora às margens do Igarapé, que não viu nenhum indício de sobreviventes. Um avião

tipo Catalina da FAB pousou ontem à noite perto do local e sua tripulação iniciou a busca.

MANAUS

— A FAB concentrou toda a atenção, ontem, na região

situada entre as ilhas de Codajás e Manacapuru, onde há fortes indícios da queda do avião C-47. A área engloba as Cidades de Fonte Boa e Porto Puri, tem 2 500 Km<sup>2</sup> e fica a oeste de Manaus.

A Coordenação de Buscas tem recebido diariamente 20 informações colhidas entre os habitantes das áreas onde estão sendo efetuadas as buscas, e, baseada nelas, a FAB conseguiu levantar a provável rota que o

avião teria seguido antes de tentar a aterrissagem forçada.

MUITAS INFORMAÇÕES

Na área banhada pelo Rio Solimões, diversas pessoas afirmaram ter ouvido barulho de motores de avião, além de explosões na madrugada do dia 16. Segundo a opinião de um oficial que participa das buscas há 80% de probabilidades de que o avião tenha caído nessa área.

Ontem um avião Hércules decolou do aeroporto de Manaus levando cinco para-quadristas do Grupo Aeroterrestre, sediado no Rio, que participam das buscas, perfazendo um total de dez saladores especializados e preparados para esse tipo de emergência. Porém, o avião teve que regressar porque a área onde seria feita a busca estava coberta pelas nuvens e totalmente alagada pelas cheias do Rio Solimões.

Conforme informações da Coordenação de Buscas, o resgate do pessoal que viajava no C-47 será feito de qualquer maneira. Nova tentativa será feita e tão logo se localize o aparelho os para-quadristas saltarão, mesmo que não haja sobreviventes.

Um negociante de castanhas, Sr. Alceu Pena, que mora nas margens do Rio Puri, afluente do Rio Solimões, que corre na área onde possivelmente caiu o aparelho, veio ao Centro de Coordenação de Buscas para informar que na madrugada de

sexta-feira, por volta das 3 horas da madrugada viu o avião sobrevoar a região.

PANE

Ontem à tarde, por volta das 14 horas, um Piper da FAB sofreu uma pane no trem de aterrissagem e teve de ficar voando até esgotar a gasolina para então tentar o pouso de emergência. Todo o Serviço de Salvamento da Base do Aeroporto de Manaus mobilizou-se para atendê-lo.

Anteontem, um avião C-54, n.º 2 408, que faz o Correlô Aéreo entre Guaiquil (Equador) e Manaus, sobrevoou a mesma área do Rio Solimões, por ordem do Centro de Coordenação de Buscas, durante aproximadamente uma hora, o que o obrigou a pousar em Manaus. No aparelho viajavam turistas equatorianos, que também auxiliaram nas buscas ao avião C-47 perdido.

Um Cessna adaptado para hidroavio, pertencente ao navio-laboratório Alpha-Helge, foi requisitado pela FAB para participar das buscas. O Alpha-Helge está atualmente fazendo pesquisas para o Scripps Institute, autorizado pelo Conselho Nacional de Pesquisas, possuindo aparelhagem moderna de radar e eco-sonda que localiza objetos no fundo de rios, além de outros instrumentos. A bordo tem representantes das Marinhas brasileira e norte-americana.

## E P'RO MÉIER, NADA? TUDO!

### VENDA

# Gigante

## NA INAUGURAÇÃO DO

# Ponto Frio MÉIER

R. DIAS DA CRUZ - 88

## O MENOR PREÇO À VISTA, A LONGO PRAZO OU

# EM 15 MESES SEM JUROS

GELADEIRA CONSUL 9 pés 33,60

000 de entrada

OU EM 15 MESES SEM JUROS!

GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA RÉGIA 31,50

000 de entrada

OU EM 15 MESES SEM JUROS!

TELEVISOR COLUMBIA 59 cm 41,30

000 de entrada

OU EM 15 MESES SEM JUROS!

TELEVISOR PHILCO 23" 55,80

000 de entrada

OU EM 15 MESES SEM JUROS!

MÃO. DE COSTURA ELGIN TOQUE MÁGICO 13,10

000 de entrada

OU EM 15 MESES SEM JUROS!

FOGÃO SEMER PROMOCIONAL 4 bocas, bicolor 6,60

000 de entrada

OU EM 15 MESES SEM JUROS!

LIQUIDIFICADOR ARNO 3,60

000 de entrada

OU EM 15 MESES SEM JUROS!

BICICLETA MERCSWISS Aro 28 9,70

000 de entrada

OU EM 15 MESES SEM JUROS!

RÁDIO PHILCO - super-transistorizado 3 faixas 6,90

000 de entrada

OU EM 15 MESES SEM JUROS!

ENCERADEIRA LUSTRENE 3 escovas 8,50

000 de entrada

OU EM 15 MESES SEM JUROS!

Bateria Panex Diplomata 29 peças 6,00

000 de entrada

OU EM 15 MESES SEM JUROS!

DORMITÓRIO INGLÊS - Marfim e caviúna. PREÇO BONZÃO 28,70

000 de entrada

OU EM 15 MESES SEM JUROS!

DORMITÓRIO BÉRGAMO NÁPOLI Alto luxo, caviúna 41,70

000 de entrada

OU EM 15 MESES SEM JUROS!

SALA COQUETEL - Marfim / caviúna, 8 peças 24,30

000 de entrada

OU EM 15 MESES SEM JUROS!

MINI-SALA LAFER - Grande novidade, 7 peças 27,00

000 de entrada

OU EM 15 MESES SEM JUROS!

SOFA-CAMA PARAÍSO - Plástico marmorizado. Azul e vermelho 10,10

000 de entrada

OU EM 15 MESES SEM JUROS!

POLTRONA-CAMA PARAÍSO Vulcrom granulado 5,50

000 de entrada

OU EM 15 MESES SEM JUROS!

COLCHÃO DE MOLAS, CASAL Garantia de 10 anos 6,90

000 de entrada

OU EM 15 MESES SEM JUROS!

CONJUNTO FORMIPLAC CONTOUR Mod. Bagdá c/5 peças 13,00

000 de entrada

OU EM 15 MESES SEM JUROS!

SALA NOVA CRUZEIRO - c/ 8 peças. Toda em formioplac 29,30

000 de entrada

OU EM 15 MESES SEM JUROS!

MESA DE CENTRO DECAPE - Tampo de mármore retangular 7,90

000 de entrada

OU EM 15 MESES SEM JUROS!

INAUGURAÇÃO AMANHÃ ÀS 10 HS

# Ponto Frio bonzão

R. DIAS DA CRUZ, 88 MÉIER

## Dívida dos "Diários Associados": proposta é legítima

O ministro Jarbas Passarinho, depois de conversar com o presidente Costa e Silva sobre a proposta dos "Diários Associados", para pagar em material ou propaganda dívidas de sua Organização à Previdência Social, falando com os jornalistas a propósito da controvérsia sobre o assunto, disse que "a proposta não é imoral, porque existem decretos, leis e normas a respeito", ressaltando que resta saber se o titular está de acordo.

O titular da pasta do Trabalho levou ao presidente da República cópias da legislação a respeito bem como documentos provando que há precedentes. Assim, desde 1961 (quando surgiu lei específica, que deu origem a decreto e normas internas) empresas já pagaram com automóveis, máquinas de escrever, imóveis, etc. suas dívidas. Assim, a proposta não é imoral. A questão pendente é sobre como deve o governo encará-la e decidí-la. Sabe-se, em princípio, que o governo é contra o pagamento que não seja em espécie.

(Transcrito de "O Estado de São Paulo" do dia 24.6.67)

CYMA — relógio de qualidade!

CYMA — relógio suíço de precisão!

CYMA — em todas as boas relojarias!

CYMA relógio sem igual — com garantia mundial

PLACAS E CALHAS

ISOPOR

ESPECIALIZADA EM

CÂMARAS FRIGORÍFICAS E TETOS TÉRMICOS

ISOLAMENTO FRIO E CALOR a mais leve estrutura para teto

EMBALAGEM DE ISOPOR

CONSULTE A

ISOMAX ISOLAMENTOS S.P.A.

REPRESENTANTE INDUSTRIAL EXCLUSIVO DA ISOPOR S.A.

VENDEDOR A VAREJO

Deposito Av. Brasil 12.227 - loja "A" - F. 42.5269 - 52.2294

## Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 14 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar esse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses. Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropelo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.



## Ex-combatentes festejam o seu Dia Internacional doando sangue a hospitais

Como em todos os anos, membros de várias associações brasileiras de ex-combatentes doaram sangue ontem, Dia Internacional dos Ex-Combatentes, no Instituto Estadual de Hematologia, fiéis ao lema: "Na guerra, daria o sangue à tua Pátria, na paz doo-o a teu irmão".

Embora não pudessem fazer doação, devido ao limite de idade, o Marechal Mascarenhas de Moraes, ex-comandante da FEB, e o General Peri Bevilacqua,

Ministro do Superior Tribunal Militar, compareceram ao Instituto felicitando a Sr.ª Leonora Osório, Presidente da Associação Brasileira de Doadores de Sangue e prometendo o apoio dos ex-combatentes ao seu trabalho.

### AJUDA

A Sr.ª Leonora Osório agradeceu aos ex-combatentes, dizendo que "não existe melhor maneira de comemorar o 24 de junho do que fazendo doação vo-

luntária de sangue, para ajudar a Pátria em tempo de paz".

A coleta destina-se a todos os hospitais estaduais. Dona Leonora convidou os ex-combatentes a se inscreverem na Associação Brasileira dos Doadores Voluntários de Sangue. "Sobre a qual o eminente ex-combatente Marechal Castelo Branco, quando na Presidência da República, assim se expressou: "Uma grande obra, realizada em benefício da pessoa humana".

### EM BENEFÍCIO DOS OUTROS



O Marechal Mascarenhas de Moraes e o General Peri Bevilacqua prestigiaram a doação do sangue

## Estudantes cariocas só fizeram greves isoladas neste primeiro semestre

Os estudantes da Guanabara não fizeram, no primeiro semestre de 1967, nenhuma greve geral, limitando-se a manifestações internas de suas escolas e de reivindicações de melhoria do ensino. Na UFRJ houve greves nas Faculdades de Medicina, Ciências Econômicas, Ciências Sociais e Farmácia e Bioquímica.

No último dia 8 o Presidente Costa e Silva baixou um decreto estabelecendo em 180 o número mínimo de aulas para o ano letivo. Esse decreto, se trouxe problemas aos alunos que estavam em greve — que não alcançaram o número mínimo exigido —, deu-lhes uma alegria: o Governo reconhece o direito de greve aos estudantes, desde que compensem as aulas perdidas.

### AS GREVES

A mais extensa das greves desencadeadas no Rio pelas faculdades foi a do curso de Ciências Sociais, da Faculdade de Filosofia da UFRJ: os alunos não queriam a permanência da Professora Vanda Torok, catadística da Sociologia, por considerarem a sua posição "distante da realidade nacional", e exigem a nomeação do Professor Evaristo de Moraes Filho para a cadeira.

Desde o ano passado o Professor Evaristo de Moraes Filho foi escolhido para coordenar a cadeira de Sociologia e a Reitoria, alegando várias incompatibilidades — o Professor Evaristo leciona Direito do Trabalho em outra escola — não efetivou a sua nomeação. A partir do dia 12 de maio os alunos de Ciências Sociais deixaram de frequentar as aulas da Professora Vanda Torok. Dia 19 fizeram uma greve geral de advertência, por 24 horas. Nos dias 5, 6 e 7 de junho nova greve geral foi decretada.

Nos dias 12, 13, 14, 15 e 16 a greve continuou e recebeu o apoio dos cursos de História e Jornalismo, da mesma faculdade, e da Sociologia da PUC.

A greve foi iniciada na cadeira de Sociologia desde o princípio do ano letivo, com os alunos do 1.º e 4.º anos, e ainda persiste até que o Professor Evaristo seja nomeado.

### OUTRAS

Na Faculdade de Ciências Econômicas da UFRJ várias greves internas foram registradas pela melhoria das cadeiras. Os alunos entraram em greve geral de 24 horas uma só vez, para protestar contra o pagamento das anuidades e a repressão policial contra os estudantes que participaram da passeata do dia 24 de maio.

A Faculdade de Farmácia e Bioquímica da UFRJ esteve em greve durante 16 dias no primeiro semestre de 1967. Protestaram contra a lei que suprime a palavra Bioquímica do nome da escola e que os alunos consideram "um atraso na profissão do farmacêutico".

No início, a Congregação da Faculdade ficou ao lado dos alunos, mas depois lançou nota com nova posição. O primeiro período de greve ocorreu no dia 23 de maio e terminou no dia 28, enquanto a segunda interrupção ocorreu no dia 2 de junho e foi até o dia 12.

### O DECRETO

Com o decreto do Presidente Costa e Silva, que institui o ano letivo em 180 dias de aulas, as faculdades estão encontrando dificuldades para compensar as aulas perdidas. Oficialmente, a UFRJ iniciou o ano letivo no dia 13 de março, embora algumas das faculdades tenham antecipado ou adiado o início das aulas.

O Curso de Ciências Sociais começou suas aulas no dia 13 de março, mas os alunos de Sociologia não têm número suficiente de aulas dadas e pressões assinadas para cumprir o decreto. A solução deverá ocorrer através do Conselho Universitário, que estudará uma forma de compensar as aulas. Os professores, entretanto não aprovam a ideia de estender as aulas às férias para recuperar os dias perdidos, pois se julgam prejudicados. Os alunos também estão pensando em realizar assembleias gerais para estudar a questão.

### NO BRASIL

As lutas dos estudantes, no primeiro semestre do ano letivo se concentraram em manifestações de rua, através de comícios-relâmpagos nas fábricas, locais de movimento, Centro da Cidade, ou ainda passeatas, concentrações e queimas de bandeiras norte-americanas.

Com o movimento estudantil coordenado em plano nacional pela extinta UNE e pelas extintas Unões Estaduais de Estudantes, além dos diretórios centrais livres ou oficiais e diretórios acadêmicos, os estudantes realizaram também Seminários sobre o Acordo MEC-USAID e dirigiram a luta em termos de "combate ao imperialismo norte-americano e sua influência na Universidade".

### MANIFESTAÇÕES

As passeatas foram desencadeadas em todo o Brasil, coordenadas pela extinta UNE e por isso o número de estudantes presos foi bem maior que dos anos anteriores. Os protestos se deram nos principais centros: Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Rio, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Pernambuco, e Pará.

Um contingente organizado em bases mais sólidas neste primeiro semestre tomou-se aos

universitários: os secundaristas, sob a direção da extinta União Brasileira de Estudantes Secundários e entidades estaduais. No dia 15 de fevereiro a AMES e UBES realizaram no Rio a primeira manifestação contra o Governo federal e sua política educacional. No dia 25 do mesmo mês houve a primeira repressão policial, com diversas prisões nas Estradas Rio-Petrópolis e Presidente Dutra, dentro de um plano que visava impedir a realização do XIX Congresso Nacional dos Estudantes Secundários, programado para o Calabouço.

No dia 27 os estudantes reafirmaram sua disposição de realizar o seminário e pouco depois comunicam os trabalhos desenvolvidos, apesar do desmentido do DOPS.

### EXCEDENTES

Desde o início do ano até hoje os excedentes de medicina com média quatro estão permanentemente no pátio do MEC. Houve acampamentos de excedentes em todo o País, marchas e passeatas. No dia 17 de março a Polícia Militar dissolvia o primeiro acampamento de excedentes das Faculdades de Medicina, no pátio do Ministério da Educação. Várias listas foram passadas ali e enviadas ao Ministro, de apoio popular à luta.

No dia 18 o Ministro Tarso Dutra prometeu matrícula, o que foi efetivado posteriormente aos que obtiveram média superior a cinco, em todo o País, através do convênio assinado em Brasília pelo Presidente da República, Ministro da Educação e Reitores das Universidades federais e particulares.

A luta dos excedentes continua entretanto dentro das Faculdades, pela melhoria de equipamentos e condições para estudo. Alunos de média quatro permanecem no pátio do Ministério pedindo matrícula. Um vestibular único, para todo o País, foi prometido para julho.

### MEC-USAID

No ano passado a grande reivindicação e motivação para manifestações foi a luta contra o pagamento das anuidades. Neste ano somou-se a esta o protesto contra os acordos firmados entre o MEC e a USAID.

Com esta nova posição das lideranças estudantis voltou outro problema: a Reforma Universitária, agora exigida em bases nacionais e desenvolvida por técnicos nacionais, com a denúncia do MEC-USAID para o curso superior.

Os Seminários sobre os acordos são feitos em todo o País e com característica regional. Unem-se então as entidades estaduais da Guanabara, Espírito Santo e Estado do Rio e iniciam os trabalhos no dia 12 de junho com abertura em Niterói e continuação nas faculdades da Guanabara.

O jornal O Metropolitano publica a íntegra do acordo para o ensino superior e as conclusões. O objetivo dos estudantes era "aprofundar o estudo sobre o convênio para tomadas de posição mais bem fundamentadas".

A grande passeata contra o MEC-USAID foi realizada no Rio no dia 24 de maio, resultando em 32 prisões e seis feridos. A cada repressão policial seguiu-se novas manifestações de rua nos outros Estados, "de apoio aos colegas e denúncia da repressão".

### OBJETIVOS

Com slogans novos e agora refletindo a situação de após a Revolução de 31 de março, e mais a ratificação do Acordo MEC-USAID, os estudantes afirmam em suas notas oficiais que procuram, "em luta nacional e contra o imperialismo norte-americano na Universidade e no País, unir a luta de operários e camponeses, na frente única contra a ditadura".

### ESPECÍFICOS

Algumas passeatas marcaram também uma característica do movimento estudantil neste primeiro semestre: a luta pela melhoria das condições de estudo nas Faculdades, principalmente de Medicina, e denúncia da falta de equipamento, laboratórios e conclusão de obras tanto na Cidade Universitária — UFRJ — como no campus universitário da Universidade do Estado da Guanabara.

Apesar de englobarem no contexto das reivindicações o problema das anuidades e MEC-USAID, o objetivo principal afirmado no grande número de assembleias gerais realizadas no início do ano letivo, era reivindicar das autoridades liberação de verbas para melhoria do ensino. De qualquer maneira, o movimento estudantil saiu às ruas em quaisquer das frentes de luta.

### Festival do Crediário

# v. compra a prazo com desconto e

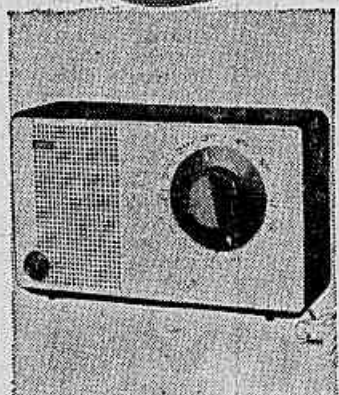
# ganha grátis

sem sorteio e sem concurso  
(basta comprar para ganhar)

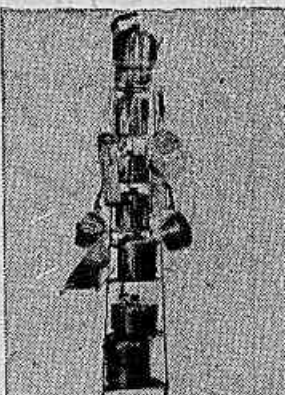


## 1 taqueiro Wolff completo

Crediário Mínimo:  
NCr\$ 160,00



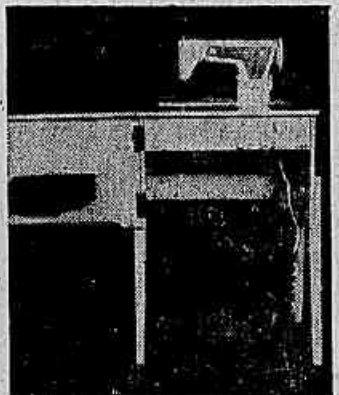
**RÁDIO PHILETTE IV** - Modelo cabeceira. Caixa em caviuna.  
Preço Normal NCr\$ 99,00  
Por NCr\$ 84,00 ou  
NCr\$ 9,50 por mês, sem entrada.



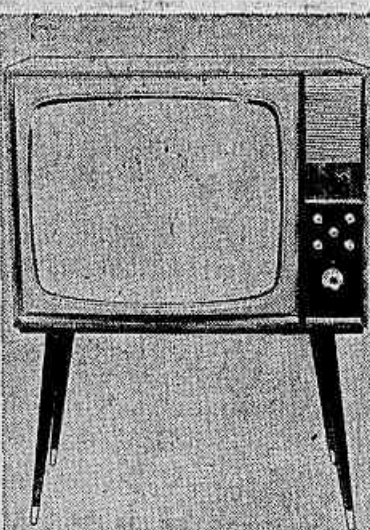
**BATERIA "ROCHEDO"** - 35 peças polidas.  
Preço Normal NCr\$ 115,00  
Por NCr\$ 100,00 ou  
NCr\$ 11,30 por mês, sem entrada.



**COBERTOR "GUARATINGUETA"** - Em superior lã, liso, com barra em diversas cores.  
Solteiro NCr\$ 22,00  
Casal NCr\$ 28,00

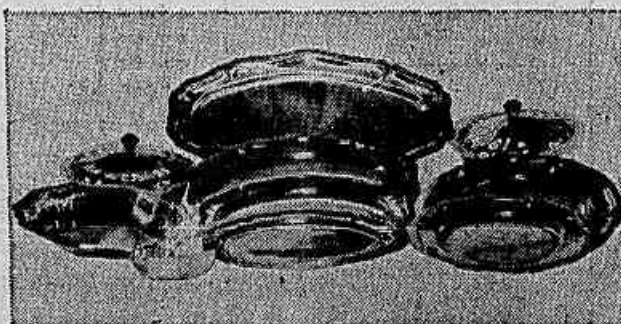


**MÁQUINA DE COSTURA SINGER** - Ponto de Ouro - Mesolete - Pedal escamoteável.  
Preço Normal NCr\$ 299,00  
Por NCr\$ 215,00 ou  
NCr\$ 21,50 por mês, sem entrada.

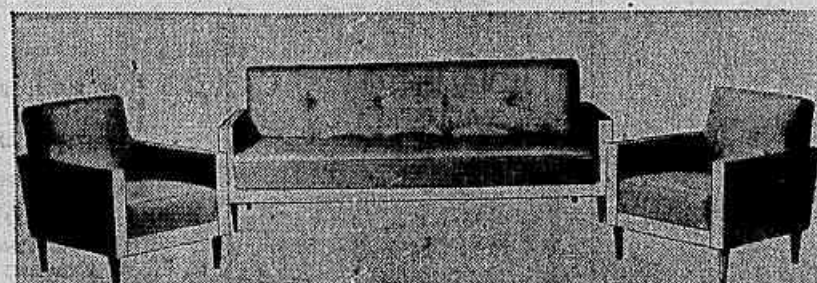


**TELEVISOR ABC** - Tela 59 cms (23 polegadas) - Móvel com pés palito. Em caviuna ou marfim.  
Preço Normal NCr\$ 950,00  
Por NCr\$ 684,00 ou  
NCr\$ 68,40 por mês, sem entrada.

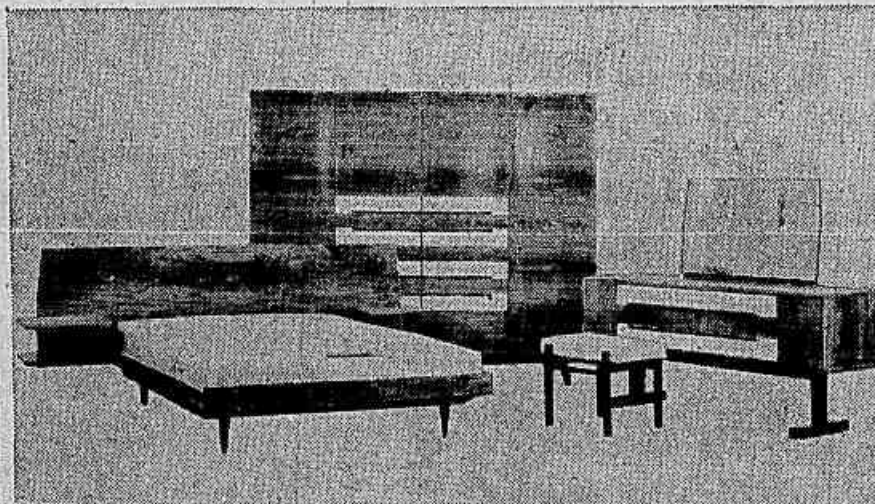
tudo a prazo pelo preço remarcado... sem entrada!



**BAIXELA DE AÇO INOXIDÁVEL "WOLFF"** - Com 10 peças  
Preço Normal NCr\$ 202,00  
Por NCr\$ 172,00 ou  
NCr\$ 19,50 por mês, sem entrada.



**CONJUNTO "EXPO 67" PROBEL "JAMAICA"** - 1 sofá cama - 2 poltronas fixas.  
Preço Normal NCr\$ 421,00  
Por NCr\$ 300,00 ou NCr\$ 30,00 por mês, sem entrada.



**COLCHÃO "EXPO 67" PROBEL "SUNTUOSÍSSIMO"** - 15 anos de garantia.  
Preço Normal NCr\$ 235,00  
Por NCr\$ 170,00 ou NCr\$ 17,00 por mês, sem entrada.  
**DORMITÓRIO EXPO 67 - CIMO EM PECEGUEIRA** - 1 guarda-roupa c/4 portas - 1 camaleiro-penteadeira - 1 cama de casal - 1 banqueta estofada.  
Preço Normal NCr\$ 890,00  
Por NCr\$ 640,00 ou NCr\$ 64,00 por mês, sem entrada.

**A Senhora tem Crédito Feminino. Resolve tudo sozinha!**

# Exposição

É MAIS BARATO!

CARIOCA - FLORIANO-MADUREIRA-NOVA IGUAÇU



# Tarso encerra Encontro do DF com sugestões de educadores

Brasília (Sucursal) — O Ministro Tarso Dutra presidiu ontem o encerramento do III Encontro Nacional de Planejamento, onde, por três dias, autoridades educacionais das regiões Leste e Centro-Oeste, reunidas com técnicos do Ministério da Educação, examinaram o anteprojeto do novo Plano Nacional de Educação e apresentaram suas sugestões.

Durante o dia de ontem as Comissões dos Ensinos Primário, Médio e Superior apresentaram em sessões plenárias presididas pelo Secretário-Geral do MEC, Professor Edson Franco, seus relatórios com as sugestões e emendas apresentadas ao anteprojeto. O IV Encontro Nacional de Planejamento terá lugar em Porto Alegre entre quinta-feira e domingo da próxima semana.

**ENSINO PRIMÁRIO**

A Comissão do Ensino Primário, coordenada pelo Secretário de Educação de Goiás, Sr. Jarmund Nasser, explicou em seu relatório que suas decisões tiveram "o intuito de objetivar metas realistas e medidas concretas, a preocupação de defender a justa e eficaz distribuição dos recursos destinados à educação e o pensamento de caracterizar o Plano como instrumento de ação e trabalho".

Entre as emendas apresentadas ao anteprojeto, destacam-se as seguintes:

- 1 — Que o Governo federal tenha a educação como tarefa prioritária, a ser expressa pelo esforço solidário de todos os órgãos públicos e privados responsáveis pela tarefa da educação, concretizando-se através da elaboração e execução de planejamentos capazes de atender dentro do contexto sócio-econômico nacional e regional, as metas do Plano Nacional de Educação, e ainda:
- A) Pelo substancial investimento de recursos federais, estaduais e municipais destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino;
- B) Pela responsabilidade solidária, da empresa privada na educação de seus servidores e dos filhos destes;
- C) Pela adoção de estímulos fiscais que incentivem as pessoas físicas e jurídicas a contribuírem com recursos para educação;
- D) Pela concessão de financiamentos que propiciem maior e melhor participação da iniciativa privada no campo do ensino;
- E) Pela concessão de bolsas de estudos aos carentes de recursos;
- 2 — As empresas comerciais,

industriais e agrícolas mantendo serviço próprio de ensino primário gratuito, destinado aos seus empregados e aos filhos destes, ou contribuindo, para esse fim, na forma da legislação específica sobre a matéria.

3 — Aos empregados, que tenham entre 12 e 14 anos, será assegurada a oportunidade de freqüência diurna à escola, exigidos comprovantes de presença e aproveitamento.

4 — Que a distribuição de recursos do Plano Nacional de Educação seja feita segundo os critérios de distribuição fixados pelo Conselho Federal de Educação, pelo Ministério da Educação e Cultura, mediante convênios com os Estados, Municípios, Distrito Federal e Universidades oficiais e particulares, após a apresentação e aprovação de planos de aplicação e prestação de contas de recursos financeiros recebidos anteriormente da União, através do MEC.

5 — Que a União destaque anualmente 3% dos recursos federais destinados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino primário e médio para aplicação no Distrito Federal, visando sua constituição em centro de demonstração pedagógica.

6 — Que — ao invés de criar o

Banco Nacional da Educação — o Executivo providencie junto ao Banco do Brasil a instituição do serviço ou carteira de financiamento educacional, que funcionará em obediência aos princípios que regem as operações bancárias, em regime de convênio com o MEC, concorrendo para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino, competindo ao Banco do Brasil estudar o pedido de empréstimo em seus aspectos econômico e financeiro e ao MEC ou Secretarias de Educação quanto às suas conveniências sociais e pedagógicas.

7 — Destinação ao serviço ou carteira de financiamento, entre outros recursos, a cota federal do salário-educação, 5% dos recursos decorrentes dos incentivos fiscais, contribuições e depósitos diversos, e depósitos de recursos destinados à educação.

A Comissão do Ensino Médio, que teve na sua coordenação o Sr. Wilson Rodrigues, Secretário de Educação de Mato Grosso, esclareceu que nenhuma de suas propostas "visa mundo de fórmulas salvadoras para resolver a problemática do ensino brasileiro, mas que trouxeram, isto sim, seu entusiasmo e otimismo, voltando suas esperanças para os resultados altamente promissores deste encontro".

Entre as sugestões apresentadas ao anteprojeto, destacam-se:

- 1 — Instituição pelas unidades federadas de estatutos do magistério de nível médio, incluindo remuneração condigna e incentivos para o exercício da profissão, entre outras vantagens, devendo o estatuto prever o mínimo de aulas semanais a serem ministradas pelos professores, com o sentido de atender às necessidades regionais.
- 2 — Aumento progressivo da rede escolar dos cursos pré-primários para atendimento a crianças entre quatro e seis anos de idade, por oferecerem estes cursos valiosa contribuição ao decréscimo do índice de reprovações na primeira série primária e porque a complexidade cultural de alguns centros nacionais exige essa assistência escolar, como amparo à família que trabalha fora do domicílio.
- 3 — Expansão dos programas de difusão do livro didático e dos recursos audiovisuais aplicáveis ao ensino.
- 4 — Incentivo à implantação de uma rede nacional de ginásios orientados para o trabalho, inclusive mediante uso dos recursos disponíveis na comunidade.
- 5 — Ampliação das matrículas nos cursos técnicos de segundo ciclo, com o objetivo de formar profissionais de nível médio para o atendimento das necessidades do mercado de trabalho.
- 6 — Disseminação de programas de aperfeiçoamento de professores de nível médio, visando à formação de magistério polivalente e ao atendimento da rede de ginásios orientados para o trabalho.
- 7 — Treinamento intensivo para a formação de um professorado de emergência, em entidade devidamente para exames de suficiência a fim de atender à carência de professores regularmente habilitados em áreas do interior.

8 — Estabelecimento de taxas anuais nas escolas da rede oficial para os alunos não carentes de recursos, revertendo as contribuições aos próprios estabelecimentos, para assistência aos alunos necessitados e concessão de bolsas-de-estudo.

A Comissão do Ensino Superior, coordenada pelo Reitor da PUC carioca, padre Leôncio Dias de Moura, solicitou que quando ocorrer a regulamentação da lei que definirá o Plano Nacional de Educação (ou seja, quando o Conselho Federal de Educação e o Congresso Nacional tiverem a oportunidade de elaborar e aprovar o texto definitivo do projeto) se processe ampla consulta às instituições educacionais, corrigidas as imperfeições dos ENPLA já realizados, quanto à exatidão de prazo e insuficiência de dados objetivos.

Entre as emendas apresentadas pela comissão destacam-se:

- 1 — A que, aceitando a educação como tarefa prioritária do Governo (conforme o anteprojeto), a vincula à inspiração nos ideais de dignificação do homem, de liberdade e de solidariedade humana, e nos princípios de autodeterminação e da unidade nacional.
- 2 — Que determina que as dotações orçamentárias ao ensino sejam pagas integralmente, não sendo incluídas em nenhum plano de economia ou de contenção de despesas.
- 3 — Que determina que os municípios apliquem 60% dos recursos educacionais na manutenção e desenvolvimento do ensino primário.
- 4 — Que as instituições edu-

acionais promovam convênios com as empresas industriais, comerciais e agrícolas a fim de propiciarem aos alunos aplicação dos conhecimentos técnicos obtidos não apearando os convênios vínculo empregatício entre as empresas e os estudantes estagiários.

5 — No item do anteprojeto que determina a revisão dos critérios de admissão dos candidatos aos cursos superiores, dita-se que seja permitido, com tal fim, concursos de classificação, nos quais se considere o resultado obtido por alunos dos colégios universitários.

6 — Que a eliminação da capacidade ociosa dos estabelecimentos de ensino seja feita considerando-se as necessidades do mercado de trabalho e a integração da Universidade na comunidade regional e nacional.

7 — Integração às Universidades dos órgãos de pesquisas que embora administrativamente sejam estranhos às mesmas, encontram-se sediados no campus universitário.

8 — Implantação progressiva do regime de tempo integral de dedicação exclusiva para o pessoal docente e técnico dedicado ao ensino e à pesquisa.

9 — Que se evite, através de um planejamento geral, a proliferação de estabelecimentos de ensino superior e de cursos de manutenção problemática e que não atendem às necessidades do desenvolvimento regional.

10 — Incentivo à prática desportiva universitária e à ampliação de oportunidade de formação em educação física.

11 — Criação de centros de formação de oficiais da reserva nas universidades, através de convênios com os Ministérios Militares.

12 — Formulação dos cursos profissionais tendo em vista as necessidades do mercado de trabalho, para os objetivos do desenvolvimento econômico do País e a integração da universidade na comunidade regional e nacional, organizando-se os currículos dos cursos de formação tecnológica.

13 — Que os dispositivos relacionados com o ensino superior do Plano Nacional de Educação sejam aplicados sem prejuízo da Reforma Universitária.

14 — Que os recursos financeiros distribuídos às universidades e não aplicados nos respectivos exercícios financeiros sejam revertidos para fundos especiais das universidades.

**IV ENCONTRO**

Porto Alegre (Sucursal) — A fim de presidir a reunião inaugural do IV Encontro Brasileiro para Elaboração do Plano Nacional de Educação, que se desenvolverá durante o período de 29 de julho a 1 de julho na Reitoria da Universidade do Rio Grande do Sul, chegará a esta Capital no dia 28, o Ministro Tarso Dutra.

O encontro tem por objetivo, a exemplo do que tem ocorrido em outros Estados, proceder a um levantamento da situação da universidade gaúcha a fim de enquadrá-la no Plano Nacional de Educação a ser elaborado. Além do Ministro Tarso Dutra, participarão da reunião representantes de universidades de São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

**NENO volta a agitar e põe tudo para queimar!**

# 24 horas agora é em prestações

**Sem entrada, pelo Crédito Direto**

**A mercadoria você recebe na hora!**

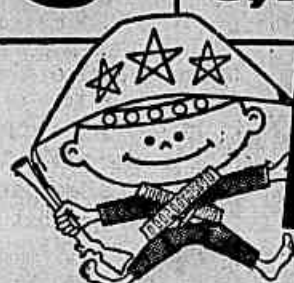
**e o primeiro pagamento é 30 DIAS DEPOIS**

 <b>TV Standard Electric</b> Mod. TV 90 mensal Ncr\$ <b>39,55</b>	 <b>Sofá-Cama Morbin</b> Mod. Eletra mensal Ncr\$ <b>6,96</b>	 <b>Televisão Invictus</b> Mod. 17" mensal Ncr\$ <b>27,97</b>	 <b>Fogão Semer</b> 5010 c/instalação mensal Ncr\$ <b>9,94</b>	 <b>Televisão Invictus</b> Mod. 23" mensal Ncr\$ <b>34,51</b>
 <b>Geladeira Kelvinator</b> Mod. KBR-32 mensal Ncr\$ <b>33,80</b>	 <b>Geladeira Brastemp</b> Príncipe Super Magnética mensal Ncr\$ <b>25,84</b>	 <b>Geladeira Consul</b> Mod. ET-1503 mensal Ncr\$ <b>18,32</b>	 <b>Geladeira Consul</b> Mod. ET-2707 mensal Ncr\$ <b>26,34</b>	 <b>Geladeira Consul</b> Mod. ET-2705 mensal Ncr\$ <b>29,25</b>
 <b>Geladeira GE</b> Mod. LD-84 mensal Ncr\$ <b>33,94</b>	 <b>Rádio ABC</b> Transbrasil III mensal Ncr\$ <b>6,75</b>	 <b>Radiola ABC</b> Mod. Izabela III mensal Ncr\$ <b>25,21</b>	 <b>Liquidificador Walita</b> Esmaltado mensal Ncr\$ <b>3,55</b>	 <b>Geladeira Brastemp</b> Conquistador Super mensal Ncr\$ <b>35,57</b>
 <b>Bicicleta Monareta 67</b> mensal Ncr\$ <b>12,00</b>	 <b>Máq. Cost. Vigorelli</b> Mod. 26/70 mensal Ncr\$ <b>9,44</b>	 <b>Enceradeira Lustrone</b> ED-5 Esmaltada mensal Ncr\$ <b>8,88</b>	 <b>Bateria Panex</b> Mod. Diplomata mensal Ncr\$ <b>5,18</b>	 <b>Televisão ABC</b> Mod. Voz de Ouro mensal Ncr\$ <b>41,75</b>

Penha: Largo da Penha, 59.  
Madureira: R. Maria Freitas, 110  
S. J. Meriti: Av. dos Trabalhadores, 69  
Caxias: Av. Nilo Peçanha, 228

Niterói: Bem em frente às Barcas  
M. Iguaçu: Esq. Rua Guanabara c/ Rodoviária Arruda Negreiros

Centro: R. 7 de Setembro, 145  
R. Uruguaiiana, 148  
Av. Marechal Floriano, 171



**casa NENO**  
serve bem ao grande e ao pequeno!

**Aproveite! Saldos de estoque... abaixo de custo - somente na loja da Av. Passos, 96!**

## Pastores desfilam na Lagoa

A Sociedade de Cães Pastores Alemães e o Brasil Kennel Clube patrocinam o concurso de cães pastores alemães que se realiza hoje, a partir das 9h 30m, no estádio de remo da Lagoa.

Estão inscritos 110 cães para o concurso, que será julgado pelo juiz Bernardino Bravo, do Kennel Clube da Argentina. Consta do programa exposições de cães adestrados pela Sociedade de Cães Pastores Alemães.

## Neno oferece almoço a funcionários

A Casa Neno S.A., comemorando no dia 1.º de julho o aniversário de 10 anos da Campanha de Crédito Direto ao Consumidor, oferecerá aos seus funcionários e colaboradores um almoço de confraternização.

A campanha, segundo o Diretor-Superintendente da organização, Sr. Cláudio Ramo, superou todas as expectativas e colocou a Casa Neno entre os líderes de vendas na Guanabara e Estado do Rio. Para atender às solicitações, a promoção se estenderá pelo mês de julho. Durante o almoço de confraternização será apresentado o show Bossa & Brasa, montado por Maurício Rabelo, que será apresentado em todas as lojas Neno a partir do dia 2.

## Gilberto lança a 2.ª de "Poesias"

O acadêmico Gilberto Amado lançará amanhã, às 17 horas, no Xerox do Brasil, na Rua 7 de Setembro n.º 48, a segunda edição de seu livro *Poesias*, editado pela José Olimpio.

O Sr. Gilberto Amado não concederá autógrafos, porque acha muito mais interessante conversar com os amigos do que ficar sentado a escrever o próprio nome.

## ROUPA é com A Esplanada



REVENDEDOR  
**Massey-Ferguson**

CADIB, novo revendedor Massey-Ferguson na Guanabara, comunica que, até que conclua as obras de sua loja na Av. Brasil (junto ao Hospital do IAPETCO), está atendendo em seus escritórios, na Rua Teófilo Otoni, 15 sobreloja.

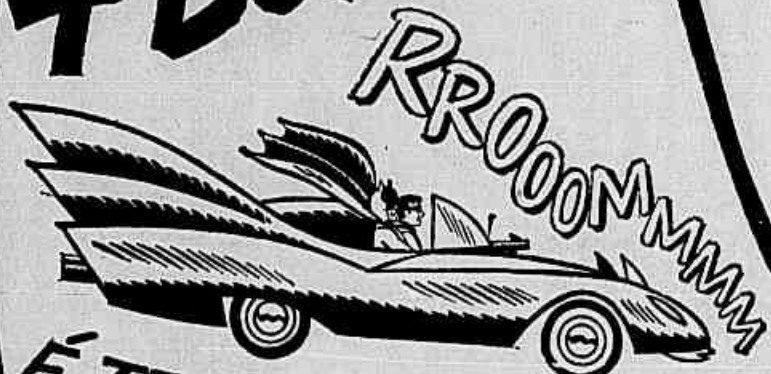
**CADIB - Tel.: 23-8080**  
C. J. de Azeite - 60332



FIQUE POR DENTRO DA ONDA...

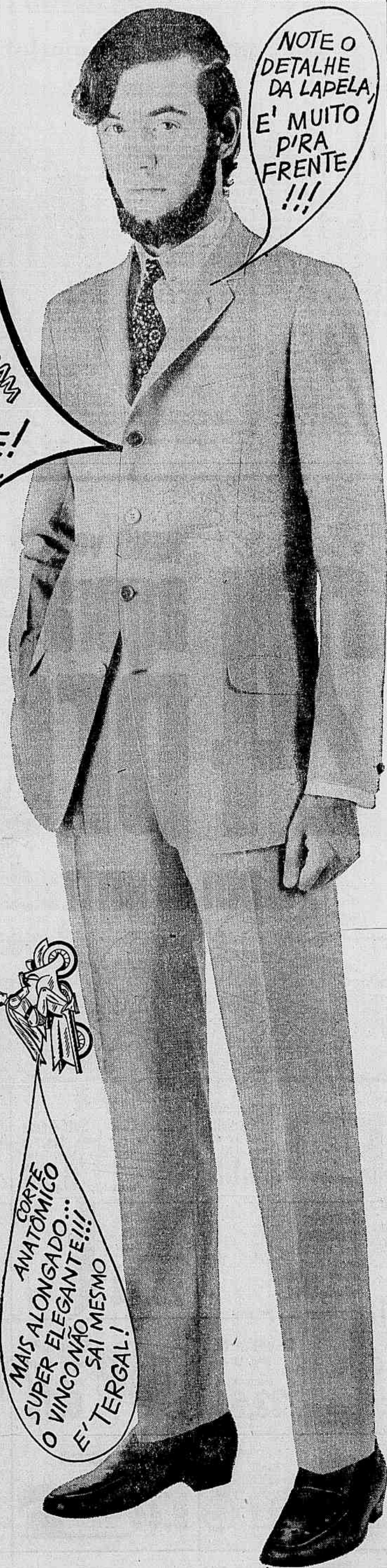
**Ducal**  
vem de  
jovem moda  
jovem!  
PARA HOMENS E  
RAPAZES

**DU CAL  
VEM DE  
4 BOTÕES!**



**É TERGAL BRILHANTE!  
NÃO AMARROTA NUNCA...  
V. ESTA' SEMPRE NA ONDA  
SEMPRE POR DENTRO!  
148,00  
LEGAL!**

NOTE O  
DETALHE  
DA LAPELA,  
E' MUITO  
PIRA  
FRENTE  
!!!



MAIS ALONGADO...  
O SUPER ELEGANTE!!!  
E' TERCAL!  
SAI MESMO

## ENERGIA INÚTIL

Fotos de Antônio Teixeira

## Maior máquina de produção de radioisótopos do Brasil ficou abandonada 15 anos

Silvio Paixão

Niterói (Sucursal) — A maior máquina de pesquisa da produção de radioisótopos para aplicação na medicina, indústria e agricultura do Brasil — um Sincro-Ciclotron de 21 polegadas — ficou abandonada durante 15 anos no Morro São João Batista, nesta Capital, sob a guarda de um destacamento da Polícia Militar e de um administrador do Conselho Nacional de Pesquisas, até o dia 10 de maio último, exposta à deterioração.

Coincidindo com o interesse do atual Governo no aproveitamento da energia atômica para fins pacíficos e econômicos e com a criação de um Grupo de Trabalho para tal fim prevista nos próximos dias, um grupo de pesquisadores da Universidade Federal Fluminense fez um acordo com o CNPq para desmontar a máquina e aferir as suas condições, bem como apresentar relatório sobre seu estado dentro de quatro meses.

### INTERVALO DOS BILHÕES

O Sincro-Ciclotron de Niterói foi instalado numa área construída do Morro São João Batista, estimada em NCr\$ 10 milhões (dez bilhões de cruzeiros antigos). O valor da máquina é estimado em NCr\$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos) e foi importada dos Estados Unidos, da Universidade de Chicago.

Os quinze anos de inércia foram quebrados apenas por um intervalo de três anos — de 58 a 61 — quando a máquina funcionou experimentalmente sob a direção do Prof. Heep, contratado na época pela Universidade do Rio Grande do Sul, com resultados parciais e inacabados.

O Presidente da Comissão Central de Pesquisas da UFF e professor da Faculdade de Engenharia da UFR (ex-UB), Otávio Cantanhede, informou que o Reitor Manuel Barreto Neto, interessado nos setores de pesquisas, fez um acordo com o CNPq para tentar ajudar a solucionar o problema do Sincro-Ciclotron. A Comissão criou o Grupo de Pesquisas Sincro-Ciclotron, presidido pelo Prof. da Escola de Engenharia da UFF, Jorge José Vihorio Capelaro. A missão do Grupo — contratado pela UFF — é desmontar a máquina e apresentar um relatório sobre suas depreciações e sobre o que ela precisa para ficar em condições de funcionar. A respeito dos motivos pelos quais a máquina ficou tanto tempo abandonada, o Prof. Otávio Cantanhede, é de opinião que dificuldades administrativas, por

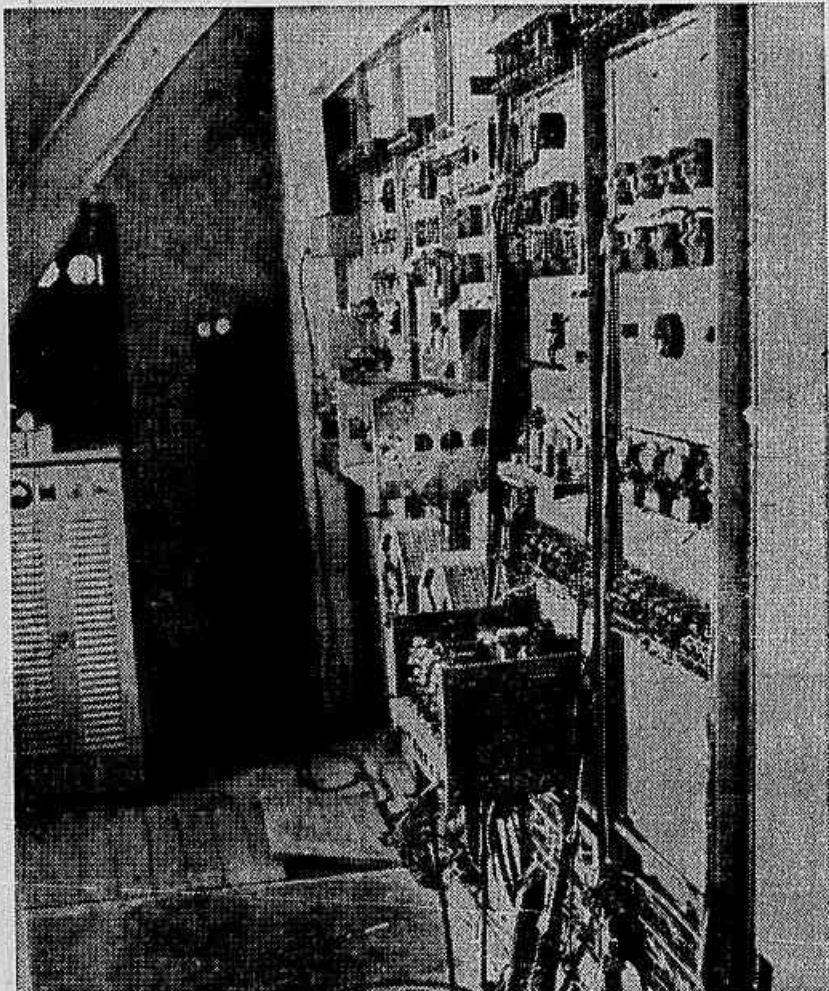
falta de recursos, e má remuneração aos técnicos brasileiros — competetivíssimos — atraídos por melhores salários da indústria e de organizações estrangeiras, podem explicar tudo.

### OPERÁRIOS DA CIÊNCIA

O Grupo que está desmontando a máquina, presidido pelo Prof. Jorge José Capelaro e integrado de dois orientadores, Roberto Garcia Estêves e Geraldo Simas, engloba seis técnicos para os setores de Eletricidade, Mecânica e Eletrônica e quatro para a parte administrativa. As mesas e cadeiras que aqui estão — disse o Prof. Capelaro — foram trazidas por nós, nas costas. Bons cientistas no Brasil e amor à ciência não falta. Um pesquisador precisa de tranquilidade para trabalhar e não pode desviar sua atenção das pesquisas para problemas de orçamentos domésticos. Em países adiantados eles são atraídos, com programas de fim de semana para suas famílias, pelas empresas que os contratam, cercadas da maior consideração. Mesmo na indústria nacional nenhum deles ganha menos de NCr\$... 1 500,00 (um milhão e meio de cruzeiros antigos) mensalmente, enquanto os do serviço público ganham apenas horário integral.

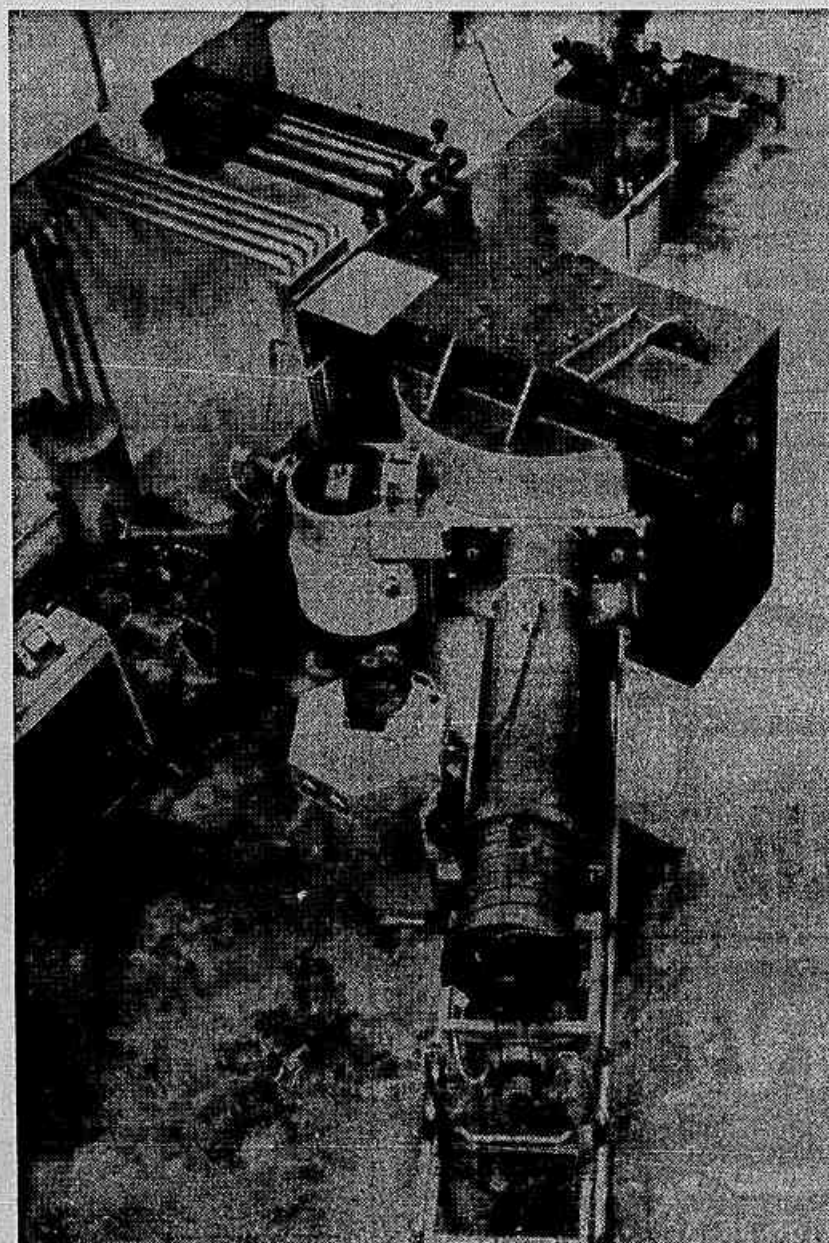
### A BOMBA E O SONHO

Sobre a possibilidade de o Brasil vir a fabricar a bomba atômica — conveniência aventada por alguns setores militares —, o Prof. Capelaro disse que para isso seriam precisos matéria-prima e muito dinheiro. Para exemplificar, citou o preço do reator do Instituto de Energia Atômica de São Paulo: US\$ 5 milhões, equivalentes a NCr\$... 13 500 000,00 (treze bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos), que está produzindo radioisótopos, a exemplo do reator Triga do Instituto de Pesquisas Radioativas de Belo Horizonte. O desejo da Comissão da UFF e do CNPq é no sentido de instalar aqui o quarto reator atômico, juntamente com o Argonauta, da GB. Nosso relatório — concluiu — dirá quanto dinheiro será preciso para isso, para importação de equipamentos, despesa com pessoal e material bibliográfico (precisei comprar um livro técnico há dias que me custou NCr\$ 125 (cento e vinte e cinco mil cruzeiros antigos).



Fios emaranhados, válvulas quebradas — retrato de um Brasil que despera energias

## UM REATOR SEM REAÇÃO



Há 15 anos abandonada, a maior ciclotron do Brasil nem para fins pacíficos foi usado



JOVEM  
MODA JOVEM  
E' PARA  
TODAS AS  
IDADES!  
E' TERGAL  
SUPER MOHAIR  
EXTRA HIPER,  
SUPER LEVE...  
LEVISSIMO!  
14,80  
MENSAL

TODO  
MUNDO E'  
JOVEM COM  
ROUPA DE TERGAL  
BRILHANTE  
MOHAIR MARACANÃ.  
ALÉM DE  
4 BOTÕES  
TEM DETALHES  
BÁBÁBAROS!!!  
SÓ 14,80  
POR MÊS.  
BARRA  
LIMPA.

JOVEM  
E' QUEM SE  
VESTE  
COMO JOVEM  
A CAMISA E'  
PREGUEADA COM  
BOLSO DUPLO.  
A CALÇA E' DE  
LONITA, COM  
LISTRAS  
IRREGULARES  
AVANÇADÍSSIMA!  
PIRADERRETER  
CAMISA 29,80  
CALÇA 29,80

SO'A DUCAL  
E' CAPAZ DISTO!  
BARRA LIMPÍSSIMA!!!

SOC!!!

# Ducal

RIO E ESTADO DO RIO: TIRADENTES - COPACABANA - MADUREIRA  
QUITANDA - MEIER - CASTELO - FLORIANO - SÃO FRANCISCO - TIJUCA - CAMPO GRANDE - PENHA - RAMOS - FÁTIMA  
NITERÓI - CAXIAS - NOVA IGUAÇU - SÃO JOÃO DE MERITI - PETRÓPOLIS - REZENDE - VOLTA REDONDA - FRIBURGO.

**VARIZES**  
MEIAS ELÁSTICAS FLAHERTY  
FEITAS NA AMÉRICA DO NORTE, RECEITADAS PELOS MÉDICOS.  
Dão alívio instantâneo. Super-  
transparentes. Na cor da pele.  
Rejuvenescem as pernas. Cabines  
especiais para demonstrações em  
Rio: Av. Rio Branco, 133-135 - and.  
S. Paulo: Cons. Crispiniano, 139-141.



ANTES  
DE APLICAR  
SUAS ECONOMIAS,  
VEJA QUAL É  
O MELHOR  
NEGÓCIO  
DO MOMENTO!

## Letras Imobiliárias VERBA

■ Ao portador ■ Isentas de impostos  
■ Negociáveis ■ Juros de 8% ao ano  
mais correção monetária ■ Rentabilidade trimestral

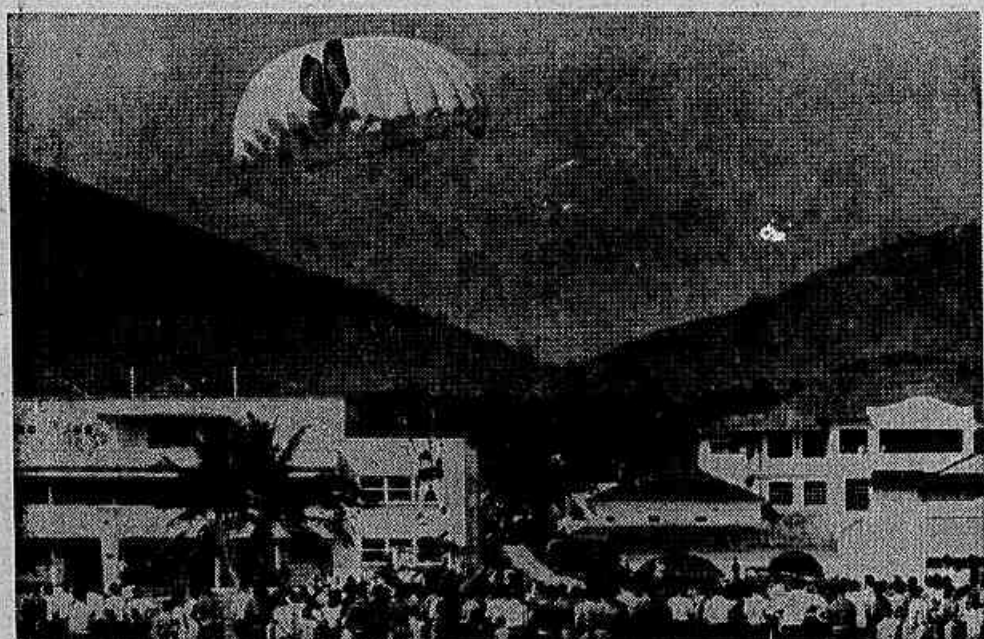
**VERBA S.A.**

Crédito, Financiamento e Investimentos,  
Capital e reservas: Cr\$ 1.338.612.626 Carta de  
autorização nº 207 de 29-9-64, do Banco Central  
Carta de Autorização nº 12  
do Banco Nacional de Habitação  
Av. Amador Peixoto, 35 - 10º and.  
Tel.: 7839, 3021 e 6097 - Niterói  
Uma empresa do grupo liderado pelo Banco Predial

Desejo receber a  
carta econômica mensal **scripta**  
da Fundação Manoel João Gonçalves.

Nome: .....  
Endereço: .....  
Cidade: ..... Estado: .....

### A PERÍCIA EM PROVA



A indecisão do vento, que mudava de rumo, prejudicou a exibição dos pára-quedistas

## Meteoros tomam frente no Torneio de Pára-quedismo

Foi realizada ontem no Campo dos Afonsos a primeira etapa do I Torneio Carioca de Pára-quedismo Civil, com saltos de precisão individual e em grupo, reunindo 24 pára-quedistas pertencentes aos clubes dos Oficiais Pára-quedistas, Os Meteoros, Icaros Modernos e dos Subtenentes e Sargentos, cada um deles com seis participantes.

Durante a competição, marcada para as 9 horas mas só iniciada às 10h30m, destacou-se o Clube de Pára-quedismo Os Meteoros, o provável vencedor, pois todos os seus integrantes, e principalmente o pára-quedista Dalton Malfacini alcançaram o maior número de pontos. A etapa final do Torneio será realizada hoje, com início marcado para as 9 horas.

#### I TORNEIO

O I Torneio Carioca de Pára-quedismo Civil, foi bastante prejudicado pelas constantes variações da direção do vento, não possibilitando aos concorrentes uma boa performance.

Segundo o regulamento do Torneio, somente os clubes de pára-quedismo civil da Guanabara e os filiados à União Brasileira de Pára-quedistas podem tomar parte nas competições, que servirão como uma preparação para o IV Campeonato Brasileiro de Pára-quedismo. Exige-se ainda a idade mínima de 18 anos aos concorrentes.

Foram estabelecidos dois tipos de provas: a prova Charles Astor, que é individual, de precisão, a uma altura entre 800 e 1.000 metros, (com três saltos de cada concorrente) e a

prova de Precisão em Grupo, a 1.000 metros de altura.

São os seguintes os competidores do I Torneio Carioca de Pára-quedismo Civil: pelo Clube dos Oficiais Pára-quedistas — Francimá Máximo, José Rodrigues Cutrim, Carlos de Sousa Oliveira, Adauto Luís Lupi Barreiras, Gabriel Félix Balbuno e Giseno Nunes Neto; pelo Clube Os Meteoros — Antônio Codevilla Tavares, Dalton Malfacini, Caribé Monte Santos, Jurandir Ochendorf, Solon Rodrigues e Agildo Vieira; pelo Clube dos Subtenentes e Sargentos Pára-quedistas — Nelson Palma, Osvaldo Martins, João Barbosa, Renato Castagnet, Nilson Sacramento e Antônio Andrade, pelo Pára-Clube Icaros Modernos concorrerem Altair Torres, Hélio Nascimento, Nelson José Ferreira, Luís Antônio Mares, Cleobulo Vasconcelos e Antônio Carlos.

#### OS RESULTADOS

Os resultados do torneio foram os seguintes: 1.º lugar em precisão individual, o Sr. Tavares, com 390,29 pontos, enquanto entre os clubes participantes classificaram-se em 1.º lugar Os Meteoros, com 2.182,82 pontos.

O resultado parcial do 1.º Torneio Carioca foi o seguinte: Precisão Individual — Tavares, com 390,29; Ochendorf, com 389,59; Cotrim, com 384,77; Cleobulo, com 375,42; Martins, com 374,52 e Malfacini, com 372,16 pontos.

Por equipe foram classificados Os Meteoros, Clube dos Oficiais Pára-quedistas, Clube dos Subtenentes e Sargentos Pára-quedistas e os Icaros.

## Julgamento de pára-quedistas está marcado para o dia 30

O Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, após o quarto adiamento, julgará no próximo dia 30, a partir das 13 horas, 24 pára-quedistas do Núcleo de Divisão Aeroterrestre, acusados de atividades contra a segurança nacional durante o Governo do Sr. João Goulart e de tentativa de sequestro do então Governador Carlos Lacerda.

Figuram como principais indiciados o Capitão Juarez Alberto de Sousa Moreira e o Subtenente Itamar Maximiliano Gomes, que se encontram presos em Juiz de Fora, à disposição da Auditoria da 4.ª Região Militar, acusados de terem participado do movimento de guerrilhas na Serra do Caparaó.

#### COMUNIZAÇÃO

Segundo a denúncia oferecida no IPM dos pára-quedistas, antes do movimento militar iniciado em 31 de março de 1964, um grupo de oficiais e praças do Núcleo de Divisão Aeroterrestre, tinha, preparando, direta ou indiretamente, terreno para estabelecer um ambiente propício à comunização daquela unidade, com orientação de elementos estranhos, conforme relatório do encarregado das investigações, tais como quebra de disciplina e inversão da autoridade.

Diz ainda a denúncia que, "com relação aos oficiais, demonstrou o Capitão Juarez Alberto de Sousa Moreira ser radicalmente contrário à revolução, a ponto de se sentir profundamente desolado e preocupado, o que o levou a obter uma dispensa do seu Comandante".

Revela ainda o representante do Ministério Público, que o Capitão Juarez ligou-se a sargentos, procurando articulá-los dentro do seu esquema, aliando-os para uma reação conjunta, deixando antever que desejava fazer eclodir um movimento tendencioso e de reação, com origem nas grandes unidades antiaéreas, nos moldes do que já fizera anteriormente no Grupo de Ônibus Antiaéreos. Também confabulou com outros militares de "categoria inferior" sugerindo

a prática de violência, solicitando armas e munições e trotil com vistas a atentar contra a Rádio Nacional, a fim de transmitir informes subversivos. No dia 1.º de abril foi à Vila Militar, em trajes civis, e procurou saber da situação por intermédio do sargento Ismael Chamorro, ficando satisfeito com as notícias recebidas, inclusive a de que havia um general comandando uma tropa na Baixada Fluminense contra os revolucionários.

O Capitão Cesarino Augusto César Pereira é acusado de haver no dia 2 de abril de 1964, se reunido na Reserva do Subtenente Itamar Maximiliano Gomes com militares de categoria inferior, estando o quartel de prontidão, concertando um plano de ação subversiva, com a finalidade de conseguir provocar animosidades entre os componentes de sua organização militar, inclusive para aderirem à tropa que estaria na Baixada Fluminense sob o comando do General Cunha Melo.

O Primeiro-Tenente José de Jesus de Melo Mendes é acusado, também, de reunir-se com sargentos, a fim de debaterem planos de tomada de posição contra oficiais, em favor do Governo depositado, sem dar conhecimento do ocorrido ao comandante imediato.

O sargento Ismael Chamorro foi excluído do processo por ter falecido em meados do ano passado, de um colapso, e outros réus se encontram assilados ou foragidos.

E a seguinte a relação dos indiciados: Capitães Juarez Alberto de Sousa Moreira e Cesarino Augusto César Pereira, Tenentes José de Jesus de Melo Moreira, Pedro Humberto Ribeiro Guimarães, sargentos Hélio Leal Silva, Moacir da Silva Mourão, Itamar Maximiliano Gomes, Ottoniel Nunes,

Dulcio Caldeira, Ernesto Severino Rocha, Arlindo Martins Luz, Paulo Claros, Osvaldo Iório Júnior, Valdivio de Almeida, Filemon de Lima Cardoso, Osvaldo Silva, Jamiro Dias de Oliveira, Anivanir de Sousa Leite, Leonor Tuasco, André Avelino Villassanti Filho, Onier Pôrto Alegre Almeida, Régis Gonçalves do Nascimento, Luís Nofrano Braga e Antônio Debarba.

O Conselho Especial de Justiça será presidido pelo Tenente-Coronel Váiter Tavares Alves, tendo como juízes o Tenente-Coronel Benedito Cléber do Nascimento e os Majores Rafael de Gouveia Pires e Mauro Abud.

O Juiz-Auditor será o Sr. Alvarenga Viana, funcionando na acusação o promotor Osiris Josephson, que está também examinando o IPM do PC. A defesa estará a cargo dos advogados Sobral Pinto, Evaristo de Moraes Filho, George Tavares, Alcione Barreto, Milton Sales, Paulo Argueles, Osvaldo Mendonça, Wilson Lopes e Raul Lins e Silva.

#### GUERRILHAS

Curitiba (Correspondente) — Expira na próxima segunda-feira o prazo para os advogados de defesa do processo n.º 335 — em que está envolvido o Coronel Jefferson Cardin, e ex-Deputado Váiter Pecolet e mais dez implicados nas guerrilhas do Sudoeste paranaense — apresentarem as alegações finais, para que no dia seguinte a Auditoria Militar marque a data do julgamento, possivelmente para o próximo mês.

Os envolvidos no processo — entre eles o ex-Deputado Leonel Brizzola, julgado à revelia — são acusados de subversão, posta em prática através de movimentos de guerrilhas no Sudoeste paranaense, no ano de 1965.

estamos  
com



o caramelo legal!



TOFFEE  
está na frente  
em gosto  
e qualidade.  
3 sabores  
diferentes.

# falchi

- faz chocolate com gosto!



# S. Dumont tem tudo para ser um péssimo aeroporto

As reclamações dos comandantes são contestadas pela DAC, que defende a si e o Serviço de Rotas Aéreas, com a alegação de que não é possível comparar o Aeroporto Santos Dumont com os internacionais, declarando ainda que, para operar com o movimento atual de aviões e de passageiros, "até que os aparelhos utilizados são muito bons".

Cada vez que se fala em enumerar as deficiências do Santos Dumont, os pilotos viram a cabeça e pedem para se mudar de assunto. Depois de muita insistência, acabam por dizer que a primeira de uma série delas é a do setor de aproximação da pista norte, que dá para o Pão de Açúcar — e que é altamente prejudicado pelos obstáculos da cabeceteira. Por ali, além de uma estrada que vai dar na Escola Naval e que ainda é utilizada pelas auto-escolas, ficam dezenas de pessoas pescando, sem falar nas crianças que de vez em quando resolvem aproveitar o alisamento da pista para andar de patins e de bicicleta.

O balizamento noturno do Aeroporto Santos Dumont é considerado pelos pilotos como "sem classificação". As luzes não são distribuídas segundo as normas internacionais e eles acrescentam, ainda, que as existentes são consideradas fragilíssimas para transpor uma neblina de maior intensidade.

Enquanto em qualquer país da Europa ou mesmo nos Estados Unidos a intensidade das luzes permite ao piloto avistar o campo de pouso até em ocasiões de neblina, no Rio nós temos duas alternativas: ou pousamos em Campinas ou damos voltas até que o tempo melhore.

## RIO NÃO É LONDRES

Ouvindo sobre essas acusações, a DAC declara que o Rio não é Londres e que, portanto, não há necessidade de o Aeroporto Santos Dumont possuir luzes de maior intensidade do que as que já tem, "e que dão para o gasto".

Voltando a falar sobre o assunto, um piloto contou que no ano passado o comandante de uma companhia estrangeira quase aterrissou na refinaria de Mangunhos porque confundiu as luzes. Devido à posição da torre de controle, que os pilotos consideram alta demais, os operadores muitas vezes se enganam nos dias de chuvas, quando o estado da pista.

As vezes dizem que está molhada, quando ela está simplesmente encharcada, ou vice-versa.

Na estrada que liga o Aeroporto à Escola Naval, e que passa pelo meio da pista norte, foram colocados, recentemente, um sinal verde e outro vermelho, além de uma sirena que apita cada vez que o avião levanta voo. As pessoas que utilizam essa estrada não costumam dar muita importância à sinalização, e o resultado da falta de um policiamento ostensivo faz com que alguns carros, com casais de namorados dentro, na maioria dos casos, se enganam de rota e passem a utilizar a pista como se estivessem em plena Avenida Brasil.

## SERVIÇO DE SALVAMENTO

As barcas do Serviço de Salvamento, que em qualquer país do mundo permanecem junto à cabeceteira da pista acompanhando o movimento dos aviões, no Rio ficam do outro lado do aeroporto, em cima de umas rampas e ao lado de um barracão que, segundo a DAC, é moradia do pessoal.

Acham os funcionários da DAC que o fato de as barcas estarem afastadas do ponto de decolagem não é problema "porque o nosso material humano é rápido o suficiente para entrar na lancha, ligar o motor e ir até o local do acidente a tempo de ver o que se passa". Existem apenas três barcos e uma lancha, cuja rapidez de ação os pilotos põem muito em dúvida e preferem nem comentar.

O Corpo de Bombeiros do Aeroporto Santos Dumont conta apenas com quatro carros. Desses, apenas um está funcionando — os demais ou estão em reparo ou foram emprestados para outros órgãos. Mas a DAC informou que já foram encomendados, na Alemanha, cerca de 50 viaturas novas.

A maior preocupação de um comandante que opera no Santos Dumont é fazer com que jamais em toda sua vida profissional ele chegue a ser obrigado a aterrissar de barriga. Segundo eles, o equipamento de espuma do aeroporto é meio duvidoso, embora a DAC seja de opinião que para casos dessa natureza existe a pista de grama, "que também resolve".

## OUTROS PROBLEMAS

Um outro problema que o comandante de um avião enfrenta no Santos Dumont, considerado gravíssimo, é o da falta de energia elétrica. O gerador do aeroporto funciona precariamente, "ou melhor, nunca funciona quando é preciso".

Já aconteceu durante a época em que o Rio estava com a energia racionalizada: as luzes apagaram na hora em que o avião estava aterrissando. O comandante em contato com a torre, o piloto recebeu a resposta de que a luz havia acabado. Ao perguntar pelo gerador, disseram que estava pifado. Num caso desses o comandante só tem duas alternativas: ou aterrissa a olho nu então fica dando voltas, até que a luz volte ou que o gerador seja consertado. Quando a demora é grande, o pessoal de terra utiliza tochas de querosene por toda a pista.

A DAC, entretanto, diz que tudo funciona "na medida do possível" e que "pode ser que às vezes haja uma ou outra falha mas, de um modo geral, tudo vai indo muito bem". E ambos concordam com uma coisa: a capacidade do elemento humano supre, muitas vezes, as deficiências técnicas.

## "O MENOS RUIM"

Para um aeroporto que nunca chegou a ser inaugurado, mas que sempre foi utilizado aos poucos, o Santos Dumont supera em muito o Galeão, e é considerado o "menos ruim" de todos os existentes no Rio. As vias de acesso à pista e ao saguão principal são amplas e fortemente guardadas por vários elementos que compõem a guarda de segurança da DAC e da Aeronáutica.

Sendo um aeroporto essencialmente militar, a vigilância sobre os que entram e saem é rigorosa e quase sempre infalível. Se alguém começa a fazer muitas perguntas é logo seguido, observado, até que o convidem a comparecer à administração. Até para a imprensa a entrada na pista é feita através de uma autorização especial e, geralmente, oficial.

Ao contrário do Galeão, a limpeza no saguão principal é uma constante. O conforto da qual o passageiro em trânsito é equiparado ao de qualquer aeroporto do mundo. Ali ele encontra livrarias, jornaleiros com todos os jornais e revistas encontrados no País, além de poder fazer qualquer transação no banco e na Caixa Econômica, que troca qualquer moeda, desde o dólar até o soles (moeda peruana).

Lá também, e é o único aeroporto do Rio com essas instalações, o passageiro encontra uma agência de aluguel de carros, ao preço de NC\$ 33,00 (trinta e três mil cruzeiros antigos) diários, e um departamento através do qual poderá re-

## UM CONFORTO TOLERÁVEL



O saguão é dos poucos lugares do aeroporto que pode passar por bem

— Uma vez, e não faz muito tempo, um avião decolou do Aeroporto Santos Dumont em meio a violenta tempestade, sem radiotelegrafista. No meio da viagem, o rádio enguiçou e o piloto tentou, desesperadamente e sem qualquer resultado, pedir o auxílio da torre de controle. Foi aí que um comissário de bordo aproximou-se e aconselhou: abra a janela e grita!

Esta história foi contada ao JORNAL DO BRASIL por um piloto, que há muitos anos opera no Aeroporto Santos Dumont, para traduzir melhor os principais problemas que, segundo ele, colocam aquele Aeroporto na situação de um dos piores do mundo em questão de segurança de voo: pista curta, sinalização precária, serviço de salvamento relaxado e radar inoperante.

servar seu quarto em qualquer hotel do Rio, sem pagar um centavo pelo serviço. Esse departamento é o único que funciona durante 24 horas.

## CARIOCA NÃO AJUDA

É a opinião de quase todos os funcionários do Aeroporto, principalmente os que cuidam da limpeza. Apesar da existência de 12 cinzeiros gigantes, o carioca joga o cigarro no chão. O número de escaradeiras é de quatro, mas o povo usa o chão e, se é advertido, ainda procura discussão, dizendo que é brasileiro e na terra dele faz o que bem entende.

A única instalação que é considerada uma "calamidade" pelos passageiros é o banheiro das mulheres, no contrário das instalações masculinas, sempre limpas e em ordem. O descuido não é por parte da DAC mas sim dos que utilizam essas dependências. Só espelhos já foram mudados oito em menos de um mês. Os vasos que servem de depósito para papel são roubados e nem os rolos de papel higiênico ou os aparelhos de descarga escapam.

As poltronas dos banheiros, localizados no primeiro e no segundo andar, estão rasgadas a gilete. Nas portas estão escritos palavrões e desenhos obscenos. Abaixo a Ditadura e Viva o regime socialista são frases facilmente encontradas nas instalações sanitárias do aeroporto.

Apesar do aviso senhora, algumas mães colocam os filhos para urinar nas colunas que sustentam o segundo andar, sob os olhares atônitos dos turistas. Aos sábados e domingos, o carioca, via de regra, transforma o aeroporto em local para piquenique. Não é difícil encontrar um pai colocando o filho de pé nas mesas do restaurante, para ver um avião decolar ou aterrissar. Outras crianças ainda se divertem cortando a grama e as cadeiras e os cardápios, quando não carregam os cinzeiros para casa. Os que não podem pagar o preço cobrado pelo restaurante levam fumaça e restos espalhados por todo o aeroporto, sem que qualquer polícia pássana, e isso no aeroporto sobre, tome alguma providência.

## ETERNO PROBLEMA

É a falta de água no Santos Dumont. Até neste aspecto ele difere do Galeão porque o avião é colocado em uma placa com moldura de jacinth. A DAC responsabiliza a SURSAN, "que até agora não conseguiu regularizar a distribuição da água para o aeroporto".

Em matéria de restaurante, o Santos Dumont é igual ao Galeão: tem um para os ricos e outro para os operários. No primeiro, a comida é excelente, mas de preço exorbitante: um bife à milanesa com salada de batata custa cerca de NC\$ 6,00 (seis mil cruzeiros antigos). No segundo, que fica no subsolo junto com a garagem dos carros da Aeronáutica, só podem comer os operários porque os oficiais e pessoal de bordo preferem procurar outras plagas: passam a sanduichear ou comem em pensão.

Esse restaurante agora está sendo administrado pela COBAL, mas até o ano passado era o SAPS que mandava lá. Na cozinha, o cheiro de azedo é insuportável, as panelas são pretas e enferrujadas, o reboco do teto já está caído, restos de comida são espalhados pelo chão e, posteriormente,

varridos deixando um rastro de gordura que obriga os funcionários a andar segurando as paredes a fim de não escorregarem. O operário ali paga NC\$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos) por uma refeição, geralmente baseada em três pratos: feijão, arroz, carne e repolho.

## DESEMBARQUE

Sendo um aeroporto da chamada linha doméstica, o Santos Dumont tem um movimento que vem decaindo dia após dia. Essa diminuição é atribuída ao aumento da tarifa e às facilidades que o passageiro tem de chegar ao mesmo local, de ônibus, pagando muito mais barato — a diferença é de quase NC\$ 30,00 (trinta mil cruzeiros antigos). Em maio de 1966 embarcaram no Santos Dumont cerca de 70 mil pessoas. Hoje, esse número não alcança a casa dos 50 mil.

A Alfândega funciona com quatro elementos e apenas em casos de denúncia ou desconformidade. Contrabando é coisa que os policiais não encontram há muitos anos. O Serviço Médico é composto de um médico e de enfermeiros da Aeronáutica, que funcionam atrás do hangar da Cruzeiro do Sul. Poucas vezes são solicitados e quando o são é para casos de pouca importância. Uma ambulância sempre a postos, da 3.ª Zona Aérea, leva qualquer passageiro para o hospital mais próximo em caso de emergência.

A facilidade de se arranjar um táxi no Santos Dumont é infinitamente maior do que a encontrada no Galeão, onde os motoristas trabalham sob as ordens de uma cooperativa. No primeiro, os táxis são autônomos, mas existe uma grande desvantagem: quando há passageiro não há táxi, e quando há táxi não há passageiro.

As companhias aéreas, entretanto, elogiam o serviço dos táxis do Aeroporto Santos Dumont, que tem a vantagem de deixar o passageiro em pleno centro da Cidade e que não exige atestado de bons antecedentes dos motoristas, como acontece também no Galeão. O passageiro conta ainda com o auxílio de um guarda que supervisiona e está atento a qualquer reclamação. Esse policiamento é mantido pela Polícia Militar durante 24 horas, ininterruptamente.

Os elementos que têm a incumbência de carregar as malas é que sofrem os efeitos de uma falta de organização. Há ocasiões em que o movimento é bastante reduzido e há outras em que a falta de ajudantes faz com que o passageiro seja obrigado a carregar as próprias malas até o saguão de embarque.

## ONDE HA QUEM MANDE

Ao contrário do Galeão, no Aeroporto Santos Dumont há um verdadeiro entrosamento entre a Diretoria de Aeronáutica Civil e a 3.ª Zona Aérea, segundo informações de funcionários que só lamentam a existência, no local, de um policiamento intenso demais "dando a todos a impressão de que há um espionagem em cada canto do aeroporto".

A falta de uma administração autônoma, civil, tal como acontece em quase todos os aeroportos do mundo, é o sonho de velhos funcionários do Santos Dumont, que, apesar das deficiências, reconhecem ser ele o único no Rio ainda que satisfaz as exigências do turista que deseja um pouco mais de conforto para esperar seu avião.

## UMA TOILETE DESCUIDADA



No banheiro de mulheres, o ar decadente dos móveis é realçado pela sujeira. E pequena culpa cabe à gente da DAC

## RUAS QUE NASCEM



Os trabalhos de urbanização nas favelas do Jacaré fazem surgir asfalto onde antes era lama

# Méier e Jacaré já concluem obras para evitar enchentes

O problema das enchentes, que nos dois últimos anos trouxe devastação aos bairros do Méier e do Jacaré devido às cheias dos Rios Salgado e Jacaré, cujas águas, em alguns pontos, atingiram dois metros de altura, causando grandes prejuízos à população, comércio e indústrias, já foi equacionado pelo Estado, através de obras de canalização e dragagem, em vias de serem concluídas.

O Méier e diversos bairros da XII Região Administrativa, há longos anos abandonados pelo Estado, voltaram a ter obras de urbanização e saneamento. Seus moradores já podem se gabar de terem suas ruas com lâmpadas de mercúrio, melhor iluminação que as da Zona Sul, suas principais vias de penetração inteiramente asfaltadas. A Região registrou no ano passado a maior arrecadação industrial do Estado.

## NOVA CONDIÇÃO

O Presidente das Indústrias Moinho de Ouro, Sr. Alberto Rodrigues Siqueira, que lidera o grupo de indústrias e comerciantes do bairro do Jacaré, considera que as obras feitas no espaço de um ano deram nova condição ao bairro. Áreas que até bem pouco tempo eram ofertadas e não obtinham quem as comprasse estão sendo vendidas hoje a peso de ouro. A atividade industrial descobriu o bairro do Jacaré inteiramente saneado, a menos de 30 minutos do Centro, com as melhores vantagens para o escoamento da produção.

Durante as chuvas de janeiro de 66, quando toda a atividade fabril e comercial foi atingida pelas inundações — as águas do Rio Jacaré subiram a dois metros de altura nas imediações do Largo do Jacaré —, muitos industriais pensaram em abandonar a Região. A Fábrica Cispar teve um prejuízo avaliado em NC\$ 800 mil (oitocentos milhões de cruzeiros antigos), a Barki e a fábrica de móveis Lomacinsky, entre outras, também foram devastadas.

Nos primeiros contatos que tivemos com o Administrador Vilmar Palla — afirmaram os empresários — dele ouvimos a promessa de que a área seria saneada e muitos industriais resolveram esperar. De fato, neste ano, apesar das chuvas terem sido violentas, não houve prejuízos de monta. No ano que vem, com o término das obras, temos certeza que o bairro do Jacaré nada sofrerá.

## AS OBRAS

O Centro Comercial do Méier está hoje equiparado aos centros da Zona Sul, mediante sucessivos melhoramentos que ali foram introduzidos: asfaltamento de toda a área comercial, que abrangia as Ruas Arquias Cordeiro, Carolina Méier, Lucildo Lago e Santa Rita, além de iluminação a vapor de mercúrio nessas vias e instalação de novos trechos de galerias pluviais para evitar as enchentes que ali se verificavam.

Outra obra de vulto foi o Viaduto Emílio Baumgart (Del Castilho) — 2.ª pista de importância para a solução do problema de trânsito da Avenida Suburbana, que permitiu o estabelecimento da mão única e a liberação do tráfego daquela via e colocou um ponto final nos constantes desastres que se verificavam na primeira pista em regime de mão dupla. Todo o percurso Engenho Novo — Silva Freire — Méier — Todos os Santos — Engenho de Dentro foi também asfaltado neste ano de administração.

O mesmo sucedeu à Rua José Bonifácio, que liga Arquias Cordeiro à Avenida Suburbana.

Está sendo atualmente asfaltado o percurso Engenho Novo — Jacaré, abrangendo Sousa Barros, Dois de Maio, Lino Teixeira e Conselheiro Mayrink, completando assim o percurso total Jacaré — Engenho de Dentro em pavimentação de classe A. Já estão concluídas as Ruas Conselheiro Mayrink e Lino Teixeira. Presentemente as obras estão na Rua Sousa Barros. Outra obra do mesmo tipo é a substituição da pavimentação asfáltica da primeira pista do Viaduto Del Castilho, que se encontrava em precárias condições.

As obras de transposição de todos os distribuidores de água do centro das ruas para os passeios evitarão que os vazamentos subterrâneos danifiquem a nova pavimentação. Foram empregados três quilômetros de novas tu-

boas de ferro fundido. Galerias de esgotos sanitários foram também estendidas na Avenida João Pinheiro e Moacir de Almeida, em Tomás Coelho e estarão concluídas em dez dias. Possibilitará a ligação de 50 quilômetros da rede já pronta.

Em matérias de esgotos sanitários, a obra mais importante foi a inauguração do interceptor de esgotos da Zona Norte, nas bacias tributárias dos Rios Faria e Timbó, beneficiando cerca de 80 mil habitantes e abrangendo os bairros de Inhaúma, Engenho da Rainha, Terra Nova, Cintra Vidal, Abolição, Pílades e Piedade. Custou da obra: NC\$ 2,5 milhões (dois e meio bilhões de cruzeiros antigos).

## RIO JACARÉ

Com diversos pontos de estrangulamento, o Rio Jacaré foi considerado pelo Administrador Vilmar Palla como obra prioritária. Várias pontes foram demolidas e outras estão sendo erguidas ao longo do rio, visando a acabar com as enchentes que se verificavam naqueles pontos críticos. Uma das mais importantes é a da Rua Lino Teixeira, com as dimensões de 42 metros de comprimento e seção de vazão trapezoidal de 16,10 x 8,50 m.

A Rua Dois de Maio também tem outra ponte com dimensões semelhantes, além de outra que está sendo erguida na Rua Sousa Barros. O rio está sendo canalizado na Rua Silva Freire com uma galeria retangular subterrânea de 4,50 x 2,40 metros e com 19 metros de comprimento.

Ainda naquela rua será construída uma passagem para escoamento do trânsito, sob o leito da EFOP, que se comporá à passagem já existente, a fim de permitir a adoção do sistema de mão única de acesso entre as Ruas Arquias Cordeiro e 24 de Maio, acabando assim com o ponto crítico de congestionamento de tráfego que constitui atualmente a passagem em mão dupla da Rua Silva Freire. A urbanização do local será completada com a abertura de uma pequena rua ligando a nova passagem à Rua Sousa Barros, com a formação de uma rotunda de trânsito.

Outra obra que foi visitada é a de urbanização do Bairro do Jacaré com a complementação das ruas transversais à Rua Bráulio Cordeiro e Camboriú; a recuperação da passagem da Rua Vilva Cláudio, sob o leito da EFOP, que liga o Jacaré à Avenida Suburbana e está à Avenida Brasil.

Quanto ao abastecimento de água, a Administração do Méier obteve a construção de um sítio sob a galeria retangular na Rua Vilva Cláudio; a interligação da 2.ª Adutora de Ribeirão das Lajes à rede de Inhaúma; a construção de um novo tronco alimentador do Guandu (Engenho de Dentro-Abolição) e a interligação com a rede de distribuição domiciliar dos bairros de Engenho de Dentro, Encantado, Piedade, Pílades, Abolição e parte de Terra Nova. Foram também substituídos todos os ramais de água potável no trecho Engenho de Dentro-Todos os Santos, além da travessia de quatro adutoras sobre o Rio Jacaré, em Vieira Fazenda. O rio está ainda sendo dragado de jussante a montante, o mesmo acontecendo com o Rio Salgado. Muitas outras obras foram apontadas ainda: restauração da Rua Propícia; construção de muralha de arrimo na Rua Brício Morais; construção de galerias de águas pluviais em diversas ruas; construção de quatro novas escolas; diversos play-grounds e cooperativas de livros didáticos. Já foram iniciados os estudos para o anteprojeto do Viaduto do Méier que unirá os dois lados do bairro divididos pela linha férrea, o que hoje faz com que, para se passar de um lado ao outro, seja necessário ir ao Engenho Novo ou a Todos os Santos.

## ENCOSTAS

Sem ônus para o Estado, a Administração Regional dinamizou diversas pedras no Morro São José, inclusive uma de 600 toneladas que ameaçava rolar sobre uma vila e inúmeras casas em Cavalcanti. Também no Morro do Urubú, com a colaboração do Instituto de Geotécnica, foi dinamitado um bloco de 1.100 toneladas, localizado na crista do morro, em operação que exigiu o total isolamento da área.

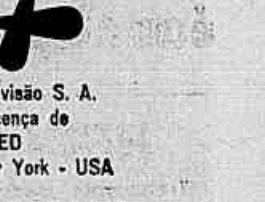
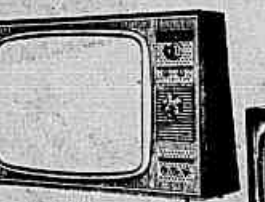
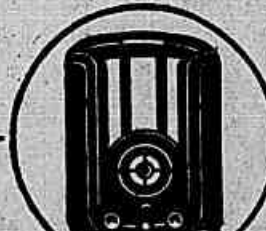
Pilot agora é fabricado no Brasil (Com a mesma característica de qualidade internacional)



Pilot do Brasil - Rádio e Televisão S. A.  
Fabricado no Brasil sob licença de  
PILOT INCORPORATED

East Station - Yonkers - New York - USA  
GUANABARA - B. HORIZONTE - CURITIBA - P. ALEGRE  
Guanabara: Rua do Passeio, 70 - Conj. 90  
Fone: 52-7676

Desde 1931  
já se conhece a  
qualidade Pilot  
mas só  
importada





## Governo inicia construção de escola integrada para crianças da Cidade Nova

A Secretaria de Educação da Guanabara e a Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1) divulgaram ontem o início da construção de uma Escola Integrada, na área compreendida pela primeira Unidade Habitacional da Cidade Nova, situada ao longo da Rua Joaquim Palhares, entre o Largo do Estácio e a Praça da Bandeira.

A nova escola — uma construção de 4.500 metros quadrados, em quatro pavimentos — conterá 31 salas de aula, além das dependências normais de um moderno estabelecimento de ensino (gabinetes médico-dentários, salas de administração, auditório e praças de esporte), capazes de atender 2.400 jovens do primário e do ginásio.

### INTEGRADA

O Diretor do Departamento de Construção e Equipamento Escolar da Secretaria de Educação, Sr. Alberto Caruso, esclareceu que uma escola integrada é a que atende a alunos do curso primário e do curso ginásial, permitindo a ambos a vida autônoma: os alunos do primário não se misturam com os do ginásio e vice-versa.

A teoria da escola integrada, acentuou, nasceu com a limitação e custo do terreno nos centros mais populosos para construção de escolas novas. Ao adotar a idéia de integração, que é de prédios e não de alunos, a Secretaria de Educação consegue o atendimento escolar da população na mesma área em que ela vive.

Revelou que a escola integrada existirá apenas nesses centros de maior densidade demográfica, ou para aproveitar construções já existentes, quando a Secretaria não dispuser

dos recursos necessários para construção de novas unidades.

### ESTRATÉGIA

Para o professor Estêlio de Moraes, que dirige o urbanismo e a arquitetura da "Cidade Nova", a escola que a CEPE-1 está construindo para a Secretaria de Educação vem solucionar um velho problema daquela área, onde as escolas existentes se concentram em áreas não muito próximas da Praça da Bandeira, onde não existe escola pública primária ou ginásio algum.

A CEPE-1 e a Secretaria de Educação revelaram ainda que se propuseram construir, estando ainda em estudos, um centro cultural que, em princípio, deverá conter uma Escola de Belas Artes, uma Academia de Dança, uma Escola de Música e uma Biblioteca Estadual, esta a única que possui, até agora, um projeto já elaborado. O centro se localizará perto da escola integrada em construção.

## Presidiários inauguram no Colégio Notre-Dame sua mostra de artes plásticas

Os presidiários do Rio tiveram inaugurada ontem pela manhã, no Colégio Notre Dame, em Ipanema, sua I Exposição de Artes Plásticas, composta de 83 quadros a óleo, jarros, tapetes, flores artificiais e inúmeros trabalhos manuais.

O objetivo da exposição é facilitar a reintegração dos presidiários na sociedade e a mostra permanecerá aberta até sexta-feira, de 9 às 18 horas. O trabalho que mereceu maiores elogios foi um retrato a óleo do cantor Roberto Carlos.

### TENDÊNCIAS

Apesar dos artistas não manifestarem ainda uma tendência definitiva, pois os mais velhos têm apenas um ano e meio de estudos de pintura, os trabalhos estão sendo considerados muito bons pelos entendidos.

Em quase todos eles os presidiários conseguiram manifestar um desejo. Nas pinturas predominam as paisagens ou cenas ao ar livre, justificando um acentuado desejo de viver em liberdade.

Um trabalho mostra movimentada cena de capoeira no meio da rua, que poderia perfeitamente justificar alguma agressividade do artista pela vida fora da prisão.

Os quadros apresentam ainda mares azuis, céus infinitos, noites enluaradas e naturezas mortas. Quem entra na exposição imediatamente tem sua atenção voltada para três retratos, colocados um ao lado do outro: Roberto Carlos, o Presidente Costa e Silva e a cantora Vanderleia.

Os três retratos trazem a mesma assinatura — Robert — porém assinam três estados de espírito diferentes: Roberto Carlos, apesar de estar muito

bem copiado, tem nos lábios uma feição rancorosa. O Presidente Costa e Silva, em nanquim, aparece sorrindo e sem rugas na testa. Vanderleia, muito semelhante às fotografias das revistas, apresenta as feições brutalizadas e um riso excessivo, que mais parece forçado.

### AS PRESIDIARIAS

As mulheres manifestaram-se através de objetos de uso caseiro, o que também poderia representar um forte anseio pela volta ao lar: tapetes, almofadas, flores, jóias de fantasia, bijuterias, bichinhos de pelúcia, roupinhas de crianças em tricê e choche, ou então trabalhos em fazendinhas bordadas, bolsas de contas e vasos de grãtix.

A exposição foi realizada pelo Instituto Educacional Muniz Sodré e coordenada pelo Professor Carlos Eduardo Guimarães. Os trabalhos expostos encontram-se à venda por preços módicos, apesar de muitos já terem sido adquiridos. Entretanto, os novos artistas aceitam encomendas, o que seria uma ótima fórmula para estimular sua recuperação, já que não dispõem de recursos.

## ARTE REVELADORA



Considerados bons pelos entendidos, os desenhos dos presidiários revelam os seus desejos

## Salgueiro visita hoje a capoeira

A Diretoria da Escola de Samba do Salgueiro realiza hoje, a partir das 10h, uma visita de cortesia ao Grupo Policlórico Capoeiras do Bonfim, na sua sede da Rua Gomenso, 317, em Olaria, quando será feita uma exibição dos jogos de capoeira para os visitantes.

Os Capoeiras do Bonfim, que detêm o troféu Berimbau de Prata, são dirigidos pelos Meeres Mario Santos e Zé Carlos. Executam a capoeira nos vários estilos tradicionais da Bahia, com acompanhamento de berimbaus, pandeiros e atabaque.

## Lojas Par abrem sua 4.ª filial

A Lojas Par, especializada em artigos eletro-domésticos, inaugurou, antes mesmo de completar um ano de fundação, a sua quarta filial, situada na Rua Barata Ribeiro, 373.

A cerimônia de inauguração foi presidida pela menina Carla Costa e Silva, neta do Presidente da República, ao lado do casal Paulo Rocha, fundador da empresa, do Administrador Regional de Copacabana, do Presidente da ACISUL e outras personalidades. A nova casa foi abençoada pelo Monsenhor Fernando Ribeiro.

## Construtora integra-se com o BNH

Anunciando um programa de integração aos planos do Banco Nacional da Habitação, uma empresa construtora de unidades habitacionais se prepara para ampliar suas atividades, no sentido de proporcionar mais casas próprias.

Trata-se da Urbanizadora Continental, com sede em São Paulo, que entre as providências que vem tomando nesse sentido colocou a divulgação generalizada de seus projetos em plano muito importante, confiando, para isso, sua conta publicitária à Standard Propaganda.

### PLANO

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré anunciará amanhã, durante uma visita à Caixa Estadual de Casas para o Povo (CECAP), o plano habitacional que está sendo desenvolvido por aquele órgão da Secretaria do Trabalho, com o objetivo de proporcionar casa própria aos trabalhadores sindicalizados em S. Paulo.

## Pro Deo fará debate de temas atuais

O Centro Pro Deo marcou para o mês de julho um fórum de debates que focalizará, entre outros temas, a nova Constituição do País, a integração latino-americana e a Enciclica Populorum Progressio. Maiores informações sobre o programa podem ser obtidas na sua secretaria, à Avenida 13 de Maio 13, salas 2008/9 e 1916.

Entre os convidados para o debate estão os Srs. Sobral Pinto, Roberto Campos, Haroldo Valadão, Helene Fragoso, Múcio Melo Filho, Vicente Rao, José Barreto Filho, Teófilo de Azeredo Santos, João Paulo de Almeida Magalhães, Senador Mem de Sá, Carlos Castello Branco, Chefe da Sucursal do JB em Brasília, e Alberto Diniz, seu Editor-Chefe.

## Folclore do "Coronel" vai viajar

O Coronel de Macambira, peça folclórica de Joaquim Cardoso que o Teatro Universal Carioca, o TUCA, encena há dois meses no Rio, sob a direção de Amíl Haddad, ficará no Olnástico somente até o dia 3 de julho, quando se despedirá da platéia carioca para percorrer diversas cidades brasileiras, a começar pelo interior de São Paulo.

## ROUPA é com a Esplanada

### HERNIA

Tratamento médico especializado, com ou sem operação Dr. Hamilton Gonçalves. Telefones: 57-6068 e 52-7179. Marcar hora. (P)

**grande venda de tecidos da América Fabril** GUY LAROCHE

**na Exposição**

**um corte pelo preço de 1 metro**

**Cotton América Fabril**  
Guy Laroche.  
Corte com 2,2m  
NCr\$ 2,90

**Popeline Cotton América Fabril**  
Guy Laroche.  
Corte c/ 2,5m  
NCr\$ 3,90

**Surah América Fabril**  
Guy Laroche.  
Corte c/ 2,0m NCr\$ 1,90

**Cambráia estampada**  
Padrões modernos.  
Corte c/ 2,0m NCr\$ 1,90

**Fustão América Fabril**  
Guy Laroche.  
Corte c/ 2,4m NCr\$ 3,90

**Flanela América Fabril**  
estampada.  
Corte c/ 2,0m NCr\$ 1,90

**Popeline América Fabril**  
Guy Laroche.  
Corte c/ 2,2m NCr\$ 2,90

**Comprou Ganhou Grátis**

**A Senhora tem Crédito Feminino APROVADO**  
**Resolve tudo sozinha!**

**Exposição** E MAIS BARATO!  
CARIACA-FLORIANO-MADUREIRA-NOVA IGUAÇU

**MFM**

**MONTEPIO da Família Militar**

**INFORMATIVO**

Andradas, 1258 - Pôrto Alegre - RS

**"A PENSÃO DO MFM FOI FEITA EM BOA HORA..."**

Recebemos de Dona Judith dos Santos Thieban, residente à rua Buenópolis, 140, Floresta, Belo Horizonte, a carta abaixo:

Belo Horizonte, 22 de dezembro de 1966

Caros Senhores Diretores do MFM

Em primeiro lugar, meus parabéns. Muito feliz Natal e novo ano cheio de prosperidade. Comunico aos senhores que já recebi a pensão do MFM, deixada para mim pelo meu falecido esposo, José Thieban. Ele estava forte, andando, mas como sentia dores na vesícula, os médicos, depois de muitos exames, aconselharam operação para extrair o cálculo que estava fora da vesícula e ele foi feliz e morreu logo depois de operado. A pensão do MFM foi feita em boa hora porque após a cirurgia foi o dinheiro que recebi primeiro para as despesas da família que eu tenho sob minha responsabilidade (5 pessoas) e não dependeu de muitos documentos, nem dificuldades tendo recebido desde o dia da morte do meu querido marido. Recomendo sempre aos meus conhecidos o MFM. Fede ao secretário daqui e renovo o meu pedido para que a pensão venha por intermédio do Banco Nacional de M. G. Agência Floresta a partir de janeiro, se for possível. Thieban um engano de não procurado, quanto ao banco que eu queria. Muito obrigado. Deus lhes dê a paz e o bem. Afirmo, minha esposa e eu.

Assinatura

Judith dos Santos Thieban

Belo Horizonte, 22 de dezembro de 1966  
Exmos. Senhores Diretores do MFM  
Em primeiro lugar, venho desejar-lhes Feliz Natal e Ano Novo cheio de prosperidade. Comunico aos senhores que já recebi a pensão do MFM deixada para mim pelo meu falecido esposo, José Thieban. Ele estava forte, andando, mas como sentia dores na vesícula, os médicos, depois de muitos exames, aconselharam operação para extrair o cálculo que estava fora da vesícula e ele foi feliz e morreu logo depois de operado. A pensão do MFM foi feita em boa hora porque, apesar da cirurgia ter terminado dia 31 de julho e ele falecido dia 6 de agosto, foi o dinheiro que recebi primeiro para as despesas da família, que eu tenho sob minha responsabilidade (5 pessoas) e não dependeu de

muitos documentos, nem dificuldades, tendo recebido desde o dia da morte do meu querido marido. Recomendo sempre aos meus conhecidos o MFM. Pedi ao escritório daqui e renovo o meu pedido para que a pensão venha por intermédio do Banco Nacional de M. G. Agência Floresta, a partir de janeiro, se for possível. Houve um engano do meu procurador, quanto ao banco que eu queria. Muito agradeço-lhes, não só pelo recebimento da pensão e também pela mudança de banco. Atenciosamente assino, Judith dos Santos Thieban. Ao publicar esta carta, o MFM rende homenagem a todos aqueles que lhe prestam sua confiança. Toda correspondência para o MFM deve ser enviada para este endereço: Andradas, 1258 — Pôrto Alegre — RS.

Agência - OB: Esquina de Rio Branco com Presidente Vargas





**em TANNHAUSER  
você não encontra  
apenas elegância.**

Examine de perto e você verá:  
Tannhauser é a camisa perfeita.  
Aliás, não é sem razão que  
Tannhauser é a camisa mais procurada no Brasil.  
Final, ela apresenta muita coisa mais,  
além de sua impecável elegância:  
tecidos, modelos e cores da moda,  
máximo esmero na confecção e no acabamento.

**camisa  
TANNHAUSER**

Nas boas casas do ramo.

## PRESENTES

do mais fino gosto

por preços que  
ninguém tem!

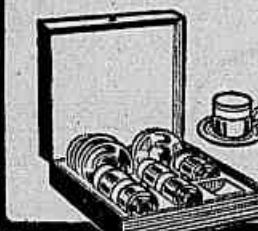
veja e compare:

Faquelros WOLFF, Aço Inox,  
com 101 peças, com estojo,  
NCr\$ 48,00  
51 peças, sem estojo,  
NCr\$ 29,00

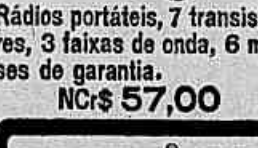


Jogos para Whisky, 7 peças,  
de fino Cristal Tcheco, lapida-  
do a mão  
NCr\$ 49,90  
Só a garrafa NCr\$ 19,90

Jogos de Xicaras para Café,  
em fina Porcelana, com base  
de prata, estojo c/ 6 xicaras  
NCr\$ 23,00 Estojo com  
12 xicaras NCr\$ 46,00  
avulsas NCr\$ 3,30



Rádios portáteis, 7 transisto-  
res, 3 faixas de onda, 6 me-  
ses de garantia.  
NCr\$ 57,00



RELÓGIOS PARA COZINHA,  
8 cores a escolher.  
NCr\$ 19,90



Moderníssimo gravador SA-  
NYO, funciona à pilha e à  
eletricidade, c/ fino estojo  
de couro de NCr\$ 460,00  
por NCr\$ 319,00



Telefone Tcheco, linha moder-  
na e arrojada.  
NCr\$ 85,00



Faquelros WOLFF, Prata 90,  
com 130 peças, modelos:  
Chippendale, Croisé, Louro e  
Marajoara, c/ fino estojo de  
madeira. NCr\$ 395,00



**CÉSAR  
BERTAZZONI**  
& CIA. LTDA.  
IMPORTADORES

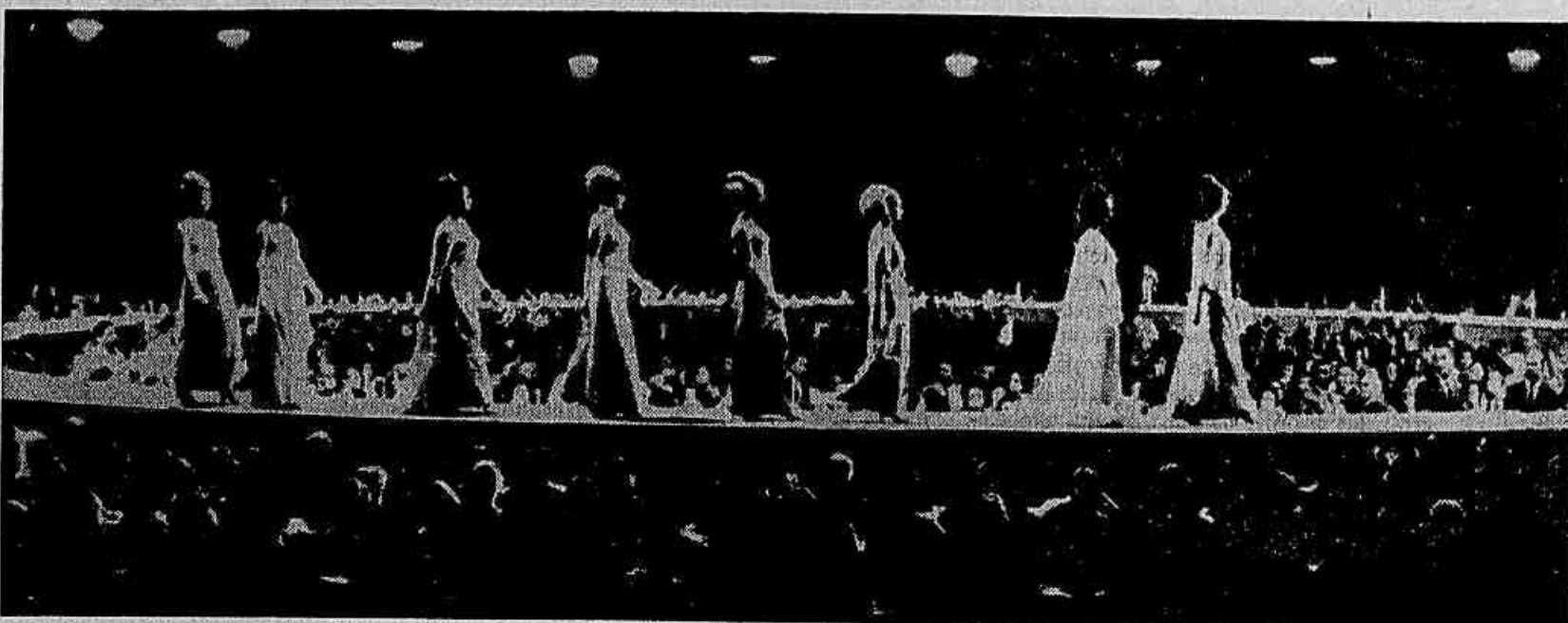
Guanabara: Rua Gustavo  
Sampaio, 630 (sobre-loja)  
Fone: 57-8496

São Paulo: Rua Amália Noro-  
nha, 162 - Fone: 282-0028

Santos - (S.P.): Rua Pereira  
Barreto, 20 - Fone: 4-0898

CURITIBA: Rua Duque de Ca-  
lias, 336 - Fone 4-8276

## COMÊÇO DE JULGAMENTO



Desde o primeiro desfile as 27 candidatas procuraram se exibir da melhor maneira possível para conseguir um lugar entre as finalistas

## Candidata do Motel Clube foi eleita "Miss" Guanabara 67

Sob aplausos quase unânimes do público que lotou o Maracanãzinho na noite de ontem, a representante do Motel Country Clube Bandeirantes, Srt.ª Vera Lúcia de Castro, recebeu, entre risos e lágrimas, das mãos da Srt.ª Cristina Ridzi, a faixa de Miss Guanabara 67, cabendo o segundo e terceiro lugares às candidatas do Várzea Country Clube, Srt.ª Solange Maria Tibau, e do Country Clube Tijuca, Srt.ª Liana Mourão Andrade.

Miss Renascença, Srt.ª Sônia Maria Aguiar, ficou em quarto lugar, sendo as demais finalistas as representantes do Flamengo, Bangu, Piedade e Clube dos Funcionários da TV Excelsior. O público vaiou a Miss Bangu e ficou decepcionado com a desclassificação de Miss Sampaio.

### AS MAIS APLAUDIDAS

Enquanto o público aplaudia as Misses Dinamarca, Bélgica, Finlândia, Estados Unidos e Itália nos seus trajes típicos e no desfile de maiô, as candidatas a Miss Guanabara, Srt.ª Susana Pereira, Miss Carlioca Esporte Clube, Srt.ª Valéria Aguiar, Miss Olímpico Clube, e Srt.ª Elina Régio, do Grêmio Rocha Miranda, foram recebidas friamente pelo povo que lotava as arquibancadas e cadeiras do Maracanãzinho.

### COMO FOI

O Concurso de Miss Guanabara teve início com o desfile de todas as candidatas em traje de baile, divididas em dois grupos: um pelo lado esquerdo da passarela e outro pelo lado direito. Logo depois da apresentação, as candidatas se reuniram no palco. Voltaram a desfilar, agora em grupos de duas. Após a volta por toda a passarela e a parada regulamentar em frente ao Juri, retornavam ao palco, de onde se dirigiam ao vestiário para trocar o vestido pelo maiô.

Enquanto as candidatas a Miss Guanabara desfiliavam em grupo de duas, as Misses Internacionais chegaram ao palco e, de pé, assistiram a todo o desfile. Depois da apresentação das candidatas a Miss Guanabara, as Misses internacionais desfiliaram pela passarela, recebendo aplausos de todos.

O desfile de maiô teve início logo depois, quando as candidatas a Miss Guanabara fizeram uma volta completa pela passarela e esperaram no palco, enquanto as Misses Carlioca Esporte Clube, Srt.ª Susana Pereira, e Várzea Country Clube, Srt.ª Solange Maria Tibau, retornaram à passarela para a apresentação individual do júri.

### CRITÉRIO E JURI

A Miss Guanabara 67 foi escolhida entre vinte e sete candidatas que se apresentaram ao júri formado pelos Srs. Carlos Morais, de O Cruzeiro; Carlos Alberto Sousa, autor do livro *Todas as Mulheres São Belas*; costureiro Nazaré; Srt.ª Vera Lúcia Secco, ex-Miss Brasil; Albino Pinheiro, da Secretaria de Turismo; Léda de Castro Neves, Diretora da Academia Guanabara; Valdemar Arend, da Escola de Educação Física; João Miguel Conceição, médico; Mateus Fernandes, escritor, e Claude Berr, do Concurso Miss Europa.

No critério para a escolha da Miss Guanabara 67 tiveram importância a beleza, graça, harmonia de linhas, versatilidade e o glamour também. Algumas candidatas que obtiveram boa classificação no desfile de maiô demonstraram constrangimento diante do microfone, principalmente quan-

do cantaram o hino oficial do Concurso, *Getting to Know You*.

### ASSISTÊNCIA

Embora o preço das mesas tenha sido bastante elevado — NCr\$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos), às 21 horas não havia nenhuma vazia, e as arquibancadas, vendidas por NCr\$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos) estavam cheias, mas as cadeiras especiais e de pista não foram ocupadas inteiramente.

### QUEM CONCORREU

As vinte e sete candidatas ao título de Miss Guanabara 67, representavam os seguintes clubes: Carlioca Esporte Clube — Susana Pereira; Várzea Country Clube — Maria Tibau; Renascença — Sônia Maria Aguiar; Olímpico Clube — Valéria Sudeus Aguiar; Vila Isabel — Elair Nunes; Orfeão Portugal — Iara Helena Irowska; Banco Moreira Gomes — Vera Lúcia de Castro Feliç; São Cristóvão Imperial — Virgínia Tânia Moura Matos; Motel Country Clube Bandeirantes — Vera Lúcia de Castro; Country Clube Tijuca — Liana Mourão Andrade; Grêmio Rocha Miranda — Elina Régio; Bangu Atlético Clube — Maria Teresa de Almeida Costa; Grêmio Cibraal — Jane Teixeira do Nascimento; Enchanted Valley — Heloisa de Sousa Paiva; Clube Municipal — Vilma Cresco Chagas; Madureira Atlético Clube — Nanci da Silva Amorim; Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica — Jolanda Marques; Piedade Tênis Clube — Sônia Maria Machado; Esporte Clube Mackenzie — Elisete Matos; Riachuelo Tênis Clube — Elinete de Almeida Matos; Associação dos Funcionários da TV Excelsior — Regina Célis Souto Indório; Esporte Clube Radar, Rosângela Prado; Sampaio Atlético Clube — Adelaide Correia de Matos; Flamengo — Sônia de La Salette Santos; Grêmio Recreativo de Ramos — Edna Vanderlei Andrade; Pedra Branca Country Clube — Jolanda Alves; e Guadalupe Country Clube, Neusa Maria da Costa Passos.

### AS INTERNACIONAIS

As Misses Áustria, Cristina Barbi; Bélgica, Margarete Siroval; Dinamarca, Margarete Rein-Knudsen; Finlândia, Ritwa Lehto; França, Anne Vernier; País de Gales, Denis Page; Alemanha, Fee Von Zippe-witz; Holanda, Irene Van Campenhourtin; Índia, Mayara Mirza; Inglaterra, Jennifer Brown; Islândia, Gudrun Pedrusdottir; Irlanda, Patricia Armstrong; Itália, Paola Rossi; Luxemburgo, Marie Josee Nathgen; Suécia, Eva Lisa Suen-son; Suíça, Elisabeth Ruegger; Turquia, Ayse Yelda Surami; Estados Unidos, Sylvia Hitchcock, se apresentaram ao público cariocas vestidas com seus trajes típicos e receberam muitos aplausos, principalmente as Misses Estados Unidos, Holanda, Alemanha, Turquia e Inglaterra (a única que apareceu com as pernas de fora).

### FLASHES

O serviço das mesas ficou a cargo da Confeitaria Colombo, que serviu um prato de doces, um de salgadinhos e guaraná em cada mesa.

Miss Escócia, que se pensava ter sofrido uma crise de apendicite, foi operada de um pequeno quisto, devendo ficar em completo repouso até terça-feira, quando partirá de

volta para a Europa, segundo informou o Diretor do concurso Miss Europa, Sr. Claude Berr.

Rosângela Prado, representante do Esporte Clube Radar, foi eleita pelas candidatas Miss Simpática.

Miss Piedade chegou atrasadíssima — um minuto antes do prazo que os coordenadores do concurso estabeleceram para as retardatárias.

O policiamento foi feito por 27 homens comandados pelo Capitão Fausto Muzzi, da ADEG.

Os modelos redingote e dretório foram os preferidos pelas Misses, em sua maioria.

As candidatas do Grêmio Recreativo de Ramos e Clube Municipal contaram com torcida organizada, mas todos gritaram "é ela" quando entrou Miss Motel Country Clube na passarela.

Além de Miss Motel, foram muito aplaudidas Miss Sampaio e Miss Funcionários da TV Excelsior.

Desde o começo do desfile o público jogou confete em suas favoritas.

Misses Mackenzie e Riachuelo, que são irmãs, entraram juntas na passarela para o desfile em vestido de baile.

Miss Itália foi delirantemente aplaudida quando entrou na passarela, recebendo confetes e serpentina. Foi a favorita do público.

O tule de seda, pura e o brocado foram os tecidos que o maior parte das Misses usou em seus vestidos.

Logo após o desfile de maiô, as Misses internacionais cantaram juntas *Getting to Know You* — o hino do concurso.

A primeira das oito finalistas a ser anunciada foi Miss Várzea, mas Paulo Max esclareceu que não era a ordem de classificação. Misses Flamengo e Bangu foram recebidas entre vaia e aplausos, enquanto que Miss Motel Country Clube foi a mais aplaudida.

Miss Itália foi eleita pelas fotografos Miss Fotogenia.

Miss Várzea Country Clube foi também a primeira candidata a ser entrevistada "informalmente" por Paulo Max. Agradeceu ao público e foi muito aplaudida em retribuição.

Valada pelo público, Miss Renascença disse que "respirava o gosto de cada um e não estava triste por isso". As vaia se transformaram em aplausos imediatamente.

A desclassificação de Miss Sampaio foi recebida com surpresa pelos experts, que a consideravam uma das favoritas.

Miss Estados Unidos foi a única que desfilou com traje a rigor, pois todas as Misses internacionais se apresentaram em trajes típicos.

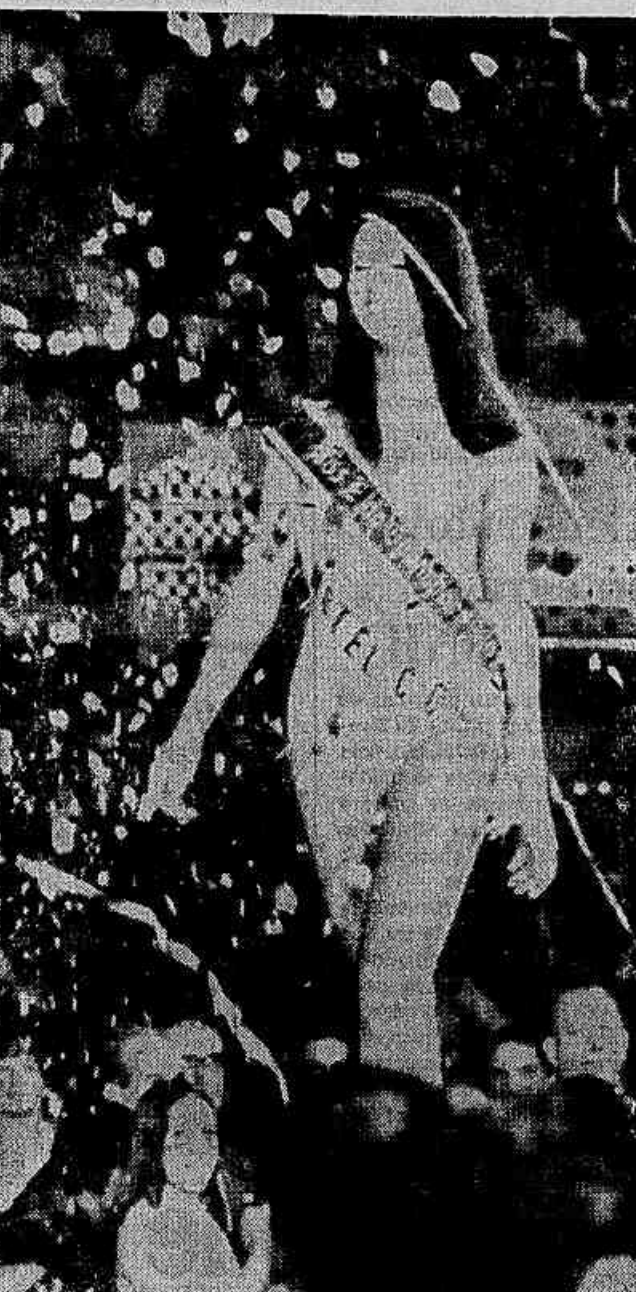
Miss França, a de maior busto, recebeu aplausos durante todo o desfile.

Quando Miss Islândia apareceu com um vestido verde e comprido, com um véu na cabeça, alguns assistentes cantaram a Marcha Nupcial.

Miss Índia tinha cabelos compridos até os joelhos.

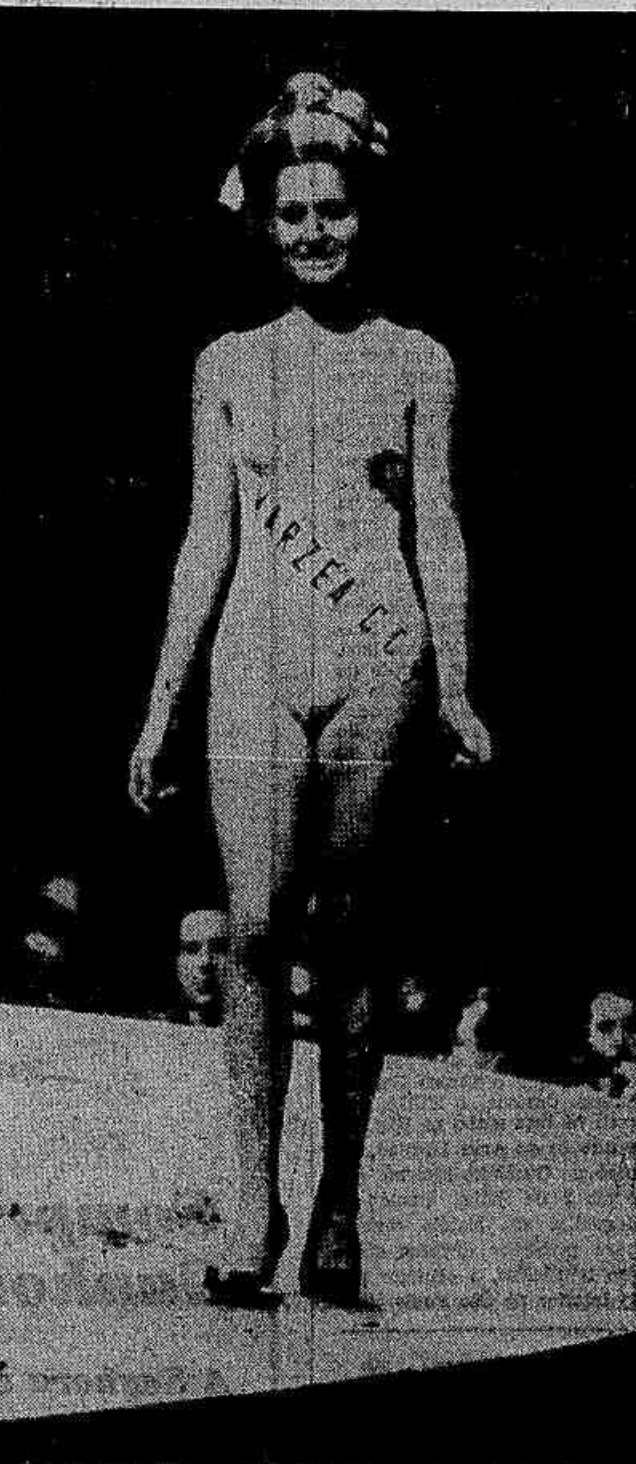
Miss Turquia foi a que mais classe demonstrou na passarela. Explicação: é modelo profissional em Estambul.

## A MAIS BELA



Depois de eleita, Vera Lúcia de Castro recebe os aplausos do público em meio a uma chuva de confete

## A PRIMEIRA A FALAR



Miss Várzea Country Clube, Srt.ª Solange Maria Tibau, foi a primeira finalista entrevistada

## Desfile no Palmeiras hoje elegerá "Miss" São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Miss São Paulo 1967 será escolhida na noite de hoje, no Ginásio da Sociedade Esportiva Palmeiras, entre 24 concorrentes, numa festa que deverá ter a presença das 19 Misses Internacionais, que deverão che-

gar hoje do Rio, depois de terem participado do desfile de escolha de Miss Guanabara.

Miss Cidade de São Paulo será eleita pouco antes entre sete concorrentes, para disputar em seguida o título estadual com as representantes do

interior. Entre as candidatas há uma mulata, Srt.ª Maria de Fátima Nascimento, da Associação Renovadora dos Homens de Cor, e uma descendente de japoneses, Srt.ª Isaura Reiko Nagao.

**NOVA YORK (URGENTE) — O LIVRO DE SVETLANA STALINA SERÁ**



## AVIAÇÃO

### Movimento da Pan-American: maio

A Pan American transportou um total de 1.289 milhões de passageiros-milha em seu sistema mundial de rotas, no decorrer de maio de 67.

Isso representa um aumento de 26,6 por cento sobre o total de 1.002 milhões de passageiros-milha transportados pela companhia no mesmo mês de 1966.

A tonelagem-milha de carga transportada no mesmo período elevou-se a 41.592.000, representando um aumento de 1,3 por cento sobre o movimento de maio do ano passado.

Durante os primeiros cinco meses de 1967, o tráfego de passageiros da Pan American foi de 30,3 por cento superior ao do mesmo período de 1966, enquanto que, no que se refere à tonelagem de carga, o aumento foi de 5,9 por cento.

### Boeing entrega milésimo jato comercial

A Boeing acaba de entregar seu milésimo jato comercial. Essas primeiras mil aeronaves representam parte de um total de 1.579 jatos encomendados por 68 companhias de aviação americanas e estrangeiras. Os Boeings já entregues são dos seguintes tipos:

707 — 436 unidades; 717 — 150 unidades e 727 — 414 unidades. Entre as aeronaves encomendadas contam-se mais de duzentos 737 e 747.

### Nova divisão da Rolls-Royce

A Rolls-Royce vem de anunciar a organização de sua nova Divisão de Turbinas a Gás, Industriais e Marítimas. Esta nova divisão, com sede em Ansty, perto de Coventry, é o resultado da fusão dos setores de turbinas da Rolls-Royce com a Bristol Siddeley. Antes da união, ambas as com-

panhias já haviam obtido repetidos sucessos nos seus programas de turbinas a gás para aplicações industriais e marítimas.

### Air France anuncia Air Mauritius

A Air France anuncia a criação de uma nova companhia aérea que será brevemente constituída com o nome de Air Mauritius, destinada principalmente às linhas aéreas regulares entre as Ilhas da Reunião e Maurício. Essa companhia, cuja sede será nesta última ilha, tem como acionistas a companhia francesa, o Governo local e a empresa Rogers Co. A parte da Air France será inicialmente de 27,5%.

### Seminário de vendas da Braniff Internacional

Coincidindo com a passagem de seu 39.º aniversário de fundação, a Braniff Internacional realiza em São Paulo, no salão de conferências do Otton Palace Hotel, um seminário de vendas no qual debate os planos de promoção e vendas para o ano em curso.

Sob a direção de Décio Camões, gerente em exercício para o Brasil, os funcionários e Chefes de Departamento da Braniff de todos os Estados debatem os problemas do tráfego entre o Brasil e as Américas, visando incrementar o turismo e as viagens de negócios entre as nações do nosso continente.

### Londres: terceiro aeroporto internacional

Londres contará com um terceiro aeroporto internacional inteiramente operacional por volta de 1974, anunciou recentemente em Londres, Douglas Jay, Presidente da Board of Trade.

Jay informou que o Governo decidiu localizar o aeroporto em Stansted, Essex, na região oriental de Londres. Adiantou em se-

guida que alguns serviços internacionais passariam a usar Stansted a partir do próximo ano.

O novo aeroporto, incluindo-se a construção de novas rodovias e ligações ferroviárias, custará cerca de 158 milhões de dólares.

Esta soma, juntamente com os trabalhos de extensão de pistas em Heathrow e a construção de uma nova pista em Gatwick, significará que serão gastos entre 240 e 300 milhões de dólares nos próximos sete anos nos principais aeroportos de Londres.

### VARIG continua com Coronados

Antes do acidente com seu DC-8 na Monróvia, a VARIG pretendia negociar os seus Convair 990-A, ou seja, os Coronados. Conversações chegaram a ser iniciadas, embora os Coronados, por sua pouca autonomia de voo e seu elevado custo operacional, não sejam aviões de fácil colocação no mercado. Com a perda do DC-8 nos céus da Monróvia, a VARIG teve de rever sua intenção e permanecer com os aparelhos, que servem à linha de Miami. Vale informar ainda que, dentro da nova política aviária do Brasil, a VARIG pretende uniformizar sua frota, nas linhas internacionais e também sua rede doméstica, o que entre outras vantagens reduz o custo de operação dos voos.

### Americanos na dianteira

Depois de lançar no mercado europeu e em outras partes do mundo o Boeing 727 e o DC-9, os norte-americanos apresentam, agora, o Boeing 737, que também se destina a curtas distâncias. Os norte-americanos estão levando larga vantagem sobre os seus concorrentes da Inglaterra, que assim vêm sendo despojados de alguns mercados tradicionais.

### Ponte-Aérea: movimento

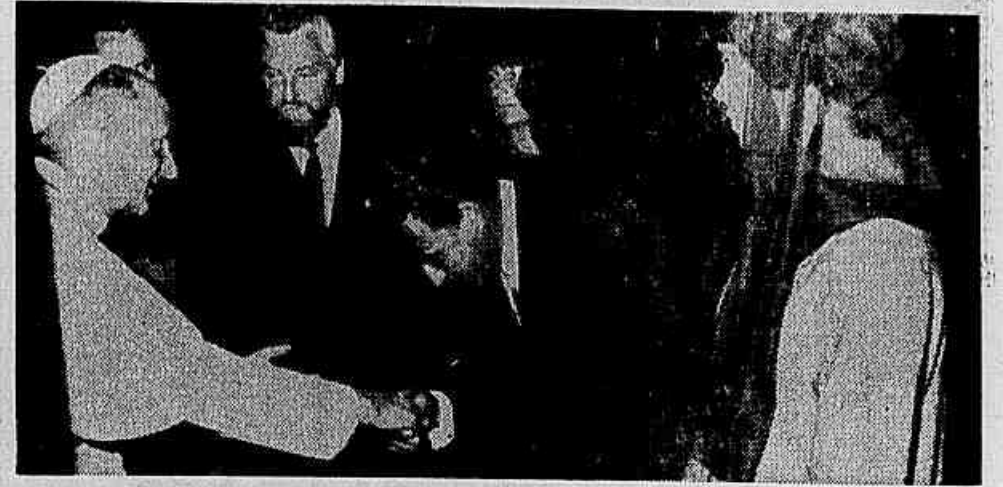
Durante o mês de maio, a Ponte-Aérea Rio-São Paulo realizou 1.588 voos, conduzindo 52.979 passageiros em ambos os sentidos. Para Brasília o movimento foi de 321 voos com 7.215 passageiros, também em ambos os sentidos.

### No ar

Cresce o número de reclamações contra os serviços da Alfândega no Aeroporto Internacional do Galeão. Depois de uma viagem estafante, o passageiro entra numa fila morosa da Polícia Marítima, para ter suas malas completamente vasculhadas, como se fosse um contrabandista. Tudo isso em virtude da falta de capacidade dos funcionários que ali trabalham. E ainda quando o passageiro não traz coisa alguma para ser taxado, eles conseguem um pretexto para cometer uma arbitrariedade. Cremos que já era tempo de o novo Inspetor da Alfândega, Sr. Hermar Vanderlei, dar uma nova orientação ao Serviço de Importação Aérea, não deixando que a bancada do Galeão seja transformada em armazém de importação onde seus funcionários taxam até o pensamento do passageiro.

As cento e treze companhias aéreas integrantes da Organização da Aviação Civil Internacional tiveram em 1966 um superávit de 932 milhões de dólares, transportando 202 milhões de passageiros, que adquiriram passagens pelo valor de 10 e meio bilhões de dólares. \*\*\* Em fins de 1966, a aviação civil mundial, com exclusão da Rússia e da China comunista, contava com 5.900 aviões a jato. \*\*\* A VASP estaria interessada na aquisição do Bac One Eleven. \*\*\* A Japan Airlines já tem permissão do Governo brasileiro para operar sua linha Tóquio-São Paulo. Mas ao que tudo indica, a empresa japonesa vai aguardar a vinda do supersonico Concorde.

### PAPA RECEBE COMANDANTE DA LUFTHANSA



O Papa Paulo VI é o primeiro Papa a conceder uma audiência a um comandante de um jato Boeing da Lufthansa (foto). Recebeu o Comandante Siegfried Leip e sua esposa. O Sr. Leip é um dos pilotos da Lufthansa que residem no Rio para exercer as funções nas rotas do Atlântico Sul. O Sr. Leip foi apresentado ao Papa pelo escritor e jornalista Kurt Klinger, radicado no Rio, cujo livro sobre o Papa João XXIII tornou-se um best seller.

### "JUMBOS" COM 490 PASSAGEIROS



A Eastern Airlines acaba de anunciar a compra de quatro gigantescos jatos 747 da Boeing, mais conhecidos como jumbos. São os primeiros aparelhos desse tipo adquiridos pela companhia para utilização nas linhas de Nova Iorque-Miami e Nova Iorque-São Juan. Cada aeronave custou 23,2 milhões de dólares e pode transportar até 490 passageiros. A encomenda da Eastern eleva para 1.060 o número de Boeings 747 já adquiridos por 17 companhias de aviação.



o sr. não  
pode errar

Excelente rentabilidade, segurança absoluta, liquidez garantida e fácil negociabilidade. Isto é o que lhe oferece o Certificado Endossável de Depósito Bancário - Com Correção Monetária, do BANCO REAL DE INVESTIMENTO. Quanto à solidez, basta dizer que o Banco Real de Investimento é associado aos Bancos da Lavoura de Minas Gerais e Bandeirantes do Comércio.

**BANCO REAL DE INVESTIMENTO S.A.** **BRI**

R. Boa Vista, 254 - 2.º - Fone: 37-2101 - 37-2102 - 37-2103 - 37-2104 - São Paulo - S.P.

associado ao  
**BANCO DA LAVOURA**  
de Minas Gerais S.A. e ao  
**BANCO BANDEIRANTES**  
DO COMÉRCIO S.A.

visite uma de nossas 440 agências.  
Queremos que o sr. nos conheça melhor

começa  
amanhã  
**venda especial**  
diretamente  
da fábrica

lingerie vestidos etc.

**Etam**

só uma vez  
por ano

RUA DO OUVIDOR, 155  
e também em Copacabana  
AV. N. S. COPACABANA, 637

Fábrica e Administração em São Paulo: Avenida do Estado, 5334



TELEFUNKEN

Você já viu? Você já ouviu?  
é o novo TV TELEFUNKEN

Veja: Novo modelo

- Novo desenho - Novo circuito

Ouça: Novo padrão de pureza

- Nova fidelidade de som

e como sempre, você sente...

TELEFUNKEN é outra categoria.



Não se decida antes de ver e ouvir o novo  
**TELEFUNKEN TV 594**



# Celso Franco vai olhar de helicóptero o trânsito do Rio

## Escultores de areia são filmados

Três participantes do Concurso de Esculturas na Areia JORNAL DO BRASIL-Air France — entre eles o vencedor deste ano, Teófilo de Almeida Elias — estiveram ontem na Praia de Ipanema, em frente ao Castelinho, fazendo esculturas na areia, como participantes de um filme para televisão sobre as praias do Rio, que será exibido em vídeo-tape na TV Bandeirante de São Paulo.

Além do vencedor deste ano, quem fez a reprodução do Monumento dos Pracinhas, estiveram também no Castelinho Paulo César de Almeida Elias, irmão do vencedor, que tirou o terceiro lugar no concurso, construindo na areia a Igreja de São Francisco, e Antônio Carlos Di Filippi, vencedor do concurso de 1965, que reproduziu a Igreja da Pampulha, de Belo Horizonte.

## São Paulo tira loteria de S. João

A dobradinha da extração de São João de Loteria Federal, no valor de NCr\$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos), coube ao bilhete n.º 37 621, vendido em São Paulo, e o segundo prêmio, de NCr\$ 200 mil (duzentos milhões de cruzeiros antigos), saiu para o bilhete n.º 18 851, vendido no Rio.

O bilhete n.º 15 091, vendido em Sergipe, recebeu o terceiro prêmio, de NCr\$ 40 mil (quarenta milhões de cruzeiros antigos), cabendo o quarto prêmio, de NCr\$ 25 mil (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos), ao bilhete n.º 32 224, vendido no Rio. O quinto prêmio, de NCr\$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos), ficou para o bilhete n.º 8 873, vendido no Estado do Rio.

### OUTROS PRÊMIOS

Foram premiados com NCr\$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos), cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de Minas Gerais e São Paulo.

Foram premiados com NCr\$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos), correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 7 621 — Guanabara; 17 621 — Guanabara; 27 621 — Estado do Rio.

Os cinco prêmios de NCr\$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) tiveram a seguinte distribuição: 31 347 (Goiás); 31 787 (São Paulo); 31 411 (São Paulo); 15 545 (São Paulo) e 15 813 (Guanabara).

Todos os bilhetes terminados com a centena 621, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 880,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros antigos).

Todos os bilhetes terminados com a dezena 24 estão premiados com NCr\$ 390,00 (trezentos e noventa mil cruzeiros antigos).

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 18, 19, 20, 22, 23, 51, 81 e 75 estão premiados com NCr\$ 190,00 (cento e noventa mil cruzeiros antigos).

Todos os bilhetes terminados com o algarismo 1, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 100,00 (cento e noventa mil cruzeiros antigos).

## Interinos no INPS só serão 560

Brasília e Niterói (Sucursais) — Apenas 560 dos interinos demitidos da Previdência Social no fim do Governo do Marechal Castelo Branco serão aproveitados no Serviço Público, e assim mesmo com contrato de trabalho (Lei Trabalhista) segundo decidiu ontem o Ministro Jarbas Passarinho depois de reunir-se com o Presidente do INPS, Sr. Luís Torres.

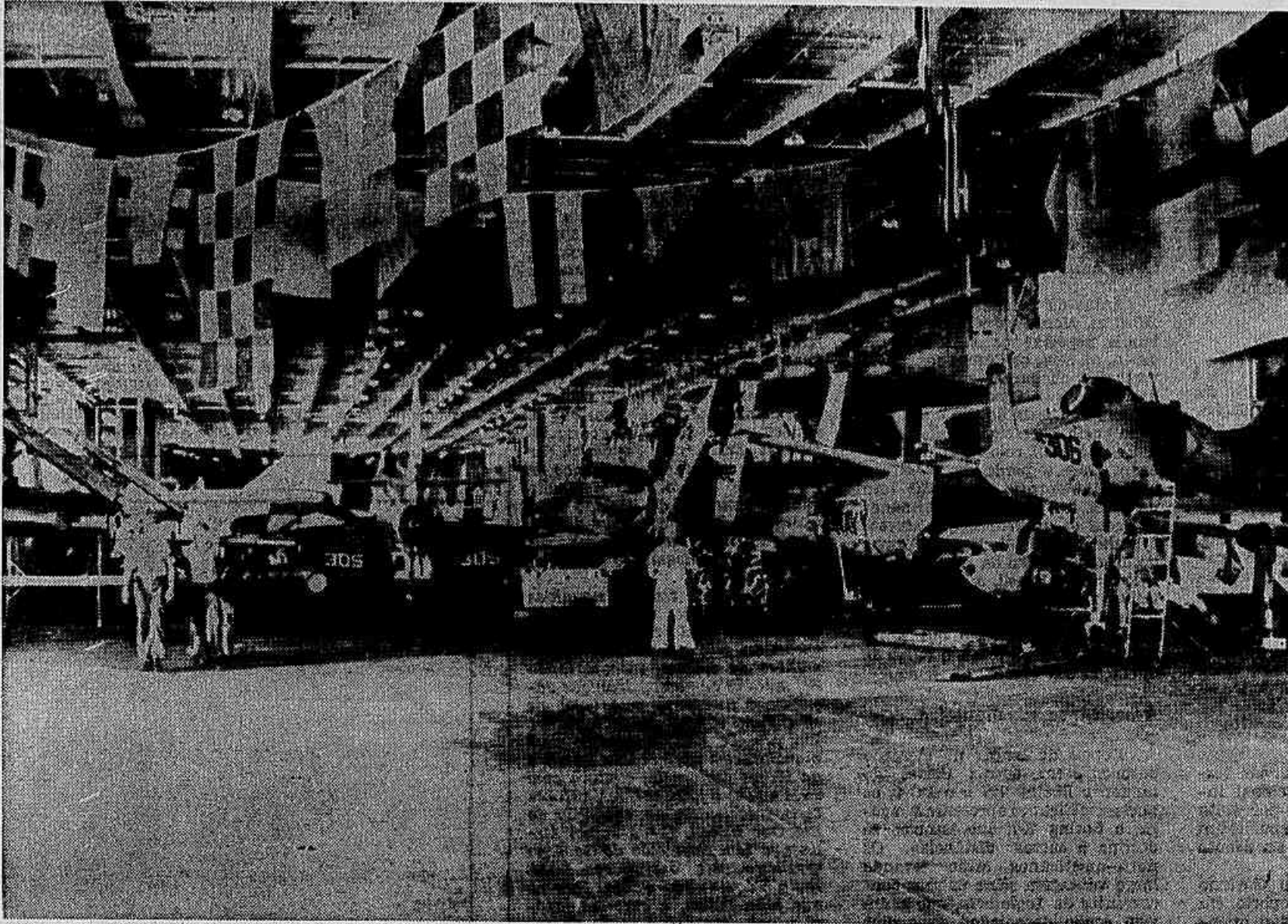
O Senador Paulo Torres resolveu coordenar um movimento junto à bancada da ARENA na Câmara Federal para indicar ao Presidente da República o nome de um fluminense para Coordenador-Geral do INPS no Estado do Rio, possivelmente o Sr. Teófilo Araújo.

### FLUMINENSES

O Governador Jeremias Fontes solicitou ontem, em bilhete dirigido ao Instituto de Previdência Social no Estado do Rio, que seja providenciado o imediato reajustamento das pensões pagas aos beneficiários de servidores fluminenses falecidos.

Um levantamento demonstrou que muitos beneficiários estavam percebendo pensões de apenas NCr\$ 10,80 (dez mil e oitocentos cruzeiros antigos).

## UMA FÔRÇA AÉREA NO PORÃO



Conduzindo 90 dos mais modernos aviões de fabricação norte-americana, o Forrestal pode participar de qualquer tipo de operação aeronaval

## Tripulação do "Forrestal" aproveita delícias do Rio e parte amanhã em segredo

Os cinco mil marujos do porta-aviões norte-americanos Forrestal viveram ontem o primeiro dia do seu fim de semana carioca deliciando-se com um chupe gelado à beira das praias de Copacabana e Ipanema, trocando cigarros e chicletes com a meninada, galanteando as mulheres ou simplesmente olhando as vitrinas das lojas fechadas.

O Forrestal, um dos maiores porta-aviões dos 15 que integram a esquadra dos Estados Unidos, recebeu ontem a imprensa e convidados especiais da Marinha brasileira, não tendo sido franqueado à visitação por ter fundeado no meio da Baía de Guanabara. O navio zarpará às 8 horas de amanhã, sendo mantido em sigilo o seu destino.

### A MARUJADA

Ipanema foi o local preferido pelos tripulantes do Forrestal, que desde cedo se espalharam pela Zona Sul para ver a beleza das praias e das cariocas, depois de terem lotado as casas de câmbio da Praça Mauá e Avenida Rio Branco. Muitos deles, não suportando o calor, deixavam os sapatos e a farda sob os coqueiros de Ipanema e caíam na água, vigiados a distância pela patrulha armada de casaca preta.

Outros, maravilhados com o panorama, fotografavam tudo: as montanhas, as mulheres, as pipas e os colegas que nos bares, entre um gole de uísque e uma batata frita, trocavam idéias sobre a Cidade.

Embora os bares se mantivessem por todo o dia repletos de uniformes brancos, foram poucos os casos de prisão por embriaguez. No Centro, os grupos se formavam no Simpatia e no Amarelhinho, onde marinheiros negros, acompanhados de brasileira, cantavam blues.

Muitas vezes os grupos se cruzavam nas ruas sem que houvesse ao menos uma troca de cumprimentos. Um dos marujos explicou que, sendo tão grande a tripulação, não era possível que todos se conhecessem.

### A BORDA

O Forrestal é uma verdadeira cidade flutuante e sua tripulação muito se orgulha das suas instalações modernas: hospital, bibliotecas, cinema fechado de televisão, duas emissoras de rádio — uma tocando música erudita e outra de rock — jazz e, algumas vezes, bossa nova.

O navio, que foi o primeiro da série de oito superporta-

aviões americanos a ser lançado ao mar, passou recentemente por uma remodelação nos estaleiros de Norfolk, voltando a ser chamado o Primeiro da Defesa. Mede 316,70 metros, tem da quilha ao topo do mastro principal a altura de um edifício de 25 andares, desenvolve mais de 85 km/h, desloca 80 mil toneladas e dispõe de quatro elevadores para seus 90 aviões. Para ter-se uma idéia das dimensões do navio, basta dizer-se que, se fosse possível colocá-lo na vertical, ficaria à altura do 80.º andar do Empire State Building, e no seu convés de 6 200 metros quadrados caberia o maior transatlântico do mundo, o Queen Mary.

O porta-aviões possui 2 mil compartimentos, alguns de alto luxo. Serve diariamente 19 mil refeições nos restaurantes que funcionam 22 horas por dia. O hospital tem 89 leitos e seu cinema exibe as fitas em evidência nos Estados Unidos.

### OS SEGREDO

Muitas das instalações do navio-aeródromo têm equipamento secreto, e os oficiais muitas vezes pediram aos jornalistas que não tirassem fotografias, principalmente nas salas de comando e de aparelhagem de radar.

O navio leva mais de 40 motores de avião sobresselentes e aparelhos do tipo Intruder — bombardeiro subônico para operações sob quaisquer condições de tempo, com aparelhagem especial de radar; Skyhawk — o melhor avião de caça do mundo, armado com mísseis; Phantom — um dos caça-bombardeiros mais velozes do mundo; e Warrior — que serve para abastecer no ar outros aviões, além de helicópteros e aviões de menor porte.

## PARQUE INDUSTRIAL

Importante Empresa, tendo paralisado suas atividades, vende seu parque industrial magnificamente instalado. 30 000 m<sup>2</sup> de terreno. 7 500 m<sup>2</sup> de construção de 1.ª categoria.

Água em abundância. Força 600 KVA — Telefone.

Localização: Duque de Caxias — Estado do Rio de Janeiro.

Para contatos diretos: resposta para a portaria deste Jornal, sob o número P-01 684. (P)

## LOJA

### Bairro da LAPA — SÃO PAULO

Próprio para Agência de Banco, com ótimas instalações, vende-se o prédio da Avenida N. S. da Lapa n.º 333 (próximo à Agência do Banco do Brasil) tendo loja, sobrelaje e pequena casa forte.

PRONTA ENTREGA, podendo ser incluído o TELEFONE

Propriedade do BANCO LAR BRASILEIRO S.A.

Informações: No Rio — Rua Ouvidor n.º 98 — 2.º andar — Sr. Carvalho ou Suzart — Telefone: 31-2004  
S. Paulo — Praça de República n.º 260 — Sr. Abreu — Tel.: 34-4397 (P)

## AVISO

### PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. PETROBRÁS

#### AOS DISTRIBUIDORES, TRANSPORTADORES E CONSUMIDORES DE ÓLEO COMBUSTÍVEL

1. A PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. — PETROBRÁS, pede a atenção dos interessados, para o que prescreve o § 4.º, do art. 15, da Lei 4.452:

"Os refinadores, distribuidores, transportadores e consumidores ficam obrigados a, dentro do prazo de um ano, se aparelharem para o processamento, distribuição, transporte e consumo de combustível de Alto Ponto de Fluidez".

2. Para aqueles que estiverem devidamente aparelhados para a utilização do óleo APF., o Conselho Nacional do Petróleo, pela Resolução n.º 7/66, item 12, prevê:

"... fica assegurado o preço fixado para este produto, quando eventualmente utilizado óleo combustível com Baixo Ponto de Fluidez, desde que não haja disponibilidade do primeiro no Mercado ou se o sistema de abastecimento local (rodoviário, ferroviário, marítimo ou por oleoduto) ainda não estiver em condições de transportar integralmente o óleo combustível de Alto Ponto de Fluidez".

3. E comunica que, na qualidade de Agente Executivo do Conselho Nacional do Petróleo (Resolução n.º 7/66), continua à disposição dos interessados para conceder financiamento destinado às adaptações a serem realizadas nas respectivas instalações objetivando o uso do óleo APF.

Informações detalhadas serão prestadas aos interessados, pelo Grupo Executivo de Financiamento, no Departamento Comercial da PETROBRÁS, à Avenida Presidente Vargas, 309, 9.º andar, das 9 às 12 horas e, das 14 às 17 horas, no Estado da Guanabara. (P)

O novo Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, vai pedir à FAB e à Marinha helicópteros para sobrevoar a Cidade "nas horas do rush, como já se faz hoje na França", logo que assumir "porque eu não tive os três meses que o Coronel Fontenelo dispôs para fazer um levantamento da situação".

O Comandante voltou a afirmar que pretende impor a disciplina no trânsito do Rio, "porque com a vida humana não se brinca e quem quiser ser Diretor de Trânsito não pode ser bonzinho", e adiantou que vai levar para a chefia da Divisão de Engenharia o Sr. Gerardo Pena Firme, "que é firme mesmo e foi assessor do Meneses Côrtes, um diretor que deixou saudades".

### O LEVANTAMENTO PELO AR

A posse do novo Diretor de Trânsito será na terça-feira, mas ainda não está estabelecido o horário. O Comandante Celso Franco informou ontem que "o General Darío Coelho é quem vai acertar isso com o General Hildebrando. Eu vou fazer empenho para que se-

gunda-feira já esteja resolvido esse assunto". Durante todo o dia de ontem, "para não perder tempo", o Sr. Celso Franco esteve reunido com o Sr. Gerardo Pena Firme, estudando as primeiras medidas a tomar, tão logo assuma o comando do Departamento de Trânsito.

Depois de afirmar que "não existe lugar nenhum do mundo com trânsito tão rígido na linha mole", o Sr. Celso Franco anunciou que vai promover a importação de "equipamentos modernos de controle de infrações que levarão algum tempo para chegar, pois tem que vir da Europa". Outra inovação importante é a importação de uma tinta especial para marcação de faixas de segurança para os pedestres, que "seca instantaneamente, dura mais de dois anos e, além disso, é fosforescente. O trânsito deve ser até um fator de decoração e embelezamento da Cidade e não essa coisa feia que está aí". O novo Diretor do Departamento de Trânsito disse que vai seguir o lema da "mão de ferro com luvas de pelica" em sua atuação, mas "vai tirar a luva tantas vezes quantas forem necessárias".

## Motorista faz crítica a militares no trânsito

A falta de engenheiros de trânsito, a entrega do departamento especializado a militares que não conhecem o problema e a inexistência de uma polícia que pelo menos conheça o Código Nacional de Trânsito são algumas causas da barbúria em que se transformou o trânsito no Rio de Janeiro, segundo afirmou ontem o Sr. Edward Pereira, motorista profissional que se dedica há 25 anos a estudar o tráfego.

Proprietário de um jornal especializado em assuntos de trânsito, o Sr. Edward Pereira informou que, por diversas vezes, se ofereceu para dirigir o Departamento de Trânsito, já que se considera um técnico no assunto e sabe onde ir buscar as soluções para os problemas, que segundo ele se agravaram muito desde que o Sr. Edgar Estrela dirigiu o trânsito carioca, em 1948.

### OS MILITARES

Apenas dois civis — os Srs. Edgar Estrela e Sélvio de Moraes — passaram pelo Departamento de Trânsito nos últimos anos. Os militares que o dirigiram são o General Fleminson Pinto, General Delarel Comide, General Antônio Marques, General Hildebrando de Góis, Coronel Américo Fontenelle, Coronel Virgílio da Gama Lobo, Major Ramires e Major Antônio João.

Disse o Sr. Edward Pereira que é um erro entregar a direção do Departamento de Trânsito a quem não entende do problema. Partindo daí, todas as demais questões, que são muitas, vão se complicando e as soluções nunca chegam, como aconteceu neste instante.

### PLANOS

Para o Sr. Edward Pereira, a solução para o congestionamento no centro da Cidade, sobretudo, seria fácil. E só estabelecer faixas, nas principais avenidas, por onde só trafegariam veículos que se destinam a certas zonas. Assim, na Avenida Rio Branco, os veículos que se destinam à Glória, Catete, Laranjeiras etc., trafegariam pela faixa n.º 1; os que se destinam a Botafogo, Gávea, Jardim Botânico, transitariam pela faixa n.º 2; os que seriam desviados dessa rua, ou trafegariam pela faixa n.º 4, onde não atrapalhariam os passageiros de coletivos nem os próprios coletivos.

A par disso, sugere uma série de outras medidas, como educação dos motoristas em geral, dos policiais e do público, aplicando-lhes, através de propaganda, lições de tráfego e o próprio Código Nacional de Trânsito.

A VEZ DO VOLKSWAGEN — O Niterói (Sucursal) — O Deputado João Esio Caldeira (MDB) anunciou um encontro amanhã com o Governador Jeremias Fontes, a fim de tentar derrubar proibição do Departamento de Trânsito Público para que carros Volkswagen, sem um dos bancos da frente, possam ser empregados também no Estado do Rio como autos de aluguel.

A proibição no Estado do Rio é antiga e foi mantida pelo atual Diretor do DTP, Capitão Darci Brum, que considera o Volkswagen, para serviços de táxi, "muito desconfortável". No Estado do Rio apenas carros que possam conduzir cinco passageiros funcionam como autos de aluguel.

## PRÓ-CANECÃO

O Rio não tinha uma grande cervejaria. Com o Canecão recém-inaugurado, vai ter. Mas há gente querendo atrapalhar essa conquista da cidade (e, pior ainda, destruí-la), coisa que irá certamente animar a vida noturna carioca, constituir-se em ponto de referência para o turismo, contribuir em impostos para o erário estadual e tudo o mais que se possa imaginar de positivo numa iniciativa dessa ordem.

À frente do movimento predatório se encontra um grupo de estudantes e certos aproveitadores de situações. Querem achar impedimentos jurídicos na ocupação do terreno pela cervejaria, sabendo-se que nesta cidade há milhares e milhares de barracões infestados, de lucrativas bibocas e redutos criminais ocupando ilegalmente terrenos do Estado, da União e de particulares.

Os estudantes insatisfeitos (e insatisfação sistemática, programada) prometem passeatas, violências, e, quem sabe, uma greve nacional não porque abominem a cerveja ou as alegrias da vida, mas pelo simples gosto de criar caso, de aborrecer a tranqüilidade coletiva. Vamos ver como as autoridades responsáveis se comportam nesse episódio. Vamos ver se permitirão, mesmo, que o desvario de adolescência ociosa resulte em prejuízo para o investimento de cidadãos de bom-fé e para os interesses gerais da cidade. Bastará um sopro de energia para acabar com a ameaça. Não é pedir muito.

(Transcrito do "JORNAL DO BRASIL" de 23.6.67.)

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA  
AV. SUBURBANA/10136  
Largo de Cascadura

## CARROCERIAS - FURGÕES



### GANHE O LUCRO DO INTERMEDIÁRIO

Ao comprar o seu caminhão, consulte diretamente nossa fábrica, qualquer que seja o tipo de carroceria.

## E. L. BARSALI

Av. Brasil 4599 - Tels.: 78 3171 78 0418 30 9614



# Possível a reforma monetária

Jean François Gaulis  
Da AFP especial para o JB

Genebra — Tendo como ponto de referência as posições divergentes da Europa e dos Estados Unidos, é muito pro-

vável que a Assembléia-Geral do Fundo Monetário Internacional, que se reunirá no Rio de Janeiro, em setembro, decida a reforma do sistema monetário mundial.

Enquanto o Governo de Washington sustenta a tese de que é válida a criação de uma nova moeda de reserva, sem nenhuma relação com o ouro — que é hoje a moeda internacional — a Europa, representada pela França, sustenta que o preço do ouro tem que ser desvalorizado para que possa alcançar o seu valor real.

Busca-se, agora, uma fórmula de conciliação. Aliás, foi exatamente nesse sentido que o Comitê dos Dez (formado por potências financeiras não comunistas) re-

uniu-se, quinta-feira, em Paris, debaixo de uma grande expectativa.

Já numa reunião prévia, realizada em Munique, antecedendo o encontro de Paris, foi proposta uma nova solução, que está sendo estudada pelos grupos divergentes: nem nova moeda de reserva e nem reavaliação do ouro.

Como compensação da fórmula em estudo, haveria a abertura de direitos de emissão suplementares e automáticos no quadro do FMI, enquanto ao fim de algum tempo tais créditos especiais seriam reembolsados.

Assim, ficou aberto — pelo menos por enquanto — o caminho à reforma monetária: o reembolso dos créditos é o que

lhe confere o caráter de crédito, e não de uma nova moeda.

## Saques no Fundo

Paris (IPS-JB) — Durante a reunião de três dias, nesta cidade, foi aprovado um plano que permitirá às nações-membros sacarem automaticamente sobre o Fundo Monetário Internacional.

Chegou-se a esta conclusão com o voto dos países que integram o chamado Comitê dos Dez, presidido pelo representante da Alemanha Ocidental, Sr. O. Emminger.

Na opinião do Presidente do Comitê dos Dez "os direitos de saques automá-

ticos são uma medida de contingência especial, não urgente no momento, mas destinada a atender necessidades futuras dos membros do Fundo".

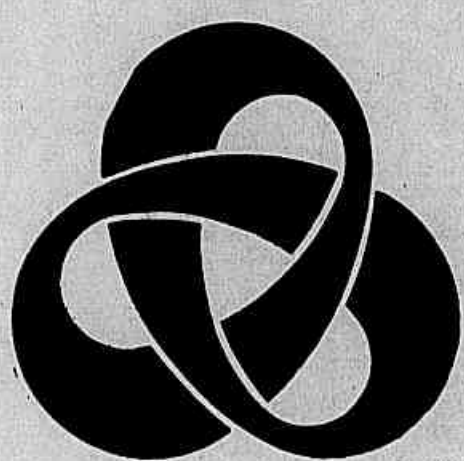
O novo sistema de saque automático — que se deverá prolongar por um período de até um ano — estará pronto para execução, segundo o entendimento dos participantes do Comitê dos Dez, a partir dos primeiros dias de 1969.

Entende o Sr. O. Emminger — da República Federal da Alemanha — que "embora o FMI tenha trabalhado satisfatoriamente em seus 20 anos de existência, a criação do saque automático, ante uma crise bancária internacional, é

aconselhável como um movimento de precaução".

O plano, aprovado preliminarmente, terá a sua execução decidida pela reunião anual do Fundo Monetário Internacional, que se realizará no Rio de Janeiro, no mês de setembro, depois de duas outras reuniões de organização, marcadas para julho, uma delas em Londres.

Embora uma condição prévia para a ativação final do sistema possa ser um ajuste no balanço de pagamentos das nações-membros — salientou o Presidente do Comitê dos Dez, Sr. O. Emminger — o grupo é favorável ao estabelecimento de um plano nesse meio tempo.



# UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

Fundada em Assembléia realizada em 27-5-67 pela fusão do Banco Moreira Salles S.A. com o Banco Agrícola-Mercantil S.A.

SEDE: RIO DE JANEIRO, GB - RUA DO OUVIDOR, 91

SUCURSAIS				
SÃO PAULO: Praça do Patriarca, 30	PÓRTO ALEGRE: Rua 7 de Setembro, 1073	SANTOS: Rua João Pessoa, 12	BELO HORIZONTE: Avenida Afonso Pena, 737	POÇOS DE CALDAS: R. Assis Figueiredo, 1103
<b>AGÊNCIAS:</b> <b>ESTADO DE SÃO PAULO</b> Adamantina, Amparo, Aparecida, Araraquara, Araras, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Boituva, Botucatu, Bragança Paulista, Capa-pava, Campinas, Campo Limpo, Casa Branca, Catanduva, Cedral, Charqueada, Colina, Cruzeiro, Descalvado, Diadema, Duartina, Elias Fausto, Fernandópolis, Ferraz de Vasconcelos, Franca, Guaratinguetá, Guarujá, Guarulhos, Ibirá, Ibitinga, Itapetininga, Itapira, Itapólis, Itatiba, Itu, Jacaré, Jau, Jundiaí, Laranjal Paulista, Limeira, Lorena, Marília, Mirassol, Mococa, Moji das Cruzes, Moji Mirim, Monte Alto, Neves Paulista, Novo Horizonte, Olímpia, Piedade, Pindamonhangaba, Pinhal, Piracicaba, Piritanga, Poá, Pôrto Feliz, Potirendaba, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Guatá, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio das Pedras, Sabino, Santa Bárbara, D'Oeste, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Izabel, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São José dos Campos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São Manoel, São Pedro, São Vicente, Sorocaba, Sorocaba, Suzano, Tabapuá, Tambauá, Taluá, Taubaté, Tietê, Tupã, Valinhos, Vera Cruz, Vinhedo.	<b>SÃO PAULO - CAPITAL</b> <b>AGÊNCIAS URBANAS:</b> Anhangüera, Avenida Paulista, Barra Funda, Bela Vista, Bolém, Braz, Cambui, Casa Verde, Congonhas, Consolação, Dom José, Freguesia do O, Ipiranga, Itaim, Jabaquara, Japão, Jardim Paulista (1), Jardim Paulista (2), Lapa, Liberdade, Libero Badaró, Luz, Mercado (1), Mercado (2), Mooca, Paraíso, Paula Souza, Penha (1), Penha (2), Pinheiros (1), Pinheiros (2), Praça da República, XV de Novembro, Quitanda, Santa Cecília, Santa Ifigênia, Santana, Santo Amaro, Santo Antônio do Pari, São Judas Tadeu, São Miguel Paulista, Sumaré, Tatuapé, Tucuruvi, Vila Buarque, Vila Carrão, Vila Maria, Vila Mariana, Vila Prudente, Vila Zelina.	binho, Ouro Fino, Paraguaçu, Paraisópolis, Poço Fundo, Santa Rita de Caldas, Varginha.	<b>BELO HORIZONTE</b> Agências Urbanas: Caetés, Amazonas.	<b>DISTRITO FEDERAL</b> Brasília.
<b>ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b> Cidades: Barra Mansa, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.	<b>ESTADO DE MINAS GERAIS</b> Cidades: Alfenas, Andradas, Poços de Caldas, Três Pontas, Campestre, Cabo Verde, Caldas, Cambui, Botelhos, Cássia, Guaxupé, Ipuatuba, Juiz de Fora, Machado, Monte Sião, Muzam-	<b>ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b> Cidades: Barra Mansa, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.	<b>ESTADO DO RIO DE JANEIRO</b> Cidades: Barra Mansa, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.	<b>ESTADO DE SANTA CATARINA</b> Cidades: Blumenau, Brusque, Corupá, Itapiranga, Joazeiro, Joinville, Lajes, Mondai, Palmitos, Pomerode, São Miguel D'Oeste, Tubarão.
<b>ESTADO DA BAHIA</b> Salvador.	<b>ESTADO DE PERNAMBUCO</b> Recife.	<b>ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL</b> Cidades: Alegrete, Alvorada, Arroio de São, Arroio do Tigre, Bagé, Barra do Ribeiro, Barros Cassal, Belém Novo, Bento Gonçalves, Bom Jesus, Butiá, Capangaba do Sul, Cachoeira do Sul, Cachoeirinha, Camaquã, Candelária, Canguçu, Canoas, Carazinho, Caxias do Sul, Cérrro Largo, Charqueadas, Colorado, Cruz Alta, Dois Irmãos, Dom Pedrito, Erechim, Espumoso, Estância Velha, Esteio, Estrela, Farroupilha, Formigueiro, Frederico Westphalen, Gaurama, Gal, Vargas, Gualiba, Hamburgo Velho, Ibirubá, Ijuí, Irai, Itaquí, Jaguarão, Júlio de Castilhos, Lajeado, Marau, Monte Alverne, Novo Hamburgo, Palmeira das Missões, Panambi, Pântano Grande, Passo Fundo, Pedro Osório, Pelotas, Pôrto Alegre, Pôrto, Rio Grande, Rio Pardo, Rio Pardo, Rosário do Sul, Sananduva, Santana do Livramento, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Rita, Santa Rosa, Santa Vitória do Palmar, Santiago, Santo Ângelo, São Borja, São Gabriel, São José do Norte, São Leopoldo, São Luiz Gonzaga, São Marcos, São Sepé, Sapucaia do Sul, Sideri, Sinimbu, Sobradinho, Soledade, Tapera, Taquara, Ten. Portela, Três Coroas, Três de Maio, Três Passos, Trombudo, Tucunduva, Uruguaiana, Três, Venâncio Aires, Vera Cruz, Viçosa, Vila Niterói, Vila Scharlau.	<b>ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL</b> Cidades: Alegrete, Alvorada, Arroio de São, Arroio do Tigre, Bagé, Barra do Ribeiro, Barros Cassal, Belém Novo, Bento Gonçalves, Bom Jesus, Butiá, Capangaba do Sul, Cachoeira do Sul, Cachoeirinha, Camaquã, Candelária, Canguçu, Canoas, Carazinho, Caxias do Sul, Cérrro Largo, Charqueadas, Colorado, Cruz Alta, Dois Irmãos, Dom Pedrito, Erechim, Espumoso, Estância Velha, Esteio, Estrela, Farroupilha, Formigueiro, Frederico Westphalen, Gaurama, Gal, Vargas, Gualiba, Hamburgo Velho, Ibirubá, Ijuí, Irai, Itaquí, Jaguarão, Júlio de Castilhos, Lajeado, Marau, Monte Alverne, Novo Hamburgo, Palmeira das Missões, Panambi, Pântano Grande, Passo Fundo, Pedro Osório, Pelotas, Pôrto Alegre, Pôrto, Rio Grande, Rio Pardo, Rio Pardo, Rosário do Sul, Sananduva, Santana do Livramento, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Rita, Santa Rosa, Santa Vitória do Palmar, Santiago, Santo Ângelo, São Borja, São Gabriel, São José do Norte, São Leopoldo, São Luiz Gonzaga, São Marcos, São Sepé, Sapucaia do Sul, Sideri, Sinimbu, Sobradinho, Soledade, Tapera, Taquara, Ten. Portela, Três Coroas, Três de Maio, Três Passos, Trombudo, Tucunduva, Uruguaiana, Três, Venâncio Aires, Vera Cruz, Viçosa, Vila Niterói, Vila Scharlau.	<b>ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL</b> Cidades: Alegrete, Alvorada, Arroio de São, Arroio do Tigre, Bagé, Barra do Ribeiro, Barros Cassal, Belém Novo, Bento Gonçalves, Bom Jesus, Butiá, Capangaba do Sul, Cachoeira do Sul, Cachoeirinha, Camaquã, Candelária, Canguçu, Canoas, Carazinho, Caxias do Sul, Cérrro Largo, Charqueadas, Colorado, Cruz Alta, Dois Irmãos, Dom Pedrito, Erechim, Espumoso, Estância Velha, Esteio, Estrela, Farroupilha, Formigueiro, Frederico Westphalen, Gaurama, Gal, Vargas, Gualiba, Hamburgo Velho, Ibirubá, Ijuí, Irai, Itaquí, Jaguarão, Júlio de Castilhos, Lajeado, Marau, Monte Alverne, Novo Hamburgo, Palmeira das Missões, Panambi, Pântano Grande, Passo Fundo, Pedro Osório, Pelotas, Pôrto Alegre, Pôrto, Rio Grande, Rio Pardo, Rio Pardo, Rosário do Sul, Sananduva, Santana do Livramento, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Rita, Santa Rosa, Santa Vitória do Palmar, Santiago, Santo Ângelo, São Borja, São Gabriel, São José do Norte, São Leopoldo, São Luiz Gonzaga, São Marcos, São Sepé, Sapucaia do Sul, Sideri, Sinimbu, Sobradinho, Soledade, Tapera, Taquara, Ten. Portela, Três Coroas, Três de Maio, Três Passos, Trombudo, Tucunduva, Uruguaiana, Três, Venâncio Aires, Vera Cruz, Viçosa, Vila Niterói, Vila Scharlau.

BANCO MOREIRA SALLES S.A.				
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO N.º 23.639.974				
BALANCETE ENCERRADO EM 5 DE JUNHO DE 1967, COMPREENDENDO MATRIZ, SUCURSAIS E AGÊNCIAS.				
ATIVO	NCr\$	NCr\$	PASSIVO	NCr\$
<b>A - DISPONÍVEL</b>			<b>F - NÃO EXIGÍVEL</b>	
CAIXA			Capital	15.000.000,00
Em moeda corrente	11.044.498,48		Aumento do capital	15.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	12.950.829,60		Fundo de reserva legal	1.380.000,00
Em outras espécies	3.480.558,21	82.475.998,29	Fundo de provisão	7.200.000,00
<b>B - REALIZÁVEL</b>			Reserva Especial — Lei n.º 2.627 — Artigo 130	712.872,93
Débito em dinheiro, no Banco Central do Brasil	38.384.031,48		Fundo de Indenização trabalhista	802.002,74
Obrigações Realizáveis do Tesouro Nacional, à ordem do Banco Central no valor nominal de NCr\$ 10.337.427,00 — Resolução n.º 9	10.337.427,00		Correção monetária do ativo	8.937.572,10
Aplicações e obrigações federais depositadas no Bco. do Brasil S.A., à ordem do Banco Central do Brasil, no valor nominal de NCr\$ 45.876,60	35.012,44	46.756.970,99	Outras reservas	1.140.605,67
Débito no Banco do Nordeste do Brasil S.A., à ordem da SUDENE	670.941,00		<b>G - EXIGÍVEL</b>	
Empréstimos em conta corrente	3.239.138,00		DEPÓSITOS	
Empréstimos hipotecários	126.297.244,58		A vista e a curto prazo:	
Títulos descontados	126.297.244,58		de Poderes Públicos	4.468.589,37
Letras a receber de conta própria	4.715,02		de Autarquias	2.778.200,39
Agências no País	141.722.237,07		em C/C sem limite	109.542.268,40
Correspondentes no País	1.205.554,81		em C/C populares	95.478.267,47
Agências no Exterior	6.314.001,40		em C/C de aviso	161.822,74
Correspondente no Exterior	6.314.001,40		Outros depósitos	1.045.444,45
Outras valores em moeda estrangeira	69.559,31		<b>A prazo:</b>	
Capital a realizar	6.439.795,93	285.183.887,49	de Poderes Públicos	7.929.237,43
Outros créditos	6.439.795,93	285.183.887,49	de Autarquias	281.127,57
<b>IMÓVEL</b>			a prazo fixo	7.929.237,43
Títulos e valores mobiliários	1.859.202,03		de aviso prévio	281.127,57
Aplicações e obrigações federais, não à ordem do Banco Central do Brasil	2.380.702,51		Letras a prêmio	8.190.365,02
Aplicações municipais	226,10		<b>OUTRAS RESPONSABILIDADES:</b>	
Letras do Bco. do Brasil S.A. (Instrução 192 e 204) no valor nominal de NCr\$ 2.779.720,70	2.779.720,70	6.160.649,31	Redescontos de Títulos:	
Outros valores		840.960.705,82	de Promissórias Rurais	—
<b>C - IMOBILIZADO</b>			Portaria n.º 71	—
Edifícios de uso do Banco	55.835.882,76		Títulos reatados	—
Móveis e utensílios	5.918.784,72		Obrigações diversas	—
Material de expediente	1.899.674,19	36.160.212,21	Letras a pagar	—
Instalações	8.535.569,25		Letras hipotecárias	—
<b>D - RESULTADOS PENDENTES</b>			Agências no País	117.747.930,91
Juros e descontos	191.438,41		Correspondentes no País	2.817.212,29
Impostos	124.455,42	12.970.318,81	Agências no Exterior	3.422.465,11
Despesas gerais	12.554.894,98		Correspondentes no Exterior	20.468.509,50
<b>E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>			Ordens de pagamento e outros créditos	20.468.509,50
Valores em garantia	10.756.973,02		Dividendos a pagar	144.158.107,61
Valores em custódia	360.332,69		<b>H - RESULTADOS PENDENTES</b>	
Tit. a receber de c/avista	108.301.060,53	123.130.956,97	Contas de resultado	—
Outras contas	6.702.590,72		<b>I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	
		545.598.694,10	Depósitos de valores em garantia e em custódia	11.127.503,71
			Depósitos de títulos em garantia	103.384.990,44
			do País	1.306.150,09
			do Exterior	105.301.060,53
			Outras contas	6.702.590,72
				123.130.956,97
				545.598.694,10

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**  
 JOÃO MOREIRA SALLES — Presidente  
 EDUARDO DA SILVA RAMOS — Vice-presidente  
 PEDRO DI PERNA  
 JULIO DE SOUZA AVELLAR  
 JOSE XAVIER DE SALLES  
 HELIO RODRIGUES  
 ARTHUR BERNARDES FILHO

JOSÉ MARTINS SOBRINHO  
 Contador — C.R.C. n.º 4.244 — S.

**DIRETORES EXECUTIVOS:**  
 JOAQUIM CANDIDO DE GOUVEIA FILHO  
 AGENOR DE CAMARGO FILHO  
 BASILIO MOSCONI  
 DARIO CAMPESTRINI  
 ALCYR MENDONÇA BRASIL  
 ATHENIENSE  
 GENINO DEL NERO

Banco Agrícola-Mercantil S.A.				
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO N.º 92.701.317/1				
BALANCETE ENCERRADO EM 5 DE JUNHO DE 1967, COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS.				
ATIVO	NCr\$	NCr\$	PASSIVO	NCr\$
<b>A - DISPONÍVEL — CAIXA</b>			<b>F - NÃO EXIGÍVEL</b>	
Em moeda corrente	3.805.470,19		Capital	9.000.000,00
Em dep. no Banco do Brasil	2.019.377,81			9.000.000,00
Em outras espécies	1.589.170,44	12.414.618,44	<b>Fundo de Reserva Legal</b>	285.228,31
<b>B - REALIZÁVEL</b>			Fundo de Provisão	353.978,85
Dep. em dinheiro à ordem do Banco Central	11.763.047,46		Fundo de Amort. do Ativo - Fico	367.559,59
Obrigações Realizáveis do Tesouro Nacional dep. à ordem do Banco Central no v/n de NCr\$ 1.147.240,91	1.403.504,31		Fundo de Depreciação de Móveis e Utensílios - Reavaliação Lei n.º 4.357/64	643.491,16
Agências no País	6.574,89		<b>Fundo de Ind. Trabalhista</b>	386.007,18
Empréstimos em C/C de Cor. Mon.	13.173.126,66		Outras Reservas	621.078,58
Empréstimos em C/Corrente	963.214,27		Correção Monetária do Ativo	2.396.993,12
Empréstimos hipotecários	1.498.635,37		<b>G - EXIGÍVEL</b>	
Títulos Descontados	56.543,13		DEPÓSITOS	
Agências no País	40.008.635,49		A vista e a curto prazo:	
Correspondentes no País	33.067.992,31		de Poderes Públicos	1.207.553,70
Correspondentes no Exterior	67.166,03		de Autarquias	4.008.479,29
Outras val. em moeda estrang.	742.170,83		em C/C populares	32.457.984,42
Capital a realizar	70.535,34		em C/C sem juros	20.446.331,77
Outros Créditos	7.019.005,23		em C/C de aviso	332,29
<b>Imóvel</b>			Outros depósitos	289.018,99
Tit. e Valores mobiliários	83.658.992,00		<b>a prazo:</b>	
Obrigações do Tesouro Nacional Tipo Realizável	1.404.179,69		de Poderes Públicos	138.982,45
Aplic. e Obrigações Federais não à ord. do Bco. Central, inclusive NCr\$ 1.000,00, dep. na Del. Fiscal, conforme Decreto-lei n.º 9.602	301.737,82		a prazo fixo	118.400,00
Aplic. e Obrigações Federais não à ord. do Bco. Central, inclusive NCr\$ 1.000,00, dep. na Del. Fiscal, conforme Decreto-lei n.º 9.602	45.715,55		a prazo prévio	360.371,41
Aplic. Municipais	187,90		a prazo fixo e Corr. Monetária	3.630.040,29
Aplic. e Debenturas	265.581,23		<b>OUTRAS RESPONSABILIDADES</b>	
<b>Outros Valores</b>	613.248,18	98.974.684,79	Tit. Red. Financ. Rural	836.807,50
<b>C - IMOBILIZADO</b>			Tit. Red. Faltas Mor.	1.455.700,00
Edifícios de uso do Banco	4.178.715,68		Tit. Red. Financ. Produto	1.346.394,50
Cor. Monetária — Lei 4.357	4.579.187,34		Agências no País	18.433.136,23
<b>Móveis e Utensílios</b>			Correspondentes no País	827.794,00
Cor. Monetária — Lei 4.357	8.734.903,00		Correspondentes no Exterior	6.419,30
<b>Material de Expediente</b>	3.174.777,76		Ord. de pto. e outros créditos	22.321.112,45
Instalações	803.579,80		Dividendos a pagar	81.702,77
Cor. Monetária — Lei 4.357	3.978.357,36		<b>Imposto e Oper. Financ.</b>	91.875,11
<b>Instalações</b>	785.685,41	14.331.683,91	<b>H - RESULT. PENDENTES</b>	
<b>Outros Valores</b>	206.910,43		Contas de resultado	—
<b>D - RESULT. PENDENTES</b>			<b>I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	
Juros e descontos	488.773,59		Depósitos de valores em garantia e em custódia	885.391,24
Impostos	134.915,79	6.708.380,58	Depósitos de títulos em garantia	31.478.915,16
Despesas Gerais e outras contas	6.982.904,17		Outras contas	10.885.704,86
<b>E - C/ DE COMPENSAÇÃO</b>				43.545.009,26
Valores em garantia	918.846,06			178.872.427,33
Valores em custódia	889.545,18			
Títulos a receber de c/avista	31.473.913,16	43.545.009,26		
Outras contas	10.885.704,86			
		178.872.427,33		

Pôrto Alegre, 15 de Junho de 1967

KURT WEISSHEIMER, DR. EMILIO O. KAMINSKI, Diretores  
 JERRY K. WEISSHEIMER, Chefe da Contabilidade — Contador — CRC — RS — 12.817.



# Bôlsa vai criar "caução" para financiar os investidores

## Arzua situa a agricultura como básica ao crescimento

**Belém (Correspondente)** — Classificando a agricultura como o fator básico para o crescimento de um país, o Ministro Ivo Arzua afirmou que o documento *Carta de Brasília*, em elaboração, representa a mobilização nacional para o desenvolvimento brasileiro "congregado pelos órgãos federais, estaduais e as empresas privadas".

O titular da Pasta da Agricultura, que presidiu parte da reunião dos Secretários de Agricultura da Região Norte, encerrada ontem, depois de dizer que o programa atenderá a meta de valorização do homem, fixou em três os seus pontos fundamentais: a) abastecimento; b) industrialização; e c) exportação.

Na opinião do Sr. Ivo Arzua, o setor de abastecimento é o mais importante do programa, significando o atendimento da meta homem "tão anunciada e promovida pelo Governo Costa e Silva". Acrescentou que a agropecuária fornece a matéria-prima para a indústria rural "cujo aumento de produção permitirá maior exportação, colocando o Brasil entre os grandes fornecedores internacionais".

Depois de salientar a necessidade de um entrosamento entre os organismos regionais, como a SUDENE e a SUDAM, o Ministro da Agricultura ressaltou a necessidade de alinhamento das seguintes metas: a) as metas estaduais; b) conciliação das metas estaduais com as regionais, que ficarão sub-

bordinadas aos órgãos federais; c) as metas nacionais.

### TEMARIO

O temário do encontro dos Secretários de Agricultura da Região Norte incluiu, além do abastecimento — o assunto considerado de maior importância pelos participantes — aspectos ligados à Reforma Agrária e colonização, com a ocupação de áreas de baixa densidade demográfica.

Para a consecução desses objetivos, prevê a utilização ou aplicação de instrumentos de ação em programas de curto e médio prazos. Como instrumentos de ação, defende uma política flexível de crédito e financiamento, além de preços mínimos e uma estrutura administrativa adequada à ação governamental.

Para permitir aos possuidores de títulos registrados e cotados em Bôlsa obter recursos financeiros líquidos, o que até agora só pode ser conseguido através da venda desses títulos, a Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro aprovou, na próxima semana, a *caução bursátil* que permitirá aos investidores levantar recursos por prazo curto e certo, e com custo fixo determinado.

O projeto ora em estudo pelo Conselho de Administração da Bôlsa permitirá ainda ao investidor que desejar aplicar suas poupanças a um prazo de até 90 dias, com renda fixa, possa fazê-lo com garantia de riscos de crédito, mediante cobertura de caução de títulos na Caixa de Registro e Liquidação da Bôlsa do Rio.

### MOTIVOS

Justificando o projeto, o Secretário Executivo do Conselho de Administração considera que a atual sistemática do Mercado de Capitais Brasileiro não permite, ao possuidor de títulos, registrados e cotados em Bôlsa de Valores, obter recursos financeiros líquidos do seu patrimônio através da venda desses títulos e que, frequentemente, essa necessidade de recursos financeiros líquidos é efêmera e temporária e de curto prazo.

Adianta que o problema se torna bem mais sensível quando se tratam de títulos que representam o controle acionário de empresas, que não podem ser vendidos, e que por isso mesmo hoje são inúteis como fonte de obtenção de

recursos financeiros líquidos, mesmo por curto prazo. Esclarece também a justificativa que, particularmente na época de chamadas para subscrições de aumento de capital, os grandes investidores precisam de recursos financeiros líquidos por curto prazo, e não podem obtê-los a não ser pela liquidação total ou parcial de suas posições de títulos de Bôlsa.

Ressalta que a atual situação desestimula os investimentos em títulos de Bôlsa por parte das pessoas jurídicas e outros investidores institucionais, que temem precisar de recursos financeiros líquidos por curto prazo.

### SISTEMAS

Se aprovado, o projeto autorizará operações de financiamento com caução de títulos registrados e cotados na Bôlsa de Valores do Rio, da seguinte forma: o investidor que desejar aplicar suas poupanças por curto prazo — de até 90 dias —, e com renda fixa, poderá fazê-lo mediante cobertura de caução de títulos na Caixa de Registro e Liquidação da Bôlsa. Outro tipo de financiamento permitirá ao detentor de títulos registrados na Bôlsa do Rio, e de boa liquidez, obter recursos financeiros líquidos por prazo curto e certo, e com custo fixo predeterminado, mediante caução de títulos na Caixa de Registro e Liquidação da Bôlsa, sendo que só poderão ser objeto de operações de financiamento os títulos registrados e cotados na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, e que contem de relação pública-quinzenalmente pela Bôlsa.

## Magrassi quer dar estrutura nova às operações do BNDE

Em 15 anos de atividade, completados há poucos dias, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE — realizou todo um programa de financiamentos fundamentais ao progresso do País, mas ressurte-se ainda de uma estrutura operacional mais adequada à atual fase brasileira e debate-se com alguns problemas acumulados, entre os quais o da ausência, nos últimos anos, de recursos mais estáveis, afirmou o seu Presidente, Sr. Jaime Magrassi de Sá.

O Sr. Jaime Magrassi de Sá salientou que já deu partida para a reforma estrutural — assunto que não considera dos mais difíceis de resolver. Também a estabilidade de recursos — friso — acaba de ser equacionada em princípio, no âmbito do Executivo, devendo ser apresentada ao Congresso próximo, através de anteprojeto que vem sendo elaborado pelos Ministros do Planejamento e da Fazenda.

### NOVAS DIMENSÕES

Resolvidos esses dois problemas, e contando com a grande experiência acumulada pelo Banco e com o seu conceito interno e externo, não tenho a menor dúvida de que o BNDE poderá mudar de dimensões em seu regime de operações — afirmou o Sr. Jaime Magrassi de Sá, explicando que essa mudança compreende: 1) ampliar bas-

tante o volume de suas operações; 2) diversificar os campos econômicos em que atua; 3) inaugurar novas formas de assistência financeira; 4) dinamizar seus processos de trabalho.

### AMPLIAÇÃO

Quanto ao item da ampliação do volume de operações, revelou o Presidente do BNDE, que novas formas de recursos internos, quer de caráter público, quer privado, serão obtidas e aumentadas — como por exemplo no primeiro caso — através de acordo com o Banco Nacional da Habitação para aplicação de uma parcela do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço; no segundo caso, mediante o eventual lançamento de títulos no mercado interno e externo — o que se torna cada vez mais possível com a atual política de contenção inflacionária.

### DIVERSIFICAÇÃO

Por outro lado — afirmou — a diversificação exigiria empenhamento mais esforço do Banco, no setor agropecuario, ampliação de suas atividades no fomento à formação técnico-científica e pesquisa tecnológica, além de uma atividade racional e em escala satisfatória no sentido do aproveitamento industrial de nossos recursos minerais.

Do ponto de vista de novas linhas de operações — assegurou ainda o Sr. Jaime Magrassi de Sá — o Banco seria um instrumento mais atuante para o fomento da indústria de fomento de construção, a par de instituir uma linha de financiamento de giro para indústrias básicas e um maior movimento do BNDE com vistas a interiorizar os seus financiamentos de forma a desenvolver as regiões mais pobres do País.

### DESBUROCRATIZAÇÃO

A dinamização das atividades do Banco já vem sendo alcançada pela simplificação dos trâmites burocráticos e mecanização dos trabalhos administrativos e uma agressividade maior do BNDE no sentido de fazer estudos de viabilidade e chegar à elaboração de projetos para iniciativas em setores onde seja débil o entusiasmo da empresa privada.

### BALANÇO

Considera o Sr. Jaime Magrassi de Sá que, no Governo Costa e Silva, abrem-se ótimas perspectivas para o Banco Nacional de Desenvolvimento, com a captação de recursos compatíveis amparo político, e a prova disso é que de 22 de março último a esta data, já foram assinados 37 contratos de operação financeira, num valor total de ordem de NCr\$ 43 milhões (quarenta e três bilhões de cruzados antigos).

## Empresários mineiros culpam deputados por perda de área

**Belo Horizonte (Sucursal)** — A delegação de empresários mineiros que se avistou com o Presidente da República, em Brasília, regressou culpando "a má vontade de políticos para com as reivindicações de Minas" e o "primarismo político exagerado de alguns parlamentares mineiros pela derrota que sofreram no Congresso, ao ser referendado o veto do Presidente Costa e Silva ao projeto que amplia a área mineira na SUDENE".

Quanto ao ICM afirmou a delegação de empresários mineiros que no seu encontro com o Presidente da República, "o Marechal adiantou que, conforme havia dito aos Secretários de Fazenda, recebia com bastante reserva quaisquer sugestões no sentido de alterar a sistemática do tributo, ad-

mitindo, entretanto, fosse feito um criterioso estudo de sua incidência nas fontes produtivas que não tenham crédito fiscal a deduzir em suas operações de venda".

### REAÇÃO

Falando em nome da delegação de empresários, disse o Diretor da Associação Comercial de Minas, Sr. José Romualdo Cançado que "a delegação encontrou visível má vontade de políticos e uma obstinada oposição de vários membros do Congresso às reivindicações mineiras". E de se ressaltar a atitude do Presidente do Senado, Sr. Auro de Moura Andrade, que se negou a tomar qualquer providência para adiar, pelo menos por 10 dias, a apreciação do veto presidencial, para que se pudesse estabele-

cer um melhor entendimento com o Ministro da Coordenação dos Organismos Regionais, que se encontrava na Amazônia".

"Estes adiamentos — disse — são comuns, principalmente por que existiam 38 outras mensagens contendo vetos, muito mais antigas, à espera de exame pelo Congresso. Por outro lado, é digna de nota a atitude da Assembléia Legislativa do Estado e de muitos deputados federais por Minas, presentes em Brasília que deram todo o apoio aos propósitos das classes produtoras mineiras, à exceção de alguns que, encerrando o problema dentro de um primarismo político exagerado, ficaram também contrários aos anseios de todo o Estado de Minas Gerais".

## HERNIAS

1 constante sobressalto. Qualquer esforço e... pode ser tarde. Elimine esse perigo com a mundialmente famosa *funda Dobbs*. De almofadas côncavas, feita por Dobbs Truss Inc. Importador exclusivo: HERMES FERNANDES S.A. Av. Rio Branco, 133 - 18.º Tel. 42-9740 (Atende a domicílio)

**BRINDES**

**POMBO**

RIO DE JANEIRO FONE 23-6165

## SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

(ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA)

1.ª E 2.ª CONVOCAÇÃO

### EDITAL

Convoco os Senhores associados para Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social, na Rua Buenos Aires n.º 283, 2.º pavimento, no dia 27 do corrente mês, às 18,30 horas, em primeira convocação, com maioria absoluta de sócios, e, às 19,00 horas, em segunda, com qualquer número, para deliberação da seguinte ordem do dia:

- Proposta Orçamentária para o exercício de 1968
- Assuntos Diversos

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1967

as.) Pindaro J. A. Machado Sobrinho

Presidente

## INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

## AVISO ÀS EMPRESAS

O INPS avisa às empresas que ainda não recolheram suas contribuições relativas ao mês de abril de 67 que poderão fazê-lo durante o mês de junho em curso, com redução de 50% (cinquenta por cento) da multa automática prevista no artigo 165 do regulamento aprovado pelo Decreto n.º 60.501/67.

As contribuições referentes ao mês de maio de 67 deverão ser recolhidas até o dia 30 de junho corrente, a fim de não serem oneradas com a multa de 10% a 50% (dez a cinquenta por cento) estabelecida no citado regulamento.

As empresas que se encontram em atraso com o pagamento de suas contribuições à Previdência Social poderão valer-se dos favores de parcelar seus débitos em 36 (trinta e seis) meses, concedidos pela Portaria n.º 464/67 do Sr. Ministro do Trabalho e Previdência Social, se apresentarem no órgão próprio do INPS, até 10 de julho de 1967, os comprovantes do pagamento das contribuições de maio de 67.

## PUC PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

### INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

#### INFORMAÇÃO

CURSO PARA O II TRIMESTRE

CURSO DE TÉCNICA DE ENSINO

Destinado a Instrutores dos Departamentos e Divisões de Treinamento das empresas, que queiram desenvolver, atualizar ou adquirir conhecimentos e prática de Moderna Técnica de Ensino e dos mais recentes acessórios audiovisuais, bem como dos sistemas de transmissão de conhecimentos, e de medidas de aproveitamento.

#### DISCIPLINAS E UNIDADES DE ENSINO:

- I — FUNDAMENTOS DO ENSINO
- II — LIDERANÇA
- III — A ARTE DE FALAR
- IV — ACESSÓRIOS AUDIOVISUAIS
- V — MÉTODOS DE ENSINO
- VI — ORGANIZAÇÃO DO PLANO DE ENSINO
- VII — PROVAS DE APROVEITAMENTO

DURAÇÃO: 26/6 a 26/7/67

HORARIO: 16 às 18 horas

INFORMAÇÕES: Instituto de Administração e Gerência, Rua Marquês de São Vicente, 263 — Gávea. FONES: 27-2388 — 47-1128.

**APECÃO 67**

(A Economia Brasileira e suas Perspectivas)

**ECONOMIZE CINCO, QUINZE OU VINTE CRUZEIROS NOVOS**

Se o senhor compra o APECÃO todos os anos, poupará CINCO cruzeiros, já, o seu exemplar encadernado (\*) por somente NCr\$ 45,00 pois seu preço, ao sair em junho, será de 50,00.

E se o senhor é ASSINANTE da APEC, economizará QUINZE renovando agora a sua assinatura, qualquer que seja o seu vencimento, conjuntamente com o APECÃO, pagando NCr\$ 120,00 para a de português (85 + 35) ou NCr\$ 133,00 para a de inglês (98 + 35).

E se a sua assinatura é CONJUGADA (português/inglês), sua economia é de VINTE, pois a renovação, conjuntamente com o APECÃO, custa somente NCr\$ 160,00 (130 + 30).

O senhor não pode dispensar o Apecão, sua excelente ferramenta econômica. Logo, renove AGORA o seu exemplar e POUE DINHEIRO.

(\*) — Este ano todos os Apecões serão encadernados.

**APEC EDITORA S/A — Avenida Churchill, 94, s/ 605/12 — Tel.: 52-4267**

**Esta possante escavadeira está deslocando 3 metros cúbicos de terra a uma velocidade de 25 m/min. com a segurança dos CABOS DE AÇO CIMAF — cabos de responsabilidade!**

**PROVA DE FORÇA**

**©CIMAF**

**COMPANHIA INDUSTRIAL E MERCANTIL DE ARTIFATOS DE FERRO**

Av. Brasil, 2453 - Rio de Janeiro - Tel. 25-1151 - C.P. 1004 - S. Paulo

Av. Brasil, 2453 - Rio de Janeiro - Tel. 25-1151 - C.P. 1004 - S. Paulo

Av. Brasil, 2453 - Rio de Janeiro - Tel. 25-1151 - C.P. 1004 - S. Paulo



## Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

Média diária do volume:

Esta semana ..... NCr\$ 392 mil  
Semana passada ..... NCr\$ 331 mil

S.N.

Sexta-feira ..... 3 886  
Há uma semana ..... 3 788  
Há um mês ..... 3 754  
Há um ano ..... 3 496

O Mercado de Ações continuou pouco dinâmico, em geral, mas com alguns papéis despertando o interesse do público investidor. A ação preferencial da Companhia Fábica de Tecidos Dona Isabel passou de NCr\$ 0,48 para NCr\$ 0,60 devido à decisão da Assembleia quanto ao pagamento de um dividendo de 12%, que na realidade corresponde a mais de 20% no ano sobre o valor da ação no mercado. Com a queda do rendimento das Letras, é possível que os investidores comecem a procurar ações de companhias que tradicionalmente pagam dividendos mas estão cotadas abaixo do par. Um excelente investimento desta natureza são as ações da Fiat Lux que são pouco transacionadas mas que os investidores devem comprar sempre que surgir uma oportunidade. A ação desta Companhia, que normalmente paga um dividendo de 8% ao ano e que atualmente está com uma bonificação de 100%, foi transacionada recentemente por NCr\$ 0,50. Portanto, o acionista teria uma rentabilidade de NCr\$ 0,8 sobre o preço ajustado de NCr\$ 0,25 ou seja, 32% no ano, e participando de um negócio de crescimento garantido. A ação da Mesbla mostrou-se também procurada durante a semana, devido a rumores de uma bonificação no futuro próximo, e passou de NCr\$ 0,70 para NCr\$ 0,85. A ação do Banco do Brasil continuou em alta, chegando a NCr\$ 6,70. Os rumores quanto à próxima bonificação do Banco já atingiram a proporções elevadas. Uns compram porque algum Diretor do Banco esteve presente na Bolsa e deu ordens de compra, e outros, dizem que o aumento de capital do Banco seria de 1.500% devido à abertura de Agências no exterior e à necessidade de mostrar um capital alto em termos internacionais. O ponto-de-vista do estrangeiro com referência ao Banco do Brasil depende mais da situação do país do que do próprio Banco, e se o Banco desejasse fazer propaganda de sua solidez no exterior, bastaria colocar uma tabuleta citando o seu capital mais reservas, como fazem muitos bancos suíços, sem a necessidade de elevar o capital da maneira colossal que muitos esperam. O Banco do Brasil é um bom investimento, e a sua política é de atualizar o capital gradativamente, o que resultará em bonificações superiores às normais, mas sem atingir aos exageros dos rumores que vêm sendo espalhados.

Durante a semana foram adotados os Trading Post copiados da Bolsa de Nova Iorque, e que já na semana vindoura deverão substituir totalmente a corbelite, ou seja, o sistema do grito. Sem que existam comunicações necessárias entre os Trading Post, o público e os próprios operadores, é difícil manter uma sensibilidade imediata sobre o andamento dos negócios, entretanto, a adoção do novo sistema é um sinal do progresso na Bolsa que, com o sistema antigo, dificilmente teria condições de atender a um acréscimo grande no volume.

## Arrobas vê café sofrer deformações

São Paulo (Sociedade) — O Secretário da Fazenda, Sr. Luís Arrobas Martins, voltando a comentar o novo esquema cafeeiro, afirmou que a imagem da lavoura cafeeira, nos últimos tempos, vem sendo deformada perante a opinião pública, "para apresentá-la como um ônus para a economia nacional, quando é, verdadeiramente, o seu suporte".

O Sr. Arrobas Martins acrescentou que o esquema financeiro para a safra 67/68 obedeceu ao critério de melhorar o poder aquisitivo no interior, dentro das possibilidades da economia global do País, "tendo em vista o problema da inflação".

Disse o Sr. Luís Arrobas Martins que, admitindo que 80% da safra seriam vendidos nos primeiros seis meses, e 40% de janeiro a junho — explicou —, o Governo adotou um preço-garantia de NCr\$ 43,00 (quarenta e três mil cruzeiros antigos) livres de impostos, para as compras de junho a dezembro, e NCr\$ 48,00 (quarenta e oito mil cruzeiros antigos), para as de janeiro em diante, o que dá uma média de NCr\$ 45,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros antigos).

Considerando a safra anterior de 18 milhões de sacas vendidas no preço-garantia de NCr\$ 34,00 (trinta e quatro mil cruzeiros antigos) — prosseguiu — a renda global da cafeicultura foi em 66/67 no mínimo de NCr\$ 612 milhões (seiscentos e doze bilhões de cruzeiros antigos). Se a presente safra alcançar 22 milhões de sacas de café, como está previsto, a renda global da cafeicultura, também livre de impostos, será de NCr\$ 990 milhões (novecentos e noventa bilhões de cruzeiros antigos), no mínimo.

O Secretário assinalou que haverá, assim, um aumento da renda real que melhorará o poder aquisitivo no interior, uma vez que o aumento corresponde a 62%, quando a taxa de inflação foi de pouco mais de 40%.

## Idéias e ideais

Francisco Manoel de Mello Franco

Soa-me estranhamente a referência, que se vulgarizou em escritos técnicos, à "civilização cristã". Não definida, mal proferida, ela é comumente um recurso de apelo pagão. É a expressão de uma visão de mundo, de uma imagem de mundo, de uma imagem de mundo.

A perseguição da "moeda sadia" não pode ser meta isolada. Em uma economia equilibrada e progressista, a moeda desaparece das preocupações gerais, como desaparece o sal em uma igualdade culinária. Ela passa a fazer parte do todo, e se oculta no paladar perseguido, se bem dosada. Somente notamos a sua presença quando as condições econômicas a individualizam, por excesso ou por omissão.

A moeda exprime, com seu caráter fiduciário, uma situação econômica global, e óbvio que não se faz uma revolução por uma "moeda sadia". Seria um absurdo total. Estaremos utilizando arma complexa para combater preocupações limitadas. E, principalmente, brincando com coisa séria.

Enfrento-nos na pele revolucionária. Nosso dever é exprimir, em atos claros, o poder das idéias que deflagram o movimento e que transferiram o poder. Entre elas estão certamente graves preocupações de natureza econômica. Mas errado seria que deixássemos as idéias se degradarem em ideais, percorrendo melancolicamente o terreno das revoluções, e que aquelas preocupações perdessem a grandeza motivadora, transformando-se no ideal amorfo e estagnado da "moeda sadia".

Sim, não se faz revolução para isso. A contenção do custo de vida não pode ser um fim, em si mesma, de uma grande revolução, e desvirtuando de idéias nobres. O seu valor está em reduzir o custo social do desenvolvimento econômico, que pode ser grande, se o processo inflacionário acelerar-se, transferindo rendas de baixo para cima, e introduzindo a desconfiança, o medo e o parasitismo na economia.

Se percorrermos nossa geografia, veremos logo um sem-número de países pobres, de nações miseráveis, dotados de "moeda sadia". Nêles, o custo de vida é estável, e compra-se hoje pelo mesmo preço com que se comprava há anos. Convenhamos que suas situações não parecem ideais, e lembremo-nos que muitos deles fazem revoluções para se livrarem delas.

A estabilização do custo de vida pode ser julgada, em seu valor de meta, por uma simples experiência racional: basta imaginarmos que, subitamente, um mago estancou os preços dos bens e serviços, e garantiu-nos um salário congelado. Estaríamos atônitos em nossos impetuosos nacionais? Abandonar-se-iam as queixas burguesas? Vibrariam os homens do campo? Estaria justificado um Governo?

A revolução nasce quando os anseios de

evolução transbordam do balizamento provisório que, em cada período, conduz o grupo social. É certo o grande atraso brasileiro, em quase todos os níveis de vida econômica. É claro que devemos trilhar, revolucionariamente, o percurso que nos separa da nossa época. É evidente que, para fazê-lo, devemos investigar as causas profundas do nosso atraso, e não ater-nos simplesmente à ação monetária, ao equilíbrio puramente formal do nosso organismo.

Todos sentimos que o que desejamos é o desenvolvimento, sem custo social. Nosso desejo de estabilização do custo de vida está ligado inextricavelmente ao nosso anseio de desenvolvimento. E o círculo dele.

O esforço de planejamento para o Brasil do hoje deve originar-se no diagnóstico arguto da nossa estrutura econômica e social. A viabilidade do problema nacional é qualidade essencial para esse levantamento, devendo o Governo absorver a experiência de quem a possui, e fugir às soluções preconizadas por uma burocracia triunfante, que sempre imperou, e que se fosse boa timoneira já nos teria conduzido, há muito tempo, a mares menos encapelados.

Temos condições excepcionais para o desenvolvimento. Riquezas e mercado potencial são fartos. Não se nos impõe grande agressividade no comércio internacional, exigível dos países pequenos que queiram progredir. O povo é bom, imaginativo e hábil, apesar das elites. É o trabalho fecundo, motivado pelo amor ao País, e liderado por quem seja capaz de entendê-lo, simbolizá-lo e imprimi-lo, o grande agente do desenvolvimento. O poder público tem que estimulá-lo, e corrigir as distorções de estrutura que impedem a sua aplicação eficiente. Na fase atual, o Governo deve se concentrar nessa ação.

Cumpramos investigarmos a gênese dos preços em nosso País, e comparar os custos impostos a quem produz, com os vigentes nos países em que os quais pretendemos concorrer. A ortodoxia orçamentária não pode levar-nos a repassar ao consumidor ineficiências de produção, sob o pretexto de realismo no tratamento econômico. Porque tal tratamento seria apenas a transferência do encargo dos ombros do Governo para os do usuário ou consumidor, desqualificados para essa responsabilidade, quase sempre devida a ineficiências do próprio setor público.

# a renda que meu capital precisa dar eu tiro de LETRA S.A.

aplicar dinheiro em letras imobiliárias da LETRA S.A. quer dizer:

RENTABILIDADE: 8,3% no trimestre, pagos em dinheiro isento do imposto de renda

LIQUIDEZ

SEGURANÇA: garantidas pelo B.N.H., e pelo capital de LETRA S.A. aplicada em hipotecas de imóveis.

**LETRA S.A.**  
Crédito, Financiamento e Investimento  
Capital realizado mais reservas:  
NCr\$ 505.356,26  
Autorização do Banco Central nº 229/65  
Inscrição no B.N.H. nº 14  
Rua da Assembleia, 40-B-Loja Tels.: 31-0940 e 31-0347

# Formol e madeira aglomerada empreendimentos pioneiros na economia gaúcha

A pacata Cidade de Gravataí, distante apenas 30 km de Porto Alegre, foi cenário, na tarde de 14 de junho, de duas inaugurações que assinalam importante etapa no processo de industrialização do Rio Grande do Sul, e que igualmente, muito contribuirão para acelerar o desenvolvimento do país.

Entraram oficialmente em funcionamento a Usina de Formol Mal. Mascarenhas de Moraes, das Resinas Sintéticas e Plásticas S/A e a Fábrica de Madeira Aglomerada da Madequímica S/A, empreendimento pioneiro que marcará decisivamente o quadro econômico estadual. O primeiro, no campo petroquímico, fornecendo formol produto básico para importantes setores industriais; o segundo, abrindo novos horizontes para o aproveitamento racional da madeira, graças à fabricação de chapas Madepan, que inovarão os conceitos industriais das linhas de fabricação que utilizam madeiras, compensados e produtos similares.

## OS EMPREENDIMENTOS

Estes dois empreendimentos agora inaugurados, representam o coramento parcial de um corajoso plano de integração industrial, idealizado pela direção do grupo, que visa dotar seu parque de auto-suficiência em relação às matérias primas essenciais.

O grupo que agora se expande em todo este organismo industrial partiu há anos da comercialização da internacionalmente usada resina para asso-

lhos "Super Sinteko", passando pouco depois a produzi-la através da Resina Sintética e Plástica S/A. Logo em seguida, a linha de produção foi sendo rápida e planificada, amplamente ampliada pela criação de novos produtos, como tintas, adesivos, impermeabilizantes, ceras, lacas, vernizes etc. A implantação da Usina de Formol, dentro deste contexto industrial, visa atender aos constantes crescimentos da linha de produtos, e também ao notável incremento na fabricação de adesivos.

Compõem a direção do grupo Sinteko, os Srs. Elias Nirenberg, J. C. da Costa Ribeiro, Yvo Gros, Milton Bueno, Júlio Leventhal e Nissim Castiel.

Da união do grupo industrial Sinteko com o grupo financeiro Crefisul surgiu a Madequímica S/A, primeira fábrica de madeira aglomerada do Brasil, que produzirá as chapas Madepan, partindo da utilização de madeira de baixo valor econômico, transformando-a em produto nobre. Para assegurar a continuidade de sua produção, na qual entram dois componentes principais, madeira e adesivo à base de formol, a Madequímica já adquiriu extensas áreas com reservas florestais, as quais serão acrescidas pelo plantio milhares de pés novos.

Compõem a direção da Madequímica os Srs. Aron Birman, Elias Nirenberg, Henrique Sircitsky, J. C. da Costa Ribeiro e Nissim Castiel.

## USINA DE FORMOL

As aplicações do formol abrangem vários e importantes

setores industriais como o de produtos químicos, têxtil, de adesivos, laminados, isolantes elétricos, abrasivos, lixas, tintas orgânicas, vernizes, pós de rolagens, curtimento de couros e peles, farmaceutica etc. É justamente pelos variados empregos do formol caracterizados pelo seu efeito multiplicador, que a instalação da Usina de Formol Marechal Mascarenhas de Moraes assegura apreciáveis benefícios à indústria do País, devendo-se considerar ainda o fator altamente positivo da existência de royalties pela utilização do processo de produção catalítica a partir do metanol.

O equipamento da Usina de Formol é o mais moderno e compacto da América do Sul. Totalmente automatizado, o que lhe garante um altíssimo nível de produtividade, sendo o equipamento fornecido e instalado pela Chemienlagen Export, import. GmbH, de Berlim, RDA, e as estruturas metálicas fabricadas por Antônio Vogg & Cia. Ltda., empresa gaúcha com tradição no ramo.

Do total a ser inicialmente produzido, 60% serão consumidos pelo próprio grupo, para suprir o aumento de produção, na obtenção do adesivo e novos produtos.

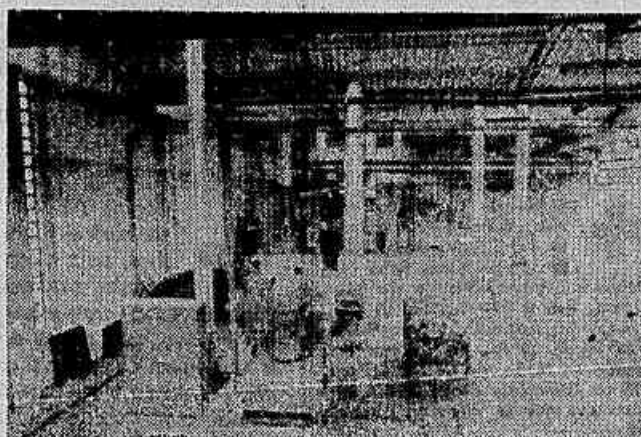
## CHAPAS MADEPAN

A fabricação de chapas de madeira aglomerada — Madepan — se constitui no mais recente desenvolvimento da utilização econômica de madeiras, pois são obtidas a partir de espécies totais ou parcialmente inaproveitáveis pelos métodos

usuais, isto é, são produzidas de árvores inadequadas para a industrialização comum.

Além disto, a fabricação das chapas Madepan possibilita refinamento econômico eficiente, permitindo emprego para o corte, de árvores de 5 a 6 anos, ao invés dos extensos prazos de 20, 30, 40 e até 70 anos, como até agora era necessário para conseguir uma tábua de 30 cms. Desta forma a Madequímica é um fator vital e uma grande contribuição para o estabelecimento de uma política de reflorestamento com benefícios reflexos na economia nacional.

A fábrica de chapas Madepan, ocupa uma área de 4 000 m<sup>2</sup>. Possui o mais moderno equipamento, fornecido e instalado pela Indústria Maschinen GmbH, Hamburgo, inteiramente a automatizado, com comandos eletrônicos e que produzirá inicialmente 50 toneladas diárias. Toda a estrutura metálica do equipamento e dos pavilhões foi fornecida por Antônio Vogg & Cia. Ltda. de Porto Alegre.



Interior da Madequímica, vendo-se em primeiro plano a fase inicial da produção de chapas de madeira aglomerada Madepan, quando são colocados toros de madeira para obtenção das partículas fornecedoras das chapas

As chapas de madeira aglomerada Madepan são formadas por partículas de madeira, do tamanho pré-fixado, obtidas por processo especial, unidas por adesivos à base de formol, aos quais são acrescentados agentes fungicidas e anti-moto e prensadas sob calor.

Constituídas de madeira natural, as chapas apresentam todas as características que lhe são próprias, como a dureza e a possibilidade de trabalhar de todas as madeiras (fresados, cinifráneos, rebolhos, pregar, serrar, parafusar, etc.). Sendo química e mecanicamente produzidas, possuem características que não se encontram em nenhum outro material existente no mercado nacional, como estabilidade dimensional, inexistência de nós, veios orientados, falhas, oferecendo ainda a possibilidade de serrar em qualquer sentido, apresentando espessura e densidade uniformes, não empenam e resistem ao fogo e ao cupim e a todos elementos que atacam a madeira.

Por todas estas vantagens as chapas Madepan produzidas

pela Madequímica, vem obtendo a preferência na indústria do mobiliário em geral e pela indústria da construção que as utilizam em painéis decorativos, paredes, divisórias, tetos, assoalhos, parquets e ainda pela indústria eletrônica que as utilizam em caixas de rádios, televisores e eletrola.

## EXPANSÃO IMEDIATA

Após as duas inaugurações, novos investimentos estão programados em virtude da necessidade de ampliação motivada pelo crescimento do mercado.

Resinas Sintéticas e Plásticas S/A teve desde já sua produção ampliada com a triplicação de sua capacidade de produção de resinas e outros produtos.

O grupo possui, ainda, novos projetos a serem executados proximamente, tanto em seu próprio parque industrial, como também no Paraná e no Nordeste, cujos projetos, referentes a empreendimentos no mesmo setor industrial já se encontram na Codepar e na Sudene.

## AS INAUGURAÇÕES

As inaugurações da Usina de Formol e da Fábrica de chapas Madepan contrastam com a presença de todo o mundo econômico-industrial do Sul, além de personalidades políticas governamentais da mais alta importância, salientando-se o Governador Percebi Barcellos, o Sec. da Habitação, dep. Cid Furtado, o Sec. das Obras Públicas, Eng. Humberto Pergher, o Sec. do Interior, dep. Solano Borges, dep. Aristosto Jøeger, Dr. Lincoln Nerli, representante do Presidente do Instituto Brasileiro de Desen-

volvimento Florestal, Prefeito de Porto Alegre e Gravataí, representante do presidente do Instituto, Plínio Kroef, Presidente da Federação das Associações Comerciais, Fábio de Araújo Santos, Diretores de bancos, imprensa e inúmeras personalidades.

Iniciando as solenidades na Madequímica, falou o diretor Sr. Henrique Sircitsky, salientando a importância do empreendimento pioneiro na economia do país.

"Enquanto que para a produção de tabuas e madeiras compensadas utilizam-se pinheiros centenários, na fabricação de madeira aglomerada emprega-se madeira de baixo valor econômico, para ser transformada num produto nobre. Se a nossa associação a esse empreendimento alinham-se razões de experiência madeireira, não podemos deixar de ponderar que a fabricação de madeira aglomerada constituirá novo marco na indústria madeireira do país. Substituirá com vantagens produtos similares, que são obtidos mediante sacrifício de nossas reservas florestais, correspondendo ainda ao chamamento governamental de proteção às nossas florestas, como também atenderá aos desígnios da política desenvolvimentista do governo nacional".

Em seguida falou o Dr. Lincoln Nerli, representante do Presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, que disse: "poupar substância no emprego da madeira equivale a poupar o sangue da riqueza do Brasil. Os maiores empresários da Madequímica S/A bem o sabem e não seria demais sustentar que esse seria o lema que os move, pois os dirigentes desta

empresa descendem de uma linha senhoria de capitais de indústria".

A Madequímica foi logo após inaugurada pelo Governador e pelo Gen. Wallenstein Mendonça, representante do Mal. Mascarenhas de Moraes, que juntos cortaram a fita. Em seguida fez-se a visitação à fábrica, onde o Governador acionou o botão que deu início a produção de chapas Madepan.

Após, na Usina de Formol, falou o Sr. Elias Nirenberg, frisando "Realizamos e continuaremos realizando porque acreditamos no futuro do Brasil". Foi seguido pelo Gen. Wallenstein Mendonça que afirmou "... a Usina de Formol Marechal Mascarenhas de Moraes e a fábrica de madeira aglomerada são realidades que atestam o elevado valor de nossa capacidade empresarial e asseveram a antevisão de novos empreendimentos, mais complexos e até de maior envergadura".

Depois do corte da fita, houve a visitação da usina e após os convidados foram recepcionados com um coquetel no salão nobre da fábrica. Em meio ao coquetel o Governador do Estado fez um importante pronunciamento de natureza econômica, referindo-se ao papel do empresário no processo do desenvolvimento do Estado e de como a máquina burocrática deveria estar apta para isto, funcionando com maior produtividade, reduzindo o custeio para que pudesse aumentar o orçamento para investimentos no setor básico. Duas frases incisivas ficaram bem gravadas: "Prometo no próximo orçamento elevar a percentagem de investimento" e minha meta é governar o Estado como se dirige uma empresa privada".



O Governador do RGS, Cel. Walter Peracchi Barcellos, quando fazia um importante pronunciamento, durante o coquetel de inauguração, vendo-se na foto, a partir da esquerda, o dr. Célio Marques Fernandes, Prefeito de Porto Alegre, Gen. Wallenstein Mendonça, representante do Mal. Mascarenhas de Moraes, o dr. Henrique Sircitsky, diretor da Madequímica, Dep. Aristosto Jøeger, líder do governo na Assembleia Legislativa, o Governador do Estado, o dr. Fábio de Araújo Santos, presidente da Federação das Associações Comerciais, e o sr. Elias Nirenberg, diretor-presidente do Grupo Sinteko e da Madequímica



Vista aérea do Parque Industrial, vendo-se, à esquerda, a fábrica de Resinas Sintéticas e Plásticas, a Usina de Formol "Mal. Mascarenhas de Moraes" e a hidráulica. À direita vemos a Madequímica S.A. com 400 m² de área coberta, onde são fabricadas as chapas de madeira aglomerada Madepan



## COLTED ignora decisão da Câmara de subordiná-la à Comissão do Livro Didático

Embora a Comissão de Educação e Cultura da Câmara tenha aprovado a revogação de um dos itens do acordo MEC-USAID, subordinando a Comissão do Livro Técnico e Didático (COLTED) à Campanha Nacional de Material de Ensino, a diretoria da comissão desconhece a emenda e continua preparando cinco mil bibliotecas-padrão para escolas primárias, mil das quais destinadas à instrução de professoras leigas.

A COLTED é presidida pelo Secretário-Geral do MEC, Professor Edson Franco, que se encontra em Brasília onde participou do III Encontro de Planejamento, encerrado ontem. Os demais diretores, que se encontram no Rio, informaram que "receberam a notícia com surpresa" e se tal decisão prevalecer "teremos problemas, porque o acordo MEC-USAID prevê apenas a distribuição de livros e formação de bibliotecas".

### DÚVIDA

Há dúvidas também quanto à legalidade da emenda, já que a Comissão foi criada em decorrência de um dos acordos MEC-USAID, e estes são bilaterais, firmados entre o Brasil e os Estados Unidos, além de a COLTED ter sido criada por decreto do Presidente da República.

O convênio que criou a COLTED, firmado entre o MEC, o Sindicato Nacional dos Editores de Livros e a USAID visa "atender às necessidades educacionais de crescente população escolar do Brasil, aumentando-se substancialmente a distribuição gratuita de livros didáticos às escolas de níveis primário e médio, e tornando-se disponíveis aos estudantes de nível superior livros em número cada vez maior e a baixo custo".

"A COLTED terá a responsabilidade de coordenar e executar um programa de livros técnicos e didáticos, que torne disponíveis cerca de 51 milhões de livros nos próximos três anos, pela rede editorial e de distribuição existente, e estimule o fortalecimento e a expansão de uma indústria editorial de livros técnicos e didáticos, auto-suficiente e economicamente sólida no Brasil, que pela expansão do mercado reduzirá o custo do livro".

"A USAID proporcionará serviços de assessoria e assistência técnica por especialistas, na dependência de suas disponibilidades de verba e de pessoal, para trabalhar com os editores e o Ministério da Educação em vários aspectos da execução do programa. Assessorar de comum acordo com a COLTED os editores brasileiros no processo de compra de direitos autorais de outras editoras".

Atualmente a COLTED está preparando cinco mil bibliotecas em cinco mil escolas primárias, mil em programas de aperfeiçoamento do magistério primário (para instrução de professoras leigas no interior); 300 em ensino comercial; 75 para ensino agrícola; 100 em escolas de ensino industrial e mil em ginásios e colégios.

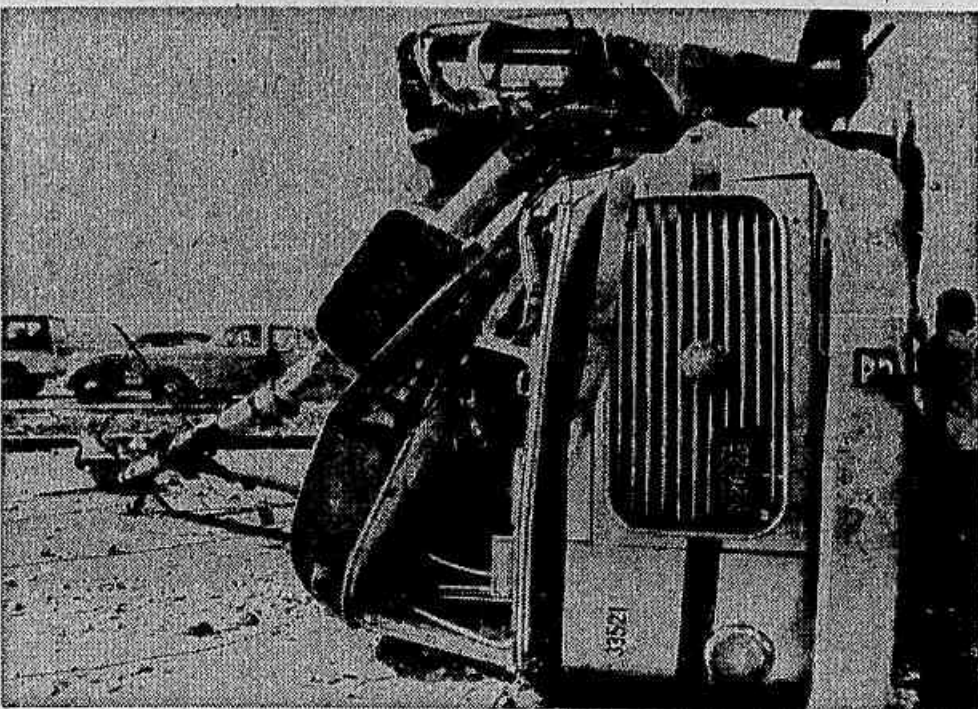
Para o ensino superior, deverá preparar bibliotecas ou enviar de 300 a 350 volumes para cada uma já existente. A seleção dos livros é feita pelas diretorias do MEC e Superintendência do Ensino Agrícola do Ministério da Agricultura, no caso das escolas agrícolas. A seleção das escolas que receberão as bibliotecas é feita pelas Secretarias de Educação dos Estados, e a COLTED não tem nenhuma participação nas seleções, mas apenas na parte executiva do programa.

Membros da COLTED informaram ainda já terem recebido as seleções dos livros para os níveis de ensino agrícola e comercial, aos quais já foram enviados os exemplares. Encaminharam os do primário e do Programa de Aperfeiçoamento do Magistério Primário, e está em fase final de estudos o pedido do secundário, faltando apenas receber as seleções do superior e industrial.

O Sindicato Nacional de Editores de Livros está fazendo um catálogo bibliográfico de todos os livros didáticos e técnicos existentes no Brasil, a ser posteriormente enviado a todos os colégios e escolas do País.

São os seguintes os números de exemplares solicitados, por alguns órgãos do MEC: 103.500 para o ensino comercial; 34.125 para o agrícola; 349.000 para o Programa de Aperfeiçoamento do Magistério Primário e 1.695.000 para o primário.

## OS EXCESSOS DE SEMPRE



O 347 vinha a 90 km/h, saiu da pista ao ser fechado e derrubou e arrastou o poste

## Ônibus "fechado" por outro na Avenida Brasil capota e fere levemente dez pessoas

Dez pessoas saíram feridas levemente, ontem, na Avenida Brasil, em consequência da capotagem de um ônibus da linha Vaz Lobo-Tiradentes, que foi fechado por outro da linha Madureira-Largo de São Francisco e carregou um poste de cimento armado entre as ferragens. O acidente ocorreu em frente à Refinaria de Mangueiras.

O Departamento de Trânsito foi responsabilizado por um patrulheiro da Força Policial pela sucessão de acidentes que vem ocorrendo na Avenida Brasil, quase todos por excesso de velocidade. — Desde que suspenderam a fiscalização das guardas de motocicletas não há mais condições de controlar o trânsito — disse.

### MUITA SORTE

Quase todas as pessoas que presenciaram o desastre disseram que os passageiros do ônibus da placa 68-33-521, da linha 347 — Vaz Lobo-Tiradentes, escaparam por muita sorte.

O ônibus, depois de fechado, a uma velocidade calculada em 90 quilômetros por hora, saiu da pista e antes de capotar carregou um poste de cimento armado por entre as ferragens.

O motorista do ônibus acidentado, Darci Rodrigues Tavares, com fratura no braço direito, explodiu no Hospital Miguel Couto que só perdeu a direção porque foi violentamente fechado por outro ônibus. O motorista causador do acidente, Tibúrcio Bezerra de Menezes, defendeu-se dizendo que mudou a direção de seu veículo ao ser fechado por um cami-

nhão não identificado. Disse ainda que é policial, trabalhando atualmente no Instituto Nacional de Previdência Social. Nas horas vagas, é motorista da empresa Euclides, sem qualquer vínculo empregatício.

### AS VÍTIMAS

As dez vítimas do desastre foram socorridas no Hospital Miguel Couto e Sousa Aguiar. No Miguel Couto: o motorista Darci Rodrigues Tavares, José Alves Barbosa, com fratura na perna direita, Vanilda Tavares Canavero e sua mãe Maria Vanilda Avelar Costa, ambas com escoriações no corpo. No Sousa Aguiar foram atendidos Adilson Gonçalves de Azevedo, Paulo Fernandes, Alceu Pereira, da Concelhos Roque, Eudo de Lima, Adalberto Raimundo dos Santos e Graciano Soares dos Santos, todos com contusões generalizadas.

## Comerciantes vendem feijão por preços inferiores aos comprovar que são honestos

Os comerciantes cariocas prosseguiram ontem em sua operação-desmoralizante — provar ao Governo que o comércio não pode ser responsabilizado pela alta do feijão — e venderam feijão-prêto comum por preços inferiores aos cobrados pela COBAL nos 20 postos de venda direta ao consumidor, espalhados em vários bairros da Cidade.

Na Central do Brasil, a venda começou antes das 8 horas, mas a afluência popular não foi das maiores, porque a COBAL não providenciou a colocação de cartazes relativos à operação-baixa-feijão, o que não ocorreu na crise do açúcar, quando o produto foi vendido pelo Governo.

### DESINTERESSE

Em virtude do pouco interesse dos consumidores cariocas em adquirir feijão a NCr\$ 0,44 (quatrocentos e quarenta cruzeiros antigos) nos 20 caminhões da COBAL, em bairros da Zona Norte e Sul e no Centro da Cidade, é provável que a operação de venda diretamente à população — para eliminar o intermediário — não tenha prosseguimento na próxima semana.

Os comerciantes decidiram que sua operação consistiria

principalmente do abarrota-mento das principais mercearias e supermercados com feijão a ser vendido, "com prejuízo", para demonstrar ao Governo que a elevação de preço ocorreu dentro do princípio da lei da oferta e da procura, uma vez que os preços elevaram-se também no atacado.

Em média, o feijão-prêto comum foi vendido ontem a NCr\$ 0,43 (quatrocentos e trinta cruzeiros antigos), o uberaba a NCr\$ 0,63 (seiscentos e trinta cruzeiros antigos) e o mexicano, da COBAL, NCr\$ 0,38 (trezentos e sessenta cruzeiros antigos).

## Com Evaristo nomeado, pode acabar greve

O Reitor Moris de Aragão já assinou a nomeação do Professor Evaristo de Moraes Filho para a cadeira de Sociologia do Curso de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia, segundo informação dos alunos, que marcaram assembleia para quarta-feira próxima, quando decidirão sobre a continuação ou não do movimento grevista.

Se o ofício do Reitor, comunicando a nomeação do Prof. Evaristo de Moraes Filho, for enviado à direção da Faculdade amanhã para ser apresentado à reunião do Conselho Departamental do curso, a greve poderá ser suspensa. Os membros da comissão de greve afirmaram que estão dispostos a não fazer provas parciais de sociologia e continuar indefinidamente em greve na cadeira, caso a nomeação não seja efetivada.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

**PENHA**

RUA PINHO DE OLIVEIRA / 444  
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS  
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

## "Duzentos" trocou roubo pela sedução

Recife (SUCURSAL) — A Polícia prendeu o ex-ladrão José Cavalcanti da Silva, apelidado de Duzentos, que abandonou a profissão e passou a seduzir meninas que mendigavam pelas ruas do Recife. Em um mês, Duzentos seduziu 11 meninas, com idades entre oito e 11 anos, que formavam seu harém e faziam o que ele queria.

Segundo a Polícia, Duzentos explorava as meninas, recolhendo o que elas angariavam na mendicância, além de aproveitar-se delas na Rua do Bode, no Pina. Mas ele alega que foi seduzido e por isso passou a trabalhar dia e noite, sendo uma felicidade livrar-se das meninas.

### JUIZADO

As onze meninas foram recolhidas ontem ao Juizado de Menores, por ordem do Juiz Nelson Ribeiro. Serão reeducadas e encaminhadas para uma vida normal. Cavalcanti ficará na Casa de Detenção do Recife.

## BNH estudará Banco da Educação

O representante do Banco Nacional da Habitação no Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, engenheiro Itamar Dias Rocha, foi encarregado de apresentar aos peritos do BNH o anteprojeto de criação do Banco Nacional da Educação.

Várias reuniões estão sendo feitas no Ministério da Educação e Cultura, com participação de Representantes dos diversos órgãos governamentais ligados ao empreendimento.

## DCT melhora seu serviço em S. Paulo

São Paulo (SUCURSAL) — Mais de NCr\$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzeiros antigos) serão gastos este ano pelo Departamento dos Correios e Telégrafos nas obras do Centro de Triagem de Cartas, segundo informação do seu Diretor, Sr. Paulo Saldanha. Ele espera concluir as instalações dentro de dois anos.

## ALEKSANDRA FINAGEIV

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Sacha, a Cabeleireira (Aleksandra Finageiv), convida parentes e amigos para a missa que fará celebrar na Matriz de Nossa Senhora da Paz (em Ipanema — GB) no dia 27-6-1967, às 9h30m. — Agradece a presença.

## CONCETTA MANDARINO SERPA

(MISSA DE 7.º DIA)

Filhos, nora, genros, netos e bisnetos agradecem as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada na próxima segunda-feira, dia 26, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

## CAIO JULIO TAVARES

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de Caio Julio Tavares, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para missa de 30.º dia, a realizar-se dia 26 de junho, às 9h30m, na Igreja Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado.

## GILBERTO DE OLIVEIRA

(FUNCIONÁRIO DO BANCO DO BRASIL)

(FALECIMENTO)

Regina Abbott de Oliveira, Ernesto Rubem, senhora e filhos, Paulo Brenno, senhora e filhos, Luiz Carlos, senhora e filhos e Mauro Marcio, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô GILBERTO DE OLIVEIRA e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 25, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

### AVISOS RELIGIOSOS

#### SÉRGIO TEIXEIRA DE MACEDO

##### ANIVERSÁRIO

Sérgio D. T. Macedo, senhora, filhos e neto, e Paulo José Teixeira de Macedo, senhora e filhos, farão celebrar missa por alma de seu pai, sogro, avô e bisavô, SÉRGIO TEIXEIRA DE MACEDO, segunda-feira, dia 26, às 10 hs., no altar-mor da Igreja de N. Sa. do Carmo, à Pça. 15 de Novembro. Desde já agradecemos aos que se dignarem comparecer.

#### JOAQUIM WERNECK JUNIOR

##### (FALECIMENTO)

A Família de JOAQUIM WERNECK JUNIOR participa o falecimento de seu preterito esposo, pai e irmão, ocorrido ontem, sábado, e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, domingo, às 10 horas, saindo o féretro da Capela G do Cemitério São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

#### JOAQUIM WERNECK JUNIOR

##### (FALECIMENTO)

A Fundação Vitoria Ltda. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu diretor JOAQUIM WERNECK JUNIOR, ocorrido ontem, sábado, e convida os parentes e amigos para o sepultamento hoje, domingo, às 10 horas, saindo o féretro da Capela G do Cemitério São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

## Contra Almirante Carlos Sussekind

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da Companhia Telefônica Brasileira convida amigos e parentes do Contra-Almirante Carlos Sussekind, para a missa de 7.º dia que fará celebrar, em sua memória, amanhã, dia 26, às 10 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema, em Copacabana.

### COMENDADOR

## JOAQUIM FERREIRA RÊGO

(MISSA DE 30.º DIA)

A família do Comendador Joaquim Ferreira Rêgo agradece mais uma vez todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia e convida parentes e amigos para as missas de 30.º dia que em intenção de sua boníssima alma manda celebrar dia 27 às 18h30m, na Igreja de Santa Edwiges e dia 28 às 9h30m na Igreja de São Januário. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a mais esses atos de fé cristã.

## DR. RENATO PACHECO CHAVES DE CASTRO

(DR. RENATO PACHECO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Conceição da Costa Pacheco, Dr. Renato Pacheco Filho e senhora, Oswaldo Tavares, senhora e filho, Comendador Carlos Augusto Ribeiro Moreira, senhora e filha (ausente), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô e bisavô, e convidam para a missa que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar terça-feira, dia 27 de junho, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

## DR. RENATO PACHECO CHAVES DE CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Mariete de Oliveira, Alice Pacheco Moraes Pires, Alba Moraes Pires, José Ruy Barbosa Caldas, senhora e filha, Ademar de Mello, senhora e filho, convidam os parentes e amigos do seu muito querido irmão, tio e grande amigo Dr. RENATO PACHECO CHAVES DE CASTRO, para a missa que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar no dia 27 de junho, terça-feira, às 11,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Antecipadamente agradecemos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

## EDMOND GERARD KURRELS

(MISSA DE 7.º DIA)

Jacqueline Kurrels, Gerard Marie Edmond Kurrels e família, Jack John Luiz Kurrels (ausente) convidam para assistir à missa de 7.º dia de seu querido esposo, pai, sogro e avô, a ser celebrada segunda-feira, dia 26, às 11 horas, na Matriz de Nossa Senhora do Brasil, à Av. Portugal, 772 — Urca.

## 2.º TENENTE Q O E JOSÉ DE ASSIS TROVÃO

(FALECIMENTO)

A Família de JOSÉ DE ASSIS TROVÃO cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido às 6,30 horas de ontem, dia 24, e convida parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, domingo, dia 25, às 9 horas, saindo o féretro da Capela "B" do Cemitério de INHAUMA, para a mesma necrópole.

## 2.º TENENTE Q O E JOSÉ DE ASSIS TROVÃO

(FALECIMENTO)

O Comandante, Oficial e Praça do BATALHÃO DE MANUTENÇÃO DA DIVISÃO BLINDADA, ttm o pesar de participar o falecimento do 2.º Tenente Q O E JOSÉ DE ASSIS TROVÃO e convidam os amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, domingo, dia 25, às 9 horas, saindo o féretro da Capela "B" do Cemitério de INHAUMA, para a mesma necrópole.

## MDB pedirá logo o registro...

(Conclusão da página 4)

da independência nacional e do bem-estar de todo o povo.

### PLANO DE AÇÃO IMEDIATA

- 1) Luta pela anistia;
- 2) Restabelecimento das eleições diretas para Presidente da República e Prefeitos das Capitais;
- 3) Revogação das atuais Leis de Imprensa e de Segurança Nacional;
- 4) Medidas de combate efetivo à alta do custo de vida;
- 5) Nova legislação sobre remessa de lucros;
- 6) Revogação da Lei Suplicy;
- 7) Abolição do confisco salarial vigente;
- 8) Denúncia dos acordos MEC-USAID e de garantias de investimentos;
- 9) Revisão do Código de Águas e do Código de Minas, para restabelecer seus fundamentos nacionalistas;
- 10) Denúncia de acordos internacionais de restrição do uso pacífico da energia nuclear e do levantamento aerofotogramétrico do território brasileiro;
- 11) Abolição das disposições legais que restringem o âmbito das decisões sobre os dissídios coletivos.

**MAPA DO TEMPO — JB**

**ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA** — Frente fria localizada na direção geral Norte-Sul, cortando os Estados de Mato Grosso e Paraná, dirigindo-se para o oceano, na divisa com Santa Catarina. A inversão fria verificada foi continental, atingindo as divisas de Mato Grosso com o Amazonas e o Pará. A leste da frente a massa tropical cobre o resto do Brasil. Prevê-se o deslocamento para leste o sistema de pressão desenvolvido a frente da vanguarda alçador. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia Interpretada pelo JB)

**TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS**

Maranhão, Piauí — Tempo: Bom, nuvens. Tempo: Estável.

Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Instável com chuvas ocasionais. Tempo: Estável.

Bahia — Tempo: Instável com chuvas no litoral e bom no interior. Tempo: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Bom. Temperatura: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom, névoa úmida pela manhã. Tempo: Estável.

Goias — Tempo: Bom, passando a instável. Tempo: Estável.

Mato Grosso — Tempo: Instável. Tempo: Em declínio.

São Paulo, Paraná — Tempo: Bom, passando a instável com chuvas ocasionais. Tempo: Em declínio.

Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas melhorando no período. Tempo: Em declínio.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom, nuvens. Tempo: Estável.

**NO RIO**

**BOM**

MÁXIMA — 31,8  
MÍNIMA — 10,0

**TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)**

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 26º, bom; Santiago, 18º, claro; Montevideo, 24º, parcialmente nublado; Lima, 25º, bom; Bogotã, 10º, nublado; Caracas, 26º, parcialmente nublado; México, 11º, claro; San Juan, 29º, parcialmente nublado; Jamaica, 27º, nublado; Porto Príncipe, 30º, claro; Nova Iorque, 7º, abafado; 0º, nublado; Miami, 18º, claro; Chicago, 13º, abafado; 0º, claro; Los Angeles, 19º, nublado; Londres, 9º, chuvoso; Paris, 11º, nublado; Berlim, 8º, nublado; Moscou 2º, abafado; 0º, nublado; Roma, 18º, bom; Lisboa, 14º, claro.



# Mujalo e Sabinus decidem Prêmio Luís de Almeida

## Greeness ganhou em 91"1/5 de La Française que foi prejudicada no percurso

Greeness ganhou a Handicap Especial de ontem na Gávea, marcando 91" 1/5 para os 1.500 metros na pista de grama, depois de ficar na expectativa até a entrada da reta final, quando aproveitou-se do embotamento da companhia Flaminia, Ambição e Starita, que lutavam até os 600 metros, pelos postos principais.

La Française, que acabou formando a dupla, foi muito prejudicada em todo percurso, pois o seu jockey teimava em passar junto à cerca, o que não consentiam os pilotos de Ambição e Starita. Quando F. Pereira F.º achou brecha providencial, não teve mais tempo de derrotar Greeness. Em terceiro acabou Tabuana, correndo muito nos metros finais.

### RESULTADOS

1.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 2.000,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Rebel, D. Moreira .....	55	0,43	12	0,44
2.º Roca, J. Machado .....	55	0,22	13	0,44
3.º Flaminia, A. Ramos .....	55	0,66	14	0,36
4.º Elvete, O. Cardoso .....	55	0,48	22	0,36
5.º Heráclida, J. Silva .....	55	0,65	23	0,35
6.º Amoreira, J. Reis .....	55	0,30	24	0,30
7.º Amoreira, J. Portillo .....	55	...	...	...

Diferenças: 1/2 corpo e várias curvas. Tempo: 83"1/5. Vencedor: (2) NCr\$ 0,29. Dupla: (12) 0,44. Placês: (2) 0,26 e (1) 0,19. Treinador: Valtier Aliano.

2.º PAREO — 1.400 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.100,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Condição, D. P. Graça, ap. ....	54	0,23	11	0,23
2.º Roca, J. Machado .....	54	0,63	12	0,23
3.º Flaminia, A. Ramos .....	54	0,12	13	0,54
4.º Elvete, O. Cardoso .....	54	0,17	14	0,40
5.º Flaminia, A. Ramos .....	54	0,12	22	0,38
6.º Elvete, O. Cardoso .....	54	0,12	23	0,38
7.º Flaminia, A. Ramos .....	54	0,12	24	0,38
8.º Elvete, O. Cardoso .....	54	0,12	25	0,38

Diferenças: 1/2 corpo e várias curvas. Tempo: 91"1/5. Vencedor: (3) NCr\$ 0,29. Dupla: (24) 0,89. Placês: (3) 0,23 e (1) 0,21. Treinador: W. Ploio.

3.º PAREO — 1.500 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Greeness, J. Machado .....	53	0,17	11	0,91
2.º La Française, P. Pereira F.º ..	53	0,22	12	0,44
3.º Tabuana, R. Carmo, ap. ....	50	0,89	13	0,73
4.º Flaminia, A. Ramos .....	50	...	...	...
5.º Ambição, J. Silva .....	57	0,20	23	0,38
6.º Starita, A. Ricardo .....	57	0,58	24	0,72

Não correram: Clair de Lune e Farléa.  
Diferenças: 1 corpo e várias curvas. Tempo: 91"1/5. Vencedor: (7) NCr\$ 0,17. Dupla: (24) 0,72. Placês: (7) 0,12 e (4) 0,26. Treinador: Ernani Freitas.

4.º PAREO — 1.600 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Arisco, A. Ricardo .....	58	0,44	12	0,44
2.º Gólia, H. Vasconcelos .....	58	0,44	13	0,44
3.º White Hunter, R. Carmo, ap. ....	54	1,62	13	1,44
4.º El Ziz, J. Graça .....	56	1,44	14	0,59
5.º Gólia, H. Vasconcelos .....	56	...	...	...
6.º Palmar, J. Machado .....	56	0,56	23	0,83
7.º Lago, D. P. Silva .....	56	1,02	24	1,37
8.º Thorium, J. Pinto, ap. ....	53	1,40	23	3,46
9.º Seu Nenê, O. Morgado .....	56	0,37	34	0,93
10.º Lullu, L. Acuña .....	56	2,42	44	0,61

Não correram: Querubim e Sorriso. Diferenças: 12 corpo e 12 cabeça. Tempo: 58"3/5. Vencedor: (4) NCr\$ 0,28. Dupla: (21) 0,27. Placês: (4) NCr\$ 0,11, (9) 0,15 e (8) 0,25. Treinador: Artur Araújo.

5.º PAREO — 1.800 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Diamante, A. Ramos .....	58	0,40	11	1,33
2.º Ledermosa, S. M. Cruz .....	56	0,37	12	0,35
3.º Gólia, H. Vasconcelos .....	56	0,58	13	0,71
4.º Lila, R. Carmo, ap. ....	54	0,92	14	0,71
5.º Tulina, P. Estêves .....	56	0,46	22	1,35
6.º Que Gólia, P. Maia .....	56	0,30	23	0,62
7.º Alegria, M. Silva .....	56	0,36	24	0,61
8.º Gólia, H. Vasconcelos .....	56	2,82	33	0,60
9.º Macraças, J. Reis .....	56	1,24	34	0,48
10.º Negromante, P. Alves .....	56	...	...	...

Não correu: Galapa. Diferenças: 1 1/2 corpo e 12 corpo. Tempo: 69". Vencedor: NCr\$ (3) 0,46. Dupla: (33) 0,69. Placês: (3) NCr\$ 0,18, (6) 0,17 e (8) 0,17. Treinador: José L. Pedrosa.

6.º PAREO — 1.600 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 1.300,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Paulkner, J. Portillo .....	57	0,30	11	0,38
2.º Fair River, A. Ricardo .....	57	0,47	12	1,03
3.º White Kargo, A. Ramos .....	57	1,59	13	0,27
4.º Albino, D. P. Silva .....	57	1,27	14	0,43
5.º Paulo, J. Cordeiro .....	57	0,22	23	0,72
6.º Dragão, L. Acuña .....	54	0,60	23	1,03
7.º Pucc, J. Silva .....	57	...	...	...
8.º Bagamuffin, P. P. Filho .....	57	2,53	33	0,62
9.º Delegado, J. Santana .....	57	0,77	34	0,39
10.º Fenton, J. Machado .....	57	3,22	44	1,23

Não correu: Mengo. Diferenças: 2 corpos e paleta. Tempo: 98". Vencedor: (5) NCr\$ 0,30. Dupla: (33) 0,62. Placês: (3) NCr\$ 0,17, (7) 0,27 e (6) 0,49. Treinador: Paulo Morgado.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.100,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Pieno, P. Alves .....	56	0,41	11	2,18
2.º Estuário, R. Penido .....	54	0,20	12	0,47
3.º Kimino, F. Pereira Filho .....	56	0,12	13	0,59
4.º Espadim, A. Ricardo .....	58	0,48	14	0,51
5.º Bigamulho, M. Carvalho .....	54	0,39	22	2,65
6.º Sisco, J. Pinto, ap. ....	52	3,80	23	0,40
7.º El Calda, J. Silva .....	58	0,92	24	0,49
8.º Usineiro, J. Cordeiro .....	52	1,22	...	...
9.º Ural, J. Reis .....	53	0,30	34	0,54
10.º Cuidado, P. Lima .....	57	...	...	...
11.º Sinal, J. Boia .....	55	2,22	...	...
12.º Barqueto, J. Boia .....	55	...	...	...
13.º Don Cláudio, S. Cruz .....	55	8,00	...	...
14.º Espinha Branca, J. Machado ..	55	1,58	...	...
15.º Seu Monte, J. Barbosa, ap. ....	54	...	...	...
16.º Sonante, J. Machado .....	55	5,56	...	...
17.º Barcamundo, H. Ferreira, ap. ....	54	13,08	...	...

Diferenças: 2 corpos e 2 1/2 corpos. Tempo: 99". Vencedor: (10) NCr\$ 0,41. Dupla: (24) 0,49. Placês: (10) 0,18, (5) 0,15 e (9) 0,12. Treinador: Henrique Tobias.

8.º PAREO — 1.200 metros — Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.300,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Estuário, R. Penido .....	57	0,42	11	0,34
2.º Virajuba, A. Ricardo .....	56	0,12	12	0,59
3.º Sigris, S. Franca .....	57	0,48	13	0,30
4.º Jandim, J. Portillo .....	57	...	...	...
5.º Quila, M. Carvalho .....	57	1,50	22	2,86
6.º Morais, Tímida, O. Teófilo .....	48	1,30	23	0,89
7.º Quatane, J. Brizola, ap. ....	56	12,30	34	0,76
8.º Ridade, J. Reis .....	54	2,07	33	2,96
9.º Arquibela, A. Lima, ap. ....	57	7,62	34	0,93
10.º Viçoso, J. P. Silva .....	57	3,45	44	2,07
11.º Serra Linda, R. Carmo, ap. ....	51	...	...	...
12.º Miss-Saúde, O. P. Silva, ap. ....	55	13,47	...	...
13.º Montão, O. Cardoso .....	57	0,39	...	...

Não correu: Panambi.  
Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 78". Vencedor: (6) NCr\$ 0,42. Dupla: (24) 0,49. Placês: (6) 0,14, (1) 0,11 e (9) 0,13. Treinador: A. Naldi.

9.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.100,00				
	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Bojudo, O. P. Silva, ap. ....	52	0,49	11	0,71
2.º Meier Charles, D. Moreno .....	58	0,35	12	0,33
3.º Argemim, J. Pinto .....	53	0,41	13	0,31
4.º Drift, J. Brizola, ap. ....	53	0,27	14	0,46
5.º Bananoso, A. Neri .....	55	0,19	22	0,24
6.º Anagot, A. Ricardo .....	56	0,66	23	0,71
7.º Nimbo, J. Reis .....	57	8,46	24	0,65
8.º Jimba-Lon, J. Silva .....	56	5,22	33	1,49
9.º Galgo Branco, D. Milanes, ap. ....	53	4,51	34	0,92
10.º Surriente, J. Quintanilha .....	55	0,78	44	3,68
11.º Petedy, L. Carvalho .....	54	7,82	...	...

Diferenças: 5 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 77"1/5. Vencedor: (2) NCr\$ 0,49. Dupla: (22) 3,24. Placês: (3) 0,18, (4) 0,50 e (7) 0,24. Treinador: E. Pereira.

MOV. DAS APOSTAS: NCr\$ 348 970,50 — CONCURSOS: NCr\$ 21 474,66. TOTAL: NCr\$ 370 445,16.

## FORÇA MAIS PRÓXIMA



Amarillo terá a direção de Paulo Alves, na melhor prova da reunião, auxiliado por Obstiné e Obstiné

## Idílio aprontou a reta em 35" e é a força do páreo de potros ainda perdedores

Idílio, com um trabalho de 101" para os 1.500 metros com sobras e um apronto espetacular de 35" para a reta de 600 metros, surge como o melhor nome do páreo de potros perdedores, hoje, na Gávea, tendo apenas como fortes adversários Haju e Hipsos, bons corredores em pista de grama leve.

O azar mais tentador da competição é o velho Nicole, que o treinador Gilberto Lúcio Ferreira tem em alta conta, e que fracassou na última, por ter sentido dores de cabeça durante o desenrolar da competição. É um potro que vai bem na grama, e como azar não deve ser totalmente esquecido agora.

### PELA ESTREIA

Ras Gussa correu bastante na estréia na Gávea, e somente fez melhorar de lá para cá. Esta semana passou os 1.500 metros em 101" com sobras e aprontou 800 metros em 52". À vontade. Deve vencer. A dupla deverá ser bastante difícil para o Excluído, Algaroba e Mariu, tendo esta melhorada bastante nas coxilhas do treinador Felipe Lavor.

Arminho está sobrando na segunda carreira desta tarde, havendo apenas um grande equilíbrio na formação da dupla. Taarup, Mambrum e Gu-rundi são os melhores, sendo que Taarup não fazendo bal-das no percurso, pode perfeitamente formar a dupla onze. Este piloto de J. Borja passou 1.500 metros em 101", visivelmente contido em todo percurso.

### SOBRANDO

Arminho está sobrando na segunda carreira desta tarde, havendo apenas um grande equilíbrio na formação da dupla. Taarup, Mambrum e Gu-rundi são os melhores, sendo que Taarup não fazendo bal-das no percurso, pode perfeitamente formar a dupla onze. Este piloto de J. Borja passou 1.500 metros em 101", visivelmente contido em todo percurso.

### MUITA FE

Valter Aliano está levando muita fé em El Emir, e diz mesmo que, se o garoto M. Alves não se aboriar, este seu pensativo não deve deixar a raia derrotado hoje. Seu trabalho foi de 141" para a volta fechada, o que para a turma é realmente muito bom. Cantilever, Nagib e Crispim num páreo bastante equilibrado para a formação da dupla, havendo apenas um ligeiro destaque para Cantilever que atualmente anda em boa forma técnica.

### VÁRIAS CHANCES

Iná, Happy Climax, Christine e Lullu Belle são águas que se equivalem na força, daí o equilíbrio desta carreira. Christine, que correu muito na última e agora está mais aguerrida, pode vencer, tendo que

se defender de uma possível atropelada final bastante violenta de Iná, que o jóquei Júlio Reis leva na certa.

## El Matrero reaparece na corrida de quinta-feira

1.º Páreo — As 20h — 1.600 metros — NCr\$ 800,00
--



## Ruth bateu recorde uruguaio

A nadadora uruguaia Ruth Apt bateu ontem na piscina do Guanabara o recorde de seu país para os 100 metros, nado borboleta, fazendo o percurso em 1' 15" 1/10, com o que baixou de quatro décimos de segundos a marca antiga.

Ruth hoje vai tentar quebrar o recorde sul-americano dos 200 metros, nado borboleta, que é de 2' 51" 2/10, também no Guanabara, às 16 horas.

Ruth veio ao Rio tentar quebrar os dois recordes para poder garantir sua presença na delegação de quatro moças que vão representar o Uruguai nos Jogos Pan-Americanos, no Canadá, em julho.

A vinda de Ruth foi motivada pelo frio rigoroso — com temperaturas abaixo de zero — que faz no momento em Montevideo e a falta de piscina de 50 metros com água quente. Além disso, a piscina do Guanabara, onde Manuel dos Santos bateu o recorde mundial dos 100 metros nado livre, homens, é considerada muito fácil para a obtenção de boas marcas.

Mesmo que hoje não venha a quebrar o recorde, entretanto, o esforço de Ruth já foi recompensado, pois já antes da tentativa de ontem o Comitê Olímpico Uruguaio, em face da disposição do Clube Neptuno de fazer sua nadadora tentar bater os dois recordes — para poder ir a Winnipeg — resolveu incluí-la na delegação, independentemente do êxito das provas de ontem e de hoje.

A delegação feminina uruguaia para os Jogos Pan-Americanos está formada de Themis Traima, 100 e 200 metros nado de costas, Ana Maria Norbis, 100 e 200 metros nado de peito, Ruth Apt, 100 e 200 metros nado borboleta, e Lillian Castillo, nos 100, 200, 400 e 800 metros, nado livre.

## FALTA D'ÁGUA?

Temos carro-pipa para abastecimento.

GATO PRETO, ARMAZENA, TRANSPORTA e EMBALA desde 1940. Tel.: 45-8128.

## AUSÊNCIA



Ronald Gentry, sempre presente nas listas das primeiras classificações, não cumpriu boa atuação na Taça Borghoff

## Eliminatória indicou oito da equipe carioca de judô ao II Brasileiro Juvenil

Em competição eliminatória realizada na tarde de ontem, no ginásio do Batalhão da Polícia do Exército, foram classificados oito dos 10 lutadores que formarão a seleção carioca ao II Campeonato Brasileiro Juvenil de Judô, faltando ainda escolher os dois integrantes da categoria dos pesos pesados.

Sérgio Tasaka e Murilo Coutinho, nos penas; João Carlos Padilha e Agnaldo Acioli, nos leves; Vitor Alencar e Sérgio Diuana, nos médios; e Ivã Muter Devoto e Jorge Barros, nos meio-pesados, foram os que conquistaram o direito de tentar o bicampeonato nos próximos dias 8 e 9 de julho, na Cidade gaúcha de Pelotas.

### BOA TÉCNICA

Embora bastante inferior em relação ao demonstrado pela equipe de 1966, campeã brasileira, o gabarito técnico de ontem pode ser considerado como bom, em virtude principalmente da qualidade de alguns lutadores com alguma experiência, como Sérgio Tasaka, Agnaldo Acioli e João Carlos Padilha, entre outros.

De maneira geral, os favoritos de cada categoria não encontraram dificuldades em conseguir a classificação. Tanto João Padilha e Agnaldo Acioli, nos leves; Sérgio Tasaka, nos penas; e Ivã Muter Devoto, nos meio-pesados, conseguiram bem as suas vagas.

De maneira geral, os favoritos de cada categoria não encontraram dificuldades em conseguir a classificação. Tanto João Padilha e Agnaldo Acioli, nos leves; Sérgio Tasaka, nos penas; e Ivã Muter Devoto, nos meio-pesados, conseguiram bem as suas vagas.

tra Vitor Alencar, cujo o-guruna, logo a seguir, voltou a acidentiar outro lutador, também na clavicula.

A grande surpresa do torneio foi a apresentação de uma faixa-branca, até então praticamente desconhecido, de nome Jorge Barros, que lutando com técnica bem superior à categoria de sua faixa, terminou por ficar com a segunda vaga entre os meio-pesados. Só não se sagrou vencedor por um erro dos juizes, pois na sua luta com o primeiro colocado, Ivã Devoto, ele conseguiu um belo Ippon, mas apenas lhe foi concedida a marcação de wazari.

Em virtude de só terem se apresentado dois lutadores dos pesos-pesados — Marco Ribeiro e Osvaldo Paiva — o setor da Federação Guanabarina de Judô, responsável pela seleção, resolveu aguardar uma outra oportunidade para escolher os judistas.

## Homero Daudt ganhou taça no Itanhangá e J. Hillman venceu o torneio no Gávea

Homero Daudt foi o campeão da Taça Borghoff — 18 buracos parpoint 7/8 de handicaps — ao terminar a rodada de ontem, nos links do Itanhangá, com um cartão de 37 pontos, deixando em segundo lugar os golfistas Emil Bado e Paulo de Freitas, que atingiram 35 pontos.

No Gávea Golf Clube, J. Hillman foi o vencedor, conseguindo o escor de 66 tacadas net, duas abaixo do par do campo, nos 18 buracos stroke-play do Super Sweepstake; os jogadores que disputaram a competição de ontem prepararam-se, ainda, para a Chinese Plate que começa hoje.

### TAÇA BORGHOFF

Enquanto um conjunto tocava músicas caipiras, as crianças soltavam fogos e a fogueira já se apagava no Arraio da Pindura Saia — junto à sede do clube os golfistas davam as tacadas finais da Taça Borghoff.

Douglas McFarlane, campeão do VI Campeonato Aberto de Petrópolis, era um dos golfistas mais cotados para a vitória, mas não chegou a classificação se entre os sete melhores.

Os cartões dos primeiros classificados revelavam: 1.º, Homero Daudt, com 37 pontos; 2.º, empatados, Emil Bado e Paulo de Freitas, 35; 4.º, empatados, Odair Lopes Cravo, Guilherme Daudt, Lauro Henrique Jardim e Arturzinho Porto Filho, 34.

Hoje será disputado, ainda nos links do Itanhangá, a Taça Gostora Sydney Ross, cuja modalidade é stroke-play e full-handicap.

Os dez melhores jogadores da competição — que receberam NCR\$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos) de prêmio são: 1.º, J. Hillman (79-13) — 66 tacadas net; 2.º, José Luis Osório de Almeida Filho (78-11) — 67; 3.º, empatados, D. Canedo (79-11) e M. Schrupp (82-24), 68; 5.º, empatados, R. Willemsens (82-13), Angus Hillz (78-9), Paulo Carvalho (77-8), Miguel Faria (85-16) e S. G. Martin (77-8), 69; 10.º, empatados, Douglas McNair (78-8), George Kennon (82-12), George Reed (82-12) e Romy Carvalho (78-9), 70.

A Chinese Plate, que será disputada hoje por pais e filhos, terá 18 buracos stroke-play jogados em duplas com uma só bola e alternando as saídas e tacadas. Os menores sem handicaps, concorrerão à parte e terão seus handicaps fixados pela comissão de golfe.

## Brasil e África do Sul vão jogar em Durban pela Davis

Londres (UPI-JB) — A Confederação Brasileira de Tênis aceitou a proposta da Federação Sul-Africana, a troca de uma boa compensação financeira, e vai jogar a final do grupo B da Zona Europeia da Taça Davis, em Durban, na África do Sul, segundo afirmou aqui o dirigente brasileiro, Sr. Paulo da Silva Costa.

A série entre as equipes do Brasil e África do Sul está marcada para os dias 20, 21 e 22 de julho, e será o primeiro encontro pela Taça Davis a se realizar naquele país, sendo que o vencedor enfrentará em semifinal interzonas a campeã da zona asiática, a Índia, que no ano passado derrotou o Brasil.

### MÁ ESCOLHA

O capitão da equipe brasileira, Sr. Paulo da Silva Costa, disse que o Brasil concordou em jogar em Durban porque "lá poderemos conseguir maiores arrecadações do que em qualquer outro lugar".

— É claro que os detalhes financeiros têm que ser considerados, pois geralmente ambos os lados concordam em dividir o total das arrecadações — declarou o Presidente da Confederação Brasileira de Tênis.

Com a aceitação do representante brasileiro, o Sr. Claude Lister, capitão da equipe sul-africana, venceu a primeira etapa da disputa pela final do grupo B. O Sr. Claude Lister afirmou logo após a vitória de seu país contra a França, que procuraria o capitão do time brasileiro para lhe fazer, em nome da Federação de Tênis da África do Sul, uma proposta que dar aos nossos adversários uma boa compensação financeira. Pelo visto, esta compensação interessa mais à entidade brasileira do que a vitória de seu time.

O Presidente da CBT afirmou que inicialmente propôs que a série fosse jogada no Brasil, mas os sul-africanos, obviamente, não aceitaram. O Brasil, então, poderia escolher — era seu direito — um local neutro — qualquer cidade da Europa — para jogar a final, mas terminou por não resistir aos argumentos sul-africanos e agora vai levar Thomas Koch e Edson Mandarino para jogar nas quadras de cimento de Durban.

### POUCAS CHANCES

Com esta decisão, as chances de vitória do time

brasileiro são bem pequenas, pois seus dois titulares — Koch e Mandarino — não são jogadores habituados às quadras de cimento. Principalmente Edson Mandarino, que vinha obtendo sucessos seguidos pela Taça Davis, estará com seu jogo reduzido à metade. E o próprio Sr. Paulo da Silva Costa concorda com isto ao declarar: "As quadras de cimento de Durban não são adequadas para nossos jogadores, que estão acostumados mais ao piso de argila, mas eles podem produzir a contento em qualquer tipo de quadra".

A equipe sul-africana, formada por Cliff Drysdale, Bob Hewitt, Robert Maud, Ray Moore e Fred McMillan, que já era tida por muitos como a favorita, passou a ser considerada o adversário quase certo que terá a Austrália no Challenge Round.

O Sr. Claude Lister, com bons argumentos, venceu a primeira etapa do encontro e agora Bob Hewitt, Cliff Drysdale, Ray Moore e Fred McMillan, ajudados por sua torcida e pela quadra de cimento que conhecem bem, devem ganhar o segundo round.

## EUA tentam recuperar-se em Wimbledon

Londres (UPI-JB) — Os tenistas norte-americanos, que são considerados muito mimados em seu país e quando no exterior acusados de não terem espírito de luta, terão a partir de amanhã uma oportunidade de recuperar algum prestígio quando começa em Wimbledon o Campeonato Inglês.

O prestígio do tênis norte-americano atingiu, talvez, o seu ponto mais baixo na semana passada, devido à derrota para o Equador pela final da zona americana da Taça Davis. Outra humilhação veio logo depois, quando o comitê de pré-classificação de Wimbledon decidiu que nenhum dos treze norte-americanos inscritos merecia a pré-classificação.

O torneio deste ano será o 81.º e é reconhecido em toda parte como a disputa pelo título mundial não oficial. Pela primeira vez em 27 anos, desde que foi inaugurado o sistema de pré-classificação, não há americanos na escalação nos simples para homens.

Depois da derrota-surpresa ante o Equador, na Taça Davis, Bill Edwards, presidente da Associação Australiana de Tênis, comentou: "Apresentamos os desculpas quando a equipe dos Estados Unidos, cheia de astros, é derrotada; mas seus jogadores quase nunca têm boa atuação quando estão em má situação".

Muitos entendidos em tênis concordam com o pensamento de Edwards.

Com Chuck McKinley, o último vencedor norte-americano (1963) em casa e o finalista derrotado do ano passado, Dennis Ralston, agora um profissional, a equipe inscrita pelos Estados Unidos parece estranha. Charles Pasarell, Cliff Richey, Clark Grabner e Marty Riessen ainda são conhecidos o internacionalmente, mas os outros são virtualmente desconhecidos no exterior.

Pasarell, de 23 anos, poderá virar herói da noite para o dia. Vai inaugurar o torneio na famosa quadra central, contra Manuel Santana, que defende o título. Pasarell tem esperança de ganhar o espanhol.

Pasarell venceu este ano o título norte-americano e se Santana não estiver em sua melhor forma, o cam-

peonato pode ter uma reviravolta.

### CONFIANTE

Santana, entretanto, acha que alcançará sua melhor forma no momento exato.

O sorteio, porém, não o favoreceu, e essa é talvez a razão porque os apostadores classificaram-no apenas como segundo favorito, na proporção de quatro para um, depois do australiano Roy Emerson. Se ele derrotar Pasarell, o australiano Bob Hewitt, agora residente em Johannesburg, estará esperando por ele na rodada seguinte. No ano passado Hewitt derrotou Fred Stolle e o brasileiro Thomas Koch.

Emerson, que levava certeza numa série de vitórias no ano passado até que se contundiu na quarta de final contra seu compatriota Owen Davidson, está pré-classificado em segundo e é o favorito dos apostadores, na proporção de quatro para cinco. Já venceu o seu título nacional e o campeonato francês, está a meio caminho do grand-slam este ano e tem uma primeira semana folgada, antes de enfrentar, talvez, Nikola Pilić na quarta rodada.

A diferença entre Santana e Emerson e os outros jogadores de 36 nações é tão grande que um dos dois primeiros deverá sair vencedor, caso não sofra contusão.

O canhoto australiano Tony Roche, pré-classificado em quarto, é o terceiro favorito nas apostas, na proporção de 10-1. Vem então o australiano John Newcombe, 16-1; o sul-africano Cliff Drysdale, 25-1; Rafael Osuna, do México, e Pasarell, 25-1; Ken Fletcher, Bill Bowery e Owen Davidson, todos da Austrália, 33-1; o resto está cotado na proporção de 40 para 1.

A inclusão de Bowey entre os pré-classificados causou certo desconforto entre os jogadores. Davidson, Martin Mulligan, os brasileiros Mandarino e Ronald Barnes, Hewitt e Pilić, todos têm melhor recorde. Quase todos esconderam seus sentimentos, menos Pilić que reclamou: "O comitê de pré-classificação deve ter sido parcial".

A Austrália outra vez domina as inscrições para as

simples. Dos 118 jogadores aceitos — 10 mais foram qualificados — 18 são de lá. Os Estados Unidos têm 14 e a Grã-Bretanha, 12.

Os jogos femininos parecem mais abertos embora o final prometa ser uma repetição do ano passado, quando Billie-Jean King derrotou em três sets a Maria Ester Bueno, do Brasil.

Billie-Jean King racionou sua presença nas quadras este ano, mas não há qualquer dúvida quanto à sua pré-classificação em primeiro. Tem uma passagem fácil na primeira semana.

Maria Ester Bueno teve um sorteio duro e possivelmente verá seu trabalho definido na terceira rodada quando se espera ela enfrentará a norte-americana Rosemary Casals, que não teve pré-classificação mas é tida por muitos como uma futura campeã.

Billie-Jean King está cotada no sistema de apostas na proporção de 2-1; Maria Ester Bueno, 3-1; a britânica Ann Jones, mais à vontade em quadras duras, vem a seguir, com 6-1. Depois aparecem a inglesa Virginia Wade, 10-1; a australiana Lesley Turner e a inglesa Christine Truman, 12-1; a americana Nancy Richey, 14-1; Casals, 20-1; a francesa Françoise Durr e a australiana Judy Tegart, 25-1; a sul-africana Annette Van Zyl, 25-1; o grupo, 28-1.

Das 88 tenistas aceitas para as simples para damas, 19 inglesas se classificaram, comparadas com 16 norte-americanas e 11 australianas.

A despeito da queda de público no mundo inteiro, as entradas para os 12 dias do campeonato de Wimbledon já estão todas vendidas.

Os planos para transformar o campeonato em torneio aberto a profissionais estão suspensos por enquanto, aguardando as deliberações da Federação Internacional, em Luxemburgo, ainda em julho.

## SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1967

REALIZADA COM A COLABORAÇÃO DA SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DA GUANABARA

## ENCONTROS COM BEETHOVEN

I — 2.ª feira 10 de julho 21 horas	LEONORA N.º 2 — RECITATIVO • ÁRIA DE FLORESTAN DA ÓPERA "FIDELIO". Intérprete: ARTURO SERGI (1.º Tenor da Ópera de Hamburgo) — 5.ª SINFONIA — ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Regente: ELEAZAR DE CARVALHO.
II — 5.ª feira 13 de julho 21 horas	SONATA EM FÁ MAIOR, op. 17, para piano e trompa — GRANDE SONATA EM LÁ MAIOR, op. 69, para piano e violoncelo — 15 VARIÁÇÕES E FUGA SOBRE UM TEMA DO BAILADO "AS CRIATURAS DE PROMETEU", para piano — TRIO EM DÓ MENOR, op. 1, n.º 3, para piano, violino e violoncelo. Intérpretes: JACQUES KLEIN, piano; JOÃO JERÔNIMO MENEZES, trompa; IBERÊ GOMES GROSSO, violoncelo; OSCAR BORGERTH, violino.
III — 2.ª feira 17 de julho 21 horas	SERENATA EM RÉ MAIOR, op. 25, para flauta, violino e viola — QUINTETO EM MI BEMOL MAIOR, op. 16, para piano, oboé, clarinete, trompa e fagote — OCTETO EM MI BEMOL MAIOR, op. 103, para dois oboés, duas clarinetas, duas trompas e dois fagotes. Intérpretes: MOACIR LISERRA, flauta; ALBERTO JAFFÉ, violino; FREDERICK STEPHANY, viola; HEITOR ALIMONDA, piano; PAULO NARDI, oboé; JOÃO JERÔNIMO MENEZES, trompa; NOEL DEVOS, fagote; BRAZ LEMONGES, oboé; JOSÉ BOTELHO, clarinete; GIUSEPPE SERGI, clarinete; CARLOS GOMES DE OLIVEIRA, trompa; AIRTON LIMA BARBOSA, fagote.
IV — 5.ª feira 20 de julho 21 horas	SONATA EM LÁ BEMOL MAIOR, op. 110 — 33 VARIÁÇÕES EM DÓ MAIOR, op. 120, SOBRE UMA VALSA DE DIABELLI. Intérprete: MIECIO HORSZOWSKI, piano.
V — Sábado 22 de julho 21 horas	SONATA EM SOL MAIOR, op. 96, para piano e violino — DUETO PARA DOIS OLHOS OBRIGADOS, para viola e violoncelo — TRIO EM SI BEMOL MAIOR, op. 97 ("ARQUIDUQUE"), para piano, violino e violoncelo. Intérpretes: ARNALDO ESTRELLA, piano; MARIUCCIA IACOVINO, violino; GEORGE KISZELY, viola; PETER DAUSLBERG, violoncelo.
VI — 2.ª feira 24 de julho 21 horas	SONATA EM FÁ MAIOR, op. 24 ("PRIMAVERA"), para piano e violino — SONATA EM DÓ MENOR, op. 30, n.º 2, para piano e violino — TRIO EM MI BEMOL MAIOR, para piano, violino e violoncelo. Intérpretes: MIECIO HORSZOWSKI, piano; ALEXANDER SCHNEIDER, violino; IBERÊ GOMES GROSSO, violoncelo.
VII — 5.ª feira 27 de julho 21 horas	SINFONIA N.º 8, em FÁ MAIOR, op. 93 — 4.º CONCERTO EM SOL MAIOR, op. 58, para piano e orquestra — GRANDE CONCERTO TRÍPLICE EM DÓ MAIOR, op. 56, para piano, violino, violoncelo e orquestra. Intérpretes: MIECIO HORSZOWSKI, piano; ALEXANDER SCHNEIDER, violino; IBERÊ GOMES GROSSO, violoncelo. ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL (da Rádio M.E.C.) — Regente: WALTER BURLE MARX.

Preços para os 1.º e 2.º concertos: Platéia: NCR\$ 8,00 — Platéia Superior: NCR\$ 7,00 — Estudante (na Platéia Superior): NCR\$ 6,00 — Para os demais concertos: Platéia: NCR\$ 6,00 — Platéia Superior: NCR\$ 5,00 — Estudante (na Platéia Superior): NCR\$ 4,00.

ESTÃO ABERTAS AS ASSINATURAS PARA OS SETE CONCERTOS ATÉ O DIA 8 DE JULHO. — Preços: Platéia: NCR\$ 35,00 — Platéia Superior: NCR\$ 30,00 — Estudante (na Platéia Superior): NCR\$ 25,00.

## Casa Esperança Loterias

159 — AV. RIO BRANCO — 159

### VENDEU DA

### LOTARIA DO ESTADO DA GUANABARA:

1.º PRÊMIO — BILHETE: 1 613 — NCR\$ 50 Mil  
4.º " " 15 832 — NCR\$ 500,00

e também as duas aproximações

DIA 29 DE JUNHO: NCR\$ 50 MIL DA

LOTARIA DO ESTADO DA GUANABARA

BILHETE QUE CERTAMENTE SERÁ VENDIDO PELA

CASA ESPERANÇA LOTERIAS

O SEU DIA CHEGARÁ!

3ª SEMANA CONFIRMANDO O SUCESSO INTERNACIONAL!

"UM FILME DIVERTIDO E AO MESMO TEMPO SÉRIO E HUMANO" (O GLOBO)

**O INCRÍVEL EXERCÍTO BRANCALEONE**

MARIO CECCHI GORI

VITTORIO GASSMAN

CATHERINE SPAAK

PROIBIDO 18 ANOS

64.580 ASSAÍAS REALMENTE JAVIERA E LAUDIPRAM / ESTE FILME

TECHNICOLOR

GIAN MARIA VOLONTE

FOLCO LUIGI

ENRICO MARIA SALERNO

HOJE 3-4-5-6-10H

OPERA

PRIMA DE NOTTE 11h 15h 7h30

LIVIO BRUNI

AMANHÃ

CORAL

LIVIO BRUNI

BRUNI SAENS PENA

BRUNI IPANEMA

PRACA N.º 11A PAI

ROSARIO

RAMOS 11h 15h 7h30

LIVIO BRUNI

## VARIG — IATE CLUBE

SHOW-DEFILE, COM JANTAR DANÇANTE

DIA 28 DE JUNHO, ÀS 22 HORAS

PISCINA DO IATE CLUBE

Convites na Secretaria do Clube.

VOLTA AO CARTAZ EM COPACABANA

O ATUAL SUCESSO EM PARIS

## OS FUZIS

UM FILME DE RUY GUERRA — DIST. H. RICHERS

AMANHÃ

HORÁRIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10

SEXTA, SÁB., DOM. MEIA-NOITE — IMP. 18 ANOS

ALASKA



## Fla vence na entrega das faixas e Dionísio supera o recorde dos artilheiros

Marcando dois gols na vitória de 3 a 2 do Flamengo sobre o Botafogo, ontem à tarde, no estádio da Gávea, que serviu também para comemorar a entrega das faixas aos novos campeões juvenis, Dionísio bateu, com um total de 27 gols, o recorde dos artilheiros dos campeonatos da categoria, que pertencia a César, também do Flamengo, desde 1965.

Germano não compareceu à Gávea para colocar a faixa no seu irmão Michia, mas o ponta-direita juvenil não lamentou muito a sua ausência, porque assim sua namorada Sandra teve a oportunidade de ser sua madrinha. O massagista Luis Borracha colocou a faixa no seu filho Borrachinha e depois recebeu dele a sua faixa.

### A FESTA

Os 22 jogadores que foram campeões cariocas pelo Flamengo entraram em campo às 14 horas e 45 minutos, fizeram uma saudação à torcida e ficaram esperando que suas famílias colocassem as faixas. Foi a seguinte a relação de madrinhas e padrinhos:

Valekner, sua mãe, Tolan da Silva; Marcos, seu pai, Ajuenildo Oliveira; Paulo Espanha, Eulina Oliveira, mulher de Paulo Henrique; Marins, seu pai, Anastácio Samarra; Sapatão, sua namorada, Maria das Graças; Tintureiro, Rosalier Abreu, namorada; Alcir, sua mãe, Enedita de Carvalho; Rodrigues, sua namorada, Vera Silva; Zequinha — sua irmã, Maril Pereira Silva; Dionísio, sua namorada, Sônia Santos Vertulli; Luis Carlos, sua tia, Leir Lemos; Luis Henrique — seu tio, Paulo Almeida; Borrachinha — seu pai, Luis Borracha; Erani, o jogador Paulo Henrique; Danilo — Paulo Henrique; Jonas — Enedita de Carvalho, mãe de Alcir; Mesias — Kátia, namorada; Odélio, sua amiga Lia; Jorge, o irmão, Euclides Barbosa Gonçalves; Carlos Alberto, sua mãe, Maria das Dores; Arilson, Pinhas Fismann; e Michia, sua namorada Sandra. Depois do jogo, os Diretores Júlio Bergalo; José Maria Khair e Alfreido Barbosa patrocinaram um churrasco para os jogadores e suas famílias. O Flamengo também fará um jantar em homenagem aos campeões cariocas juvenis.

O Flamengo fez entrar no segundo tempo Carlos Alberto no lugar de Alcir, passando Luis Henrique para o meio de campo, e Baiano no lugar de Luis Carlos. O Botafogo substituiu Mimi por Sérgio. Depois do jogo, quando havia poucas pessoas no vestiário, o cantor Ciro Monteiro pediu ao roupeiro Lua a camisa do zagueiro Sapatão.

### VITÓRIA FACIL

Os quadros formaram assim: Flamengo — Valekner, Marcos, Paulo, Espanha, Sapatão e Tintureiro; Alcir e Rodrigues; Zequinha, Dionísio, Luis Carlos e Luis Henrique. Botafogo —

### RECORDE E FAIXA



Dionísio recebeu sua faixa de campeão da namorada Sônia Vertulli

## QUESTÃO DE IDEAL



Léia Campos diz que publicidade não interessa, pois quer mesmo é ser juíza de futebol

## Primeira candidata a juiz de futebol está preocupada com carta-consulta à FIFA

Belo Horizonte (Sucursal) — A carta enviada à FIFA pelo Diretor de Arbitros da FMF, Sr. Odilon Barbosa, pedindo uma solução para o problema que está enfrentando atualmente, sem saber se aceita ou não mulheres como juízes de futebol, é a maior preocupação da moça Léia Campos, a primeira mulher mineira a se candidatar a apitar jogos no Estádio Minas Gerais.

Agora que já começou a frequentar as aulas do Curso de Arbitros do Sesi desta Capital e a ler livros sobre arbitragem, Léia Campos não admite mais voltar atrás em sua decisão de se tornar juiz profissional e afirma que "se a FIFA impedir as mulheres de apitar futebol, ela está agindo apressadamente e procurando um modo irracional de nos prejudicar, pois não existe lei, nem razão alguma para não nos deixar ser juízes".

### TORCEDORA

Léia Campos antes se apresentava como imparcial, mas agora confessa a sua preferência pelo Cruzeiro, onde inclusive acaba de ser eleita rainha do clube por sugestão do Diretor Benito Márcio, depois de vê-la torcendo nas arquibancadas do Estádio Minas Gerais, vestida com o uniforme do time e sempre assistindo aos treinos dos jogadores, pois é amiga de todos.

Isto não importa — afirma Léia — para que eu seja bom juiz. Afinal todos os árbitros torcem para algum time e eu, como eles, dentro do campo serei imparcial. Se o Cruzeiro perder, é claro que vou lamentar, mas fora do estádio, pois lá dentro não terei compromissos com o clube.

A vontade de se tornar juiz de futebol nasceu em Léia quando, sem querer, assistia ao jogo do Cruzeiro contra o Universitário de Lima quando passou a discutir com um amigo se o juiz estava certo ou não em permitir que os peruanos permanecessem em campo a fazer jogadas violentas contra os jogadores mineiros.

O amigo, então, lhe perguntou por que não estudava regras de arbitragem. Aceitou a proposta e por coincidência, no dia seguinte, leu um pequeno anúncio de jornal, informando o início do curso para árbitros. No dia seguinte, ao sentir que esta seria sua oportunidade de seguir uma profissão ainda inexplorada pelas mulheres, foi ao Sesi — Serviço Social da Indústria — e se inscreveu no curso.

Descendente da família de Joaquim do Pompeu, Léia Campos nasceu em Abaeté e acredita em sua energia para combater as indisciplinas dos jogadores. Quanto ao preparo físico para correr 90 minutos a moça também não sente problema, pois já frequentou escola de educação física e se considera em condições de acompanhar de perto todas as jogadas, durante as partidas.

Além do mais — continua — não há razão para impedir uma mulher de apitar futebol. Afinal de contas, as mulheres hoje tomam parte em todas as atividades. Muitas são juízes de Direito, jornalistas e somas a maioria nas universidades. Se não permitem às mulheres serem juízes de futebol então não haveria razão para homens serem cabeleireiros e costureiros.

Os árbitros mineiros têm-se manifestado contra a inclusão das mulheres como suas companheiras de profissão, sendo que muitos afirmam que elas estão querendo mesmo é publicidade. Léia Campos não concorda e diz:

— Não preciso disso. Foi rainha do carnaval no ano passado em Belo Horizonte, garota-propaganda de televisões mineiras, fiz shows na Bahia, onde agradei muito como cantora, estudo música e tenho muitas chances na vida, além do futebol. Só que vejo no futebol o meu ideal e não desistirei enquanto não realizá-lo.

## Flu joga em Vitória com Oliveira no meio-de-campo e Milton Dias na extrema

O Fluminense joga hoje à tarde em Vitória, contra o Rio Branco, na primeira partida dirigida pelo técnico Gonçalves, e que marcará também o lançamento de Oliveira no meio-de-campo e a estreia do ponta-direita Milton Dias, que está no clube para um período de experiência.

O clube parece que vai ficar mesmo fora do páreo de Silva, pois ainda não se dispôs a um contato definitivo com o Barcelona e só quer pagar NCr\$ 378 mil (trezentos e setenta e oito milhares de cruzeiros antigos) pelo jogador, ao mesmo tempo em que notícias da Espanha dão como praticamente concluídas as negociações com o Santos, por NCr\$ 500 mil (quinhentos milhares de cruzeiros antigos).

### AINDA SILVA

Tanto o Vice-Presidente Dilson Guedes como o diretor José Carlos Vilela estão fora do Rio, em Vitória, e assim só amanhã retomará contato com as negociações em torno de Silva. O Fluminense por enquanto já passou três telegramas, todos sem resposta, e o Sr. José Carlos acha que, se o clube

quer mesmo Silva, devia mandar um representante à Europa, onde estão Santos e Flamengo, em vez de ficar daqui passando telegramas.

Para o jogo desta tarde contra o Rio Branco o Fluminense está escalado com Vitória, Valdez, Valtinho, Altair e Baur; Oliveira e Denilson; Milton Dias, Samaroni, Cláudio e Gleison Nunes.

## Botafogo joga com Democrata

Belo Horizonte (Sucursal) — O atacante Jairzinho, recuperado de uma contusão que o afastou por um ano do futebol, e o meia Gerson são as maiores atrações do time do Botafogo na partida de hoje à tarde no Estádio Duarte de Paiva, em Sete Lagoas, contra o Democrata local.

A delegação do Botafogo chegou ontem pela manhã com todos os titulares e foi do Aeroporto da Pampulha diretamente para Sete Lagoas, em ônibus especial, porque a Cidade não possui aeroporto. O time carioca vai ganhar NCr\$ 7 mil (sete milhares de cruzeiros antigos) pelo jogo.

### SUBIR A RENDA

Os diretores do time de Sete Lagoas vão sortear um aparelho de televisão entre os torcedores na partida de amanhã, para aumentar a arrecadação, porque precisam de, pelo menos, NCr\$ 30 mil (trinta milhares de cruzeiros antigos) para não terem prejuízo. O técnico Moacir Rodrigues escalou assim o time do Democrata: Garça, Alex, Raul, Rui e Nelsinho; Eduardo e Luis Carlos; Clóvis, Flapo, Alirio e Edvard.

O técnico Zagalo disse que o time que joga hoje é o titular, pois agora já pode contar com todo o plantel. "O maior problema na armadura da equipe do Botafogo foram as contusões, mas as coisas estão chegando no lugar", afirmou Zagalo. Para enfrentar o Democrata o time joga assim: Manga, Joel, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Afonsinho e Gerson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Lula.

## Curitiba promove jogos estudantis

Curitiba (Correspondente) — A remodelação da área de esportes e ampliação das pistas de atletismo do Colégio Estadual do Paraná, em Curitiba, já foram iniciadas pela Secretaria de Viação e Obras Públicas, a fim de que o local fique em boas condições para os jogos das VI Competições Sul-Americanas Estudantis, previstas para outubro.

Em reunião com o professor Hugo Riva, do Departamento de Educação Física da Administração Estadual, o Secretário Miro Guimarães autorizou as ampliações, que permitirão seja realizada a competição no Brasil pela primeira vez.

Para as provas virão representantes de quase todos os países da América do Sul.

## Na grande área

Armando Nogueira

Rio-Montevideu, de Boeing 707, primeira classe, em apenas quatro horas de voo? Tudo isso e mais o prazer de assistir a um jogo internacional de futebol entre o Brasil e o Uruguai?

Pois então, leitor, vamos nessa que é a viagem mais rápida e mais confortável, embora a mais cara de todas: quase 700 cruzeiros novos, ida e volta.

Sete e meia da manhã, sexta-feira, lá estou eu no Galeão, reivindicando, como sempre, uma poltrona de janela. Quatro horas depois, já cansado de esperar, sou embarcado num Electra arranjado às pressas para substituir o jato que enguiçara no caminho: pane hidráulica, explicou o comissário, informando contudo que a diferença no tempo de voo seria de minutos, apenas.

— Se o senhor quer ir ver o jogo Brasil-Uruguai, domingo à tarde, pode ficar tranquilo que chegaremos a tempo...

Tranquilo estou: quem não está é a jovem loura do Ballet Australiano que se espanta com as descidas do avião metido, de repente, numa nuvem de chuva e vento que nos obriga a usar cinto de segurança. Mal sabe ela que essa turbulência vai nos perseguir até Montevideu.

Ao meu lado, um passageiro sereno, com cara de fabricante de jóias, chama a aeromoça e pede um traveseiro, explicando, encabulado, que vai tentar tirar um cochilo. Quinze minutos, meia hora, uma hora, o traveseiro não vem. Mas, em compensação, vem outra aeromoça e pergunta se o homem do traveseiro quer almoçar. Ele diz que sim, e a moça então deita-lhe as pernas um simpático traveseiro sobre o qual repousara a bandeja com os pratos da comida. Perdão, deveria repousar, mas não repousou.

— A mim pouco importa — dizia-me, a propósito, o fabricante de jóias — o que quero é chegar em paz a Montevideu.

Dez minutos depois, com mais de cinco horas de voo, o alto-falante comunica aos senhores passageiros que "estamos nos preparando para descer no Aeroporto de Ezeiza, em Buenos Aires, ponto final desta viagem".

— Buenos Aires, uma ova — resmungo o fabricante de jóias. O ponto final da minha viagem é Montevideu.

Buenos Aires, sim senhor, pensei eu ao reconhecer, lá em baixo, o bosque que enfeitava o Aeroporto de Ezeiza.

Um casal de funcionários da VARIG nos reúne no hall do Aeroporto e, enquanto recolhe os passaportes, vai explicando, rapidamente: o avião não desceu em Montevideu porque o aeroporto está fechado; o piloto tentou mais de meia hora e não encontrou uma única brecha na cerração.

Muito bem, e agora?

Agora, leitor, são sete horas da noite, faz um frio mortal e eu o aconselho, sinceramente, a pular fora dessa viagem que tanto nos atraiu. Lembra-se? Boeing 707, a primeira classe, mil quilômetros por hora, quatro horas de voo.

Despeço-me do leitor para tomar um ônibus. Viajaremos cerca de duas horas, entre o aeroporto e o Porto de Buenos Aires, tentando vencer o tráfego congestionado do anoitecer.

Para encurtar a viagem, já estamos a bordo de um barco. Um barco, eu diria. Como as chatinhas da Amazônia, no tempo em que minha alma era mais flutuante que aérea.

Um cidadão bem fardado e mal encarado mete-se no meio do grupo (somos uns 60 passageiros) e começa a perguntar coisas. A mim pergunta se sou passageiro G-U ou G-C.

Geu... Geu...? Olhei para o meu companheiro de aventura, o jornalista Mário Morais, de São Paulo:

— Como é, tu és G-U ou G-C?

— E o Mário, calado, tentando ganhar tempo até descobrir se éramos G-U ou G-C. Mas, a essa altura, nove horas da noite, morto de cansaço, rebaixado da primeira classe de um Boeing para um barco de segunda, resolvi jogar a sorte: — Nem G-U, nem G-C, meu amigo.

— Entonces, buena viaje. E, aqui, já estamos na terceira etapa de uma penosa viagem que devia começar a mil quilômetros por hora, mas que baixou para 600 e, agora, depois de quase nos matar de frio num ônibus, desenrola-se pelas águas barrentas do Rio da Prata, a 30 quilômetros por hora.

Viajaremos a noite inteira, nove horas seguidas, para amanhecer em Montevideu. Empilhados numa saleta do barco, aguardamos ordens do comandante, que é quem vai resolver o problema de acomodação. De acomodação e de comida. Coitado do meu fabricante de jóias: ainda está esperando a lagosta e o filé do avião, que a aeromoça ficou de lhe servir e não serviu.

Com um ar desanimado, de fome e de frio, o fabricante de jóias conta seu drama (a história do traveseiro e do almôço) para consolar uma senhora que está sofrendo muito mais do que nós, pois vem de Nova Iorque e acaba de dar pela falta de uma mala cheia de presente, diz ela, para os filhos. Mala que, no meu pressentimento, não aparece nunca mais, em que pese o aceno otimista — e nesse ponto, calhorda — do horóscopo do dia recitado por um passageiro que lê o jornal La Razón: 23 de junho, dia propício a viagens rápidas, com imprevistos interessantes.

Meia-noite. Até que enfim, distribuídos pelos camarotes, camarotes de quatro camas, duas pilas, uma janela e nada mais. Já jantamos, mas prefiro não falar do assunto para não ver sofrer o meu fabricante de jóias, que se não pôde almoçar no avião porque não lhe deram comida, também não pôde jantar no barco porque só serviram leitão.

As duas da madrugada, empurraram a porta do nosso camarote. Pronto, pensei, é o comandante do barco. Eu tinha ido dormir sob a impressão de um aviso de emergência escrito em todas as paredes de bordo: "Mantendrán, en todo momento, el mayor orden y vigilancia, obedeciendo, sin dilación, las órdenes emanadas del capitán".

Perfilei-me. Não era mi capitán: era um passageiro indignado porque acabava de constatar que era ele o quinto hóspede de um camarote com apenas quatro camas. E queria despejar meu companheiro Mário Morais:

— No puede ser! — gritava o homem. No puede ser!

Ao que o Mário respondeu, aos berros:

— Usted é que pensa que não puede ser. Puede ser e será. Deu buenas noches e deixou o outro falando sozinho no corredor, onde o encontraríamos, mais tarde, mal dormido e de cara feia, porém arreado.

No cais de Montevideu, oito horas da manhã de ontem, cinco graus de frio, um guarda, sentido pelo meu flagelo físico e moral, contava que o Aeroporto de Carrasco está fechado por mau tempo desde terça-feira e que esse é o inverno mais cruel dos últimos oitenta anos, no Uruguai. Finalmente, dava-me um consolo:

— Por questão de cinco minutos, o senhor teria ficado ao largo. Esse barco em que o senhor veio, já não pode voltar para Buenos Aires. O porto acaba de ser interditado, também, por falta de visibilidade.

Quanto ao jogo, meus amigos, que, se não me falha a memória, terá sido a razão dessa minha tão longa viagem, eu só posso antecipar uma coisa: logo mais vou ao cassino, disposto a carregar no peru, que por ironia é a dezena da minha passagem, Rio-Montevideu, primeira classe do Boeing 707, 4 horas de voo, poltrona de janela, etc.

## Atlético joga hoje contra a seleção de Brasília porque Solich quer observar o time

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético joga hoje à tarde no Estádio Minas Gerais contra a seleção de Brasília, atendendo ao técnico Fleitas Solich, que pediu aos diretores do clube que promovessem dois jogos por semana até o início do Campeonato Mineiro deste ano, a fim de conhecer bem todos os jogadores.

A seleção de Brasília, que é formada à base de jogadores do Rabelo, bicampeão local, veio de ônibus especial e ficou hospedada nas dependências do Estádio Minas Gerais, tendo treinado ontem pela manhã no campo do Atlético sob a direção de Juvenal, ex-jogador do Botafogo do Rio e do Cruzeiro de Belo Horizonte.

### UM DE CADA VEZ

Os jogadores do Atlético tiveram que esperar a seleção de Brasília treinar para depois fazerem um individual seguido de bate-bola. Solich só não pôde contar com o atacante Beto, que vai engessar o tornozelo por causa de uma forte torção. O técnico quer ainda um ou dois amistosos antes do início do campeonato porque acha que ainda precisa acertar alguns setores do time.

A Seleção de Brasília treinou antes do Atlético no Estádio Antônio Carlos e o técnico Juvenal deu um individual e exercícios especiais para os goleiros Dico e Chicão.

**Altissimo**  
SWISS

**RELÓGIO SUÍÇO**  
de mais alta qualidade  
Modelos elegantes  
para senhoras e cavalheiros

Poderá ser adquirido com a famosa pulseira americana CHAMPION

A venda nas boas casas do ramo em todo o Brasil



**DESDE NCr\$ 29.80**





LAN ASSISTIU À FESTA DE ABERTURA DO CANECO

# B

• espetáculos •

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, domingo, 25,  
e segunda-feira, 26 de junho de 1967



Alberto Lionello e Silvia Monelli

## ITALIANOS ROMPERÃO A BARREIRA DA LÍNGUA

Yan Michalski

"Foi rompida a barreira da língua", escreveu o crítico de The Times, quando o Teatro Stabile de Gênova encenou a sua produção de Os Dois Gêmeos Venezianos, de Goldoni, no Festival de Edimburgo. E sobre este mesmo espetáculo, que poderá ser visto no Teatro Municipal nos dias 27 e 28, comentaristas de várias outras cidades e vários outros países se manifestaram com não menor entusiasmo: "Que companhia! Que vitalidade, que frescor, que ardor, que cores, que ritmo, que conjunto! Estes atores têm pólvora de canhão nas veias e foguete nos pés... Há muito tempo que um espetáculo do Teatro das Nações não me provocava uma tal satisfação". (Le Figaro, Paris). "Estamos gratos ao teatro genovês e aos atores, que nos deram a alegria de um encontro com uma arte democrática, clara, cheia de luz". (Literaturnaja Gazeta, Moscou). "Atores prodigiosos, clowns que chegam perto do gênio, os artistas do Teatro Stabile de Gênova fazem rir de maneira ímpar". (La Libre Belgique, Antuérpia). E assim por diante...

ra de canhão nas veias e foguete nos pés... Há muito tempo que um espetáculo do Teatro das Nações não me provocava uma tal satisfação". (Le Figaro, Paris). "Estamos gratos ao teatro genovês e aos atores, que nos deram a alegria de um encontro com uma arte democrática, clara, cheia de luz". (Literaturnaja Gazeta, Moscou). "Atores prodigiosos, clowns que chegam perto do gênio, os artistas do Teatro Stabile de Gênova fazem rir de maneira ímpar". (La Libre Belgique, Antuérpia). E assim por diante...

### O GRUPO

O Teatro Stabile di Genova é um organismo subvencionado pelo Município de Gênova e pelo Estado. Tem dezessete anos de vida. É dirigido por Ivo Chiesa e por Luigi Squarzina. Até a temporada de 1962-63, o Stabile di Genova baseava a sua atividade numa única companhia e possuía somente uma sala. Hoje, dispõe de três salas que se encontram a poucas dezenas de metros uma da outra: a sala Eleonora Duse, com 600 lugares, o Politeama Genovese, com 1.000 lugares, e o Teatrino di Piazza Marsala, com 76 lugares, para espetáculos experimentais.

Estreitamente ligados aos teatros encontram-se outras instalações: Escola de Arte Dramática, Laboratório de Cenografia, Centro de Estudos Teatrais (com uma biblioteca especializada), e o Museu Teatral, dedicado "aos grandes atores italianos do século XIX".

Normalmente, dois a três elencos funcionam ao mesmo tempo, mas em momentos excepcionais já se chegou a ter cinco elencos em atividade. Há vários anos os espetáculos teatrais em Gênova se realizam com as lotações esgotadas, graças sobretudo ao grande número de assinaturas: pela terceira vez consecutiva, o Stabile tem este ano 18.000 assinantes — um recorde na Itália. Apesar disso, Gênova — como Roma, Milão, e todas as outras cidades italianas — é incapaz de assegurar, por si só, uma longa vida a um espetáculo. Por isso, o grupo leva anualmente os seus melhores espetáculos a todas as regiões do país e frequentemente também ao exterior: nada menos de 24 cidades estrangeiras já foram visitadas pelo grupo (incluindo Rio, São Paulo e Santos, há cerca de dez anos).

Um dado que atesta expressivamente a importância do Stabile de Gênova dentro do teatro italiano: na temporada passada, a receita global obtida na Itália pelas 39 companhias privadas e pelos nove Teatri Stabili foi de 3.006.000.000 de liras. O Stabile de Gênova arrecadou, sozinho, 365.000.000 de liras, ou seja 12,4 por cento da receita nacional.

### O DIRETOR

Luigi Squarzina, o encenador de Os Dois Gêmeos Venezianos, e um dos grandes nomes do atual teatro italiano, nasceu em 1922, e em 1945 concluiu seu curso de direção na Academia de Arte Dramática em Roma. É autor de várias peças, quatro das quais premiadas. Estreou como diretor em 1948, com Eram Todos Meus Filhos, de Arthur Miller. Desde então dirigiu mais de quarenta espetáculos de teatro declamado, além de contribuir decisivamente para a renovação do teatro lírico italiano, através das suas encenações de várias óperas modernas. Em 1952, junto com Vittorio Gassman, fundou e dirigiu o Teatro de Arte Italiano. Em 1954 foi o primeiro diretor da ótima Compagnia del Giovani. De 1957 a 1962 realizou várias encenações para o Stabile de Gênova, como diretor convidado; e desde 1962 é responsável, junto com Ivo Chiesa, pela direção artística da companhia. Entre os textos por ele encenados nos últimos anos para o Stabile de Gênova figuram: O Diaho e o Bom Deus, de Sartre; A Dança da Morte, de Strindberg; Trollus and Cressida, de Shakespeare; Emmet, de sua própria autoria; Uma Pulga na Orelha, de Feydeau; e Não Se Sabe Como, de Pirandello.

### PEÇA E ESPETÁCULO

No bonito e interessante programa preparado especialmente para esta tournée (que levou o grupo a Montreal e Caracas, e que o levará, depois do Rio, a São Paulo, Montevideo, Buenos Aires, La Plata, Lima, México e Havana), Luigi Squarzina comenta:

"Uma obra que merece ser conhecida e amada pelos seus dotes de frescor, de dinamismo, de leveza, mas sobretudo porque ela é típica de um período (1747) no qual o poeta, então com 39 anos, ainda estava ligado aos enredos e aos temas da Commedia dell'Arte, assimilando aquele imortalismo no qual o nosso espírito de hoje aprendeu a ver uma dura definição da vida "assim como ela é". Este Goldoni ainda libertino, às portas do meio século, que foi o de Sade, acaba, não obstante a conhecida inverossimilhança da fábula, por se manter (não só no plano do jogo cênico, mas também num plano ético) numa direção de conduta ainda toda por descobrir, de plena responsabilidade; talvez mais ainda do que o Goldoni maduro, ideólogo de uma burguesia em pleno esplendor. E é justamente na base destas hipóteses de trabalho que as formas mímicas e as improvisações da Commedia dell'Arte são retomadas aqui e ali: mais como conteúdo, portanto, do que como forma (esta não mais atingível, de resto, apesar da segura tradição que os nossos artistas têm no sangue), com o objetivo de sugerir esse cinismo alegre mas desesperado, esse ceticismo destruidor e zombeteiro, que chega até Goldoni mais provavelmente através de algum enredo da Commedia dell'Arte do que através da fábula de Plauto revista e elaborada. As canções, os duetos os tercetos sublinham, principalmente mediante as formas da ópera grotesca do século XVIII, o feliz absurdo do enredo..."

Os Dois Gêmeos Italianos tem cenários e figurinos de Gianfranco Padovani e música de Giancarlo Chiaranello. No duplo papel principal dos gêmeos Zanette e Tonino está Alberto Lionello, um jovem ator de grande prestígio na Itália. O elenco é completado por Raffaele Giangrandi, Silvia Monelli, Camillo Milli, Eros Pagni, Marzia Ubaldi, Emilio Cappuccino, Omero Antonutti, Margherita Guzzinati, Giancarlo Zanetti, Luigi Carubbi, Enrico Ardizzone, Marcello Aste, Vittorio Melloni e Gianni Fenzl.

# SÓ 3 dias na Exposição

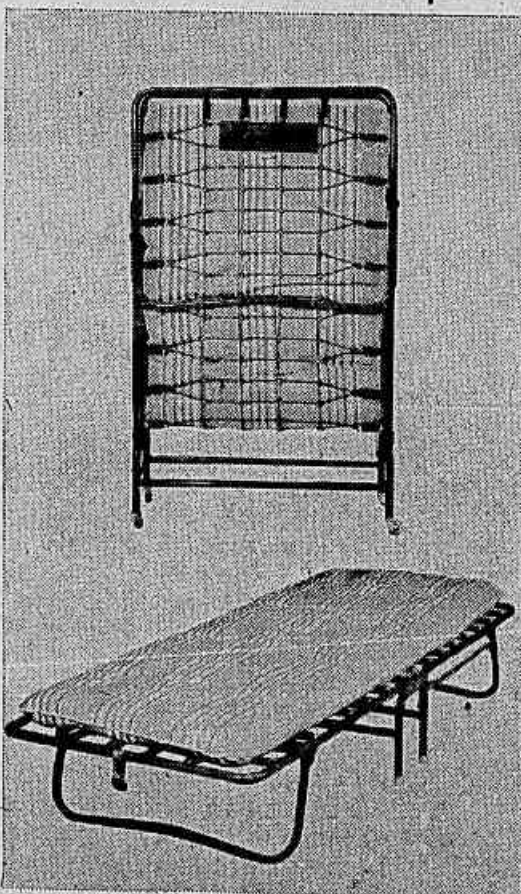


Comprou  
Ganhou  
Grátis  
1 Faqueiro

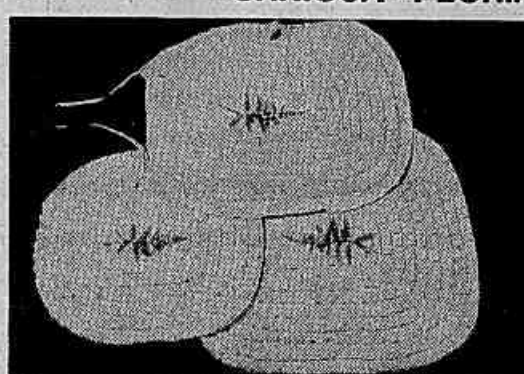


Credenciário Mínimo:  
NCR\$ 160,00

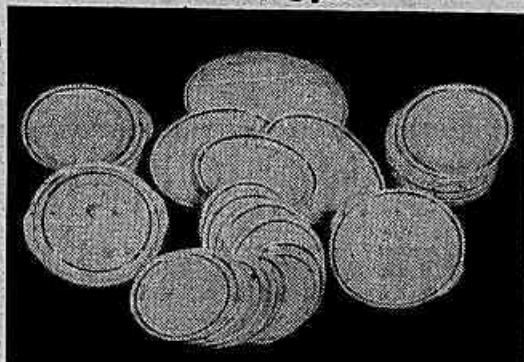
CARIOCA - FLORIANO - MADUREIRA - NOVA IGUAÇU



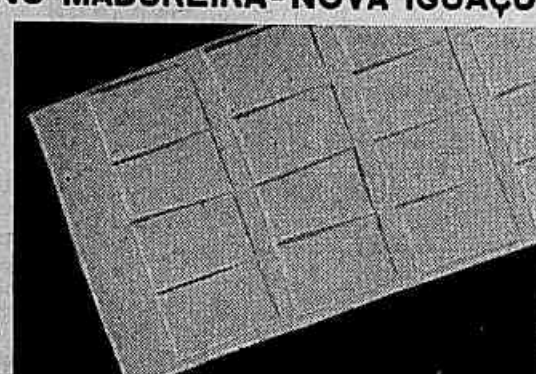
**RESERVABEL "EXPO 67" PROBEL**  
Resolve o problema de espaço, cabe em qualquer lugar. Colchonete de algodão, molejo fabricação Link.  
Preço Normal NCR\$ 78,00  
Só 3 Dias NCR\$ 58,00  
ou NCR\$ 5,00 mensais



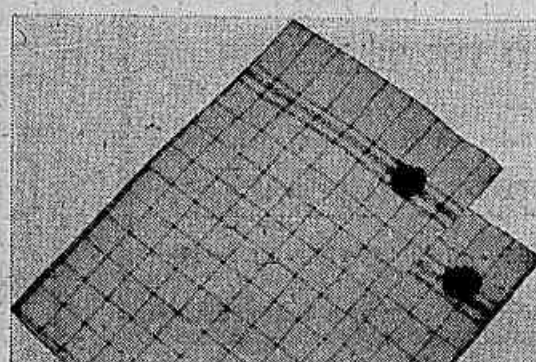
**JOGO PARA BANHEIRO** - Em plástico plissado 3 peças: chão, bidê, e vaso sanitário. Várias cores.  
Preço Normal NCR\$ 9,00  
Só 3 Dias NCR\$ 5,30



**APARELHO DE JANTAR - FAIANÇA PORTO-FERREIRA** - Com 42 peças em meia porcelana, filetada a ouro.  
Preço Normal NCR\$ 46,00  
Só 3 Dias NCR\$ 32,00  
ou NCR\$ 3,40 mensais



**SAPATEIRA** - Capacidade para 8 pares. Plástico reforçado costura eletrônica.  
Preço Normal NCR\$ 5,50  
Só 3 Dias NCR\$ 3,90



**PANO DE COPA "BRUSQUE"** - Em tecido granito super absorvente. Tamanho 70 x 70. Desenho clássico xadrez.  
Preço Normal NCR\$ 1,20  
Só 3 Dias NCR\$ 0,70  
(duzia) Só 3 Dias NCR\$ 8,00

CARIOCA:  
Largo da Carioca, 24

FLORIANO:  
R. Mal. Floriano, 174

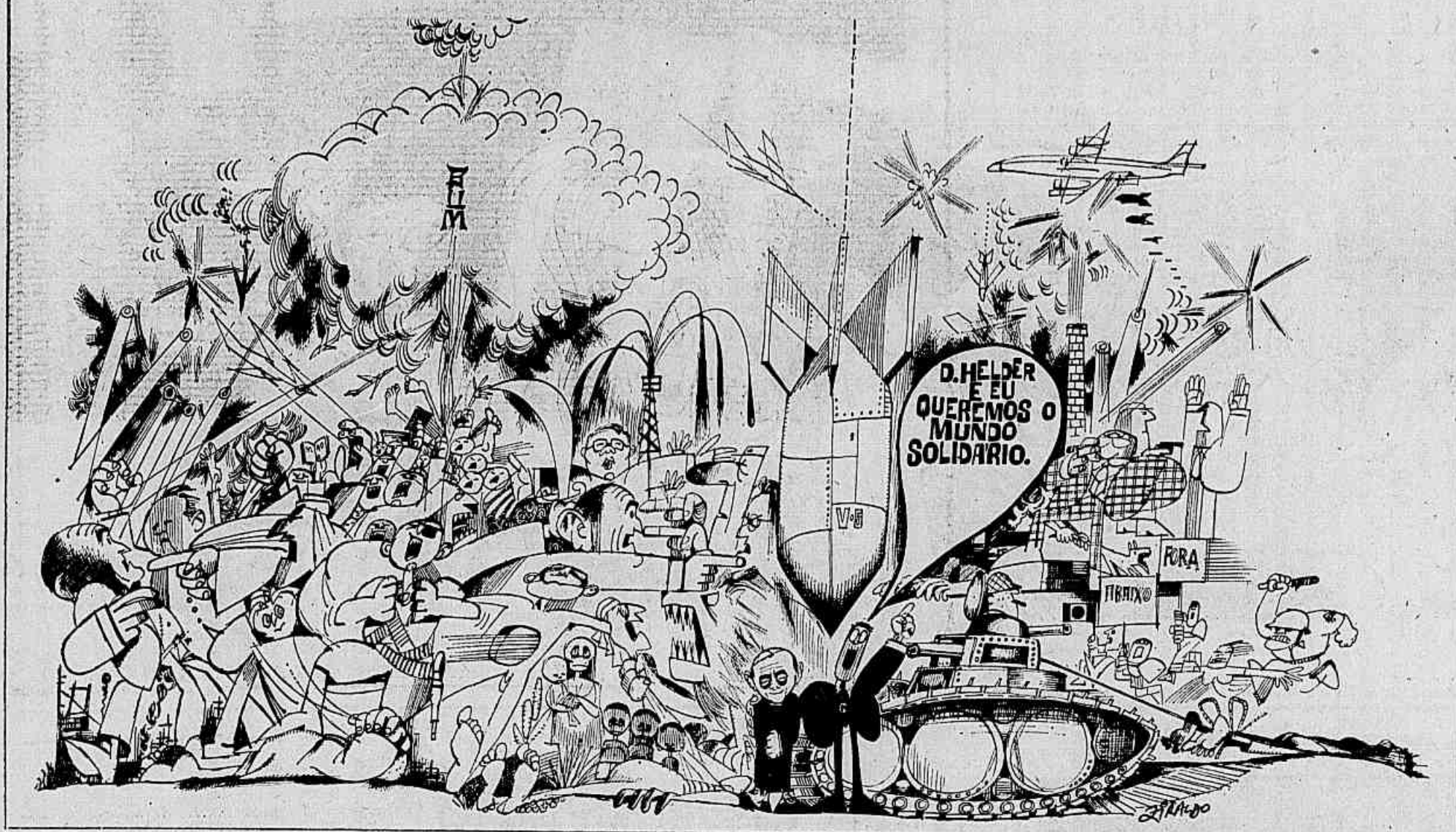
MADUREIRA:  
Trav. Almerinda Freitas, 18

NOVA IGUAÇU:  
Trav. Rosinda Martins, 50 a 54.

**CUPIM SO INSETISAN**  
BARATA SO 27-9797



## JEREMIAS, O BOM



## PARODI E A TAPEÇARIA

ARTES | INTERIO

O destino artístico de Pierluigi Parodi iniciou-se cedo, sem grande entusiasmo, quando começou a estudar pintura aos nove anos com o artista italiano Julia Tadel. O estudo prolongou-se até aos treze anos, mas com a volta da pintura para a Itália o menino abandonou a arte, fez sua formação normal e depois dedicou-se ao Curso de Direito. Formado, exerceu a profissão, trabalhou na administração de uma companhia de televisão, mas em 1982 retomou sua carreira de pintor e fez mais de uma centena de quadros, sempre encorajado pelos amigos.

Em poucas linhas, eis como se pode resumir a força de uma vocação latente, excluindo-se tudo o que se tenha passado em seu íntimo durante o longo espaço de inação artística. Cerca de dezesseis anos sem produzir mas naturalmente captando impressões da paisagem e dos costumes cariocas, a luz, o sol, as cores, o imprevisível de situações, enfim tudo o que comove tanto o poeta como o pintor.

Em 1984, o encontro com Gláucia Carneiro de Mendonça seria um passo decisivo em sua arte. Nesse tempo a Sr.<sup>a</sup> Carneiro de Mendonça criava o Artesanato da Penitenciária de Bangu e insistiu para que Parodi fizesse alguns cartões para tapeçaria. A sugestão foi aceita e a cada tapete executado crescia o entusiasmo do artista. Daí ao ponto de o próprio Parodi montar seu atelier para a execução das tapeçarias que projetava não foi um passo muito largo.

Passo maior foi tomar a decisão de fazer uma individual, na Galeria Fátilima. Mais de uma dezena de tapeçarias foi vista por centenas de pessoas que admiraram o equilíbrio da composição e o bom gosto das cores.

A temática de Parodi prende-se à flora brasileira, no exotismo de certos espécimes da Floresta da Tijuca ou de outras regiões cariocas. Também os cataventos entram na composição com poderosas sugestões de infância. A transição desses motivos não se dá de forma direta, de simples cópia da natureza, mas é estilizada com inteligência, entrando ali sua força de criação, inclusive na descoberta de formas combinadas que apenas sugerem a origem da inspiração.

Na mostra de Parodi nos chamaram mais atenção as tapeçarias onde havia mais economia de cor porque a composição menos compartimentada produz um efeito mais direto, menos dispersivo. Por exemplo, a tapeçaria que ilustra este comentário, composta apenas de preto, branco e cinza. O mesmo se verificava em outras, embora de cores vivas. Sabemos que Parodi já tem novas idéias em fermentação. Esperemos nova

exposição, quando poderemos apreciar seus progressos nessa arte que tem tão poucos valores no Brasil.

ARTES  
DA SEMANA

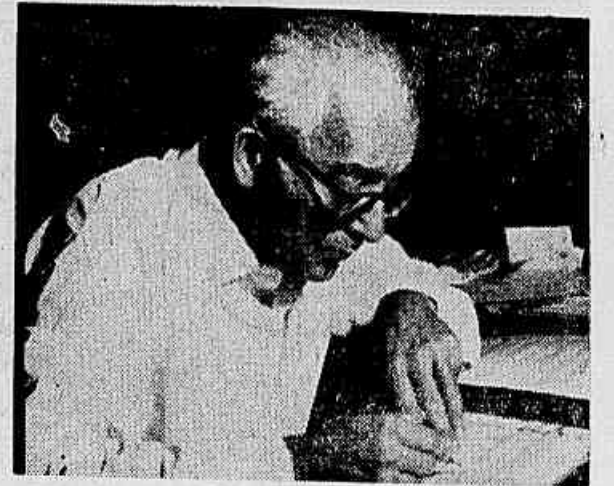
Da última segunda-feira até ontem, tivemos quatorze inaugurações, nem todas noticiadas neste Panorama, domingo último, dado o atraso com que recebemos os convites. Passada a semana fartíssima, onde vimos de tudo (arte sacra dos séculos XVII e XVIII, paisagens bucólicas, primitivos, monstros, demônios, relevos, abstrações, vistas espaciais e pintura de vanguarda), vejamos o que nos reserva a semana em vernissage, porque fora disto, temos um período agitado no ambiente artístico. E que está sendo divulgado o resultado da seleção carioca para a IX Bienal de São Paulo e haverá comemorações entre o grupo não decepcionado pela guilhotina do júri.

**SEGUNDA-FEIRA** — As 18h30m na Galeria Macunima, na Rua México (esquina com Araújo Porto Alegre), inauguração da exposição individual de Luis Antônio Pires, que vai mostrar gravuras, cuja temática prende-se ao homem e os problemas do cotidiano. Luis Antônio é carioca, fez curso de desenho e artes gráficas na Escola de Belas-Artes, onde arrebata vários prêmios em salões realizados naquela Escola, e já viajou pelo País estudando o nosso folclore. Expõe desde 1961 e participou da I Bienal da Bahia, Bienal Sul-Americana de Gravura, de Córdoba, Argentina, XIV e XV Salão Nacional de Arte Moderna e fez exposição individual na Inter Art Gallery, em Miami, EUA.

**TERÇA-FEIRA** — A Galeria Bonino, na Rua Barata Ribeiro, 578, apresenta, às 21h30m, a exposição de Juan Ventayol, pintor uruguaio, trazido sob o patrocínio do Museu de Arte do Rio Grande do Sul e Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. Ventayol recebeu o Prêmio Wolf para o melhor artista latino-americano na VI Bienal de São Paulo e tem obras nos Museus de Arte Moderna de Montevideo, Santiago do Chile, Caracas e Minnesota. O vernissage contará com a presença do artista.

A VOLTA DE VÁLTER  
BURLE MARX

Renzo Massarani



O maestro Válder Burle Marx, dia 30 regerá um concerto da Orquestra do Municipal

Num concerto da Orquestra do Municipal — que será repetido em 2 de julho — sexta-feira próxima às 20h30m, o maestro Válder Burle Marx regerá novamente entre nós, depois de longos anos de ausência. Burle Marx nasceu em São Paulo, em 1902. Em 1914, apresentou-se pela primeira vez em público e, ao ser ouvido pelo m.<sup>o</sup> Henrique Oswald, este profetizou um futuro brilhante para o jovem debutante. Em 1931, fundou a Orquestra Filarmônica do Rio de Janeiro, que Vila-Lobos afirmou ser a melhor da Cidade. Ainda no mesmo ano, fez uma temporada oficial no Teatro Municipal de Santiago do Chile. Em 1932, instituiu os Concertos para a Juventude, aos quais Vila-Lobos deu o nome de *Caixinha de Boas-Festas*. Em 1933, deu concertos no Colón. Burle Marx foi dos primeiros a levar a música contemporânea brasileira ao exterior.

A partir de 1932, dedicou-se inteiramente à regência. Com ele, tocaram Rubinstein, Brailowsky, Guilmar Novais, Orloff, Terán e muitos outros; apresentou mais de 30 primeiras execuções, entre as quais o *Concerto para Piano*, de Ravel, com Marguerite Long, e *Bolero*, do mesmo autor, além da *Nona Sinfonia*, de Beethoven. Na Europa, regeu a Orquestra Estadual de Hamburgo, a Filarmônica de Berlim e a de Basileia. Nos Estados Unidos, apresentou várias obras importantes de Vila-Lobos em primeira execução, bem como composições de Camargo Guarnieri e Francisco Mignone; ali, regeu também as orquestras de Detroit, Washington e outras.

Como compositor, Válder Burle Marx é autor de três sinfonias, a última das quais foi incluída no programa do próximo concerto no Municipal do Rio. É apresentada pelo seu autor com o subtítulo de *Magia Branca*, mas não quer ser uma simples descrição e sim uma interpretação artística das impressões colhidas. Está dividida em duas partes: *Magia Preta* e *Magia Branca*. A primeira parte, *Magia Preta*, compreende os dois primeiros movimentos; a segunda — *Magia Branca* —, composta em forma de rondo, termina numa *quasi-passacaglia*, onde, conforme o próprio autor, a lembrança dos primeiros movimentos da sinfonia aparece transformada no contraponto do material temático da *Magia Branca*.

É também autor da cantata *Puter Noster* para coro e orquestra, baseada no Canto gregoriano; da ópera para crianças *The Witch-Kids*, do *Samba Concertante*, e de uma série de canções. O programa de sexta-feira próxima no Rio compreende a abertura do Oberon, de C. M. Weber, e a *Quinta Sinfonia*, de Beethoven.

## MÚSICA NA SEMANA

HOJE, DOMINGO, às 10h, na Rádio MEC-TV Globo, concerto do Duo Steurer-Schmidt (piano e viola) que tão grande êxito obteve sexta-feira na Cecília Meireles, sempre na apresentação do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

HOJE, às 18h, no Municipal, réplica do *Lago dos Cisnes*, de Tchaikovsky. Solistas, Bertha Rosanova, Lotufo, Ferreira, M. J. Sarahyba, Nessi, Dupré, Alice Colino e Eleonora Oliosi.

**SEGUNDA-FEIRA**, dia 26, em comemoração ao segundo centenário de nascimento do Pe. José Maurício Nunes Garcia, a biblioteca da Escola de Música vai inaugurar, às 16h, uma exposição de partituras originais do grande compositor carioca. Além da produção do Padre Mestre, figurarão na mostra originais de outros autores da época, bem como dois pianos, um dos quais pertencente a Marcos Portugal. Organizada pela bibliotecária Mary Pinto Coelho, a exposição ficará aberta ao público até o mês de setembro.

**SEGUNDA-FEIRA**, às 20h40m, no Municipal, a orquestra do Teatro apresentará um concerto de obras de José Siqueira, sob a batuta do autor e tendo como solista Fernando Lopes. Do programa constam *Terceira Sinfonia*, *Primeiro Concerto para Piano* (1.<sup>a</sup> audição) e *Saci-Pererê*, 1.<sup>a</sup> suite.

**TERÇA-FEIRA**, dia 27, às 21h, na Cecília Meireles, *Música Moderna do Brasil*, 3.<sup>o</sup> concerto da série de 1987, com obras de Guerra Peixe, Heitor Almonda, Cláudio Santoro (*Agrupamento a 10*, em 1.<sup>a</sup> execução mundial) e Vila-Lobos.

**QUARTA-FEIRA**, dia 28, na Cecília Meireles, às 21h, recital de canto do meio-soprano Maria Lúcia Godói com *Três Canções Espanholas da Renascença*, de Graciano Tarrago, *Trois Psalms*, de Honegger, *Estase e Invitation au Voyage*, de Duparc, *Prison*, *après un Rêve* e *Toujours*, de Fauré, *Hate Music!*, de Bernstein (1.<sup>a</sup> audição no Brasil) e *Cinco Canções Nordestinas*, versão de Hernani Braga. Ao piano, Maria Lúcia Pinho.

**QUINTA-FEIRA**, dia 29, às 19h, na Cecília Meireles, *Festa do Papa*, participando o m.<sup>o</sup> Armando Prazeres e o Coral Palestrina.

**QUINTA-FEIRA**, às 17h, na Escola de Música, recital de Rubens Gerardi Brandão, trompete, e Lídia Podorski.

**SEXTA-FEIRA**, dia 30, às 21h, na Cecília Meireles, concerto da Orquestra Sinfônica Nacional, sob a regência do m.<sup>o</sup> Vilmar Schatz, e tendo como solista Nelson Freire; no programa, o *Concerto N.º 2*, de Chopin e a *Quarta Sinfonia*, de Schumann.

**SÁBADO**, dia 1.<sup>o</sup>, às 18h30m, no Municipal, *Rio Ballet*, para a Campanha Nacional da Criança.

**DOMINGO**, às 16h30m, no Municipal, réplica do concerto sinfônico de sexta-feira, sob a regência do maestro Válder Burle Marx.

E, finalmente — conclusão felicíssima deste noticiário semanal —, a notícia mais importante do ano: na Sala Cecília Meireles volta-se a falar com bastante otimismo da possível realização do cancelado Festival Bach, com o maestro Richter, a OSB, a Associação de Canto Coral e um grupo de cantores alemães: ponto culminante do Festival, a *Paixão de São João* na sua integridade. O Festival Bach será precedido pelo anunciado Festival Beethoven (com obras pouco conhecidas deste grande compositor), *Arca de Noé*, de Benjamin Britten, regida por Mário Ferraro, e *Histoire du Soldat*, de Stravinsky, numa encenação respeitosa e artística de um grupo alemão oferecido pelo ICBA.

... as elegantes preferem

**MR Renamy** A ETIQUETA DA QUALIDADE  
CONFECÇÕES FINAS-RIO  
**VESTIDOS • TAILLEURS • CALÇAS • SLACKS • SAIAS**  
Fábrica: Rua Santos Rodrigues, 255 - 3.<sup>o</sup> andar  
Tels: 52-9429 e 32-6655 - Vendas só no atacado

**NOSSA INTENÇÃO É FAZER AMIGOS**  
Venha "bater um papo" e tomar conosco um cafézinho.  
**RUA DO CATETE, 103**  
As 6.<sup>as</sup> feiras abertas até às 22 horas.

## ARTE &amp; DECORAÇÃO

**REVISTA MENSAL DE ARTES PLÁSTICAS**  
**5**  
À VENDA NAS GALERIAS E LIVRARIAS

**J. M. PIMENTEL**  
Arquitetura — Interiores

Projetos, instalações, reformas, stands para exposições. Armários embutidos, Papel de parede, lanternas, ferragens antigas etc.

**REVENDEDOR FRIZO-TEK**  
**EXPOSIÇÃO E ESCRITÓRIO**  
R. Voluntários da Pátria, 46-A. — Estacionamento próprio  
Tel.: 26-9065

**DECORAÇÃO** é jogar tudo fora e comprar novinho lá na loja? NÃO.

**DECORAÇÃO** é estética e funcionalidade aliados as suas possibilidades

**ELOISA LACE** Arquitetura & Decoração

CONSULTAS (EM CASA DO CLIENTE): Tel.: 47-2945  
CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES — Inscrições abertas com D. Nilza, depois de 14 horas — Rua Barão de Ipanema, 59-A.

CURSO AMARELINHA  
ARTE INFANTIL

Aulas de pintura, desenho, modelagem, carpintaria e gravura.

O curso funciona às terças e quintas-feiras, das 8 às 10h, e das 15,30 às 17,30h. Sábados: das 9 às 11h. Rua Barão da Torre, 224 — Casa 3 — Tel.: 27-1886

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do  
**JORNAL DO BRASIL**

## CURSOS &amp; ACADEMIAS

**YOGA**  
ACADEMIA HERMÓGENES  
R. Uruguaiana, 118/12.<sup>o</sup>  
AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
	2. <sup>a</sup> e 4. <sup>a</sup>	3. <sup>a</sup> e 5. <sup>a</sup>	2. <sup>a</sup> e 4. <sup>a</sup>	3. <sup>a</sup> e 5. <sup>a</sup>
Dias	7 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19	10 11 12 13 14 15 16 17 18 19	7 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19	10 11 12 13 14 15 16 17 18 19

**ACADEMIA ALMIR RIBEIRO**  
JUDO — DEFESA PESSOAL — JIU-JITSU — MODELISMO  
CURSOS INFANTIS ESPECIALIZADOS  
Mediante apresentação deste anúncio, 20% de desconto  
R. Conde de Bonfim, 502 — Tel.: 34-9191 — Tijuca

**DÉCOR**  
CURSO DE TAPETES  
Pontos, riscos, marcação de trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.  
**LÁ ESPECIAL — TAPETON**  
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

**CURSO DE TAPETES**  
**WANDA**  
PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU  
Curso completo: DO DESENHO A FORRAÇÃO  
Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)  
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana



JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

## MINHA POPULARIDADE EM LONDRES

Parece que em Londres estourou feito uma bomba a minha carta à Rainha Elizabeth, publicada aqui quarta-feira passada. Na quinta-feira, o representante do Daily Telegraph no Rio me telefonou: recebera um telegrama em que o redator-chefe, ou coisa parecida, lhe pedia uma foto aqui do papai, ao lado do retrato de Georgiana Russell que recortei de uma revista e coloquei na parede. Pouco tempo depois, era a vez do Daily Mail: meu velho companheiro Jaime Dantas foi logo declarando, com algum exagero:

— Toda a imprensa inglesa está à sua procura! O Daily Mail quer que eu localize Georgiana e descubra por que é que ela está fazendo tamanho sucesso no Rio.

Contei-lhe então um episódio ocorrido há duas ou três semanas. Diante de um sinal vermelho, conhecido industrial espera o sinal verde, no automóvel em que se encontra com os dois filhos. Em outro automóvel, à sua esquerda, ele vê o Embaixador John Russell, que está passeando com os dois cães de estimação. São conhecidos, cumprimentam-se. O Embaixador, apontando as crianças:

— Quer trocar?  
O industrial, fulminante:  
— Troco, mas pela Georgiana!  
Depois disso, fiquei saboreando a

minha popularidade em Londres. Imaginei o diálogo da Rainha com o Príncipe, na sexta-feira, quando chegaram ao Palácio de Buckingham alguns exemplares do JB. A Rainha e o Príncipe consorte estão diante de taças de chá.

Rainha — Você já leu o Carlinhos Oliveira?

Príncipe — Ainda não. Sobre o que é que ele escreve hoje?

Rainha — É uma carta aberta endereçada a mim. Ele me agradece por ter mandado Sir John me representar no Brasil, já que assim os cariocas puderam ter a ventura de conhecer Georgiana.

Príncipe — Bonita moça, a Georgiana...

Rainha — Os brasileiros estão encantados com ela. As jovens elegantes do Rio de Janeiro copiam o estilo Georgiana.

Príncipe — E os nossos laços de amizade com o Brasil se estreitam ainda mais.

Rainha — Sir John e Lady Russell também são muito estimados por lá. Logo ao chegar, Sir John deu um golpe de charme, acordando de madrugada para ir examinar, com uma picareta, as condições da encosta junto a qual está erguida a sua residência. Os cariocas, naqueles dias preocupados com os desabamentos provocados pelas chuvas, acharam

engradado, além de adequado e por tanto tipicamente britânico.

Príncipe — Me diga uma coisa... Lã... Onde é que os homens do Times estão com a cabeça? Por que é que até agora não pensaram em publicar em inglês as crônicas do Carlinhos? Se eles fizessem isso, nós poderíamos economizar o dinheiro que estamos gastando com o intérprete. Alá, aqui para nós: desconfio que Mr. Smith nem sempre traduz com exatidão. O português do Carlinhos é extremamente coloquial; ele apinha as palavras na rua e bota dentro da coluna. Pois bem, nem sempre Mr. Smith me parece coloquial (\*).

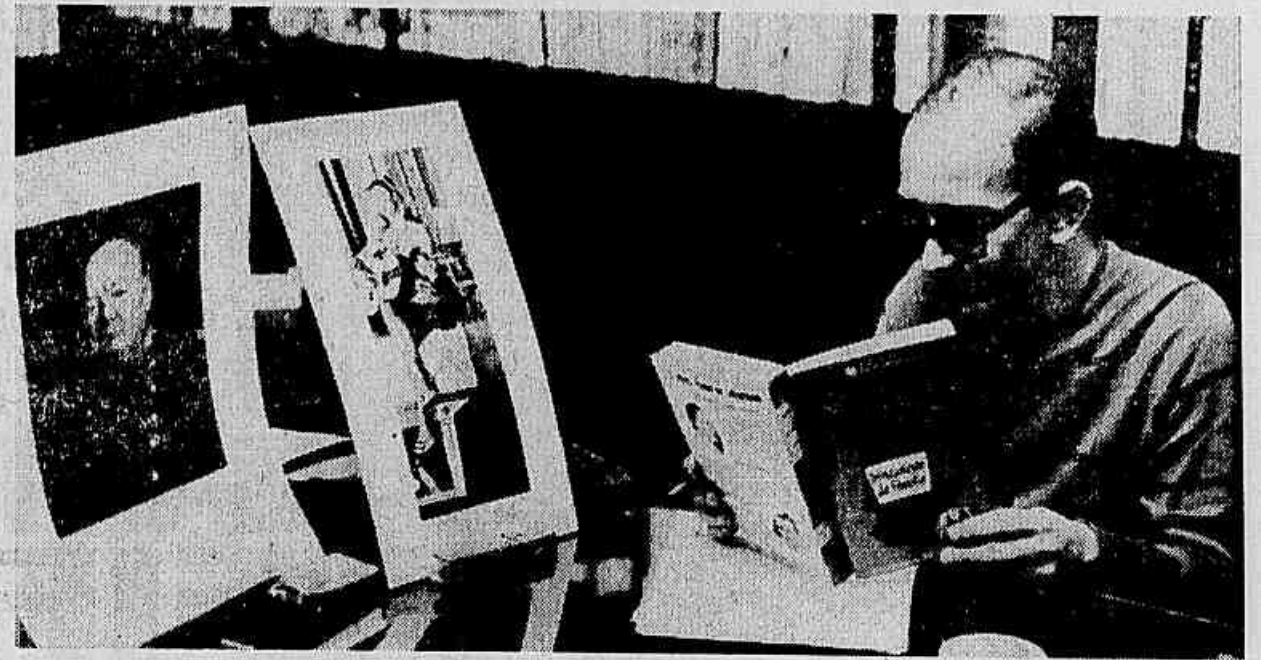
Rainha — Um momento, Philip... Acaso está você insinuando que eu devo intervir no Times?

Príncipe — É. Realmente, minhas palavras poderiam dar essa impressão. Esquece.

Rainha — Está esquecido. Mais um pouco de chá?

Príncipe — Yes, please. Thank you.

(\*) Quero interceder junto ao Príncipe Philip em favor de Mr. Smith. Se isto, por exemplo, ao ler a minha carta traduziu Mr. Highness (Sua Alteza) e não Mr. Majesty (Sua Majestade), como seria correto, a culpa foi minha. Deu-me um ataque de histeria plebeia e misturei os dois tratamentos.



É possível que a Rainha da Inglaterra e seu real marido não tenham tido, nestes últimos dias, exatamente o diálogo que José Carlos Oliveira reproduz em sua crônica de hoje. Mas é absolutamente verdade que, desde que publicou, quarta-feira passada, no Caderno B, a sua louvação a Georgiana, filha do Embaixador de Grã-Bretanha no Brasil, Carlinhos se transformou no mais internacional dos nossos cronistas. Depois do Daily Telegraph e do Daily Mail, vários outros jornais europeus se puseram a expedir urgentíssimos telegramas para seus correspondentes no Rio de Janeiro, exigindo artigos, reportagens e fotos

sobre Georgiana e seu cronista brasileiro Carlinhos Oliveira.

Quanto ao próprio Carlinhos, a súbita glorificação internacional tem-lhe imposto sacrifícios terríveis. Um deles — o mais constante — tem sido deixar-se fotografar em seu gabinete de trabalho, no lado das fotos emolduradas de Churchill e de Georgiana, a que ele se referiu na crônica consagrada. E surpreendido com tanta excitação jornalística internacional, o cronista só faz um comentário:

— Acabei indo parar nos cadernos B da Europa.

## UMA CASA LIQUIDADA

Depois de amanhã, haverá um leilão-liquidação do espólio de Carmem Murinho de Almeida, na Praia do Flamengo, mais exatamente, no palacete dos Seabra. Trata-se de um leilão bossa nova: começará pela manhã e terminará à hora que terminar, isto é, quando toda a casa tiver sido limpa pelos lançadores. No dia seguinte tudo que houver ainda dentro do palacete precisará ser removido. Aparelhos eletrodomésticos, cortinas, peças antigas, quinquilharias, tudo será liquidado.

Esse mesmo palacete do Flamengo abrirá suas portas outras vezes: daqui para a frente ali funcionará o palácio dos leilões.

## LÉA MARIA



## TROCA DE APITO

Pouca gente sabe que o novo Diretor do Trânsito, Celso de Melo Franco, é filho do falecido Ministro Ari Franco, do Supremo Tribunal. O novo dono do abacaxi que é o trânsito do Rio sempre foi um homem às voltas com apitos: como oficial de Marinha, como ex-Diretor do Departamento de Arquivos da Federação Carioca de Futebol e, agora, à frente do Departamento de Trânsito carioca.

## PORTA QUE SE ABRE

Na Semana do Cinema Brasileiro, em Nova York (fim de setembro) serão exibidos filmes de curta e longa metragem. Ao todo, 14 películas, entre as quais: Deus e o Diabo na Terra do Sol, O Padre e a Mãe, Vidas Secas, Terra em Trânsito, considerados de maior importância na história do cinema brasileiro por um grupo de críticos e intelectuais americanos.

Além, um dos próximos almoços do Chanceler Magalhães Pinto, será com o pessoal de cinema. Objetivo: traçar um plano de expansão e difusão do cinema brasileiro.

## NO LARANJEIRAS

Fim de semana calmo, em palácio: D. Iolanda, que está no Rio, esteve examinando as reformas em pauta para o Laranjeiras. Anteciente compareceu ao casamento de Eliane Sabino, na Igreja de N. S. do Bom Sucesso. E o almoço das sextas-feiras, dos Ministros, tornou a ser restrito a alguns bem poucos titulares de Pastas de Estado. A maioria dos Ministros achava-se em Brasília ou na Festa da Laranja, de Porto Alegre.

## CREDIÁRIO DA SAÚDE

Uma idéia excelente, a da Clínica Pio XII, tornando o check-up — uma necessidade do homem moderno — acessível à média das bolsos. Antes, o check-up só podia ser feito por quem possuísse NCs 8000 para pagá-lo. A vista. Agora, uma Clínica do Check-up acaba de ser instalada, com o objetivo de "democratizar" a prática do exame geral, que poderá ser pago em parcelas mensais.

## CHÁ DAS CINCO

Na casa de Lourdes Madureira do Pinho Vidal, amanhã, é o dia do chá das patronesses do desfile do dia 4 de agosto.

## PICADINHO

Uma das melhores cabeleireiras do Rio faleceu esta semana: Sacha, que, por já estar doente, não participou da festa de Intercoiffure, há semanas. A móda deixa uma tristeza grande entre as clientes e entre as que a conheciam: além de excelente figura humana, o seu corte de cabelo à Twiggy era um dos mais perfeitos.

O casal Arnaldo Brenha viaja para a Europa no próximo dia 2. Primeira escala: uma temporada em sua quinta de Portugal. Depois, Roma e Paris.

O movimento social dos próximos dias: dia 1.º, jantar em black tie do casal Márcio Braga. Dia 7 é a vez dos Tony Mayrink Veiga receberem.

No dia 24 de julho será feita a entrega dos prêmios Molière da Air France, durante uma festa que já é tradição, na Maison de France. Novidade deste ano: cada artista premiado interpretará trechos dos espetáculos com que ganhou os Molière.

A meta de François Mauriac, Anne Wiazemsky, que é noiva e também a atriz predileta (atualmente) de Godard, acompanha Jeanne Moreau, quando esta trabalha, para aprender com ela os truques de uma grande comedianta. As lições, é óbvio, são gratuitas.

No almoço desta semana, de Angela Malmann, todas as convidadas, sem exceção, usavam meias coloridas ou desenhadas. Apenas uma — Heijl Willem-

no Copacabana. O desfile será de Zuzu Angel, costureira, e de Etel Moura Costa, especialista em bordados e bijuteria. A festa do dia 4 tem por objetivo angariar fundos para a PONSA.

## CROCODILO VIRA BOTA

Apesar de o lézard (lagarto) ser atualmente o couro mais exportado do Amazonas (pois está no rigor da moda), o produto básico de exportação, nessa área, ainda é o crocodilo. Os irmãos Sabbá, principais exportadores desse item, vendem aos Estados Unidos grandes quantidades de couro de crocodilo, que na sua maior parte vai para o Texas, onde o sinal de maior refinamento é possuir um par de botas (botas para fazenda), de crocodilo cor de vinho.

## CHANCE

Uma boa chance oferece a Alitalia aos artistas jovens, que ainda não tiveram ocasião nem possibilidade de mostrar sua obra em exposições públicas. Na sua loja de Copacabana, a cada três semanas, a Alitalia expõe telas desses artistas jovens, num painel que é um resumo da produção de cada um. A primeira — que já está em exposição — é de Aida Lofego de Castro.

## COMO A AMÉRICA NOS VE

Um condensado que fizemos do que a imprensa de vários Estados norte-americanos publicou no mês de maio a respeito do Brasil e da nossa gente acusa o seguinte:

● Batman, em um dos seus últimos episódios, precisa fugir. E escolhe o Rio.

● O camping é uma prática que se vem desenvolvendo rapidamente no verão brasileiro.

● As touradas que se realizam aqui, no Brasil, na Cidade de Buenos Aires são diferentes de tudo o que há: os touros sempre ganham.

● O souvenir típico do Brasil, para o turista americano, hoje em dia, é tela de pintor nacional, que agora, quando vem até cá, "vai menos à praia e mais às galerias de arte."

● Dos americanos que vivem no Brasil, os maiores colecionadores de arte brasileira são o Cônsul Niles Bond, de São Paulo, e o jornalista David St. Clair.

sens — estava com meias de nylon, tradicionais, cor da carne.

● A loja Safari (especialista em artigos de caça, pesca e camping), sabe promover-se: os folhetos de distribuição aos fregueses contém informações sobre fases da lua, movimentos das marés, horário de barcas e horários do nascer e do pôr do sol. Além do anúncio de cursos e conferências sobre esportes.

● Há certas mulheres que ouviram falar que sapato dourado ou prateado usado com roupa esportiva está na moda e usam-no sem nenhum senso, indiscriminadamente, a qualquer hora, em qualquer ocasião, e o que é pior: usam o dourado e o prata brilhantes, quando o adequado é um desses couros, mas foscos.

● Para comemorar o IV aniversário da coroação do Papa Paulo VI, o Núncio Apostólico convida para uma recepção, no dia 30, em Santa Teresa — sede da Nunciatura.

● Perfumes de Dior, Rigaud, Nina Ricci, Molyneux, gravatas e foulards de Hermès estão sendo vendidos pela Associação Paulista de Combate ao Câncer, no Instituto Cental, da Rua Prof. Antônio Prudente, na Capital paulista. As doações foram feitas diretamente pelos fabricantes franceses.

● Estranha a atitude da Philips, pedindo às emissoras de rádio que "concedam" os lançamentos feitos pela gerência de produção que, na última semana, demitiu-se em caráter irrevogável.

● Nós temos dois pretendentes ao trono brasileiro: Pedro de Orleans e Bragança, de 57 anos, que vive num palácio em Petrópolis, de estilo barroco, em companhia de uma mini-corte. Seu apelido: Pedro, o Rico.

● O segundo é Pedro, o Pobre, que é Pedro Henrique de Orleans e Bragança, também de 57 anos. "Nenhum dos dois, diz o texto original, causa problemas para o Governo, que os convida para todas as festas ministeriais."

● Por fim: o padre Robert Paul Holick, americano que viveu durante anos em São Paulo e em vários Estados do Brasil, numa entrevista recém-concedida, é quem dá a última (e exata) imagem do País: "É inacreditável, para vocês. Mas garanto que os cachorros dos Estados Unidos vivem bem melhor do que os favelados brasileiros."

## "SOCIETY" VAI DE CHOPE

Grupos imensos — formando mesas alegres, grandes, com mulheres requintadas — estiveram, dentre as quatro mil pessoas presentes à segunda grande festa do Canecão: a Festa da Providência, em que, pela primeira vez, o café-society do Rio participou de uma noite numa cervejaria. Assim como na primeira festa — artistas, escritores, músicos, candidatos a centenas de atividades, ou profissionais do não-fazer-nada formam o menu — essa segunda, resultou numa concentração-monstro formada diante do colorido painel de Ziraldo. Festa diferente em tudo e por tudo: as Embaixatrizes de países asiáticos vestiram seus trajes típicos; o jantar demorou de tal modo que muitos saíram sem a sobremesa; minaudières de ouro misturavam-se com vestidos de jersey de lã (a maioria) e com vestidos Pucci (ainda); bandas militares tocaram; conjuntos de iê-iê-iê exibiram-se e todo mundo, no final, caiu no carnaval.

De mulheres bonitas, lá estiveram: Lourdes Catão, Beatriz Lorena, Maria Laura Avelar, Carmem Baouth, dentre outras.

Em grupos diversos, os casais José Cândido Ferraz, Gualberto, a Condessa Pereira Carneiro, Sr.ª Helena Magalhães, José Pedroso, Danilo Nunes, Pintagui, Franzão Sales.

D. Maria de Abreu Sodré, Primeira Dama de São Paulo: a figura mais cumprimentada da noite.

Os Cadernos Brasileiros, do Rio, estão incluídos na lista de publicações internacionais de grande categoria cultural elaborada pela revista Primera Plana, o mais importante órgão de divulgação da Argentina.

A escultora e pintora Irene Hamar, brasileira radicada nos Estados Unidos, virá ao Brasil no fim deste ano para expor na G-4, quadros abstratos, bem diversos de sua escultura, que é figurativa.

Esta semana quem recebeu um grupo jovem, para jantar e cinema, foi Jorge Martins Flores.

Depois de amanhã a Embaixada do Japão inaugura, com um coquetel, o seu Serviço Informativo e Cultural, na Rua Gonçalves Dias.

No dia seguinte, isto é, dia 28, a VARIG oferece um jantar, no late, para lançar seus planos de viagem de off season.

Sérgio Mendes está querendo inscrever-se no Festival Internacional da Canção. Se classificada a sua música, pretende trazer seu grupo dos Estados Unidos para defendê-la no certame.

Descontentamento geral na área cultural do Ministério da Educação, pois o mês de junho está chegando ao fim e até o momento não foram liberadas as verbas para a grande maioria dos setores.

## NOITE EM LONDRES

Na festa de quarta-feira que vem, no Bateau, os homens poderão se vestir à inglesa — isto é, da maneira que quiserem. As meninas, idem — o que significa uso obrigatório da mini-saia. A festa, batizada de Uma Noite em Londres, terá como principal atração um conjunto de tocadores de iê-iê-iê, da Argentina, que já faz imenso sucesso em São Paulo, e que vem para cá precedidos da melhor crítica. Os inocentes usam cabelos compridos pelos ombros e são imperturbáveis, serenos e frios, mesmo quando executam os iê-iê-iês mais barulhentos e agitados.

Grandes painéis fotográficos, cujos motivos são os rostos dos Beatles, dos Rolling Stone e de meninas-iê-iê-iê, vão decorar o Bateau, para a festa de 28.

Nessa noite, com certeza, os primeiros bailarinos de skate surgirão na noite do Rio. Skate é a dança que está passando para trás o jerk, nas discotecas de Paris, Londres e Nova York. Significa escurregar, é dançado com as mãos para trás e já tem até canções especiais para ritmá-lo. As canções — todas em rit parades — são: Jackson (Nancy Sinatra), nos Estados Unidos; Al Capone, com o grupo inglês Prince of Wales Stars, e Meu Amor, Tem um Cisco na Sua Mão; gravado por Régine, em Paris.

## COMEÇA AMANHÃ! QUINZENA DO CONFORTO

Grande venda especial dos Móveis Estofados GELLI.

**Gelli**

**SOFA**

**Gelli**

**POLTRONA**

**Gelli**

**A Vista com grandes descontos ou a prazo sem aumento**

**CASAS Gelli**

Av. Copacabana 1032  
Barata Ribeiro 814  
Méier: Silva Rabelo 10  
Petrópolis: Magasin Gelli

TELEFONES:  
56-1141  
56-1142  
56-1143

## "MENU" DE GOVERNADOR

O Governador Abreu Sodré, de passagem pela festa do Canecão — esticou depois no Balaio, em companhia de amigos —, indagado por um repórter o que vinha fazer no Rio, respondeu: "Almoçar com o Roberto Marinho e jantar com o Carlos Lacerda." O Governador esqueceu: antes, em 1.º de maio, Maria jantaram no apartamento do Sr. Leão Gondim, em Copacabana. Depois houve festa para os amigos.

O casal almoçou também, neste movimentado fim de semana no Rio, no Restaurante Floresta (companhia: os casais Alfredo Machado e Marcos Tamoio). Depois visitaram a Fundação Castro Maia, pois o Governador paulista tem ideia de repetir a experiência da Fundação no Horto Florestal de São Paulo.

O garotão moderno, que está em todas as

VESTE exclusivo em

**Jovem Victor**

A PARTIR DE 10 ANOS

BOLIVAR, 80  
tel.: 36-1179



**APL AUDIDÍSSIMO**



**SEJA VOCÊ MESMO O JUIZ**  
DE UM DRAMA PASSIONAL, CUJO DESFECHO É IMPREVISÍVEL.

**michele MERCIER**  
**Robert HOSSEIN**  
DIRIGIDOS SOBERBAMENTE POR CHRISTIAN-JAQUE

# AMANTE INFIEL

- ESTIMANCOLOR - (LA SECONDE VERITÉ) PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

**AMANHÃ**

**HORARIO: 2-4-6-8-10**

**CONDOR**  
COPACABANA

**PLAZA**  
A PARTIR DE 10 HRS

**OLINDA**

**MASCOTE**

**AMANHÃ**  
**AO HORARIO!**  
SAB-DOM-FERIADOS  
6-8-10 HRS

**PAISSANDU**  
A SENADOR VERGUEIRO 35 FDS PAISSANDU

**BERTOLT BRECHT**  
ESCREVEU A NOVELA QUE TEM  
O Sopro da Liberdade

Sou a primeira  
velhinha POP da  
história do cinema!

**PARIS-1965**  
PRÊMIO  
"MARILYN MONROE"  
RIO DE JANEIRO  
1º PRÊMIO NO  
FESTIVAL INTER-  
DO FILME

**SYLVIE**  
MALKA RIBOVSKA  
ETIENNE BIERRY

## a Velha dama indigna

PROIBIDO 14 ANOS

**ATENÇÃO: HOJE AS 10:30HS. MATINAL**  
Desenhos Animados Poloneses INFANTIL

**ELA NÃO SE IMPORTAVA COM NADA.**

**SEXO**  
ERA SUA ÚNICA FINALIDADE...

**AMANHÃ**  
APALACIO TIJUCA  
APALACIO MEIER  
APALACIO MADUREIRA

**WEST 11**  
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

**APARTAMENTO DE SOLTEIRO**  
ALFRED LYNCH - DIANA DORS  
KATHLEEN BRECK - ERIC PORTMAN  
MELBA MICHEL WINNER

**LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ**

<b>SAO LUIZ</b> (Tel.: 25-7679) <b>STA. ALICE</b> (Tel.: 38-9993)	com Rock Hudson e George Peppard Impróprio 10 anos - às 12,00 - 3,30 - 5,00 - 7,50 - 10,00 hs. Santa Alice fará o horário de 2,50 - 5,00 - 7,10 - 9,20 hs.
<b>VENEZA</b> (Tel.: 26-5843)	"UM HOMEM... UMA MULHER" com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant Impróprio 18 anos - às 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs. De 2ª a 4ª-feira Sábado e domingo - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs.
<b>ODEON - Cinelândia</b> (Tel.: 22-1508)	"MARAJÓ, BARREIRA DO MAR" com Lenira Guimarães e Eduardo Abelner Censura livre - às 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 - 10,20 hs.
<b>PALACIO</b> (Tel.: 22-0838)	"O MUNDO ALEGRE DE HELÓ" com Irene Stefania e Luiz Pellegrini Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs.
<b>VITÓRIA</b> (Tel.: 42-9020) <b>COPACABANA</b> (Tel.: 57-5124) <b>MADRID</b> (Tel.: 48-1184)	"NUNCA SERÁ TARDE" com Paul Ford e Connie Stevens Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs. Madrid de 2ª a 4ª-feira - às 7,00 e 9,00 hs. Sábado e Domingo - às 3,00 - 5,00 - 7,00 - 9,00 hs.
<b>REX</b> (Tel.: 22-6327) <b>LEBLON</b> (Tel.: 27-7805) <b>TIJUCA</b> (Tel.: 28-5513)	"UM DE NÓS MORRERÁ" com Paul Newman e Lita Milan Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs. Rex e Tijuca farão o horário de 3,00 - 5,00 - 7,00 - 9,00 hs.
<b>RIAN</b> (Tel.: 26-6174) <b>CARIOCA</b> (Tel.: 28-6178)	"CORTINA RASGADA" com Paul Newman e Julie Andrews Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,30 - 7,00 - 9,30 hs.
<b>CAPITÓLIO</b> (Tel.: 22-6788) <b>MIRAMAR</b> (Tel.: 47-9881)	"CRIME NO CARRO DORMITÓRIO" com Simone Signoret e Yves Montand Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs. Este filme estará sendo exibido de 26 e 28.
<b>ROXY</b> (Tel.: 36-6245) <b>AMÉRICA</b> (Tel.: 48-4510)	"NEVOAS DE TERROR" com John Neville e Barbara Windsor Impróprio 18 anos - às 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 - 10,00 hs. Capitório exibirá este filme a partir de 5ª-feira dia 29
<b>IMPERIO</b> (Tel.: 22-9348)	"QUEM COM FERRO FERRE" com Lilli Palmer e Peter Van Eyck Impróprio 18 anos - às 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 - 10,20 hs.

**RIVIERA**  
COPACABANA

**AMANHÃ**  
JOSEPH E LEONE  
**SUSAN HAYWARD**  
**BETTE DAVIS**

**ESCÂNDALO NA SOCIEDADE**  
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS  
"WHERE LOVE HAS GONE"  
TECHNICOLOR-TECHNISCOPE

UM FILME QUE CHEGA  
AONDE NENHUM  
OUTRO SE ATREVEU A CHEGAR

\*\*\*FILME DA PARAMOUNT\*\*\*

Um Filme Cristão Feito por um Comunista?

ART FILMS apresenta  
ORGULHOSAMENTE  
UMA OBRA DE ARTE

**2ª SEMANA**  
ENTUSIASMANDO  
MULTIDÕES!

## O EVANGELHO SEGUNDO SAO MATEUS

UM FILME DE  
**PIER PAOLO PASOLINI**  
QUE CHEGA QUANDO A HUMANIDADE  
DELE NECESSITA!

**ART-PALACIO**  
COPACABANA

**HOJE**

5 VÉZES PREMIADO  
NO FESTIVAL DE VENEZA  
GRANDE PRÊMIO DO  
O.C.I.C.  
MAIS 10 PRÊMIOS  
INTERNACIONAIS

**HOJE**  
HORARIO  
2-4-6-8-10

**AZTECA**

**PARA TODOS**

**MAUA**

**UM FILME QUE FAZ VOCÊ ESTREMECER!**

**MILTON RODRIGUES**  
**LEONARDO VILLAR**  
**SILVIA PINAL**

**JULISSA**

**FASTIMANCOLOR**  
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

**JOGO PERIGOSO**

Ouçã  
diariamente  
à  
**RADIO JORNAL DO BRASIL**  
Música  
e  
Informação

PRIMEIRA  
EMISSORA  
BRASILEIRA  
DE  
UTILIDADE  
PÚBLICA

AGENCIA DO  
JORNAL DO BRASIL NA

## PENHA

PARA ANUNCIOS CLASSIFICADOS  
E ASSINATURAS

RUA PINHO DE OLIVEIRA / 44-M  
DAS 8,30 AS 17,30 HORAS  
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

# TEATRO MUNICIPAL

(TEMPORADA INTERNACIONAL DE 1967)

## VIENNA ÓPERA ENSEMBLE

### OPERETAS

"YUNG WIEN OPERA THEATER" EM MISSÃO CULTURAL  
PELA AMÉRICA DO SUL

Estréia de gala em comemoração do 150 aniversário da chegada da Imperatriz Leopoldina da Áustria no Brasil

**DIA 7 DE JULHO, ÀS 21 HORAS**  
**MORCEGO (Fleder-maus), DE STRAUSS**

**DIA 11 DE JULHO, ÀS 21 HORAS**  
**DANÚBIO AZUL, DE STRAUSS**

**DIA 14 DE JULHO, ÀS 21 HORAS**  
**AS MULHERES ALEGRES DE WINDSOR, DE NIKOLAI**

Cenários e trajes luxuosos vindos diretamente de Viena  
Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal sob a regência do Maestro  
**MILO VON WAWAK** (Sinfônica de Viena)

AMANHÃ, ABERTA A ASSINATURA PARA TRÊS RÉCITAS

FRISAS E CAMAROTES .....	NCr\$ 325,00
POLTRONAS .....	NCr\$ 75,00
BALCÃO NOBRE .....	NCr\$ 75,00
BALCÃO SIMPLES .....	NCr\$ 45,00
GALERIA .....	NCr\$ 24,00

N.B.: - Somente no dia da estréia traje e rigor nas Poltronas e Balcões Nobres.

O FILME QUE TODAS AS MULHERES ESTÃO ADORANDO!

**2ª SEMANA DE SUCESSO!**

ROSSANO BRAZZI  
SHIRLEY JONES  
GEORGE SANDERS  
GEORGIA MOLL

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

## DESESPERO D'ALMA

HOJE

**SCALA**  
LIVIO BRUNI

**RIO**  
LIVIO BRUNI

**BRUNI**  
COPACABANA

**HOJE** **AS 630** **SESSÃO Coca-Cola** **AS 830 1030** **COM LICENÇA PARA MATAR**

cine **LAGOA DRIVE IN** **ARENAS SANGRENTAS** **TECHNICOLOR** **COLORIDO**

**AUDACIOSO! VERDADEIRO!**

**O PADRE E A MOÇA**

UM FILME DE JOAQUIM PEDRO

AMANHÃ HORARIO: 2-4-6-8-10 HORAS

**CONDOR - L. MACHADO**

QUAL O SEGREDO ENTRE ESTE PADRE E ESTA MOÇA?

**PAULO JOSE HELENA IGNEZ**

**EXPLOSIVO!** JAMAIS HOUVE AGENTE TÃO AUDACIOSO COMO DIRK BOGARDE E MULHER TÃO "SEXY" QUANTO SYLVA KOSCINA!

EM CORES

## AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU

(NOT ENOUGH FOR JUNG)

AMANHÃ

**FLORIDA**  
LIVIO BRUNI

**BRITANIA**  
LIVIO BRUNI

**5ª FEIRA**

**PARIS PALACE**  
LIVIO BRUNI

**ALFA**

**MARROCOS**  
LIVIO BRUNI

**RIO PALACE**  
LIVIO BRUNI

**RIO BRANCO**  
LIVIO BRUNI

**SANTA ROSA**  
NOVA IGUAÇU

**OPERA** PRAIA DE BOTAFOGO 111 46 7218 **LIVIO BRUNI**

**CARUSO** COPACABANA **LIVIO BRUNI**

**FESTIVAL** 101 ASS. CENTRAL 122-2026 **LIVIO BRUNI**

**RIO** 111 46 7218 **LIVIO BRUNI**

# SETE VÉZES MAIS DOIDO!

## JERRY LEWIS

EM SETE PAPEIS, É  
REALMENTE DE  
ARREBENTAR DE RIR!

**AMANHÃ**

## UMA FAMÍLIA FULÊRA

Technicolor CENSURA LIVRE

Co-Estréia  
**SEBASTIAN CABOT** MISS **DONNA BUTTERWORTH**

Produzida e Dirigida por JERRY LEWIS • Escrita por JERRY LEWIS • BILL RICHMOND

\*\*\*\*\* UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS \*\*\*\*\*

**PARIS ESTÁ EM CHAMAS?**

**KELLY**  
SENADOR VERGUEIRO  
LIVIO BRUNI

**BRUNI MEIER**

**BRUNI PIEDADE**

**REGENCIA**  
LIVIO BRUNI

**SÃO PEDRO**  
LIVIO BRUNI

**PARAISO**  
LIVIO BRUNI

**MATILDE**  
LIVIO BRUNI

**SÃO BENTO**  
LIVIO BRUNI

TECHNICOLOR

A MAIS SENSACIONAL!  
A MAIS DIVERTIDA!  
A MAIS FASCINANTE!

criação DE **WALT DISNEY**

## AS AVENTURAS DE PETER PAN

HORARIO: 2-4-6-8 E 10 HORAS

NO MESMO PROGRAMA  
O MARAVILHOSO "SHORT"  
O ESQUEJO DO ALASKA

**HOJE EXCLUSIVAMENTE**

## BRUNI FLAMENGO

PRAIA DO FLAMENGO-72



## VAMOS AO TEATRO

GRUPO DIMENSÃO apresenta  
**ESTHER MELLINGER e HÉLIO FLÁVIO**  
"um libelo contra as forças totalitárias em forma político-musical"

## PAZ NA TERRA

O espetáculo de momento  
Música de Italo Martins Moreira —  
Côro Weyling — Solistas: Musa Astrowa — Yuri Michaleu —  
Mário Mallard. Grupo de Dança da Universidade do Brasil. Maestro Argolo.  
TEATRO REPÚBLICA — Av. Gomes Freire, 474  
Reservas: 22-0271 e 45-8492 — Censura livreCONSAGRADO PELA CRÍTICA  
E PELO PÚBLICO DE TODO O PAÍS

## "ÉDIPPO-REI"

com **PAULO AUTRAN**  
ESTRÉIA DIA 7 NO TEATRO REPÚBLICA

50 MIL PESSOAS JÁ APLAUDIRAM

PAULO AUTRAN em

## "ÉDIPPO-REI"

ESTRÉIA NO DIA 7 DE JULHO



TEATRO SANTA ROSA

## A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Mito Bloch  
Direção de LEO JUSI  
Música de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.  
Elenco: Agnes Tontour, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Eros Portenita, Fábio Sabag, Flávio Mialheccio, Mariana Barros. Participação especial de MARILIA PERA.  
HOJE, AS 18H E 21H30M  
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

Vesp. às 18h30m, e domingos, às 18h



SANTA ROSA

TEATRO

"A ÚLCERA DE OURO" é um acontecimento marcante: pela primeira vez, o teatro brasileiro ingressa, de maneira convincente, na era da comédia musical. (JORNAL DO BRASIL)

"Não é apenas uma comédia regional, mas uma denúncia que ganhou forma e pode ser espalhada pelo mundo, fora da brincadeira." (FAUSTO WOLFF — Tribuna de Imprensa)

HOJE, AS 18H E 21H15M  
no Grupo Opinião (Super-Shopping Center)

## A PENA E A LEI

Comédia musical de **ARIANO SUASSUNA**  
Músicas de **CAPIBA**com Milton Gonçalves, Raphael de Carvalho, Ruy Cavalcanti, José Wilker, Iva Níria, Nilda Parente, Eclia Reis, J. Dinis e E. Puddy  
Rua Siqueira Campos, 143 — Reservas: 36-3497  
Desconto para estudantes

HOJE — ÚLTIMO DIA

## "OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA  
no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H  
HOJE, AS 18H E 21H — Reservas: 56-1934  
Estudantes, hoje: NCr\$ 3,00 — Proibido até 18 anos  
GILDINHA SARAIVA VEM AÍ

VEM AÍ O MAIOR MUSICAL INFANTIL QUE O RIO JÁ ASSISTIU!!!

## "A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA"

Um musical infantil de Paulo Afonso de Lima  
Coreografia: Denia Gray — Dir.: Mário de Oliveira  
ESTRÉIA DIA 1.º, AS 16H no TEATRO MESBLA  
Em benefício da CACE — Bilhetes à venda  
Reservas tel.: 42-4880  
Um espetáculo do Grupo Resgate  
Produzido por Paulo Figueira

TEATRO GLÁUCIO GILL

(Pça. Cardel. Arcoverde — Tel.: 37-7003)

HOJE, AS 18H E 21H30M

## A VOLTA AO LAR

de Harold Pinter — Trad.: Miller Fernandes  
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO, Ziembski, Paulo Padilha, Delorges Caminha e Cecil Thiré  
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB  
Por força de contrato — APENAS 6 semanas

TEATRO MIGUEL LEMOS

A mais divertida comédia infantil de 1967

## "O ONÇO ROXO CONTRA O BÔLO VERDE"

Original de Romeo Tonini II  
Dir.: Mário Prieto — Música: Paulo Romário  
Produção de Sidney Buarque e Romeo Tonini II  
Sábados, às 17h e Domingos, às 16h30m

## CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTURANTE apresenta

HOJE, AS 23H

"ELZA SOARES"

às 22h e 24h: "BRASIL, RITMO 67" — show de samba

DIA 26, 2.ª-FEIRA, AS 21H30M:

MÚSICA RENASCENTISTA

"CORAL ROBERTO DE REGINA"

Direção de EDINO KRIEGER

Todos os domingos, às 16h30h: "CLUBE DE JAZZ & BOSSA"  
Av. Afonso de Melo Franco, 300 — Estacionamento Privativo

BRIGITTE BLAIR apresenta

um elenco de conhecidos atores interpretando papéis femininos (e masculinos também, é óbvio)

## BOMBONZINHO

musical pop-alcunante de Álvaro Guimarães e Sandra Dieken

(baseado na comédia de Viriato Corrêa)

SE VOCÊ NÃO DER 200 GARGALHADAS,

DEVOLVEREMOS O DINHEIRO

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

Res.: 56-1934 — ESTRÉIA AMANHÃ, AS 21H30M

JUSCELINO JANGO LACERDA CASTELO BRANCO

TODOS ESTÃO EM

BOA TARDE, EXCELENCIA

SÁTIMA POLÍTICA DE SÉRGIO JOCKYMAN

com NICETTE BRUNO PAULO GOULART LUTERO LUIZ

TEATRO MESBLA

direção de ANTONIO ABUJAMRA 42-4880

HOJE, AS 18H E 21H — Res.: 42-4880

As 3.ªs-feiras não há espetáculo — Desc. esp. para estudantes

AGORA no TEATRO GINÁSTICO

TUCA

TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA apresenta

## O CORONEL DE MACAMBIRA

"a realidade brasileira em música e verso"

HOJE, AS 18H E 21H15M

Res.: 42-4521 — Estud.: NCr\$ 2,00 — ÚLTIMOS DIAS

CIA. CARIOCA DE COMÉDIA

TRÊS ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ

## 2 "PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

de Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo,

com Fausto Arap e Nelson Xavier

HOJE, AS 18H E 21H — Imp. até 18 anos — Res.: 22-0367

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no

TEATRO CARLOS GOMES

os ÚLTIMOS 4 DIAS

Poltrona

3,00

Estud. e

Balcão

1,50

## DE COSTA A COISA VAI

com NILZA MAGALHÃES à frente de um

grande elenco e 3 SENSACIONAIS

STRIP-TEASES

Diariamente, sessões contínuas a

partir das 17h30m

Às segundas-feiras, o "show" de travestis

BONECAS EM MINI-SALA, em sessões

contínuas, das 18h às 24h

TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta — ÚLTIMAS SEMANAS

## PÔE TUDO NO NEGÓCIO

Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h

e das 22h às 24h

ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!

6 STRIP-TEASES 6

A seguir: "VAI DE MANO E PEGA O GANSO"

TONIA CARRERO

DENUNCIA

## OS CORRUPTOS

de Tônia Carrero

HOJE, AS 17H E 21H

Reservas e Inf.: Tel. 52-3456

O TABLADO apresenta

## O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO

Música: Reginaldo Carvalho

SÁBADOS E DOMINGOS, AS 15H30M E 17H30M

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

TEATRO SERRADOR

O FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta

LADY HILDA em

## NEGRA ME OBEM

"CHERIE NOIRE"

Tradução de Miller Fernandes — Dir.: Antônio de Caba

Com MARIA POMPEU e RAUL DA MATTA

e CELSO MARQUES

HOJE AS 17H E 21H15M — Tel.: 32-8531

TEATRO RIVAL apresenta

a enxurrada ROGERIA

(o mais famoso travesti do Brasil) em

## "VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido

e invertido — DE 3.ª A DOMINGO, AS 20H E 22H

VESP. DOMS., AS 16H — Reservas: 22-2721

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

apresenta a mais deliciosa comédia infantil da temporada

## "Pluft, o Fantasminha"

de Maria Clara Machado — Dir.: Carlos José

com: ANIBAL MAROTTA, ALEXANDRE MARQUES,

CECÍLIA FIGUEIREDO, CESAR DELLAVECHIA, ANA

MARIA, CARLOS ALPIPO, WERTHER JACQUES e

CARLOS JOSÉ.

Sábados, às 16h, e Domingos, às 15h15m

5.º MES DE SUCESSO!...

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães,

286 — Sobreloja Cine

Condor-Copa

AGORA COM AR REFRIGERADO

O FESTIVAL DA BESTEIRA

QUE ASSOLA O PAÍS

"A exceção e a regra"

"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"

com: Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Camila Amado e Aldo de Melo

Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento

HOJE, AS 18H E 22H — Res.: 57-6651 — Desc. para estudantes

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães,

286 — Sobreloja Cine

Condor-Copa

ATENÇÃO GAROTADA!!!

DEFINITIVAMENTE — HOJE: ÚLTIMO DIA

"A ONÇA INVEJOSA"

O espetáculo infantil... que jamais será esquecido

HOJE (DOMINGO), AS 16H

Bilhetes à venda — Reservas: 57-6651

ESTRÉIA DIA 30 DE JUNHO

TEATRO PRINCESA ISABEL

JARDEL e VIOTTI

em

## "QUERIDINHO"

direção de MARTIN GONÇALVES

Reservas: 37-3537

TEATRO DE BÓLDO — Pça. General Osório

AURIMAR ROCHA apresenta

"DONA RAPOSA É UMA BRASA"

peça PARA CRIANÇAS de JAYR PINHEIRO

com Wanda Crisakaya (Dona Raposa), Walter

Soares (Dom Coelho), Ruth Steffens (Amiga

Ursula) e Luiz Carlos Veldaz (S. Macaco)

SÁBADOS E DOMINGOS, AS 16H15M

Reserva já: 27-3122 — Ar refrigerado

8 MESES DE SUCESSO! A CAMINHO DO

RECORDE NACIONAL DE PÚBLICO!!!

7.000 PESSOAS JÁ VIRAM,

APLAUDIRAM e ADORARAM

"CHAPÉUZINHO VERMELHO"

Adapt. Cens. e Figs.: DIANA ANTONAZ

Sábados e domingos, às 17h, no TEATRO

DE BÓLDO (Pça. Gen. Osório — Ipanema)

Reserva já: 27-3122 — Censura Livre — Ar Refrigerado

TEATRO DO IBA — "Parque Lage"

TEUEG — apresenta:

PASSARO NO CHAPÉU

de CASSIANO RICARDO

"QUE É O CÉU SE NÃO UMA

CATÁSTROFE SUSPENSA?"

6.ª e 7.ª SÁBADOS, AS 21H — DOMINGOS, AS 19H

Ingressos: NCr\$ 2,00 — Estudantes: NCr\$ 1,00

ÚLTIMAS SEMANAS

O TEATRO POPULAR DA GUANABARA

APRESENTA

"Alice no País das Maravilhas"

Adep., Dir., Cens. e Figs. de: ROBERTO FRANCO

no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

Sábados, às 16h — Domingos, às 15h30m — Res.: 36-1954

PEDRO VEIGA e ORLANDO MIRANDA

apresentam em FORTALEZA

"OS PAIS ABSTRATOS"

de Pedro Bloch

no RIO, no TEATRO PRINCESA ISABEL:

A REVOLTA DOS BRINQUEDOS

O maior sucesso infantil de todos os tempos!!!

SÁBADOS E DOMINGOS, AS 16H — Tel.: 37-3537

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Lpo da Carioca

SÁBADOS: 16H30M

DOMINGOS: 10H30M E 16H30M

## JOÃOZINHO E MARIA

musical infantil na base do Jô-Jô-Jô

com Carlos Prieto, Daisy Poly, Diana Franco, Lillian Carvalho, Luiz

Messias e Luiza Blar. Participação do conjunto THE SHEIKS.

Cenografia: Victor Werneck — Figurinos: Nelson Mariani —

Direção: HÉLIO CARVALHO.

Reservas: 52-3550



SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos

CICLO DE RECITAIS DE CANTO

4.ª-feira, dia 28, às 21 horas:

Recital do meio-soprano

## MARIA LÚCIA GODOY

Em julho: "ENCONTRO COM BEETHOVEN"

Ingressos: 5,00 — Estud.: 3,00 — Inf.: 22-6534

## SHOW &amp; BOITE

## 5ª FEIRA, DIA 29

## O NÔVO PIGALLE

O MEIA NOITE DO COPACABANA PALACE

apresenta

NORTE SUL

LESTE OESTE

Samba

LÚCIO ALVES • CARMINHA MASCARENHAS

ZÉ MARIA e s/ conjunto — Direção e produção: Lúcio Alves

direção geral de NEY MACHADO

Jantar dançante com OSCAR GALLEND e SEU CONJUNTO

HOJE: ÚLTIMO DIA

## BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4079

Aberto diariamente a partir das 15 horas

Ar refrigerado — Gerador próprio

HOJE: "CLUBE DA TELEVISÃO", a partir das 23h,

com o jornalista Braga Filho. Apresentação de famosos

artistas da TV. Rico sorteio. Surpresas e

muito divertimento.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-1870

RUI BAR BOSSA apresenta

DE SEGUNDA A SÁBADO

"É PRECISO CANTAR"

com ELIANA PITTMAN

Participação especial: MAURÍCIO EINHORN •

MILITO TRIO

Um show de Geraldo Casé

Rua Rodolfo Dantas, 91-B (Copacabana) — Res.: 37-8663

CHURRASCARIA

RESTAURANTE

BIG-SHOT

PISTA DE DANÇAS

SALA DE FESTAS

AMERICAN BARI

TRES SALOES DIFERENTES

Agua com ar condicionado

Campo de S. Cristóvão, 44

O MELHOR CHURRASCO DO RIO!

Com cinco cruzeiros novos — V.S. com e bebe em ambiente requint





Cavalo Desmaiado traz, com sucesso, tédio de Sagan

## O ESPÍRITO DE SAGAN NO "CAVALO DESMAIADO"

O Cavalo Desmaiado (Le Cheval Évanoui), terceira peça de Françoise Sagan, em cartaz desde setembro do ano passado no Théâtre du Gymnase, em Paris, estreia agora no Rio, sob a direção de Carlos Kroeber, no Teatro Copacabana.

O tema não é novidade assim como não o são os artifícios usados por Sagan, do tipo quiproquá, que Laura Suarez, de volta ao palco, define como espiritual. O Cavalo Desmaiado é um "drama que faz rir" ou seja, uma patifaria civilizada, localizada em um castelo da Inglaterra, onde um lorde e sua família, fiéis sustentáculos de milênios de tradição, se vêem envolvidos por um casal de visitantes inescrupulosos.

Sagan é no máximo espirituosa, fina, elegante. Seus personagens são atuais, entediados, incapazes de se libertarem do peso da tradição que passam, então, a cultivar.

Henrique Martins, o Xequê de Agadir, estreia no teatro como Lorde Henry-James Chesterfield, um baronete inglês, querentão desiludido, cínico e sedutor. Ele acha muito mais difícil

fazer teatro, porque este não proporciona as facilidades técnicas (microfone, enfoque) das novelas de televisão.

Sua esposa é Lady Felicity Chesterfield, interpretada por Laura Suarez, que já havia contracenado com Márcia de Windsor em outra peça de Françoise Sagan: O Vestido Lilás de Valentina. Um detalhe: Laura Suarez volta ao Copacabana depois de ter estreado em sua carreira teatral, há 25 anos, no mesmo local. Além disso, fraturou o braço esquerdo e vai atuar assim mesmo, engessada.

Os filhos do casal são Priscilla (Cláudia Martins) e Bertram (Paulo Araújo) e o sobrinho é Humphrey (Hugo Sandes). O mordomo do castelo é Armando Rosas. Esta família será visitada por um casal muito pouco feito à nobreza das tradições: Hubert, interpretado por Rubens de Falco, e Coralie, ou Márcia de Windsor, que já havia sido a Valentina da segunda peça de Sagan (O Vestido Lilás de Valentina).

Hubert e Coralie se dizem irmãos para conquistar as graças de toda a família Chesterfield e

também sua fortuna. Segundo Márcia de Windsor os personagens de Sagan são reais, daí seu mérito. Todos sabem o que desejam fazer, mas são impedidos por convenções seculares. Alguns, como o casal visitante, se rebelam contra esse estado de coisas e passam a explorar aqueles que ainda vivem presos a essas convenções.

### FICHA TÉCNICA

O Cavalo Desmaiado (Le Cheval Évanoui), de Françoise Sagan

Produção: Oscar Ornstein

Direção: Carlos Kroeber

Tradução: Elsie Lessa

Cenário: Túlio Costa

Guarda-roupa: Hugo Rocha  
Assistente de Direção: Hugo Sandes

Elenco: Henrique Martins, Márcia de Windsor, Laura Suarez, Paulo Araújo, Rubens de Falco, Cláudia Martins, Armando Rosas, Hugo Sandes.

Estreia: Teatro Copacabana, dia 27, em benefício.

## DOIS BARBEIROS EMBAIXO DA ESCADA

Eis como o crítico do Daily Telegraph londrino comentou a peça Staircase, de Charles Dyer, por ocasião do seu triunfal lançamento pela Royal Shakespeare Company, em novembro do ano passado:

"A maioria das assim chamadas peças de dois personagens não são nada disso. Se bem que só um par de atores esteja no palco, um deles está sempre sentindo a presença de toda uma corte de personagens fora de cena, que chamam ao telefone, metem cartas de importância vital por debaixo das portas, chamam elevadores, ajudando assim, de alguma maneira, a ação. Charles Dyer, que já confessou sua predileção por peças a dois, parece ter conseguido com a sua Staircase jogar seguindo rigidamente as regras. O que ele apresenta é uma peça a dois das mais honestas.

Durante toda a peça, que foi acrescentada ao repertório do Aldwych ontem à noite, os dois barbeiros Charles e Harry ficam inteiramente sósinhos depois de um policial mal visível desaparecer de cena. A escada do título, que dá a Mr. Dyer um símbolo, liga com o mundo exterior a barbearia cafona na qual os dois homens estão passando uma noite cheia de sobressaltos. Da escada, só vislumbramos o vão. Ela leva ao andar de cima onde a mãe de Harry está inválida na cama. Contudo, ela não toma parte nos acontecimentos a não ser como tema de conversa, tanto quanto a esposa ou a filha de Charles.

Todo o interesse da noite consiste, na verdade, em um estudo dos dois homens, ligados por muitos elos, um irritando o outro constantemente. Ambos estão tensos. Charles acaba de receber uma intimação da polícia na qual é acusado de comportamento indecoroso em público. Harry, cujo principal problema pessoal naquele momento é o pavor de ficar calvo — uma tragédia para um barbeiro — é mantido sob tensão devido ao fato de ser usado como escada para as emoções de Charles.

Manter um público interessado e divertido durante duas ho-



Jardel, que descobriu a peça na Europa, é o Queridinho

## "CORRUPTOS" EM TRÊS TEMPOS

Apresentada pela primeira vez, em 1946, pela Companhia Maria Sampaio-Rodolfo Mayer, o Rio volta a assistir à peça de Lillian Hellman — Os Corruptos (Little Foxes) — considerada um de seus mais importantes trabalhos. Com um grande elenco, em que Tônia Carrero defende o papel que já teve vários nomes famosos, inclusive o de Bette Davis, Os Corruptos está em cena no Teatro Maison de France, sob o patrocínio do Governo do Estado do Paraná.

### A AUTORA

Nascida em Nova Orleães em 20 de junho de 1905, Lillian Hellman teve seu primeiro sucesso em 1931 ao escrever Dear Queen ("tudo o que escrevi antes, que não foi pouco, teve pouca aceitação, por uma incompreensão geral"), seguindo-se uma série de peças e adaptações cinematográficas: The Children's Hour (1936), The Little Foxes (1939) e Watch to the Rhine (1941). Amante de Henry James, Dostoevsky e Mark Twain, Hellman declara-se uma devota defensora do direito do trabalho: "Acredito mais nos direitos do homem que trabalha do que nos direitos tradicionais."

### A PEÇA

The Little Foxes trata com veemência a ruína moral do Sul dos Estados Unidos em fins do século passado com a invasão do capitalismo moderno e a industrialização, ruína que tem servido de grande manacial para a literatura (Faulkner), teatro (Tennessee Williams), cinema (Kazan), americanos.

### O ESPETÁCULO

João Augusto (direção), Gianni Ratto (cenários), Maria Francisca (figurinos), Reginaldo Carvalho (música) realizaram uma montagem apresentada como uma das mais modernas já encenadas no teatro brasileiro, oferecendo um novo aspecto à criação de Lillian Hellman, sem que a força do original fosse perdida. Um grande elenco transmite a ação de Hellman: Alzira Cunha, Adalberto Silva, Célia Biar, Jorge Cherques, Ari Coslov, Tônia Carrero, Paulo Gracindo, Otton Bastos, Djennane Machado, Raul Cortés (por ordem de entrada em cena).



Tônia Carrero e Raul Cortés



Célia Biar e Paulo Gracindo

## BOMBONZINHO-COMÉDIA "POP"

Atôres masculinos interpretando papéis femininos é a grande particularidade do espetáculo O Bombonzinho que estreia amanhã, às 21h30m, no Teatro Miguel Lemos. O texto de Alvaro Guimarães e Sandra Dicken é baseado em Viriato Correia — a peça foi sucesso na década de 30 — sendo agora recriada dentro de um clima pop. A produção é de Brigitte Blair, com um elenco exclusivamente masculino composto por: Mauricio Loliola, Matosinho, Fernando Reski, João Vietas (que aparecem na foto), Perry Sales, Nildo Parente, Miguel Carrano, Mário Petraglia, Roberto Franco e Cláudio Viana. Estreia Amanhã, às 21h30m, no Teatro Miguel Lemos e será apresentada diariamente às 23 horas.



Jorge Cherques e Djennane Machado



Bombonzinho revivir Viriato Correia







# O EVANGELHO SEGUNDO PASOLINI

Miriam Alencar

— Minha visão do mundo, no fundo, é sempre épico-religiosa. Sobre tudo para as pessoas humildes dos meus filmes, que vivem fora de qualquer consciência histórica e civil, esses elementos épico-religiosos têm um papel muito importante. A miséria é sempre épica na sua essência mais profunda. Essa maneira de ver o mundo dos pobres, o subproletariado, vem à tona nos meus filmes.

Esta afirmação é de Pier Paolo Pasolini, autor da mais discutida vida de Cristo no cinema, *O Evangelho Segundo São Mateus*. Por ele, Pasolini recebeu as mais violentas críticas; atacaram-no sem clemência pelo fato de um marxista realizar um filme de tema cristão. Mas, com ele, Pasolini recebeu mais de dez prêmios internacionais, de diversos países, entre eles o Grande Prêmio do Office Catholique International du Cinéma.

Pasolini, um misto de filósofo, poeta, ensaísta e cineasta, se preocupa com a miséria do ser humano, miséria física e moral, que atinge indistintamente cristãos e ateus. No *Evangelho*, ele apresenta as palavras de Cristo de acordo com a descrição de Mateus, um de seus discípulos, e retrata a miséria física e moral, que já assolava os povos mais antigos, o que persiste até hoje. A exorbitância do poder está representada pelos fariseus e nobres, impregnados pelo poder emanado de Roma e que viram em Cristo um anarquista, por isso mesmo punido com a crucificação. Para os pobres, Cristo era a redenção e a salvação de sua miséria. Pasolini foi ao passado para retratar a situa-



Estava próxima a traição



A primeira fuga, na infância

ção atual de grande parte do mundo. Seu trabalho é um estudo profundo e poético, onde a realidade está presente sem as pesadas reconstituições históricas, mantendo fidelidade ao texto sagrado. Pasolini se preocupa cada vez mais com a forma de expressar suas idéias e sobre a diferença existente entre o *Evangelho* e seus demais filmes, ele fala:

— Meus filmes anteriores ao *Evangelho*, *Accatone*, *Mamma Roma* e *La Ricotta*, nada tinham que os pudesse enquadrar na corrente poética do cinema e o último, o *Evangelho*, se enquadra, em parte.

— *Accatone* e os outros dois foram realizados dentro da expressão clássica do cinema, o cinema que vai de Chaplin a Bergman e Mizoguchi. Em compensação, no *Evangelho*, encontramos algumas características que o aproximam da corrente cinematográfica: sente-se perfeitamente a câmara e mesmo algumas situações nos fazem ver uma técnica que se aproxima, por vezes, a certos filmes de Godard. E pensando no *Evangelho* que me vem a idéia da linguagem livre, que nele empreguei da melhor forma. Mas o *Evangelho* criou para mim um problema: eu não podia apresentá-lo como uma narrativa clássica porque não sou crente, mas ateu. Por outro lado, eu desejava filmar a vida de Cristo, tinha a necessidade de contar uma história clássica, embora não acreditasse. O que me restava era contá-la, embora tivesse que renunciar a toda minha técnica cinematográfica e adotar a estilística do cinema-poesia.

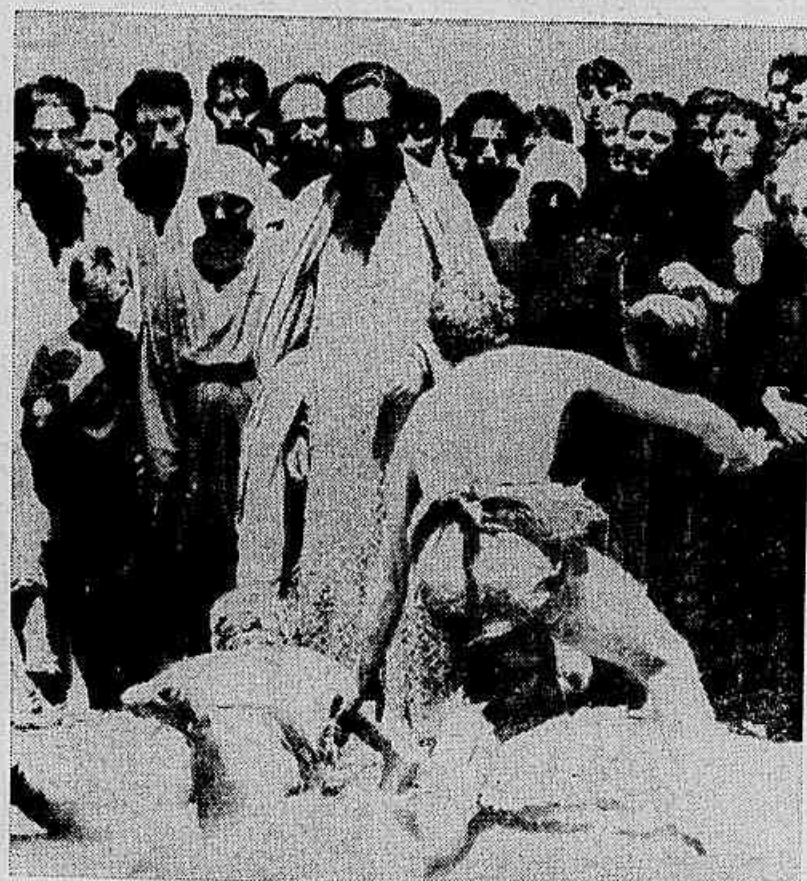
— Para poder contar o *Evangelho* eu tinha que me colocar no lugar de um crente. Com isso, obtive duas linguagens distintas: uma parte da narrativa é vista por meus próprios olhos de ateu e outra é vista pelos olhos de um crente. E este é o ponto mais importante da questão e do próprio filme.

Pier Paolo Pasolini nasceu em Bolonha, 1922. Até se voltar para o cinema teve uma intensa e variada atividade literária com coleções de poemas e ensaios que o transformaram em um dos grandes escritores da literatura italiana atual. Sua posição nada cômoda, situada entre sua ideologia marxista e a herança de uma educação cristã tradicional, fez com que seu nome fosse alvo de debates e discussões. Essa situação, marxismo e fé, manifestou-se em sua produção literária e cinematográfica. No cinema, seu primeiro trabalho foi *Accatone* que é o apelido do personagem central. *Accatone* (1961), é sustentado pela mulher e quando esta lhe falta torna-se vagabundo. Encontra outra mulher e resolve mudar de vida, mas o trabalho pesado o esmaga, trazendo-lhe a obsessão de sua inutilidade e o sentimento de culpa. Passa a roubar para viver até ser perseguido pela polícia, quando foge numa motocicleta e se espatifa contra um muro.

*Mamma Roma* (1962) é o segundo filme onde a temática difere pouco da do anterior. *Mamma Roma* é a prostituta que deseja educar bem o filho. Este é desajustado e não a aceita, dedicando-se a uma jovem por



A caminho de Jerusalém



A palavra da verdade

quem se apaixona. *Mamma Roma* proíbe o romance e desilude o rapaz, que se dedica ao roubo. Seu fim é na prisão, quando toma conhecimento da verdadeira situação da mãe.

O terceiro é *La Ricotta* (1963), e mostra Stracci, um infeliz gigante, marginalizado pela sociedade. Na tentativa de matar a fome sofre contínuas humilhações. Para ganhar algum dinheiro participa de uma filmagem na qual se deixa pregar numa cruz e morre de indigestão de ricota, no almôço oferecido pelo produtor.

Posterior ao *Evangelho Segundo São Mateus* (1964), Pasolini realizou *Uccellacci e Uccellini* (1965), que conta a história de um pai e seu filho que ouve a voz de um corvo falante que lhes diz como São Francisco pregou aos pássaros. Os três, o corvo, o pai e o filho, começam a fazer suas pregações às aves até chegar aos homens. Tudo vai bem até serem perseguidos pela fome, quando matam o corvo e o comem.

Antes de se dedicar à direção Pasolini trabalhou no argumento de diversos filmes, entre eles, *Noites de Cabiria* (Notti di Cabiria), de Fellini; *Jovens Maridos* (Giovani Mariti), de Bolognini; *A Longa Noite de Loucuras* (La Notte Brava), de Bolognini; *O Belo Antonio* (Il Bell'Antonio), Um Dia de Enlouquecer (La Giornata Balorda) e *Caminho Amargo* (La Viaccia), de Mauro Bolognini e *O Corcunda de Roma* (Il Gobbo), de Carlo Lizzani.

## CENTENÁRIO

de  
**RUBEN  
DARIO**

DISCOS CBS, em homenagem ao poeta n.º caraguense RUBEN DARIO, que tão destacado lugar ocupa no História da Poesia Ibero-Americana, e cujo centenário de nascimento se comemora neste ano, lança um primoroso LP com poemas de sua autoria, interpretados pela famosa declamadora BERTA SINGERMAN.



DARIO  
BERTA  
SINGERMAN  
lo inter



SONATINA  
LO FATAL  
EL CLAVICORDIO DE LA ABUELA  
LA ROSA NIÑA  
LA CANCIÓN DE LOS PINOS •  
MARCHA TRIUNFAL

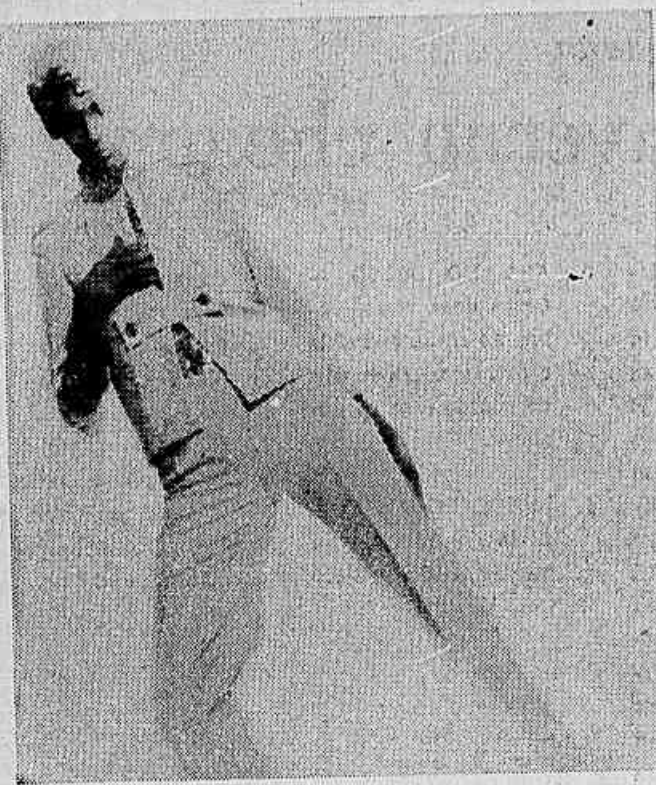


MONAURAL — 60 140

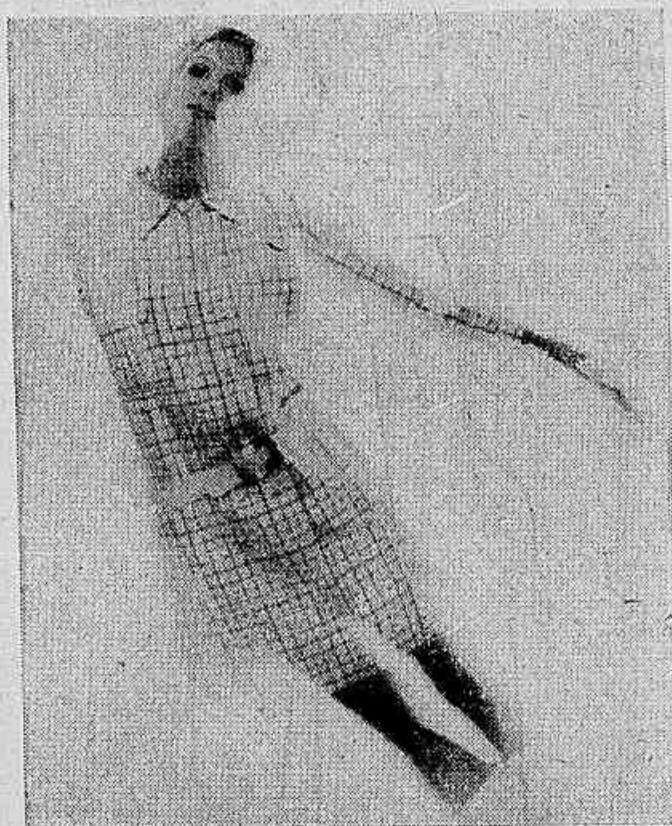
CANCIÓN DE OTORO EN PRIMAVERA  
LETANIA DE NUESTRO SEÑOR DON QUIJOTE  
CUENTO A MARGARITA (A Margarita Debye) •  
LOS MOTIVOS DEL LOBO  
CASO  
IN MEMORIAM

UM LANÇAMENTO CBS  
À VENDA NAS BOAS LOJAS DO RAMO





branco e dourado sempre juntos. o conjunto é de gabardina de lã, tendo como detalhe a presilha abotoada abaixo do busto. botões dourados, assim como a blusinha curta, toda escamada



vestido-camisa em algodão quadriculado de vermelho e branco. o cinto é de couro branco e cai displicente pouco abaixo da cintura

## “olé” para elio

Não só El Cordobés deu olés para a Espanha. Outro camponês de Córdoba — Elio Berhanyer — lança-se agora no panorama internacional e como o belo toureiro, também arranca cravos e admirações femininas. Só que sua tourada é na base de alfinetes e tesouras. Elio firma-se dia a dia na arena da moda, com criações personalíssimas de alta costura. Há quem diga que o jovem costureiro espanhol — recebeu em 1960 o prêmio de melhor desenhista de moda do país — receba influência direta de Courrèges, no que se refere a uma temática livre e arrojada, na grande exploração do branco, nos cortes audaciosos. Mas o certo é que a sua linha fez com que a Espanha fosse notada em moda, saindo dos estilos folclóricos e tradicionais. Elio cria para a mulher de hoje, seja ela espanhola, parisiense, brasileira ou grega.

A Espanha está sendo representada por Elio Berhanyer na II Semana Internacional da Moda na Cidade do México.

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, domingo, 25, e segunda-feira, 26 de junho de 1967

**d** REVISTA DE DOMINGO



sofisticada blusa recoberta de pastilhas douradas, como escamas, deixando as costas e os ombros nus, a calça é de gabardina de lã branca

## falhas da fala vão a simpósio

— O diálogo e a comunicação se impõem cada vez mais em qualquer atividade humana. A palavra — síntese desse entendimento — depende de uma estrutura solidamente construída. A mesma frase, em diferentes momentos, pode conter um gesto de carinho ou um desafio.

Essa é a opinião do Dr. Dirceu Bellizzi, Diretor da Divisão Médica do Centro de Reabilitação Sales Neto. E foi publicada esta semana no JORNAL DO BRASIL, durante a realização do Simpósio de Terapia da Palavra, o primeiro no Brasil, promovido pela Secretaria de Educação, através de sua Clínica de Terapia da Palavra.

Durante uma semana, médicos e especialistas nos problemas do falar estiveram reunidos no auditório do MEC debatendo e defendendo suas teses. Da contribuição da plástica nos defeitos da palavra até os problemas que aparecem no desenvolvimento emocional da criança, por causa de tais defeitos, tudo foi comentado, e várias experiências citadas. Principalmente as deficiências apresentadas em virtude do desequilíbrio emocional da criança, provocado pelas personalidades de seu pai e mãe.

### Voz: Mecanismo de defesa

Térça-feira passada, o Dr. Eraldo Cidade expôs sua tese. Nela, era abordado o papel da família na educação da criança. E o Dr. Eraldo Cidade usou exatamente essa expressão: a voz é um mecanismo de defesa. Segundo ele, é através da voz que reagimos às diversas situações, principalmente às que exigem uma atitude de defesa. Assim, o grito, para exprimir um susto, uma ordem, uma negativa. Assim, o canto para libertar as sensações traumáticas, e assim o silêncio provocado ser considerado um tipo de suicídio.

Mas, para a criança, ainda não há essa distinção. Para ela, a voz é ainda uma experiência quase que inédita; o jogo das novas palavras a fascina, e confunde, ao mesmo tempo. Daí ser impossível, em muitos casos, constatar a existência de um defeito da voz, a não ser quando se trate de defeitos labiais, ou de quaisquer outros órgãos, visíveis.

E, então, eles começam a aparecer: a gagueira (que na maioria dos casos é provocada por problemas emocionais), a rouquidão, a falha de letras, o tatibitate, a má articulação das palavras, a troca e inversão das letras. Ou, então, não aparecem: nem os defeitos nem a fala. É o caso da disartria: ausência total da fala.

Disse o Dr. Cansado que 80 por cento dos casos de deficiências apresentadas pelas falas das crianças são provenientes de desequilíbrio emocional. E que, dentro dessa percentagem, é maior ainda o número de casos que são agravados pela correção feita pela família. E ainda citou exemplos: gritar com a criança para falar direito, mandar que prenda a respiração e chamar a sua atenção a toda hora só serve para complicar, não só o defeito, mas toda a personalidade da criança, que ainda se está formando e que, sem dúvida, tenderá a ter características de imaturidade, timidez, insegurança, indecisão e por aí afora.

— Todo e qualquer defeito de pronúncia, voz deformada, falha de expressão é motivo de complexo para a criança atingida por esse defeito. A dificuldade de se expressar normalmente a deixa tímida e em plano inferior aos colegas, professores e mesmo familiares, que muitas vezes, prejudicam esses defeitos com correções inadequadas.

### Uma clínica para a voz

Na Rua Maxwell, n.º 8, funciona uma clínica que pouca gente conhece — a da Terapia da Palavra. Instalada lá há três anos, sempre cheia de crianças e atendida por 22 mães, a clínica é um dos mais recentes órgãos do Departamento de Educação Primária do Estado. Seu objetivo é atender todos os alunos da rede escolar do Estado, que têm dificuldade de falar, ministrando-lhes tratamentos através dos métodos mais modernos e adequados a cada caso.

A clínica está dividida em quatro setores, é dirigida pela Professora Abigail Caraciki, secretariada por Iaci da Silveira Teixeira e atende perto de 800 crianças.

As crianças são encaminhadas pelas próprias escolas, mas são os pais os primeiros a serem entrevistados. Depois, então, elas são observadas pelo setor de Orientação Educacional, que funciona como elemento de ligação entre a clínica e a escola. Daí para o setor médico, onde passarão por um check-up completo e por especialistas, e depois para o setor de Psicologia.

Paralelamente aos quatro setores funciona um Conselho de Pais: todos os problemas das crianças são debatidos por eles e os terapeutas.

O tratamento propriamente dito é feito na própria clínica, onde as crianças são tratadas individual (com métodos apropriados a cada caso) e coletivamente, em grupos de seis, quando participam da terapia ocupacional — auxiliar da terapia da palavra — através de atividades de recorte, colagem, pintura, modelagem e outras.

E a Professora Abigail Caraciki justifica seu trabalho:

— No mundo de hoje, quem não fala bem está sujeito a vários problemas de adaptação social. A palavra precisa ter também calor para não perder seu conteúdo humano.



**Fique em paz  
com sua  
consciência...  
exija Leite Ninho!**

PORQUE Leite Ninho é sempre o mesmo leite integral puríssimo, verdadeira proteção para crianças e adultos.

PORQUE contém todos os elementos nutritivos indispensáveis ao crescimento e ao bem-estar do organismo, sendo rico em vitaminas, proteínas e sais minerais.

PORQUE é o leite em que V. pode realmente confiar - puro, gostoso e nutritivo como nenhum outro!

NINHO É SEMPRE NINHO  
GARANTIA NESTLÉ



## culinária

myrthes paranhos



### PATO A MINHA MODA

Para 4 pessoas

#### Ingredientes:

1 pato pequeno e nôvo — 1 cebola ralada — 2 tomates sem peles e sem sementes — sal — 1 limão — 1 colherinha de *paprika* — 1 lata de *pâté* de fígado — 100g de presunto — meia xícara de passas — meia garrafa de vinho *rosé* — 2 colheres das de sopa de manteiga — 2 colheres das de sopa de Óleo Lirio — 1 pitada de açúcar — 1 colher das de sobremesa de *maisená* — 1 xícara de leite.

#### Modo de preparar:

1.º — Passe limão no pato, por dentro e por fora, e reserve.  
2.º — Passe o presunto pela máquina de moer carne, junte as passas, amasse o *pâté* com o garfo, misture tudo muito bem, acrescente a *paprika*, o leite e a colher de mai-

sená. Leve ao fogo durante aproximadamente 10 minutos, mexendo com colher de pau até conseguir um creme liso.

3.º — Enxugue o pato, recheie, costure com pontos firme. Leve uma panela ao fogo com a manteiga, o óleo, o açúcar, a cebola ralada e os tomates. Junte o pato, deixe dourar bem, acrescente o vinho, tampe a panela, diminua o fogo e deixe assar durante mais ou menos meia hora.

4.º — Pincele um tabuleiro com manteiga, retire o pato da panela, passe para o tabuleiro, despeje por cima o molho e leve ao forno, pré-aquecido para terminar de assar, tendo o cuidado, entretanto, de molhar o pato com o próprio molho. Se for necessário, pode-se acrescentar um pouco de água.

### FIOS D'OVOS

Ingredientes

1 quilo e meio de açúcar — 2 litros e meio de água — 24 ovos.

#### Modo de preparar:

1.º — Coloque-se a água numa panela grande e baixa, junte-se o açúcar, deixa-se ferver até obter uma calda em ponto de fio brando.  
2.º — Passam-se as gemas pela peneira, deixando 4 ou 5 claras finas.  
3.º — Quando a calda estiver no ponto desejado, enche-se o funil próprio com um pouco de gemas e

move-se ao redor da panela formando assim os fios. Retiram-se da calda com o auxílio de um garfo de cabo longo e da escumadeira. Coloca-se sobre peneira de taquara e borra-se com água fria para separá-los.

4.º — Para que a calda não engrosse demais, vai-se colocando um pouco de água fria logo que se ache necessário.

5.º — Arrumam-se em bonito prato de cristal formando pirâmide.

### VICHYSOISE (SOPA FRIA)

Chamada também a sopa dos Reis de França — 6 pessoas

#### Ingredientes:

4 taças de caldo de carne — 2 copos de leite — 1 pitada de sal — 3 xícaras de creme de leite — 1 colher das de sopa de manteiga — 1 cebola ralada — 4 batatas inglesas — 1 banana prata.

#### Modo de preparar:

1.º — Leve uma panela ao fogo com a manteiga, deixe dourar, junte a cebola ralada, as taças de caldo, o sal e as batatas descascadas e cortadas.

2.º — Deixe cozinhar por espaço de meia hora para que reduza. Passe por peneira fina, leve novamente ao fogo, junte 2 xícaras de creme de leite, 2 copos de leite. Deixe ferver, passe novamente por peneira, adicione à última xícara de creme de leite e leve ao refrigerador quando estiver morna.

3.º — No momento de servir, corte a banana em rodela finas, coloque no fundo de cada taça 3 rodela, despeje a sopa e sirva. Para embelezar pode salpicar salsa.

## seu filho está nestes casos?

dr. paulo raposo

Estas narrativas sobre filhos adotivos são absolutamente verídicas e constituem causa de preocupação pessoal do autor. Erraria se assim não fosse. Buscar na ficção, matéria tão abundante do cotidiano, seria, paradoxalmente, desacreditar na força imaginativa de quem as criou.

1.º) Quando aquela mãe completou dezoito anos, aqueles a quem ela, até então, julgara seus pais verdadeiros, esclareceram-na de que eles eram simplesmente adotivos. Jovem de grande cultura, poliglota, pois era filha de embaixadores, muito comedida no seu modo de pensar e de agir, recebeu com serenidade aquele impacto emocional, que a outros poderia desesperar.

Mas, naquele mesmo dia, ela fez um juramento consigo mesma, a compartilhar com outro, de que se algum dia casasse, adotaria tantos filhos quantos fossem os seus legítimos. E, guardou o seu próprio destino...

Cinco anos depois, com o seu noivo, confirmara a promessa anterior; regressaram depois de casados, ao Rio de Janeiro, onde se fixaram em definitivo. Foi lá quando teve a primeira filha, que durou poucas horas. A mãe para me consolar, incumbiu-me de arranjar a primeira criança. Foi mais fácil do que eu pensava. Um ano e meio depois, nasceu-lhe a segunda filha legítima e mantém-se bem. Um amigo comum providenciou o segundo adotivo. Dois anos depois o terceiro legítimo.

Atualmente, são cinco filhos, que poderiam ser seis. De minha parte, trato e gosto de todos, mas a minha grande felicidade não é somente vê-los; é sentir que todos se amam e se entregam, como se irmãos e pais verdadeiros o fossem. Eles consolam muito mais do que são consolados, apesar da rigidez de princípios com que são educados.

Para todos eu sou o querido Tio Paulinho, com exceção da mais velha, para quem eu sou mesmo o Dr. Cegonho.

2.º) Ainda no tempo dos bondes, aquela senhora esperava um desses coletivos, quando teve a sua atenção despertada para uma mãe que chorava convulsivamente ao seu lado, tendo no colo uma criança de meses.

Acercou-se dela na suposição de que ela não tivesse ou houvesse perdido o dinheiro da condução, e, subjetivamente, prontificava-se a dá-lo. Mas a história era bem outra. Aquela mãe angustiada relatou-lhe que de há muito necessitava submeter-se a uma delicada intervenção cirúrgica, mas as vagas na Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro eram sempre difíceis. Naquele dia, finalmente, conseguira para o dia seguinte. Uns contraparentes que moravam por perto tinham se comprometido a ficar temporariamente com a criança, enquanto ela estivesse internada, mas recusaram-se a confirmar o compromisso, alegando viagem imediata. O seu mundo era ela e a filha, ambas egressas do longínquo Nordeste. O seu patrão, um solteiro cinquentão. Provou com a matrícula e a guia de internação, a veracidade do relato.

Que é que eu vou fazer, meu Deus?

— Não tem importância — disse a sua interlocutora —, vamos para a minha casa, eu fico com a criança, você se opera e quando voltar apanha a menina. Pode ficar sossegada que ela será bem tratada. Eu e meu marido já temos dois filhos crescidos e nada atrapalhará a nossa vida.

Foram mais serenas do que quando se encontraram...

Levando o enderêço onde ficara a filha, a mãe internara-se e dera na identificação o nome daquela bondosa senhora como a sua responsável.

Uma semana depois, a irmã de caridade telefonou que a mãe da criança falecera num acidente cirúrgico imprevisível, e que o cadáver e os objetos pessoais da morta estavam à sua disposição. Fez-lhe o enterro.

Dos objetos, um pequeno amarrado, restava uma carta. Leu-a.

A mãe pressentira que morreria e implorava-lhe que ficasse com a filha. A rudeza de uma grafia mal escrita, contrastava com a ternura de uma mãe solitária.

Vi a menina alguns dias depois num exame de rotina. Segui-lhe de perto os seus passos pela vida agora. Nominalmente adotada, é um amor de mãe.

Até na morte, as mães velam pela vida dos filhos.

3.º) Aquela menina de dez meses de idade internou-se na minha enfermaria no Hospital Jesus, num estado lastimável. Era portador da chamada distrofia pluricarenal hidropigênica, que nada mais é do que uma doença por carência alimentar, onde por miséria e ignorância o indivíduo não come o que deve e se autodestrói por inanição, principalmente protéica. Dois meses depois ninguém mais o conhecia. Tão bonito quanto simpático, era um gosto vê-lo acarado de todos. Teve alta, mas não foram buscá-lo. Entregue ao Serviço Social, constatou-se que o nome da mãe e o enderêço eram falsos, como falso era o amor pelo filho que nunca visitara no decurso da internação. Nesse caso o doente é posto à disposição do Juizado de Menores, que lhe dá destino conveniente. Com o Julinho era diferente. Pela amizade que lhe tinha, fiz de mim o seu próprio juiz, com sentença protetória. E ele foi ficando.

Decorridos seis meses, numa reunião social, relatando esse e outros casos, reparei com interesse num inglês que me espreitava. Saimos juntos. Casado, sem filhos, bem postado na vida, ele se propunha a ficar com o garoto. Informei-me do pretendente, aceitei e legalizei a adoção. Continuei seu pediatra, mas fazia um ano que não o via. Devia estar com cinco anos. Certo dia, atendendo um paciente no edifício onde ele morava, não me furtel ao desejo de revê-lo. Toquei a campainha. O próprio viera atender-me.

— May you help me? (Você pode me ajudar?) — perguntei-lhe em inglês.

— Sure, why not? (Sim, por que não?) — respondeu com convicção.

— I should like to talk with your father.

(Eu gostaria de falar com seu pai.)

— A moment, please. (Um momento, por favor.) E lá se fôra a chamar o pai.

Mr. Frank veio mais exultante do que nunca, pela surpresa da visita.

Conversamos por uns cinco minutos. Despedi-me.

No caminho de casa, pus-me a pensar comigo mesmo: Quando eu poderia imaginar de treinar o meu inglês com aquele doentinho que nem falava quando eu o conheci?

### modelo da semana

## o inverno chegou

gil brandão

Não muito frio, é verdade, mas o Inverno já está chegando. Os vestidos já são mais fechados, as mangas já se tornam mais compridas e os tecidos mais aquecedores já fazem reaparição. E é para o Inverno que trazemos este modelo que, logicamente, deverá ser feito em lãzinha macia. Na frente, do corte horizontal da pala, partem cortes verticais que formam bolsos-colête e descem até a bainha. Dois grandes botões enfeitam os cantos dos bolsos. As mangas três-quartos são retas e simples. Uma golinha militar, ligeiramente inclinada para dentro, contorna o decote.

O molde completo deste modelo, no manequim 48, pode ser encontrado na página central deste caderno com todas as indicações necessárias à sua boa execução.

### ESQUEMA DO MOLDE

MANEQUIM 48 — (Busca 106 e quadris 112).

METRAGEM 2,80 m com 0,90 m de largura.

OBSERVAÇÕES — Copie os moldes separadamente em papel transparente — ou em papel opaco, com auxílio da carretinha — e leve-os para o tecido, reproduzindo-os com lápis, giz ou alinHAVOS. No momento de cortar, deixe uma margem de 2 a 3cm para as costuras e de 6cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação na montagem das peças, bastando para isso fazê-los coincidir. As setas indicam o fio da fazenda com o número correspondente ao da peça, orientando assim a posição dos moldes sobre o tecido. Quando uma peça for cortada duas vezes, não se esqueça de que o corte se faz em sentidos opostos. EMBEBER uma costura significa passar um fio a máquina de ligeiro tranzição, antes de proceder à montagem, de maneira que este tranzição desapareça depois na passagem a ferro.

1. PALA — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio da frente.

2. CENTRO DA FRENTE — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio da frente. Prolongue o molde até o comprimento desejado.

3. COSTAS E LADO DA FRENTE — Corte duas vezes, prolongando o molde até que a costura de montagem seja igual a da frente. Na costura central das costas, monte um fecho-éclair de 50cm de comprimento.

4. MANGA — Corte duas vezes. Embeba a parte superior da cava antes da montagem.

5. ABA DO BOLSO — Corte duas vezes. Dobre ao meio, entretela e monte na peça dois de acordo com os números.

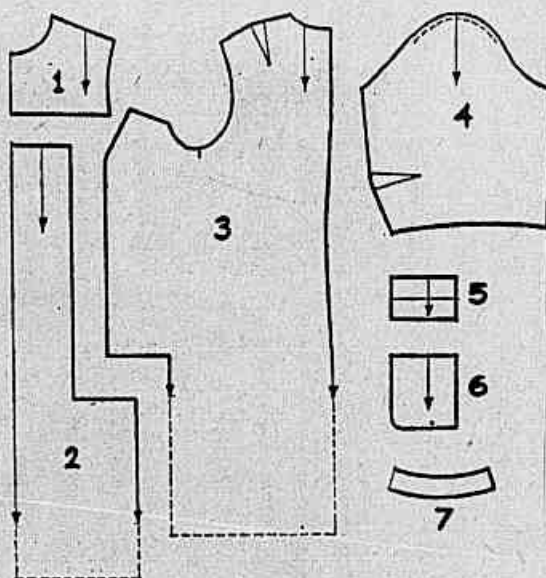
6. FUNDO DO BOLSO — Corte quatro vezes no mesmo tecido do forro

do vestido. Monte na peça 2, simultaneamente com a aba do bolso.

7. GOLA — Corte duas vezes com a fazenda dobrada pelo meio da frente. Entretela e monte no decote.



GIL BRANDÃO RYO



### APRENDA A COSTURAR com GIL BRANDÃO

Cursos básicos de corte infantil e adulto. Cursos de costura e aperfeiçoamento. Em cinco semanas. Rua Miguel Lemos, 44/803. Fone: 36-4599.

Agora, também em S. PAULO, Alameda Jau, 1528 — Conj. 32. Esquina da Rua Augusta.



SR. Publicidade

NO LADO DA SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS CASAS OLGA

CENTRO: R. do Ovidio, 122 - R. 7 de Setembro, 82 e 135 - R. Uruguaiana, 20 e 22 - R. Gonçalves Dias, 78 - ZONA SUL: Av. Copacabana, 704, 801 e 1088 - R. do Catete, 342 - Av. Ataulfo de Paiva, 320 - ZONA NORTE: R. Conde de Bonfim, 442 - R. Dias da Cruz, 59-A - R. Carvalho de Souza, 800 - NITERÓI: R. da Consolação, 10 - PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 778



## mulher é sempre notícia



vera vai deixar a vida tranqüila do rio para concorrer com twigg e shrimpton. seu fotógrafo será david bailey, o marido de catherine deneuve

### vera é rosto novo de bailey

De repente, a vida tranqüila de Vera Duvivier iria ser transformada por um simples telefonema. Acontece que ele veio de Paris e quem estava do outro lado da linha, o célebre fotógrafo inglês David Bailey, insistia para que a garota rumasse para a Europa o quanto antes, pois lá havia muito trabalho à sua espera.

E acontece que Vera nem sonhava em disputar com a Shrimpton e a Twiggy as grandes páginas coloridas das revistas internacionais de moda. Pelo contrário, fazia planos de continuar aqui mesmo e com aquele mesmo ritmo gostoso de vida: praia, amigos, bate-papo e New Jirau.



maria ribeiro chegou de roma com planos de abrir um salão de beleza, por considerar impraticável viver de cinema no brasil

### \* Do lado de lá

\* Claudine Auger é agora heroína de uma história em quadrinhos francesa. Os blusões pintados com motivos surrealistas que usa nos desenhos, já estão fazendo furor entre as parisienses jovens e mais avançadas. \* A primeira dama das Filipinas, Madame Imelda Marcos, comprou a coleção do famoso costureiro americano Forster Willi. \* Jane Shimkus, nova musa da canção européia, está em dúvida entre continuar cantando ou aderir definitivamente ao cinema e a tevê. \* François Hardy vai vestir criações fantásticas de Paco Rabanne em seu novo filme *La Venusienne*, inspirado na ficção científica. As roupas serão metálicas e bastante masculinas. \* Jane Fonda acaba de receber um *não* do diretor Otto Preminger, frustrando suas intenções de se tornar cantora. Ela iria cantar e dançar em seu próximo filme mas Otto recusou terminantemente tal idéia. \* Catherine Deneuve está rodando as últimas cenas de *La Vie en Chateau*. Alguns jornais da França falam dela como a loura mais sexy do cinema no momento. \* O vestido de noiva da Princesa Margrethe da Dinamarca, tão comentado pelos columnistas europeus, tinha decote quadrado, mangas longas e dez metros de cauda.

### \* Drops

\* Rosita Tomás Lopes vai cortar os cabelos à *la garçonne* para a peça *O Olho Azul da Falecida*. \* Ivone Linhares convidada para lançar seu livro em Minas. O convite partiu de grande número de cronistas locais. \* Bia Vasconcelos embarcando para Paris. As duas, metas lá, estudar pintura a sério e trabalhar na *boutique* francesa de Gunther Sachs. \* Lara Ferraz vai lançar seu primeiro livro de poesias, *Algo*. A apresentação é de Oto Lara Resende e a capa de Augusto Rodrigues. \* Madeleine Colação chegou ontem. Foi um sucesso sua exposição em Paris. \* Mme. Campos feliz da vida, contando que recebeu das Irmãs Carita um novo pedido de remessa do seu pó lamé cintilante que faz o maior sucesso na Europa. \* As candidatas a *Miss Guanabara* desfilaram com sapatos de Amyres.

### \* Bibi, a compositora

Desde a infância Bibi Ferreira gosta de cantar e de fazer canções. Este detalhe, entretanto, sempre foi mantido em segredo. Somente agora foi revelada esta sua outra faceta, pois Bibi acaba de inscrever para o II Festival da Canção, uma música de sua autoria que se chama *Como eu Gostaria de Viver*.

Como compositora e intérprete não teme o júri e vai se apresentar diante dele muito calma e confiante. Mas nem só do festival ela se ocupa no momento. Está também preparando uma grande comédia musical *Os Batanos* que deverá ser montada no ano que vem. Faz televisão no Rio e grava vídeo-tapes para dezoito Estados.

Talvez faça, ainda este ano, um espetáculo beneficente para a juventude, mas como nunca são definitivos os seus planos, pode ser que ainda venha a interpretar outra peça de sucesso como *Alô Dolly*.

### \* Betty em novo esquema

A atriz Betty Faria, que começou sua carreira artística como bailarina de boate, tem agora muitos planos na base do teatro sério: pretende dinamizar e atrair público para o Teatro Carioca, através de promoções de cinema de arte, peças de vanguarda e debates sobre assuntos de atualidade.

O novo esquema de lançamento do pequeno teatro da Rua Senador Vergueiro será iniciado em julho, sob orientação de Betty, Cláudio Marz e Antônio Pedro. A peça de estréia chama-se *Os Bravos Soldados de Schwenk*, de autor tcheco, onde os atores interpretam inúmeros personagens em cena.

Outro espetáculo em pauta, para ser montado em breve, reúne duas peças de gêneros opostos: *As Muralhas*, do vanguardista alemão Trankerd Dorst, e *Eu Sou a Vida, Não Sou a Morte*, de Corpo Santo, autor clássico brasileiro, desconhecido dos cariocas mas que faz sucesso no Rio Grande do Sul onde viveu no século passado.

### \* Eliane, a premiada

A revista literária hispano-americano, *Mundo Nuevo*, publicada em Paris, traz em um de seus últimos números o artigo da brasileira Eliane Zaguri, sobre Graciliano Ramos. Com 22 anos, esta psima do ex-marido de Brigitte Bardot, foi a primeira brasileira a escrever nesta revista de língua hispânica e faz atualmente uma bolsa de Filologia na Faculdade de Madri.

Como crítica literária, periodicamente são publicados artigos seus em diversos suplementos nacionais e também nos *Cadernos Brasileiros*. No ano passado, Eliane recebeu o prêmio Esso de literatura e vários escritores, como Carlos Drummond de Andrade, Fernando Sabino, Nélida Piñon e Fernando Py têm feito apreciações sobre seus trabalhos. No centenário do poeta Ruben Dario, Eliane publicou um trabalho a respeito do escritor sul-americano, o que lhe valeu elogios da crítica.

Desde os 7 anos ela faz poesia, sempre foi garota precoce e aluna brilhante — tirou o 2.º lugar no Curso de Português-Espanhol na Faculdade Nacional de Filosofia — tendo conseguido uma nova bolsa-de-estudos para quando terminaria o curso em Madri. A Fundação Gulbenkian a receberá em Lisboa nos meses de setembro, outubro e novembro para que faça uma série de pesquisas filológicas com o objetivo de defender tese futuramente.

Antes disso, porém, estão em seus planos uma viagem por vários países da Europa e a preparação de uma tese de doutorado, que será defendida aqui no Rio no próximo ano. O tema, um dos que mais a apaixonam, Graciliano Ramos.

### maria ribeiro salão de beleza em vez de cinema

A atriz Maria Ribeiro chegou da Europa, onde permaneceu um ano, de cabelos grisalhos, beleza suave e planos de abrir um grande salão de beleza, com exposições de arte, chá e outras bossas.

Ela, que foi a Cannes representar o Brasil como o filme *Matraga* no festival de 66, esticou a viagem até Roma para rever sua filha Vilma Lindamar, estudante do Centro Experimental de Cinema. Chegando lá decidiu fixar residência com objetivo de estudar sobre visagismo e esteticismo.

De volta ao Rio já está procurando local para começar a aplicar a sua nova especialidade. Em sua bagagem além do diploma do Ente Nazionale Addestramento Lavaratori e Commercio, estão também os mais modernos aparelhos para tratamento de pele.

De Juazeiro a Roma, a vida de Maria pulou de um pólo a outro. Morou em Pirapora, trabalhou como farmacêutica e depois como recepcionista da Líder Cinematográfica, no Rio, até que foi convidada a estrear no cinema, interpretando Sinhá Vitória no filme *Vidas Secas* de Nelson Pereira dos Santos.

Quatro meses de filmagens no interior de Alagoas, sob sol quente e condições precárias de produção, revelaram a atriz nata que então surgia. Com a estréia de *Vidas Secas* vieram as oportunidades de viagens, entrevistas e outros filmes.

Roberto Santos, diretor de *A Hora e Vez de Augusto Matraga* escolheu Maria Ribeiro para viver Dinorá, esposa do terrível homem do campo mineiro, do conto de Guimarães Rosa. Esse trabalho fez com que ela fosse selecionada como representante feminina da delegação brasileira de 66, para participar do "festival mais comercial do mundo", como afirma.

Agora Maria inicia uma nova atividade, diferente de todas as que já fez, com o mesmo otimismo de sempre.



maria do carmo explica sua posição diante da mulher atual

### maria do carmo as diversas faces da mulher

*Face do Prazer.* Numa seqüência, que termina com o êxtase total, uma mulher é abraçada e acariciada. Não por um homem, mas por uma camisa. Camisa comum, azul e branca. "Um homem qualquer, todos os homens".

Foi assim que Maria do Carmo Séco representou em quadro a conquista sexual da mulher, depois de pesquisar durante dois anos o comportamento feminino. O resultado foram essa e muitas outras obras expressionistas, agora em exposição na Galeria Fátima.

Junto a um de seus quadros favoritos — *Face da Conquista*, representada por muitos sorrisos, "riso sóbrio, em que sempre insisto" — ela explica a evolução de seu trabalho:

— Minha grande preocupação foi sempre o papel da mulher na sociedade. A princípio eu a mostrava de forma grotesca, como um objeto do homem (fase impressionista). Depois veio a televisão, seccionando-a no que ela podia oferecer de mais excitante. E não só a ela, como pode ser visto em um quadro em que toda a família está estática, dominada diante de um vídeo que não mostra absolutamente nada. E então veio a fase atual, quando a mulher sente que todo o mundo se dirige para ela, vive dela, ajudando-a na sua

transformação e ao mesmo tempo dissecando-a.

Todos os temas sociais interessam a Maria do Carmo, por isso ela tem na sua coleção muitas obras sobre Roberto Carlos, onde procura fazer "uma crítica e um estudo do módo-idolo, captando a força de sua fama em toda a sua pujança". Há também cenas de amor e uma delas, feita na técnica de retícula, já causou muita discussão, pois mostra a mulher desempenhando a parte ativa no ato sexual.

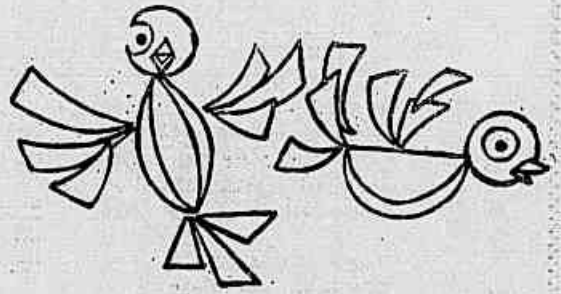
— Por que somente rostos e pernas (dois quadros estão cobertos de pernas em movimento, de vários tamanhos e em posições diferentes)?

— O que há de mais expressivo na mulher é o rosto, ou melhor, a boca, que é capaz de transmitir todas as emoções. Quanto às pernas, são muito importantes. Simbolizam as conquistas femininas; é a visão total, ela cresce, está em tudo, ocupa tudo, caminha.

Mas nem só a posição da mulher preocupa a artista. Quando não está pintando, lê tudo que diz respeito à criança — trazia um livro sobre educação infantil — e aplica esses conhecimentos na criação de seus três filhos — "que participam muito do meu trabalho" — e na escolinha de arte Estrelinha, de onde é diretora.

### estela leonardos

### vozes e cores da idade feliz



alegres habitantes do jardim do vovô cândido  
desenho: josé hildo rocha

Criar hoje o bom leitor de amanhã, através de uma literatura infantil nova e moderna, de artistas brasileiros escrevendo para crianças brasileiras, é o que começa a fazer a Editora Vozes, com a coleção *Feliz Idade*, que mesmo antes do lançamento oficial — 15 de junho, às 17h30m — vendeu mais de dois mil exemplares e deu a Estela Leonardos, por seu livro *O Jardim de Vovô Cândido*, o Prêmio Júlia Lopes de Almeida.

O principal objetivo da coleção — composta de 10 obras — segundo Estela, "é dar ao público infantil, tão absorvido pela televisão, histórias feitas em linguagem oral e fácil, como poesia, e que transmitam desde as mensagens mais simples até o problema da criança de pés descalços e sem jardim".

— A imaginação está sempre presente, mas sem desligar a criança — naturalmente tão animista e para quem tudo é possível — da realidade.

Os livros foram divididos por idade (da balbuciente à chamada heróica ou de ouro), contém sempre muitas ilustrações coloridas — algumas vezes mais de 40 — textos pequenos e evitam o lado excessivamente pedagógico.

Tal foi a preocupação da equipe dirigida

por Gladys em fazer algo que realmente se ajustasse às condições atuais, que cada obra foi submetida a um teste: lida para crianças, discutida entre elas, e, se alguma passagem fosse considerada menos clara, era retirada ou substituída. Até o livro premiado não foi poupado a esta prova de fogo.

Não há personagens maus; todos os vilões são apresentados como figuras ridículas, o que, segundo os autores, atinge mais a sensibilidade infantil.

Além de dar um rumo novo às histórias de faz-de-conta, a coleção *Feliz Idade* possibilita, através de uma tiragem sempre superior a 10 mil exemplares de cada obra, que os livros se tornem mais acessíveis, fazendo com que as traduções (a espécie de literatura para criança mais vendida) encontrem um concorrente superior.

Para realizar essa expressiva mudança, a Editora Vozes contou com o trabalho dos escritores Geraldo Casé, Maria Mazzetti, Estela Leonardos, Lúcia Benedetti e Sebastião Back; usou novas técnicas na apresentação das ilustrações, isto é, bonecos modelados e fantoches, e os desenhos de Hildo Rocha, Washington Rodrigues e Marta Alencar.

E QUE DESTAQUE ELAS DÃO  
ÀS SUAS PERNAS!

As MEIAS FANTASIAS, 3/4 ou longas, tem desenhos maravilhosos e moderníssimos. Completam facilmente a sua elegância porque se adaptam a vários trajes.



AO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS  
**CASAS OLGA**

**CENTRO:**  
R. do Ouyider, 122  
R. 7 de Setembro, 82 e 135  
R. Uruguaians, 20 e 22  
R. Gonçalves Dias, 75

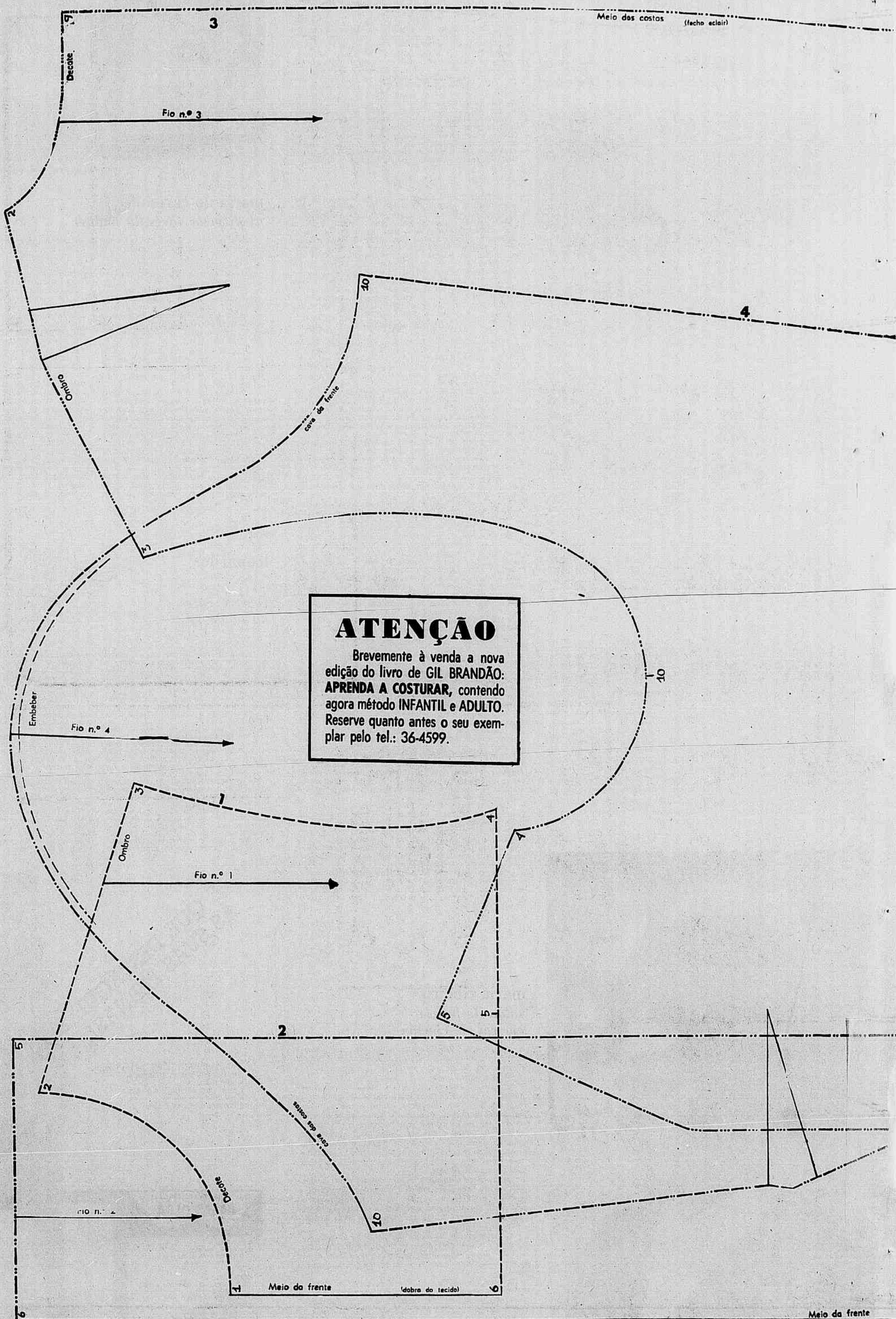
**ZONA SUL:**  
Av. Copacabana, 704, 891 e 1088  
R. Calate, 842  
Av. Ataulfo de Faria, 320

**ZONA NORTE:**  
R. Conde de Bonfim, 422  
R. Dias da Cruz, 59-A  
R. Carvalho de Souza, 300

**NITERÓI:**  
R. da Conceição, 16

**PETRÓPOLIS:**  
Av. 15 de Novembro, 776











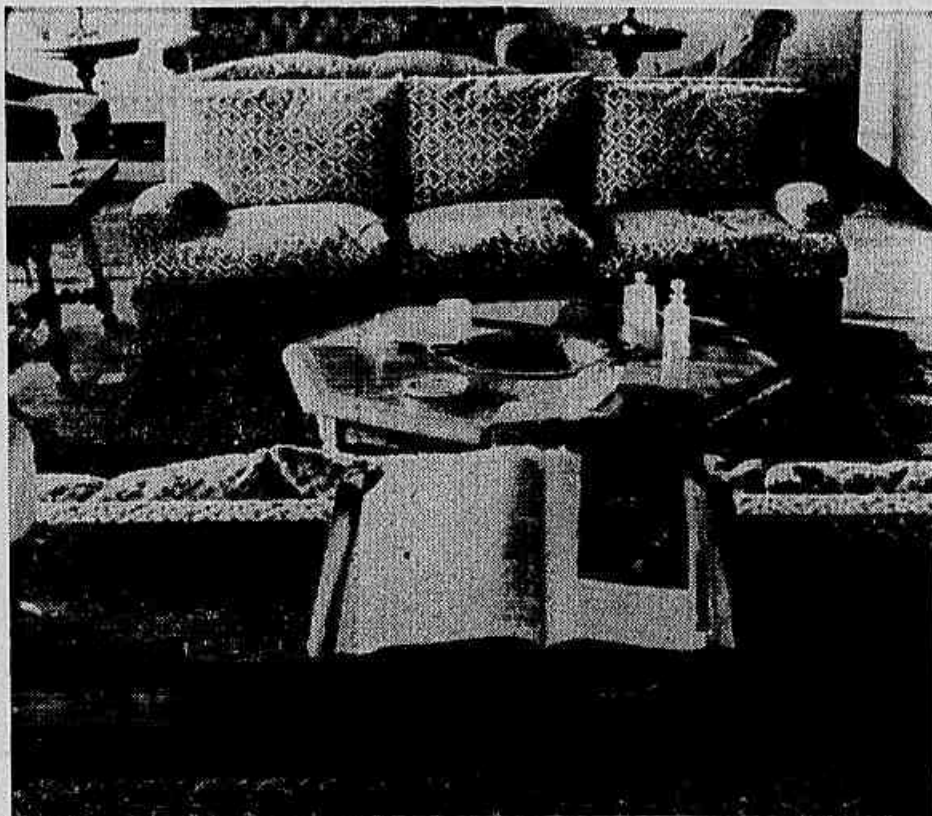
compre  
leite  
para toda  
a semana!



você não  
precisa  
fervê-lo  
guardar na  
geladeira:  
basta não tirar  
a chapinha



à venda na Guanabara  
Tels.: 49 0391 e 49 1701  
e no Estado do Rio



um brasileiro antigo, os sofás confortáveis  
dividem a ampla sala em dois ambientes.  
é solução para os grandes espaços



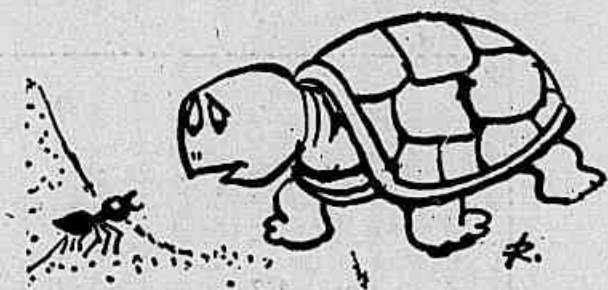
a simplicidade do branco e das madeiras trabalhadas  
lembram monastérios antigos, principalmente  
pela porta em arco e os balaústres da escada

## decoração segundo o temperamento



aconchego e requinte num canto de sala onde o  
sofá bem francês, os lampiões antigos e a com-  
posição dos quadros são detalhes importantes

infantil  
walmir ayala



### a história de anita

Anita era o nome de uma tartaruguinha  
que morava no bosque. Ela era cor-de-  
caca-de-noz e tinha umas manchas verdes. As  
patas e a cabeça eram cinzas.

Anita era muito engraçada. Mas tão va-  
garosa também. Todos riam dela. Vinha con-  
vite para o baile do rei leão, passavam os  
coelhos, os sapinhos, as raposas... Anita ia de-  
vagar e chegava sempre atrasada. Quando  
chegava à porta, a orquestra de louva-a-deus  
já ia saindo, era aquela risada.

Aos domingos, Anita saía para o par-  
que, de manhã cedinho, antes de todos.  
Quando chegava no parque de diversões, tu-  
do estava apagado e a noite já ia alta.

Anita morava ao lado de um formiguei-  
ro e se queixava muito à formiga porteira:  
— Minha vida é triste. Não chego nun-  
ca onde os outros estão. Nunca me diver-  
ti. Não encontro finalidade para a minha  
vida.

A formiga porteira, muito curiosa, in-  
daguei:  
— E o que é que a senhora faz quando  
anda tão devagar?

— Eu faço contas. Escuto o canto dos  
passaros e anoto tudo no meu caderninho.  
Vejo as sementes crescerem. Um mundo de  
coisas sem utilidade.

— Sem utilidade? — exclamou a formi-  
ga espantada.

E bateu com a porta na cara de Anita,  
que resmungou:  
— Que malcriada!

Mas a outra foi correndo falar com a  
rainha das formigas, e contou tudo o que  
Anita lhe contara. A rainha imediatamente  
decidiu:

— Vamos falar com Anita.  
No dia seguinte bateram na porta da ca-  
sa de Anita. Tão, toc. Demorou muito até  
que veio a tartaruguinha triste, arrastando  
as chinelas. Abriu e se espantou:

— Vossa Majestade? O que deseja?

A rainha das formigas foi entrando com  
a maior simplicidade. Sentou numa cadei-  
rinha que a porteira lhe trazia e começou:  
— Nossa formiga porteira contou de sua  
sabedoria.

— Sabedoria? Eu não sei nada.

— Esta história de saber contar. De ver  
quando a semente vai brotar. Você, por  
exemplo, sabe quando termina o frio e co-  
meça o tempo quente?

— Tem uma florzinha que nasce exa-  
tamente neste dia.

— Esta flor pode servir de relógio?  
— Há dez anos que eu a conheço e não  
falha.

— Ótimo. De hoje em diante a senhora  
vai nos dar uma aula de uma hora cada  
dia. Nós lhe pagaremos com excelente co-  
mida de nosso celeiro, e com asas de bor-  
boleta para enfeitar sua casa, sementes se-  
cas para suas tartaruguinhas brincarem.  
(Continua)

Combinar o espírito das pes-  
soas, o temperamento de cada  
um com o modo de viver e rece-  
ber, é para Darse Monteiro Soa-  
res, colecionadora, artista e de-  
coradora, o mais importante  
num ambiente onde se quer mor-  
rar bem. Tendo participado da  
exposição de Berlim e tendo sido  
premiada nos Estados Unidos,  
na exposição de Filadélfia, a de-  
coradora é uma estudiosa de es-  
tilos e uma pesquisadora das so-  
luções práticas nos problemas  
da casa.

O renascimento italiano, es-  
panhol e francês estão constan-  
temente nos seus projetos, pois  
o requinte também é de grande  
importância para Darse. Mas o  
conforto e o acabamento que os  
ambientes modernos devem ter,  
jamais são por ela deixados de  
lado.

— Procuo misturar móveis  
de uma mesma época, embora  
em estilos diferentes. Quando  
tenho um problema de decora-  
ção, busco soluções decorativas.  
Tento um equilíbrio no ambi-  
ente de modo que seja requintado

e informal, tendendo para a fun-  
cionalidade das casas modernas.  
Equilíbrio de cores e móveis,  
por exemplo, é o que conseguiu  
em uma de suas últimas deco-  
rações: um apartamento gran-  
de, mas com insólitas proble-  
mas de divisão, reentrâncias e  
corredores.

— A sala maior, medindo  
11 m por 5,5 m, tinha um vão  
em uma das paredes e foi dis-  
farçado com um armário (tipo  
embutido), em madeira traba-  
lhada, móvel bem brasileiro com  
treliças.

Para as paredes amplas,  
onde jogar com os quadros se  
torna uma dificuldade, ela acon-  
selha a composição equilibrada,  
com santos, talhas antigas e  
quadros que dão leveza ao am-  
biente.

— Já os tecidos, que se-  
mpre são uma incógnita para o  
decorador, podem ser mais pe-  
sados; veludos, brocados ou ca-  
murças de cores claras, que uso  
constantemente, e têm a com-  
pensação nas cortinas mais leves.

rua augusta  
regina guerreiro  
fotos de cláudio kubrusly

No convite estava escrito: "A  
melhor desculpa para se fazer com-  
pras em The Knack é cometer o  
adultério" e essa: "A vida é curta".  
Um pouco mais adiante vinha uma  
promessa: "The Knack não vai mu-  
dar o mundo, mas também não vai  
deixá-lo o mesmo". E como se isso  
ainda fosse pouco, uma pergunta:  
"Você não fica com pena deste pes-  
soal que vai fazer compras em Car-  
naby Street, quando em São Paulo  
já existe The Knack?"

Ora, diante disso tudo, não ha-  
via alternativa. Todo mundo saiu à  
procura do The Knack, não mais  
no filme, nem no estalo da língua  
(como traduz o dicionário), mas  
uma loja, toda branco-giz, que aca-  
ba de aparecer na Rua José Maria  
Lisboa, 1139, em São Paulo.

#### AS DONAS DO INVENTO

Três moças dinâmicas, muito  
sensíveis, vanguardistas, anticon-  
vencionais e "borbulhantes" de  
idéias: Lismaria Assunção (olhar  
transparente, estilo despojado), Ni-  
vai Galvão (rosto de garoto, cabell-  
inho à Mia Farrow) e Sálvia Geno-  
vese (alagoana de berço, mas pau-  
lista de jeito e de morada).

Juntas, porque eram amigas e  
cheias de prendas, elas passavam  
muitas tardes. Lismaria, decoradora  
profissional, Nivai — advogada —  
achava mais divertido ditar bossas  
do que ditar leis e Sálvia, perita em  
tricot e crochês.

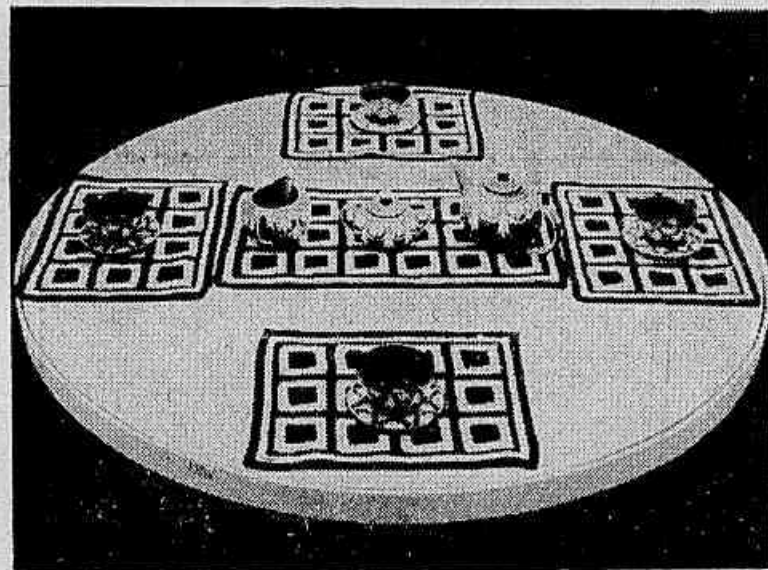
Um dia, por causa de uma al-  
mofada, que de repente virou um  
amor de abajur, e de um vestido  
que estava sendo tecido quando se  
transformou em bolsa-impacto, veio  
a grande idéia. Claro: era isso que  
faltava — uma loja de "pequenos  
nada" fundamentalmente impor-  
tantes em termos de moda e deco-  
ração: aquela mesa de duas faces  
(de um lado: jogo de xadrez, e do  
outro, mesinha comum), aquela  
boina "linda de morrer", capaz de  
pintar um charme novo e quebrar  
a monotonia de um tailleurzinho  
clássico.

The Knack abre exatamente  
essa perspectiva. Tanto que naquele  
já citado convite (que não era bem  
convite, era cartaz) havia uma fra-  
se assim: "Quando você for fazer  
compras em The Knack é quase  
certo que você quebrará alguma  
coisa: o tédio".

#### A BOSSA DA CONQUISTA AO ALCANCE DE...

Gente feita em série não tem  
vez. The Knack existe para quem  
precisa "de algo mais, sempre",  
mesmo nas coisas que para as pes-  
soas comuns não têm importância:  
um brinco que "seja mesmo um  
brinco", uma almofada única, in-  
imitável, uma tapeçaria do outro  
mundo ou um biombo ultradife-  
rente.

Porque, como diz Lismaria, no  
campo da decoração por exemplo,  
quase tudo é tão padronizado que a



sobre uma mesa redonda de fórmica branca e fosca, um jogo americano  
cheio de bossa própria: de crochê — ponto hermético — branco e  
marrom — tom de café; a louça que você vê é portuguesa, "com certeza"

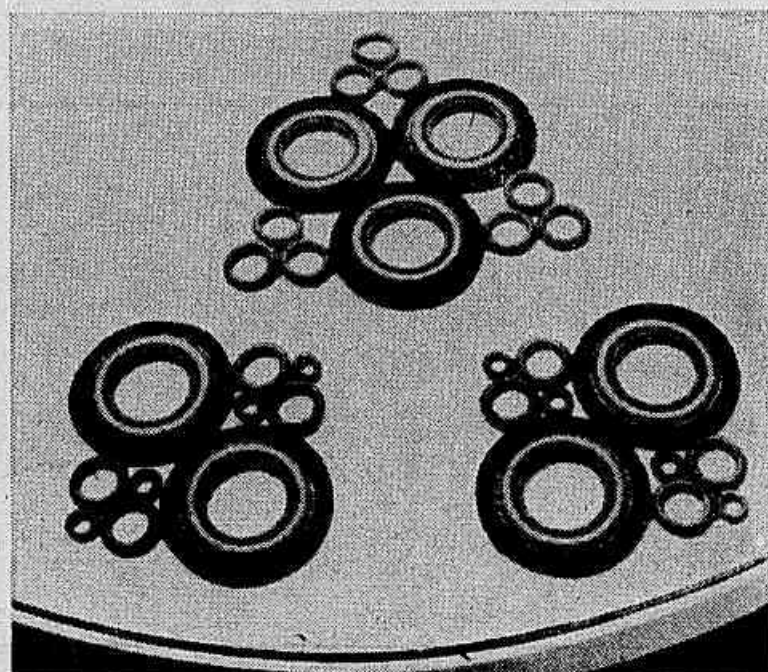
## the knack: uma loja de quebrar o tédio

uma pessoa sai para fazer uma visita e  
de repente fica confusa: não sabe  
mais se ainda está em casa ou se  
já chegou na casa do amigo.

The Knack quer promover a  
individualização e só vende o que é  
exclusivo. A tese é essa: "Aquela  
móvel velho pintado de vermelho,  
que só você — absolutamente só  
você — tem, talvez seja até barati-  
nho mas vale mais do que muito  
móvel caro, sólido e... estandarti-

zado. Ele é seu, só seu, quase mes-  
mo se parece com você e é esse algo  
mais que faz a bossa da conquista".

Por tudo isso é que, ainda no  
tal convite-cartaz (ou cartaz-con-  
vite), vinha também um aviso: "Al-  
gumas pessoas pensam que dançar  
é coisa de criança, acham Londres  
uma cidade chata e, depois dos 23  
anos, nunca mais se apaixonam.  
The Knack não foi feita para estas  
pessoas".



argolas de plástico recobertas de crochê de lã (hipercoloridas)  
funcionam como apoio para copos ou pratos; jogando com  
essas mesmas argolas, the knack lança cortinas e biombo de  
uma graça tal, que é preciso — é absolutamente preciso — ver

# ESTA OFERTA SÓ Mesbla TEM

artigos de  
utilidade,  
economia  
e qualidade

## Nova Máquina de Tricô MAGITEX AUTOMÁTICA

A mais avançada máquina de tecer portátil. Colossal rendimento. Excepcional largura útil. Leve e prática. Tecer qualquer tipo de fio na mais surpreendente variedade de pontos.

CURSO COMPLETO INTEIRAMENTE GRÁTIS

Preço Mesbla  
NCR\$ 280,00 A/V  
Pelo Crédi-Mesbla  
NCR\$ 24,40 mensais ou  
diversos planos à sua escolha

### Máquina de Tricô VELOZ Super

Ultra rápida e econômica. Faz todos os pontos. Versátil, trabalha c/linhas, rafia ou nylon. 2 anos de garantia. Assistência técnica permanente. Estojos ricamente confeccionados.

Preço Mesbla  
NCR\$ 105,00 A/V  
Pelo Crédi-Mesbla  
NCR\$ 10,50 mensais ou  
diversos planos à sua escolha

Use o Crédi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades

estacionamento  
GRÁTIS  
durante o período de suas  
compras e almoço ou  
chá no Restaurante  
Mesbla. Entrada pela  
Rua Evaristo da Veiga, 43

Compre  
na  
MAGAZINE  
Mesbla

Cinelandia: Rua do Passale, 47/51  
Botafogo: Rua General Polidoro, 74  
Tijuca: Rua Conde de Balthaz, 254  
Mitter: Rua Dias da Cruz, 155  
Niterói: Rua Vis. Rio Branco, 521/3  
Vila Redonda: Av. Amador Falcão, 220/22

FÉRIAS  
FINANCIADAS  
Excursões nacionais  
e internacionais,  
aéreas, marítimas  
e rodoviárias.  
Mesblatur  
sobreloja  
da Magazine Mesbla

veja 32107



# Quatro documentos da guerra



Abba Eban: Israel



Goldberg: os EUA



Kossighin e Nasser: a URSS e os árabes

## SENSACIONAL LANCAMENTO

na casa Garson

### NOVA LINHA PHILCO 67



PHILCO - Mod. B-123  
Mesa - AMPLIVÍDEO.  
Tridimensional de luxo. 59 cm



PHILCO -  
"Paraflex" Mod. B-124  
Mesa - AMPLIVÍDEO. Gabinete  
Super Compacto. 59 cm

**amplivídeo**

A MAIOR SOMA DE  
APERFEIÇOAMENTOS  
EM  
TELEVISORES



PHILCO - Consolete  
AMPLIVÍDEO. Mod. B-196  
Equipado com Directa.  
Contrôle Remoto Sem Fio,  
totalmente transistorizado. 59 cm

**Casa Garson**  
Fundada em 1927

Uruguiana, 5 - Uruguiana, 105/107 - Ouvidor, 137 - Alfândega, 118  
\* Raimundo Correia, 15/19 (Copacabana) - \* Conde de Bonfim, 377 (Tijuca)  
\* Visconde de Pirajá, 4-B (Ipanema) - abertas diariamente até às 22 hs.

## Abba Eban diz as razões de Israel na ONU

O Ministro do Exterior de Israel, Abba Eban, falou durante a sessão da ONU no dia 19 último. Seu discurso, considerado por observadores internacionais um dos mais bem fundamentados entre os que foram feitos durante o debate da crise, é transcrito abaixo, na íntegra.

O ASSUNTO da nossa discussão é o Oriente Médio, sua agonia passada e suas esperanças futuras. Falamos de uma região cujo destino afetou profundamente toda a experiência humana. No centro desta região, no centro mesmo da sua geografia e história, vive a pequena nação chamada Israel. Esta nação surgiu de correntes do pensamento que moldaram a vida no Mediterrâneo e em vastas regiões fronteiras. Agora foi restabelecida como lar e santuário de um povo que viu, na maior catástrofe da espécie humana, seis milhões de seus membros exterminados.

Agora, nas últimas semanas, o Oriente Médio passou por crises, cujas sombras escureceram o mundo. Estas crises têm várias consequências, mas uma única causa. O direito de Israel à paz, à segurança, à soberania, ao desenvolvimento econômico, à liberdade marítima — em suma, seu direito de existir — foi ameaçado pela força e agressivamente atacado. Esta é a verdadeira origem da crise que atormenta o Oriente Médio. Todos os outros elementos do conflito são consequências desta causa única.

Houve e há ainda perigo no Oriente Médio, porque — e só por isso — a existência de Israel, sua soberania e interesses vitais foram e continuam sendo chamados à prova. As ameaças à existência de Israel, sua paz, segurança, soberania e desenvolvimento vieram diretamente e em primeira instância dos Estados árabes vizinhos; mas todas as condições de tensão, todas as tentativas de agressão no Oriente Médio foram agravadas, e muito o lamentamos, pela política desequilibrada de uma das grandes potências, que, segundo a nossa Carta, têm a responsabilidade primordial de manter a paz e a segurança internacionais. Mostrarei como a União Soviética tem sido, durante quinze anos, uma incógnita da verdade. A carga da responsabilidade em pesadimento sobre ela. O conflito de hoje ilustra a falta de equilíbrio e objetividade que tanto contribuiu para a tensão e agonia da vida do Oriente Médio.

Venho a esta tribuna falar por um povo que, tendo enfrentado o perigo à sua sobrevivência nacional, está decidido a resistir a tudo que possa trazer de volta este perigo. A Assembleia-Geral está preocupada especialmente com a situação contra a qual Israel se defendeu na madrugada de 5 de junho. Convidarei a todos os povos pacíficos, aqui representados, que se perguntem a si mesmos de que maneira teriam agido diante de perigo semelhante ao que enfrentamos.

Mas, se quisermos que nossa discussão tenha peso e profundidade, devemos compreender que estes acontecimentos não nasceram num único instante do tempo. Está além de qualquer dúvida honesta — qualquer dúvida honesta — que, entre 14 de maio e 5 de junho, os Governos árabes, conduzidos diretamente pelo Presidente Nasser, prepararam e montaram metodicamente um assalto agressivo destinado a destruir Israel de uma só vez. Minha autoridade para crer nisso está assentada nas próprias declarações e ações dos Governos árabes. Há toda razão em acreditar no que disseram com a simples observação de que estavam fazendo.

DURANTE os primeiros dez anos da existência de Israel, a intenção de trabalhar pela sua destruição através da violência física fez parte da doutrina oficial e da política dos Estados árabes. Mas muitos membros das Nações Unidas — e alguns acreditavam que uma relativa estabilidade seguiria as discussões da Assembleia-Geral de março de 1957. Foi feita uma tentativa de inaugurar um período de não beligerância entre o Egito e Israel. Uma Força de Emergência da ONU devia separar os soldados em Sinal e Gaza. Os direitos marítimos deviam ser exercidos livremente no Golfo de Acaba e no Estreito de Tírris. Ataques terroristas contra Israel deviam terminar. O Canal de Suez devia ser aberto à navegação de Israel, conforme fora decidido pelo Conselho de Segurança seis anos antes.

Em março de 1957, durante a Assembleia-Geral, estas esperanças foram endossadas pelos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Canadá e outros Es-

tados na Europa, nas Américas, África, Ásia e Austrália. Estas promessas, expressadas solenemente pelos quatro Governos que mencionei, levaram Israel a abandonar as posições ocupadas em Gaza e na entrada do Estreito de Tírris e do Sinai. A não beligerância, a liberdade de navegação e a imunidade do território a ataques seriam garantidas, dali para frente, não pela pressão de Israel, mas pelo poder conjugado das comunidades internacionais. O Egito não fez nenhuma objeção a este arranjo. Sonhos luminosos iluminavam esta sala, há dez anos.

HOUVE épocas, durante a última década, em que uma certa estabilidade parecia ter sido conseguida. Quando nos lembramos disso, torna-se claro que os Governos árabes olhavam o acordo de 1957 simplesmente como um espaço que lhes permitisse tomar fôlego e arranjar novas forças para um último ataque. No fim de 1962, o Presidente Nasser começou a preparar a opinião pública para um ataque armado a ser desfechado dentro de poucos anos. Na medida em que seu armamento crescia, seus objetivos agressivos tornavam-se mais claros. No dia 23 de dezembro de 1962 ele declarou:

— Sentimos que o solo da Palestina é o solo do Egito e do mundo árabe. Por que devemos nos mobilizar? Porque sentimos que a terra é parte da nossa terra e estamos prontos a nos sacrificar por ela.

O então Primeiro-Ministro, Mahmoud Riad, fez eco à voz do dono:

— A causa sagrada dos árabes não terminará enquanto a Palestina não for devolvida aos seus donos.

Em março de 1965, a Rádio do Cairo continuava a campanha:

— A unidade árabe está-se formando em vista do grande objetivo: o triunfante retorno à Palestina, com a bandeira árabe encimando a sagrada marcha árabe.

O jornal Al-Gumhuriya publicou uma declaração oficial neste mesmo dia:

“O nó em torno do pescoço de Israel vai-se apertando. Israel não é mais poderoso do que os impérios que foram vencidos no Oriente e no Ocidente árabes. O povo árabe tomará posse de seus plenos direitos em sua terra unificada.”

O EGITO não é um país em que a opinião da imprensa possa divergir da opinião oficial. Há ainda mais significado no pronunciamento de Al-Al-Habir de 4 de abril daquele ano:

“A liquidação de Israel não será feita através de declaração de guerra contra Israel pelos Estados árabes, mas a unidade árabe será a corda do carrasco para Israel.”

A Assembleia deve notar que a imagem de uma corda de enforcador ou de um laço que se aperta ocorre com frequência no vocabulário macabro do nasserismo. Ele se vê perpetuamente presidindo a uma força. Em junho de 1967, quando Israel passava uma hora de solidão e de perigo, a metáfora do cerco e estrangulamento se materializava vividamente.

Em fevereiro de 1964, Nasser enunciou em termos simples o que viria a ser a política de seu país durante o período de preparação. Eu simplesmente cito palavras suas:

“As possibilidades do futuro serão a guerra contra Israel. Seremos nós quem ditará a hora; seremos nós quem ditará o lugar.”

Durante aquele período levantou-se de outras capitais árabes um coro semelhante de ameaças. O Presidente Aref, do Iraque, e o Presidente Ben-Bella, da Argélia, foram especialmente enfáticos e repetitivos em sua ameaça de liquidar Israel, mas eles estavam muito longe. A atitude síria era mais agourenta porque atingia uma fronteira vizinha. A propaganda guerrilheira desse país vinha sendo muito intensa nos últimos anos. Em 1964, o Ministro sírio da defesa, General Abdulla Zia, anunciou:

“O Exército sírio ergue-se como uma montanha para esmagar e demolir Israel. Esse exército sabe esmagar seus inimigos.”

No início do ano passado, a Síria começou a proclamar e a pôr em execução o que se chamava uma guerra popular contra Israel. Tratava-se de uma campanha de terror consistindo no envio de grupos terroristas que, em território israelense, dinamitavam instalações e centros de comunicações, matavam, mutilavam, aliciavam e aterrorizavam civis em lares pacíficos e em fazendas. Muitas vezes os terroristas, embora treinados na Síria, infiltravam-se através da Jordânia e do Líbano. A guerra terrorista foi declarada formalmente pelo Presidente El Atassi

a 22 de maio de 1966, em discurso que pronunciou perante seus soldados no front entre a Síria e Israel:

“Erquemos o slogan de uma guerra popular de libertação. Queremos a guerra total, sem limites, uma guerra que destrua a base sionista.”

E uma sensação estranha sentar nesta Galeria da Paz com outro representante cuja filosofia é, “queremos a guerra total, sem limites.”

Dois dias depois, declarou o Ministro sírio da Defesa, Hafiz Assad:

“Jamais pediremos ou aceitaremos a paz. Só aceitaremos a guerra... Resolvemos enospar esta terra com o nosso sangue, para expulsar vocês, agressores, e atirá-los ao mar de uma vez por todas.”

Daquela dia até hoje, não se passou uma semana sem que as autoridades sírias aumentassem essa grossa corrente de invectivas e de ódio. Daquela dia até hoje, não se passou um único mês sem atos terroristas, ofensivos a qualquer impulso da compaixão humana e de civilidade internacional, dirigidos da Síria contra os cidadãos e o território de Israel. Eu não teria qualquer dificuldade em encher os arquivos da Assembleia-Geral com mil declarações oficiais de líderes árabes, durante os últimos dois anos, anunciando sua intenção de destruir Israel, por diversas formas de violência física organizada. As populações árabes foram condicionadas pelos seus líderes para que esperassem pela guerra total, precedida de constante acossamento da vítimas em perspectiva.

DE 1948 ao dia de hoje não houve uma só declaração por qualquer representante de Estado árabe vizinho que indicasse disposição de respeitar os acordos existentes quanto à renúncia permanente ao uso da força, especialmente o Acordo da Carta, ou de reconhecer para Israel o direito soberano de existência; ou mesmo aplicar a Israel qualquer dos dispositivos principais da Carta das Nações Unidas.

Durante algum tempo, Israel demonstrou uma paciência estoica ante essas palavras de ameaça. Isso porque as ameaças nem sempre correspondiam a uma capacidade de pô-las em execução. Mas o resultado inevitável dessa campanha de armamentista, lutamos para manter uma força adequada de inteligência, e a década começando em março de 1957 não foi monopolizada apenas por considerações de segurança. Por trás do muro de uma defesa forte, com olhos vigilantes, fixos sobre as fronteiras perigosas, embarcamos numa era construtiva no empreendimento nacional. Foram anos de expansão rápida em nossa agricultura e nas nossas indústrias; de progresso intensivo nas ciências e nas artes; de expansão de nossa vocação internacional, simbolizada na criação de laços fortes com o mundo em desenvolvimento. E assim, no fim de sua primeira década, Israel estabeleceu relações diplomáticas, comerciais e culturais com todas as Américas e com todos os países da Europa Ocidental, Central e Oriental. Na segunda década, preparava-se para construir novos laços com os países emergentes no mundo desenvolvido, aos quais somos ligados por uma aspiração comum, de modo a transformar liberdade nacional em crescimento econômico criativo e em progresso social.

FORTIFICADO pelas amígdalas em todos os cinco continentes; inspirado em seu papel no grande drama do desenvolvimento; intensamente preocupado com as tarefas de cooperação espiritual com as comunidades afins em várias partes do mundo e num esforço para assegurar a sobrevivência judaica depois dos golpes desastrosos da opressão nazista; tenazmente envolvido no desenvolvimento de idéias sociais originais — Israel prosseguiu em seu trabalho. Não nos podíamos preocupar exclusivamente com a torrente de ódio que os Governos árabes despejavam sobre nós. Afinal de contas, na era das comunicações modernas, não há nação que dependa inteiramente de seu contexto regional. O mundo largo está aberto à voz da amizade. A hostilidade árabe contra Israel foi-se tornando cada vez mais isolada, enquanto a posição de Israel na família internacional ficava cada vez mais arraigada. Muitos no mundo inteiro adquiriram confiança pelo fato de que uma nação tão pequena pode, pelo seu esforço e pelo seu exemplo, erguer-se a níveis respeitáveis em progresso social, progresso científico e artes humanísticas. (CONT. NA 2ª PAG.)



# Abba Eban

E desse modo, a nossa política era de intimidar a agressão por parte de nossos vizinhos, enquanto isso era suportável; resistir a ela somente quando a não resistência provocasse renovação intensificada; fazer oposição à violência árabe mas sem obsessão; e até mesmo procurar pacientemente aqui e ali um lampejo qualquer de moderação e realidade na mente árabe. Alimentamos também a esperança de conseguir, de todas as grandes potências, uma política harmoniosa em apoio à segurança e à soberania dos Estados do Oriente Médio.

Não foi fácil adotar essa linha de ação. O sacrifício imposto pela violência árabe à nossa população tornou-se cumulativo em seus efeitos. Mas a medida em que ele crescia, de mês a mês, o tributo em mortes e perdas tornava-se pesado. E nos últimos anos tornou-se evidente que esse assassinio organizado era dirigido por uma mão central.

**C**ONSEGUIMOS limitar nossa reação à agressão enquanto nos pareceu limitado o seu escopo. Durante anos o Presidente Nasser pareceu acumular material inflamável sem um desejo imediato de lhe atear fogo. Estava altamente empenhado na dominação e na conquista de outras áreas. Seus discursos eram fortemente contra Israel. Mas as balas, canhões e gases venenosos eram então utilizados para intimidar outros Estados árabes e para manter a guerra colonial contra os egípcios no Iêmen e contra os povos da Península Arábica.

Mas era grande o perigo de Israel. A escalada militar prosseguia no Egito, em ritmo intensivo. O objetivo era colocar o Egito em posição de poder pressionar seus planos de guerra contra Israel, ao mesmo tempo em que mantinha em outras regiões suas aventuras violentas. Em vista desses acontecimentos, Israel viu-se obrigado a devotar à autodefesa uma crescente proporção de seus recursos. Com a declaração da Síria, no início de 1966, da doutrina de um "confronto militar com a linha negra", a Organização para Libertação da Palestina, o Exército de Libertação da Palestina, o Comando Árabe Unificado, a expansão intensificada de forças militares e equipamento bélico no Egito, na Síria, Líbano, Jordânia e em partes mais remotas do continente árabe — eram esses os sinais de um perigo crescente para o qual procuramos alertar a atenção e a consciência do mundo.

Em três semanas, entre 14 de maio e cinco de junho, Egito, Síria e Jordânia, assistidos e incitados pelos Estados árabes mais distantes, embarcaram numa política de agressão imediata e total.

Junho de 1967 seria o mês da decisão. A solução final estava à mão.

**N**ÃO havia qualquer motivo convincente para o intento agressivo que agora se desdobrava. Fontes egípcias e soviéticas alegaram — e ouvimos a alegação repetida hoje — que uma invasão da Síria por Israel, expressa em concentração de tropas, era esperada durante a segunda ou terceira semana de maio. Não poderia haver alegação mais frívola e artificial. É verdade que a Síria estava enviando terroristas a Israel, para colocar minas nas estradas públicas, e em certa ocasião, bombardear, da fronteira libanesa, a colônia israelense de Manara. A acumulação de atos dessa natureza intrigava algumas vezes a reação israelense, limitada no escopo e no tempo. Tudo que a Síria teria de fazer, para assegurar tranquilidade perfeita em suas fronteiras com Israel, era desencorajar a guerra terrorista. Mas, não somente não a desencorajou como a incitou, dando-lhe todo apoio moral e prático. Mas o quadro de concentração de tropas israelenses, em efetivo suficiente para uma invasão da Síria, em meados de maio, foi uma ficção monstruosa. Duas vezes a Síria recusou cooperar em sugestões feitas pelas autoridades das Nações Unidas e aceitou por Israel, no sentido de uma negociação simultânea e recíproca da fronteira entre Israel e a Síria. Em certa ocasião, o Embaixador da União Soviética deixou-se a meu Primeiro-Ministro de forte concentração de tropas no norte de Israel. Mas, quando convidado a juntar-se ao Primeiro-Ministro naquele momento, para uma visita a qualquer parte de Israel que ele quisesse, o ilustre enviado recusou bruscamente. A probabilidade de descobrir a verdade em primeira mão pareceu causar-lhe profunda inquietude. Só há uma coisa a ser dita a respeito da afirmação feita esta manhã pelo primeiro-ministro Kossigi, de que havia forte concentração de tropas israelenses na fronteira síria em meados de maio: o único que se pode dizer é que a afirmativa é completamente inverídica. Só há uma coisa a ser dita sobre essas descrições de vilas sendo queimadas e seus habitantes fuzilados: são palavras falsas e inflamáveis de propaganda destinada a inflamar paixões numa área já por demais quente em consequência das tensões. Cerca de nove de maio, o Secretário-Geral das Nações Unidas, tomando por base as suas próprias fontes, não teve a hesitação de declarar que não existia concentração de tropas israelenses. Esse fato foi comunicado diretamente aos Governos da Síria e do Egito. A desculpa foi destruída, mas permaneceu a alegação. As medidas que agora passo a descrever não poderiam ter qualquer motivo ou justificativa na concentração da tropa israelense no norte, concentração que tanto o Egito como a Síria sabiam não existir. Na realidade, o aumento no efetivo egípcio deixou rapidamente de ser descrito, até mesmo pelos seus autores, como uma ameaça de qualquer natureza à Síria. Vejo, pois, como o intento de maio e junho começou a se desenvolver.

14 de maio, forças egípcias começaram a se deslocar em massa, para o Sinai.

A 16 de maio, o Comando egípcio ordenou que a Força de Emergência das Nações Unidas deixasse a fronteira. Na manhã seguinte, a razão da medida tornou-se clara. Foi, às seis horas da manhã do dia 17 de maio, a Rádio Cairo anunciou que o Marechal de Campo Amer havia posto as Forças Armadas do Egito em estado de alerta. Nem ele mencionou a Síria como uma desculpa. Suas ordens rezavam:

"1. O estado de prontidão das Forças Armadas do Egito aumentará até o ponto integral de preparação para a guerra, a partir das 14h30m, de domingo passado.

2. Formações e unidades, designadas em conformidade com os planos de operação, avançarão de seus atuais aquartelamentos para as posições estabelecidas.

3. As Forças Armadas deverão estar em completa prontidão para realizar quaisquer missões de combate na fronteira com Israel, conforme o rumo das circunstâncias."

A 18 de maio, o Egito pediu a retirada total da Força de Emergência das Nações Unidas. O Secretário-Geral das Nações Unidas aceitou a solicitação e decidiu executá-la sem ouvir o Conselho de Segurança ou a Assembleia-Geral; sem passar pelos trâmites indicados pelo Secretário-Geral Hammarskjöld no caso de ser feita uma solicitação de retirada; sem dar ouvidos a vozes de protesto de alguns dos membros permanentes do Conselho de Segurança e do Conselho por cuja iniciativa a força havia sido estabelecida; sem consultar Israel quanto ao dano consequente à sua segurança e à sua vital liberdade marítima e sem procurar um retardamento qualquer que permitisse arquitetar medidas alternativas no sentido de evitar a beligerância por mar e o perigoso confronto das forças em terra.

Diz-se frequentemente que a ação das Nações Unidas é dolorosamente lenta. Essa, em nosso entender, foi desastrosamente rápida. Seu resultado foi tornar o Sinai aberto para o beligerante, de norte a sul; causar um rompimento repentino no equilíbrio local de segurança e deixar um interesse marítimo internacional exposto a certa ameaça. Não direi coisa alguma sobre as conseqüências que possam ter levado a essas medidas; falo apenas das conseqüências. Já afirmei que a atitude de Israel, no que toca às funções de apaziguamento das Nações Unidas, foi traumaticamente atingida com essa experiência. Que utilidade tem um corpo de bombeiros que foge do local no momento em que aparece a primeira fumaça e as chamas? E surpresa termos resolvido jamais permitir outra vez que um interesse vital de Israel e a nossa segurança repousem em alicerce tão frágil?

**A**s nuvens se juntavam então grossas e rápidas. Entre 14 e 23 de maio, concentrações egípcias no Sinai aumentaram dia a dia. Israel tomou as correspondentes medidas de precaução. Na ausência de qualquer acordo em contrário, é naturalmente legal para qualquer Estado colocar seus exércitos onde escolher, dentro de seu território. Mas é igualmente verdadeiro que nada poderia ser mais inadequado às perspectivas de paz do que manter grandes exércitos frente a frente numa faixa estreita, com um deles claramente inclinado a atacar primeiro. Pois o objetivo da concentração não oferecia dúvida. A 18 de maio, às 24 horas, a Rádio Cairo Saut el Arab divulgou a seguinte ordem do dia de Abdul Mushin Murtagi, o general em comando no Sinai:

"As forças egípcias tomaram posição em conformidade com um plano definido.

Nossas forças estão decididamente prontas a travar a batalha além das fronteiras do Egito.

O moral entre os componentes de nossas Forças Armadas é muito alto porque chegou o dia pelo qual esperamos — o dia de fazer uma guerra santa para devolver a seus donos a terra espoliada.

Em muitas reuniões com guarnições do Exército, perguntaram quando começará a guerra santa — chegou a hora de satisfazer esse desejo."

A 21 de maio, o General Amer deu ordens para a mobilização da reserva.

Chegou então o passo decisivo, o ponto crucial. Todas as dúvidas de que o Egito havia decidido pela guerra imediata foram, então, desfeitas. Aparecendo numa base da Força Aérea, às 6 da manhã, o Presidente Nasser anunciou que bloquearia o Golfo de Acaba e o Estreito de Tírra aos navios israelenses, e acrescentou: "Os judeus ameaçam com a guerra e nós dizemos que na verdade estamos prontos para a guerra."

A 25 de maio, a Rádio Cairo anunciou: "O povo árabe está firmemente resolvido a varrer Israel do mapa e a restaurar a honra dos árabes da Palestina."

No dia seguinte, 26 de maio, Nasser falou outra vez.

"O povo árabe quer a luta. Estiveis esperando pela hora certa quando estivéssimo completamente prontos. Recentemente sentimos que a nossa força é suficiente, e se travamos batalha com Israel, poderemos, com a ajuda de Deus, conquistar. Sharm el Sheikh implica um conflito com Israel." — São palavras de Nasser. — "Tomar esse passo torna imperativo que estejamos prontos para empreender a guerra total contra Israel."

**E**SCREVENDO no Al Ahram, a 26 de maio, o porta-voz de Nasser, Hassan Heykal, afirmou com realismo insinuante:

— Eu considero que não há alternativa para o conflito armado entre a República Árabe Unida e o inimigo israelense. É esta a primeira vez que o desafio árabe a Israel tenta mudar um fato existente de maneira a impor outras realidades em seu lugar.

No dia 28 de maio o Presidente Nasser deu uma entrevista à imprensa. Na realidade ele estava dando então diariamente. Declarou:

— Não aceitaremos nenhuma possibilidade de coexistência com Israel. No dia seguinte:

— Se conseguirmos restabelecer a situação remane antes de 1968, não há dúvidas de que Deus nos ajudará a restabelecer a situação vigente antes de 1948.

Há muitas maneiras de ameaçar Israel de liquidação. Poucos podem ser mais claros que o desejo de fazer voltar o relógio da História para antes de 1948, a data em que Israel foi criado.

As concentrações de tropas e o bloqueio eram já então acompanhados de um cerco. O laço precisava ser fechado em volta do peixe da vítima. Outros Estados árabes estavam fechando o cerco. No dia 30 de maio, Nasser assinou um tratado de defesa com a Jordânia e descreveu seus objetivos da seguinte maneira:

— Os Exércitos do Egito, da Jordânia, da Síria e do Líbano estão estacionados nas fronteiras de Israel para fazer frente à ameaça. Em seu apelo estão os Exércitos do Iraque, da Argélia, do Kuwait, do Sudão e do resto do mundo árabe.

Esta declaração deverá espantar o mundo, e hoje ele tomará conhecimento de que os árabes estão prontos para a luta. A hora da decisão chegou.

Estas não são palavras para responder a uma agressão antecipada. São palavras de doutrinação para uma iniciativa bélica.

**D**e maneira similar, no dia 4 de junho, Nasser fez uma declaração na Rádio do Cairo, depois de haver assinado um protocolo associando o Iraque com o Pacto de Defesa Egito-Jordânia.

"...Estamos com vocês na batalha e ardendo de desejo para que ela comece de modo a podermos obter a vingança. Isto ensinará ao mundo o que é o mundo árabe e o que é Israel."

Nada é mais estranho nas últimas semanas que ler sobre as discussões para saber quem planejou, quem organizou, quem iniciou, quem preparou e quem lançou esta guerra. Aquel temos uma série de declarações num crescendo, desde vagos avisos, passando pela ameaça desvelada até a agressão direta.

**A**QUI temos a vasta massa de extratos egípcios na região do Sinai, com sete divisões de infantaria e duas divisões blindadas, a mais poderosa força jamais reunida nesta península em toda a sua história. Aquel temos 40 mil soldados regulares da Síria preparados para atacar o vale do Jordão a partir de suas posições vantajosas nas montanhas. Aquel temos as forças mobilizadas da Jordânia com sua artilharia e seus morteiros apontados para os centros populacionais de Jerusalém e ao longo da planície costeira vulnerável. Tropas do Kuwait, Iraque e Argélia convergem para a região da guerra sob a responsabilidade do Egito. Noventa e dois tanques de fronteira Israel na fronteira do Sinai, enquanto duas outras centenas estão preparados para atacar a isolada Cidade de Elath, na ponta do extremo sul de Israel. As disposições militares contam a sua própria história. O Neguev do Sul deveria ser tomado rápido, num golpe decisivo. O Neguev do Norte deveria ser invadido pelos exércitos bombardeados da Península de Gaza. Depois do dia 27 de maio, os esquadrões aéreos do Egito no Sinai receberam suas ordens operacionais — que estão agora em nosso poder — instruindo-os em detalhe sobre a maneira como deveriam ser atacados e bombardeados os pacificamente pouco numerosos aeroportos israelenses, e assim expor às populações cidades de Israel um impecável ataque. No deserto ao sul de Israel, os aviões egípcios faziam rápidas sortidas de reconhecimento e inspeção, preparando-se para o ataque. Um bloqueio ilícito havia separado Israel de todo o seu comércio com o mundo ocidental.

Aqueles que escreverem a história nos anos vindouros deverão dedicar um lugar especial em sua narrativa à terrível decisão de fechar o Estreito de Tírra na frente de Israel. Não é difícil entender por que esta medida teve impacto tão decisivo nos acontecimentos. Em 1957, as nações marítimas, com a aprovação da Assembleia-Geral das Nações Unidas, haviam claramente anunciado a doutrina de naves em livre trânsito dos estreitos. Quando esta doutrina foi enunciada — e incidentalmente o Egito não protestou contra ela na ocasião — era pouco mais que um princípio abstrato para o mundo marítimo. Para Israel era uma esperança grandiosa mas impraticável. Não era ainda uma realidade. Ocorre porém que nos dez anos seguintes, em que Israel e outros Estados marítimos se apoiaram nesta doutrina e no uso estabelecido, o acordo se transformou numa realidade consagrada por centenas de navios sob uma dúzia de bandeiras e o estabelecimento de todo um complexo de indústria e comunicações. Uma nova dimensão foi anexada ao mapa das comunicações mundiais e, através dela, nós construímos a ponte entre Israel e os países amigos da Ásia e da África Oriental, uma rede de relações que é o orgulho de Israel em sua segunda década e de qual seu futuro econômico depende largamente.

**T**UDO isto havia-se transformado em uso comum sob a bandeira das Nações Unidas. Por acaso o Sr. Nasser pensa que pode chegar e em dez minutos cancelar o uso legal estabelecido e os interesses de dez anos?

Neste ato se esconde uma quantidade de malícia. Naturalmente que o fechamento do Estreito de Tírra não traz benefícios para o Egito, exceto pelo fato de perveramente prejudicar os outros. Foi um anátrófico porque mostrou um total desinteresse pela lei das nações, que nestes dez anos não teve suas aplicações molestadas.

E foi, no sentido literal, um ato arrogante, porque existem outras nações na Ásia e na África que comerciam com o Pórt de Elath, e têm todo o direito de fazê-lo, pelo Estreito de Tírra e pelo Golfo de Acaba. Outras nações soberanas, como o Japão e a Etiópia, como a Tailândia e a Uganda, como Camboja e Madagascar, têm uma autoridade soberana de decidir se desejam ou não comerciar com Israel. Estas nações não são colônias do Cairo. Podem comerciar com Israel ou não segundo suas vontades, e o Presidente Nasser não é o policial de outras nações da Ásia e da África.

Quando examinamos então as conseqüências deste ato não achamos estranho que o seu impacto internacional tenha sido grande. Havia ainda outra razão para o choque. Bloqueios sempre foram encorajados em fala internacional como atos de guerra e agora como atos agressivos. No fim das contas, a finalidade do bloqueio é estrangular, e Estados soberanos não podem ter seu comércio estrangulado.

O bloqueio é por definição um ato de guerra, imposto e garantido através da violência armada. Nunca na História bloqueio e paz coexistiram lado a lado. Depois do dia 24 de maio, a questão de quem começou a guerra tornou-se momentaneamente irrelevante. Não há

diferença na lei civil entre assassinar um homem estrangulando-o lentamente ou dando um tiro em seu rosto. As hostilidades começaram a partir do momento em que foi imposto bloqueio a Israel, já que Israel nada deve ao Egito por seus direitos comerciais.

**S**E uma potência estrangeira tenta bloquear o Pórt de Odessa, ou Copenhague ou Marselha, ou Nova York, ou que aconteça? Haveria alguma discussão para se saber quem deu o primeiro tiro? Perguntaria alguém quando a agressão começou? Menos de uma década atrás a União Soviética propôs o projeto de uma resolução nas Nações Unidas e este projeto dizia:

"Num conflito internacional será declarado um ataque o Estado que por primeiro cometer um dos seguintes atos:

A) Bloqueio naval dos portos ou costas de outro Estado."

Este ato constitui, no ponto-de-vista soviético, uma agressão específica, designada na proposta soviética como agressão indireta. Neste caso, em particular, as conseqüências da agressão de Nasser foram anunciadas com muito avanço. No dia 1.º de março de 1957, o Ministro dos Negócios Exteriores, meu antecessor, anunciou que:

"A interferência, através da força armada para com navios de bandeira israelense que estejam inocentemente passando pelo estreito de Tírra será encaráda por Israel como um ataque e o autorizará a tomar aquelas medidas de defesa inerentes ao direito estabelecido pelo Artigo 51 da Carta das Nações Unidas e para tomar todas aquelas medidas necessárias para se assegurar a livre e inocente passagem de navios pelo golfo e pelo estreito".

**O** REPRESENTANTE da França declarou que qualquer obstrução à livre passagem pelo estreito e pelo golfo era contrária à lei internacional, "dando margem à tomada daquelas medidas autorizadas pelo Artigo 51 da Carta".

Os Estados Unidos, dentro e fora das Nações Unidas, declararam dar total endosso à Israel para invocar seu direito inerente de defesa contra qualquer tentativa para bloquear o golfo. Nasser falava com terrível voracidade quando declarou que Israel enfrentava agora a escolha de ser ou não estrangulada até a morte pelas suas passagens marítimas do sul ou esperar a morte por um impacto do norte.

Ninguém que tenha vivido em Israel entre 23 de maio e 5 de junho jamais esquecerá o ar de pesadas ameaças que se espalhara sobre a nação. Cercado por exércitos hostis prontos para atacar, afrontado por um flagrante ato hostil, bombardeado dia e noite por ameaças de que seria destruído, forçado a uma mobilização total de seus recursos — humanos, com a economia e o comércio enfraquecidos, com as principais fontes de combustível vital fechadas pelos atos beligerantes, Israel fez face ao maior perigo de sua história, Israel enfrentou o maior perigo de sua existência desde que teve de se defender da agressão, há dezesseis anos, na ocasião de seu nascimento.

Nos fins de maio, nossas crianças estavam cavando abrigos antiaéreos em suas escolas. Havia perigo para todos os lados em que Israel olhasse, e ele aumentava a cada momento. No dia 24 de maio, e nos dias que se seguiram, o Conselho conduziu um debate inútil que alcançou algumas vezes os limites da levandade. Provérbios russos e orientais foram abundantemente trocados. Dia 24 de maio, o representante soviético declarou que não havia razão para discutir a situação no Oriente Médio. O representante da Bulgária chegou a proferir estas palavras inimagináveis:

"... no presente momento não existe realmente uma razão urgente para convocar o Conselho de Segurança".

**E**STAS palavras foram proferidas dia 24 de maio, um dia e meio após a declaração do bloqueio, que colocou a paz mundial oscilando na balança.

As preocupações se voltaram para nós. Multidões através do mundo começaram a temer pelo destino de Israel. O único consólio estava na opinião pública, que se poderia levantar em defesa de Israel. De Paris a Montreal, dezenas de milhares de pessoas de todas as idades e tendências políticas, grupos e filiações marcharam em protesto indignado ante a ameaça de destruição de um Estado. Escritores e cientistas, líderes religiosos, movimentos econômicos, movimentos liberais e trabalhistas, e até os Partidos Comunistas da França, Holanda, Suíça, Noruega, Austrália e Finlândia afirmaram que reconheciam que Israel era um Estado amante da paz, cuja paz estava sendo violentamente profanada. Na história da nossa civilização é difícil encontrar qualquer outra ocasião em que a opinião do mundo progressista de todas as nações sofram tal agonia do espírito dinde de qualquer causa.

Para compreender a plena profundidade da dor e choque é necessário avaliar em toda a profundidade o que representava a ameaça a Israel. Um pequeno Estado soberano tinha sua existência ameaçada por violência ilegal. A ameaça a Israel foi uma ameaça às fundações da ordem internacional. O Estado assim ameaçado traz um nome ligado às mais profundas memórias da civilização humana e o povo do Estado ameaçado era o que sobrevivera de milhões de outros que apenas nos tempos recentes foram eliminados por ditaduras mais poderosas, embora dificilmente menos maliciosas, que o Egito de Nasser. O que Nasser havia predito, o que ele preparava com clara finalidade, devia vir e passar.

Assim, naquela fatídica manhã do dia 5 de junho, quando as forças egípcias moveram-se por terra e ar pela costa ocidental de Israel e pelo território do sul, nessa terra só tinha uma escolha. A escolha era viver ou perecer, defender a existência nacional ou perdê-la definitivamente. Não narrarei agora o que aconteceu depois.

**D**AQUELES momentos terríveis Israel surgiu em cinco dias heróicos, saindo do terrível perigo e da resistência gloriosa. Só, sem ajuda, nem pedindo nem recebendo apoio, nossa nação levantou-se em sua autodefesa.

Enquanto houver homens lutando pela liberdade enquanto existirem pequenos países lutando pela dignidade de sua sobrevivência, os feitos das forças de defesa de Israel serão lembrados de uma geração para outra com o maior orgulho. Hoje, outra vez, a União Soviética descreveu nossa resistência como uma agressão e esforça-se para que seja condenada como tal. Não existe base para esta afirmação e nós a repudiamos com todas as nossas forças.

Aqui foram forças armadas empregadas em semelhantes circunstâncias como ocorreu com os defensores da liberdade em Valley Forge, do mesmo modo que a expulsão dos bombardeiros de Hitler dos céus da Inglaterra, tão nobre como a resistência de Stalingrado contra as hordas nazistas; da mesma maneira Israel defendeu sua existência contra aqueles que ameaçavam a sua existência.

O que deve ser condenado não é Israel, mas a tentativa de condená-lo. Nunca a honra, a integridade, a justiça, o interesse nacional e a moralidade internacional foram tão zelosamente defendidas.

Mesmo quando a luta saquidia violentamente na fronteira com o Egito e com a Síria nós ainda esperávamos conter o conflito. A Jordânia foi proposta uma oportunidade para que ficasse fora do conflito. E mesmo depois de a Jordânia haver atacado com artilharia e aviação o território israelense, em diversos locais, nós ainda propusemos ao Rei da Jordânia para que se abstinisse daquela ação. Enviou uma mensagem neste sentido para o General Odd Bull, representante das Nações Unidas, às 12h30m, apenas algumas horas após o início das hostilidades. A mensagem chegou às suas mãos várias horas depois do início dos combates no front sul, no dia 5 de junho.

**J**ORDÂNIA tragicamente respondeu, não com palavras, mas com uma chuva de balas. Sua artilharia abriu fogo de maneira feroz ao longo de todo o front, principalmente na região de Jerusalém. Foi um dia de dor e morte, de morte e destruição nas ruas de Jerusalém. Assim, a responsabilidade da Jordânia por esta segunda fase da agressão fica estabelecida fora de qualquer dúvida. Igualmente é certo que esta agressão deverá ser levada em consideração quando das conversações de paz. Enquanto a morte e a destruição choviam sobre a cidade, a Jordânia se transformava na fonte e na origem da pressão maior sobre Jerusalém. Os habitantes da cidade jamais irão esquecer este fato ou deixarão de tirar as suas conclusões.

Eu falei da defesa de Israel contra os assaltos dos Estados vizinhos. Esta não é a história completa. Tudo o que aconteceu no Oriente Médio, para o bem ou para o mal, para a paz ou para o conflito, foi profundamente afetado pelo que as grandes potências fizeram ou deixaram de fazer. Quando a União Soviética inicia uma discussão aqui, nossa lembrança é inexoravelmente levada a considerar sua atuação na história recente do Oriente Médio. É uma história triste e chocante, e isto deve ser dito francamente.

Houve na política soviética um período breve, mas importante, de amizade. Em 1948, a União Soviética, no Conselho de Segurança, condenou o que classificou de agressão árabe. Nos últimos quatorze anos, porém, a situação mudou. Antes de mais nada houve a corrida armamentista.

**D**ESDE 1955 a União Soviética forneceu aos Estados árabes perto de dois mil tanques, dos quais mais de mil para o Egito, mais de 700 modernos aviões de caça e bombardeio e mais recentemente mísseis terrestres. Somente o Egito recebeu da URSS 540 canhões de campanha, 130 canhões de tamanho médio, 200 morteiros de 120mm, 695 canhões antiaéreos, 175 lançadores de foguetes, 650 canhões antitanque, 7 destróieres, uma quantidade importante de mísseis terra-terra tipo Luna Sopka-2, quatorze submarinos e 46 lançadores de torpedos de vários tipos, incluindo algumas armadas com mísseis. O Exército do Egito foi treinado por conselheiros soviéticos, a maioria do equipamento foi entregue aos Estados árabes depois da assinatura da Conferência de Cúpula do Cairo, quando os líderes árabes concordaram em 1964 num programa específico para a destruição de Israel, depois que eles anunciaram e trabalharam para desenvolver este programa acelerando a compra de armas na União Soviética. As proporções da assistência soviética no campo militar podem ser avaliadas pelo fato de que, apenas na região do Sinai, o Egito abandonou equipamento e armamento de construção soviética num valor calculado de 2 bilhões de dólares.

Juntamente com o suprimento de armas de ataque, a União Soviética intensificou as preparações militares dos Estados árabes.

Desde 1961, a União Soviética assistiu o Egito no seu desejo de conquistar Israel. A grande quantidade de equipamentos de ataque supriu e fortaleceu os Estados árabes.

Desta forma um grande poderio, professando devoção ao estabelecimento da paz e dos direitos dos Estados, durante quarenta anos afligiu o Oriente Médio, com uma grande quantidade de armamentos; com a paralisação das Nações Unidas como instrumento de segurança; e com uma atitude de cega identificação para com aqueles que ameaçavam a paz dos que a defendem.

**O** CONSTANTE incremento dos armamentos soviéticos nos países árabes fizeram com que Israel correspondesse à altura, embora com um programa de intervenção menor. As armas compradas por Israel eram precisamente dirigidas às sucessivas fases do rearmamento árabe, e especialmente egípcio. Em várias ocasiões, nos últimos meses, nós e outros procuramos em vão assegurar um acordo soviético para redução recíproca de suprimentos de armas em nossa região. Estes esforços não frutificaram. A despesa feita com o progresso social e econômico de metade do que foi empregado na compra de armas soviéticas teria sido suficiente para redimir o Egito de suas doenças econômicas e sociais, e o desvio cor-

respondente da fonte de despesa social e militar deveria ter sido feito em Israel. Um equilíbrio viável de forças deveria ser concluído em nível mais alto, armamentos, enquanto nossa região deveria mobilizar-se para padrões de vida mais altos de bem-estar humano e social. Quanto a isso a atitude de Nasser é clara. Nós gostaríamos de ver desaparecer a corrida de armamentos. Mas se a corrida continua, nós estamos terminados pela nossa própria vida. Nós perdê-la. Um modo selvagem de energia econômica do Oriente Médio — o resultado direto do papel soviético — constante estímulo da corrida armamentista.

Parece claro de fontes árabes que a União Soviética desempenhou um papel alarmista quando espalhou reportagens incendiárias das intenções israelenses para com os Governos árabes. No dia 9 de junho o Presidente Nasser disse:

Nossos amigos na URSS apresentaram a delegação parlamentar que visitava Moscou no começo do mês passado que havia um plano de ataque contra a Síria.

Uma grande potência disse o que Israel estava para atacar a Síria. Isto 10 dias após o Secretário-Geral das Nações Unidas publicar uma carta dizendo que não havia concentração de tropas em toda a parte norte de Israel contra a Síria.

De forma semelhante, foi anunciada a seguinte notícia pela Tass no dia 23 de maio:

"O Ministério das Relações Exteriores e o Comitê de Segurança da Knesset concederam ao Gabinete, no dia 9 de maio, especiais poderes para levar a cabo operações de guerra contra a Síria. As forças de Israel concentradas nos limites da Síria colocaram-se em estado de alerta para guerra. Mobilização geral foi proclamada nos países."

Não há uma única palavra verdadeira nesta história. Mas a sua divulgação aos cuidados árabes só pôde ter um resultado incendiário.

**R**ADIO DO Cairo, no dia 28 de maio, transmitiu um discurso do Marechal Gretchko em uma sessão de despedida do Ministro da Defesa egípcio, Shams Badran:

"A URSS, seu Exército, seu povo e seu Governo ficarão ao lado dos árabes e continuarão a encorajá-los e apoiá-los. Nós somos seus amigos fiéis e não continuaremos a ajudá-los porque esta é a política da nação soviética, seu interesse e seu Governo".

Agora esta promessa de ajuda veio em menos de uma semana depois do fechamento ilícito do Estreito de Tírra, um ato que a União Soviética deixou de condenar. Isto valeu muito na ocasião no desenvolvimento da tensão armada e para criar uma falsa imagem de Israel perante os ouvidos dos árabes ansiosos por sentir que estava montada contra eles uma agressão fictícia.

Ao mesmo tempo, o papel do Conselho de Segurança foi paralisado para que a União Soviética exercesse seu veto justamente lá por cinco vezes. Em cada vez um julgamento justo ao construído foi frustrado. É impossível que analisemos esses vetos.

**N**O dia 22 de janeiro de 1966, França, Reino Unido e os Estados Unidos apresentaram uma resolução para o trabalho de irrigação na margem oeste do Rio Jordão no projeto do Canal Bnot Yaakov. O veto soviético paralisou o desenvolvimento da água da região por vários anos. No dia 29 de março de 1964, uma resolução da Nova Zelândia, reiterada pela política das Nações Unidas contra o bloqueio do Canal de Suez, foi frustrada pela discordância soviética. A 19 de agosto de 1963, a resolução do Reino Unido e dos Estados Unidos sobre o assassinato dos israelenses em Almagor, no território de Israel, foi negada pela oposição soviética. No dia 21 de dezembro de 1964, a União Soviética vetou a resolução do Reino Unido e dos Estados Unidos declarando os incidentes em Tel Dan, incluindo o bombardeio de Dan, Dafne, Shaar Yashuv. Finalmente, a 2 de novembro de 1966, Argentina, Japão, Países-Baixos, Nova Zelândia e Nigéria juntaram-se para expressar seus pesames pela "infiltração vinda da Síria e pela perda de vidas humanas causada por incidentes em outubro-novembro de 1966". — uma expressão compassiva de pesames pela perda de vidas causada pela infiltração síria, uma das poucas resoluções na história das Nações Unidas endossada por representantes de todos os cinco Continentes.

Deixe-me resumir que propostas são essas que foram vetadas: o emprego de água na irrigação em vez de deserto — vetado. Passagem livre pelas comportas internacionais — vetado. Uma expressão de pesames pelos cidadãos israelenses que foram assassinados em solo israelense — inadmissível, vetado. Uma expressão de pesames pelo bombardeio de cidades de Israel por armas sírias — impossível, vetado. E uma resolução por oito países de cinco continentes, expressando nos termos mais compassivos, pesames pela infiltração vinda da Síria e a perda de vida humana em outubro-novembro de 1966 — a porta está fechada até para humildes expressões de condenação.

Agora, o emprego do veto em tudo um duplo efeito. Primeiro, para qualquer resolução, a que qualquer Estado árabe estivesse em oposição de ser adotada pelo Conselho. O Conselho, por isto, tornou-se unilateral. Em segundo lugar, inibiu o Conselho de Segurança de tomar uma ação construtiva em muitas disputas entre o Estado árabe e Israel por causa de certos conhecimentos de que o veto seria aplicado em qualquer situação que fosse considerada de interesse árabe. As conseqüências da política soviética foram de negar a Israel a possibilidade de um tratamento justo e de equidade no Conselho de Segurança, e amplamente para anular o Conselho como um fator construtivo que ele deveria constituir em assuntos do Oriente Médio.

**A**CRESCENTA isto alguma coisa a intervenção construtiva feita por uma grande potência na tensão árabe-israelense? A posição agravou-se quando se traz à lembrança a desenfreada investida contra a Representação Permanente de Israel no Conselho de Segurança. Em suas palavras e numa carta ao Governo de Israel, a União Soviética formulou uma obscena com-





paração entre as forças de defesa de Israel com as de Hitler na Europa na Segunda Guerra Mundial. Há uma flagrante brecha na elementar decência humana e na moral internacional com esta odiosa comparação — Israel com a Alemanha de Hitler. Nossa nação nunca se comprometera com a Alemanha de Hitler. Nunca assinou um pacto com a Alemanha de Hitler, como fez a União Soviética em 1939. Para associar o nome de Israel com a amaldiçoada tirania que engolfou o povo judeu no matadouro é violar todas as regras do bom-gosto elementar e da verdade fundamental.

A luz desta história, a Assembleia-Geral facilmente compreenderá a renção de Israel à iniciativa soviética no convocar esta sessão especial, não com o propósito de propor soluções construtivas ou equilibradas, mas com o propósito de condenar nosso país e recomendar a volta à posição e situação que existiam antes de 5 de junho.

**R**ESPETANDO o requerimento para uma condenação, dou uma simples resposta ao Governo soviético. O apoio desse Governo à corrida armamentista, à paralisação do Conselho de Segurança, ao encorajamento através do mundo árabe de suspeita infundada quanto às intenções de Israel, a constante recusa em dizer uma única palavra de crítica, nunca sobre as declarações que ameaçaram a queda violenta da soberania e existência de Israel — tudo isto pôs por terra seus clamores por objetividade. Vocês vieram e nós não como juizes ou como perseguidores, mas como objeto legítimo de crítica internacional pela parte que vocês desempenharam nos sombrios acontecimentos que romperam em nossa terra para terminar em tensão explosiva. Se a União Soviética tivesse feito uma distribuição por igual de sua amizade entre os povos do Ori-

ente Médio, se tivesse refeito a exploração das tensões regionais para propósitos de sua própria política global, se ela tivesse permanecido na mesma linha de devoção para com os legítimos interesses de todos os Estados, então a crise que agora retém a nossa atenção e ansiedade nunca teria acontecido. No que se refere à agressão, eu respondo que a resistência de Israel repercutirá através da História. Desde os alvares de sua História o povo que agora reconstrói o Estado de Israel lutou sempre em desesperadas condições contra a tirania e a agressão. Nossa nação no dia 5 de junho acompanha nobremente esta tradição: nós tentamos mostrar que mesmo um pequeno Estado e um pequeno povo têm o direito de viver. Eu creio que não encontraremos sózinhos a afirmação desse direito, que é a pura essência da nossa Carta. Da mesma maneira, a hipótese de que tudo volta ao lugar em que estava antes de 5 de junho é totalmente inaceitável. A Assembleia-Geral não pode ignorar o fato de que o Conselho de Segurança, onde está a mais primária responsabilidade, rejeitou enfaticamente tal fato. Não foi Israel mas a Síria, o Egito e a Jordânia que violaram todos os princípios de relações interestaduais que existem há uma década, desde 1957. Esta situação foi reduzida a fragmentos. Ela não pode ser reconstruída. É uma boa questão de tecnologia que é mais fácil voar para a Lua do que refazer o ovo quebrado. Alguma coisa orgânica foi destruída; alguma coisa nova deve ser construída. A parte disso, o Conselho de Segurança agiu prudentemente ao rejeitar o recuo agora exigido pela União Soviética. Voltar à situação de quando o conflito começou significaria em todas as condições o reconhecimento de hostilidades. Eu repito o que disse ao Conselho de Segurança. Nosso lema não é a volta à beligerância, mas o avanço para paz.

**D**O nosso ponto-de-vista, o que a Assembleia deveria preservar não é uma fórmula para novas hostilidades, mas uma série de princípios para a construção de um novo futuro para o Oriente Médio. Com o cessar-fogo estabelecido, nosso progresso não deve voltar ao regime de armistício que acabou por cair sob o peso de anos e o infortúnio da hostilidade. A História nos inspira a paz permanente. A paz que nós almejamos só pode ser elaborada em franco e lucido diálogo entre Israel e cada um dos Estados vizinhos. Nós lemos não nos satisfazer com acordos intermediários que não são nem guerra nem paz. Estas ideias confusas trazem consigo as origens para uma futura tragédia. Livres de pressões e intervenções externas, imbuídos num amor comum por uma região pela qual eles estão destinados a desfrutar, as nações árabes e Israel devem agora transcender seus conflitos em devoção a um novo futuro mediterrâneo, acordados com uma Europa renascente e uma África e Ásia emergindo por fim para o seu papel independente no palco da História.

Em livres negociações com cada um de nossos vizinhos, nós ofereceremos justas e duráveis soluções, resultando em mútua vantagem e honra. Mas, seguramente os Estados árabes não podem mais reconhecer a existência de Israel apenas como propósito de projetar sua eliminação. Eles estiveram face a face conosco no conflito. Dêmos-lhes que eles agora fiquem face a face conosco na paz.

**E**M condições pacíficas poderíamos construir uma nova região com ilhas de Haifa, a Beirute e de Damasco ao Norte; de Amã e além do Oeste. A abertura dessas artérias bloqueadas estimularia a vida, a cultura e o comércio na região, além de qualquer nível concebido. Através da comunicação

do sul de Neguev, entre o vale do Nilo e o Crescente Fértil, poderia ser resumida sem qualquer mudança na jurisdição política. O reino da Jordânia, agora destituído de sua passagem marítima natural, poderia importar livremente e exportar seus bens para a costa de Israel. No Mar Vermelho, a ação cooperativa poderia desenvolver o porto em Elath e Acaaba, que dá a Israel e à Jordânia o contato com uma nova África Ocidental e uma Ásia em desenvolvimento.

E assim que o Oriente Médio, assentado em três continentes, pode se tornar um ativo centro de comunicações, o que agora é impedido pelos boicotes. Rádio, telefone e comunicações postais, que atualmente são interrompidas abruptamente no meio do ar, poderiam unir a região dividida. O Oriente Médio poderia atrair vastos movimentos de turistas e peregrinos, por causa de seus monumentos históricos e sua beleza cênica, se os impedimentos atuais fossem removidos. Recursos espalhados pelas fronteiras nacionais — os minerais do Mar Morto e de Acaaba — poderiam ser desenvolvidos num programa de intercâmbio técnico.

No interesse da pesquisa científica e da educação especializada nos dois lados das fronteiras, jovens israelenses e árabes poderiam se unir num mútuo interesse de aprendizado. A questão é que os velhos preconceitos devem ser substituídos por um novo respeito e uma nova compreensão, nascidos de um diálogo recíproco de nível intelectual. Os organismos militares do Oriente Médio cairiam espontaneamente até um ponto de equilíbrio: somas excessivas, dedicadas à segurança, seriam transferidas ao desenvolvimento.

**A**SSIM, respeitando totalmente a diversidade de nossa região, uma história inteiramente nova, desconhecida até então, poderia se desen-

volver através do Mediterrâneo Oriental. Pela primeira vez na História, nenhuma nação mediterrânea está sob sujeição. Todas têm soberania. Há uma única estrada para acabar com o conflito: a da reconciliação, a do contato direto e da verdadeira cooperação, a da coexistência pacífica. E esta estrada conduz a Jerusalém.

Jerusalém, agora unificada depois de sua trágica divisão, não é mais uma arena para luta armada e arame farpado. Na longa História de nossa nação, poucos momentos foram tão emocionantes quanto o da nossa reunião com o bloco ocidental. Um povo retornou a seu berço. Renovou seu vínculo com o mistério de suas origens e sua continuidade. São longínquas e profundas as recordações que este momento evoca. Durante vinte anos não houve um livre acesso ao templo sagrado que homens de várias gerações reverenciaram de maneira única. Agora esta liberdade existe. Israel pretende dar uma ênfase especial, em cooperação com as grandes religiões do mundo, à imutabilidade e continuidade dos lugares santos.

A possibilidade de uma paz negociada é menos remota do que parece. Israel organizou sua luta defensiva em busca de dois objetivos: segurança e paz. Paz e segurança, com suas implicações jurídicas, territoriais, econômicas e sociais, só podem ser conseguidas com uma negociação livre. Um apelo aos combatentes dos últimos dias, para que negociem as condições de sua futura coexistência, é certamente o único caminho construtivo que esta Assembleia pode seguir.

**P**EDIMOS As grandes potências que retêm nossa atormentada região do quadro das rivalidades globais: que convoquem seus governos para que construam sózinhos seu futuro comum; que assistam ao Oriente Médio desenvol-

ver níveis culturais e sociais dignos do seu passado. Pedimos aos países desenvolvidos que pratiquem uma política dinâmica e voltada para o futuro e não transformem este futuro numa volta a um passado inútil.

As pequenas nações que formam a massa da família internacional oferecemos a experiência que nos ensinou que as pequenas comunidades asseguraram melhor seus interesses com o máximo de autoconfiança. Ninguém ajudou quem não se ajuda a si mesmo. Pedimos às pequenas nações, em solidariedade à nossa pequena, que nos ajudem a permanecer firmes contra a intimidação e a força pelas quais somos agora atacados.

Pedimos à opinião mundial, que acorreu aos nossos apelos que nos acompanhe nesta nossa nova oportunidade. Pedimos às Nações Unidas, que declararam de nos dar segurança no nosso recente perigo, que respeitem nossas próprias tentativas de obter paz e segurança, que são o objetivo mais alto da Carta. Nós vamos fazer o que o Conselho de Segurança decidiu que fizéssemos — manter o cessar-fogo — e rejeitar o procedimento que o Conselho de Segurança, enfática e sabiamente, rejeitou alguns dias atrás. Foi rejeitada a ideia da volta à situação de beligerância da época em que a crise começou — uma volta à velha situação.

Parece que Israel está sózinho no meio de seus numerosos e poderosos adversários. Mas temos fé nas forças imortais da História de nossa nação, que tantas vezes deram a vitória do espírito sobre a matéria, da verdade interior sobre a simples quantidade.

**O** Oriente Médio, cansado de guerras, está pronto para uma nova formação de vitalidade humana. Não deixemos que a oportunidade nos escape de novo.

## Goldberg e a posição dos EUA na crise



Em seu discurso, o Embaixador dos Estados Unidos nas Nações Unidas, Arthur J. Goldberg, opôs-se à retirada das tropas de Israel, exigida pela União Soviética, e apresentou o projeto de resolução norte-americano: o plano de cinco pontos do Presidente Johnson. O representante dos Estados Unidos também acusou os soviéticos de bloquearem as tentativas feitas anteriormente para evitar a guerra.

**S**ENHOR Presidente: A Assembleia-Geral foi convocada de acordo com a resolução conhecida pelo nome de União em prol da Paz. A alternativa que tem a Assembleia é clara: ou nos unimos em prol da paz, ou nos dividimos pela discórdia.

No texto da resolução de União em prol da Paz, encontra-se uma citação direta da Carta das Nações Unidas, que assim estabelece os objetivos fundamentais das Nações Unidas: primeiro, "manter a paz e a segurança internacionais"; e, segundo, "incrementar as relações amistosas entre as nações". Esses objetivos devem orientar nossas ações aqui. Os Estados Unidos comprometem-se a dedicar todos os seus esforços nesse sentido. Quando o Presidente Johnson falou ao povo norte-americano, afirmou: "Posso garantir a todos que este Governo fará o que compete em prol da paz em qualquer reunião, de qualquer nível e a qualquer momento."

Já que as dificuldades no Oriente Próximo são grandes, façamos com que os nossos objetivos sejam também grandes. Não basta tirar o detonador dessa bomba que é a hostilidade; também precisamos tirar-lhe o explosivo. Nosso objetivo não deve ser outro senão o de estabelecer uma paz firme e duradoura no Oriente Próximo.

Nossa tarefa não é de nenhuma forma fácil. Talvez possamos "unir-nos em prol da paz" de uma forma abstrata; mas nossa verdadeira tarefa consiste em unir-nos para chegar a um acordo quanto ao caminho que devemos seguir. Esse caminho deve estar firmemente assentado nos princípios e objetivos da Carta e na compreensão clara dos acontecimentos que conduziram à situação atual.

Na história das Nações Unidas, houve maior número de reuniões do Conselho de Segurança para tratar das contínuas crises no Oriente Médio do que para examinar qualquer outro assunto. A história de duas décadas indica claramente que as dificuldades e crises foram constantes porque as partes interessadas não puderam chegar a um acordo quanto às causas básicas da tensão a fim de buscar soluções permanentes. O Presidente dos Estados Unidos expôs os cinco pontos que consideramos essenciais para estabelecer a paz na região.

O primeiro e principal é que cada uma das nações da região tenha o direito fundamental de viver e que todos respeitem esse direito, inclusive seus vizinhos mais próximos.

O segundo ponto essencial para a paz é a simples condição humana de que haja justiça para os refugiados, que

as nações da região se dediquem, afinal, com nova energia e nova decisão de triunfar, à causa daqueles que ficaram ao desabrigo ou que ficaram deslocados em consequência de guerras e conflitos do passado, seja este próximo ou distante.

**A** TERCEIRA condição necessária à paz, como ficou demonstrado pelos acontecimentos das últimas semanas, é que sejam respeitados os direitos marítimos internacionais: o direito de todas as nações ao trânsito marítimo pacífico.

Quarto: a paz no Oriente Médio exige que sejam adotadas medidas para impedir os perigos inerentes a uma corrida armamentista renovada, semelhante à que se efetivou nos últimos 12 anos. A responsabilidade por essas medidas pesa não apenas sobre os países da região, mas também sobre os países maiores que não estão situados nela.

Quinto e último: a paz no Oriente Médio exige que sejam respeitadas a independência política e a integridade territorial de todos os Estados da região. É um princípio que somente pode existir sobre uma base: a de que reine a paz entre as partes, e de que sejam substituídas as linhas de demarcação, reconhecidas e outros acordos que possam garantir às nações da região serem livres do terror, da destruição, da guerra e da violência de qualquer gênero.

Caso sejam colocados em prática, esses princípios oferecerão uma base sólida para uma paz duradoura no futuro. Se tivessem sido aceitos e reconhecidos no passado, poderia ter havido paz; mas não foram reconhecidos. Ao invés da paz, o mundo presenciou três guerras trágicas, e hoje esta Assembleia enfrenta as consequências do último desses conflitos.

Os fatos essenciais são claros. Na primavera deste ano, a tensão aumentou ainda mais: os atos de violência tornaram-se mais frequentes; as ameaças e as declarações se tornaram mais sinistras e belicosas. Então, a 17 de maio, o Presidente Nasser pediu a retirada da Força de Emergência das Nações Unidas e imediatamente enviou grandes exércitos da República Árabe Unida ao Estreito de Gaza, à Península de Sinai e a Sharm el Sheik. Poucos dias depois, a RAU declarou um bloqueio do Golfo de Acaaba e Estreito de Tirá, que anteriormente estavam abertos à navegação livre e pacífica dos barcos de todas as nações, apesar dos princípios do Direito Internacional.

Foi retirado o fator mais importante, que separava as partes: a Força de Emergência das Nações Unidas, que durante muitos anos impediu que explodisse uma guerra em grande escala no Oriente Médio. As forças inimigas ficaram então colocadas frente a frente. As ameaças de guerra inundaram a atmosfera. A paz estava suspensa por um fio.

**N**ESSE momento o Secretário-Geral fez uma viagem ao Cairo, com a finalidade de manter a paz. Informou depois ao Conselho de Segurança, a 26 de maio, que "havia chamado a atenção do Governo da Repu-

blica Árabe Unida sobre as consequências perigosas que poderiam advir da proibição do trânsito pacífico de barcos pelo Estreito de Tirá", e que havia manifestado a "esperança de que não seriam tomadas quaisquer medidas precipitadas". No mesmo relatório, o Secretário-Geral fez apelo às partes em favor de uma pausa que permitisse uma diminuição das tensões. Pediu a todos os interessados que "atuem com moderação especial, que evitem atos beligerantes e quaisquer outros que possam aumentar a tensão, a fim de que o Conselho estude as causas da presente crise e encontre soluções".

Conforme o espírito desse apelo sábio, meu Governo e alguns outros fizeram intensos esforços, dentro e fora das Nações Unidas, para encontrar os meios de impedir um conflito. No Conselho de Segurança, a 30 de maio, a delegação dos Estados Unidos propôs uma resolução para conseguir a pausa que o Secretário-Geral havia solicitado com tanta urgência. E profundamente lamentável que essa proposição, destinada a impedir sofrimentos e derramamento de sangue, não tenha sido aceita por outros países.

O fio no qual estava suspensa a paz rompeu-se nas primeiras horas do dia 5 de junho. A partir desse momento, a necessidade principal e mais urgente era no sentido de deter a luta antes que suas dimensões se alargassem. Poucas horas depois de iniciada a luta, antes mesmo de termos a confirmação de qualquer movimento importante de tropas através das linhas de demarcação da trégua, meu Governo uniu-se a outros membros do Conselho de Segurança como o objetivo de conseguir, sem debate, um apelo em favor de uma imediata cessação de fogo. Se o cessar-fogo fosse concretizado nesse momento, juntamente com uma pausa, os problemas que agora enfrentamos seriam menos graves. Mas uma vez, no entanto, outros ofereceram resistência à gestão e somente 36 horas mais tarde, na noite de 6 de junho, depois de discussão prolongada, conseguiu finalmente o Conselho de Segurança uma decisão unânime sobre uma simples cessação de fogo.

**E** QUANDO nos dias seguintes procuramos obter uma cessação de fogo na frente síria, encontramos o mesmo tipo de obstrução. Nessa ocasião também, os Estados Unidos estavam preparados para conseguir, sem debate e sem demora, que fossem cessadas as hostilidades. Mas outros não encaravam o assunto da mesma forma. Entraram-se por horas e horas a discussão inútil que de nenhuma forma honra esta organização.

Assim, Senhor Presidente, perdeu-se muito tempo na fabricação de acusações totalmente falsas contra meu país. Os Estados Unidos foram acusados de haver planejado, incitado, estimulado e convencido Israel a entrar no conflito; afirmou-se, inclusive, que nossas Forças Armadas intervieram nas hostilidades ao lado de Israel.

Durante os debates no Conselho de Segurança, e novamente ontem na Assembleia-Geral, fui obrigado a repelir categoricamente todas essas afirmações, em todas as formas — numerosas e diferentes — que assumiram. Hoje, quero

reafirmar, com toda a autoridade que me deu o Governo dos Estados Unidos, que nenhum soldado, fuzileiro, barco, avião ou instrumento militar de qualquer tipo — inclusive a obstrução deliberada dos sistemas de radar — pertencente às Forças Armadas ou a algum organismo dos Estados Unidos, participou desse conflito. Além disso, e apesar do que se afirma, estou certo de que todos os Governos interessados conhecem perfeitamente os fatos verdadeiros. Não tivemos absolutamente nada a ver com a luta, a não ser procurar evitá-la, e depois que ela começou, usar todos os esforços ao nosso alcance para tentar pará-la o mais rapidamente possível.

Quando foram feitas pela primeira vez essas falsas acusações, ofereci, em nome dos Estados Unidos, nossa cooperação total a qualquer investigação que pudesse ser feita pelas Nações Unidas ou outro organismo imparcial com o objetivo de apurá-las. Fiz, inclusive, uma proposta no sentido de abrir aos investigadores das Nações Unidas os diários de navegação dos porta-aviões de nossa VI Frota. Os que nos acusaram, absteram-se de responder ao nosso oferecimento, ou mesmo de referir-se a ele.

**O** MOTIVO da divulgação dessas acusações está perfeitamente claro. Foram espalhadas com o objetivo de encontrar quem pague pelos vidros quebrados (pelo que ocorreu), e, talvez, com um propósito ainda mais sinistro: o de provocar um confronto entre as grandes potências. Os Estados Unidos não se prestarão a esses fins.

Apesar de toda essa propaganda que tinha o objetivo de desviar a atenção, o Conselho de Segurança conseguiu uma cessação de fogo, e esta continua em vigor. E agora, a Assembleia-Geral defronta-se com o problema da paz no Oriente Médio.

Ontem, a União Soviética apresentou uma resolução que é, essencialmente, a mesma que também apresentara no Conselho de Segurança e que a maioria esmagadora do Conselho recusou-se a aceitar.

De acordo com essa proposição soviética, somente Israel seria condenado como agressor. Ainda que se levasse em conta todos os acontecimentos — tanto recentes quanto passados — que levaram à guerra, não seria equitativo e nem construtivo para esta organização condenar apenas uma das partes.

Em segundo lugar — e este é o conteúdo básico da sua proposição — a União Soviética pede a esta Assembleia que recomende a "Israel a retirada de suas tropas e que as coisas voltem exatamente ao ponto em que se encontravam antes do início da luta de 5 de junho". Em outras palavras, o filme iria voltar para trás até o momento, pouco antes da manhã de 5 de junho, em que, no entanto, não haviam sido iniciadas as hostilidades.

**M**AS qual seria então a situação? Mas uma vez as forças hostis estariam frente a frente, preparadas para o combate. Mas uma vez não existiria uma Força de Paz Internacional para mantê-las separadas. Mas uma vez se impediria o trânsito marítimo pacífico. Mas uma vez não haveria limites aos atos beligerantes e de força. Mas uma vez não haveria a aceitação

de Israel por parte de seus vizinhos como um Estado soberano. Nem medidas para resolver o problema trágico dos refugiados. Nem segurança efetiva contra o terrorismo e a violência.

Mas uma vez, em síntese, nada se faria para resolver as divergências profundas dos dois lados, que alimentaram o fogo da guerra no Oriente Médio durante 20 anos. E mais uma vez, não haveria um freio à corrida armamentista na região.

Certamente, ninguém nesta sala pode contemplar com tranquilidade a perspectiva de um quarto round na luta árabe-israelense. No entanto, se há uma receita para que as hostilidades se renovem, a resolução soviética constitui essa receita. É claro que esta não é uma fórmula aceitável para as Nações Unidas.

Que fórmula, então, deve ser adotada? É bom recordar que os acordos do armistício geral de 1949 estabeleceram no Artigo 12 que o seu propósito é — e citamos — "facilitar a transição entre a trégua atual e uma paz permanente". Repetimos: "Paz permanente".

Todos sabemos que não houve transição e que não há paz permanente na região. Em todos os 18 anos da vigência do armistício não se observou virtualmente nenhum progresso em nenhuma das questões básicas que provocaram o conflito. Enquanto essas questões permanecerem sem solução, continuará envenenando a vida política do Oriente Médio.

O que o Oriente Médio necessita agora é de medidas que encaminhem a uma paz verdadeira; não uma mera cessação do fogo, que é o que temos no momento; não um mero armistício, frágil e perigoso, que é o que tivemos durante 18 anos; não apenas uma retirada de forças, o que é necessário, mas insuficiente.

**A** PAZ verdadeira deve ser o nosso objetivo. Diante dessa convicção, proponho agora, em nome dos Estados Unidos, uma resolução que passo a ler:

"A Assembleia-Geral,

Cliente da efetivação do cessar-fogo no Oriente Médio, sob a solicitação do Conselho de Segurança em virtude de suas resoluções 233, 234, 235 e 236 (1967), Considerando que o propósito das Nações Unidas é oferecer um centro para harmonizar os atos das nações,

1. Apóia a cessação de fogo conseguida em virtude das resoluções do Conselho de Segurança e pede o seu cumprimento rigoroso pelas partes afetadas;

2. Resolve que o seu objetivo deve ser uma paz estável e duradoura no Oriente Médio;

3. Considera que este objetivo deve ser conseguido através de acordos negociados mediante a assistência adequada de terceiros, com base nos seguintes pontos:

A. Reconhecimento mútuo da independência política e da integridade territorial de todos os países da região, inclusive os limites reconhecidos e outras medidas, entre elas o fim do combate e a retirada das forças, como medidas de segurança contra o terror, a destruição e a guerra;

B. Liberdade de trânsito marítimo;

C. Solução justa e equitativa do problema dos refugiados;

D. Registro e limitação das remessas de armas à região;

E. Reconhecimento do direito de todas as nações soberanas de viver em paz e segurança;

F. Solicitação ao Conselho de Segurança no sentido de que mantenha a situação sob cuidadoso exame."

**E**SSA resolução incorpora os cinco princípios que o Presidente Johnson definiu como fundamentais para uma paz duradoura e que relacionei no início.

Nosso objetivo, ao oferecer esta resolução, é estimular uma decisão por parte dos dois lados em conflito, no sentido de viverem juntos em paz, e para conseguir a assistência internacional visando a essa meta. É necessário começar a agir — não algum dia, mas agora, prontamente, enquanto a lembrança desses trágicos acontecimentos ainda vive em nossa mente — para um acordo quanto aos pontos principais; e, na verdade, deve-se encaminhar rumo ao acordo em todos os pontos, caso se queira progredir rumo ao acordo em algum deles.

Há motivos legítimos de queixa por parte dos dois lados implicados nesse conflito amargo, e um acordo total deveria tratar equitativamente as queixas legítimas e as principais reivindicações, qualquer que seja o lado a apresentá-las. E preciso, Senhor Presidente, que seja logo construído no Oriente Médio um fundamento novo para a paz.

Os acordos entre as partes, sobre essas matérias profundamente litigiosas, não serão conseguidos facilmente. Mas as Nações Unidas têm uma obrigação urgente de facilitá-las e de ajudar a estabelecer uma atmosfera na qual sejam possíveis as discussões frutíferas. Este é o objetivo da resolução que apresentamos.

Senhor Presidente, as Nações Unidas defrontam-se agora com um problema bem definido: podemos atacar as causas da enfermidade que grassou no Oriente Médio — com três guerras em uma geração — ou podemos voltar ao tratamento dos sintomas, o que no passado demonstrou ser um fracasso.

**E**M qualquer situação grave, complicada com tantas diferenças de opiniões e atitudes, é comum dizer que a solução é impossível. No entanto, não podemos aceitar essa norma. Que ninguém diga ser impossível encontrar soluções.

A proposição que oferecemos não se inspira nas doutrinas desesperadas de intimidação perpétua, mas na doutrina cheia de esperanças de que temos recebido a maior inspiração nas Nações Unidas: a doutrina de que nossa Carta é símbolo e que obriga todas as nações e povos, todas as culturas e religiões, a "praticar a tolerância e conviver em paz como bons vizinhos".

Essa doutrina é qualificada às vezes de utópica e em desacordo com a realidade, mas o que está em desacordo com a realidade é o que se baseia no ódio ou na intimidação. O que está mais de acordo com a realidade é a doutrina da paz, da conciliação e do respeito mútuo. Esperemos que esta organização encontre, nesse verdadeiro sentido da realidade, a força necessária para empreender de novo o caminho da paz no Oriente Médio. Os Estados Unidos prometem consagrar a essa causa os seus mais abnegados esforços.



# Kossiguin e a atitude dos soviéticos

O Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin levou para a ONU a posição da União Soviética na luta do Oriente Médio. Chegando à Assembleia-Geral sob o impacto da explosão da primeira bomba de hidrogênio chinesa, o líder soviético justificou as ações mas não explicou as omissões soviéticas, de que se queixam os árabes. Eis a íntegra do discurso de Kossiguin:

**SENHOR Presidente**  
Senhores Delegados  
Representantes de quase todos os Estados do mundo reuniram-se na sessão especial extraordinária da Assembleia-Geral da ONU para examinar a situação séria e perigosa criada nos últimos dias no Oriente Médio, situação que provoca alarme geral.

É certo que nesse momento não se desenrolam ali operações militares. O fato de que o fogo tenha cessado constitui um êxito destacado das forças da paz. Não são poucos, também, os méritos do Conselho de Segurança, embora este não tenha conseguido cumprir até o fim o seu dever, de acordo com a Carta da ONU. A agressão continua. As forças armadas de Israel ocupam terras da RAU, Síria e Jordânia.

O conflito bélico pode surgir com nova força a qualquer momento, enquanto as tropas de Israel continuarem ocupando os territórios invadidos, enquanto não forem adotadas medidas urgentes para liquidar as consequências da agressão.

Precisamente por isso, a União Soviética apresentou a iniciativa de convocar a sessão extraordinária da Assembleia-Geral. Vemos com satisfação que muitos Estados apoiaram a nossa proposição; revelaram compreensão dos perigos de que a situação está repleta, revelaram preocupação pelo robustecimento da paz.

Ante a Assembleia-Geral ergue-se uma tarefa de alta responsabilidade: aprovar decisões que desobstruam o caminho do restabelecimento da paz no Oriente Médio. Esta tarefa pertence a todos os Estados, independentemente das diferenças de seus sistemas sociais e políticos, de suas concepções filosóficas, independentemente da sua situação geográfica e da sua participação em um ou outro bloco. Esta tarefa só pode ser levada a cabo se a diversidade e complexidade do mundo contemporâneo não encobrirem o comum, o que unifica os Estados e os povos, e, em primeiro lugar, a necessidade de conjurar a catástrofe bélica.

Qual é a questão que atualmente preocupa os povos, mais do que qualquer outra? Julgamos que todos os participantes da Assembleia-Geral estão de acordo em que, mais do que tudo, interessa aos povos a questão de como evitar essa catástrofe.

Nenhum povo quer a guerra. Já agora ninguém tem dúvida de que uma guerra mundial, uma vez desencadeada, seria inevitavelmente uma guerra nuclear. Suas consequências seriam fatais para muitos países e povos do mundo. Os estadistas mais destacados de diversos países, lústres pensadores e cientistas já o declararam, desde o primeiro dia da aparição das armas nucleares.

O SÉCULO nuclear criou uma nova realidade nas questões da guerra e da paz; conferiu aos Estados uma responsabilidade incalculável em tudo o que se refere a essas questões. Nenhum político, nenhum militar pode-se esquecer disso, se é que ainda não perdeu a capacidade de pensar serenamente. Os militares, melhor do que os outros, têm uma ideia clara das consequências da guerra nuclear.

Não obstante, a prática das relações internacionais está repleta de fatos que testemunham um enfoque radical por parte de determinados Estados. Não cessam as tentativas de ingerência nos assuntos internos de países e povos independentes, a imposição a esses países de concepções políticas e critérios estranhos à organização social. Faz-se tudo para dar vida a blocos militares. É renovado e aperfeiçoado o sistema de bases militares, de pontos básicos de agressão, disseminados por todo o planeta. As frota de guerra navegam a milhares de quilômetros de suas costas e ameaçam a segurança de zonas inteiras.

Mesmo naqueles casos em que o aguçamento da tensão ou a aparição de focos bélicos está relacionado com conflitos entre Estados relativamente pacíficos, atrás destes encontram-se com frequência as grandes potências. Isto se refere não só ao Oriente Médio, onde Israel cometeu a sua agressão, apoiado por potências imperialistas, mas também a outras zonas do globo terrestre.

Já faz três anos que os Estados Unidos, abandonando toda dissimulação, realizam uma agressão direta contra o povo vietnamita. A guerra é mantida para impor ao povo do Vietnã condições desagradáveis aos círculos imperialistas estrangeiros. Pode-se dizer, sem exagero, que o mundo, estigmatizou os culpados desta guerra.

Há um caminho de solução para o problema vietnamita, e este caminho é claro: os Estados Unidos devem retirar suas tropas de lá. Sobre tudo, devem cessar imediatamente, e sem condições, os bombardeios à República Democrática do Vietnã. Nenhuma declaração sobre a disposição de encontrar uma solução pacífica para o problema vietnamita pode soar convincentemente enquanto isto não seja feito. As declarações das autoridades norte-americanas não devem diferenciar-se das ações concretas dos Estados Unidos. É necessário que cessassem as ações bélicas no Congo e na República Dominicana e as tentativas de esmagar pela força os povos dos territórios coloniais que lutam pela sua independência, todos estes são atos da mesma natureza, e manifestações da política antipacífica daqueles que por suas ações criam a tensão internacional e provocam as grandes crises.

Tomemos, por exemplo, a Europa, continente onde se iniciou o incêndio tanto da primeira quanto da Segunda Guerra Mundial. A preocupação principal da União Soviética, de nossos amigos e aliados, e de muitos outros Estados, durante todo o período de pós-guerra, foi e continua sendo impedir o desencadeamento de uma nova guerra, e manter as forças que quem obteve a revanche da derrota na segunda guerra.

No processo da luta pela paz na Europa, já faz tempo que se revelaram as forças desejosas de seguir as pegadas do hitlerismo. Estas forças estão na Alemanha Ocidental. Ali, durante todos os anos dos pós-guerra, expressaram abertamente sua incomformidade com os resultados da guerra e pediram a revisão das fronteiras europeias estabelecidas depois dela; além disso, procuram obter por todos os meios o acesso às armas de aniquilamento em massa. Essas forças formam um perigoso bloco com as forças agressivas não europeias.

Os militaristas e revanchistas da República Federal Alemã devem saber que toda tentativa de realizar seus planos absurdos acarretaria graves calamidades, e representa um perigo mortal sobre a paz na Alemanha Ocidental.

A União Soviética advoga firmemente a paz na Europa, e baseia a sua política em assuntos europeus no respeito às fronteiras estabelecidas depois da guerra, incluídas as fronteiras entre os dois Estados soberanos alemães, a República Democrática Alemã e a República Federal Alemã. Esta não é a lista completa dos fenômenos que convulsionam a vida internacional e conduzem ao surgimento de focos de guerra.

Se se analisam os acontecimentos no Oriente Médio, chega-se à conclusão de que a guerra entre Israel e os Estados árabes não é consequência de algum erro ou de insuficiente compreensão. Não se trata simplesmente de um conflito local. Os acontecimentos que tiveram lugar recentemente no Oriente Médio devem ser examinados no conjunto da situação internacional.

Não gostaria de me deter em detalhes, mas é necessário falar dos fatos fundamentais, para que se possa estimar com justeza o que ocorreu.

O que caracterizou o último ano nas relações entre Israel e os Estados árabes? Um aumento constante da tensão e os ataques sempre mais violentos empreendidos por Israel contra um vizinho ou outro.

O Conselho de Segurança, a 25 de novembro de 1966, condenou o Governo de Israel pela "ação bélica em grande escala" planejada minuciosamente contra a Jordânia e realizada em violação à Carta da ONU e do direito internacional. O Conselho se viu obrigado a examinar "medidas ulteriores e mais eficazes previstas pela Carta". Não obstante, Israel não guardou a lição.

A 7 de abril deste ano as tropas israelenses realizaram um ataque contra o território da Síria. Foi uma importante operação militar, com a utilização de aviões, tanques e artilharia. Depois disso, Israel provocou novos incidentes bélicos na fronteira com a Jordânia.

ISRAEL foi então advertido por vários Estados sobre as consequências de sua política. Mas tampouco depois disso o Governo de Israel reviu o seu caminho. Seus líderes políticos ameaçaram abertamente a realização de "ações militares mais amplas contra os países árabes". O Primeiro-Ministro de Israel deu a entender que o ataque armado de abril contra a Síria não seria o último passo, e que Israel escolheria o mesmo caminho no futuro. A 9 de maio de 1967 o Parlamento israelense concedeu ao Governo de Israel poderes para realizar operações militares contra a Síria. As tropas israelenses começaram a concentrar-se perto das fronteiras com a Síria, e realizou-se a mobilização.

Naqueles dias, o Governo soviético — e creio que não só o Governo soviético — começou a receber informações de que o Governo de Israel fixara para fins de maio um golpe rápido contra a Síria para derrotá-la e, a seguir, transportar as ações militares ao território da República Árabe Unida.

Quando a preparação para a guerra entrou em sua fase culminante, o Governo de Israel começou a difundir, tanto confidencial quanto publicamente, garantias de seus propósitos pacíficos. Declarou que não pensava em iniciar ações militares e que não queria conflitos com seus vizinhos.

Poucas horas antes do ataque aos Estados árabes, o Ministro da Defesa de Israel jurou que seu Governo buscava soluções pacíficas. "Que trabalhe a diplomacia", disse este ministro no momento em que os aviadores israelenses

já haviam recebido ordens de bombardear as cidades da República Árabe Unida, Síria e Jordânia.

A 5 de junho, Israel começou a guerra contra a República Árabe Unida, a Síria e a Jordânia. O Governo de Israel pisoteou a Carta da ONU, as normas do Direito Internacional, e demonstrou que todas as suas declarações pacíficas eram totalmente falsas. É bem conhecido o que aconteceu depois.

Aqui, na ONU, recordo unicamente o que descrevo o agressor desenfreado fez caso omissos dos pedidos do Conselho de Segurança sobre o cessar-fogo.

A 6 de junho, o Conselho de Segurança propôs suspender todas as ações bélicas como primeiro passo para o restabelecimento da paz. Israel ampliou as operações nas frentes.

A 7 de junho, o Conselho de Segurança estabeleceu um prazo máximo para que cessassem as ações bélicas. As tropas de Israel prosseguiram na ofensiva, e a aviação israelense bombardeou cidades e aldeias árabes.

A 9 de junho, um novo pedido categórico do Conselho de Segurança exigiu o cessar-fogo. Israel também fez caso omissos desse pedido. O exército israelense iniciou a ofensiva contra as posições defensivas da Síria e avançou para Damasco. Foi necessária uma nova resolução do Conselho de Segurança, foi necessária a ruptura das relações diplomáticas de toda uma série de Estados com Israel, a firme advertência sobre a aplicação de sanções, para que as tropas israelenses cessassem as ações bélicas. Grande parte dos territórios dos Estados árabes ocupados atualmente por Israel foi invadida depois que o Conselho de Segurança aprovou a resolução sobre o fim imediato das ações bélicas.

Os fatos testemunham irrefutavelmente que recaí sobre Israel a responsabilidade do início da guerra, das suas vítimas e das suas consequências.

Mas se alguém ainda precisa de testemunhos de que Israel iniciou a guerra, de que Israel é o agressor, esse testemunho já foi dado. É impossível interpretar de outra forma a recusa do Governo de Israel em apoiar a proposta da União Soviética sobre a convocação da sessão extraordinária da Assembleia-Geral da ONU. Se o Governo de Israel não se sentisse culpado ante os povos do mundo, não temeria o nosso exame e as decisões que a Assembleia-Geral deverá apoiar.

Israel não dispõe de argumentos para justificar a agressão que cometeu. Suas tentativas de justificação, e os esforços de seus advogados para defender sua política, e suas ações, baseadas nas afirmações de que o ataque aos Estados árabes foi um ato forçado por parte de Israel e de que, aparentemente, a outra parte não lhe deixou outra saída, constituem um engano.

Se Israel tinha pretensões em relação a seus vizinhos, deveria ter vindo aqui à Organização das Nações Unidas, para encontrar a solução pacífica, como está determinado na Carta da ONU. Israel quer gozar dos direitos e privilégios de um membro da ONU. Mas os direitos não podem existir separadamente dos compromissos.

Cada vez chegam mais notícias sobre as violências cometidas pelos israelenses nos territórios ocupados. O que fazem na península de Sinal e na zona de Gaza, na parte ocidental da Jordânia e nas terras sírias faz recordar os monstruosos crimes cometidos pelos fascistas durante a Segunda Guerra Mundial. A população aborígene árabe foi expulsada de Gaza, Jerusalém e outras zonas. Assim como a Alemanha hitlerista nomeava os seus gauleiter para as zonas, assim também o Governo de Israel nomeia os seus Governadores militares.

As tropas israelenses incendiam aldeias, destroem hospitais e escolas. A população civil não tem alimentos nem água, nem qualquer meio de existência. Prisioneiros de guerra foram fuzilados, assim como mulheres e crianças, e houve o incineramento de ambulâncias com feridos.

A Organização das Nações Unidas não pode ficar alheia a esses crimes. O Conselho de Segurança já pediu ao Governo de Israel que conserve a integridade, o bem-estar e a segurança dos habitantes das zonas ocupadas. Esta resolução constitui uma acusação contra o agressor. A ONU deve obrigá-lo a respeitar as leis internacionais. É preciso condenar severamente os organizadores e executores dos crimes cometidos nos territórios ocupados.

Fiel ao princípio de prestar ajuda à vítima da agressão e apoio dos povos que defendem a sua independência e a sua liberdade, a União Soviética pronunciou-se resolutamente em defesa dos Estados árabes. Advertimos ao Governo de Israel, tanto antes de começar a guerra como durante a agressão, que se este Governo decidisse assumir a responsabilidade pelo desencadeamento do conflito bélico, deve responder plenamente pelas consequências de tal passo. Mantemo-nos firmemente nessa posição.

Quando se trata da guerra e da paz, da defesa dos direitos dos povos, não deve haver lugar para alzeagueiras na política. Acontece frequentemente que para solucionar uma ou outra questão apareçam vários caminhos; mas em questões semelhantes à que a Assembleia-Geral examina atualmente

não existe alternativa senão a condenação resoluta do agressor, e das forças que se encontram por trás dele. É a única maneira de extinguir a agressão e eliminar, para o futuro, o impulso para novas agressões.

Podem perguntar por que a União Soviética se pronuncia tão energeticamente contra Israel. Não, senhores, a União Soviética não se pronuncia contra Israel, e sim contra a política agressiva realizada pelos dirigentes deste Estado. Em seus cinquenta anos de existência, a União Soviética tem respeitado a todos os povos, grandes e pequenos. Cada povo tem o direito de criar o seu próprio Estado nacional independente. Este é um dos princípios fundamentais da política da União Soviética.

Partindo desse princípio, determinamos a nossa atitude em relação a Israel como Estado, votando em 1947 a favor da resolução da ONU sobre a criação, no território da Palestina (ex-colônia inglesa), de dois Estados independentes: hebreu e árabe. Partindo dessa posição de princípio, a União Soviética estabeleceu depois relações diplomáticas com Israel.

Atuando em apoio dos direitos dos povos à autodeterminação, a União Soviética condena energeticamente as tentativas de qualquer Estado de praticar uma política agressiva em relação a outros países, uma política de ocupação de terras alheias, de escravização de povos.

Qual é a política do Estado de Israel? Por desgraça, durante a maior parte da história de Israel os seus governantes praticaram a política de invasões e de ampliação de seu território à custa das terras árabes vizinhas, expulsando e até aniquilando as populações aborígenes.

Assim foi em 1948 e 1949, quando Israel se apoderou pela força de partes consideráveis de território de um Estado árabe cuja formação fora estipulada pela ONU. Cerca de um milhão de pessoas foram expulsas de suas terras, condenadas à fome, aos sofrimentos e à miséria. Todos estes anos, essas pessoas estiveram na situação de desterrados, sem pátria e sem meios de existência. O agudo problema dos refugiados palestinos, originado pela política de Israel, fica hoje sem solução, intensificando continuamente a tensão da zona.

Assim ocorreu também em 1956, quando Israel atuou como participante na agressão contra o Egito. Também naquela época, Israel tratou de conservar as terras invadidas, mas viu-se obrigado a voltar à linha de armistício diante da forte pressão da ONU e da maioria de seus membros.

Os membros da ONU sabem que através dos anos seguintes Israel cometeu atos agressivos contra a RAU, Síria e Jordânia. Nenhuma outra questão provocou reuniões tão frequentes do Conselho de Segurança, nos últimos anos, como a divergência entre árabes e judeus.

Como vemos, a guerra-agressiva desencadeada agora por Israel contra os países árabes é continuação direta da política que os círculos extremistas governantes impuseram a seu país durante toda a existência do Estado de Israel. Precisamente contra essa política agressiva pronuncia-se firme e consequentemente a União Soviética, juntamente com outros Estados socialistas e com todos os Estados pacíficos. A obrigação da ONU é fazer com que Israel se submeta aos pedidos dos povos. Se a ONU não agir assim, não cumprirá seu grande dever para o qual foi criada e desaparecerá a confiança dos povos nessa organização.

Somente no caminho da paz, no caminho da renúncia a esta política agressiva em relação aos Estados vizinhos, pode Israel confirmar seu lugar entre os Estados do mundo. Seríamos inconsequentes e injustos na apreciação da política de Israel se não declarássemos com toda a firmeza que Israel tem o apoio, em suas atividades, de determinados círculos imperialistas estrangeiros. Além disso, estes círculos influentes fizeram declarações e iniciaram ações efetivas que os extremistas de Israel só podiam interpretar de uma única maneira: como estímulo direto à agressão. Como encerrar de outra maneira, por exemplo, o fato de que, às vésperas da agressão de Israel, elaborou-se nos Estados Unidos e na Inglaterra, um plano urgente — informado amplamente na imprensa — de criação de forças marítimas de guerra, internacionais, para pressionar os países árabes? Como compreender de outra maneira as demonstrações bélicas da VI Frota americana nas costas dos Estados árabes, e a intensificação da marinha de guerra e das forças aéreas da Inglaterra no Mar Mediterrâneo e na zona do Mar Vermelho, ou no aumento de armamento e munições para o exército de Israel? A campanha contra os Estados árabes e seus líderes originou-se principalmente nos Estados Unidos e na Alemanha Ocidental. Na RFA, anunciou-se em particular, a implantação de medidas discriminatórias contra os Estados árabes. Em diversas cidades da Alemanha Ocidental, começou o recrutamento dos chamados voluntários de Israel. É característico que, depois do início das atividades bélicas, enquanto a União Soviética e as primeiras horas do conflito armado — condenou energeticamente os agressores israelenses, exigiu a condenação geral de seus atos perversos, o cessar-fogo imediato e a retirada das tropas para além da linha de armistício, aquelas mesmas forças, as quais só se pode denominar de cúmplices da agressão, fizeram todo

o possível para dar a Israel a possibilidade de ganhar tempo e invadir novas terras. Como consequência, o Conselho de Segurança ficou incapaz de aprovar a resolução tomada em situação tão extraordinária. Desse forma, vemos que a responsabilidade da perigosa situação no Oriente Médio recaí não apenas sobre Israel, mas também sobre aqueles que estão por trás.

AGORA, os círculos extremistas belicistas de Telaviv declaram que a ocupação por eles das terras árabes dá-lhes, como afirmam descaradamente, argumentos para apresentar novas exigências aos países e povos árabes. Em Israel, há uma propaganda desenfreada antárabe, secundada pela imprensa de certos países ocidentais, que se apóia nas Forças Armadas, fazem novas ameaças contra os países vizinhos e declarase que Israel não levará em consideração nenhuma decisão, incluídas as da atual sessão da Assembleia-Geral da ONU, se suas exigências não forem satisfeitas.

O agressor está em estado de embriaguez. Apresenta planos, preparados há muito tempo, de modificação do mapa do Oriente Médio. Os dirigentes israelenses declaram que não sairão da zona de Gaza nem da margem ocidental do Rio Jordão. Declaram também que Israel pretende conservar sob seu controle toda Jerusalém, e afirmam que no caso de os países árabes não desejarem submeter-se às exigências de Israel, as tropas israelenses ficarão onde estão atualmente.

Qual é a atitude dos Governos dos Estados Unidos e da Inglaterra quanto a estas pretensões de Israel? Estes Governos, de fato, ocupam aqui também uma posição de cumplicidade com o agressor. Como pode o agressor interpretar de outra maneira sua atitude no Conselho de Segurança, que impediu a aprovação da proposta sobre a retirada imediata das tropas israelenses para além da linha de armistício? As palavras de apoio à independência política e integridade territorial dos países do Oriente Médio, que não reconhecem os representantes norte-americanos, podem fazer sentido unicamente se, no caso dos que as pronunciam, rejeitarem inequivocamente as pretensões territoriais do agressor e se pronunciarem pela retirada imediata de suas tropas.

Na apresentação de seu programa de anexações, Israel perde definitivamente o sentido de realidade, e entra em caminho extremamente perigoso. Qualquer tentativa de fixar os resultados da agressão não pode ter êxito. Estamos convencidos de que a Organização das Nações Unidas rejeitará as tentativas de impor aos Estados árabes solução tal que possa prejudicar seus interesses legítimos, ferir seus sentimentos e dignidade. As anexações territoriais, caso fossem reconhecidas por parte de alguns Estados, seriam apenas causa de novos conflitos, talvez mais graves ainda, e a paz e a segurança no Oriente Médio continuariam sendo ilusórias. Esta situação não pode ocorrer, e podemos estar seguros de que tal situação não ocorrerá.

As tentativas de garantir os resultados da agressão redundarão em última análise, contra Israel e seu povo. Israel, ocupando territórios da RAU, Jordânia e Síria, continua lançando um repto à Organização das Nações Unidas e a todos os Estados amantes da paz. Por isto, a tarefa principal da presente Assembleia consiste em condenar o agressor, aprovar medidas para a retirada imediata das tropas de Israel para além da linha do armistício, isto é, a tarefa consiste em expulsar os invasores de todos os territórios dos países árabes ocupados pelas tropas israelenses.

Como consequência da agressão israelense, estão paralisados os trabalhos do Canal de Suez, importante via internacional, transformada pelos invasores em linha de frente. A União Soviética pede categoricamente: as tropas israelenses devem-se retirar imediatamente das margens do Canal de Suez, e de todos os territórios árabes ocupados. Somente com a retirada das tropas de Israel dos territórios ocupados, pode-se mudar a situação a favor da criação de condições de paz no Oriente Médio. Assim não está claro que se isto não for feito, se as tropas dos usurpadores israelenses não se retirarem do território árabe, os outros problemas do Oriente Médio não terão também solução?

Quem desencadeou a guerra contra os Estados árabes não pode esperar nenhuma vantagem do fato. A Organização das Nações Unidas, convocada a manter a paz e segurança mundial, deve empregar toda sua influência, toda sua autoridade para pôr fim à agressão.

Pedindo que se condene a agressão e que se retirem as tropas dos territórios ocupados da RAU, Síria e Jordânia, o Governo soviético parte da necessidade da manutenção da paz não apenas no Oriente Médio. Não se pode esquecer que no mundo não são poucas as zonas onde existirão interessados em território alheio, e onde os princípios de integridade territorial e soberania dos Estados estarão longe de serem respeitados. Se, hoje, as pretensões de Israel não forem rejeitadas, amanhã, novos agressores, grandes e pequenos, poderão tentar apoderar-se de territórios de outros países pacíficos.

Os povos do mundo centralizam suas atenções para ver se a Organização das Nações Unidas consegue afastar o agressor e defender os interesses dos povos do Oriente Médio, uma das maiores zonas do mundo. Muitos Estados mostram-se preocupados com o desenvolvimento dos acontecimentos nesta zona, em função de sua própria segurança. O que é perfeitamente compreensível.

SE nós, aqui, na Organização das Nações Unidas, não tomarmos as medidas necessárias, os países que não participaram do conflito podem concluir que não poderão contar com a defesa da ONU, e, tratando de garantir-se a si próprios, aumentarão suas defesas militares. Isto significa que os meios disponíveis para o desenvolvimento da economia nacional, para melhorar a vida dos povos, serão canalizados para a corrida armamentista. Tudo aquilo que quer preservar a paz não pode e não deve permitir que os acontecimentos tomem esta direção. Há ainda outro aspecto importante que emana da agressão israelense. Consiste em que esta agressão tinha a finalidade de derrubar os regimes existentes na RAU, Síria e outros Estados árabes, que, com sua decidida luta pela independência nacional e o progresso dos povos, provocam o ódio dos imperialistas e a solidariedade e o apoio dos povos que já percorreram o caminho do desenvolvimento independente. Por isso, deixar impunes as ações de Israel contra os países árabes, significa pronunciar-se contra a causa da libertação nacional dos povos, contra os interesses de muitos Estados da Ásia, África e América Latina.

A União Soviética não reconhece as anexações territoriais por parte de Israel. Fiel aos ideais da paz, da liberdade e da independência dos povos, a União Soviética tomará, de sua parte, todas as medidas que dela dependam, tanto na ONU como fora das fronteiras desta organização, para conseguir liquidar as consequências da agressão e construir para estabelecer uma paz firme naquela zona. Esta é nossa linha firme e de princípio. Esta é nossa linha conjunta com outros países socialistas.

A 9 de junho, os dirigentes dos Partidos Comunistas e Trabalhistas e dos Governos de sete países socialistas declaram que se solidarizariam plena e integralmente com a luta justa dos Estados do Oriente árabe. Se o Governo de Israel não termina a agressão e não retira suas tropas para além da linha do armistício, os Estados socialistas "farão todo o necessário para ajudar os povos dos países árabes a opor resistência decidida ao agressor, para salvaguardar seus direitos legítimos, para apagar o foco da guerra no Oriente Médio e restabelecer a paz nesta zona".

Nem um único Estado, por mais distante que se encontre da zona de agressão, pode permanecer indiferente face ao problema apresentado no exame da atual sessão extraordinária. Este é o problema da paz e da guerra. Na atual situação, o destino da paz pode ser decidido em minutos ou horas. Se não se pôde fim ao perigoso desenrolar dos acontecimentos no Oriente Médio, no Sudeste da Ásia, em todas as partes onde se viola a paz, se se deseja que os conflitos aumentem, o final será, hoje ou amanhã, um só, a grande guerra da qual nenhum Estado poderá escapar.

Cada Estado e cada Governo, se revela efetivamente preocupação pela paz por não permitir nova guerra, não pode refletir da seguinte maneira: estes acontecimentos transcendem longe de minhas fronteiras e não posso observá-los tranquilamente. Não, não é assim. Um acontecimento aparentemente pequeno, ou as denominadas "guerras locais", podem converter-se em grandes conflitos bélicos. Isto significa que cada Estado e cada Governo não deve, com suas ações, provocar complicações, mas também deve aplicar todos os seus esforços para não permitir nenhum agravamento da situação, e muito mais o aparecimento de focos de guerra, os quais, caso surjam, devem ser sufocados. Isto deve ser assumido de forma especial em face dos últimos acontecimentos do Oriente Médio, que complicaram muito a situação internacional, já de si complexa e perigosa.

Os Estados árabes, vítimas da agressão, têm direito a esperar que sejam restabelecidos plenamente e sem demora sua soberania, integridade territorial e seus direitos e interesses legítimos, violados em consequência do ataque armado. Repetimos que isto significa antes de mais nada a retirada das tropas israelenses dos territórios ocupados. Esta é hoje a questão-chave sem a qual não pode haver relaxamento da tensão no Oriente Médio.

Liquidar as consequências da agressão significa também indenizar os danos materiais causados pelo agressor aos que atacou, cujas terras ocupa.

As ações das tropas e da aviação israelenses conduziram à destruição de residências, empresas industriais, estradas e meios de transporte na RAU, Síria e Jordânia. Israel está obrigado a ressarcir o valor total de tudo o que destruiu e a devolver todos os bens de que se apoderou. Está obrigado a fazê-lo no prazo mais breve.

São exequíveis para a Assembleia-Geral as tarefas apresentadas a ela, e poderá resolvê-las. Sim, é capaz. A Assembleia-Geral deve preferir sua própria decisão a favor da justiça, a favor da paz.

A União Soviética e sua delegação estão dispostas a trabalhar junto com outros países, cujos representantes se reunem sob as abóbodas deste edifício, dispostos a trabalhar com todos os demais Estados e delegações para conseguir tal objetivo.

Muito depende dos esforços das grandes potências. Não seria mau se também as delegações destas potências encontrassem um idioma comum para conseguir acordos que correspondam aos interesses da paz no Oriente Médio e aos interesses da paz geral.





Gulando-se pelos altos princípios da Carta da ONU e pelo desejo de liquidar o quanto antes as consequências da agressão e restabelecer a justiça, o Governo soviético apresenta ao exame da Assembleia-Geral da ONU o seguinte projeto de resolução:

"A Assembleia-Geral,

A O constatar que Israel, violando totalmente a Carta da ONU e os princípios comumente reconhecidos do Direito Internacional, cometeu uma agressão planejada e preparada de antemão contra a República Árabe Unida, Síria e Jordânia, ocupou parte de

seus territórios e lhes causou grandes danos materiais.

Destacando que Israel, apesar das resoluções do Conselho de Segurança sobre a suspensão imediata de todas as ações militares e o cessar-fogo de 6 de junho, de 7 de junho e de 9 de junho de 1967, continuou realizando operações militares ofensivas contra os referidos Estados e ampliou os territórios conquistados,

Destacando, também, que ainda agora, tendo cessado as ações bélicas, Israel continua a ocupação de territórios da RAU, Síria e Jordânia, conti-

nuando a agressão e lançando um repto à Organização das Nações Unidas e a todos os Estados amantes da paz.

CONSIDERANDO inadmissível e ilegítima a apresentação, por Israel, de pretensões territoriais nos Estados árabes, o que impede o restabelecimento da paz nesta zona,

1 — Condena, conseqüentemente, as ações agressivas de Israel e a ocupação continuada por Israel de parte dos territórios da RAU, Síria e Jordânia, o que constitui um ato de agressão reconhecida;

2 — Exige que Israel retire imediatamente e sem condição alguma todas as suas tropas dos territórios dos Estados citados para as posições atrás das linhas de demarcação do armistício, estabelecidas pelos Acórdos Gerais de Armistício, e respeite o status das zonas desmilitarizadas, como se estipula nestes Acórdos de Armistício;

3 — Exige também que Israel indenize, integralmente e no mais curto prazo, todos os danos causados por sua agressão à RAU, Síria, Jordânia e às suas vítimas, e lhes devolva todas as propriedades e outros valores materiais de que se apoderou;

4 — Convoça o Conselho de Segurança a adotar, de sua parte, medidas eficazes e urgentes para liquidar todas as consequências da agressão cometida por Israel."

O Governo da União Soviética expressa a esperança de que a Assembleia-Geral aprovará uma resolução eficaz que garanta a integridade territorial da soberania e da integridade territorial dos Estados árabes, o restabelecimento e consolidação da paz e da segurança no Oriente Médio.

A convocação da sessão extraordinária da Assembleia é um acontecimento de grande transcendência inter-

nacional. Se ocorresse que a Assembleia-Geral fosse incapaz de encontrar uma solução em favor da paz, isto causaria grave dano às esperanças da humanidade nas possibilidades de solucionar importantes problemas internacionais por via pacífica, mediante contatos e conversações diplomáticas. Todos os Estados que mostram verdadeira preocupação pelo futuro de seus povos não podem desejar que isto ocorra.

Os povos devem estar certos de que a Organização das Nações Unidas está em condições de alcançar os fins proclamados por sua Carta e de velar pela paz na Terra.

## Nasser dá as causas para derrota árabe



Na tarde de 9 do corrente, o Presidente Gamal Abdel Nasser falou ao povo por uma cadeia de rádio e televisão. Em seu discurso, cuja integra damos abaixo, Nasser apresentou sua renúncia à Presidência e designou o sucessor. Mas três horas depois voltaria atrás na sua decisão e hoje, com a reformulação completa do Governo, ele detém maiores poderes do que antes.

### IRMAOS

Nós costumávamos estar unidos, tanto nos tempos de vitória quanto nos de crise, nas horas felizes e nos momentos amargos; estar unidos e conversar com os corações abertos, encerrar cada um e nós mesmos com toda a confiança, na nossa crença de que somente através desse caminho poderíamos encontrar a verdadeira estrada, embora sejam difíceis as circunstâncias e fraca a luz.

Não podemos esconder de nós mesmos o fato de que tivemos um sério revés nos últimos dias. Apesar disso, estou certo de que nós todos podemos, e num curto período de tempo, vencer nossa difícil situação, embora para tanto tenhamos que lançar mão de todas as reservas de resignação, prudência, coragem moral e capacidade de trabalho.

Antes de mais nada, meus irmãos, devemos reconsiderar o que aconteceu e seguir o desenrolar dos acontecimentos até que vejamos como é que eles chegaram ao ponto em que estão.

Sabemos todos como começou a crise no Oriente Médio na primeira quinzena de maio último. O inimigo tinha montado um plano de invasão à Síria. Isto foi dito francamente nos acordos dos líderes militares inimigos e estadistas. Nossos irmãos na Síria tinham fontes seguras informando dos planos inimigos para invasão da Síria; nós também o sabíamos. Mais do que isto, nossos amigos na União Soviética tinham informado à delegação parlamentar que esteve em visita a Moscou, no mês passado, que havia realmente um plano de ataque à Síria. Nós achamos que era nosso dever não ficarmos inertes.

Somando-se ao fato de ser um dever fraternal que tínhamos para com os árabes, era também um dever para com a segurança nacional porque aquela que se pôe em marcha contra a Síria terá como passo seguinte que lutar também contra o Egito.

Nossas Forças Armadas moveram-se para as fronteiras com uma eficiência que foi admitida por nossos inimigos e depois por nossos amigos. A seguiramos muitos passos. A retirada das Forças de Emergência das Nações Unidas, a volta de nossas forças à posição de Sharm el Sheikh controlando o Estreito de Tirá, que os inimigos israelitas usaram contra nós em 1956.

A passagem da bandeira do inimigo diante das nossas forças foi algo intolerável; e isto para somar com outras considerações ligadas às mais preciosas aspirações da Nação Árabe.

Exatas estimativas do poder do inimigo não deixavam qualquer dúvida de que nossas Forças Armadas, que tinham alcançado um alto nível tanto quanto a equipamento como a treino, estavam em posição de poder repelir e deter o inimigo. Nós compreendemos que havia uma possibilidade de lutar com poderes armados e aceitamos o risco. Havia ainda frente a nós muitas considerações nacionais, árabes e internacionais; dentre estas considerações estava a da mensagem enviada pelo Presidente Johnson dos Estados Unidos que foi enviada ao nosso Embaixador em Washington no dia 26 de maio. Nesta mensagem, o Presidente americano fazia um apelo para que não fôssemos nós os primeiros a atirar, do contrário estaríamos frente a sérias consequências.

Naquela mesma noite, o Embaixador soviético pediu para conferenciar comigo sobre um problema urgente às 3 e meia da madrugada. Informou-me então do apelo do Governo soviético para que não dessemos o primeiro tiro.

Na segunda-feira pela manhã, 5 de junho, o inimigo atacou e, se hoje dissermos que o golpe foi maior do que esperávamos, então teremos de dizer também que atrás do golpe estava uma força maior que a do inimigo. Estava evidente desde o primeiro momento que havia uma outra força atrás do inimigo, uma força que veio acertar suas contas com o Nacionalismo Árabe.

Havia algumas espantosas surpresas que chamaram nossa atenção:

Primeira: o inimigo, que esperávamos viesse do este e do norte, veio do oeste; isto veio provar sem sombra

de dúvida que estavam obtendo facilidades além do que podiam.

Segunda: o inimigo cobriu todos os aeroportos militares e civis da República Árabe Unida ao mesmo tempo. Isto prova que eram dependentes de outro poder que não as suas forças comuns para defender seu espaço aéreo contra qualquer ataque; outras frentes árabes foram também atacadas através das enormes ajudas que o inimigo estava apto a oferecer.

Terceira: é evidente que há conspiração imperialista querendo se beneficiar com a lição tirada da conspiração anterior, de 1956, tolerando-se desta vez com astúcia e hipocrisia. É fato que aviões americanos e ingleses tinham tomado posição ao longo das praias do inimigo e estavam auxiliando as operações militares. Aviões ingleses atacaram, à plena luz do dia, em algumas frentes sírias e egípcias. Um certo número de aviões americanos realizou operações de reconhecimento sobre algumas de nossas posições. O resultado disto foi que nossas forças nativas, que lutaram a mais brutal e brava das batalhas no deserto aberto, encontraram-se numa difícil posição porque a cobertura aérea foi insuficiente em face à inegável superioridade das forças aéreas do inimigo. Podemos afirmar sem emoção ou exagero que o inimigo atuou com uma força aérea três vezes maior que o seu poderio aéreo comum. Isto foi também o que aconteceu às Forças Aéreas Árabe-Jordanianas, quando da brava luta sob o comando do Rei Hussein. Digo, com toda sinceridade e honestidade, que o Rei Hussein tomou uma distinta posição e eu confesso que meu coração sangrou quando ouvi as notícias das batalhas deste corajoso exército árabe em Jerusalém e outras posições na margem oeste do Rio Jordão numa noite em que o inimigo mobilizou nada menos que 400 aviões para operar na front jordaniana.

Houve magníficos e honrados esforços. O povo argelino e seu maior líder Houari Boumedienne foram para a luta sem reservas ou parcimonias; o mesmo fez o povo iraquiano e seu fiel líder Abdel Rahman Aref; o Exército sírio lutou com heroísmo, consolidado pelo grande povo sírio. Os povos e Governos do Sudão, Kuwait, Iêmen, Líbano, Tunísia e Magrebe tomaram honradas posições. Todos os povos da nação árabe sem exceção através do mundo árabe tomaram uma posição de honrabilidade, honra e determinação, uma posição de povos livres.

O direito árabe não vai ser perdido ou abandonado e a luta por ele continuará sejam quais forem os sacrifícios

e reverses que possam estar no caminho da vitória.

Grandes nações fora do mundo árabe nos ofereceram uma inestimável ajuda moral. Mas temos de dizer com a coragem dos homens que a conspiração era muito maior e mais poderosa. A grande concentração do inimigo foi na frente de combate dos egípcios, para onde mandaram suas principais forças armadas consolidadas com superior força aérea de cujas dimensões eu lhes dou uma idéia agora. A natureza do deserto não permitiu uma defesa completa especialmente com a superioridade da força aérea do inimigo.

Compreendi que o desenrolar da luta militar não podia ser para o nosso lado. Tentei, com outros, usar todos os recursos do poder árabe. O petróleo árabe entrou na batalha e o Canal de Suez também entrou para desempenhar seu papel, mas ainda há um grande papel exigido da nação árabe.

Estou inteiramente confiante de que eles estarão aptos a desempenhar esse papel. Nossas Forças Armadas em Sinai foram obrigadas a abandonar a primeira linha de defesa, e eles lutaram selvagens batalhas com tanques e aviões na segunda linha de defesa. Nós respondemos ao cessar-fogo depois das garantias que vieram através do último projeto apresentado pelo Conselho de Segurança e depois das declarações da França, de que ninguém teria possibilidade de realizar qualquer expansão regional como resultado desta última agressão e como resultado da opinião pública mundial, especialmente na Ásia e África, que compreenderam a situação em que estávamos e sentiram o horror das forças de dominação mundiais que nos atacaram. No momento temos um número de tarefas urgentes pela frente:

Primeira: temos que apagar todos os efeitos deixados por esta agressão sobre nós e ficar firmemente, lado a lado, com a nação árabe. Apesar do revés, a nação árabe com todas as suas pontualidades é capaz de fazer desaparecer os efeitos da agressão.

Segunda: nós devíamos compreender a lição do fracasso, o que envolve três fatores vitais:

1. O extermínio do imperialismo no mundo árabe deixará Israel com apenas o seu próprio poder, e, sejam quais forem as circunstâncias e quanto longo for o período, o poder árabe é maior e mais capaz de trabalho.

2. Reconduzir os interesses árabes ao serviço dos direitos árabes é uma garantia primária; a Sexta Armada Americana é abastecida pelo petróleo

árabe, e há bases árabes que foram tomadas pela força e contra a vontade dos povos.

3. A situação agora pede uma palavra de unificação ressoando por toda a nação árabe. Isto será uma garantia que nada mais pode oferecer nas circunstâncias.

Agora alcançamos um ponto importante nesta exposição perguntando a nós mesmos se isto significa que não temos qualquer responsabilidade quanto às consequências deste revés.

Digo-lhes, com toda honestidade e apesar de todos os fatores nos quais eu construí minha posição nesta crise, que eu estou pronto a assumir toda a responsabilidade. Tomei uma decisão. Decidi ficar de lado, completa e definitivamente de lado, longe de qualquer posição ou papel político, e voltar para o meio do povo para fazer o meu papel para com eles como qualquer outro cidadão.

As forças do imperialismo pensam que Gamal Abdel Nasser é seu inimigo e eu quero deixar bem claro para eles que este é toda a nação árabe e não Gamal Abdel Nasser.

Os forças inimigas ao movimento do nacionalismo árabe pensam ver isto como um império de Abdel Nasser. Isto não é verdade — a esperança pela unidade árabe nasceu antes de Gamal Abdel Nasser e vai permanecer muito depois dele.

Sempre disse que as nações ficam mas que o indivíduo, não importa quão grande seja a sua contribuição e sua participação nas causas da nação, é um instrumento da vontade popular e não o soldado da vontade do povo.

Conforme o Artigo 110 da Constituição Provisional promulgada em março de 1964, eu confiei a meu companheiro, amigo e irmão Zakaria Mohieddine, a posição do Presidente da República e a trabalhar em acordo com os artigos constitucionais decretados. Depois desta decisão eu coloco tudo o que tenho à sua disposição e a serviço das perigosas e sérias circunstâncias através das quais nosso povo está passando.

Fazendo isso não estou liquidando a revolução; a revolução não é monopólio de uma geração de revolucionários. Graças aos revolucionários desta geração, o imperialismo inglês foi liquidado, o Egito conseguiu sua independência e obteve seu caráter puramente árabe. Mais ainda, os revolucionários desta geração lutaram contra a política das esferas de influência no mundo árabe. Mais longe ainda, eles conduziram a revolução social e efetuaram uma mu-

dança radical na realidade egípcia; eles consolidaram o controle do povo sobre as fontes de sua riqueza, tanto quanto no retorno do trabalho nacional. Eles restauraram o Canal de Suez e fizeram os alicerces da indústria. Eles edificaram o alto Dam de modo a transformar o deserto árido numa terra fértil e cultivável.

Graças aos revolucionários desta geração, a rede elétrica foi estendida sobre a parte norte do vale do Rio Nilo; graças a eles também as fontes de petróleo foram exploradas depois de grandes esforços. Mais do que isso, eles colocaram a aliança das forças trabalhistas do povo sobre a liderança de ação política; isto é porque a aliança das forças trabalhistas do povo é a fonte permanente das sempre renovadas lideranças que suportam os estandartes da luta nacional degrau por degrau. O socialismo será edificado, efetuado e triunfará.

Tenho ilimitada confiança nesta aliança de trabalho nacional: fazendeiros, trabalhadores, soldados, intelectuais e capitalismo nacional; sua unidade, integridade e a reação criativa dentro da esfera de unidade está apta por meios de trabalho, duro trabalho, cruel trabalho como tenho sempre repetido para executar tremendos milagres neste país, e para provar um poder para si mesmo, para a nação árabe, e para o movimento revolucionário nacional, e para a paz mundial baseada na justiça. Os sacrifícios que nosso povo fez, o valente espírito que demonstrou durante o período crítico e os heróicos atos realizados pelos oficiais e soldados de nossas Forças Armadas que arriscaram suas vidas ficaram como uma tocha brilhante que jamais se extinguirá de nossa história. Ficará como uma fonte de poderosa inspiração para o futuro e suas grandes esperanças. O povo estava tão confiante, tão fiel e tão sincero como ele sempre foi. Os membros de nossas Forças Armadas ofereceram um honroso modelo do homem árabe em cada hora e lugar. Eles defenderam cada grão de areia no deserto com as últimas gotas de seu sangue; no ar, a despeito da superioridade do inimigo, eles provaram esforço, sacrifício, no desempenho de sua missão, no mais nobre caminho. Esta é uma hora para trabalho e não para tristeza, a situação pede altos ideais e não egoísmos ou sentimentos individuais. Meu coração está inteiramente com vocês e eu gostaria que o de vocês todos estivesse comigo.

Que Deus queira estar com todos nós, como fonte de esperança em nossos corações, como uma luz e um guia. Deus esteja com vocês."





## Perspectivas para a retomada do desenvolvimento

Os resultados da economia brasileira em 1966, agora divulgados pela Fundação Getúlio Vargas, mostram que o processo de retomada do desenvolvimento pode ser considerado como um fato palpável, embora estejamos ainda bem distantes dos excelentes índices de 1954, quando o Produto Interno Bruto assinalou um crescimento da ordem de 7,7 por cento, recorde absoluto na história econômica do País.

O produto industrial registrou uma expansão de 11,8%, em comparação com o declínio verificado em 1966 (-5%). Essa taxa, segundo a FGV, resulta de dois efeitos opostos: elevada atividade industrial no primeiro semestre e recessão no último quadrimestre, com intensidade de localização em determinados ramos produtores de bens de consumo. No resultado geral do ano prevaleceu, contudo, o efeito que levou a registrar uma substancial expansão da produção manufatureira.

O Produto Interno Bruto chegou em 1966 ao nível de 44.366,2 milhões de cruzeiros novos, representando isso um incremento da ordem de 44,1% do que resultou um acréscimo real na oferta de bens e serviços finais de 4,4%, conjugado com o aumento do nível geral de preços em 38 por cento.

A taxa de crescimento do produto real aumentou em forma moderada, passando de 3,9% em 1965 para 4,4% em 1966, o que vale dizer, em termos per capita (descontado do crescimento populacional), que a taxa teria passado de 0,8% para 1,2%, continuando a manifestar progresso, bem moderado, é verdade, diante dos objetivos ideais da expansão da economia nacional.

A agricultura, por seu turno, apresentou quadro inverso da indústria. Enquanto em 1965 mostrou sensível incremento, em 1966 não logrou sequer manter o produto físico em nível estável. Seu índice de produto real caiu de 132,1 em 1965 para 129,5 no ano passado. O índice geral de preços registrou um aumento de 38% para o conjunto da economia, em comparação com

90,8% em 1964 e 57,1 em 1965, indicador seguro de que a inflação vem sendo combatida razoavelmente, abrindo assim caminho para a tão desejada retomada do desenvolvimento.

## FMI diminui transações

A proporção que se vai aproximando a data da reunião do Fundo Monetário Internacional no Rio de Janeiro, vai crescendo o interesse em torno das atividades mais recentes daquele organismo internacional. Entendemos, assim, oportunos alguns dados atualizados do FMI.

O volume de negócios realizados contra o Fundo decresceu consideravelmente nos cinco primeiros meses deste ano, em comparação com igual período de 1966 e 1965, sendo que o montante de negócios efetuados até 31 de maio último atingiu US\$ 434 milhões e durante os cinco primeiros meses do ano passado foi a US\$ 770 milhões, contra US\$ 775 milhões em 1965.

Os reembolsos, por US\$ 523 milhões, têm superado as novas somas movimentadas este ano, mas o FMI tem vendido parte de suas reservas em libras esterlinas e em cruzeiros, as quais se haviam elevado a um nível superior ao das subscrições, em face das transações realizadas com o Reino Unido e com o Brasil. Em consequência, depois de dois anos de aumento contínuo, houve neste ano uma diminuição no total dos negócios entre os países membros, que alcançou um máximo sem precedentes em janeiro, superior a US\$ 5.100 milhões, cifra reduzida em fins de maio a US\$ 4.680 milhões.

Grande parte do declínio assinalado durante o corrente ano se deve ao reembolso equivalente a US\$ 405 milhões em oito moedas distintas, que a Grã-Bretanha realizou em 25 de maio. O FMI tomara empréstimo em quantidade igual de divisas da Alemanha, Bélgica, Canadá, França, Holanda, Itália, Japão e Suécia, a fim de poder financiar o empréstimo de um milhão de dólares feito pelo Reino Unido em 1964, tendo feito a amortização aos seus países membros credores nas suas respectivas moedas. Portanto, ainda

que o reembolso do Reino Unido não tenha aumentado a tendência do Fundo nessas oito moedas, permitiu-lhe reconstituir as facilidades creditícias de que dispõe, em virtude de um acordo de US\$ 6 milhões com dez países industrializados. Durante o mês de maio, de 1965, o FMI utilizou também o acordo para obter, em empréstimos, US\$ 525 milhões em várias moedas, relacionado com outra importante transação — cerca de US\$ 1.400 milhões — realizado com o próprio Reino Unido.

A recompra realizada pela Grã-Bretanha, mais as recentes vendas de libras esterlinas efetuadas pelo FMI a outros países membros, veio contribuir para a redução do total dos negócios líquidos desse país no nível de cerca de US\$ 2.400 milhões que registravam em maio de 1965, e US\$ 1.872,6 milhões ao finalizar o mês passado.

No final de maio, os giro líquidos nos Estados Unidos ascendiam a US\$ 854,4 milhões. Assim é que US\$ 2.700 milhões aproximadamente, ou seja, mais da metade dos US\$ 4.680 de recursos do FMI que os países membros estão utilizando atualmente correspondem às transações dos países de moeda de reserva.

Durante o mês de maio último, o Fundo concretizou novos acordos de crédito contingente (stand-by) por 12 meses com a Argentina (US\$ 125 milhões) e com Gana (US\$ 25 milhões) e autorizou a Nova Zelândia e o Iraque a realizarem transações no valor de US\$ 29,2 milhões e US\$ 20 milhões, respectivamente. Finalmente, Afeganistão, Libéria, Ruanda, Serra Leoa, Tunísia, Turquia e Iugoslávia realizaram negócios sob amparo de acordos de crédito stand-by.

## Sugestões sobre juros

No domingo passado divulgamos aqui algumas sugestões para a redução da taxa de juros apresentada pelo Professor Teófilo de Azevedo Santos, Presidente da Comissão de Mercado de Capitais. Hoje, novas sugestões apresentamos. Desta vez formuladas pelo Departamento Econômico da Federação das

Indústrias, em caráter de estudo preliminar da matéria:

1) Reformulação do programa de Investimentos do Governo, visando ao adiamento dos menos essenciais;

2) Elaboração, de acordo com as necessidades do Governo, de um esquema de redução do volume de Obrigações Reajustáveis do Tesouro no mercado e diminuição da taxa de juro real que esses papéis oferecem;

3) Ampliação de 15 para 30 dias, do prazo máximo de redescuento para títulos representativos de operações industriais;

4) Elevação, de 20 para 25% do total devido, da percentagem máxima de liberação de depósitos compulsórios recolhidos para aplicação em Obrigações Reajustáveis;

5) Redução, de 180 para 120 dias do prazo, fixado pela Resolução n.º 32, de 30-7-66, do Banco Central, para as operações realizadas pelas sociedades de crédito e financiamento.

## Mercado agrícola

Com a criação no Brasil do Serviço de Informação de Mercado Agrícola, a agricultura nacional passa da comercialização tradicionalista a novos métodos da produção agrícola. O atual estágio da tecnologia moderna tem criado fatores de produção que permitem impor soluções a curto prazo para os grandes problemas do abastecimento nacional. A mecânica da comercialização, é óbvio, terá também que acompanhar o desenvolvimento tecnológico, sob pena de comprometer todo um esforço realizado pelo Brasil no sentido de transpor as fronteiras do subdesenvolvimento.

A experiência de quase dois anos de informação de mercado no Brasil, hoje cobrindo cinco Estados, Guanabara, São Paulo, Minas, Paraná e Rio Grande do Sul, através de canais exclusivos de teletipo, intercambiando as cotações de preços do mercado atacadista, evidencia que em breve tempo este Serviço resolverá o equacionamento de inúmeros problemas que afligem a agricultura nacional. Preencheu de fato uma lacuna que há muito martirizava o produtor, que era o completo e real desconhecimento da conjuntura mercadológica.

Em qualquer sistema econômico, há cinco funções que devem ser equacionadas quando se deseja que a economia se desenvolva.

1.º — Determinar que bens e serviços devem ser produzidos.

2.º — Organizar a produção de bens e serviços de acordo com o desejo dos consumidores.

3.º — Distribuir o produto.

4.º — Previsão de expansão ou aumento de produtividade.

5.º — Adequação dos estoques ao consumo.

Considerando-se que a produção deve ser orientada no sentido de produzir aquelas mercadorias mais procuradas pelos consumidores, deve haver algum meio que possibilite aos produtores as informações relativas à preferência dos consumidores por este ou por aquele produto. Este meio é a criação de um serviço de informação de mercado agrícola. Estes aspectos da comercialização atestam, sem dúvida a importância que a informação de mercado representa para o equilíbrio das ações decorrentes da interação oferta-demanda.

## Café na pauta

A Sociedade Rural Brasileira, que lidera a campanha dos cafeicultores paulistas contra o esquema financeiro aprovado para a safra 67/68, enviou memorial ao Presidente Costa e Silva reivindicando, entre outras coisas, o estabelecimento de um ágio de NCr\$ 5,50 (cinco mil e quinhentos cruzeiros antigos) para compensar os produtores de cafés despolpados "pelo trabalho e perda que seu preparo acarreta".

Também foi solicitada a antecipação de 1.º de janeiro de 1968 para 1.º de julho próximo da entrada em vigor dos preços de NCr\$ 61,50 (sessenta e um mil e quinhentos cruzeiros antigos), NCr\$ 56,40 (cinquenta e seis mil e quatrocentos cruzeiros antigos) e NCr\$ 36,10 (trinta e seis mil e cem cruzeiros antigos) para os cafés despolpados e da cota comum dos grupos I e II, respectivamente.

O documento da Sociedade Rural Brasileira manifesta a apreensão dos cafeicultores "porquanto os preços anunciados pelas autoridades competentes, e por elas julgados razoáveis e aceitáveis, não correspondem com o que será apurado".

Sugere, em seguida, "no sentido de colaborar com o Governo em que acreditamos e confiamos", algumas alterações que "se forem adotadas se enquadram no objetivo colimado de dar ao cafeicultor o preço médio de NCr\$ 45,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros antigos) livres no interior".

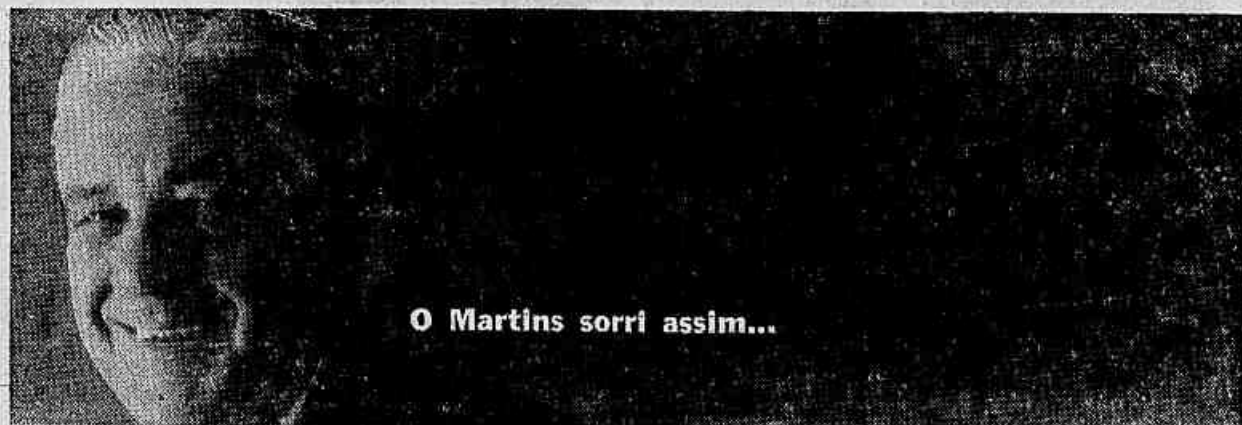
Além dessas medidas, a entidade reivindica "o restabelecimento da exportação dos cafés tipo 6 e 7, do Grupo I, já adotado pela atual diretoria do IBC, incluindo-os na garantia de preços, desdobrando-os em meios tipos, e estendendo-os no sentido regressivo em idênticos valores a que estabelece o Artigo 3 da Resolução 409 do IBC".

Finalmente, pleiteia "a manutenção do plano de erradicação de cafais, através do qual os lavradores que tiveram suas lavouras afetadas possam ajustar a sua propriedade a nova conjuntura".

## Diversas

● O Presidente Costa e Silva vetou totalmente o projeto de lei que concedia prorrogação de prazos a produtores do Nordeste para o pagamento de seus débitos em estabelecimentos oficiais de crédito. O projeto beneficiaria indistintamente a todos os mutuários de empréstimos nas carteiras do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste, abrangendo, inclusive, aqueles que não sofreram quaisquer prejuízos com enchentes e secas na região. Justificando seu veto, alegou o Presidente da República que a lei seria desnecessária, pois as normas e regulamentos das carteiras daqueles dois bancos já permitem o estudo de situações específicas dos produtores prejudicados em suas safras, admitindo prorrogações de vencimentos de débitos.

● O Banco Andrade Arnaud que lançou sua campanha da cortesia, apresenta alguns índices interessantes em seu relatório correspondente ao exercício de 1966: capital e reservas em 1962 atingiam NCr\$ 640 mil, em 1966 alcançavam NCr\$ 7,1 milhões. Depósitos em 1952 somavam NCr\$ 5,2 milhões, em 1966 iam a NCr\$ 40,4 milhões. Suas aplicações, pelos ramos de atividades, se distribuíam em 25% para o comércio, 63,8% para indústria, particulares 9,7% e lavoura e pecuária, 1,5%.



O Martins sorri assim...



D. Silvia tem um sorriso acolhedor...

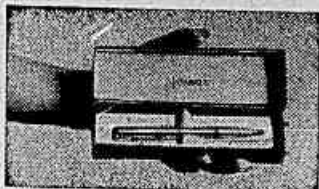


O Jair é meio encabulado, mas também sorri...

**você pode se queixar do tipo do sorriso, mas não da falta dele!**

A não ser que falhe a nossa Cortesia Extra, que assegura aos nossos Clientes, a cada visita, pelo menos um sorriso, um "bom-dia" ou um "obrigado". Se isso acontece

(o que é muito raro), você tem direito à indenização: uma Parker Flighter. Venha pôr à prova a nossa Cortesia Extra — mas não vale pedir para nós fazermos cara feia...



Nossos funcionários fazem questão de assegurar Cortesia Extra aos Clientes e apostam (uma caneta) que não falham!

**BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.**

51 Agências em 3 Estados: Guanabara ■ Rio de Janeiro ■ São Paulo



Não importa a marca!  
Não importa a idade!  
Não importa o estado!

**Troque sua máquina usada por uma nova**

**olivetti**

LETTERA 22 STUDIO 44

Ducal compra sua máquina pelo justo valor e o saldo V. paga em 10 pagamentos sem juros.

...e se V. não tem máquina Ducal lhe oferece o melhor plano

**10 MESES SEM JUROS!**

	LETTERA 22 Portátil	STUDIO 44 semi portátil
Agora.....	<b>360,00</b>	<b>490,00</b>
Em 10 pagamentos	<b>36,00</b>	<b>49,00</b>

TIRADENTES - COPACABANA - MADUREIRA - QUITANDA - MEIER - CASTELO - FLORIANO - SÃO FRANCISCO - TIJUCA - CAMPO GRANDE - PENHA - RAMOS - FÁTIMA - NITERÓI - CAXIAS - NOVA IGUAÇU - SÃO JOÃO DE MERITI - PETRÓPOLIS - REZENDE - VOLTA REDONDA - FRIBURGO.

**Ducal**

ninguém vende por menos











ATENÇÃO -- Am. novo, variação.

[illegible][illegible][illegible]



[illegible]

**VENDAS E COMPRA E VENDA**

**AMOS** sala s,  
sem incluído,  
Cruzeiro Avenida Cen-  
tulação imedia,  
ários pediatas  
Tratar Capri-  
ria - Ed. Avanti-  
ria, sala 608, tel.  
Correio resan-  
J. P. MIRAN-  
CRECI 288.

Vende-se sala com  
dificílio Antero Severo  
Aracaju. NC's 20.000  
Venda - 42-961. Anú-  
NCI 906.

Vende-se 12.º andar  
M. Vargas n.º 462, ven-  
de Viadl - 43-3134.

Vende-se em frente,  
vista pl mar e o lha,  
av. Bahia, cot. p' escr-  
vares fruteiras, 20 m.  
lvaro Lívino, 24, ap.  
Wolner. Tratar e Lufi-  
Ferreira, R. 7, Estrela  
Tel. 32-0749 - CRECI 128.

**AVENIDA CENTRAL** -  
pi antego imediata, 2  
conjuntos p' escritórios  
e divididos dando um  
apartamento - 13.º e 33.º  
Andar - ORLANDO MAR-  
Rico Branco, 156 - C.R.  
tel.: 37-7164 - 32-4128  
CRECI 128.

**CITO AVENIDA**  
CENTRAL - Vendemos  
conjuntos de salas  
duplas e sobre-  
porçãõs imobiliária.  
nida Central sala  
L. 52-7013, Corres-  
pondentes: J. P.  
DA ROSA (CRECI 288).

**CITO AVENIDA**  
CENTRAL - Se desejar  
alugar ou vender  
COM OU SEM IN-  
CLUIÇÃO, consulte-nos:  
Imobiliária, Ed.  
Central, sala  
L. 52-7013, Corres-  
pondentes: J. P.  
DA ROSA (CRECI 288).

4 salas, c/ 100 m²,  
c/ 2 banhos, arrefri-  
co, Sinal Alto, N.º 100,  
3 anos, ANACI - 42-1133 - 42-4133.

**CHOR PONTO DO**  
**- AV. PASSOS**  
esquina de Ma-  
Floriano - Próxi-  
midade Vargos.  
estes conjuntos p'  
salas, com saleta,  
sala e banheiro.  
á na 11.ª laje.  
6 unidades por  
onto, todas de  
- Pregos desde  
8.000,00 ampla-  
FACILITADOS -  
com garantia  
SÓCIO. Infor-  
no local. Infor-  
até as 20 horas,  
Av. Rio Branco,  
801 - Tels. -  
22-7933 -  
22-2791.  
BOGORINI -  
25.

12.000 Ent., 8.000  
Aluguel, Av. Passos  
Grupo de duas salas  
lar privativos, na Es-  
quela da Cruz, 100  
Tratar pelo tel. 22-4231.

**SUL**

**ABANA** - Con-  
scritório co-  
Sala, banh.  
coz. Ver à Rua  
Ribeiro, 211, ap.  
diariamente. Inf.  
- Tels.: 42-3721  
42-70 - CRECI 638.

**ALBERTO** - Passa-se con-  
sala/call e banh. 1.108  
de Copacabana 43 -  
Lima Gals. Negociar  
facilmente. Facilite-se. Tratar  
240 e David.

**NORTE**

**ARIO MÚDICO EQUIPA-**  
mento extenso - 2 Pontis-  
qualquer clínica - Ven-  
Largo da Cancela -  
dvio. Informações -  
- R. Leopoldina Régio,  
a vende dia 30, de  
distante pronto, todos os  
seções, c/ 27 unidades  
pl escritório, consultó-  
rio, etc. Toda de vitri-  
lo, coz, banh, compila-  
ção em frente. Agendar, 100  
ent. 2 parcelas semest-  
500 e o saldo em 30  
anos, prest. 25 mil.  
Antônio Alô - CRECI  
Uranos, 1254, Tel. 30-  
30-192.

Passo contendo 3  
unidades de 2 salas. Tratar  
Rio, 128, 1.º andar, Pa-

- Loja de esquina,  
localizada - Venda-  
se - Trate com Dr.  
Tel. 42-2990.

**SÍTIOS,**  
**HACARAS,**  
**AZENADAS**

**NORTE**

A sítio c/ casa 5 qü-  
caselro, piscina, pomie-  
ra, prego 20.000, ponti-  
rest. 3 anos. Estrada  
entre 100 - 35 mil. Estrada  
52-4755 e 52-5479.

**GRANDE** - Vende-se  
la defronte à Av. Ca-  
rvalho, 2.º andar, com  
e força. Tratar fora  
com Sr. Gomes.

**MO** - sítio, com 17 ha-  
reas, mata, terra fértil,  
baixa, todo terreno gran-  
de para criação de  
bovinos, capras, galinhas, ca-  
va, etc. Tratar - Estrada  
N.º 100, 35 mil. Estrada  
52-4755 e 52-5479.

**GRANDE** - Vende-se  
la defronte à Av. Ca-  
rvalho, 2.º andar, com  
e força. Tratar fora  
com Sr. Gomes.

**MO** - sítio, com 17 ha-  
reas, mata, terra fértil,  
baixa, todo terreno gran-  
de para criação de  
bovinos, capras, galinhas, ca-  
va, etc. Tratar - Estrada  
N.º 100, 35 mil. Estrada  
52-4755 e 52-5479.

**GRANDE** - Vende-se  
la defronte à Av. Ca-  
rvalho, 2.º andar, com  
e força. Tratar fora  
com Sr. Gomes.

**MO** - sítio, com 17 ha-  
reas, mata, terra fértil,  
baixa, todo terreno gran-  
de para criação de  
bovinos, capras, galinhas, ca-  
va, etc. Tratar - Estrada  
N.º 100, 35 mil. Estrada  
52-4755 e 52-5479.

**GRANDE** - Vende-se  
la defronte à Av. Ca-  
rvalho, 2.º andar, com  
e força. Tratar fora  
com Sr. Gomes.

**MO** - sítio, com 17 ha-  
reas, mata, terra fértil,  
baixa, todo terreno gran-  
de para criação de  
bovinos, capras, galinhas, ca-  
va, etc. Tratar - Estrada  
N.º 100, 35 mil. Estrada  
52-4755 e 52-5479.

**GRANDE** - Vende-se  
la defronte à Av. Ca-  
rvalho, 2.º andar, com  
e força. Tratar fora  
com Sr. Gomes.

**MO** - sítio, com 17 ha-  
reas, mata, terra fértil,  
baixa, todo terreno gran-  
de para criação de  
bovinos, capras, galinhas, ca-  
va, etc. Tratar - Estrada  
N.º 100, 35 mil. Estrada  
52-4755 e 52-5479.

**GRANDE** - Vende-se  
la defronte à Av. Ca-  
rvalho, 2.º andar, com  
e força. Tratar fora  
com Sr. Gomes.

**MO** - sítio, com 17 ha-  
reas, mata, terra fértil,  
baixa, todo terreno gran-  
de para criação de  
bovinos, capras, galinhas, ca-  
va, etc. Tratar - Estrada  
N.º 100, 35 mil. Estrada  
52-4755 e 52-5479.

**GRANDE** - Vende-se  
la defronte à Av. Ca-  
rvalho, 2.º andar, com  
e força. Tratar fora  
com Sr. Gomes.

**MO** - sítio, com 17 ha-  
reas, mata, terra fértil,  
baixa, todo terreno gran-  
de para criação de  
bovinos, capras, galinhas, ca-  
va, etc. Tratar - Estrada  
N.º 100, 35 mil. Estrada  
52-4755 e 52-5479.

**GRANDE** - Vende-se  
la defronte à Av. Ca-  
rvalho, 2.º andar, com  
e força. Tratar fora  
com Sr. Gomes.

**MO** - sítio, com 17 ha-  
reas, mata, terra fértil,  
baixa, todo terreno gran-  
de para criação de  
bovinos, capras, galinhas, ca-  
va, etc. Tratar - Estrada  
N.º 100, 35 mil. Estrada  
52-4755 e 52-5479.

**GRANDE** - Vende-se  
la defronte à Av. Ca-  
rvalho, 2.º andar, com  
e força. Tratar fora  
com Sr. Gomes.

**MO** - sítio, com 17 ha-  
reas, mata, terra fértil,  
baixa, todo terreno gran-  
de para criação de  
bovinos, capras, galinhas, ca-  
va, etc. Tratar - Estrada  
N.º 100, 35 mil. Estrada  
52-4755 e 52-5479.

**GRANDE** - Vende-se  
la defronte à Av. Ca-  
rvalho, 2.º andar, com  
e força. Tratar fora  
com Sr. Gomes.

**MO** - sítio, com 17 ha-  
reas, mata, terra fértil,  
baixa, todo terreno gran-  
de para criação de  
bovinos, capras, galinhas, ca-  
va, etc. Tratar - Estrada  
N.º 100, 35 mil. Estrada  
52-4755 e 52-5479.

**GRANDE** - Vende-se  
la defronte à Av. Ca-  
rvalho, 2.º andar, com  
e força. Tratar fora  
com Sr. Gomes.

**MO** - sítio, com 17 ha-  
reas, mata, terra fértil,  
baixa, todo terreno gran-  
de para criação de  
bovinos, capras, galinhas, ca-  
va, etc. Tratar - Estrada  
N.º 100, 35 mil. Estrada  
52-4755 e 52-5479.

**GRANDE** - Vende-se  
la defronte à Av. Ca-  
rvalho, 2.º andar, com  
e força. Tratar fora  
com Sr. Gomes.

**MO** - sítio, com 17 ha-  
reas, mata, terra fértil,  
baixa, todo terreno gran-  
de para criação de  
bovinos, capras, galinhas, ca-  
va, etc. Tratar - Estrada  
N.º 100, 35 mil. Estrada  
52-4755 e 52-5479.

**GRANDE** - Vende-se  
la defronte à Av. Ca-  
rvalho, 2.º andar, com  
e força. Tratar fora  
com Sr. Gomes.

**MO** - sítio, com 17 ha-  
reas, mata, terra fértil,  
baixa, todo terreno gran-  
de para criação de  
bovinos, capras, galinhas, ca-  
va, etc. Tratar - Estrada  
N.º 100, 35 mil. Estrada  
52-4755 e 52-5479.

**GRANDE** - Vende-se  
la defronte à Av. Ca-  
rvalho, 2.º andar, com  
e força. Tratar fora  
com Sr. Gomes.

**MO** - sítio, com 17 ha-  
reas, mata, terra fértil,  
baixa, todo terreno gran-  
de para criação de  
bovinos, capras, galinhas, ca-  
va, etc. Tratar - Estrada  
N.º 100, 35 mil. Estrada  
52-4755 e 52-5479.

**GRANDE** - Vende-se  
la defronte à Av. Ca-  
rvalho, 2.º andar, com  
e força. Tratar fora  
com Sr. Gomes.

**MO** - sítio, com 17 ha-  
reas, mata, terra fértil,  
baixa, todo terreno gran-  
de para criação de  
bovinos, capras, galinhas, ca-  
va, etc. Tratar - Estrada  
N.º 100, 35 mil. Estrada  
52-4755 e 52-5479.

**GRANDE** - Vende-se  
la defronte à Av. Ca-  
rvalho, 2.º andar, com



























## A CISPER

Precisa de:

**TORNEIROS  
FRESADORES  
INSPETORES DE PEÇAS  
PLAINADORES  
RETIFICADORES**

Oferece bons salários, refeições no local a baixo custo, assistência médica, dentária e social.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos na Praça Alberto Monteiro Filho n.º 10 - Jacaré - Serviço de Seleção e Treinamento de Pessoal. (P)

## AUXILIARES DE CONTABILIDADE

Importante Companhia local, precisa de AUDITORES - INTERNOS e CONTADORES, sendo um contador com bastante prática em cálculos. Exigem-se sólida experiência, bom conhecimento de inglês. Idade entre 25 e 35 anos. É imprescindível residirem na Zona Sul. Boa remuneração. Lugares de Futuro. Semana de 5 dias. Assistência Médica. Restaurante Próprio. Cartas acompanhadas de curriculum vitae sob o n.º P-24 297 para a portaria deste Jornal. (P)

## MONTADORES-INSTALADORES DE ELEVADORES

Temos vagas para admissão imediata.

Apresentar-se com documentos à Rua Teixeira Soares, 139 - C. Semana 5 dias. (P)

## TINTAS ANTI-CORROSIVAS (VENDEDORES)

A Casa Hilpert S/A. admite, para ampliação do seu departamento de vendas, três elementos com prática em tintas anti-corrosivas e impermeabilizantes. Dá-se preferência a quem possuir condução própria.

Marcar entrevistas pelo telefone: 23-5953 com Dna. HAYDÉE.

## VENDEDORES

RETIRADAS ACIMA DE 695,00

Grande empresa comercial ampliando seu quadro de vendas está admitindo pessoas de boa aparência com facilidade no trato com público, para venda de produtos de fácil aceitação no crediário. Estamos lançando planos de vendas revolucionários. Ótima oportunidade para aqueles que têm vontade de progredir e trabalhar. Orientamos os novos na profissão. Apresentar-se à Rua México, 111 - Conj. 501.

## VIGIAS NOTURNOS

- Companhia internacional explorando o ramo farmacêutico, necessita admitir um corpo de vigias noturnos para sua indústria na zona sul.
- Requerem-se elementos de boa saúde, que tenham exercido cargos de responsabilidade em Companhias de certo porte e que forneçam referências de primeira ordem.
- Horário de trabalho das 20 horas às 6 da manhã. Salário muito compensador.

Os interessados serão atendidos à Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar - Sala 1506, a partir das 13 horas de terça-feira, dia 27, até às 18 horas do dia 28. Apresentar-se documentado.

## VENDEDOR-TÉCNICO

Importante Indústria Química de ambiente internacional, procura vendedor técnico, formado em química industrial ou equivalente. Será dada preferência à candidatos com prática nos ramos de Tintas, Vernizes, Plásticos e com bons conhecimentos do idioma alemão. Ao candidato escolhido será colocado um carro à disposição.

Resposta para a portaria deste Jornal sob o número 21 099.

## GERENTE DE PROPAGANDA E VENDAS FILIAL RIO

Importante indústria farmacêutica de âmbito internacional deseja entrevistar candidatos para o cargo supra.

Exige-se: ampla experiência em idêntica função na indústria farmacêutica, conhecimentos dos Estados - Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo e parte de Minas Gerais.

Os interessados deverão enviar propostas contendo dados pessoais completos, "Curriculum Vitae", pretensões e fotografia recente para o número 32 584, na portaria deste Jornal.

GUARDA-SE ABSOLUTO SIGILO

## REDATOR-EDITOR

Companhia de grande porte, com escritórios localizados no Centro da cidade, admite elemento ligado à produção de matéria redacional para fins tanto de divulgação interna como externa, no setor de Relações Públicas.

O candidato deverá ter as seguintes qualificações:

- Domínio da técnica de redação em português, com estilo próprio e agradável.
- Conhecimento de impressão gráfica, clichê e fotolito, para poder lidar diretamente com as gráficas e de lay-out e paginação, que o possibilite a paginar uma revista.
- Experiência anterior como redator em veículo publicitário - jornal, revista ou redação de propaganda.
- Perfeito conhecimento do idioma inglês, habilitando-o a traduzir corretamente do inglês para o português.
- Experiência de preferência, em revista interna de empresa.
- Idade não superior a 36 anos.

Oferece-se salário altamente compensador, semana de 5 dias, férias de 30 dias, planos de benefícios internos, restaurante no local de trabalho e outras vantagens adicionais.

Os interessados serão atendidos à Avenida Rio Branco, 181 - 15.º andar - sala 1506, onde serão recebidos para entrevistas e exame de possível material comprovante de atividades anteriores no ramo. Guarda-se sigilo quanto às propostas. (P)

## CIA. DE ÂMBITO NACIONAL PRECISA DE: ASSISTENTE DE VENDAS

EXIGIMOS:

- Experiência anterior em Supervisão de vendas
- de preferência com produtos populares
- Experiência em vendas na Guanabara, Minas Gerais e Bahia
- Idade até 35 anos.

OFERECEMOS:

- Ótimo ambiente de trabalho.
- Possibilidades de progresso na Cia.
- Ajuda de custo para carro.
- Salário fixo.

Cartas com "curriculum vitae", pretensões salariais, juntando uma foto 3x4, para a portaria deste Jornal, sob o número 21 306, para "AMIL".



PRECISA:

## Mecânico Ajustador

Que possua prática de máquinas automáticas industriais. Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado comprovatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zancheita, 94 - JACAREZINHO.

## MOTORISTA — VENDEDOR PRECISA-SE

Tratar na Rua Figueira de Melo, 307 - São Cristóvão - das 7 às 10 horas, com SR. VALIM. (P)

## NCR TÉCNICOS DE SERVIÇO CAIXAS REGISTRADORAS E MÁQUINAS DE CONTABILIDADE

OFERECE: Oportunidade a graduados em curso ginásio completo ou escolas técnicas, para especializarem-se em mecânica de precisão.

CURSO REMUNERADO E EMPREGO GARANTIDO

REQUISITOS: Até 25 anos, boa aparência, reservista. HORÁRIO INTEGRAL: Semana de 5 dias. Entrevistas diárias das 8 às 11 horas. Rua Barão de Iguatemi, 224/230 - Praça da Bandeira. (P)

## Ferramenteiro

Com prática de corte, repuxo e plásticos.

\* Sábados livres. Paga-se bem.

FAET - Rua Barão de Petrópolis, 347 - RIO COMPRIDO. (P)

## Mestre construção civil

Precisa-se com comprovada experiência. Tratar segunda-feira, das 8 às 10 horas. Rosário 108, 5.º andar.

## Môças e Rapazes

Você que quer vencer e não se importa de trabalhar, nós temos o lugar certo para você.

Temos 2 tipos de representantes

**EFETIVO e BICO**

Damos todas as garantias de sucesso aos nossos representantes.

Apresentar-se na Rua 1.º de Março, 9 - 2.º andar (amplas instalações) no horário comercial com o Sr. Braga.

E.T. - Nossos representantes estão sempre com **DINHEIRO**.

## Motoristas

Grande organização, com rede de supermercados e lojas, precisa admitir com urgência motoristas que tenham prática em caminhões F.N.M.

Tratar à Rua General Padilha, 91, das 8 às 17 horas.

NB. - Esta rua fica perto do campo do Vasco. (P)

## Mecânico de manutenção

Importante firma industrial, precisa com urgência de MECÂNICO DE MANUTENÇÃO, com experiência e possuindo o curso primário completo. Boa apresentação e residente na Zona Sul. Semana de 5 dias. Restaurante Próprio. Assistência Médica. Apresentar-se à Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 - GÁVEA. (P)

## Subcontador

Importante empresa desta praça, necessita de um com grande prática de contabilidade mecanizada, para dirigir departamento.

Carta com pretensões, referências funcionais e pessoais para a portaria deste Jornal, sob o número 20 836.

## Torneiros - Serralheiros Ajustadores Mec.

Precisam-se. R. Brálio Cordeiro n. 531 - Hor. 8,30 às 10,00 hs. Semana de 5 dias.

## Torneiro-Mecânico

Firma de máquinas pesadas precisa de eficiente torneiro-mecânico. Dar-se-á preferência a quem mais produzir, com a técnica necessária. Favor não comparecer quem não satisfizer as exigências.

Os habilitados deverão comparecer, com a carteira profissional, à Rua Sizenando Nabuco, 425 - Manguinhos - Sr. Lemi ou Walter.

## Vendedores

Firma fabricante de equipamentos para Segurança Individual, admite elementos com boa apresentação, curso ginásio e bons contatos na Indústria, para expansão do seu corpo de Vendas.

Damos preferência a candidatos com condução própria.

Os interessados deverão comparecer à Rua Sacadura Cabral, 81, grupo 304, segunda-feira, dia 26, às 9 horas, procurando Sr. Carvalho.

## Vendedores internos

Admissão imediata com boa remuneração e possibilidade de carreira.

Tratar diretamente no local do trabalho:

## A Impecável

Avenida Marechal Floriano, 58, Centro - Guanabara.

## Vendedores de Móveis de aço Addo do Brasil S.A.

ADMITE

Vendedores para área da Guanabara. Fixo e comissões. Tratar: Av. Pres. Vargas, 409, 6.º andar.

Horário: 9 às 12 hs. - 15 às 18 hs.

## Vendedores

Ind. de Produtos Alimentícios de grande aceitação no mercado.

Precisa-se de 8 elementos com conhecimento no ramo.

Excelentes comissões e prêmios.

Apresentar-se segunda-feira, munidos de documentos entre 9 e 12 hs. na Av. N. S. Copacabana n. 897, sala 1002.

## Vendedor

Precisa-se para produtos químicos industriais e farmacêuticos. Possibilidades de chefia. Cartas detalhadas para o n. 21 051 na portaria deste Jornal.

## Vendedores de livros à prazo

O senhor foi, é, ou gostaria de ser vendedor de livros? Em qualquer destes casos vale a pena vir "bater um papo" comigo. Não titubeie! Procure-me - Rua 7 de Setembro, 88 - sala 711 - GINO.

## Vendedor (a)

Vencimentos superiores a **NCr\$ 400,00**

Tradicional firma, no Estado da Guanabara, em acelerado movimento comercial, está admitindo elementos de ambos os sexos, com ou sem prática em vendas, capazes de entrevistar. Exige-se apenas boa apresentação, desembaraço e que tenham de preferência instrução secundária.

OFERECEMOS: Curso intensivo de vendas e garantia inicial. Entrevistas: Rua Visconde de Inhaúma, 134 - s/923 - Até às 16 horas.

## Vendedor

CASSIO MUNIZ necessita para seu quadro de vendas de elemento com experiência.

Entrevistas com o Sr. Nélito, na loja de Niterói, à Rua Visconde de Itaboraí, 489. (P)



"CARBRASA" necessita para admissão imediata dos seguintes profissionais, com prática comprovada:

SERRALHEIROS-SOLDADORES  
ACABADORES  
ELETRICISTAS  
CARPINTEIROS  
SERRALHEIROS DE ALUMÍNIO  
ESTAMPADORES

Semana de 5 dias. Salário conforme aptidões. Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, número 15.146 - LUCAS.

## COMPANHIA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO ESTALEIROS MAUÁ TECNICO, PROJETISTAS E DESENHISTAS

Ampliando seu quadro técnico, o Estaleiro Mauá procura especialistas em controle, projeto e desenho de tubulações.

Dá-se preferência àqueles que têm experiência em construção naval.

Bom ambiente de trabalho.

Possibilidade de progresso.

Restaurante industrial servindo refeições a preços reduzidos.

Assistência médica e dentária.

Condução marítima gratuita.

Esperamos seu comparecimento dia 26, segunda-feira, das 9:00 às 12:00 horas, à Av. Rio Branco, 103 7.º andar.

Gostaríamos que aqueles que nos procurassem trouxessem um "curriculum vitae" indicando formação profissional, empregos ocupados anteriormente e pretensões salariais.

## Corretores — Mças e Rapazes

Imperial S/A - Serviço autorizado VW, organizando consórcio, precisa de equipe de vendedores. Pagamos excelente comissão e prêmios de produção. Tratar à Av. Gomes Freire, 367 - 1.º and., de 8 às 11 horas.

## CHEFE DE ESCRITÓRIO

Filial de grande firma do ramo alimentício oferece oportunidade a CHEFE DE ESCRITÓRIO, com exercício anterior na mesma função, de 5 anos, conhecimentos reais de CONTABILIDADE, LEGISLAÇÃO FISCAL, TRABALHISTA e CONTABILIDADE MECANIZADA.

Idade entre 25 e 35 anos. Salário de acordo com a capacidade. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 21 259, anexando "Curriculum Vitae", com fotografia recente.

## EMPRESA DE ÂMBITO NACIONAL COM VÁRIAS FILIAIS E SUBSIDIÁRIAS ADMITE DOIS COLABORADORES

ASSISTENTE DO DIRETOR FINANCEIRO (Comptroller) Engenheiro econômico ou Econ./Contador com conhecimento de planejamento financeiro, orçamento e custos.

CONTADOR GERAL - com experiência comprovada de mais de 5 anos em grandes empresas.

Cartas confidenciais incluindo o Curriculum Vitae e pretensões para FINANÇAS na portaria deste Jornal, sob o número 21 127.

## FIXO + COMISSÕES

Estamos admitindo HOMENS DE VENDAS, que tenham boa aparência, dinamismo e muita ambição. Os selecionados terão um curso rápido de especialização, uma permanente assistência, carteira assinada e mais prêmios-produção. Apresentem-se na segunda-feira, a partir de 9 horas. AVENIDA RIO BRANCO, 131, grupo 1.603, com Sr. HARRY e Sr. JOSÉ CARLOS. (P)

## VENDEDORES

(OBRAS TÉCNICAS)

EDITORIAL LABOR DO BRASIL S.A. está admitindo Praticantes e Viajantes para trabalharem sua linha exclusiva de Obras Técnicas, Arte e Cultura Superior.

Destacamos do nosso Catálogo, à venda para pronta entrega, os seguintes títulos:

CULTURA - Dicionário de Botânica, Pedagogia, Enciclopédia, Literatura em geral, etc.

ARTE - História de Arte, Pintura, etc.

TÉCNICA - Escola do Técnico Mecânico, Escola do Técnico Eletricista, Jones, Dubbel, Perry, etc.

VOCE, principalmente, que é Vendedor antigo, sabe o que representa trabalhar com obras exclusivas e ainda mais quando são de consulta.

O seu trabalho é mais fácil! As suas possibilidades são muito maiores!

ENTREVISTAS: - Rua Buenos Aires, 104 - 1.º andar. (P)

## ADDO MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO LTDA.

ESTÁ ADMITINDO

## VENDEDORES

PARA O DEPARTAMENTO DE COPIADORAS ELETROSTÁTICAS

### REQUISITOS NECESSÁRIOS

- Curso secundário completo
- Idade até 25 anos
- Residentes na Capital com a família

### OFERECE

- Ajuda de custo
- Comissão sobre vendas
- Excelente ambiente de trabalho
- Amplas possibilidades de progresso
- Treinamento

Os candidatos deverão se apresentar a partir do dia 26, segunda-feira, das 9 hs. às 11 hs., e das 14 hs. às 17 hs., à Av. Pres. Vargas, 409, 6.º andar.

## CARGO DE CHEFIA

Laboratório de âmbito internacional necessita de elemento com bastante experiência, para chefiar seção de crédito e cobrança, com curso secundário, idade até 45 anos, de preferência que já tenha trabalhado no ramo farmacêutico.

Cartas com "curriculum" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-24 140. (P)

## OPORTUNIDADE

A Cia. Cervejaria Brahma, filial Hanseática, necessita, até 35 anos de idade:

### MECÂNICO AJUSTADOR, ELETRICISTA,

Exige-se: Boa referência.  
Curso Primário completo.  
Quitação Serviço Militar

Oferece-se: Refeitório no local de trabalho.  
Assistência Médica hospitalar completa.  
Plano de aposentadoria.  
Boa remuneração.

Apresentar-se, munidos de documentos, à Rua José Higino, 115, no horário de 8 às 17 horas, diariamente, exceto aos sábados.

## SECRETÁRIA

Laboratório de âmbito internacional procura, com bastante prática, estenógrafa em português, curso secundário, redação própria, idade até 35 anos, solteira e de preferência que já tenha trabalhado no ramo farmacêutico.

Cartas com "Curriculum" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-24 250. (P)

## SECRETÁRIA DE DIRETORIA

Empresa de crédito e financiamento, admite elemento para o cargo em epígrafe.

### EXIGE-SE

- Curso médio completo ou superior
- Ótima apresentação
- Bons conhecimentos de inglês
- Experiência comprovada

### INÚTIL APRESENTAR-SE SEM ESSES REQUISITOS

Marcar entrevista com Dona MARIVALDA pelo telefone 22-1960 a partir de segunda-feira. (P)

## VENDEDORES

Indústria de tecidos deseja entrar em contato com homens de vendas para recompor seu quadro de vendedores.

Experiência mínima de 3 anos no ramo têxtil.

Idade de 25 a 30 anos.

Os interessados deverão mandar cartas do próprio punho dando referências profissionais, pretensões salariais e acompanhada de retrato.

Será mantido absoluto sigilo.

Sr. Sérgio Luiz

Portaria deste Jornal, sob o número P-24 262. (P)

## OPERADORES DE MÁQUINAS DE CONTABILIDADE

Escritório de Indústria Alimentícia, precisa de Operadores que tenham prática do serviço.

Cartas p/ a portaria deste Jornal, sob o número P-24 246. (P)

## PROFISSÃO DE ALTO NÍVEL

(OFICIAIS R.R. - Pessoas de grau superior)

Tradicional grupo financeiro, oferece carreira de alta remuneração, ligada ao desenvolvimento de nosso mercado de capitais.

Somente à personalidades marcantes, com boa visão de negócios e grande capacidade intelectual.

Os candidatos selecionados terão entre 30 e 50 anos de idade e deverão obter formação técnica superior (métodos americanos), introdução ao mundo financeiro do país, completa assistência e promoção a cargos de direção (MERIT-SYSTEM).

Maiores esclarecimentos em entrevistas pessoais à Av. Rio Branco - n. 156 - sala 1001 - tel.: 32-6955.



**Rheem Metalurgia Ltda**  
admite:

## AJUSTADOR PLAINADOR AJUSTADOR MONTADOR

(Com prática comprovada e conhecimentos de desenho).

Apresentem-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção do Pessoal na

RUA ANEQUIRÁ, 141 - CORDOVIL. (P)



**S.A. WHITE MARTINS**

está admitindo:

## DESENHISTA

Com prática de DESENHO MECÂNICO. Exige-se instrução ginásial completa ou equivalente.

## RETIFICADOR

Com prática e experiência anterior. Preferência a quem possuir curso do SENAI ou equivalente.

Idade até 35 anos.

### OFERECE-SE

- Bom ambiente de trabalho.
- Boa remuneração.
- Semana de 5 dias.

Apresentar-se munidos de documentos na Av. Brasil, 13.469 - Seção do Pessoal da FÁBRICA DE ACESSÓRIOS, a partir das 8 horas. (P)

## SUB CHEFE DEPARTAMENTO DE VENDAS

Importante empresa de âmbito nacional no setor de instalações industriais, procura para seu Departamento de Vendas, elemento entre 27 e 35 anos, de formação intelectual e técnica média/superior, com experiência administrativa, que seja dinâmico, enérgico, organizado e possuindo capacidade de chefia. Lugar de futuro. Salário compatível com as qualificações do candidato. Cartas com curriculum detalhado e pretensões para o número 20 723 na portaria deste Jornal. Guarda-se sigilo.

## SECRETÁRIAS

TIJUCA E ZONA SUL

## Curso Oxford

precisa de 4 mças entre 18 e 28 anos para o horário das 8 às 15 hs. ou 14:30 às 21:30 hs. Sábados livres.

Ótimo ambiente de trabalho. NÃO É NECESSÁRIO TER EXPERIÊNCIA. É indispensável ter ginásial completo, ser desembaraçada e ter ótima apresentação. Apresentar-se SOMENTE 2.ª-feira das 19 às 20 hs. ou 3.ª-feira das 8 às 9 hs. à Rua Duvi-vier, 28, 2.º and. Copacabana. Se possível, trazer fotografia.

## VENDEDORES

P/ MÁQUINAS CONTABILIDADE "RUF": idade acima 30, Técnico em Contabilidade, Tempo integral, Carteira assinada, Fixo e Garanti. 400 e Com. Trein. e Superv.

P/ MÁQUINAS ESCRIVER E SOMAR: idade acima 25, exper. em vendas, Zona livre, Tempo integral, Cart. assinada, Fixo e Garanti. 300 e Com. Trein. e Superv.

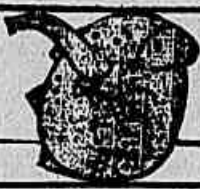
P/ APARELHOS AUDITIVOS "TELEX": idade acima 25, exper. em vendas, Zona livre, Tempo integral, Cart. assin. Fixo e Com. Venda domiciliar, Artigo indispens. a clientes cadastrados.

conven

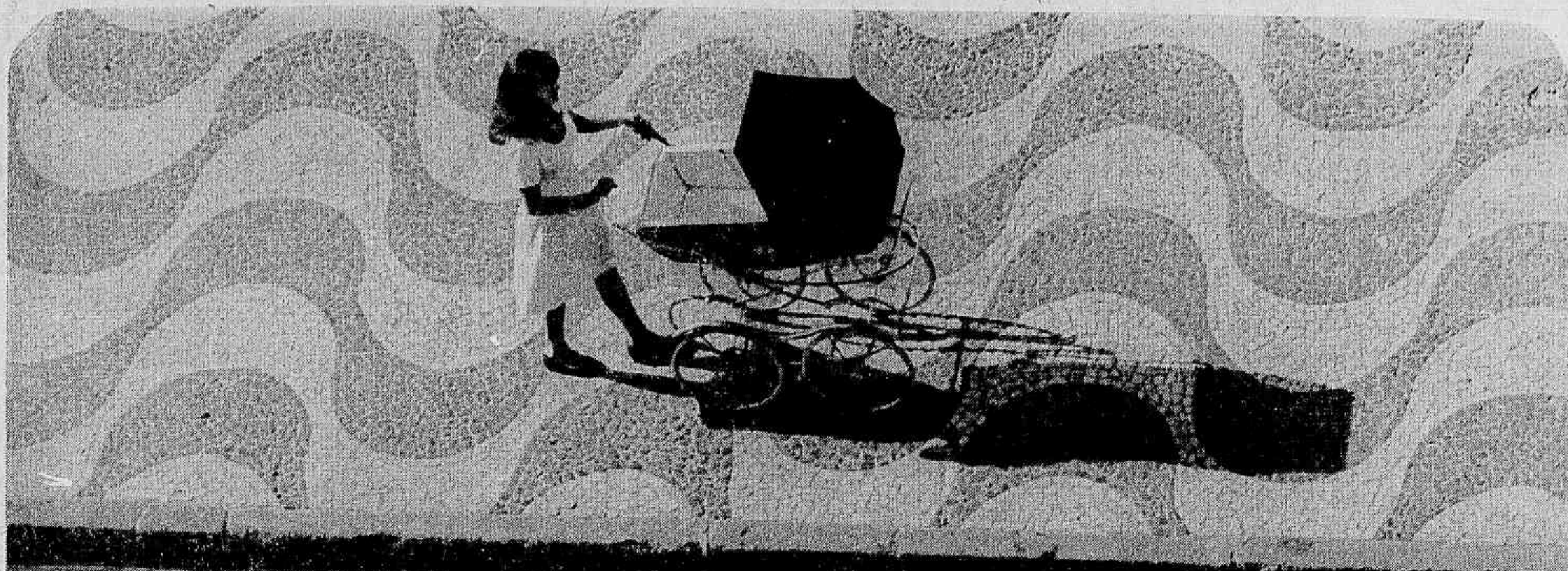
CONSELHEIROS TÉCNICOS DE VENDAS

Av. Rio Branco, 181, Grupo 1.504, das 9 - 11 e das 14 - 17 horas.



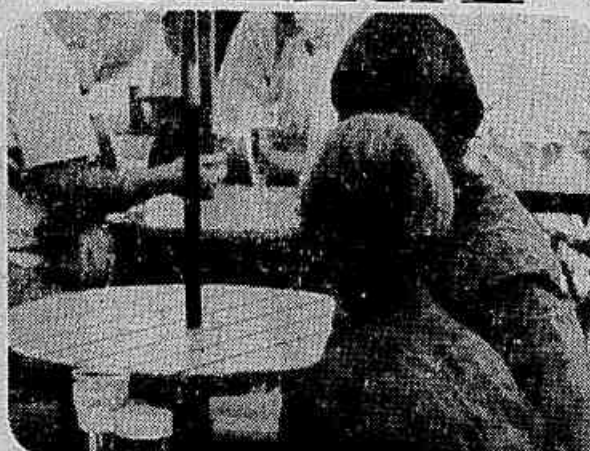


Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda



# COPACABANA QUATRO E MEIO!

**O PÔSTO CERTO PARA MORAR**



... IR À PRAIA, FAZER COMPRAS E TOMAR O CHÁ DA COLOMBO, ESTUDAR, BRINCAR, IR À IGREJA OU AO CINEMA E ATÉ IR PARA O TRABALHO.

APARTAMENTOS DE 2 OU 3 QUARTOS,  
SALA E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS.

**RUA BARÃO DE IPANEMA, 105,  
ESQUINA DE BARATA RIBEIRO**

Ed. Carmem d'Almeida - Prédio com garagem. Hall em  
mármore e jacarandá. Banheiros em azulejos azuis até o  
teto. Cozinha azulejada também, até o teto rebaixado

**PREÇO A PARTIR DE NCR\$ 31.163**

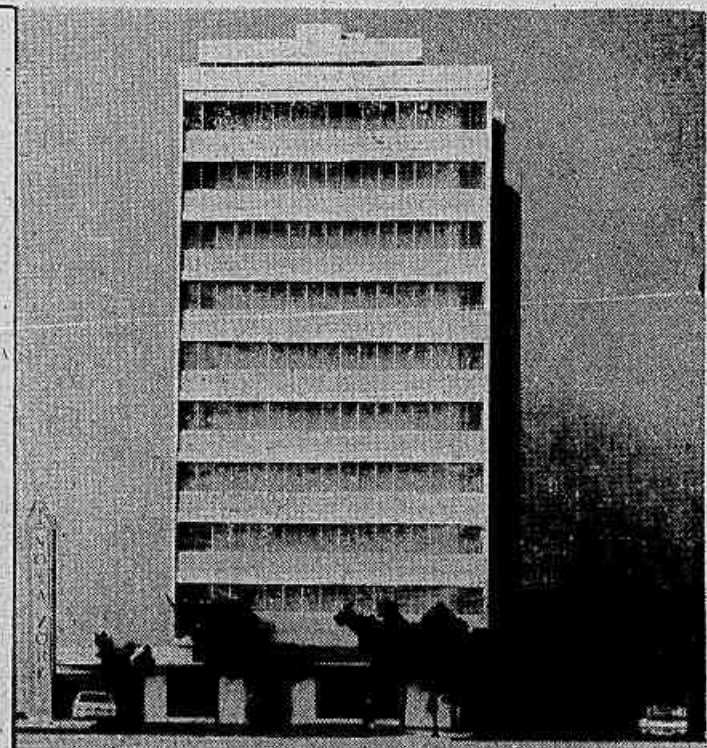
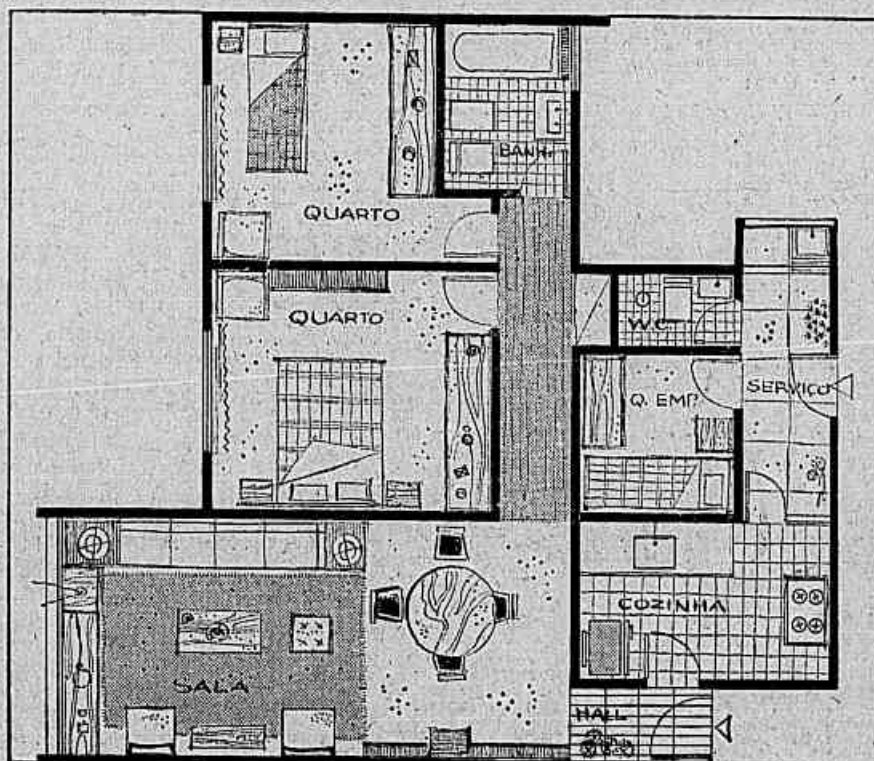
entrada NCR\$ 1.600

mensalidade NCR\$ 347

terreno NCR\$ 8.000

construção NCR\$ 23.163

Reg. 5.º Of. L 8, fl. 259, n.º 51



CONSTRUÇÃO E ACABAMENTO



**GOMES DE ALMEIDA,  
FERNANDES**



Vendas no local das 9 às 23 horas, ou na  
IMOBILIARIA

**NOVA YORK S.A.**  
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

Av. Rio Branco, 132 - 14.º andar - tel. 31-0060

Corretor responsável: José Sílvia Magalhães (Creci n.º 31)











Para estr  
banat ..  
na sua  
que se  
sequin  
Frases  
DO, bat  
dizale  
Roa 3e  
migue  
CRECI ..

Rua Va  
112 ..  
Arge dia  
LTDA.  
proxima  
qualquer  
migue  
o. Pre  
rs .....  
30 ..  
o MQ  
telembro  
22-3655

oja 47  
Police  
CI 334.  
Vando  
ria do  
365 ..  
pi qual  
Silve  
R. Paes  
nunciado  
90,00 e  
20,00 ..  
proprie  
a, 174.  
CRECI ..

Atualiz  
07-0931.  
to con  
to Vi  
Gene  
m, 2, g  
e: 100  
as 11.  
o, Rua  
loja 3,  
atima  
ontrola  
eletr.  
Preço  
15 mil  
ar, 25.  
Fundad  
), 58.  
tenho  
passar  
Catele  
15-1264

o, Val  
e Va  
Vila  
ument  
ria cu  
N. 25  
gamen  
biliar  
to 88.  
CRE  
15-1264

Copa-  
le rua  
Cris ..  
Final ..  
1. Tre  
LTDA.  
n. 86  
CRECI

lequele  
loite,  
local.  
48, 37  
2-4574

Resen-  
Mac-  
m de  
50 de  
13,50  
vendes  
horas  
R. Ro  
Telo.  
e, clau  
CRECI















CAPI ped agui	ovav NCr Fe fô	im élias ones	bel 00,00	Julho lado lunte 0. -	nob s es 11 -	Julho s de	alu Tra	con Julho	1, CA Julho	no - p. -	parta p. -	emp carro da da.	po. próx 956.	pe co eio 30	qua-3 el d a 1 912	uca-3 13	una-3 ENAR lu
---------------------	-------------------------	---------------------	--------------	--------------------------------	---------------------	---------------	------------	--------------	----------------	--------------	---------------	---------------------------	---------------------	-----------------------	-----------------------------	-------------	---------------------

02

envi-  
rencia  
ereto  
quei-  
SOS  
Fam-  
Alug-  
, di-  
20  
ried  
de  
sefan  
part-  
, di-  
564  
end  
part-  
a p-  
74.  
se c-  
leo  
qta  
lindo  
NC  
e pe-  
de s-  
quint  
na r-  
refo-  
a-se  
obili-  
nstru-  
a pe-  
co-  
oana  
31-  
tre

## 55

la  
lanc  
un  
lino  
r r  
refo

ca c  
pe  
fina  
raze  
m  
duçã  
a c  
1e  
asce  
9.

## Pred

imes  
lu  
N  
loca  
I,  
))  
I 80  
c] 1  
B  
Ca  
Ma  
l  
otiv  
Ver  
Ciri  
Fèr  
2000  
B

— A  
— To

ho  
erash  
n. ●















ALBERTO FERRAZ  
Secretário (P)



das 14 às 18 hs. In  
CEMIL — Tels.: 42-37  
e 52-3670 — CRECI 63  
COACABANA — Vdo. apts. c  
53 m2 — C/ sala, qto., coz., ba  
deps. emprr., área serv. — P  
lrega em 24 meses — Preço No  
12.000,00 — Ver na Rua Sique  
Campos, 230, apts. 405 e 505  
Obra em início de alvenaria  
Tratar: CYRILLO SANTOS IMOV.



























**PRECISA-SE** uma moça com alguma prática de costura para fazer a 5.ª de Julho, 239, c/ 2.ª - Copacabana.

**PRECISA-SE** de um profissional para conserto de colchas, fechaduras e pintura em geral. Rua do Rosário, 167, loja C - 52-1410.

**PRECISA-SE** de menor para Oficina de Jólis - Rua Washington Luiz 104.

**PRECISA-SE** de prático de Farmácia e colhe, exija referências e prática - Rua Haddock Lobo, 250, loja.

**RAPAZ** - Precisa-se maior, com instrução ginasial, que possa dirigir no emprego, para ser treinado como mecânico de refrigeração. Exigida referência, boa aparência, local de trabalho, Bonsucesso, Trator na Av. N. S. Copacabana, 1333, loja 6.

**RAPAZES MENORES** - Precisa-se 6. Rua Petrópolis, 200 - Vila Alegre - Irajá.

**RAPAZES** - Maiores, ativos, c/ carta de fiança, Serviço de ou noite, Pagos bem, Av. 13 de Maio, 47, 2.º, c/ 203, c/ Sr. Byron.

**RAPAZ** - Precisa-se, 17 anos, para entrega, com prática comprovada em carteira. Trator 25-feira, 8 horas, na R. Alcides Guanabara, 25, sala 504.

**RELOJEIRO** - Precisa-se competente, Rua Maria e Barros, 1058, box 10. Trator com Mar.

**RAPAZES** - Indústria de ótica admite para linha montagem de óculos com prática no ramo, R. São Lourenço 905/918.

**RAPAZ MENOR** - Para limpeza e entrega - Boa apresentação. Rua Alameda, 208.

**SERVENTE** - Precisa-se para limpeza e fazer entrega - Trator na Av. Copacabana, 664, loja 24.

**SERVENTE** - Precisa-se de servente, boa apresentação, para serviços domésticos, de preferência aposentado, para morar no local. - Trator: Rua São José, 50, Gr. 1010, 2.ª-feira, das 10 às 12 ou 17 às 19 horas.

**TINTURARIA** - Precisa-se uma cozinheira com prática de costura. Rua dos Alamos, 195.

**TINTURARIA** - Precisa-se de um cozinheiro com prática. Lugar efetivo, que conheça a Zona Sul. Exigir-se referências. Rua Voluntários da Pátria, 1, loja 22.

**TRICICLISTA** - Precisa-se com prática em material de construção - Rua Barão Bittencourt, 105.

**TINTURARIA** - Cozinheira ciclista com prática ou não. Urgente. Maracá, 102-D. Telefone 26-4917.

**VIGIA** - Precisa-se, Trator na Rua Alameda, 208, com referências. Trator Sr. Hélio.

### Auxiliares de contabilidade

Admitem-se com prática comprovada. Semana de 5 dias. - Apresentar-se na Avenida Brasil, 15146 - Lucas.

### Ajudantes de forjaria

Com alguma prática da serviço de prensa ou de ferro. Precisa-se na Rua João Torquato, 283, Bonsucesso.

### Cobreadores (as)

Ótimo trabalho, cobrança de associados. Boa comissão. Trator com o Sr. Adruval, na R. Imperatriz Leopoldina n. 8, sala 1202, Centro. Somente pela manhã.

### Costureiras e cortadores

Precisa-se para fábrica móvel. Semana de 5 dias. Rua Carlos Seidl, 261 - Caju.

### Costureira

Precisa-se para oficina de estofador com prática em cortinas. Trator na Rua Barão de Mesquita n. 582.

### Ganhe mais de NCr\$ 500,00 mensais

Exercendo a profissão de

### Cabeleireira (o)

Agora ao alcance de qualquer um. Curso GRÁTIS em apenas 2 MESES. É isto mesmo: GRÁTIS. Aulas diurnas ou noturnas. DIPLOMA OFICIALIZADO E REGISTRADO. Curso patrocinado pela União Nacional dos Cabeleireiros. Matrículas abertas na Academia Real - Praça Tiradentes, 9 - 12.º andar (último andar). Venha ainda hoje. (P)

### Cortadeiras

Para malharia. Precisa-se com grande prática. Pagos bem. Refeições no local de trabalho. Rua Aires de Casal n. 100 - Jacaré.

### Caixas

Precisa-se de moças para trabalharem em organização de comestíveis com lojas na Zona Sul. Trator Rua Santo Cristo, 81 - Sr. Miguel.

### Encarregado seção de peças

Procura-se para firma revendedora de automóveis, com prática de estoque, mínimos e máximos, experiência de compra e venda, controle de Kardex. Trator: Av. Princesa Isabel, 186 - Leme, na parte da tarde.

### Encarregado de limpeza

Importante firma industrial admite pessoas que já tenham exercido responsabilidade de limpeza geral de fábrica ou edifício residencial. É indispensável ter senso de liderança, instrução primária completa, idade de 28/45 anos e disposição para o trabalho de faxina.

Aos interessados solicitem marcar entrevistas com o Sr. Alberto Teixeira, pelo telefone: 34-2158.

### Eletricista

Admite um com prática comprovada para trabalhar em oficina autorizada Volkswagen. Trator: Rua Voluntários da Pátria, 483 - Botafogo.

### Eletricista

**PRECISA**  
Rua Senador Dantas, 117, Gr. 1223.

### Embaladeiras

SCHILLING HILLIER precisa de moças maiores, com prática mínima de 3 (três anos em carteira). Apresentar-se na Rua Visconde de Niterói, 1248 - Dep. Pessoal.

### Engenheiros-Arquitetos

Firma construtora necessita para condução de obras civis. Cartas com curriculum, tempo disponível e condições para a portaria deste Jornal sob o n. 20786.

### Governanta

Precisa-se para hotel de 1.º no Centro com experiência e referências. Telefonar 52-4004, segunda-feira, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

### Indústria metalúrgica

Necessita de pintores e serafinos para móveis de aço. Apresentar-se à Rua Engenho do Meio, 279 - Tomas Coelho.

### Inspetor de vendas

Firma de âmbito nacional, precisa de elemento altamente qualificado para o cargo. Exigir-se prática em liderar quadro de vendedores, instruí-los e fiscalizá-los. - Absoluto conhecimento na arte de vender. Apresentar-se segunda-feira, de 8 às 12 horas, na Rua do Rosário, 108, 8.º andar, com Dona Sarah.

### Informante

Precisa urgente. Boa letra, bom ditado. Serviços internos e externos. Máximo 30 anos. Detalhes p/ telefone - 48-9108, Carvalho.

### Lustrador

to, 283 - Bonsucesso. Precisa-se urgente na Rua da Alfândega, 27 - Procurar Sr. Serafim.

### Meio-oficial ajust.-mecânico

Precisa-se de 1 e 1 operador de mão, fecho-eletr, p/ ind. em expansão. Rua Inaú, 54.

### Motorista

Para material de construção, com 2 anos de prática comprovada em carteira, apresentando 2.ª-feira à Av. Suburbana, 8580-A - Piedade, depois das 8 horas com Sr. Ramos.

### Moças

LOJAS TEMPER ROUPAS precisa para nova loja com prática de auxiliar de escritório, de arquivista ou de caixa - Apresentar-se à Rua Ouvidor, 139, com documentos. Sr. Martins.

### Montador-fotolito

Empresa Editora necessita para admissão imediata, de Montador-Fotolito, com prática. Trator com Sr. Luís Paulo na Rua Sorocaba, 696 - Botafogo.

### Recepcionista (Moça)

Procura-se para firma revendedora de automóveis, com experiência no trato com o público. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 186 - Leme.

### Serralheiro-Chapeadores

Precisa-se com prática p/ carpintaria. Paga-se bem, Rua Bittencourt Sampaio, 150. - Tel. 30-9614. Esq. Av. Brasil.

### Motorista

PARTICULAR

KELSON'S IND. E COMÉRCIO S. A., procura pessoa habilidosa, de boa aparência, com prática mínima de 2 anos. - Apresentar-se com documentos e referências na Rua Palm Pamplona, 16 - SAMPAIO. (P)

### Operadores Burroughs

Precisamos operadores Burroughs, com prática. Apresentar-se no Largo São Francisco N.º 34 - x/loja.

### Oferece-se

DACTILOGRAFA BILINGUE. Acesso de chegar dos EUA - Fala fluente e escreve Inglês e Inglês em Português, instrução secundária. Sra. Priscila - Tel. 45-2905.

### Oferece-se

SECRETÁRIA. Precisa-se ótima dactilógrafa c/ apresentação. Trator Av. Rio Branco, 128, sala 1311 - Depois das 9h30m.

### Oferece-se

SECRETÁRIA. Para organismo internacional. Com domínio do espanhol, estenógrafo, jovem, experiência de secretariado. Tel. 25-5115.

### Pintor geladeiras

Precisa-se competente, com prática em geladeiras domésticas. - Apresentar-se com documentos na Rua do Lavradio, 78-A - Centro.

### Projetistas de tubulação

Firma de engenharia industrial com escritório no Centro necessita. Marcar entrevista com D. Neuza, tel. 31-0985, a partir de 9 horas.

### Porteiro - Vigia

Com prática neste setor, boa aparência, idade entre 30 e 40 anos. - Curso primário completo. Line Material do Brasil S.A. Rua Miguel Angelo, 385 - Maria da Graça.

### Produtos químicos

Precisa-se vendedor para venda de matérias-primas nacionais e estrangeiras, com conhecimento atual do ramo e clientela. Boa comissão. Trator: Sr. Leon - Rua Assembléia, 32, gr. 902 - Rio.

### Precisa-se

Tirador de madeira, carpinteiro, ajudante à Av. Itacaré, 1939, fundos - Bonsucesso, Sr. SANTOS.

### Relações públicas (MÔÇAS)

Precisa-se de cinco moças para completarem nosso quadro de Relações Públicas. Se não tiver boa aparência não admitamos apresentações. Trator amanhã, à Avenida Churchill, n.º 97 - sala 607, com o Sr. Bráulio.

### Revista Playboy

Necessitamos corretor(a) com experiência, comprovada em assinaturas. Rua Dom Gerardo, 46, sala 1101, das 10 às 15 horas.

### Recepcionista

Precisa-se com boa aparência e desembaraço. Apresentar-se com documentos na Rua Imperatriz Leopoldina, 8, sala 1007 - Pça. Tiradentes, com D. Glória.

### Recepcionista (Moça)

Procura-se para firma revendedora de automóveis, com experiência no trato com o público. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 186 - Leme.

### Serralheiro-Chapeadores

Precisa-se com prática p/ carpintaria. Paga-se bem, Rua Bittencourt Sampaio, 150. - Tel. 30-9614. Esq. Av. Brasil.



## Empresa de Serviços Urbanos S. A.

Avenida Beira-Mar, 216, grupo 204 - Centro

necessita para o seu quadro permanente de pessoal de

### ENGENHEIRO DE OBRAS

#### EXIGE:

- Iniciativa, disposição e dedicação integral
- Experiência em obras de urbanização e saneamento
- Espírito de equipe e capacidade de comando
- Registrado no CREA

#### OFERECE:

- Salário inicial compensador
- Reajustamento, após 3 meses e ao nível da empresa
- subordinação direta ao Gerente Distrital
- Participação no planejamento das obras, com amplas possibilidades

Os interessados devem apresentar-se munidos de detalhado e completo "curriculum vitae" no escritório da empresa, a partir das 16 horas da próxima 3.ª-feira, dia 27/6, para marcar entrevista inicial de seleção. Não atendemos por telefone.



## ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

Necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de Profissional na seguinte categoria:

- - TÉCNICO DE MÁQUINAS - (Para Departamento Técnico)
- - DESENHISTA PROJETISTA ELÉTRICO.

#### Com os seguintes requisitos:

- - Prática de 2 anos, conhecimento teórico e prático sobre comandos elétricos, chaves de partidas, diafragmas funcionais e de fração, etc. . . . Cálculos máximos de Eletrotécnica.

Otimas condições de trabalho, e remuneração condizente.

Os candidatos deverão apresentar-se, com "Curriculum Vitae" e fotografia 3x4, à Rua Araújo Porto Alegre, 36 - 9.º andar, sala 907, a partir de terça-feira, dia 20-06-67, das 9:00 às 17:00 horas.

### Torneiro mecânico

Precisa-se à Rua Tibúcio, 719 - Brás de Pina. Semana de 5 dias.

### Topógrafo

Precisa um para um biscoito, de preferência com aparelho. Av. Rio Petrópolis, 1.652 sala 122 - D. de Caxias, das 17 às 19 horas, 2.ª-feira.

### Temper Roupas

Arquivista de cadastro, com prática. Apresentar-se à Rua Ouvidor, 139, com documentos. Sr. Matos.

### Temper Roupas

Atendente de crediário, com prática para trabalhar na Rua Ouvidor. Apresentar-se com documentos à Rua Ouvidor, 139, Sr. Matos.

### Lancheiros

Procura-se lancheiros com muita prática que trabalhem ou tenham trabalhado em conceituadas casas do gênero. Zona Sul.

Telefonar amanhã para 27-3589.

### Ferramenteiro

Precisamos de oficiais c/prática em confecções de matrizes p/corte. Favor apresentar-se c/aplicação. Fábrica Mundial à Rua Leopoldina Régio, n. 647 - PENHA.

### Homem de vendas e propaganda

Brasileiro, 40 anos, ex-assessor regional de propagação, vendas e cobrança, em laboratório farmacêutico internacional na Pça. de SP, transferindo sua resid. para GB, aceita propostas compatíveis com aquelas funções. Ótimo curriculum, podendo dar fiança. Telefonar 36-8156 - Ruben.

### GEL RIO ASSISTÊNCIA TÉCNICA LTDA.

**Admite**  
Mecânicos de máquinas de lavar e geladeiras. Apresentar-se ao Sr. Alhadas. Rua da Alfândega, 261, 3.º andar. (P)

### Datilógrafa (o) correspondente

Para indústria sediada em Benfica, com prática, redação própria, bons conhecimentos de português e algumas noções de serviços gerais de escritório. Carta com "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º 39 467.

### Entrevistadores (as)

MENSAL: NCR\$ 400,00  
MERCADORIA E PLANO NÓS TEMOS... SÓ FALTA VOCÊ  
Firma de âmbito nacional, em expansão no Brasil, ampliando seus departamentos de divulgação, com lançamento de inédito e revolucionário plano, está admitindo Divulgores(as), mesmo sem prática. Damos motivação.

### Organização INEDITA NO PAÍS - TRABALHO NOTURNO - DAS 19 ÀS 21 HORAS

Rua Senador Dantas, 117, 20.º andar, 5/ 2024 (segunda-feira) - Das 9 às 18 horas.

### Vendedores

PRACISTAS E VIAJANTES

Indústria de anéis e velas admite elementos bem relacionados junto aos varejistas, à base de comissão, inclusive sob forma de bico. Sigilo Absoluto. Rua Frei Caneca, 392.

### Vendedores

Precisa-se com prática no ramo de alimentares, junto a rep. públicas, comércio varejista e organizações. Guanabara - Est. do Rio. Ótimas condições. Rua Castro Alves, 133-C - Meier. Sr. Paulo.

### Vendedores

Precisamos p/ lojas de ferragens, casas de tintas e papelerias. Base: comissão e prêmio. Rua Bráulio Muniz, 206 - 15 ha em diante.

### Vendedor de crédito

TEMPER ROUPAS precisa, com prática, para trabalhar no Centro. Apresentar-se à Rua Ouvidor, 139, com documentos. Sr. Matos.

### Vendedor

Com conhecimento de material elétrico para zona delimitada. Apresentar-se com documentos - Campo de São Cristóvão, n. 110.

### Vendedor

Fábrica de tintas precisa de vendedor para sua clientela já formada nesta praça (zona). Escrever fornecendo dados sobre lugares ocupados para portaria deste Jornal n. 20 722.

### Vendedores

Admitimos com prática para venda de bíblias e brindes. R. Imperatriz Leopoldina, 8, grupo 310.

### Viajante

Importante fábrica de tintas tem vaga para território em Minas Gerais, com clientela já formada e boas vendas. Escrever dando amplas informações e pretensões, para portaria deste jornal sob o n. 20 721.

### Vendedor impressos

TIPOGRAFIA - OFF-SET  
Com frequência própria, ótimas condições - Rua Miguel Couto, 105, 15.º, grupo 1508.

### Vendedores

Com prática comprovada. Comparar segunda-feira das 9 às 11 horas. Rua Capão Félix, 1628 - Galeria 1 - Loja 5 (CADEG) - Benfica.

### Vendedores

MAQUINAS OPERATRIZES  
Admitimos imediatamente concededores do ramo. Trator Rua Tenente Possolo, 24 - loja. - 2.ª-feira, a partir das 14 horas.

### Vendedores

Bem introduzidos junto a indústrias, com prática no ramo de ferramentas e máquinas, necessitamos para início imediato.

### Vendedor (bico)

Ind. precisa c/ prática e clientela formada junto a metalúrgicas, e fáb. de móveis. Artigos Parafusos. Preço sem competição. Vantagem comissão. Rua Cap. Abdalla Chama 150. - Viaduro-da-Benfica.

### Vendedores

Precisamos para atacado. Comissões e ajuda de custos. Possibilidade de promoção em pouco tempo. Pedir-se boa aparência e documentos em ordem. Av. Gomes Freire, 530, sobrado, das 9 às 12 horas.

### Vendedores

Salário mínimo, moradia grátis em apartamento no mesmo local.

### Zelador

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n. 21259.

### Precisamos

VENDEDORES - Com prática do ramo de artigos masculinos.

CONTADORES - Com prática mínima de 5 anos. - Com prática de datilografia e serviços de escritório.

AUX. ESCRIT. - Com prática de estoque. Os candidatos deverão se apresentar na Rua Evaristo da Veiga n.º 51, depois das 14h.

### Pedreiro

Com bastante prática na profissão.

Apresentarem-se munidos de documentos na Rua Cherente, 369 - Inhaúma - SR. GIL. (P)

## Representantes de vendas

Firme de projeção internacional, líder em sua especialidade, deseja para venda de equipamentos.

OFERECIM-SE: 1) Veículo com todas as despesas. 2) Ampla assistência. 3) Curso ginasial completo. 4) Dinamismo e conhecimentos técnicos. 5) Idade máxima 35 anos.

EXIGIM-SE: 1) Tempo integral. 2) Experiência mínima de dois anos. 3) Curso ginasial completo. 4) Dinamismo e conhecimentos técnicos. 5) Idade máxima 35 anos.

Cartas para portaria deste Jornal, sob o n.º 45.231, com "Curriculum Vitae" e referências. Dá-se preferência a Engenheiro ou Técnico de grau médio.

## SELEÇÕES DO READER'S DIGEST

needs ASSISTANT PROMOTION MANAGER for direct mail sales of all our products.

Salary base: NCr\$ 1.500,00  
Required: Experience in advertising, marketing, including budget work. English indispensable.

Future: Unlimited.

Applications to: Chefe do Departamento de Promoção e Circulação, Editora Ypiranga S/A, Av. Pres. Vargas, 62 - 7.º andar.

with at least 5 years experience with IBM or similar computer work

Perfect command English indispensable

Responsability: Installation IBM systems for Seleções do Reader's Digest and subsequent supervision.

Salary base: NCr\$ 1.500,00.

Application in English to: Managing Director, Editora Ypiranga S/A, Av. Pres. Vargas, 62 - 7.º andar.

Responsability: Installation IBM systems for Seleções do Reader's Digest and subsequent supervision.

Salary base: NCr\$ 1.500,00.

Application in English to: Managing Director, Editora Ypiranga S/A, Av. Pres. Vargas, 62 - 7.º andar.

Responsability: Installation IBM systems for Seleções do Reader's Digest and subsequent supervision.

Salary base: NCr\$ 1.500,00.



**Almoxarife**

Precisa-se um almoxarife com muita prática de controle para trabalhar na Zona Sul. Pedir-se referências.

Telefonar amanhã para 27-3589.

**Auxiliar  
escritório**

Precisa-se de rapaz, solteiro, idade até 25 anos, com conhecimentos de contabilidade, dep. pessoal, serviços gerais de escritório e seja datilógrafo.

Tratar segunda-feira das 8h30m às 10 horas na Av. Presidente Vargas, 542, sala 1 607, com Sr. Coutinho.

**Ajustador mecânico**

Com conhecimentos gerais de máquinas, capacidade profissional e administrativa comprovada, a fim de dirigir fabricação de pequena indústria. Paga-se bem. Rua João Torquato, 283. Bonsucesso. — Informações domingo, telefone: 25-8374.

**Auxiliar de escritório**

Admite-se com ótima aparência, boa caligrafia, conhec. gerais escr. e contabilidade, p/ cargo de confiança. Só p/ pessoa esforçada c/ possibilidades de ascensão, 2.ª-f., 9h-13h. Av. Churchill, 60, sala 603 — Castelo.

**Auxiliar de contabilidade**

Precisa-se com bastante conhecimentos gerais de escritório. Apresentar-se na Avenida Beira Mar, 216, grupo 204, das 9h às 11h.

**Balconistas**

Precisam-se de rapazes com prática de balcão para trabalharem em Organização de Comestíveis com lojas na Zona Sul. — Tratar Rua Santo Cristo, 81 — Sr. Miguel.

**Balconistas**

Precisamos para trabalharem no ramo de gêneros alimentícios.

EXIGIMOS: todos os documentos e referências.

TRATAR: na Rua da Igrejinha n. 16 — Campo de São Cristóvão, 2.ª-feira, a partir das 8 horas.

**Chefe de Produção  
para indústria de móveis**

Oferece-se com larga experiência nos modernos e racionais métodos de fabricação de móveis em série. Conhece qualquer desenho e planta. Prática na manutenção e aplicação de todo maquinário. Fala e escreve alemão, conhecimentos em inglês.

Respostas para o n. 62 860 na portaria deste Jornal.

**Cobrador**

Com prática do ramo e referências. Horário integral. Apresentação: Av. Rio Branco, 135-C — Sr. Rolf.

**Cia. Autocarrocarias  
Cermava**

Admite: AUXILIAR DEPARTAMENTO PESSOAL Com prática de admissão e demissão de empregado.

Firme em cálculos de indenização. Paga-se bem. Sábados livres. Apresentar-se à R. Cel. Almeida n.º 163 — PIEDADE, próximo ao n.º 7839 da Av. Suburbana.

Só se apresentar quem tenha condições para o cargo. (P)

**Cobreadores**

Firma de âmbito internacional necessita de COBRADORES que sejam profissionais com bastante experiência e que possam dar boas referências e fiador.

Paga-se boas comissões. Tempo integral. Exige-se fiança.

Os interessados deverão se apresentar munidos de documentos e dados completos sobre o fiador ao Sr. Edson, 2.ª-feira, no horário das 14,00 às 17,00 horas à

AV. RIO BRANCO, 257 — 8.º andar — Sala 805. (P)

**AINDA TEM VAGAS  
SALÁRIOS FIXOS EM CARTEIRAS**

- 2 — Orientadoras externas — NCr\$ 500,00
- 4 — Entrevistadoras externas — NCr\$ 400,00
- 6 — Demonstradoras externas — NCr\$ 200,00

N.B. — A Demonstradora ganha além do salário fixo as seguintes vantagens:

- 1 — Comissão
- 2 — Ajuda de custo
- 3 — Condução própria de casa para casa

TRATAR ATÉ O DIA 8-7-67

**MODAS VESTIDO BRANCO**

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú

EXIGE-SE TEMPO INTEGRAL

**ENGENHEIRO CIVIL  
PRECISAMOS**

Com grande prática em obras de Fundações e Aca- bamentos. Paga-se ótimo salário. Semana de cinco dias. Admissão imediata. Ótimo ambiente de trabalho.

Enviar Curriculum Vitae e pretensões sob o número P-24 276, para a portaria deste Jornal. (P)

Estamos ampliando nosso quadro de pessoal admitindo com urgência:

SERRALHEIROS

FRESADORES

AJUSTADORES

FERRAMENTEIROS

INSPETORES DE PEÇAS

ELETRICISTAS INSTALADORES

ELETRICISTAS ENROLADORES

ENROLADORES DE TRANSFORMADORES

MONTADORES DE TRANSFORMADORES

Aguardamos seu comparecimento. Rua Miguel Ângelo, 119 — Maria da Graça — General Elétric S/A.



FÁBRICA BRASILEIRA DE ROLAMENTOS

FBR INDUSTRIAL LTDA.

PIONEIRA NO BRASIL NA FABRICAÇÃO DE ESFERAS, ROLETES E ROLAMENTOS

ADMITE:

**RETIFICADORES**

Semana de 5 dias. Paga-se bem.

Rua Silva Vale, 577 — Tomás Coelho. (P)

**PROMOTORES DE VENDAS**

ORNIEX S/A, Indústria de produtos de limpeza, oferece oportunidade a elementos com ou sem experiência, desde que tenham boa aparência e condução própria.

Apresentem-se à R. Moncorvo Filho, 66 — 3.º andar, munidos de Carteira Profissional 1.ª via. (P)

**MECÂNICA TEMPO LTDA.**

ADMITE:

- OFICIAIS SERRALHEIROS
- SOLDADORES
- AJUSTADORES MECÂNICOS
- ESTAMPADORES

com prática em montagem de ferramentas. Apresentar-se na Rua Carmo Neto, 216.

Organização Volkswagen, situada em Botafogo, desejando ampliar seu quadro de funcionários, procura elementos dinâmicos para integrar o seu Departamento de Vendas de Serviços e que possam trabalhar em horário integral.

**PEDE****MÔÇAS:**

- Boa aparência
- Instrução secundária
- Dactilografia
- Prática de atendimento ao público
- Idade entre 25 e 30 anos

**RAPAZES:**

- Boa aparência
- Instrução secundária
- Motorista Profissional
- Prática de atendimento ao público
- Conhecimento de mecânica de automóveis

**OFERECE**

- Bom ambiente
- Restaurante no local de trabalho
- Semana de 5 dias
- Assistência médica extensiva à família

Os interessados queiram se dirigir em carta do próprio punho indicando pretensão e referência para o número 21 348 na portaria deste Jornal.

**SIMCAR S.A.**

(Vendedores-automóveis)

A SIMCAR S.A. está admitindo homens de gabarito para integrar o seu quadro de vendedores e que conheçam profundamente o ramo e que sejam ambiciosos. Bom ambiente de trabalho. **Publicidade em apoio às vendas.** SALÁRIO e COMISSÕES. Tratar a partir de amanhã, das 9 às 12 horas, com os Srs. MARK e RUY. Rua Almirante Cochrane, 173 — TIJUCA. (P)

**Verolme**

ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

Procura ECONOMISTA para trabalhar em seu Departamento Financeiro como Assistente, no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

**\* ASSISTENTE FINANCEIRO**

Somente entrarão em cogitação os elementos com experiência comprovada em organização e coordenação de movimentos financeiros ligados à produção. Exige-se bons conhecimentos do idioma inglês. Ótimas condições de trabalho e remuneração condizente.

Os candidatos deverão apresentar-se, com "Curriculum Vitae" e fotografia 3x4, à Rua Araújo Porto Alegre, 36 — 9.º andar, sala 907, a partir de segunda-feira, das 9:00 às 17:00 horas.

**Ladrlheiros**

Precisa-se para trabalhar na Cidade de Deus em Jacarepaguá. Apresentar-se à Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar, das 9h às 10h. C/ Sr. MORAES.

**Mecânico  
manutenção**

Com prática solda, ajustagem de equipamento industrial. Rua Senador Alencar n. 33, c/ DR. OLIVEIRA. (P)

**Mariazinha Modas Ltda.**

Precisa môça estoquista com conhecimentos de serviços de escritório. Favor comparecer à Rua Visconde de Pirajá, 365 — Sobreloja 202.

**Subcontador**

Firma de porte médio, necessita de 1 (um) que preencha os seguintes quesitos:

- Sólidos conhecimentos de contabilidade e atualizado em legislação fiscal;
- Experiência de chefia e administração do pessoal;
- Idade entre 30 e 40 anos;
- Registro no C.R.C.

Remeter "Curriculum Vitae" com pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º P-24 334. (P)

**Técnico  
têxtil**

Fábrica de tecidos oferece excelente oportunidade a técnico competente, para a sua direção técnica. É importante a capacidade comprovada na criação de tecidos e na administração técnica geral. Trata-se de indústria completa, equipada com maquinário moderno. Cartas, com "curriculum vitae" e pretensões para a portaria deste jornal sob o n.º 93976. Guarda-se absoluto sigilo.

**Vendedores**

REMUNERAÇÃO ELEVADA

Estamos admitindo pessoas para vendas, mesmo com prática.

OFERECEMOS:

- Registro em carteira.
- Promoções eficientes e inéditas.
- Acompanhamento durante os primeiros contatos, para o candidato pegar prática.

PEDIMOS:

- Boa aparência.
- Idade de 21 a 40 anos.

Tratar na RUA DA CANDELARIA n.º 80, 1.º andar, a partir das 9 horas.

**Vendedores**

INDÚSTRIA METALÚRGICA, em fase de expansão, fabricando produtos de tradicional qualidade e aceitação, procura VENDEDORES para as praças da Guanabara e Niterói.

Favor enviar cartas sob o n.º 20 688 para a portaria deste Jornal.

**Vendedor de alto gabarito**

BONNIE admite três elementos bem relacionados, dinâmicos, com pelo menos 3 anos de prática comprovada, com no máximo 28 anos, para trabalhar com artigo de muita aceitação. Ótimo horário de trabalho e prêmios. Rua Silva Rabelo n.º 10, sala 315-317, Méier, com Sr. Humberto — 2.ª-feira, 8H30M às 11h.

**Vendedores-  
motoristas**

Indústria em fase de expansão admite vendedores-motoristas (habilitação profissional). Oferecemos ótima remuneração, à base de comissão, com mínimo garantido em carteira.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos e foto 3 x 4 à Rua Viúva Cláudio n.º 342. (P)

**Vendedores**

Master Indústria e Comércio, precisa de vendedores para completar seu quadro de vendas, com bastante experiência e boa aparência. — Apresentar-se ao departamento geral de vendas à Rua Santa Luzia n.º 405, gr. 28, com o Sr. Irany, das 8h às 14h. (P)

**Vendedores**

OPORTUNIDADE ÚNICA DE GRANDES RETIRADAS Importante Cia. no Ramo, precisa para Guanabara e outros Estados.

PEDIMOS: Boa apresentação e gosto pelo trabalho. DAMOS: Instruções, boas comissões e prêmios. Procurar Sr. Giovanni — Av. Pres. Vargas, n.º 463, conj. 1 403. (P)

**Vendedores**

Organização de âmbito nacional necessita de 20, sendo 10 para Guanabara, 5 para o Est. do Rio e 5 para o Esp. Santo. Dá-se alta comissão, ajuda de custo e garantias trabalhistas.

Apresentar-se com documentos na Rua Imperatriz Leopoldina, 8, sala 1 007 — Praça Tiradentes — GB.

**Escriturário**

Lugar de futuro para contadores recém-formados. Maiores de 22 anos e menores de 35 anos. Que escrevam à máquina. Apresentem-se ao Sr. LOPEZ, Rua Equador, 263 — Saúde, das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas.

**Frigorífico  
Universal**

Vendedores — com referências, e experiência comprovada, retirada garantida NCr\$ 200,00.

Revendedores — tabela especial para revendedores.

— Salsichas, linguças, frios, defumados etc. UNIVERSAL Indústria de Carnes S.A. Av. Gov. Amal Peixoto, 1 086 — Telefone: 2-985 — NOVA IGUAÇU.

**Foguista  
maquinista**

Precisa-se de um foguista para trabalhar no Departamento de Anodização. Exigimos carteira de habilitação fornecida pelo órgão competente. Salário compensador. Semana de 5 (cinco) dias. Apresentar-se para entrevista e teste na Av. Automóvel Clube, 1 759, a partir das 8 horas. Dept. Técnico de ALUFERCO — Tomás Coelho.

**Farmacêutico**

Laboratório de renome internacional procura farmacêutico recém-formado, para laboratório de controle de qualidade. Carta com pretensões, anexando currículo para a portaria deste Jornal, sob o n. 19 445.

**Gerente**

Precisa-se pessoa que conheça metais não ferrosos (em particular alumínio) com experiência mínima de 5 anos no ramo, com prática para gerência de loja. Não se candidatar quem não atender às condições acima. Guarda-se sigilo. Respostas para a portaria deste Jornal, sob o número 21 555.

**Companhia aérea  
internacional**

Procura encarregado para seção de carga no Rio de Janeiro. Requisitos indispensáveis: 5 anos de experiência no ramo, domínio da língua inglesa, idade máxima 35 anos. Endereçar carta com "Curriculum Vitae" e fotografias para a portaria deste Jornal, sob o número 21 415.

**Caldeireiros — Soldadores**

Usina Mecânica Carioca, situada à margem da Rod. Presidente Dutra, Km 18, Nova Iguaçu, precisa de oficiais. Ônibus grátis partindo da Av. Brasil. Tratar no local levando documentos.

**Carpinteiros e  
marceneiros**

Firma industrial necessita para os cargos acima de bons oficiais, com bastante experiência.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de seus documentos, à Avenida Brasil n. 14.936 — P. Lucas.

**Funileiro**

Firma industrial necessita para o cargo acima de bons oficiais, com bastante experiência.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de seus documentos, à Avenida Brasil n. 14 936 — P. Lucas.



## Auxiliar de contabilidade

CAIXAS REGISTRADORA HUGIN S/A. Oferece em sua Fábrica em Duque de Caxias boa oportunidade a elementos jovens, com conhecimentos contábeis, de preferência cursando o último ano de Contabilidade. Oferecemos salário adequado. Oportunidade de progresso, semana de 5 dias e ótimo ambiente de trabalho em instalações com ar condicionado. Procurar o Sr. Mendel na Av. Erasmo Braga, 227-B — Castelo. (P)

## Advogado

Laboratório Farmacêutico de âmbito internacional, necessita de advogado com experiência em legislação fiscal e trabalhista, para horário integral. Bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias. Carta com curriculum vitae para a portaria deste Jornal, sob o número P-24 313. (P)

## Auxiliar de escritório

Precisa-se de moça com prática de serviços gerais de escritório inclusive datilografia. Tratar à Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S/A. Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira. (P)

## Balconistas

(HOMENS)

Firma de grande porte, com rede de supermercados e lojas no ramo de gêneros alimentícios, precisa admitir com urgência, elementos que tenham prática. Tratar à Rua General Padilha, 91, das 8 às 17 horas. NB. — Esta rua fica perto do campo do Vasco. (P)

## Buteiro/Passador

Sears precisa com bastante prática. Apresentar-se segunda-feira, a partir das 9h30m no Departamento do Pessoal, 5.º andar, na Praia de Botafogo, 400. (P)

## Corretores (as)

Sociedade com mais de 20 anos de existência no Rio de Janeiro — admite corretores (as), para empreendimento já em obras.

Fornecemos ficha de clientes. Entrevistas a partir das 9 horas na Rua São Bento, 13 — 3.º andar. (P)

## Caixas (Moças)

Firma de grande porte, com rede de supermercados e lojas no ramo de gêneros alimentícios, precisa admitir com urgência, candidatas que tenham prática. Tratar à Rua General Padilha, 91, das 8 às 17 horas. NB. — Esta rua fica perto do campo do Vasco. (P)

## Casa de Saúde e Maternidade Arnaldo de Moraes

Rua Constante Ramos, 173

ENFERMEIRAS DIPLOMADAS • AUXILIARES DE ENFERMAGEM. Precisa-se. Tratar com a Enfermeira Chefe, a partir da segunda-feira, às 9 horas. (P)

## Contadores

Empresa de renome nacional oferece oportunidade de bacheleiros em ciências contábeis, com alguma prática, para ingresso em seu quadro de contadores. Idade máxima: 30 anos. Cartas com curriculum vitae para a portaria deste Jornal, sob o número P-24 320. (P)

## Corretor para clube

Precisa-se para atendimento indicações de sócios. Comissão à vista Cr\$ 100,00, plantões e condução. Material de luxo. Av. Presidente Vargas, 509 — 15.º andar. (P)

## Auxiliar de escritório

Firma atacadista precisa rapaz até 28 anos, reservista com curso ginasial completo, bom datilógrafo, com conhecimentos gerais. Ordenado inicial de Cr\$ 180,00. Inclui apresentação sem condições. — Largo de Santa Rita, 6-B.

## CREDA

Você é vendedor? Tem condições de vender Cr\$ 5.000,00 mensais? Venha conversar conosco, estamos entregando Volkswagen 0 km. Com ele você trabalha mais tranquilo e produz mais. Procurar Sr. Palma, das 9 às 12 horas. Rua do Ouvidor, 183 — Sala 318-9.

## Desenhista-projetista

Salário de acordo com capacidade, possibilidade de chefia. Necessária de 1 com experiência mínima de 3 anos em máquinas, ferramentas e moldes. Preferência já tenha operado máquinas operatrizes. Tratar 2a-feira à Av. Brasil 2064 das 16 às 18 horas com Dr. Zigmundo.

## Eletricista

Precisa-se de profissional com sólidos conhecimentos e experiência comprovada do ramo, devendo entender, satisfatoriamente, de quadro de comando, automático, de caldeira geradora de vapor. Apresentar-se das 16 às 18 horas, na Rua 1.º de Março, 115, com Dr. Flavio.

## Engenheiro

Com experiência de terraplanagem. Pavimentação. — Trabalhar no Oeste do Paraná. — Ótimo salário. — Cartas acompanhadas de "curriculum vitae" e fotografia para "Engenheiro" na portaria deste Jornal, sob o n. 20373. Máximo sigilo.

## Estados Unidos CALIFÓRNIA — N. Y.

Os novos contratos de serviço leve e cuidar crianças os Srs. e Sras. qualquer nacionalidade e raça, fiscalizados pelo Comissário de Trabalho do Estado, incluem: 1.º horário, serv. semanal: 44; 2.º aumento salarial. Casais e cozinheiros c/ exp. doméstica e fal. inglês, idade mínima: 28. Sr. E. L. atenderá de 19, 20, 21, 22 e 23 na sobreloja Hotel OK, Sen. Dantas, 24, das 15-19 hr. Combinar com Dra. Eva. Telefone: 42-7618. AG. COLABOR. R. Guaianazes, 50, São Paulo. (P)

## Eletricista-enrolador

Necessitamos de um, com prática comprovada também em serviço de manutenção. — Apresentar-se à Rua Dr. Alfredo Backer n. 579, Alcantara, São Gonçalo, ao Sr. Armando Silva, nos dias úteis, de 8 às 15 horas.

## Estenógrafa em português

Procura-se estenógrafa c/ prática mínima de 2 anos. Idade até 35 anos e que seja solteira. Salário inicial de 500 mil c/ reajuste após experiência. Procurar Sr. RENATO na Av. 13 de Maio, 23 — Grupos 614-3.

## Ferramenteiro

Excelente oportunidade indústria nova, cidade próspera Minas Gerais (280 km da GB). Exige-se mínimo 3 anos prática, experiência ramo, indústria cerâmica. Salário a combinar com Dr. Sérgio a partir de 2.ª-feira. Rua Carlos Seidl, 714 — Caiu. (P)

## Garotas

Para revista americana (PIN-UP). Vinte cruzeiros novos a hora. Mandar foto para portaria deste Jornal, sob o número 19805.

## HOTEL TROCADEIRO

Admite:

## chefe Cozinheiro

Conhecendo cozinhas brasileira e francesa. Apresentar-se à R. Teófilo Otoni, 15, sala 1 013. (P)

## Hotel

Precisa-se em hotel a inauguração de armadilhas, ajudante cozinheira, garçon que saiba tirar notas. Tratar 2.ª-feira, depois das 11h, Rua Viac. Pirela, 524, Ipanema, Sr. Luiz. (P)

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

**CONTAP**

CONSULTORIA TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA  
AVENIDA RIO BRANCO N.º 128 — CONJUNTO 3 BARRIO — 2.ª ANDAR  
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

PROCURA:

### GERENTE OU ASSISTENTE DE VENDAS

PARA INDÚSTRIA DE TECIDOS DA GUANABARA

Nossa cliente opera no campo de indústria têxtil e necessita admitir um Gerente de Vendas com experiência no ramo.

Daremos preferência a profissionais com conhecimento parcial ou total em: tecidos, artigos e confecções masculinas e confecções em geral.

Podemos aproveitar os candidatos para Gerente ou Assistente de Vendas, dependendo das características pessoais tais como: liderança, criatividade, dinamismo e capacidade de organização.

Remuneração de acordo com as qualificações do candidato. Solicitamos o envio de minucioso "Curriculum Vitae". Asseguramos sigilo absoluto.

ASSESSORAMOS EMPRESAS EM SELEÇÃO, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIO, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

**CONTAP**

CONSULTORIA TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA  
AVENIDA RIO BRANCO N.º 128 — CONJUNTO 3 BARRIO — 2.ª ANDAR  
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

PROCURA:

### SECRETÁRIA EXECUTIVA

PARA EMPRESA DE AVIAÇÃO NA GUANABARA

A empresa que assessora, por atuar num setor empresarial dinâmico e trepidante como o da aviação, necessita colaboradores que tenham afinidade com seu tipo de atividade.

Assim, esperamos encontrar uma secretária que domine suficientemente o Inglês para falar, traduzir e escrever, que conheça bem redação comercial em Português e que possa supervisionar as atividades de um escritório.

Estamos dispostos a entrevistar moças as quais além de possuir os conhecimentos acima referidos, sejam (ou não) datilógrafas e tenham simpática apresentação.

Para a escolhida garantimos remuneração de acordo com as qualificações.

Solicitamos o envio de minucioso "Curriculum Vitae". Asseguramos sigilo absoluto.

ASSESSORAMOS EMPRESAS EM SELEÇÃO, TREINAMENTO, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

**ENGENHEIROS ELETRICISTAS**

Importante companhia procura até 5 (cinco) ENGENHEIROS com experiência em um ou mais dos seguintes ramos:

- 1 — Subestações de Alta Tensão (69, 138 e 345 KV)
- 2 — Distribuição Aérea e Subterrânea.
- 3 — Usinas Hidrelétricas.

Para trabalhar no Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba ou Recife. Guarda-se sigilo.

Av. Marechal Câmara, 350-A térreo — Div. Pessoal. (P)

**ENGENHEIRO OU ARQUITETO**

H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. admite em tempo integral, para fiscalização de obras. Exige-se experiência e interesse em progredir na Empresa.

Marcar entrevista pelo Tel.: 31-1895, com D. Áurea.

**PLANEJAMENTO**

ESTUDOS ECONÔMICOS E PREVISÕES DE MERCADO

Somos uma grande organização do ramo de petróleo e estamos procurando um elemento de gabarito para a função acima.

A pessoa que selecionarmos terá 25 a 32 anos de idade, curso superior, possivelmente em economia, administração, estatística, ou engenharia economia.

Experiência na função, mente analítica, dinamismo e versatilidade bem como conhecimentos de inglês são outros requisitos necessários.

A esta pessoa ofereceremos salário compatível, possibilidade de ampliar seus conhecimentos e oportunidades de progresso.

"Curriculum vitae" detalhado acompanhado por uma fotografia 3x4 deverá ser enviado para a portaria deste Jornal, sob o número P-24 389. (P)

**USINA SANTA LUZIA S/A**

PRECISA

### Torneiro Mecânico (Torno Vertical)

### Eletricista de Manutenção

### Mecânico de Manutenção

Com experiência comprovada no mínimo de 3 anos no desempenho da função.

OFERECE: Salário compensador; bom ambiente de trabalho; e semana de 5 dias.

APRESENTAR-SE: Ao Departamento de Pessoal, na Av. Pedro II — N.º 329, São Cristóvão (Sr. AGOSTINHO) — De 08 às 17 horas. (P)

**Início de carreira**

Empresa de alto gabarito, oferece oportunidade a jovens.

EXIGÊNCIAS:

- Maior idade
- Base cultural e desmembrado
- Firme propósito de vencer

OFERECEMOS:

- Ganhos elevados
- Preparação rápida e objetiva
- Trabalho totalmente digno
- Ótimo ambiente
- Cargo de responsabilidade

Apresentem-se à Rua do Ouvidor, 130 — Sala 801-6 — Sr. Sá ou Passos.

**Johnson Bronze do Brasil**

AUXILIAR DEPTO. COMPRAS

Admitimos c/ instrução ginasial, devendo ser motorista. Damos preferência a quem tenha prática. Salário a combinar. Est. do Barro Vermelho, 1720 — Colégio.

**Jovem**

A DARKE ROUPAS precisa jovem rapaz com boa apresentação, para serviço junto ao público. Av. 13 de Maio, 23 — sala 427.

**Lanterneiro**

Precisa-se Oficial competente para tomar conta frota. Rua Voluntários da Pátria, 360.

**Lanterneiro**

Necessita-se de Lanterneiro para oficina de auto. Tratar à Rua Bambina, 37 — Botafogo.

**MAROBAS**

**Temos vagas**

Torneiros — Ajustadores — Soldadores — Furoadores — Radiais — Madrilhadores — Planadores — Serralheiros. Semana de 5 dias. Os candidatos se apresentam com seus documentos: Rodovia Washington Luís, km 15 — Jardim Primavera — Usina — Marobás. (P)

**Moças**

Precisa-se de moças que tenham telefone, trabalho fácil e agradável. Paga-se bem. — Apresentar-se na Rua Manuel de Carvalho, 16, 5.º andar — Sr. Mário.

**Mestre de obras e conferente**

Precisa-se com grande experiência, para obra de vulto, paga-se bem. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos à Av. Rio Branco, 131, 15.º andar, falar com Sr. Afonso. (P)

**Margeador tipografia**

Admitimos um para máquina cilindro 2-A, semana de 5 dias. R. Canindé, 32-A — Jacaré.

**Moças**

Precisa-se para escritório com curso ginasial. Estrada Velha da Pavuna, 1.716, Inhaúma. Ponto final ônibus 292 e 896.

**Môça ou Rapaz**

Precisa-se com prática de fôlhas de pagamentos e demais serviços do Departamento Pessoal. Apresentar-se à Rua Antônio Henrique de Noronha, 37, Sr. Cristóvão. Procurar Sr. Althayr.

**Motorista**

Precisa-se, que conheça veículos e gasolina e Diesel, que comprove mais de 3 anos de prática. Apresentar-se ao Sr. Francisco à Rua Sá Freire, 100 — São Cristóvão. (P)

**Oportunidade**

Temos algumas vagas para moças e senhoras. Um ou dois expedientes. — R. Alfândega, 104, 4.º and.

**Para escritório**

Oferece-se ex-bancário, 24 anos, dinâmico, trabalhador, com ideais de progresso, larga experiência em escritório, oferece seus serviços a empresa de gabarito. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n. 19946.

**CONSEMP**

ADMITE:

Para firma de grande porte, em organização.

### Elementos de escritório

(Cargos altamente remunerados) Desde datilógrafas (os) aos mais elevados cargos de Executivo. Pedimos a gentileza de só se apresentarem, pessoas realmente qualificadas.

ED. CENTRAL — Av. Rio Branco, 156 — sala 2131. (P)

**Cartazista/Letrista**

Sears precisa com bastante prática — Apresentar-se segunda-feira a partir das 9h30m no Departamento do Pessoal — 5.º andar, na Praia de Botafogo, 400. (P)

**Corretores (as) de alto gabarito**

Necessitamos para preenchimento de poucas vagas, podendo ganhar acima de .... 1.500,00 mensais.

Tratar à Rua Real Grandeza, n. 193, loja 3, com o Sr. Plinio, das 9 às 17 horas. (P)

**Cia. Autocarrocarias Cermava**

Admite:

SECRETÁRIA C/ REDAÇÃO PRÓPRIA Boa datilógrafa e ótima aparência. Paga-se bem. Sábados livres.

Apresentar-se à Rua Cel. Almeida n.º 163 — PIEDADE — Próximo ao n.º 7839 da Av. Suburbana.

Só se apresentar quem tenha condições para o cargo. (P)

**Compositores manuais e Impressores tipográficos**

O SENAI está recebendo inscrições para seleção de Instrutores-Auxiliares dos cursos acima. Rua São Francisco Xavier n.º 417 — Maracanã. De 8h às 16h. (P)

**Cia. Federal de Fundição**

Admite:

### Mecânico p/manutenção

Semana de 5 dias.

Apresentar-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção do Pessoal na Rua Neri Pinheiro, 240 — Estádio de Sá. (P)

**Decor Neon S.A., admite:**

2 SECRETÁRIAS

Desembaraçadas e com boa apresentação. Exige-se: Boa datilografia, sentido de organização, iniciativa e redação própria.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Com possibilidade de progredir dentro da Empresa.

Exige-se: Ótima datilografia, experiência em contabilidade ou compras ou notas fiscais. Salários compensadores. Semana de 5 dias.

Só serão atendidos os candidatos com os requisitos exigidos.

Travessa Leonor Mascarenhas, 111 — Ramos (Próximo ao Bob's da Av. Brasil). (P)

**Eletricistas e Borracheiros para autos**

Importante indústria está admitindo eletricitas para autos com prática comprovada.

Os candidatos deverão comparecer com documentos e foto 3x4, à

R. VIÚVA CLAUDIO, 342



**Armador de ferro**

Precisa-se para trabalhar em obras. Apresentar-se à Rua Sete de Setembro, 66 — 5.º andar — Das 11 às 12 hs. C/Sr. MORAES.

**Admitimos**

**AUXILIARES DE CONTABILIDADE** — Rapazes com longa experiência de serviços contábeis, firmes em cálculos, conciliações bancárias, etc. Boa apresentação.

**MECANÓGRAFOS** — Com longa experiência em máquinas Audit — 1513. Boa apresentação.

**OFFICES-BOYS** — Rapazes mais ou menos 20/22 anos — Instrução secundária, prática anterior na função. Boa apresentação.

Apresentem-se terça-feira à AV. RIO BRANCO, 138 — 15.º andar, de 9 às 11 horas. (P)

**Auxiliar de escritório**

Importante e tradicional indústria admite mão para sua seção de Vendas, com idade máxima de 25 anos, instrução secundária, tendo boa letra para extração de pedidos, notas etc. Cartas do próprio punho, dando idade e estado civil, "curriculum vitae" e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o n.º 21 175.

**Airline Captain**

IFR — 14 000 hrs — Prop and Jet Light singles and twins. Heavy twins — Four engines. International trips. Letters to n.º 20 563.

**Contador**

Precisa-se, com grande prática para trabalhar em loja de Varejo.

Cartas com "curriculum vitae" fontes de referências e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 40 175.

**Carpinteiros de fôrmas**

Precisa-se para trabalhar em obras. Apresentar-se à Rua Sete de Setembro, 66 — 5.º andar — Das 10 às 11 hs. C/Sr. MORAES.

**Chefe de vendas**

OFERECE-SE

Senhor com mais de vinte anos de experiência em vendas, supervisão de vendedores, gerência de vendas, pesquisa de mercado e treinamento de vendedores procura colocação, podendo viajar ou fixar residência em outros Estados. Resposta para o n.º 20 713, na portaria deste Jornal.

**Eletricista**

Precisa-se para a função acima, com prática comprovada na carteira profissional.

Apresentar-se na Rua Uruguaiana, 55 — 3.º andar, munidos de documentos para entrevista. (P)

**Engenheiro rodoviário**

Empresa de construção de estradas procura ENGENHEIRO para trabalhar em obra no interior, com alguma experiência.

RUA SETE DE SETEMBRO, 54 — 8.º Pavimento, 2.ª-feira, às 17 horas. (P)

**Engenheiro**

Empresa de Engenharia necessita de engenheiro para tempo integral, com prática de planejamento e controle de obras, cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n.º P-24 408. (P)

**Ganhe quanto desejar**

Trabalhando com as obras mais destacadas da atualidade.

**Damos:** Assistência em vendas; Pagamos ótimas comissões, prêmios etc; Zona livre de Trabalho.

**Exigimos:** Boa apresentação; Cultura média; E muita vontade de trabalhar. Entrevistas à RUA BUENOS AIRES, 204, 5.º andar, c/ Srta. Odele. (P)

**ISTO PODE ACONTECER**

NCR\$ 2.000,00

Da leitura de um anúncio como este poderá resultar uma nova fase em sua vida. Grande Organização Internacional necessita para completar seu Quadro de REPRESENTANTES AUTÔNOMOS de elementos dinâmicos, desembaraçados e com capacidade de contata selecionada clientela. Dá-se preferência a pessoas maiores de 25 anos, com boa apresentação, sendo indispensável cultura secundária.

Aos selecionados será oferecido curso preparatório intensivo e comissões superiores a NCR\$ 2.000,00.

Os candidatos serão atendidos amanhã, segunda-feira no horário das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, nos seguintes endereços:

HOTEL AMBASSADOR — Rua Senador Dantas, 25 a 27, com o SR. ALBERTO LEIBEL.  
AV. RIO BRANCO, 257 — 11.º andar, com o SR. NEY CAVALCANTI. (P)

**CHEFE DEPARTAMENTO PESSOAL**

Empresa Industrial situada na Zona Norte, procura Chefe Departamento Pessoal com conhecimento atualizado da legislação trabalhista, seleção pessoal e qualidades de liderança.

Idade mínima 35 anos, pode ser militar aposentado, com experiência de pelo menos 3 anos.

Mandar carta do próprio punho, com fotografia, pretensão salarial, curriculum vitae; na portaria deste Jornal, sob o número 40 163.



A maior Organização do Ramo na América Latina, PROCURA:

**PESSOAS COM PRÁTICA EM DISTRIBUIÇÃO DE VALORES E ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE**

Para oferecer ao público, suas cotas de Fundos Mútuos, Letras de Câmbio, Certificado de Compra de Ações (decreto Lei 157), etc. Exige-se idoneidade absoluta. Vinculação seguinte artigo 3.º da resolução n.º 48 do Banco Central.

Ótimas comissões sobre as vendas e manutenção de carteiras.

Procurar diariamente, no horário comercial o Sr. Salvador, à Av. Pres. Vargas, 463 — 21.º andar. (P)

**DESENHISTA**

DE MILLUS — Precisa c/ conhecimentos em desenhos de ARQUITETURA E MECÂNICA.

EXIGE-SE: Experiência comprovada.

Os candidatos, deverão apresentar-se munidos de documentos, às 7,30 horas para entrevista, na Avenida Lobo Júnior, 1672 — PENHA CIRCULAR. (P)



**Fábrica Gunther Wagner S.A.**

fabricante no Brasil desde 1932 dos mundialmente famosos artigos PELIKAN para escritório e desenho, e com extenso sistema nacional de vendas, procura

**SUBGERENTE DE VENDAS**

jovem, preparado e enérgico, para colaborar no programa de expansão de vendas. Favor apresentar-se à Rua Melo e Sousa, 86 (São Cristóvão), com "Curriculum Vitae" ao Senhor Roemer, qualquer dia útil, das 9 às 12 horas.

**GANHOS...**

(VOCÊ É QUEM DETERMINA)

PORQUE:

- ★ Você será empregado da Cia. com ordenado e comissões;
- ★ Você pode fazer carreira na Empresa;
- ★ Temos o que você deseja;
- ★ O trabalho é fácil em vista das nossas atividades;
- ★ PEDIMOS: Instrução, Boa Aparência, Maior idade;
- ★ Para o desempenho da função nós o instruímos.

Apresentar-se com documentos à Rua 1.º de Março, 37-A — 4.º andar — Segunda e terça-feira de 8,00 às 16 horas. (P)

**GERENTE DE OFICINA**

Indústria de máquinas leves em fase de expansão procura Gerente para Oficina, que reúna além de capacidade técnica comprovada, experiência em Administração de oficinas e programação de atendimento à clientela.

EXIGE:

Nível: Técnico Industrial ou Eletromecânico ou Curso Equivalente.  
Experiência: 2 anos em cargo de Chefia.  
Idade: até 35 anos.

OFERECE:

Salário: compensador, compatível com o Cargo;  
Ambiente de trabalho: Bom; Possibilidades amplas de progresso.

Cartas detalhando empregos anteriores, tempo nos Cargos, foto recente e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º P-24 416. (P)

**VENDEDORES (AS) (COM OU SEM EXPERIÊNCIA)**

Hoje vender é saber. Com seus conhecimentos VOCÊ daria um bom vendedor!

Consulte-nos: Podemos animá-lo com boas razões!

D.T.V. Av. Pres. Vargas, 529 — GRUPO 1610.

Aguardando suas notícias: Antônio Carlos Caldas. Superintendente — Geral. (P)



**Rheem Metalúrgica Ltda.**

**MECÂNICO DE MANUTENÇÃO**

ADMITE:

Precisa-se para MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, com prática comprovada. Apresentar-se munidos de documentos ao Departamento do Pessoal à

RUA ANEQUIRÁ, 141 — CORDOVIL (P)

**SISTEMAS E MÉTODOS**

Grande empresa, com filiais cobrindo todo o País, oferece cargos com grandes possibilidades de futuro para elementos

a) com experiência comprovada

b) com alguma experiência.

Salários de acordo com as qualificações. Desejáveis conhecimentos de inglês.

Cartas de próprio punho para a portaria deste Jornal, sob o número 18 740.

880,00 OU 2.000,00

Para preenchimento de 9 vagas, estamos interessados em entrevistar pessoas de ambos os sexos dinâmicas e de boa apresentação.

Curso de 72h onde o Sr.º que nunca vendeu nada estará apto a ganhar 880,00. O Sr.º que já é vendedor acima de 2.000,00.

AV. PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS, 915 SALA 904



**CARPINTEIROS**

**MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL**

A Vulcan Material Plástico S/A., procura profissionais competentes, com bastante experiência.

Os candidatos devem ter instrução primária completa.

A Companhia oferece boas condições salariais, assistência médico-hospitalar, (para os funcionários e dependentes), Cooperativa de Consumo, Coop. de Crédito, Seguro de Vida em Grupo etc.

Procurar o Sr. Izalino Papa, à Estrada do Colégio, 380 — Colégio, às 7 horas, munidos da Carteira Profissional. (P)

**Vendedor — Oferece**

Possuindo Kombi. Carta Indicação mercadorias p/ portaria deste Jornal sob o n.º 71 746.

**Vendedores (as)**

NCR\$ 1.500,00 MÊS A IS (COMPROVADOS) EDITORA MONACO aumentando seu quadro de produção... ADMITE ELEMENTOS DESEJOSOS DE AUMENTAR SEU PADRÃO DE VIDA. (Não precisa ter prática em vender livros. damos assistência profissional). EXIGIMOS: — Desembaraço e boa apresentação. ENTREVISTAS: — Av. Presidente Vargas, 1 146, sala 1 107. (P)

**Homens de venda**

Conceituada indústria de biscoitos na Guanabara proporciona excelente oportunidade a homens de venda de comprovada experiência. Características indispensáveis:

Idade até 30 anos

Ótima aparência

Bom nível de cultura.

Ajuda de custos, comissões e prêmios compatíveis com o cargo e prestígio desta indústria. Segunda e terça-feira, de 8h às 17h.

Rua Plínio de Oliveira, 29, sala 101 — Penha.

**Mecânico de automóvel**

Precisa-se de bons, de preferência com conhecimento dos carros Simca. Apresentar-se com carteira profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323 — Botafogo.

**Mecânico**

Com prática em motores Diesel e a gasolina.

**Eletricistas**

Para veículos com bastante prática na profissão.

Apresentem-se munidos de documentos, à Rua Cherente, 369 — Inhaúma — Sr. GIL. (P)

**Mestre de obra**

LOPES DA COSTA ENGENHARIA precisa: para obra de vulto c/ prática comprovada de acabamento de luxo, condição imprescindível. Apresentar-se dia 26, 2.ª-feira, Rua Acre, 83, 12.º, de 14h às 17h. Entrevistas c/ Engenheiros Roberto ou Vinhaes. (P)

**Operador Burroughs**

Precisa-se com prática para contabilidade analítica e sintética. T.U.R.I. Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso c/ Sr. CELSO.

**Operador Burroughs**

Importante firma industrial situada em São Cristóvão admite para seu departamento contábil operador Burroughs com prática comprovada em máquina F 1000.

Ótimo ambiente de trabalho e salários livres.

Aos interessados solicitamos marcar entrevistas pelo tel. 34-2158 com o Sr. ALBERTO. (P)

**Pintor**

A CASA SLOPER admite funcionário para a função acima, exigindo prática também em pintura a pistola.

Apresentar-se à Rua Uruguaiana, 55 — 3.º, munidos de documentos para entrevista com o Sr. Padilha. (P)

**Recepcionista**

Com ótima aparência e boa dactilografia, para gerenciar loja. Salário fixo e mais comissão. Possibilidades acima de NCR\$ 400,00.

Procurar o Sr. Iamar na Av. Suburbana n.º 3.545 — fundos, das 8 horas às 11 horas. (P)

**Silk-Screen (Serigrafia)**

Precisa-se de: Recortador (a), com bastante prática, preferível com conhecimentos gerais de silk-screen. Sábado livre. Bom ambiente de trabalho.

Tratar com Sr. Manolo na Perna Plásticos — Rua Senador Alencar n.º 33, São Cristóvão. (P)

**SAUER S.A. Indústrias Mecânicas**

Oferece oportunidade a:

TORNEIROS — INSPECTORES DE PEÇAS — RETIFICADORES — AFIADOR DE FERRAMENTAS — FRESADORES

(Semana de 5 dias).

Rua Figueira de Melo, 313.

**Técnico de rádio**

COM EXPERIÊNCIA EM TOCA-DISCOS E TRANSISTOR

Apresentar-se documentado à Avenida Mem de Sá, 100, sobrado, das 9h às 11h e das 13h às 16h.

ABC — RÁDIO E TELEVISÃO S/A.. (P)



**Costureiras**

FJORD INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO admite com prática de máquinas industriais e confecção de calças. Apresentar-se c/documentos na R. das Oficinas, 193 — E. Dentro. (P)

**Datilógrafos e Boys**

Precisam-se de exímios datilógrafos com conhecimentos de contabilidade e rapazes até 16 anos que conheçam as ruas da Cidade.

Tratar com Sr. Altino — Rua Sacadura Cabral, 103 — 6.º andar. (P)

**Desenhista****S/A. FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS FÉ**

Admite profissional capacitado para o cargo acima.

Apresentar-se na Rua Conde de Baependi, 4 — 2.º andar — Grupo 22 — CATETE. (P)

**Escriturário**

Necessitamos jovem com prática de livros fiscais (I.C.M. — I.P.I.)

Semana de 5 dias. Inúctus — Rádio e Televisão. Av. Graça Aranha, 182 — 2.º andar.

**Escritório industrial**

Necessita de moças, ativas e desembaraçadas para assumir cargo de responsabilidade.

Apresentar-se ao Dep. do Pessoal à Rua José Eugênio n. 19 — São Cristóvão.

**Enfermeiro**

Grande empresa, situada na Zona Norte do Estado da Guanabara, quer admitir enfermeiro diplomado (sexo masculino) para trabalhar em seu ambulatório médico no horário de 22 às 6 horas (horário noturno). "Curriculum Vitae" e demais pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º 94 481. Quem não preencher as condições acima não deve se apresentar.

**Eletricista**

Importante firma industrial, sediada na Zona Sul, precisa com urgência de ELETRICISTA, com boa aparência e residente na Zona Sul. É necessário que possua o curso primário completo. Semana de 5 dias. Restaurante Próprio. Assistência Médica.

Apresentar-se à Rua Marquês de São Vicente n. 99/103 — GAVEA. (P)

**Engenheiros**

Com grande experiência em projetos e construção de parques industriais, outro com conhecimentos têxteis, e outro eletricista (experiência de cinco anos).

Av. 13 de Maio n.º 23, gr. 1 918. (P)

**Engenheiro**

Firma construtora procura Engenheiro para trabalhar em obras de pontes no interior do País. Av. Rio Branco, 43 — 5.º andar. Tel. 23-8816.

**Engenheiro**

Destacada empresa do ramo eletrotécnico procura engenheiro eletricista com experiência em instalações industriais e contatos com clientes de alto nível.

Carta com curriculum vitae e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 20 853.

**Engenheiros Eletricistas Técnicos e Desenhistas**

A INEAL necessita de desenhistas, técnicos eletricistas e engenheiros eletricistas para trabalhar em projetos de redes de distribuição elétrica.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 133 — 10.º andar.

**Furador "Radial"**

Admite-se operador para esta máquina. De segunda a sexta-feira. R. Joaquim Palhares, 98 — Estácio.

**GANHE NCR\$ 525,00 POR SEMANA**

(AMBOS OS SEXOS)

Nós lhe daremos toda a assistência:

**TÉCNICA • PSICOLÓGICA • MOTIVACIONAL**

Procure-nos e assista à palestra que organizaremos especialmente para VOCE.

Queiram, por favor, procurar a Srta. IZE, amanhã, no horário das 9.00 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas à

AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º ANDAR. (P)

**Auxiliar de escritório**

Que saiba escrever a máquina, entre 20 a 30 anos, curso ginasial ou científico. (Sexo masculino). Line Material do Brasil S/A, Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

**Auxiliar de escritório**

Precisa-se com prática de faturamento. Casa de futuro. Refeição no local, semana de 7 dias. Cartas com ordenado para a portaria deste Jornal, sob o n.º 21138.

**Corretores**

Empresa de transportes em franco desenvolvimento precisa de corretor de cargas c/ experiência comprovada. Favor apresentar-se à Rua Adali, 24-A — Bonsucesso.

**Contador**

Precisa-se de um recém-formado, registrado, de qualidades de trabalho e honestidade, para lugar de futuro, serviço interno e externo para Jã. Av. Pres. Vargas, 466, 2.º.

**Contador**

Aprentar-se a n.º referências, precisa-se à Rua do Ouvidor, 183, salas 318-319 — Centro — GB.

**Correspondente comercial**

Com redação própria, bom datilógrafo, precisa-se. Semana de 5 dias, refeições no local. Bom salário inicial. Carta do próprio punho, com pretensões, para a portaria deste Jornal, sob o n.º 21 029.

**Carpinteiros e serventes**

Precisa-se, para obra de grande vulto, apresentando-mos de documentos, à Av. Rui Barbosa, 666, falar com Sr. IVAN. (P)

**Costureira**

Precisa-se especializada em alta costura, com referência mínima de 3 anos em alta costura. Rua General Artigas, 38 sobrado — Leblon. Tel. 27-0638.

**Contador de banco**

Precisa-se de um competente, para trabalhar em Banco, que tenha no mínimo 15 anos de atividade bancária. — Servem aposentados. Respostas para a portaria deste Jornal sob o n.º 20 799.

**Copiador de fotolito**

Grande indústria gráfica precisa de copiadore de fotolito. Apresentar-se à Rua Cordovil, 520 — Parada de Lucas, com Sr. Milton Soares.

**Datilógrafas**

Môças com rapidez na máquina e perfeição no serviço. Semana de 5 dias, bom ambiente de trabalho, 3 vagas apresentar-se à Rua da Quitanda, 185, conj. 302 das 9 às 12 horas.

**AUXILIAR DE ESCRITÓRIO**

Firma Norte Americana precisa de elementos de ambos os sexos, para o escritório de sua Filial na Zona Norte.

EXIGE: Boa aparência, curso secundário completo, idade 22 a 27 anos, experiência anterior comprovada, residência na Zona Norte, vontade de progredir.

OFERECE: Salário de acordo com a qualificação, semana de 5 dias, bom ambiente de trabalho, possibilidade de carreira.

Procurar Sr. Munir, a partir de segunda-feira, no horário de 14:00 às 17:00 horas, à Av. Ernani Cardoso, 68 — CASCADURA — GB. (P)

**CR\$ 270.000 POR MÊS 41 VAGAS**

Discos Imperial do Brasil, S/A, a maior Cia., no gênero, da América do Sul, em fase de franco desenvolvimento está ampliando o seu quadro de vendas e admite pessoas entre 18 e 35 anos com boa apresentação e primário completo.

Se você tem horas vagas durante a semana ou sábados e domingos livres venha visitar-nos sem compromisso.

— NÃO EXIGIMOS EXPERIÊNCIA —

Tratar com o Sr. Paulo Genaro, somente segunda-feira, no horário de 8 às 18 horas.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 — LOJA (P)

**CORRETORES**

Empreendimento social esportivo na Guanabara, em pleno funcionamento e preparando grande campanha publicitária, necessita quatro elementos para completar seu quadro de vendas.

Entrevistas com Sr. Bob — Rua da Assembléia, 93 — 401, das 10 às 12 e 15 às 18 horas. (P)

**FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS REABERTURA DE INSCRIÇÕES**

CONCURSO PÚBLICO PARA

DATILÓGRAFO — SALÁRIO: NCR\$ 190,00

AUXILIAR/ESCRITÓRIO — SALÁRIO: NCR\$ 170,00

DIAS — 26.6.67 a 7.7.67 (exceto sábado e domingo) das 14 às 17 horas.

LOCAL: Praia de Botafogo, 186 — 3.º andar.

IDADE: 18 a 35 anos.

HORÁRIO DE TRABALHO: 8:30 às 17 horas, exceto aos sábados.

Restaurante no Local.

DOCUMENTOS PEDIDOS: Prova de Identidade, quitação com o Serviço Militar, certificado de conclusão do curso ginasial (com firma reconhecida) e duas (2) fotografias 3x4 recentes.

ATENÇÃO: DATA DA PROVA DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA: 30.7.67 às 8 horas.

Local: F.G.V. (Fundos) — Rua Barão de Itambi, n.º 43. (P)

**SECRETÁRIA ESTENODATILÓGRAFA**

Importante firma Exportadora e Importadora precisa de secretária estenodatilógrafa, de alta eficiência, bilingüe Inglês Português, com redação própria, trabalho ambiente agradável, 5 dias por semana, sábados livres, salário acima de NCR\$ 700,00, dependendo das qualificações. Responder para a portaria deste Jornal sob o n.º 19 971.

**TESOURO DA JUVENTUDE**

NCR\$ 750,00

Precisa-se admitir 10 (dez) elementos de ambos os sexos, para completar seu quadro de vendas.

MESMO SEM EXPERIÊNCIA ANTERIOR

OFERECE-SE:

— Mínimo garantido de NCR\$ 125,00 (Cento e vinte e cinco cruzeiros novos)  
— Registro em Carteira  
— Curso de Vendas  
— Assistência técnica.

EXIGE-SE:

— Tempo integral  
— Cultura secundária  
— Dinamismo  
— Ambição.

Entrevistas segunda-feira, com Sr. Frêres, no horário comercial, à Rua Miguel Couto n.º 35, 4.º andar, sala 401 — Centro. (P)

**Motorista**

Precisa-se para dirigir Kombi, com as seguintes qualificações: — 25 a 40 anos, residente na Zona Sul, prática comprovada de mais de 03 anos.

Condições: — Salário base de NCR\$ 180,00 mensal, 06 horas de trabalho, folga aos sábados e domingos.

Tratar: — 2.ª-feira, das 15 às 17 horas, Av. Graça Aranha, 327 — 12.º andar — Dr. Castro. (P)

**Montador de off-set**

Grande indústria gráfica, precisa de montadores de off-set.

Apresentar-se na Rua Cordovil, 520 — Parada de Lucas, com Sr. Milton Soares.

**• Plainadores e Ajustadores**

Admitem-se com experiência comprovada.

Apresentarem-se com documentos em dia, à Rua Bruno Seabra, 186 — (Transversal à Rua Viúva Cláudio) — JACARE. (P)

**PontoFrio****Motorista transporte**

Estamos admitindo motoristas para transportes. Os candidatos deverão apresentar-se à Estrada Vicente de Carvalho, 730. Tratar com o Sr. OLÍMPIO. (P)

**Sears admite****TÉCNICO DE TV, MEIO-OFFICIAL PINTOR E MONTADORES**

EXIGE

a) — DIPLOMA DO CURSO PRIMÁRIO

b) — EXPERIÊNCIA COMPROVADA EM CARTEIRA

Os candidatos deverão se apresentar à Rua Luiz Câmara, 688 — RAMOS. (P)

**Rei da Voz Contadores**

Admitem-se elementos com capacidade e experiência comprovadas, para as funções acima. Os interessados deverão apresentar-se, com seus documentos, na Av. N. S. de Copacabana, 605 — sala 404, ao Sr. Maia, no horário de 8,30 às 12,30 horas. (P)

**Vendedor para Caldeiraria**

Ferro e inox, equipamentos para indústria química etc., procura-se, com comprovada experiência neste setor.

Respostas para a portaria deste Jornal sob o número P-24 324. (P)

**Vendedor (RELAÇÕES PÚBLICAS)**

Precisa-se. Com 30/45 anos. Inteligente, boa apresentação e referências. Desembaraçado. Persuasor. Esforçado, pontual. Há futuro, com destaque, para **homem honesto**, de gabarito. Rio e curtas viagens, **Sem esses méritos é favor não tomar tempo.** Base 450 a NCR\$ 600,00.

Av. Rio Branco, 133 — 18.º andar, com Sr. Queiroz, das 9 às 11 horas. (P)

**Vendedor externo de pneus**

Sears precisa que tenha prática e conhecimento da praça para venda de pneus para Ônibus e Caminhão.

Apresentar-se segunda-feira a partir das 9h30m no Departamento do Pessoal — 5.º andar, na Praia de Botafogo, 400.

**Desenhista mecânico**

Precisa-se de um com experiência comprovada em estrutura de equipamento pesado. Semana de cinco dias. Bom salário.

Tratar na Estrada Velha da Pavuna, 1403, Inhaúma, com o Sr. JAYME.



PRECISA DE:

**Autorizadores DE Crédito**

- Ótimo ambiente de trabalho
- Início de carreira
- Salário inicial NCR\$ 150,00

EXIGE-SE

- Boa aparência
- Nível ginasial

Apresentar-se à Pça. Tiradentes, 42 — 1.º andar (entrada pela Imperatriz Leopoldina). Procurar Sr. GODOI. (P)

**Estenodatilógrafa para alemão**

Firma importadora no Centro procura, com bastante prática.

Sábados livres.

Ofertas detalhadas para a portaria deste Jornal sob o n.º P-24 144.

**\* Eletricista de automóveis**

BRASITA S/A, precisa para admissão imediata de profissionais que conheçam a Linha Willys.

Apresentar-se na Av. Suburbana, 79, a partir de segunda-feira, de 8 horas em diante e falar com o Sr. Oswaldo. (P)

**Entrevistadores (as)**

NCR\$ 650,00 2 HORAS P/ NOITE

Admitimos imediatamente, 10 elementos com ótima aparência e cultura, para manter contato com nossos clientes. VAGAS LIMITADAS.

Atenderemos somente segunda-feira, das 18h30m às 21 horas — Rua Senador Dantas, 117 — 21.º, sala 2 195. (P)

**Hotéis Othon S/A.**

Admite:

Rapazes com prática para os cargos abaixo:

- CORRENTISTA
- ALMOXARIFE
- CAIXA
- CONTROLADOR
- AUX. DEP. PESSOAL

Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Teófilo Ottoni, 15, sala 1 013. (P)

**Môças propagandistas**

Companhia Internacional do ramo de tocador está admitindo môças maiores, mesmo sem experiência para promoções em Supermercados e Drograrias.

Apresentar-se segunda-feira, até às 11 horas, na Rua Clarice Índio do Brasil n.º 49 (Botafogo) com 2 fotos 3 x 4 e Carteira Profissional. (P)



**Ambos os sexos**

Para trabalho rigorosamente planejado. Vários horários. Ganhos ilimitados. — Ótima oportunidade. Necessário apenas boa apresentação e desembaraço. Cobertura total.

Av. Pres. Vargas, 590, sala 211 — Sr. Dias.

**Auxiliar de contabilidade**

Com grande prática de contabilidade mecanizada, lançamentos e demais serviços necessitamos de um, com conhecimentos comprovados.

Carta com pretensões, referências funcionais e pessoais para a portaria deste Jornal, sob o número 20 837.

**Auxiliar de secretária**

Admite-se moça até 26 anos, solteira, boa apresentação, exímia datilógrafa com prática anterior e conhecimentos de inglês. Apresentar-se à Rua Debrét, n. 79 — 10.º andar Dept.º Pessoal.

**Almoxarife Suprimentos**

Precisa-se com experiência comprovada para Assistência Técnica eletrônica da Armiral.

Preferência a militar especialista em suprimentos. Salário até NCr\$ 400,00. Rua Riachuelo, 339.

**Aux. de Escritório**

Rapaz com prática de contabilidade. Tratar na Rua Dona Mariana, 2, Botafogo — segunda-feira, às 10 horas. (P)

**Assessor farmacêutico**

Laboratório farmacêutico precisa de um farmacêutico para cooperar com o Departamento de Vendas Hospitalar, com funções de visitar hospitais e casas de saúde da Guanabara e por vezes de outros Estados. Não solicitamos experiência nem limitamos idade mas desejamos uma pessoa com entusiasmo e gosto pela função. Escrever para a portaria deste Jornal, sob o número 52 587, informando o salário pretendido e o curriculum vitae. Guarda-se sigilo.

**Auxiliares de escritório**

(sexo masculino)

Admissão imediata com boa remuneração e possibilidade de carreira. É necessário apenas prática de datilografia. Tratar diretamente no local do trabalho.

**A Impecável**

Avenida Marechal Floriano, 58 — Centro — Guanabara.

**Banco**

Precisa de funcionários de ambos os sexos, com idade máxima de 25 anos e de boa aparência.

Inscrições para concurso a partir de 2.ª-feira, dia 26 do corrente, à Rua do Ouvidor n. 50 — 3.º and. Seção de Pessoal.

**Balconista de peças**

Rapaz desembaraçado, boa aparência, boa caligrafia e prática de balcão.

Apresentar-se segunda-feira, de 8 às 12 horas, na Rua Riachuelo, 245-A.

**Correntista**

Fjord Indústria do Vestuário admite pessoas com amplos conhecimentos de contas correntes e bancárias para exercer função de controle. Damos preferência a ex-bancário. Tratar à R. das Oficinas, 193 — E. Dentro. (P)

**Correntista**

Precisa-se auxiliar de Contabilidade com boa letra, sendo datilógrafo.

Ofertas com indicação do salário pretendido e empregos anteriores para a portaria deste Jornal, sob o número 21 410.

**Chefia de vendas****MERCADO DE CAPITAIS**

Somos uma empresa que opera no Mercado Econômico-Financeiro do País. Temos experiência e excelentes vinculações no Mercado de Capitais. Face à vertiginosa expansão que nossos negócios vêm experimentando, procuramos o elemento acima, que deverá ter experiência comprovada em empresa financeira, capacidade de trabalho e personalidade de liderança. Oferecemos salário fixo e comissões. Se você está realmente habilitado, venha conversar conosco. O cargo é de admissão imediata para o homem que preencha os quesitos necessários ao bom desempenho da função.

RUA DA QUITANDA, 53 — DR. LUIZ ALBERTO.

**Contabilidade mecanizada**

Sistema: RUF e REMINGTON

Exercícios práticos para formação de operadores.

RYALA Ltda. Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 1640.

**Companhia estabelecida em Nova Iguaçu — RJ.**

Necessita para preenchimento de vagas em seu quadro de funcionários:

**AUXILIARES DE CONTABILIDADE**

com sólidos conhecimentos contábeis e noções de legislação fiscal.

**CORRESPONDENTE DATILÓGRAFOS**

Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 21 153, indicando referências e pretensões salariais.

**Chefe de vendas**

Procuramos elemento jovem para chefia interna. Meio expediente.

Ordenado e comissões. Títulos do Cabo Frio late Clube, de fácil venda.

Obras bastante adiantadas. Av. Nilo Peçanha n. 26 — S/705 — Com Sr. Bruno.

**Caixa geral**

Companhia administradora de imóveis admite um com prática.

Exigimos carta de fiança.

Semana de 5 dias. Cartas com pretensões salariais e "curriculum vitae" para portaria deste Jornal, sob o n.º 20 642. Guarda-se sigilo.

**Contador**

Companhia industrial necessita de elemento com sólidos conhecimentos de contabilidade, legislação fiscal. Carta com "curriculum vitae", idade e pretensões para portaria deste Jornal, sob o número 20 747.

**Contador chefe**

Conceituada empresa desta Capital está selecionando homem de reais qualidades para ocupar o cargo acima, verdadeiro gerente-administrativo, e que preencha os seguintes requisitos:

Profundos conhecimentos contábeis.

Domínio sobre rotina atinente a importações.

Completo conhecimento de legislação fiscal.

Capacidade de liderança e organização.

Tendência acentuada a inovações.

Desejo de provar aptidões e capacidade.

Absoluta necessidade de auto-realizar-se.

Aqueles que, realmente se julguem em condições de ocupar o posto oferecido, solicitamos o envio de curriculum e pretensões a CONTADOR CHEFE, caixa postal 248 — Rio.



**ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.**

ADMITE:

**AUXILIARES DE TESOUREARIA**  
**AUXILIAR DE DEPT.º PESSOAL**

Precisamos com bastante prática.  
Semana de 5 dias.  
Restaurante no local de trabalho.  
Assistência Médico-odontológico.  
Reembolsável.

Apresentem-se ao Departamento de Seleção e Treinamento na RUA LUIS CÂMARA, 535 — OLARIA. (P)

## OPERADOR DE COMPUTADOR E PROGRAMADOR DE COMPUTADOR

Oferecemos oportunidade a elementos para as funções acima, que possuam os seguintes requisitos:

**PROGRAMADOR**

Prática em programação de computador Burroughs 3-500

**OPERADOR**

Prática em transcrição de códigos para documentos a serem computados, conferências de dados e demais serviços atinentes a função.

— Oferecemos bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias, restaurante no local e transporte.

— Atenderemos aos interessados, a partir de segunda-feira à Avenida Automóvel Clube, 4.346 — Acari. (P)

## SÓ 3 MESES NCr\$ 500,00 POR SEMANA

Venha ganhar acima de NCr\$ 6.000,00 (Seis milhões de cruzeiros antigos) em 90 dias, na maior organização internacional de vendas do ramo, com novas e luxuosas instalações e que se encontra agora em plena fase de grande expansão e numa promoção espetacular.

O produto é inédito e sem concorrência no mercado.

Oportunidade para ambos os sexos. Idade entre 25 a 45 anos.

Não é necessário ter experiência, nós o especializaremos em todos os aspectos da arte de vender, é só ser dinâmico, ambicioso, ter boa apresentação e dispor de tempo e vontade de trabalhar, comissões pagas semanalmente.

Não esqueça este convite, que é a sua melhor oportunidade de elevar o seu padrão de vida.

As entrevistas serão feitas pelo gerente Sr. D. GEORGIADIS amanhã, 2.ª-feira, no horário das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas, no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656. (P)

## TÉCNICO-QUÍMICO PARA VENDAS TÉCNICAS

GEIGY DO BRASIL S/A. oferece o cargo acima a profissional, com conhecimentos (teóricos ou práticos) de pigmentos p/fabricação e coloração de plásticos, sabões, Celuloses, Papel, Borracha, Óleos, Fotografias e Metalúrgicas.

Trata-se de Venda Técnica, de alto padrão, com a função de promover a introdução de nossos produtos nas indústrias do ramo. O profissional admitido receberá toda a orientação técnica da nossa especialidade e terá excepcional oportunidade de aperfeiçoamento e desenvolvimento técnico profissional.

Para candidatos qualificados não é exigida prática de vendas desde que tenha personalidade dinâmica e agradável e aptidão para relações humanas.

REMUNERAÇÃO CONDIGNA E DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO ALÉM DE PROGRESSO GARANTIDO.

As propostas devem ser apresentadas por carta dirigida ao Chefe do Pessoal, Caixa Postal 1329 ZC P Rio de Janeiro — GB, com informações detalhadas sobre instrução e experiência ou por apresentação pessoal à Avenida Almirante Barroso, 91 — 8.º andar s/820. (P)



## VENDEDORES EXTERNOS

**EXIGE:**

- Boa apresentação
- Alguma experiência em vendas
- Dinamismo pessoal
- Nível primário — Ginasial

**OFERECE:**

- Treinamento
- Ótimas comissões
- Assistência médico-social

Os interessados devem-se dirigir à Rua 7 de Setembro, 43 — 8.º andar — Gerência Pessoal — Departamento Seleção e Treinamento — Munidos de Carteira Profissional e uma foto 3x4. (P)

Firma representante de máquinas, precisa:

**Secretária**

Para serviços gerais de secretaria, com boa datilografia e estenografia.

**Auxiliar de caixa**

Para serviços gerais de escritório, e que tenha boa datilografia e caligrafia.

As interessadas deverão se apresentar, com a carteira profissional, à Av. Alte. Barroso, 97 — s/1203 — ao Sr. Cid, a partir das 9,30 hs.

**Fábrica Mundial****Admite**

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO: — Moças e rapazes com boa letra e datilografia, conhecendo serviços gerais de escritório. Exige-se real prática de datilografia.

Apresentem-se à Rua Leopoldina Rêgo, 647 — Penha. Trazer documentos.

**Feitor de produção**

Para supervisionar o serviço de extração em nossa pedreira, localizada no 6.º Distrito de Itaboraí, Estado do Rio, precisamos de um Feitor de Produção, com 2 a 4 anos de experiência neste tipo de trabalho.

O candidato deve ter entre 30 e 40 anos de idade, instrução ginasial ou equivalente e conhecimento de mecânica.

Cartas para a Caixa Postal 257-ZC-00, Rio de Janeiro, informando idade, grau de instrução e de experiência, estado civil e endereço para resposta.

**Gerente de Vendas****— OFERECE-SE —**

Com 15 anos de experiência em vendas, dos quais 4 anos no ramo de Eletrodomésticos, 37 anos de idade, recém-desligado de uma grande indústria de âmbito nacional. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 40 021.

**Homens de ação**

— Que gostem de ganhar de acordo com seu valor pessoal;

— Que desejem se aprimorar sempre para fazer juz a melhores ganhos;

— Que tenham ambição dinâmica e não contemplativa;

— Que creiam na força do trabalho, do estudo e da eficiência como meios para a prosperidade.

Para estes nós temos: lugar em nosso empreendimento, curso de capacitação e excepcional remuneração. Rua Sta. Luzia, 799 G/203.

**Indústria farmacêutica de âmbito nacional**

Necessita de 3 moças, idade entre 25 e 30 anos, instrução mínima ginasial, com prática comprovada de departamento pessoal e carta de referência do último emprego. Semana de 5 dias — Salário a combinar.

As candidatas deverão se apresentar para seleção de segunda a sexta-feira, das 8 às 16 horas, na Rua Gastão Penhalva, 119, Andaraí, com os Srs. Ítalo ou Benildo.

**Indústria farmacêutica de âmbito nacional**

Necessita de um Drageador com bastante prática. Instrução mínima primária, comprovada, boa aparência, carta de referência do último emprego.

Os candidatos deverão se apresentar na Rua Gastão Penhalva, 119 — Andaraí, munidos de uma foto recente 3 x 4, para seleção com o Sr. Ítalo, de segunda a sexta-feira, das 8 às 16 horas.

**Môças recepcionistas**

Organização bancária necessita de moças de boa aparência e com desembaraço, para trabalhar como recepcionistas.

Exige-se curso secundário completo ou equivalente.

Inútil apresentar-se sem preenchimento desses requisitos.

As candidatas deverão comparecer às 9 horas do dia 27 do corrente, à Rua Uruguiana, n. 24, 3.º andar.

**Polidor**

Precisa-se de polidores com experiência comprovada em polimento de aço inoxidável.

Apresentar-se das 16 às 18 horas, na Rua 1.º de Março, 115, com Dr. Flávio.



**Môças**

Ótimas datilógrafas com conhecimento de arquivo, correspondência e Departamento de Pessoal.

Apresentar-se na Rua Miguel Ângelo n.º 264 — Maria da Graça, das 7 às 8 horas. (P)

**Mecânico**

Precisa-se de mecânico, com experiência em maquinário rodoviário. Tratar na Rua Pirangi n.º 405 — OLARIA. (P)

**Meio expediente**

PARA ATENDER CLIENTES DE ALTA CATEGORIA. Admitimos cinco elementos (ambos os sexos). Organização de alto gabarito admite cinco elementos para trabalho de relações públicas junto à sua clientela em empreendimento de grande vulto. Exigimos excelente apresentação, idoneidade e iniciativa. Curso ginásial ou superior. Alta remuneração. Rua Pedro Lessa, 35 — 11.º, sala 1108 — Sr. Edson. (P)

**Môças e moços**

Admite-se com curso Ginásial completo ou equivalente para serviço de contato de publicidade mesmo sem experiência anterior. Ótima remuneração.

Apresentar-se na Rua Miguel Couto, 105 — 19.º andar, sala 1910, de 9h às 11h e de 13h30m às 16 horas.

**NCr\$ 700,00**

Precisamos vendedores c/ conhecimento em bares, restaurantes, hotéis, colégios, hospitais p/ colocação de produtos de fácil aceitação. Deca Representações Ltda. Rua S. José, 50 — Gr. 703.

**Office-boy**

Válvulas Schrader do Brasil S/A, precisa de jovem para serviços internos e externos. OFERECE: Boas condições de trabalho e boa remuneração. EXIGE: Boa apresentação, diploma de ginásio ou equivalente. Horário integral. Tratar com o Sr. Victor, das 8,30 às 11 horas, na Av. Presidente Vargas, 590 — Sala 201, no dia 26 de junho.



**OLHE SÓ!**  
SEU FUTURO DEPENDE DE VOCÊ

DATILOGRAFIA  
ESTENOGRAFIA  
RECEPCIONISTA  
PORTUGUÊS  
MATEMÁTICA

CONTABILIDADE  
AUX. ESCRITÓRIO  
CORRESPONDÊNCIA  
SECRETARIADO  
INGLÊS

**CURSOS COMPACTOS  
MÉTODO DIRETO  
APRENDIZADO + FÁCIL  
COLOCAÇÃO IMEDIATA**

CENTRO - Av. Pres. Vargas, 529-58 tel. 43-8074  
COPACABANA - Av. Copacabana, 640-5 tel. 36-6778  
CATETE - Rua do Catete, 716-5 loja tel. 23-4376  
TIJUCA - Cande Bonfim, 375-5 loja tel. 34-0489  
MADUREIRA - Maria Freitas, 42-5 loja tel. 90-1750  
MEIER - Dias do Cruz, 185-5 loja tel. 49-5068  
NOVA IGUAÇU - Nilo Pecanha, 185-5 loja tel. 79-04  
NITERÓI - Barão Américo, 528-5 loja tel. 2-7861

**PUC precisa de supervisores**

Precisam-se de rapazes terminando ou formados para supervisionar trabalho de pesquisa no campo.

Trabalho interessante, boa posição e bom salário.

Os interessados deverão se apresentar segunda-feira, entre 14 e 18 horas, à Rua Marquês de São Vicente, 209/c XX.

**Psicólogo**

Registrado para clínica e seleção profissional com Relações Públicas e Propaganda. Inglês e Francês.

Boa cultura geral, apresentação e trato pessoal. Prática de Entrevista e Liderança.

Aceita emprego ou sociedade de acordo com seu gabarito com remuneração de estágio ajustável com a experiência. Cartas para o número P-24 268 na portaria deste Jornal. (P)

**convite a PESSOAL ESPECIALIZADO para CARGOS DE CHEFIA**

Nossa indústria é internacional e, no Brasil, atravessa uma fase de completa reformulação de métodos, processos, políticas e principalmente de mentalidade. Se você gosta de criar, organizar ou reorganizar, racionalizar, ver seu trabalho produzir real efeito, ver suas sugestões serem discutidas e aproveitadas; se aprecia ver seu departamento alcançar as metas programadas com baixo custo e alta eficiência, nós lhe oferecemos os meios para tal e ainda estamos prontos a pagar um salário que atenda ao justo valor de sua formação, experiência e talento.

Convidamo-lo a vir fazer parte de nossa "NOVA EQUIPE"

- 1.1 — SUPERVISOR para GRUPO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO MECÂNICO de Usinagem e Estamparia.
- 1.2 — SUPERVISOR para MANUTENÇÃO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL, inclusive serviços de força, água etc.
- 1.3 — SUPERVISOR para Seção de MÁQUINAS OPERATRIZES, abrangendo, tornos, retíficas, fresas etc.
- 1.4 — SUPERVISOR para CONTRÔLE DE FATURAMENTO E PRODUTOS ACABADOS, embalagem, despachos, fretes, seguros etc.
- 1.5 — SUPERVISOR para elaboração de CUSTOS INDUSTRIAIS, em indústria de produção em massa.
- 1.6 — SUPERVISOR para Contrôles de DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS.
- 1.7 — SUPERVISOR para Contrôles de SEGURANÇA INDUSTRIAL.

Todos os cargos estão diretamente subordinados a uma nova equipe de gerentes, ensinando aos futuros ocupantes posição de real destaque e, dentro do vulto de nossa organização, excelentes possibilidades de progresso.

Nosso gerente de relações industriais espera receber cartas contendo "Curriculum Vitae", detalhes, pretensões e telefone para contato. Escreva para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-24 377, indicando o n.º do cargo a que se candidata. Manteremos sigilo absoluto. (P)

**AUXILIAR IMPORTAÇÃO  
CONTATOS BANCÁRIOS — CONTRÔLES — INGLÊS**

- Companhia de envergadura, admite no seu Departamento de Compras moça (28 a 32 anos, solteira) ou rapaz (26 a 30 anos) para ocupar-se com rotinas de importação de um modo especial e demais assuntos ligados a compras de modo geral.
- Além de conhecimento da tramitação de processos, deverá ter ótimo contato humano, capacidade de contornar problemas na área dos processos e grande espírito de iniciativa. Domínio do idioma inglês é exigido em nível de compreensão de leitura e elaboração de pequena correspondência envolvendo assuntos ligados à importação. Curso secundário completo, indispensável.
- Salário altamente compensador, restaurante próprio, semana de cinco dias, local de trabalho no centro da cidade e outras vantagens são oferecidas.
- Os candidatos serão atendidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. (P)

**TÉCNICO EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS**

- Companhia de porte internacional, deseja admitir dentro do seu Departamento de Vendas, elemento de alta especialização no setor imobiliário em geral.
- A vivência anterior de bom nível em negócios de venda e incorporação, certamente terá desenvolvido o tipo de mentalidade adequada à função oferecida. Ademais, deverá ter conhecimentos sólidos da legislação concernente ao ramo, especialmente sobre loteamento, contratação e venda, promessas de vendas, pré-contratos e similares.
- Será dada especial ênfase quando do estudo das propostas na identificação do natural espírito de negócios dos candidatos e sua oportunidade de realização, capacidade de cálculo e raciocínio dedutivo de situações no mercado imobiliário que possam favorecer ou promover a expansão de vendas dos produtos da Companhia. O exercício do cargo obrigará seu titular a um estudo comparativo de oportunidades, donde a experiência no mercado imobiliário (supermercados, apartamentos residenciais, centro de diversões públicas, etc.) é desejada. Não se trata de Companhia imobiliária nem de financiamento.
- São requisitos formais, a nacionalidade brasileira, preferencialmente cultura em nível superior, idade entre 27 e 36 anos, habilitação para dirigir veículo automotor, além de personalidade firme e atraente ao contato humano e natural espírito de liderança.
- Salário a estudar em vista das qualificações apuradas; ambiente de trabalho livre e autoprogramado; sábados livres e viagens esporádicas (São Paulo e Belo Horizonte, principalmente).
- Os interessados, de posse de "Curriculum Vitae" deverão dirigir-se à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506, onde serão recebidos em entrevista. Garante-se absoluto sigilo. (P)

**VENDEDORES TÉCNICOS  
METALURGIA — SIDERURGIA — CIMENTO**

- Companhia industrial de grande porte, estabelecida no Estado de Minas Gerais e escritório comercial nesta cidade, deseja admitir homens experientes e capacitados para seu Departamento de Vendas.
- O curso secundário completo exigido para o cargo, deverá ter constado preferencialmente, do aprendizado de matéria técnica como mecânica, metalurgia, fundição, barras e argilas ou técnico químico. Os produtos cuja promoção, venda e orientação técnica simples estará a cargo destes homens de vendas, consta, principalmente, de material refratário como tijolos, peças especiais, argamassas, massas e concretos, e clientes tradicionais sem descuido da abertura de novos negócios e motivação para novas aplicações junto a novos clientes.
- Seria ideal experiência anterior no ramo, que contudo não é essencial, dada a possibilidade de treinamento nas instalações da Companhia. Requer-se ainda, idade entre 25 a 30 anos, refinada mentalidade de vendas e superior capacidade de contato, bem como carteira de habilitação para dirigir veículo válido para o Estado da Guanabara.
- Oferece salário fixo altamente compensador, acrescido de comissões e prêmios; possibilidade de carreira profissional na Organização e uma série de vantagens adicionais no campo social.
- Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar sala 1506 para entrevistas pessoais. (P)

**Propaganda**

Laboratório precisa de elemento idôneo com prática de propaganda, correspondência, análise de relatórios, fazendo viagens curtas quando necessário, cartas indicando conhecimentos, empregos ocupados, data de permanência em cada um, para a portaria deste Jornal, sob o número 21 048.

**Polidor****para metalúrgica**

Sábados livres. Paga-se bem.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

**Produtos químicos e Instalações para galvanoplastia**

Vendedores capacitados no ramo, com ordenado e comissões aceitam-se; apresentar-se à Rua Alcântara Machado, 36, sala 401 (Largo de Santa Rita) dia 26 do corrente mês depois das 16 horas com LUIGI SORDILLO INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTD.

**Prático em galvano plastia**

Importante firma precisa de um prático em GALVANOPLASTIA com mínimo de 5 anos de prof. em cart. Guardo ab. sigilo.

Cartas para a portaria deste Jornal com "Curriculum Vitae", sob o número P-24 258. (P)

**Produtos alimentícios**

Grande indústria em expansão, procura para sua filial no Rio de Janeiro, pessoa enérgica e qualificada para dirigir o lançamento e venda de nova linha de produtos alimentícios.

Deve ter experiência de venda e promoção, senso de responsabilidade e capacidade para dirigir uma equipe de vendedores e promotores. É necessário possuir sólidos conhecimentos do mercado de produtos alimentícios no Rio de Janeiro e estar bem relacionado junto às grandes organizações varejistas e supermercados.

Cartas com dados pessoais e curriculum profissional para a portaria deste Jornal, sob o número P-24 257. (P)

**Retificador de válvula  
Montadores de motores**

Admitimos com grande prática. — Ótimo salário.

Apresentarem-se com toda documentação na Av. Brasil, 1976-C. CIPALDA S/A. (P)

**Senhoras**

Se a senhora conhece São Lourenço ou pessoas que lá passam férias, a CASA DE NOSSA SENHORA DA PAZ lhe oferece a oportunidade de ganhar acima de 1 milhão de cruzeiros mensais. Entrevistas à Rua Visc. Pirajá, 351 — 6.º andar a partir das 9 horas com o Sr. José Augusto. (P)

**Supervisor de vendas**

Indústria de Aparelhos de Iluminação admite elemento jovem, ambicioso e de bom gabarito, para a Supervisão de suas vendas na GB e nos Estados.

EXIGE-SE: Dinamismo, Boa cultura geral, Prática comprovada em Supervisão de Vendas e Capacidade de planejar a atuação de vendedores técnicos. Apresentar-se com curriculum vitae minucioso à Trav. Leonor Mascarenhas, 111 — Ramos, marcando entrevista pelos Tels.: 30-9182 e 30-8610. Sr. Vitor. (P)

**Silbene**

Oferece oportunidade para pessoa que conheça bem setor de papelaria.

Salário NCr\$ 350,00, bom ambiente de trabalho, com possibilidade de aumento.

Apresentar-se à Rua Cel. Agostinho, 52 — Campo Grande, munido de "Curriculum Vitae", das 8,30 às 12,30 e de 13,30 às 18,00 horas.

**The American Embassy**

is accepting applications for bi-lingual secretaries. Please apply to the Embassy Personnel Office, 3rd floor, Tuesday and Thursday from 9:00 — 11:00 A. M. and 2:00 to 4:00 P. M.



















# Você já se imaginou dirigindo o fabuloso SIMCA ESPERANADA?



O carro brasileiro de categoria internacional. Técnica e beleza unidas para lhe dar segurança e conforto. Escolha, agora, um SIMCA ESPERANADA. NADA na REDI S.A., que recebe o seu carro usado como parte de pagamento, facilitando o restante conforme a sua conveniência.

TROQUE



**REDI S.A.**  
REVENDEDOR SIMCA DO BRASIL  
Rua Bento Lisboa, 116  
Fones: 25-8651

AGÊNCIA  
DE AUTOMÓVEIS

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

- 66 - ITAMARATI, 1.600, estado, excelente
- 66 - AERO WILLYS, excepcional estado
- 66 - GORDINI, em ótimo estado
- 66 - AERO WILLYS, excelente estado
- 66 - GORDINI, estado excelente
- 66 - AERO WILLYS, 1.600, estado
- 66 - GORDINI, 1.600, estado
- 66 - GORDINI, 1.600, estado
- 66 - AERO WILLYS, 1.600, estado
- 66 - AERO WILLYS, 1.600, estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS  
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776  
TELEFONES: 48-7454 - 34-9316

## Importadora Tijuca

Domingo aberto até 21 horas

1967 - Itamarati, Zero, ar cond.

1966 - Itamarati, equip. como zero.

1966 - Aero Willys, equip. novo.

1966 - Volkswagen, equip.

1965 - Karmann Ghia, equip. tela larga.

1965 - Gordini, excelente.

1964 - Aero Willys, equip.

1961 - Jeep Candango, bom estado.

1956 - Chev. coupê, hidram. 6 cil. hidram.

Vende - Troca e Facilita

Rua Conde Bonfim, 426 - Tel. 48-2783.

SEJA DONO DE UM CARRO DIFERENTE...

850 SPORT

por pouco mais do preço de um carro nacional

52 H.P. - 4 cilindros - 140 Km/H. Freio a disco nos rodas dianteiras 4 velocidades à frente. Consumo - 15 Km. c/l litro

EXPOSIÇÃO: CONDORSA S.A. - 27-1164

AV. ATAULFO DE PAIVA, 983-B

LEBLON - FÁCIL ESTACIONAMENTO

VW 46/65 - Estado excepcional, 1.600, 1.800, 2.000, 2.400, 2.800, 3.000, 3.200, 3.400, 3.600, 3.800, 4.000, 4.200, 4.400, 4.600, 4.800, 5.000, 5.200, 5.400, 5.600, 5.800, 6.000, 6.200, 6.400, 6.600, 6.800, 7.000, 7.200, 7.400, 7.600, 7.800, 8.000, 8.200, 8.400, 8.600, 8.800, 9.000, 9.200, 9.400, 9.600, 9.800, 10.000, 10.200, 10.400, 10.600, 10.800, 11.000, 11.200, 11.400, 11.600, 11.800, 12.000, 12.200, 12.400, 12.600, 12.800, 13.000, 13.200, 13.400, 13.600, 13.800, 14.000, 14.200, 14.400, 14.600, 14.800, 15.000, 15.200, 15.400, 15.600, 15.800, 16.000, 16.200, 16.400, 16.600, 16.800, 17.000, 17.200, 17.400, 17.600, 17.800, 18.000, 18.200, 18.400, 18.600, 18.800, 19.000, 19.200, 19.400, 19.600, 19.800, 20.000, 20.200, 20.400, 20.600, 20.800, 21.000, 21.200, 21.400, 21.600, 21.800, 22.000, 22.200, 22.400, 22.600, 22.800, 23.000, 23.200, 23.400, 23.600, 23.800, 24.000, 24.200, 24.400, 24.600, 24.800, 25.000, 25.200, 25.400, 25.600, 25.800, 26.000, 26.200, 26.400, 26.600, 26.800, 27.000, 27.200, 27.400, 27.600, 27.800, 28.000, 28.200, 28.400, 28.600, 28.800, 29.000, 29.200, 29.400, 29.600, 29.800, 30.000, 30.200, 30.400, 30.600, 30.800, 31.000, 31.200, 31.400, 31.600, 31.800, 32.000, 32.200, 32.400, 32.600, 32.800, 33.000, 33.200, 33.400, 33.600, 33.800, 34.000, 34.200, 34.400, 34.600, 34.800, 35.000, 35.200, 35.400, 35.600, 35.800, 36.000, 36.200, 36.400, 36.600, 36.800, 37.000, 37.200, 37.400, 37.600, 37.800, 38.000, 38.200, 38.400, 38.600, 38.800, 39.000, 39.200, 39.400, 39.600, 39.800, 40.000, 40.200, 40.400, 40.600, 40.800, 41.000, 41.200, 41.400, 41.600, 41.800, 42.000, 42.200, 42.400, 42.600, 42.800, 43.000, 43.200, 43.400, 43.600, 43.800, 44.000, 44.200, 44.400, 44.600, 44.800, 45.000, 45.200, 45.400, 45.600, 45.800, 46.000, 46.200, 46.400, 46.600, 46.800, 47.000, 47.200, 47.400, 47.600, 47.800, 48.000, 48.200, 48.400, 48.600, 48.800, 49.000, 49.200, 49.400, 49.600, 49.800, 50.000, 50.200, 50.400, 50.600, 50.800, 51.000, 51.200, 51.400, 51.600, 51.800, 52.000, 52.200, 52.400, 52.600, 52.800, 53.000, 53.200, 53.400, 53.600, 53.800, 54.000, 54.200, 54.400, 54.600, 54.800, 55.000, 55.200, 55.400, 55.600, 55.800, 56.000, 56.200, 56.400, 56.600, 56.800, 57.000, 57.200, 57.400, 57.600, 57.800, 58.000, 58.200, 58.400, 58.600, 58.800, 59.000, 59.200, 59.400, 59.600, 59.800, 60.000, 60.200, 60.400, 60.600, 60.800, 61.000, 61.200, 61.400, 61.600, 61.800, 62.000, 62.200, 62.400, 62.600, 62.800, 63.000, 63.200, 63.400, 63.600, 63.800, 64.000, 64.200, 64.400, 64.600, 64.800, 65.000, 65.200, 65.400, 65.600, 65.800, 66.000, 66.200, 66.400, 66.600, 66.800, 67.000, 67.200, 67.400, 67.600, 67.800, 68.000, 68.200, 68.400, 68.600, 68.800, 69.000, 69.200, 69.400, 69.600, 69.800, 70.000, 70.200, 70.400, 70.600, 70.800, 71.000, 71.200, 71.400, 71.600, 71.800, 72.000, 72.200, 72.400, 72.600, 72.800, 73.000, 73.200, 73.400, 73.600, 73.800, 74.000, 74.200, 74.400, 74.600, 74.800, 75.000, 75.200, 75.400, 75.600, 75.800, 76.000, 76.200, 76.400, 76.600, 76.800, 77.000, 77.200, 77.400, 77.600, 77.800, 78.000, 78.200, 78.400, 78.600, 78.800, 79.000, 79.200, 79.400, 79.600, 79.800, 80.000, 80.200, 80.400, 80.600, 80.800, 81.000, 81.200, 81.400, 81.600, 81.800, 82.000, 82.200, 82.400, 82.600, 82.800, 83.000, 83.200, 83.400, 83.600, 83.800, 84.000, 84.200, 84.400, 84.600, 84.800, 85.000, 85.200, 85.400, 85.600, 85.800, 86.000, 86.200, 86.400, 86.600, 86.800, 87.000, 87.200, 87.400, 87.600, 87.800, 88.000, 88.200, 88.400, 88.600, 88.800, 89.000, 89.200, 89.400, 89.600, 89.800, 90.000, 90.200, 90.400, 90.600, 90.800, 91.000, 91.200, 91.400, 91.600, 91.800, 92.000, 92.200, 92.400, 92.600, 92.800, 93.000, 93.200, 93.400, 93.600, 93.800, 94.000, 94.200, 94.400, 94.600, 94.800, 95.000, 95.200, 95.400, 95.600, 95.800, 96.000, 96.200, 96.400, 96.600, 96.800, 97.000, 97.200, 97.400, 97.600, 97.800, 98.000, 98.200, 98.400, 98.600, 98.800, 99.000, 99.200, 99.400, 99.600, 99.800, 100.000, 100.200, 100.400, 100.600, 100.800, 101.000, 101.200, 101.400, 101.600, 101.800, 102.000, 102.200, 102.400, 102.600, 102.800, 103.000, 103.200, 103.400, 103.600, 103.800, 104.000, 104.200, 104.400, 104.600, 104.800, 105.000, 105.200, 105.400, 105.600, 105.800, 106.000, 106.200, 106.400, 106.600, 106.800, 107.000, 107.200, 107.400, 107.600, 107.800, 108.000, 108.200, 108.400, 108.600, 108.800, 109.000, 109.200, 109.400, 109.600, 109.800, 110.000, 110.200, 110.400, 110.600, 110.800, 111.000, 111.200, 111.400, 111.600, 111.800, 112.000, 112.200, 112.400, 112.600, 112.800, 113.000, 113.200, 113.400, 113.600, 113.800, 114.000, 114.200, 114.400, 114.600, 114.800, 115.000, 115.200, 115.400, 115.600, 115.800, 116.000, 116.200, 116.400, 116.600, 116.800, 117.000, 117.200, 117.400, 117.600, 117.800, 118.000, 118.200, 118.400, 118.600, 118.800, 119.000, 119.200, 119.400, 119.600, 119.800, 120.000, 120.200, 120.400, 120.600, 120.800, 121.000, 121.200, 121.400, 121.600, 121.800, 122.000, 122.200, 122.400, 122.600, 122.800, 123.000, 123.200, 123.400, 123.600, 123.800, 124.000, 124.200, 124.400, 124.600, 124.800, 125.000, 125.200, 125.400, 125.600, 125.800, 126.000, 126.200, 126.400, 126.600, 126.800, 127.000, 127.200, 127.400, 127.600, 127.800, 128.000, 128.200, 128.400, 128.600, 128.800, 129.000, 129.200, 129.400, 129.600, 129.800, 130.000, 130.200, 130.400, 130.600, 130.800, 131.000, 131.200, 131.400, 131.600, 131.800, 132.000, 132.200, 132.400, 132.600, 132.800, 133.000, 133.200, 133.400, 133.600, 133.800, 134.000, 134.200, 134.400, 134.600, 134.800, 135.000, 135.200, 135.400, 135.600, 135.800, 136.000, 136.200, 136.400, 136.600, 136.800, 137.000, 137.200, 137.400, 137.600, 137.800, 138.000, 138.200, 138.400, 138.600, 138.800, 139.000, 139.200, 139.400, 139.600, 139.800, 140.000, 140.200, 140.400, 140.600, 140.800, 141.000, 141.200, 141.400, 141.600, 141.800, 142.000, 142.200, 142.400, 142.600, 142.800, 143.000, 143.200, 143.400, 143.600, 143.800, 144.000, 144.200, 144.400, 144.600, 144.800, 145.000, 145.200, 145.400, 145.600, 145.800, 146.000, 146.200, 146.400, 146.600, 146.800, 147.000, 147.200, 147.400, 147.600, 147.800, 148.000, 148.200, 148.400, 148.600, 148.800, 149.000, 149.200, 149.400, 149.600, 149.800, 150.000, 150.200, 150.400, 150.600, 150.800, 151.000, 151.200, 151.400, 151.600, 151.800, 152.000, 152.200, 152.400, 152.600, 152.800, 153.000, 153.200, 153.400, 153.600, 153.800, 154.000, 154.200, 154.400, 154.600, 154.800, 155.000, 155.200, 155.400, 155.600, 155.800, 156.000, 156.200, 156.400, 156.600, 156.800, 157.000, 157.200, 157.400, 157.600, 157.800, 158.000, 158.200, 158.400, 158.600, 158.800, 159.000, 159.200, 159.400, 159.600, 159.800, 160.000, 160.200, 160.400, 160.600, 160.800, 161.000, 161.200, 161.400, 161.600, 161.800, 162.000, 162.200, 162.400, 162.600, 162.800, 163.000, 163.200, 163.400, 163.600, 163.800, 164.000, 164.200, 164.400, 164.600, 164.800, 165.000, 165.200, 165.400, 165.600, 165.800, 166.000, 166.200, 166.400, 166.600, 166.800, 167.000, 167.200, 167.400, 167.600, 167.800, 168.000, 168.200, 168.400, 168.600, 168.800, 169.000, 169.200, 169.400, 169.600, 169.800, 170.000, 170.200, 170.400, 170.600, 170.800, 171.000, 171.200, 171.400, 171.600, 171.800, 172.000, 172.200, 172.400, 172.600, 172.800, 173.000, 173.200, 173.400, 173.600, 173.800, 174.000, 174.200, 174.400, 174.600, 174.800, 175.000, 175.200, 175.400, 175.600, 175.800, 176.000, 176.200, 176.400, 176.600, 176.800, 177.000, 177.200, 177.400, 177.600, 177.800, 178.000, 178.200, 178.400, 178.600, 178.800, 179.000, 179.200, 179.400, 179.600, 179.800, 180.000, 180.200, 180.400, 180.600, 180.800, 181.000, 181.200, 181.400, 181.600, 181.800, 182.000, 182.200, 182.400, 182.600, 182.800, 183.000, 183.200, 183.400, 183.600, 183.800, 184.000, 184.200, 184.400, 184.600, 184.800, 185.000, 185.200, 185.400, 185.600, 185.800, 186.000, 186.200, 186.400, 186.600, 186.800, 187.000, 187.200, 187.400, 187.600, 187.800, 188.000, 188.200, 188.400, 188.600, 188.800, 189.000, 189.200, 189.400, 189.600, 189.800, 190.000, 190.200, 190.400, 190.600, 190.800, 191.000, 191.200, 191.400, 191.600, 191.800, 192.000, 192.200, 192.400, 192.600, 192.800, 193.000, 193.200, 193.400, 193.600, 193.800, 194.000, 194.200, 194.400, 194.600, 194.800, 195.000, 195.200, 195.400, 195.600, 195.800, 196.000, 196.200, 196.400, 196.600, 196.800, 197.000, 197.200, 197.400, 197.600, 197.800, 198.000, 198.200, 198.400, 198.600, 198.800, 199.000, 199.200, 199.400, 199.600, 199.800, 200.000, 200.200, 200.400, 200.600, 200.800, 201.000, 201.200, 201.400, 201.600, 201.800, 202.000, 202.200, 202.400, 202.600, 202.800, 203.000, 203.200, 203.400, 203.600, 203.800, 204.000, 204.200, 204.400, 204.600, 204.800, 205.000, 205.200, 205.400, 205.600, 205.800, 206.000, 206.200, 206.400, 206.600, 206.800, 207.000, 207.200, 207.400, 207.600, 207.800, 208.000, 208.200, 208.400, 208.600, 208.800, 209.000, 209.200, 209.400, 209.600, 209.800, 210.000, 210.200, 210.400, 210.600, 210.800, 211.000, 211.200, 211.400, 211.600, 211.800, 212.000, 212.200, 212.400, 212.600, 212.800, 213.000, 213.200, 213.400, 213.600, 213.800, 214.000, 214.200, 214.400, 214.600, 214.800, 215.000, 215.200, 215.400, 215.600, 215.800, 216.000, 216.200, 216.400, 216.600, 216.800, 217.000, 217.200, 217.400, 217.600, 217.800, 218.000, 218.200, 218.400, 218.600, 218.800, 219.000, 219.200, 219.400, 219.600, 219.800, 220.000, 220.200, 220.400, 220.600, 220.800, 221.000, 221.200, 221.400, 221.600, 221.800, 222.000, 222.200, 222.400, 222.600, 222.800, 223.000, 223.200, 223.400, 223.600, 223.800, 224.000, 224.200, 224.400, 224.600, 224.800, 225.000, 225.200, 225.400, 225.600, 225.800, 226.000, 226.200, 226.400, 226.600, 226.800, 227.000, 227.200, 227.400, 227.600, 227.800, 228.000, 228.200, 228.400, 228.600, 228.800, 229.000, 229.200, 229.400, 229.600, 229.800, 230.000, 230.200, 230.400, 230.600, 230.800, 231.000, 231.200, 231.400, 231.600, 231.800, 232.000, 232.200, 232.400, 232.600, 232.800, 233.000, 233.200, 233.400, 233.600, 233.800, 234.000, 234.200, 234.400, 234.600, 234.800, 235.000, 235.200, 235.400, 235.600, 235.800, 236.000, 236.200, 236.400, 236.600, 236.800, 237.000, 237.200, 237.400, 237.600, 237.800, 238.000, 238.200, 238.400, 238.600, 238.800, 239.000, 239.200, 239.400, 239.600, 239.800, 240.000, 240.200, 240.400, 240.600, 240.800, 241.000, 241.200, 241.400, 241.600, 241.800, 242.000, 242.200, 242.400, 242.600, 242.800, 243.000, 243.200, 243.400, 243.600, 243.800, 244.000, 244.200, 244.400, 244.600, 244.800, 245.000, 245.200, 245.400, 245.600, 245.800, 246.000, 246.200, 246.400, 246.600, 246.800, 247.000, 247.200, 247.400, 247.600, 247.800, 248.000, 248.200, 248.400, 248.



# Cumprindo a resolução 45 do Banco Central

Carro	Preço à vista NCR\$	E. troca NCR\$	PRESTAÇÕES			
			12 meses	15 meses	18 meses	24 meses
ESPLANADA 3MA	15.500,00	3.102,00	1.362,00	1.156,00	1.021,00	858,00
		4.102,00	1.252,00	1.063,00	949,00	789,00
		5.102,00	1.142,00	970,00	857,00	719,00
ESPLANADA 3MB	15.782,00	6.102,00	1.032,00	877,00	774,00	650,00
		7.157,00	1.385,00	1.176,00	1.039,00	873,00
		8.157,00	1.276,00	1.083,00	957,00	804,00
REGENTE	13.500,00	5.157,00	1.166,00	990,00	875,00	734,00
		6.157,00	1.056,00	897,00	792,00	665,00
		7.200,00	1.185,00	1.006,00	889,00	747,00
		3.700,00	1.075,00	913,00	807,00	677,00
		4.700,00	966,00	820,00	724,00	608,00
		5.700,00	856,00	727,00	642,00	539,00

## FINANCIAMENTO DIRETO AO CONSUMIDOR

Fôrças que se unem para proporcionar maior economia para você. Trabalhamos com uma das maiores Companhias de Financiamento do Brasil. Vendemos qualidade e éles financiam qualidade. Procure maiores informações sobre FINANCIAMENTO DIRETO AO CONSUMIDOR, visitando um dos nossos endereços ou solicitando a presença de um dos nossos Representantes.



**SIMCAR S.A.**  
Rua Almirante Cochrane, 173 - Tijuca  
Tel: 48.2003 - 34.1277  
Av. Atlântica, 3092 - esq. Bolívar  
Tel: 57.8050 (mesa)

**SEU CARRO USADO VALE COMO ENTRADA**

### Perua Chevrolet

Vende-se ano 1965 ou troca-se por caminhão. Ver estacionamento Shell Flamengo. Tratar na 2.ª-feira. Tel. 31-3929 - Kibel.

### Peugeot 404 1962

Vende-se em perfeito estado. A vista, NCR\$ 7.500,00. - Trator diesel 400, Rua Senador Alencar, 100. (P)

### Porsche 1600 Super

Estado de zero km, rádio Baupunkt, ignição transistorizada americana, rodas cromadas, embreagem completa etc. Rua Marquês de Abrantes, 115 ap. 1102.

### Rural Willys 1959

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ, vende em perfeito estado de funcionamento. Tratar Campo de São Cristóvão, 48 - parte do dia 26 de junho, das 8,30 horas em diante com Sr. Beier.

### Rádios e capas

Thirama trans, NCR\$ 55,00. Motorciclo e Telepark, NCR\$ 28,00. Naves e Vulkrom, NCR\$ 28,00. Coparin e Vulkrom, NCR\$ 28,00. Ganhe uma calha de Acrílico. R. Francisco Eugênio, n. 268-A. Tel. 28-5078.

### Simca 62

Vendo NCR\$ 2.800,00. Ver R. Humaitá n.º 104, apt. 605.

### Vemaguet 1965

Vende-se em excelente estado, pouco rodado, de particular. Rua do Rosário, 54 - Telefone 31-0355. (P)

### Vende-se

Pela melhor oferta, Furgão Internacional 1949. Ver à Rua Antiocho, 126, garagem. Tratar à Rua Barão de Iguaçu, 224-230. (P)

### Vende-se

Camionete Willys tipo furgão ano 1964 em perfeito estado. Ver e tratar à R. Guilherme Maxwell, 367 - Bon-sucesso.

### Volks alemão 1300

Único no Rio, 8.000 km reais. Rádio alemão, pneus originais b.b., grandes vidros laterais e pára-brisa panorâmico, cintos de segurança. Aceito troca. Av. Atlântica, 2.806, com garagem.

### Volks 67

Pronta entrega - Zero Km. A fatuar - Real S.A. Rua Riachuelo, 187. - Tel: 32-4856 - 32-3458 - 52-6835.

### Volks - 65

Pouco rodado, superequipado, bancos conversíveis, faróis especiais, 5 pneus novos. Rádio americano, 2 alto-falantes, câmbio especial etc. Vendo à vista. Ver Rodolfo Dantas, 93 - com Damião.

### Volks 66/67

Pérola, rádio, capas etc. - Real S/A vende, troca, facilita. Rua Riachuelo, 187. Sr. César - Tel. 32-4856 e 52-6835. (P)

### WILLYS com sua confortável AMBULANCIA

a toda a linha de UTILITÁRIOS, V. em-contrar, com todas as facilidades, na

### Mustang 1967

0 km. Aceito troca. Rua Barão Ribeiro, 197-A. - Telefone 57-3176. (P)

### Mustang 1966

Verde, teto Vinil preto, 8 cil., mecânico, ar. condicional, vidros Ray-Ban. Ver à Rua Te-gelenc, 100, ap. 602, depois do 1/2 dia. (P)

### Oldsmobile 62 Cutlass

Compacto, 2 portas, hidráulico, 8 cil., direção hidráulica, superequipado, estado de novo. Documentação 100%. Aceito Troca. 37-8879.

### Oldsmobile 1967

Cutlass, 0 km supremo, superequipado. Rua Barão Ribeiro, 197-A. Tel. 57-3176. (P)

# CONDUÇÃO GRÁTIS

Agora a GuanAuto oferece condução grátis em Kombis de 6 portas para Você chegar às suas oficinas ou voltar para o centro. Com essa facilidade, seu carro pode receber os serviços oficiais do

## PLANO DE REVISÃO DA FÁBRICA VOLKSWAGEN

Rigorosamente adotado pela GuanAuto desde a recepção até a devolução do carro. Mão-de-obra treinada na própria fábrica. Garantia de 10.000 Km. em todas as peças e acessórios. Todas as revisões são a preço fixo.

Rua Bela, 1223-B - Tels. 34-8389, 28-7731 e 28-0229 • Escritórios: Av. Brasil, 1304-D - Tel. 34-2163

Record 104.005

CAMINHÃO - Chevrolet 64, em bom estado. Vendo, troco carro passeio, financeiro. Palm Pampiana, 700, Jacaré. Tel: 49-7852.

CAMINHÃO Chevrolet ano 46, 500, Vendo à vista, troco carro, na Rua Nilton Prado, 12 - São Cristóvão.

CAMINHÃO Chevrolet e duas bancas de feira, ano NCR\$ 3.500, restante a combinar. Tel. 30-1633 - Belo, sábado até 12 horas.

CAMINHÃO Chevrolet 46 - Vendo-se. Ver na R. Barroto Pereira, 19 - Irajá.

CAMINHÃO Mercedes-Benz 1957, 2800. Coparin e Vulkrom, NCR\$ 28,00. Ganhe uma calha de Acrílico. R. Francisco Eugênio, n. 268-A. Tel. 28-5078.

CAMINHÃO Chevrolet 28, Ramona e 47 no estado e outro Internacional cap. 12 ton. Rua São Luiz Gonzaga, 1.573. José.

CAMINHÃO 60 F-600, excelente, pronto para trabalhar. Fac. d. 1.800. Troco, R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512.

CAMINHÃO Chevrolet 62, estado novo, vende-se carro de menor valor. Rua Cândido Benício, 1219. Praça Sáca.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 59. Vende-se dois em perfeito estado, mecânica e roda prova. Ver e tratar à R. Prof. Oliveira de Menezes, 117 - R. de São Pedro.

CAMINHÃO CHEVROLET, 1964, prestando de reparos base NCR\$ 5.000,00 à vista. Ver e tratar à R. Barão de Iguaçu, 224-230.

CAMINHÃO Dodge 1952 - Ótimo estado, p. novos, carroceria abastecida. P. 2.100. Aceito oferta. Avenida Brasília de Pina, 534.

CAMINHÃO e CAMIONETA CHEV. 48 e 36 - 800 km. Bom estado, mec. jóia. 1.750 e 650 mil. Troco para automóvel. Av. N. S. de Penha, 205-A.

CAMINHÃO FORD 52 F 8/6 JOB reduzido, posu, carroceria, estado novo, vende-se. Vendo, troco, oferta. Av. Amaro Cavalcanti, 1787. Pósto Shell, Engenho de Dentro.

CAVALO e CARRETA Berliet 57 - Vendo NCR\$ 2.000,00 entrada - Tel: 27-0899 - Sr. Alvaro.

CAMINHÃO VOLVO 46 - Vende-se à vista com diferença de 20% ou financiado 700 pequena entrada e 10.000 restantes. Ver no ponto final ônibus 221. Vila Cruzeiro, Penha. Tel: 25-9006.

CAMINHÃO CHEVROLET - Ano 51, reduzido, qualquer prova, bem conservado. Negócio urgente. Preço NCR\$ 2.600. Estrada das Bandeirantes, 144-C. Faturar, com Gráfico.

CAMINHÃO - Vende-se 7 Furgões, sendo 5 Mercedes 312, todos em ótimo estado. Ver R. Senador Furtado 61 - Levandiera Confiança.

CAMINHÃO Basculante 59, Chevrolet. Vende-se. Na Rua Barão de Iguaçu, 224-230.

CAMINHÃO FNM 62 - Última série, magnífico est., toda prova. Vendo, troco, fac. R. José Romário, 119. Ramos. Tel. 20-9684.

CAMINHÃO Chevrolet 63, 62, 61, 60, todos revisados, toda prova, vendo, troco, fac. R. João Romário, 119. Ramos. Tel. 20-9684.

CAMINHÃO F-61 FNM 58, bons preços à vista. Ver R. São João, A. n. 659. Viaduto C. Grande. Tel. 94-0983. Sr. Nelson.

CAMINHÃO F 600, 61, est. com mil cruzeiros novos de entrada - Rua Salustiano Silva, 602 - Tel. 859-M.H.

CAMINHÃO Chevrolet 51 - Vendo, troco, Rua Barão de São Félix, 226.

CAMINHÃO Ford F-6, pneus novos, tudo no est. Vendo NCR\$ 2.400, à vista. Ver hoje Est. Bar Vermelho, 1118 - R. Miranda.

CAMINHÃO - FORD F-600, 61 e 64, todos como novos. Vendo e facilito. R. Urubana n. 1180 - Pósto Este.

CAMINHÃO Chevrolet 46 - Vendo, troco novo. Rua Visconde de Santa Isabel, 261 e 261-A. Sr. Fernando.

CAMINHÃO - Chevrolet - Vendo um 62-63 e 65 todos em estado de novo. Ver R. João de Deus, Bonfim 690, com Jaime ou senhor João.

CAMINHÃO Chevrolet 1942, usquela 48, nova. Vendo - R. Riachuelo, 187 - Penha - Tel. 32-4856 e 52-6835.

CHEVROLET CAMINHÃO - Vendo um, ano 1950 e outro 1954 em perfeito estado de conservação. Ver na Rua Julião de Carmo, 97 na garagem, domingo ou segunda-feira na Rua da Lapa, 37 ao lado da Padaria com o Sr. "Espinho". Tel. 22-1650.

CAMINHÃO CHEVROLET 60, em bom estado, base: NCR\$ 4.700. Aceito oferta à vista ou financiado. Rua Campos de Paz n. 132 - Jôlio.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 2 máximo de bom - Est. Intendente Magalhães, 75 - Campinho.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 59 - Bem calçado, pintura nova, mecânica excelente. Vendo ou troco por carro de passeio de menor valor, ofereço 40% à vista. Estrada Vicente Carvalho, 1.216 com Marinho.

CAMINHÃO CHEVROLET 56 - Vendo Av. Suburbana, 5.698 - Pósto Ipiranga. Tel. 25-7276 - Vial à vista ou facilitado.

CAMINHÃO - Vendo 3 GMC - Maria Rocha e Chevrolet 46 e 51 em perfeito estado - Rua Machado Coelho, 58.

CHEVROLET 59 - Basculante de 4000 lbs. vende-se. Rua Paqueta 43 - Acácia.

CAMINHONETE - Vendo Jeep 1964. Vende-se. Tratar na Rua da América, 19, com Francisco.

CAMINHÃO AXAC - Vende-se Bloco A-51, comando válvulas, engrenagens - Benedito Ottoni, 77 - Hilton ou Sr. José, porteiro.

CHEVROLET 52, camionete fechada, tipo 3.800 carga 2.000 quilos ou mais precisa reparos. Vendo, troco, oferta. Ver R. Vicente Carvalho, 1213, ap. 301, outro dia, Rua Américo Rocha, 680 - Bento Ribeiro.

ida e volta à oficina da GuanAuto



Leve seu carro à oficina da

**GuanAuto**

Escritórios: Av. Brasil, 1304-D - Tel. 34-2163

## Caminhão Ford F-350/1962

Vende-se em bom estado Ver e tratar em FIOS E CABOS PLÁSTICOS DO BRASIL S. A. Av. SUBURBANA, 4.930 (P)

## GARCIA VENDE COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

### OFERTAS DA SEMANA

Rádio Telepark 3 faixas c/antena ... NCR\$180,00  
Rádio Transistor 1 faixa ... NCR\$ 60,00  
Jogo ferramenta HELP completo ... NCR\$100,00  
Busina FER alemã, colocada ... NCR\$ 18,00  
Farol de neblina 6 ou 12 volts ... NCR\$ 25,00  
Farol Rossi completo ... NCR\$ 70,00  
Calhas acrílico ... NCR\$ 10,00  
Tapetes bandeira - Eureka ... NCR\$ 18,00  
Painel de jocrandê, colocado ... NCR\$ 70,00  
Fitas estéreo, músicas modernas ... NCR\$ 23,00  
Silencioso Kadron para DKW ... NCR\$ 30,00  
Silencioso Kadron, Gordini ... NCR\$ 32,50  
Silencioso Kadron, Volks ... NCR\$ 55,00  
Sobretiros, modernos, desde ... NCR\$ 2,50

### RÁDIOS - CAPAS - BATERIAS

e ANTENAS FINANCIADOS SEM JUROS PNEUS FIRESTONE A PRAZO

### RADIOCAPAS GARCIA LTDA.

VILA ISABEL: Rua Hipólito da Costa, 37 (Esq. Av. 28 de Setembro 144) Tels. 34-9188, 34-9089 e 34-9293

MADUREIRA: Av. Ministro Edgar Romero, 612-B

ABERTO DIARIAMENTE ATÉ AS 22 HORAS

## novo... de novo

O MOTOR RETIFICADO NA

**ATA Lida**

**QUALIDADE MÁXIMA**

R. S. João Batista, 112, Tel. 26-7948

## Oldsmobile - 1964

Vendo, novo, a qualquer prova - Super 88, mecânico, preto. A vista NCR\$ 13.000,00.

Avenida Geremário Dantas, 1.462 - (Pósto Atlantic - Freguezia - Jacarepaguá). (P)

## PEÇAS PARA TRATORES E MÁQUINAS

INTERNATIONAL HARVESTER

ENTREGA IMEDIATA

## AUTO PEÇAS BOMFIM

(CONCESSIONÁRIO) Av. Brasil, 1.337, Tels.: 28-1149 e 34-3452 - GB

## Modifique já o seu Aero Willys...

POR QUE?

• 100% menor o gasto dos pneus

• Direção mais macia

• Maior estabilidade

• Garantia de 12 meses

• Sistema Patentado há 4 anos

## O FERREIRO DE BONSUCESSO

Rua Teixeira Ribeiro, 139 Tel.: 30-3610 - BONSUCESSO (P)

## Vigas, perfis, pára-choques

Cortamos e viramos chapas até 1/4 c/3m. Pára-choques ônibus p/ qualquer tipo carroçaria. Pronta entrega.

Pilares S/A - Cx. Postal 26 - Nova Iguaçu - Tel. 30-1657 Pf. na Guanabara, com Sr. Pereira.

### Atenção

Táxi Volka 66, verde, excelente estado. Vendo. Tratar Rua das Laranjeiras, 76, com Newton - Portaria.

### Chevrolet 67 Caprice

Superequipado, 0 km. Aceito troca. Rua Barão Ribeiro, 197-A - Tel. 57-3176. (P)

## Enquanto V. lê jornal trocamos o motor do seu volkswagen

Motores de reposição garantidos pela fábrica 10.000 km ou 6 meses

Serviço autorizado Volkswagen

**KÜHN & CIA. LTDA.**

Rua Leite Leal, 32 (Laranjeiras) Tel. 25-0261

### Carro roubado

Evite que isto aconteça com o seu, instalando nele uma tranca-freio com alarme. Garantia de 3 anos. Instalação, Rua Paró, 85. - Telefone: 48-1719. Horário comercial.

### Chevrolet 65 Malibu

Compacto 4 portas, hidráulico, direção hidráulica, ar condicionado, superequipado. Aceito troca e parte financeira. 36-5302.

### Dodge 1958

PERFEITO ESTADO NCR\$ 3.000 à vista, pode ser visto à Rua Pereira da Silva, 107 - Laranjeiras.

### Ford Cortina

COUPE - 65/66 Vendo, est. novo, 10 mil. Ver Rua Alme. Sadock 56, 40, c/ porteiro, dia todo.

### Embaixada vende no Rio

Cadillac De Ville 1964 e Chevrolet Belair Station Wagon 1965, preço razoável. Informações: Rua Barão do Flamengo, 32 - 901 ou fone: 25-3532, das 9 às 16 horas.

### Ford 1964 PERUA DE LUXO

3 bancos, 8 cil. mecânico. Dir. hidráulica, rádio. Grade no teto, estofamento vermelho. Carro novo, linda cor. Doc. diplomata. Tel. 37-5066.

### Impala SS-65

Mecânico c/ mudança no piso. Ar condicionado, completamente equipado. Jorge - Altes Saldanha, 66/802.

### Impala 64

4 portas, 8 cil., hidráulico, c/ coluna, todo equipado, ar quente e frio, vidros elétricos, antena elétrica, direção hidráulica. Aceito troca. Hotel Climax (Barra Mansa).

### Impala 65 4 portas

Hid. 8 cil. dir. hid., ar cond., painel, vidros ray-ban. Est. 0 Km. Doc. diplom. Vendo a preço. Facilidade parte. Ver Av. Atlântica, 2.806 - garagem - Moisés. 36-3385 ou R. Alfândega, 281 - 43-4255.

## BELVOLK'S BOTA PRÁ QUEBRAR

A maior variedade em acessórios para Volkswagen unido ao menor preço da praça, oferece:

Ao menor preço da praça, oferece:			
Afastamento c/ reforço ....NCR\$	12,00	Espeelho interno tlc-fac ....NCR\$	12,00
Alavanca câmbio desmontável ..	13,00	Farol de mão lateral externo ..	43,00
Almofada de latex ..	7,00	Farol interno maleável do pa-	
Banco inteiro reclinável ..	490,00	rabrisa .....	27,00
Banco concha redecer ..	145,00	Friso vertical da porta (Par) ..	3,00
Bate-Pé ..	3,20	Guarnição do estribo (Par) ..	7,00
Batente para-choque (Jogo)	12,00	Lâmina de para-choque .....	12,00
Bat-Wagon ..	11,00	Lateral original (Jogo) .....	12,00
Botões do painel policial ..	9,00	Moldura de placa (Par) .....	4,50
Buzina Fer ..	7,00	Poleina da porta (Par) .....	3,50
Buzina Musical ..	120,00	Poleinas do para-lama (Par) ..	4,50
Buzina de Estrada ..	70,00	Rêdio transistorizado (1 faixa)	60,00
Calha acrílica (Par) ..	9,00	Relógio do volante c/ calen-	
Calota ralada cromada ..	110,00	dário .....	60,00
Calota ralada c/ fundo preto ..	90,00	Sobre-arco de alumínio .....	2,30
Capa de napa de 1.ª ..	32,00	Volante de madeira .....	65,00
Capa Vulkron ..	85,00	Volante Ferrari .....	115,00
Extintor de incêndio ..	17,00		







---